O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas. Temperatura - Em declínio. Ventos - Do quadrante S. frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 26,4-21,2; Santa Cruz, 27,8-21,6; Barão da Taquara, 25,6-21,6; Méier, 27,5-21,8; Penha, 26,8-23,2; Bangu, 26,7-23,2; Jardim Botânico, 26,2-21,8 e Praça Quinze, 25,9-21,7.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Novembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8006

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ 50,00; Trim., Cr$ 25,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 7 SEÇÕES, 56 PAGS. — Cr$ 1,00

Querem os russos dividir Berlim em duas cidades

Não acreditam, portanto, as potências ocidentais na possibilidade de uma solução para o caso do bloqueio da capital alemã

Juan Bramuglia, todavia, faz uma última tentativa de acôrdo junto aos Quatro Grandes — Deixará a presidência do Conselho de Segurança na terça-feira — Princípios gêmeos na nova fórmula

PARIS, 27 (De R. H. Shackford, correspondente da United Press) — O chanceler argentino, sr. Juan Bramuglia, que terça-feira próxima deixará de ser presidente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, iniciou esta noite a «última tentativa» para resolver a crise de Berlim, porém, esferas diplomáticas pensam que tal esfôrço está condenado a um fracasso quase certo. As potências ocidentais não acreditam que exista a menor possibilidade de se chegar a um acôrdo, mesmo sôbre o papel, até que os russos tenham abandonado seus esforços para dividir em dois a cidade de Berlim e se encontre em pleno desenvolvimento a tendência para a unificação da cidade e criação de uma só administração para a mesma.

Duas cidades

Os russos não deram sinais de que estão dispostos a tornar sem efeito as suas mais recentes medidas, tôdas elas, na opinião das potências ocidentais, destinadas a converter Berlim em duas cidades. Ademais, funcionários aliados sustentam que os russos, longe de acabar com tais medidas, parecem resolvidos a continuar com elas para dividir Berlim e tornar ainda mais difícil a posição dos Estados Unidos, Grã Bretanha e França na capital alemã.

Bramuglia iniciou novas séries de conversações, separadamente, com os quatro grandes potências. Esta tarde, falou com Philip Jessup, dos Estados Unidos, sir Alexander Cadogan, do Reino Unido, Andrei Vishinsky, da Rússia, e Alexandre Parodi, da França.

Fontes chegadas à delegação dos Estados Unidos disseram que Bramuglia está sondando oralmente as quatro nações e que ainda não tem pronta a nova proposta a ser apresentada. Os seis países «neutros» do Conselho de Segurança estão preparando a nova proposta.

Princípios gêmeos

Sabe-se que a nova fórmula se baseia nos princípios gêmeos de «simultaneidade» e «etapas», isto é, os russos começariam a levantar o bloqueio e as potências ocidentais começariam a implantar o marco soviético em Berlim, ao mesmo tempo. Ambos os atos seriam executados por etapas, até que ficassem ultimados em determinada data futura. Sôbre tal base, a fórmula de Bramuglia não tem a menor probabilidade de ser aceita pelas potências ocidentais. Nas últimas vinte e quatro horas, essas potências deixaram bem claro que está virtualmente abandonada tôda a esperança de uma solução rápida.

Por outro lado, o secretário de Estado auxiliar dos Estados Unidos, sr. Willard Thorp, ao conversar com êste correspondente sôbre o problema monetário de Berlim, no Palácio Chaillot, disse que os Estados Unidos continuam agindo segundo o Acôrdo de Moscou, assinado no dia 30 de agôsto. Acrescentou que carecem de todo fundamento as versões de que os Estados Unidos prescindiram de tal acôrdo, como base de negociações. Disse que os Estados Unidos sempre o consideraram como tal base.

Existe uma diferença

Thorp admitiu, no entanto, que existe uma diferença. Disse que, se bem que os Estados Unidos estavam dispostos a negociar no dia 30 de agosto diretamente com a Rússia, à base do acôrdo de Moscou, agora não o farão, enquanto continuar o bloqueio. Também refutou os rumores de que existe uma divisão entre os Estados Unidos, de uma parte, e a França e a Grã Bretanha, de outra, sôbre o assunto monetário de Berlim. Disse existir algumas divergências pequenas sôbre o método de encarar o assunto, porém desmentiu categòricamente a existência de uma divisão fundamental.

Evatt atento

Sabe-se, ademais, que o presidente da Assembléia Geral da ONU, sr. Herbert Evatt, da Austrália, acompanha de perto a situação de Berlim e estuda tôdas as formas possíveis para intervir, com a esperança de conseguir um acôrdo. Contudo, fontes norte-americanas salientaram que um dos maiores perigos, agora, é a crença reinante em várias esferas neutras de que há tempo suficiente para encontrar uma solução. Acrescentaram que os russos, entretanto, prosseguem em suas medidas para dividir a cidade de Berlim sem esperar que se encontre uma solução. Os informantes admitiram, no entanto, que para os Estados Unidos nada existe à vista, afora a fórmula dos países neutros, que tenha alguma possibilidade de êxito.

Cifra recorde no orçamento nacional francês

Alcançará 1 trilião e duzentos biliões de francos e deverá ser aprovado antes da meia-noite de 31 de dezembro

Em 1949 o contribuinte francês pagará os impostos mais elevados da história do país

PARIS, 27 (Por Joseph Grigg, da U. P.) — Dispondo de apenas cinco semanas, o govêrno francês começou a preparar o orçamento nacional que deverá ser aprovado antes da meia-noite de 31 de dezembro. O orçamento alcançará a cifra recorde de um trilião e duzentos biliões de francos.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Henri Queuille, espera tirar vantagem da melhoria da situação na frente trabalhista, durante as próximas semanas, para apresentar o orçamento e estruturar a importante reforma do arcáico sistema tributário, ao mesmo tempo em que desenvolverá novo esfôrço para equilibrar os preços e salários, como ação preliminar à estabilização do franco.

A frente trabalhista, com exceção da quase extinta greve mineira, está mais calma do que em qualquer outro período desde os meados do verão. Parece ter sido evitada a greve nacional dos portuários e diminuiu o perigo de greve dos empregados no comércio.

Maurice Petsche, secretário de Estado a cargo do orçamento, anunciou que o ante-projeto da lei de meios está ultimado em duas têrças partes e disse que espera que até quarta-feira terá cifras e dados restantes, permitindo ao gabinete iniciar meticuloso estudo do projeto. E' possível que o gabinete se veja forçado a realizar sessões diárias, a partir da próxima semana.

O orçamento nacional do ano passado alcançou a cifra de um trilião de francos, soma então recorde. Tudo parece indicar que em 1949 o contribuinte francês estará pagando os impostos mais elevados da história do país.

Govêrno municipal independente no setor soviético

Seria expulso do edifício da Municipalidade de Berlim o Conselho que ali funciona, antes das eleições de 5 de dezembro

BERLIM, 27 (U. P.) — A agência noticiosa "D. P. D.", que funciona com autorização britânica, informou que o comandante soviético Vassily Sokolovsky reuniu-se com os altos funcionários soviéticos, para discutir o estabelecimento de um govêrno municipal independente no setor soviético de Berlim.

A agência atribui a informação a "fontes bem informadas, chegadas ao govêrno militar soviético". Diz que essas fontes anunciaram que o Conselho Municipal de Berlim seria expulso do edifício da Municipalidade, situado no setor soviético, antes da realização das eleições municipais de cinco de dezembro.

Os funcionários anglo-norte-americanos não puderam confirmar tais notícias, porém, expressaram a crença de que os russos estabelecerão um govêrno em separado para o setor oriental de Berlim, depois das eleições ou possivelmente antes. Disseram acreditar que a Rússia talvez transforme o "bloco democrático" dominado pelos comunistas em "govêrno municipal".

A "D. P. D." disse que a Rússia adiou o estabelecimento de um govêrno em separado no setor oriental, enquanto aguardava o fracasso dos esforços da ONU para conseguir um acôrdo para a disputa de Berlim.

Edição de hoje

Sete seções — 56 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

CR$ 1,00

AMEAÇAM A PAZ NOS BALCÃS

Por 47 a 6, a Assembléia Geral das Nações Unidas condena o auxílio que a Albânia, Bulgária e Iugoslávia estão prestando aos guerrilheiros gregos

Incompatíveis com os propósitos e princípios da Carta da ONU a atitude dos três países citados

PARIS, 27 (U. P.) — Esta noite a Assembléia Geral da ONU acusou a Albânia, Bulgária e Iugoslávia, de prestar ajuda aos guerrilheiros gregos e fêz um apêlo veemente a êsses países, para que cooperem com a Grécia no esfôrço por levar a têrmo a guerra civil em seu território.

Mediante essa resolução, aprovada por 47 votos contra 6, a Assembléia estabelece que a ajuda aos guerrilheiros gregos, por parte da Albânia, Bulgária e Iugoslávia, "ameaça a paz nos Balcãs e é incompatível com os propósitos e princípios da Carta da ONU". Recomendou-se também que a Grécia, de um lado, e a Albânia e Bulgária, de outro, estabeleçam relações diplomáticas entre si. A ausência dessas relações é "prejudicial" aos três países — disse a resolução.

A Assembléia também recomendou que regressem à Grécia as crianças gregas que a pedido dos pais e parentes foram para a Iugoslávia. A Grécia declarou que essas crianças foram levadas à fôrça pelos guerrilheiros. Ao mesmo tempo a Assembléia aprovou a prorrogação por um ano do período de funções do Comitê Especial dos Balcãs.

Foi aprovado um relatório dêsse comitê acusando categòricamente os três vizinhos setentrionais da Grécia de ajudarem os guerrilheiros gregos atualmente em luta com o exército do govêrno de Atenas. Essa ajuda é feita "em grande escala" — disse o relatório. A Assembléia pediu aos três países que cooperem com o Comitê, coisa que até agora se negaram a fazer.

Na parte final do debate, John Foster Dulles disse à Assembléia que o fato básico é que a Grécia se torna alvo de uma tentativa dos comunistas para derrubar o govêrno de Atenas e dominar todo o país. "Não podem ser negados êsses fatos básicos" — disse Foster Dulles.

Anteriormente, Vishinsky declarou que o Comitê Especial Balcânico havia se transformado num grupo de "detetives e Sherlock Holmes amadores".

Vetará a URSS a admissão da Itália e da Finlândia

Isso porque as potências ocidentais estão usando de discriminação contra as "democracias populares" — Declarações do delegado russo Yakov Malik no Conselho de Segurança

PARIS, 27 (A. P.) — O Conselho de Segurança foi solicitado a reconsiderar os pedidos de admissão da Itália e da Finlândia à UN.. O segundo Comitê Político da Assembléia da UN, por 29 votos contra 9, com 12 abstenções, aprovou uma resolução belga nêsse sentido. Além do bloco eslavo, a Austrália, o Chile e a Itiópia votaram contra a resolução, que chama a atenção do Conselho para o fato de que os dois países, anteriormente, obtiveram 9 dos 11 votos do Conselho de Segurança, mas os seus pedidos foram bloqueados pelo véto da URSS.

Yakov Malik (URSS) declarou não ter objeções contra a admissão da Itália ou da Finlândia, mas vetará os seus pedidos enquanto as potências ocidentais usarem de discriminação contra as «democracias populares», que pediram a sua admissão à UN. «Escolher os estados que têm o favor dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha é discriminação». Malik disse que o Comitê Político havia rejeitado o princípio da discriminação, ao aprovar, ontem, a resolução russa que pede que o Conselho de Segurança reconsidere, não apenas os pedidos apoiados pelas potências ocidentais, mas também os da Bulgária, Hungria, Rumânia, Albânia e Mongólia Exterior. Malik disse que essa resolução tornará outras resoluções «inúteis».

O delegado soviético acusou os Estados Unidos de haverem apresentado a sua resolução sôbre a Austria, «sem qualquer base jurídica.» «Apenas por motivos políticos, com o fim de ganhar simpatia política na Austria». Malik disse que a resolução era «ilegal», porque a Austria está sob ocupação e não tem ainda um tratado de paz, acrescentando que a culpa disso cabia à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos.

APROXIMAM-SE DA CAPITAL CHINESA AS TROPAS COMUNISTAS

Em seu avanço chegaram a Chiang-Paling, localidade ferroviária a 55 quilômetros de Nanking

Adiada para hoje a partida da sra. Chiang Kai-shek para os EE. Unidos

NANQUIM, 27 (U. P.) — Na véspera da partida da sra. Chiang Kai-Shek para os Estados Unidos, a fim de pedir ajuda norte-americana para o cambaleante govêrno do generalíssimo, as tropas comunistas avançaram até 55 quilômetros da capital chinesa. A sra. Chiang pretendia partir, hoje, de Changai, em avião fretado da Companhia Nacional Chinesa de Aviação, porém, o mau tempo obrigou-a a adiar a partida até à noite de amanhã. O seu avião fará escalas em Guam e Honolulu.

O avanço das tropas comunistas até Ching-Paling, localidade ferroviária a 55 quilômetros de Nanquim, significa outra interrupção nas comunicações ferroviárias do govêrno com o baluarte de Suchow. Notícias de origem oficial dizem que a situação em Ching-Paling é «obscura», mas que, por enquanto, não constitui perigo real para Nanquim. Calcula-se que os soldados comunistas ali não passam de vinte mil. Poderosos reforços nacionalistas foram enviados para o sul, desde Pengpu, e para o norte, a partir de Pukow, através do rio Yangtzé, diante de Nanquim. Informa-se que êsses reforços entraram em contato com os comunistas numa frente que se estende de Ching-Paling até Tingyuan.

O general Lou Po Chen está à frente das fôrças comunistas em Ching-Paling. Duzentos e cinquenta quilômetros ao norte de Nanquim, outras fôrças comunistas e nacionalistas travam luta numa frente de 70 quilômetros, desde o centro ferroviário de Sushien até Linpi. Anuncia-se que a batalha se trava com maior violência 16 quilômetros ao sul e suleste de Sushien.

O general Chiu Ching Chuan, comandante do segundo grupo de exército nacionalista, declarou que os vermelhos estão utilizando 600.000 homens na batalha para cercar o importante centro ferroviário de Suchow, a 72 quilômetros de Sushien, e isolá-lo de Nanquim e do Yangtzé.

Tudo pronto para a execução de Tojo

Serão feitas as comunicações pelo quartel-general de Mac Arthur

TÓQUIO, 27 (U. P.) O quartel general de Mac Arthur tomou a si a tarefa de divulgar tôdas as notícias a respeito da execução do general Tojo e de seus seis companheiros condenados à morte. Acredita-se que já tenham sido erigidas quatro forcas numa plataforma em Sugamo, onde se encontram os condenados e que tudo esteja pronto para executar os criminosos de guerra, no momento designado por Mac Arthur.

Greve de transportes em Montevidéu

MONTEVIDEU, 27 (U. P.) — Desde as 4 horas da madrugada, encontra-se em greve, por tempo indeterminado, o operariado da AMT. Administração Municipal de Transportes, que até a pouco tempo, era uma emprêsa privada. A greve foi decidida em assembléia, realizada ontem à noite.

Se não fôr modificada a política externa americana

Assegura o "Taegliche Rundschau", jornal do Exército soviético, na Alemanha, que haverá uma nova guerra por inspiração da Wall Street

Sokolovsky aumenta para 101 o número de membros da Comissão Econômica Alemã na zona de ocupação russa

BERLIM, 27 (Por John McDermott, correspondente da U. P.) — O jornal do exército soviético "Taegliche Rundschau" assegurou que, a menos que seja modificada a política externa norte-americana, "ela, inevitàvelmente, conduzirá a uma nova guerra". Passando em revista a história da política externa dos Estados Unidos, durante e desde a terminação da guerra, o jornal diz perceber "uma mudança extraordinária" após a cessação das hostilidades. Isto diz, é a razão do fracasso da cooperação aliada. [illegible]

Acrescenta o editorial que Wall Street sempre foi "inimiga implacável" da Rússia.

Sokolovsky dá ordens

O marechal Sokolovsky deu ordens para que sejam aumentados para 101 os 36 membros do mais alto órgão administrativo alemão nessa zona — a Comissão Econômica Alemã. Os observadores acreditam que a medida se destina a consolidar o contrôle comunista através da vida política e econômica na zona de ocupação russa.

Chegou a esta capital André François Poncet [illegible] gem de Poncet pode estar relacionada com a oposição francesa ao programa anglo-norte-americano para o Ruhr.

A Assembléia Municipal, cuja maioria é partidária das potências ocidentais, ordenou ao Conselho Municipal que despedisse o inspetor escolar Ernest Pildanger e o chefe dos bombeiros, ambos filo-comunistas.

Revelou-se que um oficial russo, que fugia do regime soviético, foi caçado à bala, no setor norte-americano de Berlim, pela polícia secreta soviética.

JOALHERIA PASCHOAL
VENDENDO SEMPRE POR MENOS
AV. RIO BRANCO, 114

MAGAZINE LEREX
Camisaria — sport — novidades
Secção de Alfaiataria
O que há de mais fino para homens
AV. RIO BRANCO N. 251-A

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
VENDAS A CRÉDITO
WINSTON
CINELÂNDIA

ACABA DE SAIR O NOVO "VADE-MÉCUM FORENSE"
· COLETÂNEA DE TODA A LEGISLAÇÃO BRASILEIRA ·
2.300 PÁGINAS · PAPEL BÍBLIA NACIONAL ·
ENCADERNAÇÃO DE LUXO · PORTATIL · CR$ 250,00
NOVO VADE MÉCUM FORENSE 1949
PEDIDOS ÀS LIVRARIAS OU COM O EDITOR
JOSÉ KONFINO - AV. ERASMO BRAGA, 227-1º AND. - TEL. 22-3457 / 42-5861

BANCO MOSCOSO-CASTRO S. A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

INSTITUTO CLINICO DA ASSEMBLÉIA
Direção: DR. FRANCISCO SANTANA
8º PAVIMENTO:
Tratamento das moléstias internas sob contrôle dos Raios X
9º PAVIMENTO:
ÚLCERAS VARICOSAS E VARIZES
Cura rápida, sem dôr, sem repouso, sem dieta.
RUA DA ASSEMBLEIA, 32 - TEL. 22-4969 — DIARIAMENTE

PRESENTES FINOS
MESBLA
BRINQUEDOS

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º - Tel. 22-7968

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

Companhia Americana de Seguros
SEGUROS DE FOGO, MARITIMOS, CASCOS, TRANSPORTES, QUEBRA DE VITRINES, ROUBO E FURTO, AUTOMÓVEIS E ACIDENTES PESSOAIS
Capital — Cr$ 2.500.000,00
Reservas — Cr$ 24.096.411,10
Indenizações pagas desde a fundação Cr$ 53.365.504,50.
SEDE EM S. PAULO
Rua José Bonifácio n. 110
Edifício Próprio
SUCURSAL — RIO DE JANEIRO
Rua do México, 3 — 5.º andar — Tel.: 32-7330

OXIGENIOTERAPIA
Dr. A. Rebello Filho
Tel.: 28-9205

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6

PASTA DENTIFRICIA S.S. WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA - NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
PEÇA AO SEU FORNECEDOR

No saudável bairro das Laranjeiras
AMÉRICA HOTEL
Rua das Laranjeiras, 371 — Tel.: 25-7250
(Inteiramente remodelado)
com magnífico parque para crianças
LUXUOSOS APARTAMENTOS com banheiro, telefone, etc.
COZINHA DE 1ª ORDEM
Refeições para hóspedes no preço fixo de Cr$ 20,00
DIARIAS A PARTIR DE Cr$ 50,00, com direito ao café da manhã

Agora sim! BACANA Aguardente de Verdade
BACANA
Produto típico de São João da Barra
BACANA

CRUZADA NA EUROPA

Por Dwight D. Eisenhower

PANTELERIA — CHURCHILL PERDE UMA APOSTA

IX

DURANTE as semanas finais da campanha da Tunísia — principalmente quando seu desfêcho já se podia definitivamente prognosticar — os estados maiores já se empenhavam a fundo em planear nossa investida seguinte. Esta, de acôrdo com as determinações da Conferência de Casablanca, devia ser a tomada da Sicília.

A operação siciliana fôra escolhida por duas razões. A primeira era sua grande vantagem imediata de abrir as rotas marítimas do Mediterrâneo. A segunda era que, sendo a ilha relativamente pequena, a ocupação consequente da sua captura não absorveria fôrças aliadas em nenhum grau imprevisível — no caso de o inimigo empreender qualquer operação importante de contra-ataque.

Como se calculava que seria impossível suprir várias divisões de assalto e respectivos reforços nas praias do sul e de leste, estudamos e adotamos experimentalmente um plano que previa o ataque por Echelon, ataque que começaria no sudeste, seria seguido por um outro ao sul e por um terceiro nos arredores de Palerno, no litoral norte.

Não havia ninguém que realmente gostasse do plano. As complicações que iria acarretar, a dispersão e os ataques mais sucessivos do que simultâneos eram apontados como riscos maiores do que o risco de derrota que correríamos e por ausência das conveniências de um pôrto de desembarque. Principalmente Montgomery, fiel sempre a um critério de fôrça, queria atirar contingentes pesados à parte sul-oriental da ilha. Uma vez mais pediu-se aos chefes do abastecimento que estudassem o problema, e desta vez o cálculo a que chegaram foi mais otimista do que o feito algumas semanas antes.

O novo otimismo provinha do fato de haver à nossa disposição um número muito maior de barcaças de desembarque do que esperávamos e de estar sendo produzido em massa o "pato" o veículo anfíbio que foi uma das mais preciosas entre tôdas as peças de equipamento de campanha produzidas nos Estados Unidos.

A IMPORTANCIA VITAL DO ABASTECIMENTO

Aliás, quatro outras das peças que quase todos os oficiais de alta patente acabaram por situar entre as que auxiliaram fundamentalmente nosso êxito na África e na Europa foram o "bulldozer", o "jeep", o caminhão de 2 1/2 toneladas e o aeroplano C-47. Ora, é curioso observar que nenhum dêsses aparelhos foi elaborado para combate: são todos empregados, primordialmente, para finalidades de abastecimento e transporte.

Mas, enquanto aquêles nossos planos se iam formando, os estudos paralelos iam demonstrando o aconselhável de tomar primeiro a ilha de Pantelería, que fica mais ou menos entre a Sicília e o litoral norte-oriental da Tunísia. Essa ilha era popularmente designada como "a Gibraltar do Mediterrâneo central" e muitos a consideravam inexpugnável.

Muitos dos nossos mais experientes chefes e oficiais superiores colocaram-se decididamente contra a tentativa dêsse assalto a Pantelería, pois, diziam, qualquer malôgro que então sofrêssemos disseminaria desânimo entre as tropas que iam ser lançadas contra as praias sicilianas. No entanto, eu e, principalmente, o almirante Cunningham achávamos que aquela posição podia ser tomada sem que fôsse grande o preço a pagar. Baseamos nossa convicção no cálculo de terem os italianos arcado com muito combate para não aceitarem, por aquelas alturas, qualquer desculpa que desse em debandada.

Cercado de chefes militares inglêses e americanos, Churchill examina, em junho de 1943, um relatório das recentes conferências realizadas no Norte da África. Vêem-se, da esquerda para a direita: Anthony Eden, então secretário das Relações Exteriores da Inglaterra; general sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior Imperial; marechal do ar sir Arthur Tedder, comandante-chefe aéreo no Mediterrâneo; almirante sir Andrew B. Cunningham, comandante-chefe naval inglês no Mediterrâneo; general sir Harold L. Alexander, vice-comandante-chefe das Fôrças Aliadas no Norte da África; general George Marshall, chefe do Estado Maior americano; general Eisenhower, comandante-chefe das Fôrças Aliadas no Norte da África e general sir Bernard L. Montgomery, chefe do 8.º Exército Inglês

Na realidade, a tomada de Pantelería foi coisa tão fácil — a guarnição rendeu-se logo que nossas tropas iam saindo dos navios para os botes de assalto — que pouca gente jamais imaginou as dúvidas e receios que precisaram ser domados antes de resolvermos empreender o ataque.

O primeiro ministro britânico, que me visitava então na África, ardia por nos acompanhar no curso dessa operação. Evitei sempre dar-lhe uma resposta direta, mas eu jamais concordaria com sua ida, de vez que ela representaria um perigo inútil para a vida de um homem da sua importância. Mas cortei uma volta para explicar depois ao sr. Churchill que tanto eu como o almirante Cunningham tínhamos precisado tomar parte na operação. Dois anos depois ainda me acusava de não ter agido corretamente para com êle, especialmente por saber eu do interêsse financeiro especial que êle tinha na expedição.

CHURCHILL PAGA O QUE ARRISCARA

Tínhamos feito uma pequena aposta em tôrno da sua estimativa de que não haveria mais de 3.000 italianos na ilha. Propôs-se o primeiro ministro a me pagar cinco cêntimos por cada italiano que prendêssemos para lá da sua cifra. Fizemos 11.000 prisioneiros e, apesar de naturalmente não me lembrar mais da aposta feita de troça, êle saldou sua dívida sem perda de tempo, calculando êle próprio a taxa cambial e observando que, de acôrdo com a mesma (um vigésimo de um centavo de dólar por cabeça), compraria todos os italianos que pudéssemos apanhar.

No fim de maio, um mês antes do dia em que devíamos atacar a Sicília, o primeiro ministro Churchill, com o general Marshall e o marechal Sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior Imperial, vieram ao meu quartel-general para discutirmos os pormenores da campanha siciliana, para estudarmos objetivos que ultrapassavam a vantagem simples de ocupação da ilha e do livre uso da rota marítima do Mediterrâneo. Havia algo a dizer quanto ao encerramento das atividades bélicas em grande escala no Mediterrâneo, uma vez que tivéssemos a Sicília em nossas mãos, para tudo podermos dedicar à operação principal, no noroeste da Europa.

No entanto, em conversação privada, o general Brooke me disse que reconsideraria com satisfação o projeto de travessia do Canal, ao ponto mesmo de eliminar o plano audaz da estratégia aliada básica.

Disse êle que apoiava a política de aplicar nosso poderio naval e aéreo ao bloqueio da Alemanha e à destruição da sua indústria — mas evitando grandes batalhas terrestres nas frentes principais. Era seu parecer que, em batalhas de terra, travadas em teatro de operações vasto, estaríamos em posição de grande desvantagem e sofreríamos perdas imensas e inúteis.

Ignoro se o primeiro ministro concordava com a parte dessa argumentação que se inclinava a adiar indefinidamente a invasão por travessia do Canal, mas êle queria, sem dúvida, derramar na Itália o máximo das fôrças aliadas então disponíveis no Mediterrâneo.

Qualquer sugestão, qualquer alusão ao abandono de Overlord invariàvelmente faziam com que Marshall e eu acudíssemos à brecha com um total e solene recusa de examinar tal possibilidade por um instante que fôsse. Não somente estamos convencidos plenamente das razões básicas que nos haviam levado de início a aceitar Overlord como nosso principal esfôrço estratégico na Europa, como ainda, e sempre, examinávamos qualquer proposta do emprêgo de tropas em qualquer outra parte tendo como pano de fundo o efeito eventual de debilitamento ou refôrço das possibilidades de êxito de Overlord.

Devido à existência de esplêndidas comunicações navais em Malta, foi ela a escolhida para quartel-general durante os estágios iniciais da operação.

Quase tôdas as nossas formações aéreas estavam apinhadas nos campos de pouso do nordeste e da Tunísia, o que fêz com que o centro do comando aéreo ficasse nos arredores da antiga Cartago.

O general Alexander, o almirante Cunningham e eu fomos para Malta cêrca de um dia antes de se marcar o ataque para tomarmos qualquer providência que se fizesse necessária. Fomos hóspedes do marechal Lord Gort, governador britânico da ilha.

Malta se apresentava então um quadro bem diverso dos horrores de alguns meses antes, quando a ilha era ainda o alvo de uma aviação hostil que pouca reação armada encontrava. Malta sofrera golpes tremendos, mas o espírito de seus defensores jamais se deixara abalar.

Os combolos marítimos que traziam as tropas para seus lugares predeterminados vinham de portos que se estiravam por todo o Mediterrâneo. O horário que deviam seguir e as manobras finais de colocação das várias colunas navais precisavam ser de uma exatidão perfeita naquelas águas angustas e minadas que separavam a Sicília da terra firme e precisavam ainda ter o efeito de manter o inimigo num estado de confusão e de indecisão até o último momento. O almirante Cunningham, o almirante Hewitt e todos os seus subordinados desincumbiram-se do seu dever sem um engano.

TEMPESTADE

Tudo parecia decorrer de forma perfeita até chegarmos ao dia do ataque. O tempo, que naquela zona do Mediterrâneo é quase sempre sereno durante o verão, começou a piorar de forma a ameaçar nossas próprias possibilidades de desembarque.

Como a direção geral do vento provinha do ocidente, eram as praias do sul que mais nos preocupavam. As do oriente teriam o abrigo da própria ilha.

Passei algumas horas com o almirante Cunningham em seu gabinete, e os meteorologistas vieram o tempo todo trazer relatórios e novas previsões. O pessoal da Marinha tem o hábito de se referir à velocidade do vento em termos de "fôrça". Entrava um homem e dizia, "Fôrça IV, almirante", ou "Fôrça V, almirante". Para mim, tais informações precisavam ser transferidas a milhas horárias — mas, vigiando as expressões de Cunningham, era-me facílimo descobrir que a Fôrça V era pior do que a Fôrça IV. No entanto previam-se velocidades em declínio ao crepúsculo, o que nos reconfortava muito. Se tal tendência persistisse, as condições à meia-noite seriam satisfatórias.

Saíamos, alguns de nós, para passeios curtos, mas era com nervosismo que olhávamos os indicadores de ventos; era quase rezando que os examinávamos, porque se aproximava ràpidamente a hora em que seria impossível fazer recuar fôrças de assalto já recurvadas sôbre seus pontos de desembarque. Chegou uma mensagem do general Marshall: — "Vamos ou não vamos atacar?". Oh, como eu mesmo desejava saber!

Acercou-se a noite com as previsões a indicarem uma melhora ligeira. Resolvemos manter de pé os planos, e foi o que informei pelo rádio ao general Marshall. Meu modo de ver era que mesmo que as fôrças encarregadas da costa sul achassem necessário retardar o desembarque, as da costa leste sem dúvida poderiam tocar a terra. Estaríamos diante de desvantagens ou confusões muito menores do que as que resultariam de uma tentativa de imobilizar tôda a armada.

Entretanto, a medida que crescia a noite, crescia com ela, e de forma alarmante, a velocidade do vento. A única coisa que podíamos fazer era rezar, desesperadamente.

* *

O incidente do esbofeteamento de um soldado pelo general Patton, num hospital militar, verificou-se durante a campanha siciliana. Pela primeira vez publica-se a versão do próprio Eisenhower, que nos contará, na próxima terça-feira, dia 30, o que aconteceu, o que fêz êle acêrca do ocorrido e o que lhe escreveu o general Patton depois de encerrada a questão.

Pouco tempo depois do incidente com o general Patton, as tropas aliadas já haviam assumido o domínio de tôda a ilha e já se haviam estabelecido em terra continental européia. A cruzada da Europa desfechava-se agora em grande escala.

(Copyright do New York Herald Tribune — Distribuidora Record — Exclusividade do DIARIO DE NOTICIAS no Distrito Federal).

SEM BÚSSOLA

JOEL SILVEIRA

VOLTEMOS à entrevista que o jornalista gaúcho Rubens Vidal arrancou do sr. Getúlio Vargas. O vespertino "O Mundo", desta capital, transcreveu-a integralmente, numa de suas últimas edições, de maneira que é possível que uma boa parte da população carioca já tenha tomado conhecimento das declarações do ex-ditador, algumas das quais as mais imprevistas. Uma conclusão imediata se extrai do miolo das atuais "idéias" do ex-chefe estado-novista: a de que êle está procurando ajeitar-se, em relação a questões e problemas, aos pontos de vista da maioria. Claro que não podemos repudiar o apoio do ex-tirano quando se volta êle a favor do monopólio estatal, na questão do petróleo, ou contra a ação livre e desembaraçada do capital estrangeiro no país, para o qual muitos pedem tôdas as garantias. Não devemos indagar, aqui, da sinceridade ou não de Getúlio, quando êle, enfàticamente, se pronuncia sôbre assuntos tão vitais para nós. Possivelmente as suas idéias de agora têm apenas um objetivo demagógico, visando apenas cortejar as massas. Ninguém poderá dizer até quando perdurarão os pontos de vista atuais do ex-Guia da Nacionalidade, e se amanhã ou depois determinadas circunstâncias não sugerirão a Getúlio uma completa distorsão na sua "ideologia", empurrando-o para o campo oposto às suas crenças de agora. Está mais do que provado que Getúlio nunca se escravizou a uma idéia, a uma ideologia, a uma opinião, servindo-se de tôdas com uma versatilidade política como nunca houve neste país. Escravo, êle só o tem sido das circunstâncias, nunca tentando dominá-las, mas submetendo-se sempre aos imprevistos e aos novos ares. Armado dessa maleabilidade é que êle se fêz perene no poder, e é ainda armado dela que êle nos surge agora como chefe e orientador de uma política, enfeitado de um populismo sonoro e gordo.

Ademais, a culpa não é de Getúlio se os seus desafetos erram tão grosseiramente. E' com os erros da atual governança que êle está preparando a sua "mesinha" política, com a qual, não há dúvida alguma, aparecerá qualquer dia dêstes na praça pública prometendo curar o país doente e exaurido. Lá dos pagos pampeiros, lhe é muito fácil pesar e medir as emoções populares, aprendendo a direção dos ventos mais fortes. Navegador sem bússola, Getúlio vai para onde o empurra a ventania. Norte, sul, leste, oeste — não importa. O que importa é que não o tirem do comando do barco, como se o seu destino, neste mundo, fôsse o de um timoneiro sempiterno. Para não perder o camarote de cima, está Getúlio sempre disposto a transigir, passar a limpo, avançar ou recuar. Hoje vemo-lo fantasiado de campeão das boas causas, mas amanhã ou depois, se dêle assim exigirem os fatos, te-lo-emos do outro lado do campo, negando o que hoje afirma e pedindo polícia para aqueles que defendem hoje as mesmas idéias defendidas por êle.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Recebidos festivamente, nesta capital, os cadetes argentinos

Homenagem da Escola de Aviação Militar da Argentina a Santos Dumont — Programa para hoje e amanhã — Um milhão de cruzeiros para a União Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul — Promoção de coronéis e major

Desde ontem, se encontram nesta capital cento e poucos cadetes da Escola de Aviação Militar Argentina, que procedem dos Estados Unidos, regressando de um cruzeiro de instrução. A Delegação Argentina, que viajou em quatro aviões DC-4, sob a chefia do comodoro Roberto Antônio Gilbert, diretor da Escola de Aviação Militar de seu país, foi recebida no Galeão, pelos comandantes da Escola de Aeronáutica da Base Aérea do Galeão e da Escola de Especialistas e oficiais. Transportados para o Calabouço, ali receberam os cadetes do ar argentinos os cumprimentos do embaixador e membros da Embaixada Argentina, chefe do Estado Maior, diretor do Ensino, comandante da 3ª Zona Aérea e demais brigadeiros da Guarnição do Rio. A Banda de música da Escola de Aeronáutica executou marchas militares, durante a recepção.

FICOU EM VITÓRIA UM AVIÃO

Por motivo de ordem técnica um dos aparelhos em que viajam os cadetes argentinos, o «DC-4» n. T-42, ficou em Vitória devendo chegar, hoje, a esta capital.

O PROGRAMA DE HOJE

A Escola de Aviação Militar da Argentina prestará, hoje, uma homenagem a Santos Dumont, comparecendo todos os membros da Delegação, às 10,30 horas, ao Cemitério de São João Batista. A êsse ato, estarão presentes o embaixador argentino, o ministro da Aeronáutica e todos os oficiais generais da F. A. B. e pessoas da família do patrono da aviação. As 12,30 horas, será oferecido um almôço, na Embaixada Argentina, aos visitantes e às altas autoridades da F. A. B. O Jokey Clube Brasileiro recepcionará os argentinos dedicando-lhes o páreo «Escola de Aviação Militar Argentina». Os oficiais, cadetes e acompanhantes argentinos e da F. A. B. comparecerão ao Hipódromo Brasileiro acompanhados de suas famílias, servindo-se, a partir das 15,30 horas, um «cock-tail».

UNIFORME PARA HOJE

Comunica-nos o Ministério da Aeronáutica, que, em virtude de persistir o mau tempo, ficou mudado o uniforme para a visita da Delegação Argentina ao cemitério da São João Batista, hoje. Ao invés do uniforme branco o uniforme fixado é o cáqui.

VISITA A ESCOLA DE AERONAUTICA

A Delegação Argentina visitará, amanhã, às 10 horas, a Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos. Haverá, para condução dos visitantes, um trem especial, que sairá da Estação de D. Pedro II, às 9,30 horas e regressará às 13 horas. Após o almôço oferecido pelo comandante brigadeiro Dias da Costa, serão distribuídos distintivos. O chefe da delegação, durante a tarde, fará visitas de cortesia aos ministros das Relações Exteriores, da Aeronáutica, ao chefe do Estado Maior, diretor de Rotas, diretor de Ensino e comandante da 3ª Zona Aérea. Para essas solenidades o uniforme é o cáqui. Retribuindo às atenções dispensadas à Delegação, o embaixador Juan Cooke oferecerá um «cock-tail», das 19 às 21 horas. O uniforme é o branco. A noite será livre para os cadetes, que embarcarão, de regresso, terça-feira às 8 horas, no Galeão.

PARA ATENDER AS DESPESAS

O presidente da República assinou decreto, abrindo ao Ministério da Aeronáutica o crédito especial de .... Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para atender às despesas com a instalação e realização da União Regional de Navegação Aérea do Atlântico Sul.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS

Em seu despacho com o presidente da República, o titular da pasta submeteu à assinatura do general Eurico Dutra os decretos de promoção, pelo princípio de merecimento, ao pôsto de coronel, dos tenentes-coronéis Nélson Freire Lavanère Vanderlei e Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, e, no pôsto de major, o capitão intendente Luís Augusto Machado Mendes. O coronel Nélson Vanderlei prestou serviços de guerra, como observador no teatro das operações e executando algumas missões. Atualmente, está na Escola de Comando e Estado Maior, na qualidade de instrutor. A atuação do coronel Teles Ribeiro no Parque de Aeronáutica dos Afonsos foi das mais destacadas servindo, agora, êsse oficial na Diretoria do Material. O major Luís Augusto Machado Mendes ainda há pouco organizou e chefiou o Reembolsável Central de Intendência da Aeronáutica, repartição modelar, sem prejuízo de suas funções normais de chefe do Pôsto de Emergência da Aeronáutica.

NATAL DA AERONAUTICA

Continuam a ser tomadas providências para que o Natal da Aeronáutica alcance êxito sem precedentes. A Comissão Organizadora, constituída dos oficiais da FAB, sob a orientação da senhora Trompowsky, solicitou relações contendo os nomes de todos os militares e civis do Ministério da Aeronáutica, de ordenado inferior a Cr$ .... 1.500,00, para distribuir «festas» a todos. Também o comércio foi convidado a colaborar nessa festa cristã. O «Papai Noel» chegará de avião ao Aeropôrto Santos Dumont, onde será montada uma grande Árvore de Natal.

«A GUERRA COMO SINTOMA DE NOSSA CRISE SOCIAL

Na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua Pereira da Silva, 26, será pronunciada amanhã, às 9 horas, a 25ª conferência do curso sôbre Política Internacional. O têma «A guerra como sintoma de nossa crise social» será abordado pelo sr. José Farias Góis, professor da Escola Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil. Assistirão a essa conferência oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, já anteriormente convidadas pelo comandante da Escola, brigadeiro Luís Leal Neto dos Reis.

Sofoulis reage à morte

ATENAS, 27 (Por Edgar Clark, correspondente da United Press) — O Primeiro Ministro Temistocles Sofoulis achava-se à beira da morte, porém, nem êle nem os seus médicos haviam perdido tôdas as esperanças. Esta manhã, foi-lhe administrada a Extrema Unção, segundo o rito da Igreja Ortodoxa Grega e os seus sete médicos disseram que êle estava perdendo ràpidamente as fôrças. Entretanto, o jovem doutor Constantine Samaras recusou dar-se por vencido. Samaras aplicou-lhe injeções e deu-lhe estimulantes até que Sofoulis despertou do seu estado de letargia, pedindo e obtendo dois copos de cerveja e tomando um prato de sopa e outro de "yogurt".

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X. Chapas para correção de fisionomia boa mastigação, pontes fixas : aparelhos de Roach. Auxiliares: dra. Ariete Beuttenmuller de Medeiros, dr. Felip. Annunhoam e dra. Maria Rosária Consentino dos Andradas, n. 15, 1º, 2º e 1º andares, próximo ao Largo de São Francisco

MOTORES DIESEL ESTACIONARIOS E MARITIMOS SEISA RUA DO LAVRADIO, 47 RIO DE JANEIRO 22-4059 22-8951

Dr. Djalma Ernesto

Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

DR. L. OLIVEIRA LIMA

DENTADURAS

Atende às terças, quintas e sábados, no seu consultório popular, à Avenida Marechal Floriano, 117, sobrado. DENTADURAS QUEBRADAS, SEM PRESSAO, bridges partidos, em 90 minutos. Dentaduras novas em 3 dias, tratamento em geral.

RÁDIOS E ELETROLAS

PHILLIPS, R. C. A., MODÊLO 1949, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Chegaram os últimos modelos para 1949. Façam uma visita à exposição da Assembléia Musical, rua da Assembléia, 51 — 3º andar. Vendas à vista e a prazo, sem fiador. Não compre seu rádio sem consultar nossos preços e vantagens. Rádios! Só R. C. A.

Sua dentadura não lhe satisfaz?

Não tem pressão? Nem estética? Não se preocupe. O

DR. L. OLIVEIRA LIMA

Com as suas novas instalações à rua Santa Luzia n. 799, 4º andar, sala 401, resolverá o seu caso. Na maioria das vêzes aproveitamos as mesmas dentaduras. Laboratório de prótese anexo. Consertos de qualquer aparelho em 90 minutos; dentadura quebradas em 30 minutos. — NOTA — Atendendo sòmente à rua Santa Luzia, 799, em virtude de se haver mudado da rua Visconde do Rio Branco

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Vencido o Fluminense pelo América

Na partida de ontem, à noite, entre o América e o Fluminense, disputada nas Laranjeiras, o quadro americano levou a melhor, vencendo pela contagem de 3-2, após árdua luta. O prélio foi movimentadíssimo e empolgante mesmo, sabendo o clube visitante aproveitar-se do terreno escorregadio para superar a ação técnica mais apurada dos tricolores.

O quadro americano teve em Osni, Joel, Espinola, Nivaldino e Ranulfo grandes esteios. Entre os vencidos os melhores elementos foram: Hélvio, Bigode, Orlando e Santo Cristo.

O juiz Devine teve um desempenho difícil.

OS «GOALS»

1º TEMPO — A contagem foi aberta sòmente aos 32 minutos de jôgo. Após uma boa combinação, Rodrigues terminou com êxito, assinalando o primeiro tento tricolor.

2º TEMPO — Aos sete minutos, Castilho, chargeado legalmente, deixou a bola escapar e Nivaldino empatou o jôgo. Quando passavam 17 minutos, numa carga fulminante da ofensiva rubra, Esquerdinha conquistou o segundo tento americano. Aos vinte minutos, aproveitando um centro de Esquerdinha, Lima cabeceou e fêz o terceiro tento.

Reagiu o Fluminense e Rodrigues conseguiu o segundo tento tricolor, quando passavam 37 minutos.

OS QUADROS

AMÉRICA: Osni — Joel e Jaives — Hilton, Espinola e Gamba — Ranulfo, Nivaldino, César, Lima e Esquerdinha.

FLUMINENSE: Castilho — Pé de Valsa e Hélvio — Indio, Mirim e Bigode — 109, Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

A PRELIMINAR

No cotejo preliminar venceu o Fluminense, por 3-2.

A RENDA

A renda do jôgo foi de Cr$ 45.182,00.

Casa Bancaria PROLAR S. A. Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 7% R. 7 de Setembro, 99

CONFUSÃO NO PATHÉ

Enorme massa humana força a entrada do Pathé para assistir ao "IDIOTA", em sua 4ª e última semana!

O novo delegado de Ordem Política e Social do Estado do Rio

O governador do Estado do Rio, nomeou o major Rubens Vasconcelos, para delegado-chefe da Divisão de Ordem Política e Social do Estado do Rio. A posse do novo delegado está marcada para amanhã, às 15 horas, no gabinete do secretário de Segurança Pública. Na mesma data deverá ser designado o comissário Sebastião J. Steele para chefe da Seção de Armas, Munições e Explosivos da mesma Divisão.

Apresentarão a música popular brasileira na Europa

EM TRANSITO PARA O VELHO MUNDO, PASSOU PELO RIO O "ITÁLIA", COM ELEVADO NÚMERO DE PASSAGEIROS

Procedente do Prata, transitou, ontem, pelo Rio, com destino a Cannes e Gênova, na Itália, o transatlântico "Itália", que trouxe para esta capital 82 passageiros, 67 dos quais vindos de Buenos Aires e os 15 restantes embarcados em Santos. Em trânsito para o Velho Mundo viajam 180 pessoas.

Constituindo uma família composta de três musicistas viajam com destino a Gênova, Karl, Charlotte e Alfred Ammer, que acabam de realizar uma excursão através de várias capitais sul-americanas, onde lograram grande êxito. Falando à reportagem, o violinista Karl Ammer, chefe da família Ammer declarou que apesar de sua idade avançada realiza a presente viagem a fim de levar a efeito uma temporada em algumas capitais européias, sendo um dos principais objetivos difundir as músicas sul-americanas, notadamente as músicas populares brasileiras, que são, indiscutivelmente, as mais apreciadas, presentemente em tôda parte do mundo e não conta com a necessária divulgação.

Condenado a portas fechadas um anti-comunista alemão

BERLIM, 27 (A. P.) — O Tribunal Militar soviético sentenciou o anti-comunista Curt Mueckenberger, ex-chefe da Agência Central de Câmbio, de Berlim, a [illegible] meses e 25 dias de prisão por deixar de cooperar com a administração militar soviética. O julgamento foi a portas fechadas no Setor Soviético da cidade.

DRAMA EM UM QUARTO DE HOTEL

Procura o companheiro da vítima dar ao caso a feição de suicídio — Suas contradições e antecedentes apurados, bastante o comprometem

Pouco depois das 22 horas de anteontem, chegaram ao Hotel Estação, situado na rua Senador Pompeu, 232, a jovem Eulália Freire de Almeida, de 19 anos, solteira, residente com sua mãe Helena Borsman, na rua Elman 281, em Irajá, em companhia de Warwal Mendes Bozza, guarda 81, da Estrada de Ferro Central do Brasil, de 36 anos, casado e morador na rua Costa Lôbo 37, em Triagem. Foram atendidos pelo porteiro do estabelecimento, Carlos de Almeida, residente na rua Piauí s/n., em São João de Meriti, que os localizou no quarto 7.

Cêrca de 1,15 horas da madrugada um tiro de revólver foi ouvido no interior do hotel e o porteiro Carlos observou que o estampido partira do quarto ocupado por Eulália e Warwal. Para ali correu. A porta do referido quarto estava semi-aberta e o porteiro viu que a jovem estava caída ao solo, junto do leito, banhada em sangue. O guarda 81, visivelmente agitado, ordenou-lhe:

— Depressa. Chame a Assistência para socorrer minha mulher que foi vítima de uma queda.

Foi pedida uma ambulância e esta não tardou, levando Eulália para o pôsto central. O guarda acompanhou-a no mesmo veículo. O médico que atendeu a vítima constatou logo que ela estava com um projetil de arma de fogo na cabeça e o guarda 81 foi logo detido e encaminhado para a delegacia do 11.º distrito. O comissário de serviço nessa delegacia foi ao hotel e ali apreendeu um revólver marca "Taurus" n.º 3.214, calibre 38, carga dupla e pertencente ao guarda. Apresentava uma bala deflagrada estando as outras intactas. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

DECLARAÇÕES DO GUARDA

Na delegacia foi ouvido o guarda 81 da Central do Brasil. Depois de alegar que a jovem havia sido vítima de uma queda, quando mandou chamar a Assistência e quando a vítima era socorrida, ao depor sôbre o caso, procurou dar a êle a feição de suicídio, declarando que Eulália detonara o seu revólver na cabeça por contrariedades, pelo fato do declarante se recusar a abandonar sua espôsa e filhos para viver em sua companhia. Disse mais que Eulália era natural de Vitória, Estado do Espírito Santo, e que a conhecera há um ano, datando dessa época as relações entre ambos. Trabalhava ela como caixa na Panificadora Nacional à rua do Catete n.º 208.

DETALHE REFERIDO PELO PORTEIRO

O porteiro do hotel esclareceu à polícia que quando chegou ao quarto em que se desenrolou o drama viu que Eulália estava caída do lado esquerdo do leito e que dali foi transportada para o outro lado, onde não havia sangue derramado, onde a ambulância a foi encontrar.

O INQUÉRITO

Sôbre o caso foi aberto inquérito, sendo ouvido o guarda, o porteiro Carlos de Almeida e outras pessoas que se achavam no hotel. A arma, que o guarda reconheceu como sua, foi mandada a exame no Gabinete de Pesquisas.

Desaparecido

Geralda Fernandes de Moura, recém-chegada de Barão do Rio Branco, Minas, tendo se desencontrado de seu marido, José de Moura, pede a quem souber de seu paradeiro, o obséquio de comunicar à rua Bela n.º 1155.

Horthy irá residir na Argentina

FRANKFURT, 27 (A. P.) — O diário do Exército americano, Stars and Stripes, informa que o almirante Nicholas Horthy, ex-regente da Hungria, partirá em breve para a Argentina.

Horthy (80 anos) reside em Weilheim, na Alta Baviera, desde que os americanos o tomaram aos nazistas, em 1945. Regente da Hungria entre 1920 e 1944, quando os alemães o prenderam como refém, Horthy foi detido pelos americanos, por algum tempo, na prisão de Nuremberg, mas pôsto em liberdade nos começos de 1946.

O Stars and Stripes diz que Horthy, que já tem «vistos» português e espanhol no seu passaporte, deva seguir para a Argentina dentro de duas ou três semanas.

ASSEMBLÉIA MUSICAL

PIANOS NOVOS

(EM 10 E 20 MESES)

Chegaram os últimos modêlos americanos, inglêses, franceses, nacionais e estrangeiros: Bechstein, Steway, Bluthner, Pleyel, Fasentelder, Lux, Brasil, Schelmler, etc., à vista e à prazo. Não compre sem primeiro nos fazer uma visita, à rua da Assembléia 51 — 3º andar — Edifício Indo-Brasil (esquina da rua da Quitanda). Não temos filiais nem ligação com nenhuma casa do ramo.

DINHEIRO

Emprestimos em geral — Hipotécas a curto prazo — Financiamento de Exportação e Importação.

CASA BANCARIA BARROSO S. A.

RUA BUENOS AIRES, 48 — 5.º ANDAR

TEL'FONES: 43-0327 e 43-6380

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1889

CÂMBIO

CRÉDITOS DOCUMENTARIOS

DEPOSITOS

EMPRÉSTIMOS

COBRANÇAS

AVENIDA RIO BRANCO, 116

DISTRITO FEDERAL

AGÊNCIAS NAS PRINCIPAIS CIDADES DE MINAS GERAIS — RIO DE JANEIRO — SAO PAULO — BAHIA — ESPIRITO SANTO PARANA

A SOLUÇÃO

RUBEM BRAGA

FORAM aumentados os funcionários civis e militares da União, estão sendo aumentados os municipais, os do IPASE, os do Instituto dos Bancários, e outros mais. Os deputados vão se aumentar. Eu me aumento, tu te aumentas, êle que se fomente! O comércio está alegre, as moças funcionárias compram novos "maillots" para êste verão, os rapazes bem empregados escolhem uma dúzia de camisas americanas e o movimento das lojas, segundo uma reportagem, duplicou ontem.

Alegria, alegria! Funcionários cansados do lotação começam a se interessar pelo preço de um "Citroen" e muito em breve muitos senhores deputados adquirirão geladeiras de doze pés cúbicos, com uma caixa de congelamento último tipo. Alegria, alegria! Alegria nos lares, nas moças de vestido novo, nos olhos das crianças que vão ganhar presentinhos...

Em vista do que, meus amores, resolvo encerrar inapelàvelmente o concurso que há tempos abri entre os vários jornais que publicam esta crônica para saber qual dêles aumentava mais depressa e melhor a miserável paga do velho Braga. Não quero mais! Sei que tudo vai subir, desde o lenço ao "chopp" e ao cigarro — mas posso informar, como notícia de última hora, que resolvi definitivamente que o meu reino não é dêste mundo, e deliberei me entregar de corpo e alma às chamadas alegrias morais e espirituais. Já nem Joana me importa. Adeus, Joana, adeus, eu parto para sempre de vossos olhos infiéis, embora doces, que já se voltam para um meigo oficial administrativo; adeus, adeus! Ou se me amardes muito então faremos um programa de praia, passeio de bonde, visita ao Museu Histórico e ao Jardim Zoológico e à noite uma animada palestra no banco da praça, meu amor. Providenciaremos livros emprestados de bons autores, com os quais ilustraremos o nosso espírito, e domingo à tarde, desprezados os prazeres não sadios, jogaremos vibrantes partidas de damas. Depois, longe de um bar onde arruinaríamos nosso fígado e nosso moral, passearemos, e eu vos oferecerei um bom sorvete. Vejo na minha frente uma vida sadia e austera, frequentando conferências edificantes e bebendo deliciosos copos dágua de torneira. Que os "taxis" aumentem a bandeirada! Marcharei a pé na terra do bom Deus, sob o sol da nossa Pátria estremecida. E se me puserem para fora desta casa residirei na Gruta da Imprensa, perante o belo mar.

E quanto a vós, oh grande povo de ferroviários, mineiros, lavradores, marítimos, bancários, comerciários e industriários, e quanto a vós, oh milhões de famílias pobres, oh favelados, oh mocambeiros, quanto a vós, gente de Navegantes ou do Ipiranga, do subúrbio carioca ou da usina campista, oh moça dactilógrafa, e vós, estudante, e ainda vós, motorneiro dos bigodes grisalhos, ajudante de pedreiro, professor ou canoeiro — a vós todos, ilustre e grandioso povo do Brasil, marinheiros e fuzileiros, soldados e costureiras, revisores, desenhistas, "chauffeurs" de caminhão e pequenos funcionários e auxiliares de laboratório — eu a todos vós conclamo a uma vida mais bela e melhor. Desprezai tudo o que é material! Demo-nos as mãos, demo-nos todos as mãos — e quando êles tremerem com medo de nós, então riremos muito e faremos roda e cantaremos o luar do sertão, não há oh gente oh não.

Têm a palavra os números

Osorio BORBA

Encerremos êste exame dos últimos atos da Câmara local com alguns dados objetivos, concretos e seguros. Comentários já foram feitos o bastante. Falta divulgar melhor, através de dados numéricos, sobretudo, o que se fêz, sem mais apreciações, tornadas desnecessárias, e sem o uso de expressões que possam pretextar melindres retardatários.

Ora, os vereadores — infelizmente pouquíssimos — que se opuseram àquelas deliberações ficaram não sòmente com o direito mas no dever de discutir de público o assunto, desde que na Câmara não lhe foi isto possível. Desde a penúltima reforma da Secretaria, a do dia 13 de outubro, espoliaram-me do direito de examinar, dentro das prerrogativas regimentais, os projetos a respeito.

Como, desde a primeira reunião de líderes e presidentes de comissão, antes do dia 13, — a única a que compareci — declarei, e sustentei sempre, invariàvelmente da tribuna como em conversas, minha absoluta e inabalável oposição a qualquer aumento de despêsas, à criação de qualquer cargo — um único que fôsse — à efetivação de interinos, fraudando as aspirações e os esforços dos milhares de candidatos que se haviam inscrito nos concursos, e, em alguns casos, já o haviam prestado, e a tudo mais que se projetava, passaram todos a sonegar-me ao conhecimento os projetos e emendas sôbre o assunto. Nem lê-los podíamos, os opositores.

Nas duas reformas, nos dias 13 e 30, pelos mesmos processos, a Mesa com o apôio da maioria, roubou-me o direito de discutir em tempo as proposições. Fiquei com o direito e no dever de discuti-las posteriormente pela imprensa. E ainda mais, depois que os autores dêsses atos passaram a acusar a minoria, e até a pagar a transcrição de artigos contra ela, e especialmente contra mim. Não há consciência honesta que me negue o direito de repelir essas tentativas de confusão e de inversão de papéis, e de desmascarar o pilhérico ilusionismo pelo qual se procura fazer crêr que nossas criticas são infundadas, que fazemos «campanha fascista» contra o Legislativo(?) que estamos servindo aos... «trusts»(??) e outras piadas. A melhor réplica será a singela divulgação da alguns dados positivos e irrespondíveis.

* * *

Bastaria para a condenação do que se fez um breve histórico da série de reformas da Secretaria. Para que a segunda reforma fôsse pior que a primeira, bastava ser... a segunda, dentro de um ano. Para que a terceira — dezessete dias depois da segunda — fôsse incomparàvelmente pior bastava o fato de ser uma terceira reforma. Em 1947, início de uma legislatura, depois de dez anos de supressão do Legislativo, houve, decerto, excesso na criação de cargos. Mas era uma primeira reforma após dez anos. E tudo foi publicado, discutido, votado regularmente. E as nomeações foram feitas em caráter interino, sujeitas a concurso. E as promoções, em geral, decorreram de indicações dos próprios funcionários de cada seção — em «mesas redondas» — como também algumas das nomeações.

Um ano depois, veio a reforma do dia 13, que afastou os concursos, efetivando todos os interinos, e criou dezenas de novos cargos, e tudo se fez com as violações do Regimento e da Lei Orgânica que se sabe. A 30, veio a terceira, que, essa então, foi um jubileu.

O número atual de funcionários não é conhecido oficialmente. Nos últimos dias de funcionamento da Câmara, requeri por escrito à Comissão Diretora, informações sôbre o assunto, e da tribuna e particularmente reclamei essas informações sete ou oito vêzes, reclamei-as até irritar o 1.º secretário. Até hoje não me foram prestadas. Mas tenho uma informação de fonte não oficial, que deve estar, senão exata, pelo menos aproximada da verdade. Havia na Câmara até 13 de outubro, último, 370 funcionários. A reforma dêsse dia criou 45 lugares, e a do dia 30 mais 110. Total atual: 525 (quinhentos e vinte e cinco) funcionários.

Se medirmos a área útil do edifício, veremos decerto que ela não comporta êsse numero de pessoas, quanto mais as instalações, mesas, máquinas, móveis, etc., necessários ao serviço. Mais de metade talvez dêsses funcionários estarão impossibilitados materialmente de trabalhar: não há serviço, nem material, nem espaço para êles. Os novos, ao se empossarem, receberam uma tarefa: assinar o ponto. E é muito significativo que (como, aliás, já ocorrera o ano passado) se nomeassem funcionários — e em tal quantidade — exatamente na hora em que ia entrar em férias a Câmara. Começam suas atividades com umas férias de cinco meses.

* * *

Não houve sòmente nas duas últimas reformas um total de pelo menos 155 nomeações para cargos criados. Houve talvez maior número de promoções: promoções em massa, promoções às vêzes de vários padrões, promoções pedidas ou oferecidas, promoções até justas! Promoções justas, impostas por outras imerecidas e pelas nomeações de favor. É um novelo sem fim — como me dizia um vereador. Todo protegido ou parente que entra pela janela para um cargo elevado, obriga a uma série de promoções de servidores antigos. Essa onda de promoções, de reclassificações, de reajustamentos, verificou-se na hora do aumento geral do funcionalismo: pode-se imaginar o vulto do acréscimo de despêsa.

Alguns dados abrirão margem a um cálculo. Tôdas as chefias são agora diretorias. Além do diretor geral, do diretor da Secretaria da Mesa, etc., há diretores de Mecanografia, (datilografia), de Taquigrafia, de Ata de Debates, de Arquivo, de Estudos, de Pessoal, de Expediente, de Contabilidade, de Anais, de tudo. Cêrca de quinze diretorias, letra P ou mais. E cada uma com seu asistente letra O (há um ou alguns letra Q). E mais uma série de «técnicos», de «assessôres», de «encarregados», etc. O alfabeto, para a maioria, começa aí pela letra J.

Alguns dos cargos criados: 20 amanuenses padrões J; 18 oficiais administrativos padrão J; 8 auxiliares da Ata padrão K; 7 auxiliares dos de Serviço das Comissões, padrão M; 13 oficiais da Ata padrão L; e por aí além, inclusive um sem número de lugares de padrões M, N, O, para os de maior mérito: os parentes.

Alguem já definiu a reforma como uma distribuição de prendas. Ofereciam-se «letras» como bonbons.

Houve o repórter de um vespertino, que nunca pensára em ser funcionário da Câmara e teve de agradecer e recusar uma «letra J» que com grande surprêsa para êle lhe ofereceram. Outros recusaram os lugares para si mas fizeram nomear parentes

* * *

Pelo menos quinze vereadores (do P.S.D., do P.T.B., do P.R. da U.D.N.) nomearam nas três reformas, parentes próximos, alguns em número de dois, três e quatro. É de justiça assinalar os campeões: o sr. Gama Filho, (pessedista, ex-republicano, ex-udenista), com três irmãos, um genro e consta que mais um cunhado nomeados; o sr. Levi Neves (pessedista, ex-trabalhista), com pelo menos, um irmão, um sobrinho e um cunhado; o sr. Pais Leme (udenista), com dois cunhados e um primo afim. Há, entre os nomeados, comerciantes, gerentes de restaurante e um diretor de banco.

A Secretaria da Câmara sempre estêve cheia de funcionários portadores de sobrenomes de intendentes e vereadores. Mas, até esta legislatura, tais nomeações eram feitas para cargos iniciais, e interinamente. Há velhos funcionários, parentes de ex-intendentes, que entraram há quinze ou vinte anos, nomeados para empregos de trezentos e tantos mil cruzeiros, e sujeitos a concurso. A evolução foi grande e súbita. Hoje os parentes penetram logo efetivos (todos os cargos agora, por parte, são «isolados, de provimento efetivo») empoleirados numa letra assim como N ou O.

Nas reformas da Prefeitura, pedidas e obtidas pelo prefeito (e sua aprovação explica a brusca cessação das violentíssimas hostilidades entre o prefeito e a maioria da Câmara, menos os três ou quatro «loucos.») foram criados mais de mil cargos, e todos também destinados a ser preenchidos ao arbítrio do nomeante. Não se sabe porque a Constituição ainda fala em concursos.

No Senado o veto do prefeito ao projeto de aumento dos servidores municipais

Quase concluida na Câmara Alta a votação do Orçamento da República — Vitorioso o projeto da Câmara dos Vereadores que instituiu o Conselho de Contribuintes — Voto de louvor ao parecer do sr. Alfredo Nasser sôbre a lei de meios do M. da Viação — Sessão noturna hoje no Monroe

Aebrta a sessão noturna de ontem no Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, foi lida pela Mesa a mensagem do prefeito do Distrito Federal, encaminhando ao Monroe o veto parcial oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores que reajusta os vencimentos dos servidores municipais.

Como não houveses oradores na hora destinada ao expediente, passou-se à discussão da matéria constante da ordem do dia, tendo sido anunciado o veto do prefeito oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores que institui o Conselho de Contribuintes para o julgamento dos recursos administrativos da matéria tributária. O sr. Artur Santos defendeu, da tribuna, o projeto, focalizando a sua importância. O sr. Melo Vianna falou em favor do veto. Pôsto em votação foi o veto rejeitado por 22 votos contra 11, de acôrdo com o parecer da Comissão de Justiça.

Foi aprovado, em seguida, o substitutivo ao projeto que autoriza o govêrno a contratar, mediante concorrência pública, a construção e aparelhamento do pôrto de Amarração, no Piauí. Falou sôbre a matéria o sr. Ribeiro Gonçalves.

O sr. Ferreira de Sousa pediu, depois, adiamento da votação dos projetos que fixam as despesas do Ministério da Fazenda e do Tribunal de Contas e do que estima a receita da União para o exercício de 1949.

Em discussão única, foi aprovado, o projeto que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato firmado entre o govêrno da República e Marcelo Otto Neuenschwander Penido.

No seu aspecto constitucional, o plenário aprovou o projeto que autoriza o Poder Executivo a auxiliar os habitantes de Ponta Porã.

Por fim foi aprovado o projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 2.102.529,20 para pagamento à Caixa de Crédito da Pesca.

Foi aprovado ainda o projeto referente ao orçamento do Ministério da Viação para o exercício de 1949. Entre as emendas aprovadas de maior importância, oferecidas a êsse projeto, destaca-se a de autoria do sr. Alfredo Nasser, que manda conceder uma verba de de cinco milhões de cruzeiros para a construção de uma estrada de rodagem que, partindo de Formosa vai a Goiandira e Catalão, no Estado de Goiás.

SESSÃO NOTURNA, HOJE

Antes de encerrar a sessão, o sr. Nereu Ramos convocou os senadores para uma sessão noturna, hoje, às 20,30 horas a fim de que sejam votados os projetos para os quais o sr. Ferreira de Sousa pedira o adiamento de 24 horas.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na segunda reunião de ontem da Comissão de Finanças do Senado, o sr. Alfredo Nasser relatou o projeto referente ao orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas. Antes, porem, de entrar na apreciação das emendas o representante goiano fêz à Comissão uma exposição da sistemática que adotara para emitir parecer sôbre cada uma das emendas. Deu a conhecer os critérios que norteara o seu estudo, os quais obedeceram à espécie de dotações solicitadas, considerando, sobretudo, as condições atuais do erário. Informou ainda que ouviu, sôbre cada uma das emendas, a opinião das repartições competentes, notadamente o Departamento de Portos, Rios e Canais e o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Frisou ainda que o Orçamento Federal do Brasil vem se transformando num mosaico de pequenas e vultosas dotações a que tem faltado espírito de coordenação, acrescentando que a situação econômica e financeira do país não pode mais comportar, indefinidamente essa liberalidade com os dinheiros públicos, liberalidade que leva os interesses localistas a se sobreporem aos mais gerais.

Finalizou dizendo que nossa recente volta aos processos democráticos de elaboração, discussão e votação do orçamento trouxe — à semelhança da experiência norte-americana nesse sentido — um vigoroso surto de "lobbying", isto é, de "cavação de crédito para os mais variados fins, nem sempre mais justos, que é preciso cercear com paciência e método.

Prestados êsses esclarecimentos, o sr. Alfredo Nasser sentiu-se perfeitamente à vontade para apreciar as 130 emendas e, num rigorismo sem precedentes no estudo do Orçamento da República, rejeitou setenta por cento delas, principalmente as que pediam verbas para inícios de obras, estudos e projetos, auxílios aos municípios, e neste particular só concedeu dotações para as obras que não tivessem caráter estritamente local.

Diante do ponto de vista irrevogável em que se firmou o senador udenista, todos os membros da Comissão prestaram-lhe inteiro apôio, com exceção do sr. Ribeiro Gonçalves, que não se conformou com a rejeição da emenda concedendo verba para fazer face às despesas com a desobstrução do rio Parnaíba.

Não só os membros da Comissão como outros que acompanhavam os trabalhos, exatamente para defender suas emendas, teceram largos elogios à sistemática do sr. Alfredo Nasser. Em palestra com o representante do DIÁRIO DE NOTÍCIAS, declarou um senador que o estudo do orçamento no Senado teria tomado outros rumos se fôsse inaugurado com o trabalho do representante da UDN de Goiás.

O sr. Jones Santos Neves propôs um voto de louvor ao trabalho do sr. Alfredo Násser, sendo aprovado por unanimidade.

O enterramento do deputado Leopoldo Peres

NUMEROSOS ORADORES SAUDARAM A MEMÓRIA DO REPRESENTANTE AMAZONENSE

Realizou-se, ontem, às 16 horas, o enterramento do deputado Leopoldo Peres, representante amazonense pelo PSD, falecido na véspera depois de sofrer um derrame cerebral quando se encontrava na Somissão de Justiça da Câmara dos Deputados.

Com a presença do representante do presidente da República, do sr. Nereu Ramos, presidente do Senado, do sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara, dos ministros da Justiça, Agricultura e Trabalho, de numerosos deputados e de elementos da colônia amazonense, saiu o féretro da capela da rua Real Grandeza para o cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

Ao descer o corpo à sepultura, falaram os srs. Lameira Bitencourt, em nome da Câmara dos Deputados, Pereira da Silva, João Botelho, Fernando Azevedo, em nome do governador amazonense, Araújo Lima, pelos advogados criminalistas do Rio, um representante do Pen Clube e outro dos jornalistas da Amazônia.

EM MEMÓRIA DOS QUE MORRERAM NA DEFESA DA ORDEM CONSTITUIDA

Exército, Marinha e Aeronáutica prestam significativas homenagens às vítimas do fracassado golpe comunista de 1935 — Depositada pelo presidente da República uma coroa de flôres naturais ao pé do monumento dos mortos — Expressiva solenidade religiosa na igreja da Candelária

Aspecto do palanque oficial armado no cemitério São João Batista, de onde o presidente da República e as mais altas autoridades do país assistiram à solenidade em memória dos que tombaram em 1935, vítimas da intentona comunista

As nossas Fôrças Armadas, representadas pelo Exército, Marinha e Aeronáutica prestaram, ontem, significativa homenagem à memória dos que morreram em defesa da ordem constituída a 27 de novembro de 1935, quando do movimento sedicioso que visava implantar o comunismo no Brasil. Pela manhã realizou-se no cemitério de São João Batista ao pé do monumento das vítimas da intentona vermelha, tocante cerimônia que contou com a presença das famílias dos oficiais e praças que pereceram no cumprimento do dever, e do presidente da República, que alí chegou às 9 horas acompanhado de todos os membros dos seus gabinetes Militar e Civil. Após as honras regulamentares a cargo de uma Companhia do Corpo de Fuzileiros Navais, o chefe do govêrno dirigiu-se ao Monumento aos mortos, em tôrno do qual se achava uma guarda de honra constituída de trinta cadetes do Exército, trinta da Marinha e trinta da Aeronáutica, onde depositou uma corôa de flôres naturais. Foi procedida a chamada nominal dos mortos, seguindo-se uma salva de Artilharia.

Estiveram presentes à solenidade os ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, demais ministros de Estado, o vice-presidente da República, os presidentes da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal, além de outras altas autoridades.

OS ORADORES

Usaram da palavra três oradores. Em nome das Fôrças Armadas falaram o vice-almirante Carlos Pena Boto, pela Marinha; general de brigada Mário Travassos, pelo Exército, e o brigadeiro do ar João Correia Dias, pela Aeronáutica. Após a execução do Hino Nacional, foi dado o toque de silêncio pela banda de clarins do Regimento de Cavalaria de Guardas, encerrando-se assim a cerimônia.

NÃO PUDERAM EVOLUIR DEVIDO AO MAU TEMPO

Por ocasião da cerimônia ontem realizada no cemitério de São João Batista, esquadrilhas da Fôrça Aérea Brasileira deveriam ter executado evoluções sôbre o local. Todavia, em face do mau tempo reinante, essa parte do programa de comemorações teve que ser cancelada, dada a pouca visibilidade.

SOLENES EXÉQUIAS NA CANDELÁRIA

Como parte das cerimônias tributadas pelas Fôrças Armadas à memória dos oficiais e praças vítimas do golpe comunista de 27 de novembro de 1935, realizaram-se, às 11 horas de ontem, na Igreja da Candelária, solenes exéquias, às quais estiveram presentes o presidente da República, acompanhado dos seus gabinetes Militar e Civil, os presidentes do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, presidente do Supremo Tribunal Federal, todos os ministros de Estado, generais, almirantes e brigadeiros. Oficiou o ato religioso, o bispo-auxiliar do Rio de Janeiro, D. Jorge Marcos de Oliveira, achando-se o templo literalmente repleto.

Dr. Saúl Carneiro
Análises Médicas. Testes alérgicos. Tubagem. Diag. gravidez. Graça Aranha 226 s. 701/3. Res : 37-4899.

DR. FRIDEL
CHEFE DA CLINICA DE CRIANÇAS «DR. WITTROCK» — Av. Rio Branco, 114 — 15º andar — Das 13,30 às 16,30 horas — Tels.: Cons.: 22-0713 — Res.: 25-6692.

Remessa gratuita para Belo Horizonte e interior de Minas
Banco Financial da Produção S. A.
O QUE PAGA MAIS JUROS
Distribuição de artísticos cofres metálicos para níqueis
SERVIÇO RÁPIDO — ABERTO O DIA TODO
Rua México, 128.

MADUREIRA
O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A., tem o prazer de participar a inauguração de seu *quinto* departamento do Distrito Federal, à Estrada do Portela n.º 45-A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

BANCO LOWNDES, S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290
(Esq. rua da Quitanda-Praça Candelária)
Participamos aos nossos clientes e amigos que a partir de amanhã, segunda-feira, dia 29 de novembro, estaremos instalados na nossa sede, à avenida Presidente Vargas, 290, onde aguardaremos as suas prezadas ordens e onde esperamos merecer a atenção que sempre nos foi dispensada.
Para maior comodidade dos nossos clientes e amigos ficará funcionando no nosso antigo endereço, à rua México, 90, a nossa AGÊNCIA CASTELO.

LOUÇAS!
Faqueiros de alpaca e prata 90!
Sortimento completo de artigos finos para presentes
Pague menos nas Lojas Brasileiras
AV. PASSOS, 73 e 75

Prof. CUMPLIDO DE SANT ANNA
Rins, Bexiga, Próstata. Exames e operações endoscópicas. Hemorróidas — EDIF. A.B.I. Tel. 22-5444

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA — R. OURIVES, 7 — 3.º ANDAR — TEL.: 22-0059.

Doenças da pele
Sífilis, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos micoses (frieiras), queimaduras
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado Instituto Manguinhos. ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 42-3265.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DR. SIQUEIRA DE CARVALHO
CLINICA DE OLHOS
Tratamento pela sulfona nos casos indicados — Cirurgia — Óculos — Av. Copacabana, 945 S. 101, às 15 horas. — Tels.: 27-5159 e 47-2023.

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS
Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas [illegible]
DR J. MIRANDA JÚNIOR
[illegible]

LINHO IRLANDÊS DA CASA BARKÍ
Uma casa inglesa vende no Rio pelo
MENOR PREÇO
Da Inglaterra para você... a famosa Casa Barkí está enviando, para suas filiais no Rio, o insuperável linho irlandês — o tecido mais agradável para sua roupa no verão. O preço é o menor — é preço direto!
Veja, em uma das nossas vitrines, os diversos tipos de linho que estamos apresentando pelo Preço de Propaganda: Cr$ 520,00 o corte
CASA BARKÍ
Rua 7 de Setembro, 72-loja — (Edifício Guinle)
Record 6905

PIANOS
APARTAMENTOS, DE CAUDA E ARMÁRIO
Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. — Ingleses e Alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. — Preços de ocasião. — Verifique hoje mesmo, à Rua Chile n.º 27, fundos próximo à Avenida Rio Branco, (Cinema Trianon).

MC Modas
FECHO DE OURO DE 1948
M. C. MODAS num sensacional lançamento, inaugurará, segunda-feira, dia 29, às 14 horas, o seu novo departamento de tecidos.
M. C. MODAS — Rua Gonçalves Dias, 52 e 54.
MC Modas

Diário de Notícias
DIRETOR O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Férias em massa
— Cartão de visita
— Vinte e cinco anos

FÉRIAS EM MASSA — Grande número de fábricas e escritórios dos Estados Unidos adotou êste ano o sistema de férias em massa, suspendendo completamente as suas atividades durante as semanas de férias regulamentares. O novo plano parece dar melhores resultados do que o sistema comum de férias, evitando a dispersão e o acúmulo de serviço consequentes da falta periódica de certo número de trabalhadores. As férias em massa foram adotadas na indústria têxtil e de automóveis e até mesmo algumas casas comerciais preferiram êsse sistema.

* * *

CARTÃO DE VISITA — Os cartões de visita são de origem chinesa. Já existiam na China dez séculos atrás. Hoje, um dos seus usos mais interessantes, naquele país, é para combinar casamentos. Uma moça que deseja casar-se, envia o seu cartão a uma agência. Recebendo o nome da candidata, as diretoras da agência escolhem na lista de rapazes disponíveis e apresenta a um dêles a moça, através dos dados assinalados no cartão. Aceita por êle a proposta, a agência procura a família da futura noiva, apresentando-lhe o cartão do rapaz. Se a família também concordar, consultam-se os oráculos e, tudo dando certo, celebra-se o casamento.

* * *

VINTE E CINCO ANOS — Ao emitir uma licença de rádio que levava o número 2.000.000, a companhia sueca de rádio Radiotjanst irradiou um programa especial para a inauguração do seu novo estúdio em Boras, na Suécia oriental. Ao mesmo tempo celebrava-se o aniversário de Sven Jerring, o locutor mais antigo da Radiotjanst, que ali trabalha há vinte e cinco anos, isto é, desde a fundação dessa emprêsa.

"Caso estranho"

UMA CARTA DO CONSULADO ITALIANO

Recebemos do sr. Gino Busi, cônsul da Itália, a seguinte carta, a respeito do tópico que publicamos em nossa edição de 26 do corrente, sob o título «Caso estranho», com referência a um protesto do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia:

«Com referência ao artigo publicado, em data de 21 do corrente, no seu conceituado jornal, sob o título: «Protestam os estudantes de Filosofia contra uma pretensão do consulado italiano», no qual, afora o título, não se referia diretamente ao Consulado da Itália, e ao artigo de 26 do corrente, sob o título «Caso Estranho» os diretores à sua notória cortesia no qual a dita referência é especifica, dirijo-me à sua notória cortesia a fim de que queira tornar público o que segue:

Nem o cônsul da Itália nem qualsquer funcionário do Consulado, nem outro funcionário italiano ou pessoa autorizada pelas autoridades italianas, estêve na Casa d'Itália a pedir restituição dos móveis, inventariá-los e fazer ameaças de ações legais pelos eventuais estragos dos mesmos.

Este Consulado espera, confiante e sem impaciências a conclusão dos acordos que estão se desenvolvendo a respeito, entre o Govêrno da República Italiana e o Govêrno brasileiro.

Agradecendo a v. s., a publicação da presente, subscrevo-me com elevada estima e consideração.

Atenciosamente — Gino Busi, cônsul da Itália.»

Ainda resta muito que fazer

FALA O GOVERNADOR OTÁVIO MANGABEIRA NA INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS NO HOSPITAL ESTADUAL DE ALIENADOS

SALVADOR, 27 (Do correspondente) — Ontem, na cerimônia de inauguração do novo pavilhão de 120 leitos do Hospital Estadual de Alienados, após vários discursos exaltando os melhoramentos introduzidos no manicômio, o sr. Otávio Mangabeira disse que, realmente, já se havia feito muito para melhorar a assistência aos doentes mentais da Bahia, mas tudo era pouco diante do que restava fazer.

Passou, então, a apontar a deficiência dos serviços e graves faltas ainda a preencher para proporcionar aos doentes as condições de confôrto e os meios de tratamento que mereciam, citando fatos. As palavras do governador impressionaram aos circunstantes, sendo comentadas nos jornais. O "Diário de Notícias" em artigo intitulado "Uma linguagem nova", diz ser realmente singular que um governante ao receber aplausos por serviços prestados tenha preferido chamar atenção para o que resta fazer, salientando as faltas existentes ainda não corrigidas.

A Secretaria de Segurança Pública forneceu uma nota aos jornais dizendo ser absolutamente falso se tenha realizado qualquer prisão ou simples chamado da polícia, antes, durante ou depois da visita do presidente da República, por motivos ligados à mesma visita.

Festa nacional da Iugoslávia

Entre os novos Estados nascidos após a primeira guerra mundial, figura a Iugoslávia, desmembrada em parte do extinto império da Austria-Hungria, tendo a Sérvia como centro nacional primitivo. Sérvios, croatas e eslovenos congregaram-se para constituir a nova unidade política. Os sentimentos de comunidade étnica e as tradições nacionais, que a longa dominação estrangeira não conseguira extinguir, constituíram o elemento de [illegible]

Pagamento no Tesouro

[illegible]

A LIDERANÇA

Na atual crise de autoridade moral e de prestigio que sofre o Congresso Nacional, há dois fatores evidentes, um ajudando a compreendê-la desde as origens e outro indicando responsabilidades mais próximas.

Temos um Congresso saído das eleições de 2 de dezembro de 1945, em parte constituído, em consequência, por elementos que a ordem ditatorial, vigente durante oito anos, legou impositivamente à nova fase de vida democrática. Êsses elementos estão divididos em dois grupos: um, o dos francos queremistas, serve abertamente, como os próprios comunistas, a um lema que corresponde a «quanto pior, melhor», para alimentar a campanha saudosista mantida no seio de um povo intoxicado de embustes e de largada demagogia; outro, sendo embora de partidários do govêrno, contém grande número de políticos que trocam seu apoio pela liberdade de cuidar furiosamente dos seus interêsses e conveniencias pessoais, quaisquer que sejam os processos a empregar.

Não é digno do regime republicano atribuir ao Executivo a culpa de males do Legislativo, dado o pressuposto constitucional da harmonia e INDEPENDÊNCIA dos poderes entre si. Mas é da própria natureza do regime presidencialista a supremacia do Executivo, a qual os nossos costumes políticos conduzem, geralmente, ao caráter de verdadeira hipertrofia.

O atual presidente da República tem sido até discreto no uso dessa prerrogativa superconstitucional, devendo levar-se a seu crédito, mesmo, a repulsa a gestos da mais deplorável sabujice, esboçados no Legislativo, como o que visaria ao prolongamento do mandato presidencial em curso. A opinião pública, pois, não tem que acusá-lo, nem absolvê-lo, por conservar certa atitude de omissão em face do Congresso, mas não pode deixar de condená-lo pela conduta do líder governamental na Câmara dos Deputados.

Dirá talvez o general Eurico Dutra que o líder não é seu, de sua espontânea escolha. Fôsse mais firme o acôrdo interpartidário, tivesse êsse acôrdo produzido certa homogeneidade, e porventura seria dado mesmo ao presidente acrescentar que líderes do govêrno são tanto o do P. S. D. quanto os dos partidos coligados. A verdade, porém, apresenta uma realidade diversa. E, dentro dela, uma exigência, ao menos, só uma, era imperioso que a fizesse o presidente da República ao partido a que está especialmente ligado — a escolha de um líder leal às instituições, não frouxamente mas dinamicamente leal às instituições, ou, pelo menos, leal ao próprio govêrno, sobretudo que não vendesse tão caro os serviços que tem prestado a determinados e nem sempre gloriosos objetivos políticos do poder central.

Em todos os tempos, a posição do líder da maioria foi sempre da mais alta importância. Mesmo os governos mais divorciados da opinião pública sempre timbraram em ter, na Câmara dos Deputados, um porta-voz arguto e habil, capaz de conduzir os propósitos da administração federal pelos meandros da elaboração legislativa e, ao mesmo tempo, de rebater prontamente as acusaçõcs feitas ao govêrno e de oferecer a versão dêste a acontecimentos explorados pelos seus acusadores.

O sr. Acurcio Tôrres, esvasiando-se de autoridade moral no trato de interêsses pessoais diretos e indiretos, é a negação das qualidades exigidas para o seu posto, possuindo apenas uma tranquila e sorridente insensibilidade diante de fatos e problemas de ordem geral que reclamam sua intervenção e vigilância, enquanto se mostra diligente e esforçado na defesa de vantagens próprias e de família. Diante de críticas a uma atitude das autoridades, prefere, em vez de procurar oferecer uma explicação pláusivel e nem sempre impossível, fazer blagues, aceitar o pior como verdadeiro, sem emprestar-lhe a menor significação, em desrespeito aos seus pares e ao povo que todos representam.

Alheia-se o sr. Acurcio Tôrres do exercício de seu principal encargo, que é o de assegurar mais rapido andamento aos projetos aos quais o Poder Executivo proponha providências de interêsse imediato para a administração e o bem estar do povo, tanto assim que muitos deles dormem e até se extraviam no seio das comissões, enquanto outros, inclusive apresentados por liderados daquele congressista e em choque com os primeiros, vão ganhando terreno e chegando às etapas finais. O espetáculo da ineficiência, como regra, e da perniciosa eficiência, em certos casos, do coordenador pessedista, é de todos os dias, a êle se devendo, em grande parte, o desprestigio que recai sôbre o Congresso.

Os autores diretos dêsse desprestigio são os maus deputados. Mas, pelo motivo exposto há, nesse deplorável fenômeno, acentuada co-responsabilidade do govêrno.

Veja-se o episódio — decisivo para o conceito e a autoridade moral do Legislativo — do projeto de aumento dos subsídios, inconstitucional e aberrante do ponto de vista ético. De uma atitude manhosa, aparentemente omissa para favorecer a ação deletéria dos Negreiros Falcão e dos Pereira da Silva, passou a dar apoio ostensivo à medida que deshonra. A defesa da dignidade do parlamento está sendo obra do presidente da U. D. N., o ilustre sr. Prado Kelly, do líder dêsse partido, sr. Gabriel Passos, do deputado republicano sr. Amando Fontes, do libertador sr. Raul Pilla, do socialista sr. Hermes Lima e de alguns outros, inclusive, felizmente, do próprio P. S. D.

Não pode o general Dutra lavar as mãos em relação ao Congresso. Nenhum govêrno jamais o fez, nenhum brasileiro deve fazê-lo, pois a todos nos cabe criticá-lo sem deixar de velar pela sua independência e pelo seu prestigio. E, na realidade, não se alheia, concorrendo, ainda, para enfraquecê-lo moralmente desde que mantém como elemento de sua ligação com a Câmara, quem não está absolutamente à altura dessa grave e eminente responsabilidade.

O DASP E OS MÉDICOS

Não são apenas os servidores atingidos pelo veto presidencial que estão privados dos benefícios que lhes outorgou a lei votada pelo Congresso.

Como se sabe, complementando a reestruturação iniciada no govêrno Linhares, estabeleceu a lei de 15 de novembro, em seu artigo 13, que os componentes da carreira de médico fôssem reclassificados entre os padrões K e O.

Êsse dispositivo foi assim redigido: «São assegurados vencimentos iniciais e salários iniciais e finais correspondentes, respectivamente, aos vencimentos das classes K e O para os cargos e funções médicas, de qualquer natureza e especialização».

Aprovado pelas duas Casas do Legislativo, o artigo mereceu, nesses têrmos precisos, a sanção do presidente da República. Adquiriu, pois, fôrça de lei, tanto quanto os demais artigos da resolução do Congresso, assegurando aos funcionários a que se refere, o gôzo da citada reclassificação desde 1º de agôsto, em igualdade de condições com os demais servidores compreendidos pelo diploma legal em causa.

Ora, êsse artigo 13, que, repetimos, não foi vetado e que, pois, é lei desde 15 do corrente mês, teve a sua execução «suspensa»... pelo DASP.

De fato, contrariando o clássico aforismo de que não é lícito distinguir onde a lei não distingue, e sobrepondo sua competência à dos Poderes Legislativo e Executivo, aquêle Departamento, cuja existência de quando em vez se mostra periclita e que está condenado a desaparecer por ser uma excrescência em face da reconstitucionalização do país, resolveu impugnar a imediata vigência do dispositivo em causa, ou, melhor ainda, de uma parte dêle... Concorda, sem discrepância, com a reclassificação até o padrão K; daí por diante, porém, quer examinar o assunto...

Erige-se o DASP, assim, em poder revisor dos outros poderes. Sabe-se que, durante a ditadura estadonovista, êle era o grande recurso de que se servia o sr. Getúlio Vargas para contrariar e até para desmoralizar os seus ministros, sujeitando-os à tutela daspeana. Mas os tempos mudaram; o general Eurico Dutra não precisa do DASP como instrumento contra o Congresso; de modo que causa estranhesa venha essa repartição assumir, ainda agora, uma atitude de franco desrespeito ao voto do Parlamento. Enfim, o DASP continua a querer legislar; e até mais que legislar: vetar — e vetar dispositivo sancionado pelo presidente da República...

O FUNCIONALISMO E O SEU HOSPITAL

Pessoas que têm percorrido as instalações do Hospital dos Servidores Públicos são pródigas em referências encomiásticas às mesmas, considerando-as modelares.

Entretanto, não manifestam idêntico entusiasmo, com relação pròpriamente aos serviços daquele Hospital, ou a determinados serviços, pelo menos, muitos funcionários que ali têm procurado tratamento médico. Assim é que, segundo queixas formuladas com frequência, os enfermos nem sempre são atendidos com a presteza desejada. E' fato comum que os médicos mandem o doente voltar à consulta, um ou dois meses mais tarde, sem submetê-lo ao mais ligeiro exame e sem prescrever-lhe qualquer tratamento, aleatório que seja. Ao consulente, decepcionado, não resta senão ter de conformar-se; mas, evidentemente, se o seu mal é de natureza daqueles cujo tratamento não permite delongas, vai bater às portas de um médico, que lhe cobra a consulta, é verdade, mas que o examina e lhe ministra o receituário a seu ver adequado ao caso.

Não dispomos de elementos para concluir que essa situação decorra da insuficiência do quadro de médicos do H. S. P., porventura numèricamente escassos, ou de qualquer falha da organização interna. Seja, porém, como fôr, é assunto que precisa merecer a atenção do diretor do estabelecimento. Êste, tal como se encontra, evidentemente, não corresponde à finalidade de sua criação, que foi proporcionar assistência médica, gratuita e permanente, aos servidores do Estado. Haverá, naturalmente, quem seja ali atendido; mas as reclamações formuladas mostram que o funcionalismo, de um modo geral, não acha, no H. S. P., o auxílio que lhe foi prometido.

CONSEGUIU A MAIORIA A APROVAÇÃO DO AUMENTO DE SUBSÍDIOS

E já hoje aprovará o projeto em discussão final, graças a uma nova modalidade de urgência — Poucos momentos depois, porém, já não havia mais número para aprovar-se o orçamento — Os votos contrários do PSD e do PTB e os favoráveis da UDN — Um incidente de que se saiu muito bem o sr. Prado Kelly

A sessão extraordinária da Câmara dos Deputados convocada para ontem, teve início às 20,30, falando, em primeiro lugar, o sr. Emílio Carlos, que combateu o projeto nº 933-B, majorando os subsídios dos representantes de 15 mil para 24 mil cruzeiros.

O representante paulista, que falou demoradamente concluiu por considerar a proposição inconveniente e insensata, mas não inconstitucional.

Chamado ao debate, o sr. Prado Kelly confirmou que a UDN autorizara aos líderes na Câmara e no Senado a convidar os seus representantes a que votassem contra o projeto.

DECLARAÇÃO DE DOIS PETEBISTAS

O sr. Gurgel do Amaral, em seu próprio nome e no do sr. Baeta Neves, leu, após, a seguinte declaração de voto:

«Votamos contra o projeto que aumenta o subsídio dos deputados federais e senadores, por isso que tem sido nossa norma invariável de conduta a coerência de atitudes.

Assim é que, tendo negado a[illegible] nossa assinatura à proposição e tendo [illegible] procuram impedir a livre manifestação do pensamento de seus pares, pelos têrmos violentos da crítica feita, a qual criou o clima favorável ao recrudescimento da campanha contra o Parlamento Brasileiro.

Em matéria opinativa, como seja a da constitucionalidade, oportunidade ou conveniência do projeto de aumento dos subsídios, não se compreende que se lance qualquer sombra de dúvida sôbre o critério daqueles que, chamados a se pronunciar em questão de extrema delicadeza, tenham tido, pelo menos, o mérito de enfrentar o fogo cerrado das opiniões contrárias defendidas com calor nos debates travados.

O nosso voto tem de ser interpretado atendendo-se às considerações aqui expendidas».

O sr. Nélson Carneiro discursou em seguida, defendendo a posição adotada pela UDN, e criticando severamente o mérito do projeto. Pôs em confronto a importância do aumento que a proposição autoriza com a concedida a numerosas classes de servidores públicos, principalmente [illegible]

Primeiro, porque consideramos a proposição inconstitucional. A erudição despendida nas comissões e na tribuna em sua defesa não abalaram, no mínimo, a nossa convicção de que ela fere, de frente, o artigo 47, parágrafo 2º do pacto, de 18 de setembro, que reproduz, uniformemente, disposição das constituições anteriores. A regra do mencionado artigo é clara e «interpretatio cessat in claris».

Segundo, por motivo político. A inconveniência política do projeto é evidente no momento em que acabamos de aumentar os impostos indiretos sôbre artigos de geral consumo popular. Assim, a autoridade do Congresso ficará diminuida para defender os cofres públicos das pretensões que lhe acodem de todos os lados, com as mesmas alegações invocadas pelos opinantes do projeto, em benefício dos representantes da Nação.

Em terceiro lugar, pela sua ineficácia para atender, por prazo razoável, as dificuldades que se propõe corrigir. O Congresso está resvalando, impensadamente no declive da inflação. O aumento de estipêndios reclamados pelo custo da vida generalizar-se-á a tôdas as camadas sociais, determinando inevitàvelmente novas emissões de papel moeda. [illegible]

NOTAS POLÍTICAS

O maior argumento

Uma das últimas vozes, que se fizeram ouvir na Câmara dos Deputados, quando o aumento do subsídio ainda se achava em discussão, e em defesa do projeto, foi a do sr. Vieira de Melo, que mereceu muitas aclamações e teve mesmo os cumprimentos dos udenistas contrários à medida, à frente o sr. Prado Kelly.

Entre os argumentos expostos pelo pessedista baiano, orador fluente, e um dos que mais impressionaram, estava êste: Se uma lei autorizasse ao govêrno federal o financiamento de uma safra de algodão, de arroz ou de cêra de carnaúba, durante os anos de 1946-48; vencido êste prazo, seria legal, ou regular, continuasse o govêrno a financiar outras safras? Concluindo, afirmou: 1.º — que o decreto-lei do Executivo, fixando o subsídio dos constituintes, caducou, no instante em que o Congresso Nacional se separou, formando as duas Casas, Senado e Câmara; 2.º — que é tradição do Poder Constituinte fixar o subsídio da primeira legislatura; 3.º — tendo havido omissão nas Disposições Transitórias da Carta Política, de um dispositivo, que fixasse o subsídio da primeira legislatura, cabia ao Congresso, agora, fixar êsse subsídio.

O argumento produziu alarme. Evidentemente, os congressistas estavam, desde setembro de 1946, havia dois anos, portanto, trabalhando de graça, pois os constituintes se esqueceram de votar o dispositivo referente ao subsídio. Por outro lado, não seria lícito, aos homens que fazem as leis, receber qualquer dinheiro, depois de haver caducado o prazo da safra, isto é, do decreto-lei do Executivo sôbre o subsídio.

O dever do jornalista é apurar a verdade, para relatar os fatos com fidelidade. Por isso, procuramos, na Secretaria da Casa, a pessoa mais autorizada, o respectivo diretor. Este nos deu pormenorizadas explicações, a respeito do serviço que se faz na seção de Contabilidade, a qual, todos os meses, prepara os cheques, com as quantias correspondentes ao subsídio, vindo, depois, o pagador do Tesouro, que entrega o dinheiro contra a apresentação do cheque.

— Todos os meses, até agora? — foi a pergunta que fizemos.

— Todos os meses, infalivelmente — respondeu o diretor.

Diante da informação, sôbre a qual não pode pairar sombra de dúvida, fôrça é concluir que houve uma fixação tácita, pela aceitação do subsídio, na mesma base do decreto-lei, o que vem sendo admitido, pacificamente, pelos congressistas. Ou isso, ou, então, está ocorrendo uma grave irregularidade, qual seja a de um pagamento sem autorização de espécie alguma, graças a um decreto que se acha, de há muito, com o prazo de vigência esgotado, e, pois, em plena caducidade. Nesta última hipótese, como se comportariam os congressistas, depois de votado o subsídio do projeto Negreiros Falcão? Devolveriam os atrasados?

As vagas dos comunistas

Na reunião da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados da próxima terça-feira, deve ter solução o caso das vagas dos comunistas, esperando-se que obtenha aprovação o resultado das combinações entre a UDN e o PSD, pela observância dos compromissos anteriores, ou seja, considerar os votos nulos para nova distribuição das cadeiras, desprezando-se a emenda Gilberto Valente, que teve de ser combatida pelos próprios correligionários do autor, os udenistas, depois de ter sido abraçada, com verdadeiro entusiasmo, pelos pessedistas, que, por causa dessa emenda, queriam romper aquele acôrdo, em relação ao problema do preenchimento das referidas vagas.

Congresso de municipalidades

Nos dias 9 a 12 de dezembro próximo, realizar-se-á, na cidade de São José do Rio Preto, Estado de São Paulo, um Congresso Regional de todos os municípios da zona araraquarense, isto é, os servidos pela Estrada de Ferro Araraquara. São, ao todo, 32 municípios, à margem daquela ferrovia, desde Araraquara, até às barrancas do rio Paraná, na fronteira de Mato Grosso.

O referido Congresso tem, entre outros, os objetivos seguintes: 1.º) coordenar os esforços de tôdas as prefeituras para a construção de rodovias, mecanização da lavoura, transporte, durante o escoamento das colheitas, construção de novas redes de água e esgôto, financiamento da produção e melhoramento da capacidade de consumo intermunicipal; 2.º) possibilidade da organização de uma entidade constituída por aqueles municípios, a fim de receber e aplicar sob critério orgânico a quota de dez por cento do impôsto sôbre a renda, a que têm direito as municipalidades, em virtude do art. 15, parágrafo 4.º, da Constituição Federal, e, ainda, a obtenção de empréstimos federais, sob a garantia dessa quota.

Estêve na Câmara dos Deputados uma comissão da Câmara de São José do Rio Preto, composta do seu presidente, sr. Rady Bassit, e dos vereadores Renor Pereira Braga e Alberto Andalo, a qual, em companhia do ex-ministro Costa Neto, que fazia as apresentações, dirigiu convites aos membros da Mesa da Câmara e aos líderes de diversos partidos, bem como aos elementos de destaque de várias comissões, no sentido do seu comparecimento a êsse Congresso, do qual se esperam os melhores resultados para a economia da zona araraquarense.

Noticiário dos partidos

PARTIDO SOCIALISTA — Na última Convenção do Partido Socialista Brasileiro, seção do Distrito Federal, foi aprovada, por unanimidade, a seguinte moção:

"Propomos que esta Convenção manifeste o seu inteiro apoio à atuação parlamentar desenvolvida pelos companheiros João Mangabeira, Hermes Lima e Domingos Velasco, e ao trabalho tenaz, incansável e coerente do companheiro Osório Borba na Câmara do Distrito Federal.

Propomos, especialmente, que se proclame aqui a aprovação desta Convenção à conduta do deputado Hermes Lima, na Câmara Federal, e do vereador Osório Borba, na Câmara do Distrito, aquele a traduzir sempre, com a coragem, inteligência e pertinácia os pontos de vista do nosso Partido contra os atentados à Constituição e a capitulação do país diante do poder econômico dos trustes e dos grupos financeiros; êste, a cometer com desassombro e vigor, com lucidez, tenacidade e enorme coragem cívica, os desmandos do prefeito e da elite política que detém o poder no âmbito do Distrito Federal.

Estes dois, que foram eleitos pela Seção do Distrito Federal, são credores da nossa admiração e do nosso reconhecimento pelos grandes e valiosos serviços que vêm prestando ao Partido Socialista, não somente na Capital da República, onde gozam de real prestígio popular, mas em todo o país, que os distingue com o seu respeito e o seu prestígio, em benefício, também, do nosso Partido."

Lei sancionada pelo presidente da República

[illegible]

A tropa contra o povo e outros assuntos...

Rafael Corrêa de Oliveira

Para que não se perca a oportunidade, temos de abordar hoje diversos assuntos que constituem uma espécie de herança trágica, nesta última e malfadada semana de novembro. Comecemos pelo fato mais importante.

Quartelada em Caracas — A Venezuela elegêra seu presidente um dos homens públicos mais eminentes do mundo. Na verdade, Rômulo Gallegos, por sua inteligência, cultura, fidelidade aos princípios, capacidade de sacrifício e admirável desistência moral, era o chefe de Estado de maior projeção e valor pessoal entre todos que, neste momento, dirigem as Nações da terra. Mas por isso mesmo, não poderia êle trair o povo que o elegera livremente, nem condicionar a sua permanência no govêrno à satisfação de miseráveis interêsses materiais estranhos às necessidades da economia venezuelana.

Fôsse Rômulo Gallegos um velhaco, como o sr. Getúlio Vargas, e estaria, a estas horas, bem identificado com o aventureiro Jimenez, ambos instalados nos favores e carinhos dos trustes de petróleo e ambos utilizando os tanques, destinados à defesa da democracia e da civilização ocidental, na tarefa hedionda da escravização do povo. Mas o homem eminente, o pássaro de vôos nobres, habituado aos mais belos panoramas, morreria de tédio e de vergonha no terreiro baixo em que os tipos à Jimenez costumam triunfar.

Neste registro do fato mais importante da semana que assinala a onda crescente do militarismo latino-americano a serviço dos interêsses comerciais de petróleo, desejamos pedir para o mesmo a atenção dos srs. Prado Kelly, Artur Bernardes, Hermes Lima e Café Filho, na esperança de que êstes ilustres democratas e parlamentares sigam o exemplo dos deputados uruguaios e formulem um protesto contra o golpe de fôrça, a trapaça internacional que acaba de ser praticada em Caracas, derrubando um govêrno brilhante, legítimo e digno em prejuizo das instituições democráticas neste continente. Desejamos ainda que a U.D.N. faça sentir ao ministro do Exterior a inconveniência de o Brasil se precipitar, qual um vassalo de quarta classe, e tomar a iniciativa de reconhecer a «Junta Petrolífera de Soldados de Maracaibo» como o govêrno legal da Venezuela.

E, por fim, fazemos um apêlo a tôdas as instituições cívicas, à mocidade das escolas, aos jornalistas, escritores e homens de pensamento e ideal para que se manifestem contra a brutalidade armada que acaba de atingir, com um golpe traiçoeiro, as instituições democráticas, não sòmente na Venezuela, mas em tôda a América.

Marinheiros — O sr. ministro da Marinha não podia deixar de agir no caso das manifestações coletivas de seus subordinados. Não se concebe que elementos das fôrças armadas promovam demonstrações públicas que, indiscutivelmente, representam uma atitude de critica aos poderes constituídos.

No entanto, tomadas as medidas regulamentares, restabelecida a disciplina, esperamos que o sr. ministro da Marinha reexamine a situação dos marinheiros e intervenha em favor dêstes, sugerindo ao Congresso uma legislação que repare as injustiças contidas no decreto que regulou o aumento de salário dos servidores civis e militares.

Esta será a melhor maneira de combater as explorações e provocações em tôrno do caso, demonstrando, de modo direto, que as reclamações justas não deixam de ser ouvidas, mesmo quando partem de pequenos e humildes desprotegidos.

Aumento do subsídio — Aqui, de nossa sala de trabalho, estamos ouvindo a escandalosa vociferação de alto-falante instalado em um dos jornais do sr. Assis Chateaubriand. Trata-se de uma campanha idiota contra o projeto que aumenta os subsídios dos parlamentares. E tem efeito puramente demagógico, porque o povo não pode deixar de vêr com desconfiança êsse barulho todo, feito por quem jamais se preocúpou com o interêsse público.

Um dos parlamentares partidários do aumento nos dizia, ontem, que nenhuma imoralidade existe no fato de um deputado pretender ganhar tanto quanto um general. Mas êsse argumento não prevalece porque, em princípio, um general tem deveres profissionais que o impedem de exercer outras atividades, enquanto o mandato parlamentar não é, nem foi jamais, uma profissão. Muito ao contrário, o candidato a eleitor, ou a cargos eletivos, precisa declinar o seu meio de vida, pois um indivíduo sem profissão está evidentemente incompatibilizado para o exercício de funções públicas de responsabilidade.

Esta questão dos subsídios está sendo agitada pelos velhos e rancorosos inimigos do regime democrático. À frente do movimento se encontram Negreiros Falcão e Barreto Pinto que vêm da sujeira do Estado Novo. Ambos foram eleitos na garupa do sr. Getúlio Vargas. E quase todos os deputados favoráveis ao aumento foram beneficiários da ditadura. Se o povo, agora, se queixa dêsse Congresso, é o caso de perguntarmos: de quem a culpa? Tivéssemos um parlamento com homens da estirpe de Prado Kelly, Hermes Lima, Café Filho, Gabriel Passos, José Américo, João Mangabeira, Raul Pila e tantos outros dêsse quilate, e a verdade é que o povo não poderia queixar-se das repugnantes tarefas de Negreiros Falcão, Pinto e demais polilhas do estrago-Vargas.

Em 1946, o povo dos Estados Unidos legou um Congresso republicano. Êsse Congresso foi uma vergonha. Que fizeram os americanos? Tentaram, por acaso, fechar o Capitólio e estabelecer uma miserável ditadura? Não. Os americanos esperaram as eleições de 1950 e substituiram os maus deputados e os maus senadores. É assim que as democracias funcionam. É assim que o povo comanda os seus destinos.

Deixando, porém, de lado todos êsses argumentos, lembramos aos congressistas que vêm mantendo o decôro parlamentar, a conveniência de promover a responsabilidade de Negreiros Falcão. Êsse tipo disse na presença do autor dêste artigo que o exército devia fechar o parlamento. Assim, seus atos e atitudes são orientados com êsse indecoroso objetivo. É um traidor confesso que deve ser chamado a contas pelos seus pares.

Quanto ao mais, em 1950, se lembre o povo do que fizeram os amigos do famigerado Vargas e não o que «êle disse» para mistificar as massas e estabelecer a confusão propícia a tôdas as aventuras, metendo no Congresso indivíduos sem compustura e inimigos da República.

Pio XII regressou à Santa Sé

VATICANO, 27 (U. P.) — Sua Santidade regressou à Santa Sé, depois de passar quatro meses de férias em sua residência de verão instalada em Castel Gandolfo. Fazia frio quando o carro em que viajou o Sumo Pontífice passava sob a ala esquerda da Basílica de São Pedro. Atrás do carro papal vinha outro com o médico pessoal de Pio XII, professor Ricardo Galeazzi Lisi e o chefe da Câmara Papal, monsenhor Alberto Mella di Santella.

Sua Santidade assistirá amanhã aos exercicio preliminares espirituais para a celebração do Natal que, de acôrdo com a tradição, será realizada em uma das capelas da Igreja de São Pedro. Os exercícios que durarão uma semana, durante a qual o Papa não concederá audiências, serão dirigidos pelo jesuita Vitorio Genovesi.

Submarino misterioso no Pacífico

CÓRPUS CHRISTI, Texas (U. P.) — A Marinha abandonou a busca a um submarino não identificado que, segundo se informou, navegava a 30 km da base naval desta cidade. O comandante da base declinou de falar sôbre a busca, mas um porta-voz disse que a mesma foi abandonada porque "não logramos contato algum com o submarino misterioso visto do ar, sexta-feira".

Personalidade francêsa no Rio

O sr. Luis Joxe, conselheiro de Estado, diretor geral das Relações Culturais do Ministério dos Negocios Estrangeiros francês, chegará amanhã ao Rio, pelo avião da Air France, vindo de Paris.

Condecorado com a Medalha de Resistência, o sr. Louis Joxe fêz parte da delegação francesa na S D N antes da Guerra e tomou parte nos acontecimentos que trouxeram a libertação da África do Norte em novembro de 1942.

Chamado pelo general De Gaulle ocupou o posto de secretário geral do Comitê francês pela Libertação Nacional em Argel em junho de 1943 e em seguida do Govêrno Provisório da República. Assumiu, em 1946, a direção das Relações Culturais.

O sr. Louis Joxe vem travar relações com as autoridades brasileiras especialmente a respeito dos temas relativos ao congraçamento e desenvolvimento das relações franco-brasileiras no terreno cultural.

No decorrer da sua estada no Rio, o sr. Joxe pronunciará uma conferência no Itamarati.

ORTODOXIA E DESATINO

Adaucto Lucio Cardoso

Um grupo se chamou P.S.D. liberal. E o outro, em afronta da inocente palavra grega, se chamou P.S.D. **ortodoxo**. Foi aí que se tornou evidente a possibilidade de existir ortodoxia nos mais insuspeitados fatos, coisas e atitudes. Assim é que se pode falar de uma bananeira ortodoxa, como de uma bebedice ortodoxa, ou de uma desonestidade ortodoxa. Sob a inspiração dessa brilhante sub-legenda partidária há quem pense em criar na Penitenciária de Neves, em Belo Horizonte, seções novas com a Galeria dos Ortodoxos e o Pavilhão dos Cismáticos. Pois êsses nomes atraentes entram depressa em grande voga e se prestam a combinações quase irresistíveis.

Agora as duas alas do P.S.D. mineiro se uniram de novo, embora haja quem diga que elas nunca se separaram. O poder executivo ali se encontra diante de uma assembléia legislativa cuja maioria se coligou contra os interêsses do Estado. É preciso então que o sr. Milton Campos se recorde das armas que possui. Para escarmento de alguns dos mais destacados líderes ortodoxos é indisepensável que venha à luz, perante a justiça penal, o resto dos documentos que um incêndio, também **ortodoxo**, quase consumiu em 1946. Também o escuro caso do pagamento das dívidas de jôgo em Poços de Caldas, com o dinheiro dos cofres públicos, deve voltar à tona. E é bom que não fiquem esquecidos os documentos que o sr. Franzen de Lima organizou, quando prefeito de Belo Horizonte, para provar certas **ortodoxias** municipais.

Situa-se nos Estados um dos aspectos mais terríveis do aumento de vencimentos do funcionalismo com o qual o presidente Eurico Gaspar Dutra selou o destino catastrófico do seu govêrno. As unidades da federação no geral se acham arruinadas. Seu funcionalismo não recebe vencimentos porque o erário estadual está vazio. A agricultura, a indústria e o comercio, estrangulados pelo Banco do Brasil, pelos institutos, pelo intervencionismo, pela irresponsabilidade e pela burrice. A miséria das populações do interior atingiu níveis inauditos.

Mas, apesar disso, o aumento de vencimentos que vai alcançar os funcionários federais que servem nas repartições da União com sede nos Estados, forçará, inexoràvelmente, a imediata elevação dos vencimentos dos funcionários estaduais. Essa irresistível consequência não deflui sòmente da ascensão brutal que vai sofrer o custo da vida em tôda parte. Decorre também do estabelecimento, nos Estados, de um enorme desnivel de remuneração entre funcionários estaduais e federais. Altos dignatários da administração pública estadual no Piauí, no Maranhão ou no Amazonas, por exemplo, passam a vencer menos que um escriturário letra E de qualquer das repartições federais ali sediadas. Funcionários subalternos de repartições civis da União e inferiores dos estabelecimentos da Aeronáutica, da Marinha e do Exército nos Estados ficarão economicamente postos em situação superior à dos representantes do poder legislativo, à dos juízes, dos membros do Ministério Público e do magistério superior nos mesmos Estados.

Mas não importa que, do Amazonas ao Rio Grande, a situação de ruína geral não só impeça aumentos de vencimentos como até mesmo, em muitos casos, tenha ocasionado a impossibilidade de serem pagos em dia os vencimentos atuais. O desatino gera o desatino com uma lógica inflexível. Andrajosos e famintos, os funcionários que não recebem vencimentos vão ter aumentados êsses vencimentos. Ficar-lhes-á o consolo de não receberem muito mais do que já não recebem.

Eleições no Conselho da Ordem dos Advogados

O Conselho Superior do Instituto dos Advogados Brasileiros, reuniu-se ontem, elegendo os sete conselheiros de classe que deverão fazer parte do Conselho da Ordem dos Advogados do Distrito Federal, no biênio 1949 a 1950. Pela ordem dos votos apurados o resultado do pleito foi o seguinte: drs. Luiz Lira (votação unânime); Décio Miranda; Onesimo Coelho; Samuel Puentes; Antônio Gallotti; Alcino Salazar e Fernando Bastos de Oliveira. Os restantes 14 membros do Conselho serão eleitos em voto direto da classe (as próximas eleições no dia 21 de dezembro.

Nada decidido sôbre o veto ao aumento para o funcionalismo federal

Voltará o Congresso a reunir-se no próximo sábado, para apreciar e votar a matéria

Às 14 horas de ontem, foi instalada a sessão do Congresso Nacional especialmente convocado para apreciar o veto presidencial a diversos artigos do projeto n. 672, que reajusta os vencimentos do funcionalismo civil e militar da União.

Abertos os trabalhos, o sr. Melo Viana anunciou a votação de um requerimento do sr. Rui de Almeida, para que o veto fôsse apreciado em partes, artigo por artigo, e não em bloco como a Mesa tencionava fazer.

O sr. Gustavo Capanema, em longo discurso, opôs-se ao requerimento que foi sustentado longamente, pelos srs. Prado Kelly e Afonso Arinos de Melo Franco, ambos desenvolvendo farta argumentação de ordem regimental em favor da votação por partes.

Em votação, o requerimento foi aprovado por 111 contra 81 votos, sendo de registrar-se que, enquanto o sr. [illegible] líder do PSD, votou contra, o sr. Ivo de Aquino, líder do mesmo partido no Senado, deu o seu voto favorável.

HOMENAGEM AOS MILITARES MORTOS EM 35

A seguir, depois de discursar contrariamente o sr. Diógenes de Arruda, aprovou-se um requerimento do sr. Afonso de Carvalho, com um voto de homenagem à memória dos militares que tombaram em 1935, vítimas da revolta comunista.

DISCUSSÃO DO VETO

Retomou-se, após, a discussão sôbre o objeto da convocação, discursando os srs. Bastos Tavares e Hamilton Nogueira, ambos defendendo a melhoria para os médicos sanitaristas do Ministério da Educação, constante do art. 14, parágrafos 1º e 2º, e para os pesquisadores especializados do Instituto Oswaldo Cruz, constante do parágrafo único do art. 35, matéria esta vetada.

[illegible]

Crédito especial

[illegible]

Expropriação de papel de imprensa na Argentina

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — O Tribunal Federal [illegible]

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 2ª pág. da 2ª seção)

A tropa que participará das manobras deslocou-se para Resende

O presidente da República assistirá à fase final das mesmas — O patrono da turma de 1948, do Colégio Militar — Posse — Curso sôbre política internacional — Conferência na E. E. M. pelo sr. Gilberto Freire — Candidatos chamad os ao C.P.O.R.

A tropa da 1ª Região Militar, que vai tomar parte nas manobras de fim de ano, a se realizarem no período de 28 do corrente a 4 de dezembro próximo, iniciou hoje, pela manhã, sua marcha para as adjacências de Resende, Estado do Rio, local escolhido para os exercícios. Para essa marcha, parte da tropa lançou mão de seus próprios recursos, sendo que outras unidades se deslocaram por via férrea. Seguiram a 1ª Divisão de Infantaria e outros elementos, por via férrea; a 1ª Cia. de Transmissões e elementos motorizados, com os recursos próprios, sendo as viaturas pela rodovia.

Amanhã, 29, seguirá pela rodovia a Divisão de Manobras, D. A., e outros. Ontem, rumaram para ali os elementos do G. T. S. e os alheios ao G. T.. Na proporção que fôr chegando ao local, a tropa iniciará os trabalhos complementares da instalação dos acampamentos, seguidos de reconhecimentos. Os capelões militares estão acompanhando a tropa.

A direção da Arbitragem das Manobras foi confiada ao coronel Orlando Eduardo da Silva, que terá um Estado-Maior, chefiado pelo tenente-coronel Aricles Gonçalves Pinto, composto de numerosos oficiais, fazendo parte do mesmo um Serviço de Correios e um grande contingente de praças, sob o comando de um oficial subalterno.

O coronel Orlando é oficial de Estado Maior e bastante experimentado em serviços dessa responsabilidade, daí o motivo de sua escolha.

Ao Serviço de Transmissão também foram confiadas missões das mais delicadas, dada a sua especialidade.

As manobras serão encerradas no dia 3 de dezembro, quando serão realizados os exercícios máximos com tiros reais em que se empenhará tôda a Divisão, que está dotada de todos os elementos. A 1ª Divisão Blindada, que faz parte da Divisão de Manobra, tem seu cargo grandes responsabilidades, devendo empregar todo o seu material de guerra.

A fase final dos exercícios será assistida pelo presidente da República, ministros de Estado, congressistas, todos os generais desta guarnição, comandantes de unidades-escola, diretores de estabelecimentos, chefes de repartições, jornalistas e numerosos outros oficiais, todos especialmente convidados pela direção dos trabalhos.

Terminado o exercício, será oferecido aos presentes um churrasco. A tropa regressará aos seus quartéis, nos dias 3 e 4 sendo dispensada como habitualmente se faz para um descanso justo.

PATRONO DA TURMA DE 1948, DO COLÉGIO MILITAR

No gabinete do ministro da Guerra, estêve a turma de bacharelandos de 1948, do Colégio Militar, a fim de convidar o general Canrobert Pereira da Costa, para ser patrono. Em nome da turma, falou o aluno Paulo Cavalcanti da Costa Moura, que proferiu expressiva oração, dizendo dos motivos determinantes da escolha, referindo-se ao reaparecimento da Bateria, do Esquadrão e da velha e tradicional Banda de Música. Por último, disse: «Exmo. sr. general: — desejamos tê-lo como padrinho espiritual de nossa turma; desejamos que v. excia. aceite o encargo de patrono da turma de 1948, que ora lhe oferecemos, porque é esta uma inequívoca maneira de mostrar a nossa gratidão, o nosso reconhecimento. Queremos, no futuro, olhando para v. excia., ter uma visão clara dos deveres do soldado e, ainda, mirando-nos no espelho da vida de v. excia. saber cumprir nossos deveres para com o Colégio Militar, tão bem quanto v. excia. o vem fazendo. Exmo. sr. ministro; aceite esta pequena homenagem que « ofereço ao ministro, ao general, ao ex-aluno e ao amigo, porque não é, apenas, a voz da Turma de 48 que fala; é, antes, a voz do proprio Colégio Militar que vem, assim, saudar aquêle que lhe serviu de amparo numa hora de incertezas e vacilações».

O ministro da Guerra, mostrando-se lisonjeado com a lembrança e dizendo da sua satisfação, agradeceu com significativas palavras.

ELOGIADO PELO EX-SECRETARIO GERAL DA GUERRA

O general Edgar do Amaral, ao deixar o cargo de Secretário Geral da Guerra, assim se expressou sôbre os seguintes oficiais: capitão Alberto Cunha — adjunto do gabinete — "O antigo instrutor da Escola Militar tem pôsto em evidência, nesta Secretaria Geral, a par dos naturais requisitos a que deve atender todo aquele que se dedica à profissão das armas — assiduidade e pontualidade no trabalho, discreção e dedicação ao serviço — outros dotes que muito o recomendam para o êxito na carreira que abraçou e no conceito dos seus chefes: — atitudes modelares nas mais variadas ocasiões, capacidade de organização, disciplina intelectual, cultura profissional e geral e inteligência bem orientada. Por êste conjunto de predicados de oficial de elite, louvo o capitão Cunha e dêle me despeço augurando-lhe os melhores êxitos na carreira que abraçou''.

— Coronel Epifânio Alves Pequeno Filho — chefe da 1.ª divisão — "Perfeitamente integrado nos delicados assuntos da Divisão que dirige, é o coronel Pequeno um oficial dedicado, trabalhador e honesto. Cercado por uma pleiade de antigos e eficientes funcionários, afeitos ao trabalho das questões de Direito Administrativo e de Justiça Militar, pode a Divisão que dirige apresentar trabalhos conscienciosos e completos, refletindo o cuidado e o critério do seu chefe. Ao despedir-me dêste digno camarada, pratico com satisfação um ato de elementar justiça elogiando-o pela compenetração com que exerce as suas funções, pelo elevado sentido que empresta as suas responsabilidades e pelos seus predicados de homem de bem''.

— Tenente-coronel Carlos Fabricio Silva — chefe da 2.ª Divisão — "O mais moderno e o mais jovem dos chefes de divisão, rapidamente se assenhoreou dos variados problemas do setor que lhe coube dirigir, mantendo sempre em dia e em ordem as tarefas que foram à sua divisão. Inteligente, vigoroso e enérgico, tem êste oficial possibilidades para poder produzir, quer em trabalhos da natureza dos que lhe estão afetos atualmente, quer no comando de tropa, onde também [illegible]

[illegible] CONFERENCIA DO GENERAL [illegible]

[illegible]

estava literalmente cheio, sobressaindo a focialidade da nossa Divisão Blindada, que vai tomar parte nas manobras militares de Resende. O coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola, proporcionou ao conferencista, bem como aos assistentes, tôdas as facilidades, inclusive uma visita ao modelar estabelecimento que dirige.

POSSE DE NOVO DELEGADO DE SEGURANÇA

Está marcada para amanhã, às 14 horas, a posse do major Rubens Vasconcelos no cargo de delegado de segurança do govêrno fluminense. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer amigos, chefes, colegas e camaradas desta cidade e da vizinha capital fluminense. O major Rubens servia na 1.ª Região Militar, sendo antigo elemento da F.E.B. na campanha da Itália, onde recebeu elogios pela sua atuação.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA DO CLUBE MILITAR

O diretor interino da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar convivas, por nosso intermédio os demais membros da diretoria provisória para uma reunião amanhã, 29, às 20 horas, na sede social daquela entidade.

ATOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo general chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Salvador Carrossini; Henrique Moss de Almeida, Gustavo de Faria, Jaime José do Bonfim, José Joaquim da Mota Pais e Camanducaia, Mário Ferreira da Silva, João Ranulfo do Prado, José Geraldo Fagundes de Barros, Antônio Camargo de Barros, Valério Vicente de Azambuja, Ademar da Costa Araujo, Antônio Zamas e Salomão Adauto Campos; indeferidos os de Bartolomeu Lopes, Adalberto Pires de Oliveira, Buenos Armindo Schimer, Rui Arantes Venturi, José Aguiar, Moisés Pereira Braga, Amarilio de Paula, José Fonseca da Silva e Euclides Paulo de Melo; e arquivado o de Mário Antônio da Graça.

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR

O comandante do Colégio Militar avisa aos responsáveis pelos candidatos ao exame deadmissão que os assuntos relativos à inscrição de candidatos devem ser tratados na Secretaria do Estabelecimento, no período de 1.º a 31 dedeezmbro p. vindouro, preferentemente, pela manhã, entre 9 e 12 horas nos dias úteis.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado para o dia 30 do corrente o 5.º uniforme.

USO DE CONDECORAÇÃO

O capitão Nicolau José de Seixas apresentou à Secretaria Geral da Guerra a condecoração da "Ordem do Império Britânico'' com que foi agraciado por sua majestade o rei Jorge VI da Inglaterra.

CURSO SÔBRE POLÍTICA INTERNACIONAL

Terá lugar amanhã, 29, às 9 horas, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica a 25.ª conferência do Curso sôbre política internacional, sôbre o tema "A Guerra como sintoma de nossa crise social'', a qual será proferida pelo dr. José Faria Góis, professor da Escola de Filosofia da Universidade do Brasil. À conferência assistirão oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, anteriormente, convidadas pelo comando da Escola.

CHEFIA DA C. R.

Reassumiu a chefia da 10.ª C. R. o major Bernardino Dantas.

C. E. O. 8

Pelo diretor de Obras e Fortificações foram designados o tenente-coronel Aristeu de Sá Brito Portela e majores Osvaldo Correia de Sá e Benevides e Kelvin Ramos Bitencourt para, juntamente com o oficial a ser designado pelo Serviço de Tecnologia, receberem da Comissão de Obras n. 8 as obras por esta recentemente concluídas, no Campo de Provas de Marambaia e fazerem entrega das mesmas à administração do citado Campo de Provas.

CONFERÊNCIA DO SR. GILBERTO FREIRE, NA E. E. N.

No dia 30, às 10 horas, o deputado Gilberto Freire fará na Escola de Estado Maior uma conferência sôbre o tema "Nação e Exército''. O renomado sociologo patricio volta mais uma vez a falar na E. E. M. para atender a convite do seu comandante da Escola.

O ilustre pensador aceitou assim a debater tema dos mais controvertidos e menos estudados no país. Nos tempos que correm, a guerra total impõe a necessidade de um perfeito entendimento entre civis e militares, a par de um conhecimento aprofundado dos fatores e organismos que estruturam a Nação, pelo que a Escola de Estado Maior, responsável pela formação dos futuros comandantes, não podia deixar de ministrar-lhes êsse complemento ao seu corpo discente.

O sumário da conferência é o seguinte:

Sumário: — Disciplina militar científica. Sociologismo e militarismo. Unitarismo e pluralismo nos sistemas nacionais. A situação brasileira. O sentido pluralista da formação bra-

(Conclui na 6.ª página)

Notícias da Polícia Militar

GOZO DE FÉRIAS

Ao major Valter Rodrigues Teixeira o Comando Geral concedeu permissão para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade de Cambuquira, no Estado de Minas Gerais.

Outrossim, ao aspirante a oficial Valter de Arruda Melo, o Comando Geral concedeu, igualmente, permissão para gozar as férias regulamentares, relativas ao ano findo, na cidade de Araçatuba, no Estado de São Paulo.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Para tratamento de saúde, foram concedidas as seguintes licenças:

— no período de 8 do corrente a 5 de janeiro próximo vindouro, ao 3º sargento Maximo Perfeito de Carvalho;

— no período de 21 do mês findo a 4 do corrente, o soldado Valter de Oliveira Magalhães; e

— no período de 30 do mês findo a 28 do corrente, o soldado Ladislau José de Sousa.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

No requerimento em que o cabo de esquadra Moisés Nunes Nascimento, pede permissão para frequentar o Curso para motorista profissional na Polícia Especial, o Comando Geral exarou o seguinte despacho: — «Concedo, sem prejuízo do serviço».

Outrossim, nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos.

— dos 3º sargento Luís Lino de Abreu, cabos de esquadra Orlando Soares, Saturnino Figueiredo de Azevedo, soldados José Neves da Mata, Benedito Quintino dos Reis, Leônidas Soares de Sousa, Cláudio de Lima, Plínio da Silva Barros, Geraldo Lino de Sousa, Edson Manuel Ferreira, Adão Francisco Teles, Ademar Gevegir, Wilson Siqueira, Jairo Correia Grama, Luís Martins Medeiros Filho, Alvaro José de Paiva e Serapião Neves Ferandes, todos pedindo carteiras de identidade — «Forneça-se-lhes, mediante indenização do valor».

— dos 1º tenente dentista Orlando Chevitarese e soldado reformado Manuel Soares da Silva, ambos pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessoas de suas famílias — «Concedo, em face das informações do diretor do Serviço de Saúde».

— das ex-praças Virgílio Augusto Damasceno Neto e Lucimar da Silva, respectivamente, pedindo restituições de importâncias — «Paguem-se-lhes as importâncias de Cr$ 62,00 e Cr$ 658,63, de acôrdo com as informações da Contadoria»; e,

— de dona Ana Rodrigues Passos, viuva do soldado Alexandre Antônio Rodrigues da Silva, pedindo para que seja atestado o que consta nos arquivos desta P. M., sôbre o óbito de seu marido — «Certifique-se o que constar, na conformidade da informação do Serviço de Saúde».

NOTÍCIAS DA MARINHA

Informações complementares para organização de Quadros de Acesso

Curso de Eletrônica — Vai estudar as necessidades e os recursos do Brasil — Vales de cantina — Em Recife a flotilha de contratorpedeiros

O ministro, em aviso de ontem, declara haver resolvido modificar o item 10 das instruções sôbre prestação de informações complementares para organização dos quadros de acesso, o qual passa a vigorar com a seguinte redação: Artigo 10 — Serão considerados eleitos informantes os que em 1º ou 2º escrutínio forem indicados por maioria absoluta de votos dos consultores votantes. O número de informantes ficará incompleto, quando não fôr obtida a maioria nos dois escrutínios. Em caso de empate, prevalecerá a antiguidade».

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ELETRÔNICA

Foi cancelada a matrícula do capitão tenente Arnaldo Leal de Medeiros no Curso de Especialização de Eletrônica para oficiais e matriculado no referido Curso, o primeiro tenente José Ferraiolo Filho.

PAGAMENTO DE UNIFORME

De acôrdo com a autorização do ministro, a Diretoria de Fazenda informa que os motoristas das Escolas de Aprendizes de Marinheiros dos Estados de Santa Catarina, Bahia e Ceará, têm direito à percepção de uniformes.

VAI ESTUDAR AS NECESSIDADES E OS RECURSOS DO BRASIL

Por decreto assinado pelo presidente da República, foi designado o capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia, para membro da Comissão que estudará as necessidades e recursos do Brasil, conjuntamente com a comissão designada pelo govêrno americano, para o mesmo fim.

APTOS PARA PROMOÇAO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, os capitães-tenentes Caetano Marchesini, Miguel Floriano Peixoto de Abreu e Paulo Américo dos Reis.

VALES DE CANTINA

O diretor do Pessoal solicita das autoridades navais providências no sentido de que a remessa de vales de dividas de cantina contraidas por militares transferidos para a reserva e licenciados do Serviço Militar seja feita diretamente à Diretoria do Serviço da Reserva Naval, a qual, por sua vez, providenciará junto à Diretoria de Fazenda.

NO RECIFE A FLOTILHA DE CONTRATORPEDEIROS

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, chegou na manhã de ontem, ao pôrto do Recife, a flotilha de contratorpedeiros, constituída dos vasos de guerra «Marcilio Dias» e «Mariz e Barros».

NA ASSOCIAÇÃO DOS SUB-OFICIAIS DA ARMADA

Foi transferida para o dia 10 de dezembro próximo vindouro, a assembléia geral ordinária da Associação dos Sub-Oficiais da Armada, a qual deveria realizar-se no dia 30. A assembléia será instalada, em primeira convocação, às 16,30 horas, em segunda e terceira, às 17 horas e 17,30 horas, respectivamente. Será discutida e votada a seguinte ordem do dia: a) aumento dos vencimentos dos funcionários e profissionais da A. S. O. A., em face do Acórdão do Egrégio Tribunal do Trabalho, no dissidio coletivo dos comerciários; b) projeto de orçamento para 1949; c) inquérito administrativo e assuntos gerais.

Diretamente da fabrica
SCHWARTZMANN PIANOS
VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO
ACEITAM-SE TROCAS
AV. RIO BRANCO, 257-A RIO DE JANEIRO

PARAÍSO DAS AVES
Pássaros e Aves nacionais e estrangeiros. Cães de fina e pura raça. A casa que maior sortimento tem e a que mais barato vende. Lindo casal de pavão, um casal de mutum, jaós, inhambus, codornas. Filhotes de perdigueiros, fox-terrier e basset. Lindo casal de veados, cotias, pacas, macaco barrigudo, macaco cheiroso, micos do Norte a Cr$ 30,00, cobaias, pombos de diversas raças, um belíssimo rouxinol do Rio Negro, Maria Aninha. Chegou nova remessa de papagaios mansos e faladores, periquitos mansinhos de diversas raças, corrupiões, desde Cr$ 70,00, sabiás de diversas qualidades, colafates e manons, irerês, marrequinhas asa de seda e marajó. Grande quantidade e variedades de passarinhos desde Cr$ 4,00. Grande estoque de gaiolas em diversos tipos, comuns e de luxo, tipo francesa a Cr$ 35,00, e todos os pertences para pássaros. Não comprem sem verificar nossos preços. Especial mistura com alpiste argentino, quilo Cr$ 8,00, arroz c/casca, quilo Cr$ 5,00, semente de girassol, quilo Cr$ 6,00, por êstes preços só o PARAISO DAS AVES — Avenida Presidente Vargas n.º 676 — entre Uruguaiana e Andradas — Telefone: 23-0958.

AVISO AO PÚBLICO
Comunicamos aos nossos inúmeros clientes e amigos que, apesar das dificuldades impostas à importação e em virtude do nosso grande e permanente estoque de peças e acessórios radiofônicos, podemos ainda êste ano oferecer os mesmos preços do NATAL passado dos afamados
PRODUTOS ELÉTRICOS MAGOLUX
Únicos e exclusivos distribuidores
O MAGO DA LUZ
AV. PASSOS, 94

Começaram as
FESTAS DE NATAL
na Joalheria Flamengo
Antes de comprar os presentes de Papai Noel, verifique os preços da Joalheria Flamengo
VENDE BARATO
PARA VENDER MUITO
JOALHERIA FLAMENGO
NÃO TEM FILIAL
AVENIDA PASSOS N.º 9 — TELEFONE 42-1201

veja! meu vestido, feito com tecido ANA-RUGA não se amarrotou
Recuse os tecidos que lhe fôrem apresentados como resistentes a rugas, e que não tiverem na ourela as marcas registradas - Ana-Ruga e Nova América. ANA-RUGA legítimo é fabricado sob licença especial de Tootal, Broadhurst, Lee & Co. Ltd., de Manchester, Inglaterra.
INDUSTRIA NOVA AMERICA BRASILEIRA
Cia. Nacional de Tecidos
NOVA AMÉRICA
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

RADIOS "MAGOLUX"
TOCA-DISCOS PRONTOS PARA LIGAR AO RÁDIO
Cr$ 280,00
ONDAS CURTAS E LONGAS, COM TRANSFORMADOR E TOMADA PARA TOCA-DISCOS
Cr$ 1.250,00
COM GARANTIA
O MAGO DA LUZ
AVENIDA PASSOS, 94
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

O GRANDE caminhão FARGO
- produto da Chrysler -
Qualquer que seja o seu problema de transporte — o caminhão FARGO oferece-lhe a melhor solução. Resistente à carga, à dureza dos caminhos e ao tempo, FARGO é o veículo do transportador exigente. Antes de decidir, examine FARGO — um produto Chrysler!
Fargo oferece, para entrega imediata, chassis de 4 e 6 toneladas
PEÇAS LEGÍTIMAS
Peças para os automóveis Chrysler, Plymouth e para Fargo, assim como todos os acessórios, à venda nos departamentos de peças da Cia. Cipan, no Rio, e nas lojas dos concessionários, no Interior.
DEPARTAMENTOS DE PEÇAS:
USE PRODUTOS DA PEÇAS MOPAR ACESSÓRIOS CHRYSLER CORPORATION
Distribuidores Exclusivos:
CIA. CIPAN
Av. Beira Mar, 262 — Rio

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre -- Atropelamentos -- Acidente -- Falecimento -- Agressões -- Conto do vigário -- Suicídio -- Roubos e furtos -- Explosão

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastre

Na rua Goiás, o automóvel de praça número 4-84-09, dirigido pelo motorista Rubem Melo, desgovernando-se, chocou-se contra o muro do prédio 491. Saiu ferida a menor Vanda, de 9 anos, filha do sargento Joaquim Duarte Gaspar, residente na rua 29 de Outubro, 907, com ferida contusa no rosto e na bôca. A vítima foi socorrida na Assistência do Méier, retirando-se em seguida e o motorista evadiu-se, tendo a polícia do 23º distrito tomado ciência do fato.

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao Ministério da Guerra, um «jeep» atropelou o industriário Aníbal Henrique dos Santos, de 40 anos, de residência ignorada, causando-lhe morte quase instatânea em consequência de fraturas. A polícia do 10º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal e abriu inquérito sôbre o caso.

• • •

Na rua Cardoso de Morais, o ajudante de caminhão Sebastião Ferreira da Silva, de 23 anos, morador na Vila Mari, 397, foi atropelado pelo caminhão 6-53-11, sofrendo fratura das pernas. Em estado grave foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O motorista fugiu e a polícia do 21º distrito tomou conhecimento do fato.

• • •

Na avenida Arapogi, em frente ao prédio 52, o caminhão 6-25-69, atropelou o motorista Silvio Silva Mendes, de 19 anos, residente na rua Cardoso Morais, 3. A vítima teve contusões e escoriações diversas e foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas. A polícia do 21º distrito tomou conhecimento do fato e procura o motorista culpado.

Acidentes

No acompanhamento da firma industrial «Tetracapo», o feitor José Ferreira da Silva, ali residente, foi atingido por um rôlo de palha de aço que caiu de uma pilha, sofrendo fratura do crânio e contusões pelo corpo. A vítima foi socorrida no Hospital Getúlio Vargas e internada em uma casa de saúde. A polícia do 21º distrito teve ciência do fato.

Falecimento

No Hospital Miguel Couto, faleceu o operário Augusto Ferreira da Silva, de 49 anos, solteiro, morador na avenida Epitácio Pessoa, barracão 92, que, conforme noticiamos, ali dera entrada, trazido por um automóvel, com a informação de que fôra atropelado por uma bicicleta, na rua Jardim Botânico, nas proximidades da rua Pacheco Leão. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Agressões

No Pôsto Central de Assistência, foi medicado o pescador Paulo Graciano Alves, de 33 anos, casado, morador na rua Visconde do Rio Branco, 187, com ferimento perfurante no hemitórax esquerdo, o qual declarou que fôra agredido a faca, nas proximidades da Barra de São João, na foz do Paraíba do Sul, por um seu companheiro de pescaria. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

• • •

O investigador de Polícia Dionísio Portela, de 39 anos, solteiro, morador na estrada Caetano Monteiro, sem número, em Pendotiba, Niterói teve séria desinteligência, por motivo fútil, com o seu irmão de criação Romeu Diniz de Oliveira, vulgo «Lolói», solteiro, de 35 anos, morador na mesma estrada, 690.

A certa altura da discussão, Romeu aplicou sérios socos em Dionísio, ferindo-o nos lábios e no nariz. A vítima foi medicada no Pôsto de Socorros de Niterói e o agressor foi prêso e autuado pela Delegacia de Costumes e Diversões.

• • •

No Pôsto de Assistência do Méier, foi medicado o operário Manuel Resende de Carvalho, de 28 anos, solteiro, morador na rua Heráclito Graça, 454, com ferimento nos ombros, o qual declarou que fôra agredido, nas proximidades de sua residência, por Nélson de tal.

• • •

A polícia do 6º distrito prendeu os marinheiros Válter Silva Novais, de 1ª classe, de número 463, morador na rua Carmo Neto, 161, e Válter Terejo da Cruz, servindo no navio de guerra «Minas Gerais», os quais se achavam embriagados, lutando na rua do Lavradio, esquina da Senado, agredindo-se mutuamente, a faca. Ambos, gravemente feridos, foram conduzidos por uma escolta naval, para o Hospital Central da Marinha.

• • •

Jerônimo Alves, de 28 anos, solteiro, servente, morador na rua Conde de Lage [illegible]

Conto do vigário

[illegible] nhares, 156, queixou-se à polícia do 24º distrito de que, na rua Antonieta, esquina de Carlos Xavier, fôra agredido por Mauro de tal, de 20 anos, morador na rua Pereira de Figueiredo, 711, sofrendo um ferimento na testa.

Sebastião Coelho de Castro, residente na rua da Alfândega, 326, apartamento 2, queixou-se à polícia do 10º distrito que que dois indivíduos, na praça da República, esquina da rua Moncorvo Filho, lhe deram para guardar um embrulho com dinheiro e levaram como garantia o seu anel de ouro e 110 cruzeiros. No embrulho só havia papel de jornal.

Suicídio

No largo do Rosário, tentou matar-se, ingerindo um tóxico, Antônio Pereira de Matos, aparentando 30 anos. Socorrido pela Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde, horas depois, faleceu, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

Sadão Itamim, estabelecido com tinturaria na rua Visconde de Pirajá, 640-A, queixou-se à polícia do 2º distrito de que, na madrugada de ontem, os ladrões, penetrando pelos fundos do seu estabelecimento, carregaram 9 costumes de casemira, no valor de Cr$... 10.000,00.

• • •

Hugo Bezerra, comerciário, morador na praça Duque de Caxias, 21, apartamento 961, queixou-se à polícia do 4º distrito de que, os larápios furtaram de sua residência vários objetos, no valor de 5.200 cruzeiros.

• **A polícia do 5º distrito** queixou-se Virgílio Bruno da Silva de que, a sua firma C. T. Costa & Cia., situada na avenida Churchill, 12-A, loja, fôra assaltada, tendo os gatunos roubado vários objetos e mais a importância de 500 cruzeiros que se encontrava na caixa registradora.

• • •

Nacipe Habib José, residente na rua Marechal Joaquim Inácio, 1, queixou-se à polícia do 7º distrito de que, a firma de seu pai, estabelecida no mesmo endereço, fôra visitada pelos ladrões, que, utilizando-se de escadas, penetraram pelo fôrro, carregando mercadorias no valor de 7.000 cruzeiros.

• • •

William Ernesto Muller, morador na rua Montenegro, 190, apartamento 1, queixou-se às autoridades do 5º distrito de que, sua esposa, após assistir a um concêrto sinfônico no Teatro Municipal, dera falta de um broche em forma de coroa, de platina, ouro e brilhantes, avaliado em Cr$ 8.000,00.

Explosão

Na Usina Santa Luzia, situada na avenida Pedro II, em São Cristóvão, explodiu um tambor de gasolina e ficaram gravemente feridos os operários Antônio Tavares Coutinho, de 41 anos, Gerônimo Magalhães, residente na rua Benedito Hipólito, 45 e Belmiro Fernandes André, de 49 anos, residente na rua Projetada do Canal, 369, que com êle lidavam. Amparados pela Assistência, [illegible] Antônio [illegible] internado no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 16º distrito tomou conhecimento do fato e fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Registrados na Comissão de Similares vários produtos de Siderúrgica Nacional

O titular da Fazenda, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras, acaba de declarar que resolveu aprovar, para os fins do artigo 96 do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, o registro feito pela Comissão de Similares dos produtos de fabricação da Companhia Siderúrgica Nacional, discriminados na relação que acompanhou a referida circular.

Rômulo Gallegos detido na Escola Militar

CARACAS, 27 (U. P.) — Soube-se esta noite, em fontes autorizadas, que o ex-presidente Romulo Gallegos se encontra detido na Escola Militar, situada no Monte Piedad, que domina esta capital. Esta tarde, foram realizadas as corridas de cavalos no Hipódromo Nacional.

Não cogita o govêrno de revogar a lei dos 2/3

A propósito dos rumores de uma possível revogação da lei dos dois terços, e que tem motivado repulsa dos trabalhadores e das entidades representativas, os jornalistas procuraram ouvir o sr. Honório Monteiro. Declarou o titular do Trabalho que nada sabia a respeito, e que na sua pasta nada há a respeito, o que quer dizer que o govêrno ou o Ministério do Trabalho não estão cogitando de promover a revogação daquela lei.

SÃO LUIZ — VITÓRIA — RIAN — CARIOCA — FLORIANO — PALACE-NITERÓI
SANGUE E PRATA
SILVER RIVER
com ERROL FLYNN-ANN SHERIDAN
THOMAS MITCHELL • BRUCE BENNETT
direção de RAOUL WALSH
AMANHÃ 1,20-3,30-5,40-7,50-10 Hs.
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO LUIZ

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: 87 - Rua do Ouvidor - 87 - Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: Cr$ 1.200.000,00
RESERVAS EM 30/9/48 — MAIS DE 90.000.000,00
OS SORTEIOS DE LIQUIDAÇÃO ANTECIPADA
são realizados no último dia útil de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados do Comércio, à Avenida Rio Branco, 120 - sobre-loja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês um sábado, o sorteio será realizado às 12 horas. Os portadores de títulos em atraso com o pagamento de suas mensalidades poderão rehabilitá-los até às 16 horas do dia do sorteio, na sede da Companhia.
VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 30/9/48
MAIS DE CR$ 72.000.000,00

CASA FLOR
oferece para o confôrto de seu BEBÊ a maior variedade de carrinhos existente na cidade
Móveis de legítimo "FIBRAX" patenteados de linhas suaves e belas que proporcionam maior confôrto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em móveis de Fibras — Cana da Índia — Junco — Vime —
PRAÇA TIRADENTES, 60 — FÁBRICA AV. 28 DE SETEMBRO, 19

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

sileira. Necessidade de coordenação de contrários. O Exército como coordenador e pacificador nas crises da vida nacional. O Exército como exemplo de organização tecnica sem prejuizo de sua composição democrática. A desorganização brasileira em face do Exército organizado. Necessidade de cooperação entre atividades civis e atividades militares. Extensão do sentido e do esfôrço de defesa nacional. Êrro das soluções puramente militares para problemas sociais. O perigo das soluções simplistas. Nação sem exército e exército sem nação. O Brasil e o seu Exército.

C P O R DO RIO DE JANEIRO

Deverão comparecer à sede da Junta, na Escola de Saúde do Exército, os seguintes candidatos:

DIA 29, SEGUNDA-FEIRA, AS 7.20 HORAS: — André Faraco, Artur Duarte da Silva Matos, Breno Medeiros Guimarães, Eugênio Afonso da Silva, Gilberto da Silva Ramalho, Hélio Augusto de Carvalho, Marcus Gasz, Mário Antônio d'Avila, Válter Fajardo Rodrigues Pinheiro de Almeida, Válter da Rocha Castro.

AS 8 HORAS: — Adelmo de Oliveira Campos, Adelmar Pereira Tôrres, Antônio Jorge Pestana Barbosa, Antônio Marcolo de Araújo Salgado, Artur Mário Belisário Viana, Herbert Lucena Martins, José Antônio Cós Lara.

AS 14.45 HORAS: — Fernando José Pimentel Duarte, Gilberto Viana Filho, José Artur da Silva Neiva, José Simplício, Luigi Datolli, Mário Icaro Caldas Coelho, Nilson Neto dos Reis, Orlando Teixeira Moreira, Rubens Pereira da Silva.

DIA 30, TERÇA-FEIRA, ÀS 7.20 HORAS: — Alberto Sebastião Ferreira, Abel Nunes da Costa Fernandes, Antero da Silva, Benjamim Constant Lacerda, Carlos Gomes Barbosa, Carlos Frederico de Campos Cooper, Geraldo Costa Guimarães, Gilberto Bastos Dias, Henrique Osvaldo Melo de Almeida, José Salino Braum, José Mário Gazé, Luís Angelo Martins Sete, Lúcio Lopes da Costa, Maurício Kanter, Válter Vilela Vieira.

DIA 1.º, AS 7.20 HORAS: — Antônio Nelson de Abreu Servone, Carlos Frederico Peixoto, Davi Durra, Ernesto dos Santos Afonso, Ehrember Pereira da Silva, Flávio Benjamim Correia de Andrade, Gino José Rocco, Geraldo Veloso César, Helmuth Loos, Isaac Divan.

AS 7.20 HORAS: — Jaime de Morais Vieira, José Francisco de Paula Afonso, Milton Armindo Falcão, Pedro Gomes.

DIA 2, QUINTA-FEIRA, ÀS 7.20 HORAS: — Hélio Soma, José Ricardo Lemos de Oliveira, Luís Carlos Barreto Tedim, Mário José de Oliveira Ferraz, Nelson de Oliveira Carneiro, Odorico Cardoso de Oliveira, Silvio Félix de Morais, Waigner Mundy Valverde, Wilson Mundy Valverde.

DIA 3, ÀS 7.20 HORAS (SEXTA-FEIRA): — Almir Launes, Fernando da Costa Aguiar, José da Costa Aguiar, Laerte Mendes de Oliveira, Leopoldo Levindo de Luca, Marcelo Freire Arcoverde, Mário José Luciano, Moisés Bueno da Costa, Paulo Afonso de Carvalho, Wilson Churi Salomão.

— Candidatos à matrícula no C. P. O. R. do Rio de Janeiro, chamados à inspeção de saúde, na Escola de Saúde do Exército, à rua Moncorvo Filho n.º 20. A reunião será no pátio dos fundos da referida Escola, ao lado da Policlínica Militar. Não haverá segunda chamada, de modo que os retardatários serão considerados faltosos. Os candidatos deverão comparecer munidos do certificado de alistamento militar e de caneta-tinteiro.

DIA 30 (TERÇA-FEIRA) — ÀS 7.30 HORAS: — Armando Morret Filho, Aécio Bossuet Bagueira Sampaio, Alberto Teomar de Assunção, Armando Pereira Coronha, Aristides Nunes da Costa Júnior, Antônio Carlos Gonçalves Costa, Arlindo Evangelista Pires, Artur Gerbasi da Silva, Bruno Correia Lima, Cláudio Juca Leal Mallmann, Carlos de Oliveira Lima, Cirilo Gonçalves de Oliveira Júnior, Cristóvão Piragibe Fortes Malta, Cláudio de Sousa Leite, Carlos Alberto Pinotti, Deiso Luís Teixeira dos Santos, Darcil Cantuária, Décio Portela, Divo Ferreira, Elso Bittencourt da Rosa, Euio Rodrigues Machado, Eduardo Francisco dos Santos, Fernando Otávio Freire e Sousa, Francisco Libman, Fábio Silvestri, Francisco Guimarães Fernandes, Fernando Gil Vetromile, Francisco da Rocha Tristão Júnior, Galeno Almeida, Humberto Eudoro Piragibe Magalhães, Humberto César Carone Gélio, Helmut Friedrich Wilhelm August Battermann, Haroldo Albuquerque Maes, Jorge Vieira Martins, João Braum de Oruelias, José Raimundo Bona Medeiros, Joel Gomes Rangel, Luís Carlos de Castro Nunes, Leonardo Lânia, Luciano Pozzi, Moisés Kiperman, Maurício Elias Francisco, Mário de Araújo Hora Júnior, Marcos Túlio da Costa Coelho, Napoleão da Silva Barbosa Filho, Nelson Gonçalves Calafate, Otávio Augusto Gonçalves Steiner do Canto, Paulo Batista da Silva, Paulo da Costa Miraguaia, Paulo de Tarso Carvalho, Paulo de Sousa Tôrres Neto, Paulo Armando de Sousa Pinto, Paulo Henrique Hiss, Paulo César Lacerda Rocha, Rubens Sá, Roberto Guedes, Roberto Reinaldo Martins Gonçalves, Roberto Reis e Sena, Sérgio do Vale Antunes, Válter Pereira.

AS 13 HORAS: — Afonso Luís de Sousa Baltar, Amândio Staib, Alberto Guberman, Augusto Martins Pacheco, Americano do Brasil Salgado, Adolfo Holrisch, Antônio Bel Filho, Aimbiré Meneses Gondim, Alfredo Valdetaro da Silva Júnior, Alfredo Edgar José Chizzoli, Álvaro Gomes Tavares de Sousa, Artur Carrano de Moura Caripó, Alberto Cavalcanti Roque, Celso Antônio de Almeida, Chaim Henoch Zalcberg, Carlayle Wilson, Carlos Wilson Sisnando Costa, Carlos Lopes dos Santos, Carlos Ferro de Neves Manta, Caubi de Sousa Valente, Dirney da Costa Bastos, Dario Fernandes, Edilson Figueiredo, Edizon Campos Martins, Florival Assiz Fontes, Francisco Mário Pontes de Miranda, Fernando José Echeverria, Fernando Luís de Araújo, Henrique Mateus Peres, Homero das Neves Freitas, Hery Fleichmann, Henrique Milete Austregésilo, João dos Santos Moreira, Jaime Salomão, Jorge de Abreu Oliveira, José Augusto Martins Filho, José Murilo de Carvalho Martins, José Fernandes da Costa, José Augusto, José Rubens Garcia Leite, Jorge Miguel Hijjar, Lauro Francisco Paraíso, Levi Guendler, Mário Ferreira, Moisés Feldman, Moisés Halegua, Nelson Fontes Beiro, Manassé Balleiro Diniz, Mário Mesquita de Ávila, Marcus Araújo Andrea, Nelson Henrique Gajardo, Nel de Castro Magalhães, Nils Kaufman, Roberto Silvio Baltazar, Roberto Campista Gomes, Saul Falerchtein, Sérgio Henrique Moreira, Sebastião Fernandes Dutra, Vito Sepúlveda Diniz Neto, Valdir Muniz Ávila, Valdemar Dias Coelho.

CARTEIRA HIPOTECARIA E IMOBILIARIA

Campanha pró-eleição Cap. Pôrto Alegre

Comunicam-nos: «Continua com grande intensidade a propaganda da candidatura do capitão Luiz Pôrto Alegre para o cargo de primeiro diretor da Carteira Hipotecária e Imobiliária. Centenas de oficiais desta capital e do interior do país continuam enviando sua solidariedade ao nosso companheiro. Com a realização da 1ª assembléia da Carteira, que aprovou definitivamente seu Regulamento, em sessão realizada no dia 22 do corrente mês, foram as eleições marcadas para o dia 22 de dezembro. Aos exmos. srs. generais César Obino e Leitão de Carvalho, pelo apoio e solidariedade que nos deram na criação e organização do novo Serviço Especial, nossos sinceros agradecimentos, sendo que nosso camarada, capitão Pôrto Alegre, sempre nos diz: «A êles devemos, em grande parte, a vitória que obtivemos».

Companheiros: Lutemos pela vitória do nosso candidato. Dentro de poucos dias, lançaremos seu programa de realizações, caso seja eleito. Nós, que observamos seu trabalho, desejamos apenas a nossa casa própria! Êle obedecerá fielmente à lista de inscrição, não permitirá que se modifique seus números, e em sessão da Diretoria Provisória, combateu tenazmente a sugestão, apresentada pelos srs. cel. Osvaldo Nunes dos Santos e major Luiz Gonzaga de Oliveira, para se organizar uma comissão, a fim de renumerar os candidatos. E o capitão Luiz Pôrto Alegre saiu vitorioso, sendo a proposta retirada».

Choques entre civis e militares em Maracaibo

CALCUTA, Colômbia, 27 (A. P.) — Segundo emissora clandestina escutada aqui ocorreram vários choques entre civis e militares na cidade de Maracaibo, na Venezuela.

Conseguiu a maioria a aprovação do aumento de subsídios

(Conclusão da 4.ª página)

serão possíveis, se a prudência e a reflexão reconquistarem, sem mais demora, o seu domínio sôbre o govêrno e o Congresso.

São essas, sr. presidente, as razões que nos levam a votar contra o projeto.

(aa.) Mário Brant, Jary Figueiredo, Carlos Valdemar, Amando Fontes, Diniz Gonçalves, José Esteves Rodrigues, Tristão da Cunha, Munhoz da Rocha e Moreira da Rocha".

TAMBÉM CONTRÁRIOS

O sr. Dolor de Andrade, leu, também, a seguinte declaração:

"Voto contra o projeto n.º 433-B, considerando-o inconstitucional, pela intempestividade, segundo a interpretação que dou ao texto que disciplina a matéria. Reafirmo que não o subscrevi, em tempo algum".

Falaram ainda fazendo declarações de voto contrárias ao projeto, os srs. Jales Machado, Dolor de Andrade e Euclides de Figueiredo.

APROVADO O SUBSTITUTIVO

Foi, afinal, a votos o projeto, sendo aprovado o substitutivo da Comissão de Finanças por 122 contra 84 votos.

O SUBSTITUTIVO APROVADO

Os congressistas passarão assim a perceber 15 mil cruzeiros fixos mensais e 300 cruzeiros por sessão, de acôrdo com o substitutivo da Comissão de Finanças, aprovado com a seguinte redação:

«O Congresso Nacional resolve:

Artigo 1º — Os senadores e os deputados vencerão subsídio anual, fixo, de Cr$ 180.000,00 e mais Cr$ 300,00, por sessão a que comparecer pagos em prestações mensais, e uma ajuda de custo correspondente a Cr$ 18.000,00, paga em duas vêzes, sendo uma no início e outra no encerramento da sessão.

Artigo 2º — A Presidência do Senado Federal e a Presidência da Câmara dos Deputados terão direito, respectivamente, a Cr$ 144.000,00 (cento e quarenta e quatro mil cruzeiros), anuais destinadas a despesas de representação, pagas também mensalmente.

Artigo 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

OS VOTOS CONTRÁRIOS

Do Partido Social Democrático votaram contra o projeto e o substitutivo os srs. Agamenon Magalhães, Horácio Láfer, Carlos Pinto, Gustavo Capanema, Daniel Fáraco, Sousa Costa, Gilcério Alves, Brígido Tinoco, Leite Neto, Antônio Maia e Caiado de Godói.

Da UDN votaram em favor do projeto apenas os srs. José de Borba e Carvalho Leal.

Do PTB votaram contra os srs. Gurgel do Amaral, Baeta Neves, Segadas Viana e Abelardo Mata.

JA' HOJE, EM ÚLTIMA VOTAÇÃO

Mal acabava o presidente de anunciar o resultado da votação, o sr. Negreiros Falcão solicitou dispensa de interstício, a fim de que a matéria figure já na ordem do dia da sessão de hoje, em votação final.

Quando o presidente ia pôr o requerimento em votação, o sr. Gabriel Passos solicitou-lhe que esclarecesse melhor o plenário, pois as bancadas da maioria já se despoviavam e havia uma certa confusão no recinto.

Pedindo maiores esclarecimentos para o plenário, exclamou o líder da minoria que não era possível «votar a toque de caixa, matéria tão delicada». E exclamou: «E' uma vergonha! E' escandaloso»!

O sr. Prado Kelly incontinenti propôs uma questão de ordem, a que o presidente respondia de forma pouco clara ao plenário. Então, aquêle representante formulou uma pergunta concreta:

— Se fôr aprovado o projeto Negreiros, o projeto já figurará amanhã na ordem do dia, podendo, assim ser votado? Parecia-lhe que o regimento não permite que uma matéria tenha sua votação concluída antes de duas sessões ordinárias. E a sessão seguinte será extraordinária.

Respondeu o presidente que a matéria poderia ser votada, ao que retrucou o sr. Prado Kelly:

— Fico então conhecendo uma nova forma de urgência!

O presidente a esta altura mostrou-se impaciente, do que se aproveitou a maioria, ansiosa por aprovar o mais ràpidamente a matéria, para manifestações de hostilidade ao presidente da UDN.

Foi quando o sr. Samuel Duarte proferiu palavras mal medidas ao afirmar que se ia dirigir aos seus correligionários a fim de que se abstivessem de manifestações.

Várias vozes partiram da minoria:

— V. exa. tem de se dirigir como presidente e não como correligionário. Ou então nos retiraremos do recinto.

E o sr. José Bonifácio: «V. ex. desça primeiro da cadeira de presidente».

O sr. Samuel Duarte incontinenti retificou as suas palavras, dirigindo-se, não mais aos «correligionários» sim à maioria, com o que o incidente ficou encerrado. E aprovou-se a dispensa de interstício, como pretendiam o sr. Negreiros e a maioria, por 112 contra 76 votos.

Como se vê, a maioria já não eram mais os 122 votos, porque, aprovado o projeto, já começava abandonar o plenário, desinteressada pela matéria que viesse depois, inclusive o orçamento.

A PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Apesar de tudo, o presidente anunciou as emendas do Senado ao orçamento da Presidência da República. As emendas pròpriamente não eram lidas, mas apenas o parecer da Comissão, sem qualquer avulso, pois haviam chegado à Mesa instantes antes.

Isso provocou uma reclamação do sr. Pedro Pomar, que foi atendida prontamente pelo presidente. Assim, passou-se à leitura das emendas, o que foi feito sem o plenário perceber bem pois a maioria se entregava ruidosamente aos abraços e parabens congratulatórios pela aprovação do projeto Negreiros.

Mas, afinal aprovou-se o orçamento da Presidência e se iniciou a votação do orçamento do Ministério do Exterior, chegado pouco depois à Mesa.

UMA EXPLICAÇÃO DO SR. SAMUEL DUARTE

A essa altura o sr. Samuel Duarte interrompeu a votação para esclarecer que devota a maior estima e a maior consideração ao sr. Prado Kelly, com quem mantém as melhores relações de cortezia dentro e fora da Câmara. Nenhuma intenção tivera de melindrá-lo, lamentando que, no calor dos debates, suas palavras se prestassem a outra interpretação que não a verdadeira. Fazia tal declaração com grande prazer pois quer guardar o maior respeito e a maior estima aos seus colegas e ao presidente da UDN.

O sr. Acúrcio Tôrres, que acompanhou as ruidosas manifestações de hostilidade da maioria ao sr. Prado Kelly, também proferiu as suas palavras de elogio ao presidente udenistas, que, a seguir, respondeu.

Tem suficiente experiência da vida pública — disse o sr. Prado Kelly — para saber que a coerência pessoal não constitui um broquel que o torne sedutora a atividade política. Agradecia, no entanto, os esclarecimentos que o presidente se dignara em prestar e as palavras com que se referira à sua pessoa. De sua parte lamentava o ocorrido, e deixava de rever as notas taquigráficas, a fim de que os anais testemunhem que nunca faltou com a sua consideração e respeito para com a Mesa e o plenário.

FALTA NÚMERO

Retomou-se, após, a votação do orçamento. Mas eraevidente a falta de número, pelo que o sr. Café Filho solicitou verificação. Realmente, não havia "quorum", pois apenas 144 deputados responderam à chamada.

Alcançada a majoração dos subsídios, a maioria já se retirara para festejá-la, mesmo com prejuízo para votação do orçamento, cujo prazo de permanência na Câmara dos Deputados expira depois de amanhã.

DESGOSTOS NO PSD

Entre os abraços e os sorrisos, os pessedistas iam censurando os raros companheiros que votaram contra o projeto. Os srs. Benedito Valadares e Cirilo Júnior, por exemplo, incriminavam irritados, à vista mesmo dos jornalistas, o sr. Horácio Lafer por não os ter acompanhado no apoio à proposição vitoriosa.

A PEDIDO

ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA

Eng. FRANCISCO DUARTE BURITY

Em tôrno do artigo "Petróleo, Monopólio do Estado", escrito e publicado na Bahia, na "A Tarde", em julho último, onde teve larga repercussão, também publicado no *Brasil Ferro-Carril* de agosto e transcrito, em 18 de setembro, pela quase totalidade da imprensa do Rio, cabe-me, diante das apreciações e, até de acusações de ilustres comentaristas, fazer acrescentar alguns esclarecimentos que ponham as coisas nos devidos têrmos.

No citado artigo procurei, principalmente, focalizar dois aspectos importantes — o da ineficiência da administração pública federal, sobretudo em serviços industriais, com a sua entorpecente, asfixiante e desestimuladora burocracia e o da campanha, que já vem de longe, mas que, com a do "Petróleo é nosso", se intensifica contra o capital privado, nacional e estrangeiro e contra o proprio imigrante, procurando neutralizar e perturbar os esforços e medidas do govêrno em benefício da nossa economia e do nosso progresso.

Mostrei, com dados incontestáveis, os "deficits" impressionantes das estradas de ferro, sem paralelo na história ferroviária mundial, a par de uma desorganização e ineficiência prejudiciais à economia do país, os fracassos e prejuizos na administração de quase tôdas as empresas, o pesado "onus" anual de mais de um bilhão de cruzeiros para cobrir os "deficits" das ferrovias, confrontando, tudo, com os resultados das empresas de capital privado, que não oneram o Tesouro, que concorrem para o nosso progresso e ainda pagam impostos. Declarei que, ao meu ver, o govêrno federal não devia ter o monopólio da exploração do petróleo, que cabia ao Congresso decidir sôbre o assunto e, ainda, que deviamos apoiar com "patriotismo e confiança" a solução que o sr. presidente da República vinha dando, pois, não compreendia que até o capital particular brasileiro fôsse impedido de participar da sua exploração. Daí, e de mais alguma coisa explanada no artigo citado a dizer-se que sou pela entrega da exploração do petróleo aos "trusts" estrangeiros, que difamei a administração pública e o brasileiro que, malévola e veladamente sou instrumento de empresas estrangeiras contra os interesses nacionais de acusações outras com segundas intenções, vai uma grande diferença, uma injustiça e até maldade.

E eu não cheguei a citar o que se passou com a fábrica de aviões de Lagôa Santa e com a Cia. Nacional de Alcalis, das quais a imprensa se ocupou há pouco tempo e cujos acontecimentos impressionaram o público, com as dezenas de milhões gastos sem proveito para a Nação, até o momento.

Não citei, também, a E. F. Santos-Jundiaí, que figura no balanço de 1946, a ex-São Paulo Railway, de capital privado e com o saldo de 25,5 milhões, mas que, no primeiro ano de administração federal deu um "deficit" apreciável, pela primeira vez na sua história e que, o dêste exercício, talvez, atinja a cem milhões, porque, cresce a despesa com pessoal e diminui a receita. Sendo a estrada de maior renda quilométrica do mundo, executou às suas custas, obras de arte, de consolidação e drenagem, que são um orgulho para a engenharia nacional, entretanto, para começar, já o Congresso votou um crédito de 74,5 milhões para materiais e o Ministério da Viação acaba de solicitar outro de 125 milhões, isso depois da Nação pagar perto de 600 milhões de indenizações, sem ficar, entretanto, com todo o acervo da Companhia. E' mais um sorvedouro de dinheiro, embora, como as demais empresas, tenha administradores capazes, possua técnicos e empregados competentes, dedicados e trabalhadores. E' que o virus do mal da burocracia da administração pública já a contagiou.

Com a volúpia das encampações, estimuladas pelo jacobinismo extremado, pelos aproveitadores e russistas, estamos jogando em mãos do govêrno da República pesados encargos de empresas e serviços que deviam ficar com a iniciativa particular e que vão absorvendo grandes verbas, desviando-as de outros problemas mais prementes como o da saúde, da instrução, dos transportes, da produção, etc., e aumentando as dificuldades financeiras.

Estamos procurando imitar exemplos de países em situações e condições diferentes, que encamparam serviços depois de possuirem um grande patrimônio, resultado de um eficiente estímulo à iniciativa privada, à qual, deve o mundo, o seu maior progresso e, ainda, seguir exemplos de irrequietas nações hispano-americanas, que praticaram erros, imitando alguns dos nossos desastrosos exemplos que, devido ao filtro das grandes distâncias, são vistos como um sucesso.

A sabotagem, a demagogia e o "russismo" a combaterem qualquer melhoria nas tarifas e a promessa de melhor salário com menos trabalho, do exemplo governamental, vem desorganizando e arruinando empresas de serviços públicos úteis à Nação, para depois serem encampadas com pesadas indenizações e, às vezes, com grande satisfação para seus proprietários, que, com os juros dos pagamentos recebidos, obtêm melhores resultados do que com uma exploração atribulada e até cheia de perigos.

A Leopoldina, cuja encampação muitos desejam, dentro do padrão administrativo federal, com a sua exploração em condições difíceis e antieconômicas, não surpreenderia dando de 300 a 400 milhões de "deficits", por ano, sòmente no custeio, com perda de eficiência de seus serviços, como tem acontecido a outras e, com indenizações, talvez, de um bilhão de cruzeiros. Passaria o govêrno a roer um osso e o povo a pagar impostos para jogar em mais um sorvedouro, quando os acionistas, que não obtêm remuneração para o seu capital, teriam um bom rendimento com muito pouco esfôrço e com tranquilidade.

Por que não ajudar essas empresas com subvenções ou auxílios outros, como se fazem às companhias de aviação, para que possam pagar melhor salário aos seus empregados e remunerar o seu capital, em vez de transformá-las em repartições públicas, com todos os seus males, prejuizos para a nossa economia e desilusão para o povo?

Acenam aos empregados das emprêsas privadas com os melhores salários e os menores trabalhos das emprêsas do govêrno o que, aliás, nem sempre se verifica. Em certos serviços, como os das ferrovias, dos Correios e Telégrafos e outros [illegible] têm tarefas a desempenhar em determinado tempo, como os carteiros, telegrafistas, agentes, chefes de trem, maquinistas, foguistas, etc., muitas vezes trabalham demais. [illegible]

[illegible] fazer confusão ou tirar vantagens.

Ilustre e operoso diretor de importante estrada de ferro, num dos seus varios trabalhos, publicado numa revista técnica, falando sobre as dificuldades com que luta o administrador, parodiando a célebre frase de St. Hilaire sôbre a formiga, disse, mais ou menos, que se o brasileiro não acabar com a burocracia ela acabará com o Brasil.

O dr. Odilon da Costa Manso, ilustre Consultor Geral da República, ao passar o cargo ao seu substituto, em discurso recentemente publicado, em uma linguagem serena, elegante e até humoristica, aborda os tremendos males produzidos pela burocracia no setor das suas atividades e cita o caso de um processo que veio às suas mãos, com assinaturas de 71 funcionarios e que ainda prosseguia.

Há bem poucos dias a imprensa local tratou largamente do caso da nomeação de um agrônomo para urgente serviço de fomento agrícola e que levou 8 meses, depois de ter recebido 60 pareceres, despachos e informações. E não se trata de caso isolado.

Dirigia eu as ligações ferroviárias, na Bahia, quando o govêrno, com a guerra e o bloqueio marítimo, num sonho que passou, pretendeu ligar, em um ano, a Leste com a Central e, apesar de ser uma obra de defesa nacional, "num esfôrço de guerra" e em regime discricionário, a nomeação de um engenheiro ou topografo, como simples diarista e com os ridiculos salários de 40, 50 e 60 cruzeiros, levava meses e, não raro, quando o volumoso processo se concluia, o técnico tinha desaparecido, cansado de esperar, até o presente a situação é mais ou menos idêntica e com isso os serviços se retardam e encarecem.

A burocracia administrativa com as injunções politicas, com a irresponsabilidade e muitos outros males conhecidos, em quase todos os países é prejudicial e temida, nuns mais que noutros, dependendo do grau de instrução e de educação de cada povo, porém, como não é fácil corrigi-la, a sabedoria dos povos mais adiantados está em evitá-la, aplicando sòmente naquilo em que a iniciativa privada não puder desempenhar satisfatòriamente.

Os Estados Unidos são um exemplo. Com 400 mil quilômetros de estradas de ferro, sem que o govêrno possua ou administre uma só, durante a primeira grande guerra ocupou-as, para lhes dar mais eficiência, entretanto, os resultados foram contrários, devolvendo-as depois, pagando grandes indenizações pelos estragos causados. Na última guerra, com um volume de tráfego muito maior, deixou-as entregues às suas administrações e os resultados foram magnificos e elas, já em 1947, puderam distribuir um dividendo de 5 %, com tarifas mais baixas que as de 25 anos atrás.

Aqueles que têm a responsabilidade de direção de serviços públicos e, mesmo como simples funcionários, que, com a franqueza necessária, dizem a verdade, numa critica construtiva, não estão difamando o Brasil nem o brasileiro nem tampouco são impatriotas, e, sim, estão cooperando com o govêrno para a correção dos seus males e para melhoramento dos serviços e, enfim, para o progresso do país.

E' indiscutivel o desejo do govêrno atual de fomentar a iniciativa privada, principalmente atraindo o capital alienigena, porque sabe das nossas necessidades, conhece os males que nos afligem e das dificuldades que lhe assoberbam. A nossa produção agricola diminui, segundo dizem, a vida encarece e o governo precisa de recursos para fomentar a nossa produção, com equipamentos, maquinarias, veiculos, créditos bancários, mão de obra especializada, etc., e sabe que um dos meios mais fáceis e mais rápidos é atrair, dando garantias, capitais estrangeiros que venham cooperar com o nosso desenvolvimento. Para isso recebe, mais uma vez, numerosa comissão de técnicos e economistas americanos e designa outra ainda mais numerosa, de brasileiros das classes mais representativas da Nação, para estudarem e planejarem a solução de muitos dos nossos problemas econômicos e sociais, entretanto, a campanha da broca e panfletária se opõe e, desconhecendo as comesinhas regras da boa hospitalidade, investe contra tudo, procurando criar ambiente hostil ao tão salutar desejo do povo brasileiro.

Pode-se dizer que, nunca o país precisou tanto de capitais como atualmente. Desejando crescer e reproduzir para o bem estar e para elevar o padrão de vida do povo, não tem recursos suficientes para adquirir o que mais necessita e para financiar a sua produção.

Com os aumentos de vencimentos e de salários, aliás justos, ora em discussão e andamento, há quem estime em cêrca de 15 bilhões de cruzeiros a elevação do poder aquisitivo do povo, quase o total da moeda em circulação, entretanto, sem que corresponda um aumento da produção, a vida terá que encarecer mais.

A nossa balança comercial vem dando grandes "deficits" e a balança de pagamentos ainda melores, atingindo a mais de 3 bilhões no ano passado.

Remetemos para o exterior elevadas importâncias em dividendos, em juros e amortizações de empréstimos, mais de 1 200 milhões com os nossos turistas e, o que é de estranhar, sintoma da hostilidade do meio, empregamos mais de 300 milhões, de capitais nacionais, em investimentos no exterior, quando o turismo estrangeiro só nos deixou cêrca de 300 milhões e, para investimentos no país, entrou apenas a ridicula importância de pouco mais de 700 milhões de cruzeiros.

Como obtermos divisas para aquisição do equipamento necessário ao nosso desenvolvimento sem também recorrermos ao capital alienigena, facilitando e garantindo a sua aplicação? E' o que o govêrno está procurando fazer, a exemplo do que já se fêz e do que outros países têm feito.

Com a campanha nacionalista cita-se, de vez em quando, o trecho de um discurso do ex-presidente Wilson que declarou, falando sôbre concessões, na América Latina, que os Estados Unidos nunca deram concessões. Uma frase solta, isolada, pode ter o sentido que se quiser dar. Dizia Richelieu, se não me engano, dê-me três palavras que eu levarei um homem à forca.

Nenhum país no mundo recebeu mais capitais e emigrantes estrangeiros que os Estados Unidos e continua recebendo, para tôda sorte de empreendimentos. Atualmente, êsses investimentos atingem a [illegible] de 17 milhões de dólares, apesar da tremenda competição industrial [illegible] baixo rendimento do capital, num país supercapitalizado, [illegible] grandes depósitos em ouro e nos saldos de [illegible] garantia daquela rica e liberal nação.

O Canadá, como já tive ocasião de citar, recebeu cêrca de [illegible] de dólares de capital estrangeiro, a Argentina e outros países [illegible]

(Transcrito do "Brasil Ferro-Carril", de outubro de 1948).

Emprêsa Edificadora Brasil Ltda.

(AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL)

Matriz: Rua de São Bento, 200 Tel.: 3-7449 — End. Tel.: «Edificadora» Caixa Postal, 3717 São Paulo

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL, EM 27 DE NOVEMBRO DE 1948

PLANO B

1º — 04.705 com .... Cr$ 80 000,00
2º — 96.504 com .... Cr$ 8.000,00
3º — 11.096 com .... Cr$ 8 000,00
4º — 84.511 com .... Cr$ 4.000,00
Centena 705 a Cr$ 1:600,00

PLANO C

1º — 04.705 com .... Cr$ 40 000,00
2º — 96.504 com .... Cr$ 4.000,00
3º — 11.096 com .... Cr$ 4.000,00
4º — 84.511 com .... Cr$ 2.000,00

Inversão em qualquer ordem da colocação do nº 04.705 a Cr$ 3.000,00

O próximo sorteio será realizado em 29 de dezembro de de 1948.

Sucursal no Rio de Janeiro: Rua do Ouvidor, 160 — 3º — Sala 13. Tel.: 43-6170.

AO PAGAR A SUA MENSALIDADE, EXIJA O SELO DE QUITAÇÃO DO MÊS CORRENTE

REVISTAS AMERICANAS

Ofertas de Natal a Preços Especiais:

American Home .... Cr$	56,00	80,00
Architectural Forum	120,00	190,00
Better H. and Garden	75,00	120,00
Charm	90,00	130,00
Coronet	69,00	110,00
Cosmopolitan	90,00	130,00
Esquire	140,00	220,00
Fortune	240,00	410,00
Hygeia	75,00	115,00
Ladies Journal	75,00	115,00
Life	117,00	220,00
MaCall's	67,00	110,00
Mecanica Popular (H)	90,00	130,00
New Yorker	140,00	230,00
Onnibook	90,00	175,00
Parent's Magazine	67,00	100,00
Popular Mechanics (I)	64,00	95,00
Popular Science	70,00	105,00
Reader's Digest (Ing.)	68,00	110,00
Saturday E. Post	130,00	230,00
Scientific American	105,00	200,00
Woman Home Companion	67,00	105,00

The International Maganizes Agency

Avenida Graça Aranha, 81 - 8.º - Sala 805 - Tel. 22-7828 — Rio de Janeiro — Brasil.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Pagamento de numerosos processos de encerramento de fôlha de funcionários

Crédito para obras da futura sede da Secretaria de Administração — Pagamento de adiantamentos para funcionários — Tempo de serviço para efeito do almanaque — Retirem seus títulos já legalizados — Identificação de prova do concurso de despachante — Atos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: Administração, Educação e Cultura, Interior e Segurança, Finanças, e no Montepio dos Empr. Municipais

Será realizado no próximo dia 30, das 11 às 14 horas, no 5º andar do edifício Comercial, à avenida Graça Aranha, 416, o pagamento dos processos de encerramento de fôlha dos seguintes servidores:

Acir Fernandes dos Santos, José de Araújo Ramos, Osvaldo Moreira do Carmo, Eduardo Martins Junior, Mario Lopes de Barros, Luis Teixeira de Vasconcelos, Antonio da Costa Pereira, Aurélio de Jesús, Emilio dos Santos, José de Melo e Sousa, Adriano Augusto Pereira, Norberto Rodrigues de Carvalho, Adelino José Alves, Manuel de Almeida Carvalho, Manuel Joaquim Pereira Calvário, Genésio Gomes de Araújo, Angelo Garcia, Antônio Maria da Silva, José Antônio dos Santos, Alberto Pereira Nunes, Jôfre René Bueno Homerod, Ricciotti Lattari, José Coelho, Cecília Monteiro de Sousa do G. E. Silva, Virgilio Pinto de Almeida, Hipocrates Braga, João da Silva, Otávio Francisco Barbosa, Oscar Francisco da Silva, Serapião Venâncio de Oliveira, Antônio Belarmino, Tenório Coutinho, Lucia Werneck de Andrade Borges, Nicanor Marcelino dos Santos, Joviniano José da Rocha, Francisco Cardoso, João Almeida, José de Sousa Oliveira, Iracema de Oliveira, Alcides Cardoso, Eduardo Sucena Junior, Cândida Antônia Martins, Manuel Jacinto da Graça, Eudóxia Brito dos Reis, Margarida de Siqueira Cavalcanti, Armando de Azurem Furtado, Odécio Gomes da Silva, Joaquim Nunes de Azevedo, Rubem de Castro Pinto, Altamiro de Campos Peixoto, Idervai Cardoso da Silva, João da Silva, Geraldo Marques de Castilhos, Ari de Miranda Neves, Vasco da Gama Machado, Assis Pereira da Rosa, Antônio Carvalho de Andrade, Fernando Nunes da Cruz, Benedito Técca, Osvaldo Cirne de Almeida, Joaquim Martins, Francisco Xavier dos Santos, Antônio Teles de Almeida, Aureliano Alves dos Santos, Deolindo Ribeiro de Siqueira, Jahil José Przenosdowski.

CRÉDITO PARA OBRAS DA FUTURA SEDE DA SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Votados pela Câmara Municipal, o prefeito sancionou os seguintes projetos de leis: concedendo preferência dos produtos da marca «Trêvo» nas aquisições de material das diversas repartições da Prefeitura, quando oferecidos em igualdade de preço e de qualidade aos dos outros concorrentes, ficando também registrada a marca «Trêvo» que caracteriza os artigos manufaturados pelos cegos nas repartições da Municipalidade; abrindo um crédito especial na importância de Cr$ 18.806.940,90, a fim de ocorrer ao pagamento da despesa relativas às preliminares, estrutura de concreto armado e alvenaria, bem como das demais necessárias à ultimação do edifício que está sendo construido pela Prefeitura, na rua da Misericórdia e destinado à Secretaria Geral de Administração.

PAGAMENTO DE ADIANTAMENTOS PARA FUNCIONARIOS

A fim de receberem os créditos a seu favor, deverão comparecer ao Serviço de Contrôle do Departamento do Tesouro, da Secretaria de Finanças, hoje, das 11,30 às 14,30 horas **Adiantamentos:** — Ademarina Santos, Agenor Cabrera da Costa, Aloisio Ferreira dos Santos, Antônio Caramurú Oliveira, Antônio de Castro Reis, Antônio Puerta Garcia, Arlindo Mendes Vidal, Celso Cicero Gonçalves, Cláudio Miguez Bastos da Silva, Deocleciano Eugênio da Silva, Dulcinéia Reder Dias, Dulce O. Molinari, Elias Miguel Sauns, Emanuel de Carvalho Salgado, Flávio Fraga, Gontran de Carvalho, Guilherme de Almeida Filho, Helena Corrêia Machado, Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima, João Mullaert Filho, Joluzeisa Gama Viana, Jorge Marcelino Pinto Filho, José Augusto de Morais, Manuel Miranda, Manuel Pereira da Silva, Maria Angela da Cruz Ribeiro, Maria Isabel Chluter, Maria de Lourdes Vilar Fabrisi, Maria Silvia Gomes da Costa, Mauro da Costa Cavalcanti, Miguel de Sousa Ermida, Odete de Lima Furtado, Odete Regal da Rocha Braga, Olga Costa Leite, Paulo Humberto Kastrup de Faro, Severino Frontino de Almeida, Silvio Ribeiro Alves, Tenison Romero Dantas, Valdir da Silva Maia.

EVENTUAIS: — Casa Artur Napoleão, Confeitaria Colombo, Mário Bruno, Paul, Albuquerque & Cia. Ltda., Paul Nathan, Rudolf Wirchner.

JORNAIS: — «A Notícia», «A Noite», «A Manhã», «Correio da Manhã», «Diário Trabalhista», «Diário da Noite», «Editôra A Noite», «O Jornal», «Jornal do Comércio», «Fôlha Carioca».

ANULAÇÃO DE RECEITA: — Ascendino Caetano Martins, Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A., Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Ermelinda Tavares, Francisco Moneró, João Leôncio de Araújo, Maria de Assenção Natalia, Otávio Brito Silva e Joana da Silva, Sêneca de Sousa, Válter da Costa Abalo.

SUBVENÇÕES: — Abrigo Maria Imaculada, Dalila Bouhosa Mota, Iracema Neves da Fontoura.

TEMPO DE SERVIÇO PARA EFEITO DO ALMANAQUE

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no «Diário Oficial» — Seção I — em Suplemento —, solicita aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas, advogados (fls. 9), agrônomo (fls. 11), arquiteto (fls. 12), assistente social (fls. 14), bibliotecário-auxiliar (fls. 15), cartógrafo (fls. 16), contador (fls. 17), e dentista (fls. 21), do «Diário Oficial», de 19 de junho de 1948; desenhista (fls. 7), estatístico (fls. 10), farmacêutico (fls. 12), gráfico (fls. 14), inspetor de alunos (fls. 16); oficial administrativo, classe «M» (fls. 29), e oficial administrativo, classe «L» (fls. 41), do «Diário Oficial», de 1º de julho de 1948; oficial administrativo, classe «K» (fls. 43), oficial administrativo, classe «J» (fls. 36), do «Diário Oficial», de 9 de julho de 1948; oficial administrativo, classe «J» (fls. 2), oficial de fiscalização (fls. 9, 10, 13, 17 e 21), oficial de vigilância (fls. 25, 26, 29, 31, 35 e 34), prático de farmácia (fls. 45 e 46), prático rural (fls. 49 e 50), técnico de administração (fls. 50 e 53), técnico de laboratório (fls. 53 e 54), técnico rural (fls. 55), veterinário (fls. 55 e 56), visitador social (fls. 56, 57, 59 e 60), do Q. P., prático de engenharia (fls. 61 a 63), e prático de laboratório (fls. 63), do Q. S., do «Diário Oficial», de 19 de julho de 1948; técnico de laboratório (fls. 2, 3, 4 e 5), classes 11, 13 e 15, enfermeiro (fls. 5 a 62), almoxarife, interino, classe «G» (fls. 63), arquivista, interino, classe «E», arquivista, efetivo, classe «E» (fls. 64), do «Diário Oficial», de 5 de agôsto de 1948; contínuo, padrão «G» (fls. 2), contínuo, padrão «F» (fls. 4), dactilógrafo, classe «D» (fls. 14), dactilógrafo, interino, classe «D» (fls. 16), enfermeiro, classe «G», interino (fls. 17), engenheiro, classe «O» (fls. 18), engenheiro, classe «N» (fls. 23), engenheiro, classe «M» (fls. 27), engenheiro, classe «L» (fls. 29), engenheiro, classe «K» (fls. 33), engenheiro, interino, classe «K» (fls. 33), escriturário classe «G» (fls. 34), do «Diário Oficial», de 16 de agôsto de 1948; escriturário, classes «G», «F» e «E» (fls. 95), estatístico-auxiliar, interino, classe «E» (fls. 95), médico, classes «N» e «M» (fls. 95), médico, classes «L» e «K» (fls. 94), do «Diário Oficial», de 6 de setembro de 1948; médico, classe «J» (fls. 9), médico, interino, classe «J» (fls. 10), oficial administrativo, classe «I» (fls. 18), oficial administrativo, classe «H» (fls. 60), do «Diário Oficial», de 29 de setembro de 1948; oficial administrativo, classe «H» (continuação), químico, interino, classe «J», classes «N», «M», «L», «K» e «J», da carreira de técnico de Educação, classes «J», «I» e «H» da carreira de técnico de Educação, classes «J», «I» e «H», da carreira de zelador e classes «I» e «H» da carreira de motorista, do «Diário Oficial», de 27 de outubro de 1948; motorista classe «H» (fls. 2), motorista, classe «G» (fls. 9), motorista classe «F» (fls. 37), motorista, classe «E» (fls. 38), motorista, interino, classe «E» (fls. 39), fiscal, classe «H» (fls. 42), fiscal, classe «G» (fls. 47), fiscal, classe «F» (fls. 56), do Diário Oficial», de 22 de novembro de 1948, que, no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos históricos, compareçam à Comissão do Almanaque — avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9º andar, munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto dos assentamentos.

O «Diário Oficial», Suplemento, de 22 de novembro corrente, publicou em continuação, o Almanaque dos Funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, contendo as classes «E», «F», «G» e «H», de motorista, e «E» de motorista (interino), e classe «F», «G» e «H», de fiscal.

RETIREM SEUS TITULOS JA' LEGALIZADOS

O diretor do Departamento do Pessoal avisa aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no «Diário Oficial», podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referidos documentos no Serviço de Informação do Departamento do Pessoal, sala 416, do respectivo edifício Comercial — Rio.

IDENTIFICAÇÃO DE PROVA DO CONCURSO DE DESPACHANTE

O chefe do Serviço de Seleção comunica aos interessados que a identificação pública da prova escrita de Português e Matemática do Concurso para Despachante, será realizada no dia 29 do corrente, segunda-feira, às 14 horas, na sede do Serviço de Seleção, situada na avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 9º andar.

Após a identificação, será dada vista de provas aos candidatos que a desejarem.

ATOS DO PREFEITO

Fazendo reverter ao cargo de oficial administrativo, classe «J», João José de Lima e Henrique Moreira do Amaral, sendo os mesmos aposentados no referido cargo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: — Foram designados Sérgio Santos Barroso e Almerindo Fernando Ribeiro para a Secretaria do Interior; Lourdes dos Santos, Osmar Passeado Dias, para a Secretaria de Educação; Daginar Alves, para a Secretaria de Saúde e Assistência; dispensando, por abandono de função, Lucília Perrone Pfefferkorn e Antônio Sebastião de Andrade.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Maria José Cardoni de Faria, Luisa Nogueira Gonçalves, Ernestina Cherem Ramalho, Esmeraldina da Silveira Costa, Elvira Machado de Araújo, Esmeralda de Faria Martins, Celeste Cardoso Belfort Guimarães, Isolina Soares da Silva Messias, Orlandina Nogueira de Carvalho, Nair Viana Pires, Amélia Viana Castilho, Laura Viana Corrêia, Alaide de Miranda Santos, Marília Bandeira de Melo Bueno, Ana dos Santos Dias, [illegible]

Farreira, Rosa Costa Lima Fernandes Rúbio, Maria A. Costa Lima, Odete Bernardes S. Rosa, Laís Sodré E. Soares, Carmela Marteoli, Nidiel Z. de Lima, Flora Rodrigues Campos, Edite C. de Albuquerque Macedo, Maria S. M. Ferreira da Silva, Deisa Isnar Machado Barrocas, Antônio Malicôrnico, Aldemar Tertuliano dos Santos, Lúcia Perdigão Silveira de Lemos, Risoleta Ferreira Cardoso, Guiomar S. Novelina, Odete Bogado Vieira de Sousa, Maria L. Peixoto de Oliveira, Wolfanga Pereira Sauer, Maria da Conceição Pedroso Gonçalves, Maria Candiota Pôrto, Vera de Sousa, Maria Genoveva Leoni, Zulmira Severo Mazonete, Alaide Soares Freire, Ernestina Rosa da Silva, Ítala de Figueiredo Fernandes — Aguarde o pagamento da importância já relacionada que está dependendo de abertura de crédito — Arquive-se; Alaide Pilar Barreto de Sousa — Arquive-se por perempto; Nilo Rufino de Melo — Inclua-se na próxima relação; Samuel Kinger Júnior, João Batista de Almeida e Valdemiro de Oliveira — Indeferido.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário geral: — Foram designados Aldano de Almeida Corrêia, para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Arlete de Alencar, para a Escola Ceará; Júlia de Vasconcelos, para a Escola Venezuela, Maria de Lourdes da Costa Cruz Sousa, para a Escola Francisco Cabrita; Iêda Cordeiro Seabra, para a Escola Senador Camará; Arcângela do Amaral Melo, para a Escola República da Colômbia; Francisca Pessanha da Fonte, para a Escola Evaristo da Veiga; Jaime Biacamano, para a Escola Marechal Trompowsky; Maria de Lourdes do Nascimento, para a Escola Frei Veloso; Maria Luisa Barcelos, para a Escola Evangelina D. Batista.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do diretor: — Foram designados Guilherme Peres, para o Instituto Odonto Pedagógico; Sebastião de Faria Chercol, para a Escola Princesa Isabel.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: — Foram designados Edison Silveira, para o Departamento de Turismo; Luis da Costa e Jair Landim, para o Departamento de Fiscalização.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral: — Foram designados Rosa Pinho Espindola, para o Departamento do Patrimônio; Etel Ramos de Azevedo, para o Departamento de Rendas de Licenças.

DESPACHOS: — Antônio Luis — Ao DTS para promover o pagamento. Albino Castro — Comércio e Indústria S/A. — Idem. R. Sousa Ferreira — Idem. J. Pinho & Morais — Idem. Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem. Sociedade Anônima White Martins — Idem. Stefanini & Cia. Ltda. — Idem. Rodrigues de Almeida Comércio e Indústria, S/A. — Idem. Smith, Fróis & Cia. Ltda. — Idem. Química Farmacêutica Mauricio Vilela, S/A. — Idem. Papéis e Artes Gráficas Mil e Um Ltda. — Idem. José Salgueiro — Idem. Gelco Elétrica Ltda. — Idem. Gelco Elétrica Ltda. — Idem. Gelco Elétrica Ltda. — Idem. Farmoquímica, S/A. — Idem. Evaldo Pais Barreto & Cia. Ltda. — Idem. C. I. E. B. A. — Companhia Importadora e Exportadora Brasil-America — Idem. Distribuidora Farmacêutica Carioca Ltda. — Idem. Evaldo Pais Barreto & Cia. Ltda. — Idem. C. T. Costa & Cia. — Idem. Willmann, Xavier & Cia. Ltda. — Idem. Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem. C. T. Costa & Cia. — Idem. Benjamim Arruda Câmara — Idem. «AFCO» Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem. Abbott Laboratórios do Brasil Ltda. — Idem. Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem. Heitor, Ribeiro & Cia. Ltda. — Idem. Gomes & Koppe Ltda. — Idem. Sociedade de Importação e Representações Gerais «SOMIRA» Ltda. — Idem. Sociedade Importadora Grassi Ltda. — Idem. Química Farmacêutica — Mauricio Vilela, S.A. — Idem. Laboratório Paulista de Biologia S.A. — Ao DTS para promover o pagamento. J. Pinho & Morais Ltda. — Idem. Instituto Científico São Jorge S.A. — Idem. Cia. Química Rhódia Brasileira S/A. — Idem. Cia. Química Rhódia Brasileira S/A. — Idem. Cia. Química Rhódia Brasileira S/A. — Idem. Cia. Química Rhódia Brasileira S.A. — Idem. Cia. Química Rhódia Brasileira S.A. — Idem. Moreira Barbosa & Cia. Ltda. — Idem. Moreira Barbosa & Cia. Ltda. — Idem. Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda. — Idem. Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda. — Idem. General Eletric Raios X, S/A. — Idem. General Eletric Raios X, S/A. — Idem. General Eletric Raios X, S/A. — Idem. Evaldo Pais Barreto & Cia. Ltda. — Idem. Cooperativa Central dos Produtores de Leite, Ltda. — Idem. Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Idem. «AFCO» Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda. — Idem. Abbott Laboratorios do Brasil Ltda. — Idem. Sonal Sociedade de Intercâmbio Comercial Ltda. — Idem. Produtos Químicos Ciba S/A. — Idem. Laboratório Paulista de Biologia S.A. — Idem. M. Rocha Indústrias Reunidas S/A. — Idem. Instituto de Fisiologia Aplicada Ltda. — Idem. Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda. — Idem. Papelaria Alexandre Ribeiro Ltda. — Idem. Produtos Químicos B. Herzog Ltda. — Idem. Produtos Químicos B. Herzog Ltda. — Idem. Manuel Vizeu de Sá — Idem. Smith, Froes & Cia. Ltda. — Idem. Maria Luisa Brandon Schiller e outra — Idem. Braz Saldanha Monteiro de Barros — Idem. Sociedade Brasileira de Máquinas e Motores Ltda. e outra — Idem. Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro — Idem. [illegible]

CAMINHÕES E ÔNIBUS

Mack

Os Mack são os maiores caminhões dos EE. UU. e os lideres no campo do serviço pesado.

DURAÇÃO QUALIDADE ECONOMIA

CIA. AUTO-LUX Importadora

ESCRITÓRIO CENTRAL E SEÇÃO DE VENDAS — SERVIÇO E PEÇAS SOBRESSALENTES

APARTAMENTOS — EDIFÍCIO JÁ PRONTO

BAIRRO DE FÁTIMA

VENDE-SE — 3 quartos — sala — 1 quarto de empregada e dependências; 2 quartos — sala 1 quarto de empregada e dependências.

FINANCIAMENTO 80% — Facilita-se a entrada inicial. Sr. Costa, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas. Tel. 32-3000

S/A ATLÂNTIDA IMOBILIARIA E MERCANTIL

CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 3.000.000,00 — CAPITAL REALIZADO: Cr$ 650.000,00

RUA XAVIER DE TOLEDO, 140 - 4.º andar - Salas 1 a 5
SÃO PAULO

Agência Geral — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1029 - 1.º andar — 2.ª Inspetoria: Rua da Carioca n.º 32 - 3.º andar - Salas 1 e 2 — 3.ª Inspetoria e Superintendência em Minas, Espírito Santo e Estado do Rio — Rua do Rosário n.º 113-A - 6.º andar - Sala 602 — CAPITAL FEDERAL

Resultado do Sorteio de 27 de novembro de 1948

DE ACÔRDO COM O RESULTADO AO LADO, FORAM CONTEMPLADOS:

Resultado da Loteria Federal		Série "A"	Cr$	Série "B"	Cr$	Série "C"	Cr$
1.º Prêmio	21705	04705	15 000,00	04705	30 000,00	04705	30 000,00
2.º Prêmio	5504	(04704	2 000,00	(04704	[illegible]000,00	96504	10 000,00
		(04706	2.000,00	(04706	4 000,00		—
3.º Prêmio	24096	4705	300,00	4705	600,00	11096	5 000,00
4.º Prêmio	4511	705	150,00	705	300,00	84511	5 000,00
5.º Prêmio	5784	5	5,00	5	10,00	4705	3 000,00
6.º Prêmio	—	—	—	—	—	705	1 200,00

Depósito permanente em dinheiro na Caixa Econômica Federal para garantia do Prêmio Maior, de acôrdo com o Decreto Lei n.º 7.930, de 3 de setembro de 1945.

O próximo sorteio será realizado no dia 29-12-48, pela Loteria Federal, nos têrmos do Dec. 7.930.

Entrarão em sorteio os títulos que estiverem com os pagamentos efetuados até o dia 25-12-48.

Visto: *Joaquim Machado*, Fiscal Federal. A DIRETORIA.

NEW HOME Novolar para "ela" nêste Natal!

A New Home "Novolar" elétrica, modêlo portátil.

A New Home "Novolar", modêlo de pedal.

A New Home "Novolar", elétrica, modêlo mêsa de estilo. Belo móvel de adôrno.

CIPAN

Vendas a vista e a prazo

Distribuidores exclusivos:

CIA. CIPAN

Ed. Brasília - Av. Pres. Wilson, 113-A - esq. de Av. Rio Branco - Tel. 22-1212

FILIAL EM SÃO PAULO: Rua D. José de Barros, 238/258

NOS ESTÚDIOS

Ópera em televisão

Transferimos para esta seção o telegrama que ontem saiu publicado no corpo dêste jornal e que interessa particularmente aos amantes da radiofonia. Ei-lo:

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A "American Broadcasting Company" vai transmitir em televisão o "Othello" de Verdi, completo, na abertura da Ópera Metropolitana, segunda-feira, à noite.

Será a primeira transmissão dessa natureza a realizar-se, e segundo declarou o presidente da emprêsa, sr. Mark Woods, terá caráter experimental.

Além da ópera pròpriamente dita, também serão transmitidos aspectos do público.

Como se vê, as coisas vão andando mais depressa do que se esperava. Os milagres da televisão vão assumindo proporções cada vez maiores, permitindo, já, que se televisione uma ópera inteira, bem como detalhes dos aspectos da assistência. E' quase o espetáculo dentro de casa, uma vez que se ouve a música, se vê a representação e ainda se pode observar o público. Que mais querem os amantes da ópera? Que maiores comodidades do que poderem presenciar os espetáculos, da sua própria residência, comodamente sentados em suas espreguiçadeiras, sem as complicações das "toilettes" de rigor e as etiquetas da pragmática? E' ou não é uma vingança do pobre sôbre o rico?

Preparemo-nos, pois, para "fazer" as temporadas líricas. Mas não já. Vamos primeiro esperar o andamento da televisão entre nós, por enquanto apenas uma promessa bonita. Nem por isto, todavia, devemos deixar de nos regozijarmos com as alegrias dos outros, dos americanos, que vão ter a primazia de transmitir uma ópera inteira do seu principal teatro, marcando uma data histórica para a existência do rádio. E que nos venha de lá o exemplo.

Ond.

A RÁDIO do Ministério da Educação e Saúde transmitirá hoje: às 10.10 horas, o concêrto para a juventude escolar, a cargo da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, e a ser executado no Cine Teatro Rex. — Um programa panamericano, "Aqui fala a América", relação de Elora Possólo, às 14 horas. — "Carmem", de Bizet, a partir das 17 horas. — E "Atendendo aos ouvintes", que terá início às 19.30 horas.

* * *

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — às 14 horas "Ribalta", uma organização de Sérgio Brito, voltará a apresentar "Os Grandes Autores Modernos", sob a direção de Ruggero Jacobbi. Focalizando a figura de Jean Paul Sartre, será apresentada uma cena de "As Moscas" com Sérgio Cardoso criando o Orestes da peça existencialista.

* * *

EM SUA audição n.º 563, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o soprano Maria Silvia Pinto, que interpretará, acompanhada ao piano pelo maestro Alceu Bocchino, no quarto e último programa da presente série, as seguintes canções das Américas: Delírio; Amorcito nuevo; Donde estará el bien que adoro; Chilecito; Espera; Ersulie malade; Les trois roses empoisonnées; Lisette. Gai lon la, gai le rosier; Mountain girl's lament; Ah! may the red rose; I know de Lord; Go tell it; Has anybody here. Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

* * *

A RÁDIO GUANABARA encerrará a sua programação de hoje, com a "Boite" da meia-noite, um programa com música variada que se prolonga até a 1 hora da manhã.

* * *

A P R D - 8 — Emissora Continental — transmitirá, hoje, a partir das 15.30 horas, através da sua equipe especializada, a peleja de futebol Botafogo x Flamengo, em disputa do Campeonato Carioca de Divisão Extra. Prestará ainda amplas informações diretamente de São Paulo e Belo Horizonte, dos jogos: São Paulo x Palmeiras e Atlético x América.

* * *

AMANHÃ, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — O elenco do Teatro de Ópera Experimental, sob a direção da Prof. Alda Pereira Pinto, apresentará, às 20 horas, uma seleção da "Traviata", de Verdi. Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo preparador da ópera — maestro Andre Vivanti.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO MINISTÉRIO D EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O dia de hoje há muitos anos...". 10.10 — "Concêrto para a Juventude Escolar". 12 horas — "Cine-música". 12,30 — "Notícias e comentários". 12,40 — "Música para o almôço". 14 — "Aqui fala a América". 15 — "Vesperal sinfônica" — (1ª parte). 16 — "Intermezzo". 16,15 — "Vesperal sinfônico" — (2ª parte). 17 — "Ópera Completa" — "Carmem" — de Bizet. 19.30 horas — "Atendendo aos ouvintes". 20,30 — "Em resposta à sua carta". 20,35 — "Atendendo aos ouvintes" — (2ª parte). 21,[illegible] — "Você conhece esta música?" — Programa concurso organizado por Lu[illegible] Cosme. 21,45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3ª parte). 23 — "Encerramento".

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão diretamente do Mosteiro de São Bento. 14 — "Ribalta". 14.45 — Suplemento musical. 15 — "Os Grandes Intérpretes da canção". 15,30 — "Orquestras e melodias". 16 — "A Discoteca em sua casa". 18 — "Seleção de peças famosas". 19 — "Rádio Teatro". 19,30 — "Melodias Brasileiras". 20 — Semana musical. 21 — Cenas líricas. 22 — "Concêrto da Orquestra Sinfônica de São Francisco, sob a direção de Pierre Monteux". 23 — "Encerramento".

RÁDIO NACIONAL (P R E - 8)

15 horas — Reportagem Esportiva. 18,30 — Rádio Revista. 19 — Tabuleiro da baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — "Tournée" musical. 20.25 — Repórter Esso. — "Piadas do Manduca". 21 — "Nada além de dois minutos". 21.30 — Papel carbono. 22.11 — Gravações. 23.30 — Resenha Esportiva. 23.30 — Ritmos no ar. 0.35 — Encerramento.

EMISSÔRA CONTINENTAL (P R D - 8)

13,30 horas — "Futebol" — Reservas Botafogo x Flamengo. 15.30 — Futebol — Profissionais — Botafogo x Flamengo. 17.30 — Tarde Dançante. 18 — "Suplemento do galope". 19,30 — "Canções Italianas". 20 — "Big broadcasting". 21 — "Resenha esportiva". 22 — "Baile". 23 — "Resumo esportivo do dia". 23,20 — "Baile". 24 — "Encerramento".

RÁDIO GUANABARA (P R C - 8)

20.15 horas — Fantasia musical. 21 — A Marcha dos Esportes. 21,45 — Grill Room. 1 hora — Encerramento.

RÁDIO MAYRINK VEIGA (P R A - 9)

8 horas — "Jornal". 8,30 — "Gravações". 10 — "Manhã esportiva". 10,30 — "Parada dos novos". 11 — "Fantoches". 11,30 — "Música e amores famosos". 13 — "Domingo no calendário". 12,30 — "Romance", com Arnaldo Glechi. 13 — "Caipiradas". 13,30 — "Programa variado". 14 — "Teatro". 15 — "Transmissão esportiva". 18 — Prog. Gravações. 19 — "Calouros". 20 — "Gravações". 20,30 — "Resenha esportiva". 21 — "Teatro Romance". 22 — "Jornal". 22,30 — "Posta Restante". 23 — "Encerramento".

RÁDIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — "Show". 18,30 — "Brindes musicais". 19 — "Audição de Dircinha Batista". 19,30 — "Divertimentos". 20 — "Calouros em desfile". 21 — "Audição de Maria Tubau". 21,35 — "Resenha esportiva". 22 — "Noturnal de Nahattan Music Hall". 23,30 — "Encerramento".

RÁDIO CANADA' (BBC-Montreal)

21,30 horas — Início da transmissão: "Arranjos musicais", com Samuel Hersenhoren e sua orquestra. 22 — "Aqui cantamos", de Quebec para o Brasil. 22,25 "Encerramento".

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — "Sumário dos programas". — "Revista Técnica e Científica". 19,15 — "Noticiário". 19,30 — "A semana na Grã-Bretanha". 20 — "Ensejos sôbre a música". 20,30 — 1) "Página feminina", de Lia Cavalcanti; 2) "Artes e artistas", de Isaias Teitelroit. 20,45 — "Música da América Latina". 21 — "Noticiário". 21,15 — "Orquestra Sinfônica da BBC". 22 — "Sumário das notícias". — "Palestra". 22,20 — "Epílogo". 22,30 — "Fim".

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

Em 1844

Segunda convenção secreta sôbre auxílios recíprocos (a primeira foi em 5 de julho) entre Bento Gonçalves chefe da insurreição separatista do Rio Grande do Sul e o presidente da República Oriental do Uruguai, general Frutuoso Rivera.

28 DE NOVEMBRO

Em 1848

Tomada de Nazareth pelo tenente-coronel José Maria Ildefonso da Veiga Pessôa, apesar da resistência dos liberais pernambucanos, comandados pelo capitão Leandro César Pais Barreto.

FERRO — AÇO — CHAPAS

CHEFE DE VENDAS

[illegible]

★ CINEMATOGRAFIA ★

Arte comprometida

Assistindo, ante-ontem, no Odeon, a exibição de um noticiário cinematográfico sôbre o Congresso Eucarístico recentemente realizado em Pôrto Alegre, ocorreu-nos fazer ste comentário.

* * *

Como sói acontecer, em se tratando de filmes informativos produzidos pela iniciativa de particulares, ou da Agência Nacional, os temas escolhidos cuidam, quase sempre, de cerimônias oficiais: banquetes, posse de autoridades, inaugurações diversas, excursões, etc... São, em última análise, motivos por si mesmos suficientes para burocratizar o verdadeiro sentido artístico que deveriam ter essas realizações, pois limitam sua expressão cinematográfica, além de constituírem assunto já esgotado e sem nenhuma transcedência do vulgar e rotineiro. Por isso, os documentários nacionais não conseguem, em sua maioria interessar o público, nem estimular os cinegrafistas incumbidos da sua feitura. Ao contrário, até, são para êstes causa de inibição, envolvendo-os em atmosfera de subserviência e respeito humano, de modo algum compatíveis com o espírito de liberdade que deve animar todo artista.

Explica-se, dêsse modo, a razão por que não se preocupam êles com o imprimir no filme uma feição plástica mais elevada e original. Caem frequentemente no emprêgo de fórmulas primárias, sem relêvo, incapazes de provocar uma emoção mais agradável. Não cogitam em procurar ângulos que dêem vida e beleza à linguagem da câmera, e sim em trazer à platéia o «close-up» de um figurão político, o que, do resto, a ninguém interessa.

Foi com surprêsa, portanto, que vimos no filme sôbre o referido Congresso, ao lado de cenas vulgares de incômoda e inexpressiva propaganda, algumas outras com sensibilidade e beleza plástica, fruto provável de uma concepção sem grandes compromissos de outra ordem que não estética. Por certo, não foi exclusivamente a natureza do têma que inspirou a boa composição dêsses quadros, mesmo porque poderia ela determinar uma fita tendenciosa e anti artística. Inspirou-a também o modo pelo qual o artista, em alguns trechos, encarou o têma com independência e elevação.

HUGO BARCELOS

"Sombra de pavor"

"Sombra do Pavor" (Le Corbeau) cuja apresentação a França Filmes do Brasil promete para breves dias, foi realizado por Henry Georges Clouzot o diretor de "Crime em Paris" filme que o consagrou no Festival de Veneza com o Laurel da "melhor direção".

Pierre Fresnay, o personagem de "Monsieur Vincent" e Ginette Leclerc, formam o casal romântico dessa produção do cinema francês, coadjuvados por Pierre Larquey, Micheline Francey e Hélène Manson.

"Oprimidos"

Simultâneamente nos cinemas Pathé, São José e Rio Branco (Niterói) veremos amanhã, o drama da Art-Films "Oprimidos" estrelado por Alida Valli, Fosco Giachetti e Rossano Brazzi. Trata-se de uma produção do moderno cinema italiano. Realizado com bom gôsto, o filme teve a dirigi-lo Goffredo Alessandrini.

Em cartaz: "Um anjo caiu do céu"

Está sendo exibido nos cinemas Plaza, Parisense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor, Colonial, República e Mascote, a produção de Samuel Goldwyn, dirigida por Henry Koster: "Um Anjo Caiu do Céu"! Êste filme está obtendo sucesso pois trata-se, de um espetáculo interessante, com uma história leve, divertida e que apresenta trabalhos de Cary Grant, Loretta Young, David Niven e Monty Woley.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, as perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

8221 — De que é feito o guache, para pintura?

8222 — Qual é o maior lago da América do Sul?

8223 — Que é mateotecnia?

8224 — Como se chama a arte de adaptar a gesticulação às palavras?

8225 — Que é uma coisa "aleatória"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8216 — Onde nasceram Henrique e Rodolfo Bernardelli? — Henrique, no Chile; Rodolfo, no México.

8217 — Como se chama o espaço compreendido entre as sobrancelhas? — Glabela.

8218 — Que é o malte, empregado nas cervejas? — Cevada, que se faz germinar e secar.

8219 — Qual é o feminino de bispo? — Episcopisa.

8220 — Como se chama o natural de Trás-os-Montes? — Trasmontano.

Notícias de Petrópolis

COLONOS HOLANDESES PARA O MUNICÍPIO

PETRÓPOLIS, 27 (Do correspondente) — O ministro Jorge Saboia, presidente do Conselho de Colonização e Imigração, acompanhado de funcionários desse organismo conferenciou hoje com o prefeito Flávio Castrito, a respeito da vinda de imigrantes para este município. A fim de tratar do assunto será convocada uma reunião de fazendeiros e agricultores. Ao que se adianta virão para Petrópolis colonos holandeses.

INUNDAÇÃO NO ALTO DA SERRA

PETRÓPOLIS, 27 (Do correspondente) — [illegible]

Amanhã, a estréia de "Sangue e Prata", com Erroll Flynn

ERROL FLYNN e ANN SHERIDAN, no filme da Warner Bros. "Sangue e Prata"

Afastado há algum tempo dêsse gênero que o tornou popularíssimo, Errol retorna agora em «Sangue e Prata» num papel inteiramente ao seu feitio: o de aventureiro caçador de brigas. A seu lado Ann Sheridan aparece com seus trajes 1880, época da ação no filme. No elenco apresentam-se ainda Thomas Mitchell, Bruce Bennett, Tom D'Andrea e Barton Mac Lane. «Sangue e Prata» que teve a direção de Raoul Walsh será o lançamento da Warner Bros., amanhã no São Luiz, Rian e Carioca.

"Perdidos na tormenta" em "avant-premiére"

JARMILA NOVOTNA, em "Perdidos na Tormenta"

Um acontecimento social envolverá a apresentação, no Rio de Janeiro, de "Perdidos na Tormenta" — o filme Metro Goldwyn Mayer realizado na Suíça e na Alemanha ocupada precedido de grandes recomendações e que, visto já no Rio por várias personalidades e críticos, de todos tem merecido elogios. A apresentação do filme se dará, como já foi noticiado, em "avant-premiére" que se realizará às 21 horas de 7 de dezembro no Metro Copacabana, sendo, no dia seguinte, apresentado em sessões comuns, nos 3 cines Metro. A "avant-premiére" terá os auspícios da Câmara Júnior do Rio de Janeiro e sua renda reverterá em benefício de sua Campanha de Alfabetização de Adultos, dos Amigos do Berçário do Rio de Janeiro e da Campanha Pernambucana Pró-Infância. Já estão sendo vendidos os ingressos para essa "avant-premiére", com grande procura, sendo de frisar-se que haverá sorteio de valiosas prendas.

"Perdidos na Tormenta", considerado "o filme do mês" pela revista "Life", exaltado pela revista "Time" como um dos belos filmes do ano, — é (to)do um drama por sua interpretação incomum, em que se destacam Jarmila Novotna, Aline Mac Mahon, o novato Montgomery Clift, considerado o "jeune-premier revolucionário", e o menino Ivan Jandl, um garoto de Praga, cuja naturalidade estarrece. "Perdidos na Tormenta" foi produzido para a Metro Goldwyn Mayer por Wechsler, o responsável pelo "A Última Porta". A direção é de Fred Zinnemann.

"A rua dos sonhos"

E' quasi certo a Metro Goldwyn Mayer apresentar por êstes dias, nos Metros Tijuca e Copacabana, um dos mais recentes filmes de Margaret O'Brien — "A Rua dos Sonhos" (Tenth Avenue Angel), que a interpretou com Angela Lansbury, George Murphy e Phyllis Thaxter. Em cartaz, tem agora os Metros Tijuca e Copacabana, juntamente com o Metro Passeio, Barbara Stanwyck em "A Rebelde", com Van Heflin, Richard Hart, Keenan Wynn, Charles Coburn e Spring Byington.

Cinema na ABI

Em prosseguimento ao programa organizado para êste mês a Associação Brasileira de Imprensa fará realizar hoje, às 10 horas, em seu auditório, uma sessão cinematográfica com "show" infantil dedicada aos filhos de seus associados. Na primeira parte, serão exibidos filmes apropriados para a criançada, seguindo-se o "show" com a colaboração do pequeno pianista Luis Carlos Passos de Moura Castro, que se apresentará em diversos números.

— Amanhã, às 17,30 horas, será apresentado em sessão prévia para os críticos cinematográficos e também franqueadas aos associados e suas famílias o filme "A menina sem lar", dos Estúdios San Miguel, na interpretação de Amélia Bence e Esteban Serrador. Como complemento, será apresentada a película "Como se faz um filme argentino", também daquela produtora. O ingresso dos associados far-se-á com a carteira social de 48, enquanto que o ingresso dos jornalistas será feito com a apresentação da carteira do jornal.

— A A.B.I. avisa que sòmente nas sessões quinzenais dos domingos será permitido o ingresso de menores de 12 anos. Nas habituais sessões das quartas-feiras e nas sessões prévias será obedecida a determinação da censura quanto ao limite de idade permitido.

"Centelha de amor", estréia amanhã

"The Voice of the Turtle"... Este título em inglês do filme da Warner Bros. — "Centelha de Amor" — desperta grande estranheza porque "Turtle" é tartaruga e tartaruga não tem voz... mas no filme, Eleanor Parker explica a Ronald Reagan: "Turtle dove" isto é pomba rôla. "O arrulho da pomba" eis, ao pé da letra "The Voice of the Turtle", a comédia romântica de tremendo sucesso no "Morosco Theatre" (cinco anos em cartaz!) e que agora a Warner trouxe para a tela com Eleanor e Ronald nos principais papéis e Eve Arden, Wayne Morris, Kent Smith no "supporting — cast". "Centelha de Amor" que teve a direção de Irving Rapper será lançado 2.a feira próxima no Palácio, Roxy e América.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

prêsa Promotora de Vendas Ltda. — Idem. Casa Pupa Bifeuve Ltda. — Idem. A. Gouvêia & Cia. — Idem. Cia. Química Rhódia Brasileira S/A. — Idem. João Cândido Ferreira — Ciente. Comunique-se. Ofício 677-48, do Departamento de Renda de Licenças — De acôrdo. Prossiga-se. Olvídio Cláudio da Silva e outro — A FSU. Madia José de Avelar Lacerda — Ao DTS para promover o pagamento. Maria Madalena Soares da Cunha — Idem. Augusto Pinheiro — Idem. Artesanal Ferreira Viana — Idem. Silvia Teixeira Campos — Idem. Alcides Muniz Serpa — Idem. Antônio Batista Lares — Idem. Julieta Gonçalves Cruz — Idem. Lindolfo da Rocha Faria — Idem. Válter de Sousa — Idem. João de Lima Tavares — Idem. Estela Marins Romero — Idem. Mercedes Menas — Idem. Georgina Rio — Idem. Vitor Orlando Bedinensa — Idem. Eunice Castelo Branco de Matos — Idem. Sebastião de Assis Bretas — Idem. Antônio José Cordeiro — Idem. Antônio Calazães da Silva Pimentel — Idem. Silvio Tales Tôrres — Idem. Guiomar do Espírito Santo — Idem. Maria Isabel Schulter — Idem. Antônio Francisco de Sá Freire Júnior — Idem. Francisco Pereira da Rocha Filho — Idem. Geraldo Neiva — Idem. Maria Léda Dias Pinto — Idem. Nicanor Lôbo — Idem. Danilo Saint Léger Nigro — Idem. Valdir Castro Rocha — Idem. Edison Luis de Campos — Idem. Diva de Miranda Moura — Idem. Carlos Alves Ribeiro — Idem. Manuel Chaves Teixeira — Idem. Lima Ida de Andrade — Idem. Luis Antônio Bisaggio — Idem. Sebastião Meira — Idem. Olga Alves Brum — Idem. Espéria de Oliveira Coelho — Idem. Renato Martins — Ao DTS para promover o pagamento. Coralia da Silva Fernandes — Idem. Eduardo Hugo Frota — Idem.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor: — Foram designados Reimar Cavalcanti de Albuquerque, para o 4 DA; Joaquim Corrêia Pinto, para o 7 DA; Cristalina Pinto Paca, para o 12 DA; Alfredo Reis Gonçalves de Sousa, para o Setor de Cobradores Fiscais; Onor Franklin e Silva, para o Serviço de Arrecadação.

Recomendação: — O diretor do Departamento do Tesouro recomenda aos chefes de serviços e de distritos e o encarregado do Setor de Cobradores Fiscais a remessa a seu gabinete até o dia 15 de dezembro próximo vindouro, da tabela de férias para o exercício de 1949, com a menção do período de cada servidor.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

A fim de que sejam confeccionadas as relações de descontos a serem remetidas ao Departamento do Pessoal, não serão efetuados pagamentos de empréstimos amanhã:

As propostas não recebidas até o dia 26 do corrente, serão canceladas.

Compareçam ao 3º D. F. para esclarecimentos — Matrículas 9508 e 7312.

PROPOSTAS CANCELADAS: — Matrículas e Propostas: 3328 e 82011; 3873 e 83087; 3185 e 83061; 41623 e 10142; 42011 e 82860.

O Tribunal de Contas do Distrito Federal em sua sessão de 24 do corrente registrou ordens de pagamento, a favor de: A. C. Duarte, Prod. Químicos R. Herzog Ltda., Cardoso Costa & Cia. Ltda., Festas Ferreira & Cia., Ferreira de Matos & Cia. Ltda., Instituto Ótico Ltda., Soc. Téc. Murray Ltda., Antonini & Rubino Ltda., Jorge Pereira & Cia. Ltda., Parke Davis Inter-American Corporation, Abbott Lab. do Brasil Ltda., Produtos Químicos Ciba S. A., J. Mendes Oliveira & Cia., Companhia Ferro Brasileiro S. A., Fonseca Almeida Com. Ind. S. A., Ilime Com. Ind. S. A., L. Continentino & Cia. Ltda., Soc. Imp. Grassi Ltda., Josino dos Santos e outros, Alice Cruz Teixeira e outros, Hugo Tinoco Cintra, Ferreira Agostinho & Cia., Lino Carabelos Martinez, Serviço Hollerith S. A., Braz Saldanha Monteiro de Barros, A. Cardoso & Cia. Ltda., Gonçalves Fonseca & Cia. Ltda., Cooperativa Central dos Prod. de Leite Ltda., Silvano Armando Dela Nina, Iêda Bachur Ferreira, Vitalino da Cunha Aiala, Wilmann Xavier & Cia Ltda., Imprensa Nacional, Companhia Const. e Tec. Koteca S. A., Artur Viana Cia. de Materiais Agrícolas, Jaderico Machado Ltda., Maria Luisa Brandon Schiller e Maria Teresa, Brandon Schiller, Cia. Química Dist. Carlos de Brito, Casa Lohner S. A., — Médico-Técnica, Santos Martins & Cia., E. R. Squibb & Sons do Brasil INC., Clube Militar, Soc. Ind., Tetracap Ltda., Serafim Duarte Coelho, Boeckel Garzon & Cia. Ltda., Afonso Eduardo Reidy, Fábrica de Carroceirias Metro Ltda., A. Carneiro Dias, Representações Heluzamar Ltda., Byington & Cia., Augusto Júlio da Costa Magalhães, Luis Soares dos Santos Nobre, Ernestina Peixoto e outros, Maria Laura dos Santos Silva e outros, Maria Brígida de Carvalho e outros, Const. Artlos Ltda., Roberto Aguiar da Silva, Renato Tourinho, Dário Murce, Paulo Jesu da Trindade aCrvalho, Maria Leonarda Franco de Sá, Machado Bastos & Cia., Antônio de Almeida Valentec, C. T. Costa & Cia., Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., e Gregório de Oliveira Pacheco e outros.

ADIANTAMENTOS — Registrou as ordens de adiantamentos de: Nair Pedroso Duarte, Méri Braga Sales, Luis Adolfo Magalhães e Cláudio Pereira da Silva Morais.

LEVANTAMENTO DE CAUÇÕES — Ordenou levantameto de cauções de: Jaderico Machado e A. Nogueira Lopes.

COMPROVAÇÕES DE ADITAMENTOS: — Julgou boas e legais as comprovações de aditamentos de: Evilásio Santana Daniel, Francisco Borja de Almeida Gomes, Civis Galvão, Marcelo Carneiro de Mendonça e Afonsina das Chagas Rosa.

LEVANTAMENTO DE FIANÇA: — Ordenou levantamento de fiança de: Gerson Coutinho.

TOMADAS DE CONTA: — Aprovou tomadas de conta de: Rodolfo Masset, Rubem Silva Mendes, Jonas Soares e Sávio Fróes da Cruz.

DILIGÊNCIAS: — Op. de Cr$... 80.563,57 a favor de Paul J. Christoph Co.

CONTRATO — De S. Carneiro Dias.

LEVANTAMENTO DE CAUÇÃO: — De Int. Harvester Maq. S. A.

COMPROVAÇÕES: — De Renato Homem de Almeida e Antônio Dias Lopes.

ADIANTAMENTO: — De Moacir da Cunha Barbosa.

RECUSA DE REGISTRO: CONTRATO: — Cia. Com. e Construções S. A. RATIFICAÇÃO DE DESPACHO: LEVANTAMENTO DE CAUÇÃO: — Da Const. Genésio Gouvêia S. A.

Será submetido ao presidente da República o projeto do aumento dos iapeciários

Obedecendo a instruções do presidente da República, e de acôrdo com o ministro do Trabalho, o presidente do Instituto dos Comerciários, sr. Rui Archer, fêz ontem entrega ao sr. Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, da proposta de aumento de vencimentos dos servidores dessa autarquia em base semelhante ao do funcionalismo público federal.

Nossa Senhora das Graças

CONCENTRAÇÃO RELIGIOSA, HOJE, EM IPANEMA

Hoje, às 16 horas, na praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, terá lugar uma concentração religiosa em homenagem a Nossa Senhora das Graças.

Concorrerão para o brilhantismo dessa manifestação de fé católica, quatro procissões que, saídas das igrejas de Nossa Senhora de Copacabana, São Paulo Apóstolo, Nossa Senhora da Consolação e Nossa Senhora da Paz para ali convergirão.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL N.º 38[illegible] EXTRAIDA EM 27 DE NOVEMBRO DE 1948

[illegible]

Isenção do imposto de transmissão

RESTABELECIDO, POR 21 MESES, UM DECRETO-LEI QUE BENEFICIA OS BANCOS

O prefeito sancionou o seguinte projeto de lei da Câmara Municipal restabelecendo, pelo prazo de 21 meses, isenção concedida pelo decreto-lei nº 9.904, de setembro de 1946.

Art. 1º — Fica restabelecida, pelo prazo de 21 meses a partir da [illegible]

Feriados municipais a Sexta-feira Santa e o dia 20 de janeiro

ESCOLA «EMBAIXADOR AFRANIO DE MELO FRANCO»

Em lei sancionada ontem, o prefeito estabeleceu feriados municipais o dia 20 de janeiro e Sexta-feira Santa, sendo também sancionada outra lei autorizando o prefeito a dar a uma das escolas da Prefeitura o nome do embaixador Afrânio de Melo Franco.

Também vão ser aumentados os funcionários das Caixas Econômicas

VIGORARÃO OS NOVOS VENCIMENTOS A PARTIR DE AGÔSTO

O sr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, estêve, ontem, em conferência com o ministro da Fazenda que fêz sentir ao presidente do Conselho Superior a intenção do presidente da República de aumentar também os funcionários das Caixas Econômicas Federais e [illegible]

TEATRO

Em cartaz

«O PETRÓLEO É NOSSO»

Solange França e Juan Daniel, em "O petróleo é nosso"

No Teatrinho Jardel, a nova casa de espetáculos de Copacabana, o elenco liderado pelo cômico Grande Otelo oferecerá hoje, nas habituais sessões da noite, a revista de crítica — «O petróleo é nosso» — original de Gelsa Bôscoli e Paulo Orlando.

Na peça, além de outros elementos de valor, trabalham Solange França, e Juan Daniel, que desempenham dois excelentes papéis. Da dupla que tem sob sua responsabilidade parte de «O petróleo é nosso» — publicamos o clichê como complemento a esta nota.

«NOITES DE CARNAVAL»

Aimée à frente de seu conjunto, onde estão Laura Suarez, Manuel Pera, Zilka e Mário Salaberri e Osvaldo Lousada, continua no Teatrinho Íntimo, do Leme, a representar com agrado, a peça de Goycochéa e Coedont, traduzida por Odilon — «Noites de Carnaval» —.

Com esta peça, Aimée encerrará sua temporada dêste ano, passando a apresentar uma novidade: «Teatrinho para crianças», com todo seu elenco à tarde, oferecendo o «Cineminha» à noite.

«LAR, DOCE LAR»

Procópio encena hoje, em três sessões, a peça — «Lar, doce lar» — de autor norte-americano.

«MULHERES»

No Teatro Regina, Dulcina exibirá seu conjunto, hoje, em três sessões, a peça — «Mulheres» — que, brevemente, será encenado em São Paulo.

«TREM DA CENTRAL»

A revista — «Trem da Central» — que apresenta trabalhos do cômico Oscarito, entrou na sua 17.ª semana de representações no Teatro Recreio. O original de Freire Júnior continua apoiado por um público que aplaude a revista. O maior sucesso da revista reside no cômico Oscarito, que é seguido de perto por uma grande elenco.

Hoje, sessões, às 15, 20 e 22 horas.

«TA BEM... OU NAO TA»?

É hoje o último domingo de — «Tá bem... ou não tá»? — é, consequentemente, também a última vesperal às 15 horas. Na terça-feira serão dadas as duas últimas representações dessa já famosa revista de Antônio Pôrto, Aníbal Nazaré e Nélson de Barros, com música de Fernando de Carvalho e Frederico Valério, com Irene Isidro, Antônio Silva, Ribeirinho João Vilaret, Carlos Alves, Salaquia Rentini, João Pio, etc. Na quarta-feira, 1 do mês entrante, será realizado no Carlos Gomes a sexta e última récita de assinaturas, em duas sessões, às 20 e 22 horas, com a revista — «Chave de ouro» —, libreto e música de diversos autores e, que irá sòmente nessa noite, em despedida da companhia, que embarcará para São Paulo no dia 2, estreando a 3, no Odeon, com a revista — «Alto lá com o charuto» —.

«A GILDA DO BARRETO»

Será hoje o último domingo, no Rival, da sátira-política do momento — «A Gilda do Barreto» — original de Alda Garrido e A. Alencastro, que irá em três sessões sendo uma em penúltima vesperal, às 15 horas.

Amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz, na terça-feira, — «A Gilda do Barreto» — que sòmente permanecerá em cena até quinta-feira, 2 do mês entrante.

Na sexta-feira, 3, serão dadas as primeiras representações da comédia argentina — «A filha da respeitosa» — (A mariposa), original de L. Navarro e A. Torrado, tradução e adaptação de Daniel Rocha. Estreará nesta noite a atriz Dóra Lopes.

COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS

Numa apresentação de Angiolina Grimaldi, o João Caetano está mostrando ao Rio, um dos melhores elencos de teatro musicado — a Companhia Espanhola de Zarzuelas e Operetas, Marcos Cuba-Manuel Abad.

Contando com um conjunto e um repertório lindíssimo, esta companhia impôs-se ao nosso público.

Hoje domingo, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 21 horas encerrando uma semana de operetas, repetição do êxito de — «O Conde de Luxemburgo» — de F. Lehar.

Terça-feira próxima, início de uma semana dedicada à zarzuela com a célebre — «La Gran Via» — de Chueca e — «La Dolorosa» — em estréia no Brasil. Grande desempenho de tôda a companhia. Quinta-feira — «Los Gavillanos» —.

Várias Notícias

«AND NO BIRDS SING»

Amanhã, às 15 horas, o Grupo Dramático da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, levará a efeito no Teatro Municipal, o ensaio definitivo da comédia «And no Birds Sing», de autoria de Jenny Laird e John Fernald, que será apresentada ao público carioca no próximo dia 3, naquele teatro, às 20,45. Esse espetáculo se realiza em benefício da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal) e o Hospital dos Estrangeiros, e vem contando com o apôio do público em geral dos nossos círculos sociais, culturais e artísticos.

«And no Birds Sing» será apresentada dentro da mais moderna técnica teatral, contará com guarda roupa especial, e será produzida por Artur Plowman.

«IAIÁ BONECA»

Segunda-feira próxima, o elenco Ernesto Franciscont voltará a apresentar a comédia de Ernani Fornari — «Iaiá boneca» — em récita dedicada ao Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro. O espetáculo será realizado no Teatro Ginástico e terá início às 20,30 horas.

TEATRO DE ESTUDANTE

O «Centro 4 de Julho», da Escola de Comércio do Rio de Janeiro, promoverá hoje, às 20 horas, um espetáculo-revista, que está sendo dirigido e ensaiado por Augusto Boamorte e Rosa Winiki.

Sendo gênero revista, aparece Europa (Gilda Andrade), em tom lamuriento e triste, suplicando a Deus para livrá-la da desgraça, quando aparece América (Sara Szor), viva e alegre, que então, passa a exibir seus povos com seus caracteres.

Mostra a Argentina com um bolero, por Valdir Manzoni, Cuba, com o «Param-pam-pam», por Georgina Benedita das Neves, os Estados Unidos, por Elpídio Nunes; o México, com a rumba, por Miguel Camacho e Eraldo Santos; o Nordeste Brasileiro, por Carlos Araújo, Teresinha Marcelo e Dalva de Oliveira; Minas Gerais com Deil Teles Costa; a Bahia, pelo Conjunto Guarani até a apoteose final com «Aquarela do Brasil», por todo o elenco, com sólos de Djalma Arruda e Léa Barbosa.

FESTIVAL IRENE ISIDRO — JOÃO VILARET

Em homenagem à imprensa carioca realiza-se amanhã, no Carlos Gomes em duas sessões, às 20 e 22 horas, o festival artístico da «vedette» Irene Isidro e do «diseur» João Vilaret, com duas representações da revista — «Tá bem... ou não tá»? — e um grande ato variado com o concurso dos artistas de teatro e de rádio: — Dulcina, Maria Sampaio, Bibi Ferreira, Oscarito, Zezé Fonseca, Iára Sales, Heber de Bôscoli, Floriano Faissal, Sadi Cabral, Badú, Edú da gaita, Joaquim Pimentel e outros. Esses artistas intervirão na revista, pois irão entrando a medida que fôrem chegando ao teatro, de acôrdo com os seus afazeres. Irene Isidro apresentará grandes surprêsas e João Vilaret recitará versos de poetas portuguêses, brasileiros, frrancêses, espanhois e italianos. Esse programa não se repetirá.

ESPETACULOS MAGICOS DE FU-MAN-CHU

Na próxima sexta-feira, 3, voltará ao cartaz do Teatro Carlos Gomes, os espetáculos mágicos de Fu-Man-Chu, agora numa rápida temporada de passagem pelo Rio com destino a Nova York.

«CARA BEM FEITA»

No Teatro Glória está sendo apresentado com sucesso, a revista de Manuel de Nóbrega — «Cara bem feita» — com Derci Gonçalves, Spina, Zara Cavalcânti, Murilo Caldas, July Adar Norbert e Neusa, Humberto Freis, Joana D'Arc, Hildefonso Norat e outros.

Diàriamente, às 20 e 22 horas. Vesperais, sábados, domingos e feriados.

EXPOSIÇÃO DE TEATRO

No salão de Exposição do Ministério de Educação, inaugurou-se a 2.ª Exposição de teatro organizada pelos críticos teatrais, com a colaboração do Serviço Nacional de Teatro. Achando-se ausente da capital, o ministro da Educação fez-se representar pelo diretor geral do Ministério, e o prefeito pelo diretor da divisão Cultural da Prefeitura, achando-se presente o diretor do SNT, autoridades, jornalistas, artistas, estudantes e público. A Orquestra do Teatro Municipal deu no recinto da Exposição em concêrto. A parte museu contém vitrines dos nossos grandes músicos, manuscritos, inclusive o original do Hino Nacional. A exposição constitui um acontecimento artístico.

Artistas e Amadores

A nova Livraria Askanasy, Quitanda, 65, tem os mais belos livros sôbre tôdas as artes.

Dr. Astor J. Carvalho

CLÍNICA MÉDICA

Doenças do fígado

Res. — José Higino, 237, apt. 14

Cons. — Largo da Carioca, 5, 4.º — Sala 413.

DISCOS

RÁDIOS, VITROLAS

REFRIGERADORES

MÁQUINAS DE ESCREVER

A PRAZO

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

RÁDIO CONTINENTAL LTDA.

RUA RODRIGO SILVA, 36

Telefones: 22-8106 e 22-8019

OFERTA ESPECIAL COMO FESTAS

ALBUNS TUPAN

Cr$ 37,50

SOMENTE NO MES DE DEZEMBRO

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Meier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.
Comissão C. de Preços: — 42-0400.
Comandos Sanitários: — 42-2699.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044. Est. Marítima: — 23-5073.

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 9.
Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — Dr. Brandão Filho — Tel. 42-9614.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTICIAS: — 42-2910 — R. 15.

Cem homens no encalço do bandoleiro

A "Asapress" informa em telegrama do Recife que foram assaltados na estrada do Norte, pelo bandoleiro Marreco, dois caminhões. Marreco, que fugiu há poucos dias da Casa de Detenção, está sendo perseguido por cêrca de 100 homens armados. Há duas semanas, mais ou menos, Marreco sustentou um violento combate com a polícia, conseguindo fugir, segundo informou a mesma agência, em trajes de Adão.

Condenação formal pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à base de números estatísticos, das revistas em quadrinho

As conclusões finais do inquérito promovido por êsse importante órgão oficial de pedagogia — 44% dos professores ouvidos, declararam-se convencidos da malignidade dessas publicações — As mães também condenaram as revistas, baseadas no comportamento dos filhos no lar — Que as nossas autoridades educacionais se inspirem no importante documento cuja publicação o DIÁRIO DE NOTÍCIAS realizou na íntegra, no decorrer dos últimos quinze dias, no sentido de esclarecer a opinião pública do país sôbre os perigos dessas publicações

Chegamos hoje à publicação final da pesquisa do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos (INEP), iniciada precisamente há quinze dias, ou seja — a 14 do corrente, por êste jornal, atendendo a uma sugestão partida de educadores interessados, como nós, na ampla divulgação do inquérito, até então ainda não reproduzido na íntegra por nenhum jornal brasileiro, e, portanto, pràticamente inédito, fora dos círculos ligados ao ensino.

HISTÓRICO DA PESQUISA

A pesquisa do INEP, publicada originàriamente pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, do Ministério da Educação, apareceu em primeira mão, no ano de 1944-45, na "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos", órgão do INEP, e dirigida àquele tempo por um grupo de educadores, entre os quais o professor Lourenço Filho, dr. Abgar Renault, dr. Madeira de Freitas e outros pedagogos de renome. Trata-se, sem dúvida, do primeiro trabalho de caráter realmente científico promovido em nosso país no sentido de apurar as influências estranhas à escola no comportamento escolar e social do menor brasileiro, tomando-se como base de pesquisa as revistas em quadrinhos. Como dissemos em nota introdutória à apresentação do inquérito do INEP, êle reclama hoje, sem dúvida, uma revisão a muitas de suas conclusões, visto como, a partir daquele ano, a realidade editorial, no que toca às revistas infanto-juvenis, se alterou sensìvelmente, entre nós. Alteração, esta — ressaltemos — no sentido do agravamento do problema, pois a nocividade de certos aspectos fundamentais dessas revistas, em vez de decrescer, aumentou, graças a fatores também aqui já apontados: conquista, pelas mesmas, de um público adolescente sensìvelmente maior; propaganda cumulativa dessas publicações, hoje enriquecidas em todo o país; o incremento, por parte dos editores das mesmas, da publicação de matéria sabidamente malévola, com o fito de vencer a concorrência comercial e garantir a preferência dos leitores incautos, cuja base de interêsse por essas publicações resulta, precìpuamente, na curiosidade e fascínio que sôbre êles exercem as histórias em quadrinhos, e não do hábito da leitura das mesmas, como acontece, de modo geral, a todo leitor.

AS CONCLUSÕES DO INEP

Abaixo reproduzimos as conclusões finais da pesquisa do INEP entre as publicações infanto-juvenis. Como o leitor irá verificar, elas são francamente condenatórias à maioria das publicações dêsse gênero, ressalvados, naturalmente, os aspectos positivos das mesmas, que não superam, infelizmente, conforme revela o inquérito, o grande passivo de perniciosidade apontado no inquérito pelos educadores ouvidos, que, numa proporção de 44%, foram unânimes em denunciar os diferentes aspectos de nocividade direta ou indireta exercida sôbre a mentalidade do menor, pelas referidas publicações. Se entre os fatores de perniciosidade indireta dessas revistas, ficou constatada a concorrência feita pelas mesmas ao interêsse do menor, que é subtraído dos estudos e canalizado para as histórias em quadrinhos, quanto aos fatores prejudiciais diretamente apontados, estão: maior turbulência nos folguedos, desobediência aos pais e mestres, excitação mental, ignorância dos fatos importantes da vida pátria e, em contraste, perfeito domínio dos nomes de personagens das mesmas, etc., etc. Recordando-se, ainda, que o inquérito encontra um alto índice de menores entre os leitores habituais dessas publicações temos, finalmente, um retrato fiel e assustador da gravidade do problema, tanto em extensão, do ponto de vista escolar, como em profundidade social.

Diz o INEP, nas conclusões do seu importante estudo:

Se o senhor é pai

Antes de dar a seu filho uma "revista infantil", passe os olhos pelas historietas por ela publicadas.

Apreciação geral sôbre os resultados do inquérito

Todos quantos possuam experiência no emprêgo de certos recursos de estudo social, entre os quais figura o "método de questionário", sabem do extremo cuidado que se deverá tomar na sua aplicação, na apuração e na interpretação final de seus resultados. Para o fim de recolher opiniões, ou expressão de atitudes coletivas, o questionário é, no entanto, instrumento de eleição; pode ser ainda empregado para a coleta de fatos, desde que precauções especiais sejam tomadas, na forma da indagação. (3).

Maior fidedignidade terão os resultados do inquérito que sejam obtidos por questionários combinados, e a que se poderiam chamar de "questionários travados", e quando as opiniões, ou a expressão de atitudes, possam ser documentadas com apoio na indicação de fatos, ou exemplos, como realmente se fêz nesta parte da investigação do INEP.

A interpretação final de todo o trabalho poderá, pois, legitimamente, apoiar-se no cotejo entre a descrição objetiva, que se fêz, com relação à apresentação e conteúdo das publicações, e os dados colhidos pelo inquérito realizado entre escolares, mães e professôres.

De par com as informações assim obtidas, permitiu o inquérito estabelecer índices de valor social para mais extenso estudo do problema. Ao mesmo tempo que julgavam jornais e revistas infantis e juvenis, as mães e os professôres também se submetiam a uma prova, e que era a da compreensão que têm da sua própria tarefa educativa, expressa em pontos de

(Conclui na 7.ª página)



Um grupo de leitores, em carta à redação, hipoteca solidariedade ao DIARIO DE NOTICIAS na campanha que vimos promovendo contra os aspectos perniciosos das revistas infanto-juvenis, e envia-nos os recortes acima, chamando à nossa atenção para os temas das ilustrações. De fato, os leitores Esoclir Gonçalves Lopes, Orlando Silva Castro, Valquir Ineco Meireles, Adalgisa Magalhães e Joaquim Costa, que assinam a carta dirigida a êste jornal, selecionaram de uma das revistas que se editam nesta capital, ilustrações por todos os títulos condenáveis. A primeira delas é uma história de pavor e sexo, onde aparece uma moça em trajes menores e uma figura tétrica; a segunda, terceira e quarta, de crime, traição e violência; e a última, de terrorismo. A carta dos leitores — um documento espontâneo e simples na sua singeleza — condena vigorosamente tais ilustrações, responsáveis, de fato, entre outros fatores, pela onda de delinquência juvenil que lavra em nosso e em outros países, e um dos fenômenos mais expressivamente negativos da sociedade de nosso tempo, da qual pràticamente se assenhorearam essas revistas, no que ela tem de melhor e mais puro — a mocidade — para servir de pasto aos baixos apetites comerciais de seus proprietários.

Mais uma expressiva demonstração contra a sub-literatura infanto-juvenil

Aprovada, unânimemente, pelo I Congresso para Estudos dos Problemas do Distrito Federal, a resolução contra as publicações perniciosas, com um aditivo solicitando à Câmara dos Deputados a aceitação da emenda Aureliano Leite — Voto de louvor à imprensa, especialmente ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Sessão solene de encerramento, hoje, no edifício da Câmara Municipal

Realizou-se, ontem, na Câmara Municipal, a última sessão plenária do I Congresso para Estudos dos Problemas do Distrito Federal. Os trabalhos tiveram início às 15 horas, sob a presidência do vereador Jorge de Lima, participando dos debates numerosos congressistas. Entre a matéria discutida destacou-se, pelo vivo interêsse que despertou, o problema da moralização da literatura infanto-juvenil. Falou, em primeiro lugar, o acadêmico Eduardo Rios Neto, presidente do Departamento Estudantil da UDN. Salientou o orador que, ao tratar do caso, na sessão de instalação do Congresso, não o fêz movido por intuitos demagógicos, mas cumprindo o seu dever como representante da mocidade estudantil, pois os congressos de estudantes e as entidades de classe, em todo o país, estão unânimes em condenar essa literatura perniciosa, distribuída, impunemente, à juventude e à infância.

Em seguida, teceu longas considerações sôbre a influência nociva das histórias em quadrinhos e se ocupou da conclusão da Comissão de Educação e Cultura, cujo texto publicamos abaixo e que foi aprovada, por unanimidade, tanto pelos membros da referida Comissão como pelo plenário.

SUB-LITERATURA IMPORTADA

Sôbre o mesmo assunto, falou o dr. Venâncio Igrejas Lopes que, depois de analisar os aspectos nocivos da falsa literatura infanto-juvenil, «que visa apenas ao sentido da criminalidade e do predomínio da fôrça, através das histórias em quadrinhos», acentuou:

«Em geral, essa sub-literatura, importada do estrangeiro, deturpa o sentimento nacionalista da criança, fazendo propaganda de países estrangeiros, quando deveria ser orientada na divulgação da nossa história nacional e nos preceitos morais que formam a personalidade do homem futuro».

Lembrou ainda a necessidade de ser criado um órgão de seleção, da parte do Estado, para dar uma orientação sadia às leituras destinadas à infância e à juventude. Por fim, combateu certos programas de rádio que, a seu ver, «confundem o aspecto cômico com imoralidade» e o sensacionalismo de determinada imprensa, no tocante aos crimes, «que transformam homens de baixo caráter em falsos heróis».

TAMBÉM OS BRINQUEDOS INFANTIS

Usou, depois, a palavra, o coronel Francisco José Dutra. O orador apoiou a tese, sustentada pelos que o antecederam na tribuna, salientando o caráter nocivo da falsa literatura infanto-juvenil. Depois, apresentou um aditivo à conclusão da Comissão de Educação e Cultura do Congresso, no sentido de que a sua condenação atinja também os brinquedos, simulando armas de guerra. Alegando que falava como militar, acentuou que aqueles brinquedos representam perigo para a paz futura, «pois atuam no subconsciente da criança para, mais tarde, tornarem-se, perniciosamente, conscientes».

A RESOLUÇÃO DO CONGRESSO

A resolução contra a falsa literatura infanto-juvenil, aprovada, unânimemente, pelo I Congresso para Estudos dos Problemas do Distrito Federal, com o aditivo do coronel Francisco José Dutra, está assim redigida:

«O I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal, reunido nesta capital, sob o patrocínio da União Democrática Nacional, seção do Distrito Federal, com o apôio e a colaboração de professôres, técnicos, especialistas, universitários e representantes de diversas associações culturais e de outras agremiações políticas, irmanados no firme propósito de apresentar e discutir soluções aos mais angustiosos problemas da cidade, após longos e oportunos debates em tôrno do tema «moralização da literatura infantil», houve por bem dirigir-se à Câmara Federal, solicitando dos srs. parlamentares a aprovação da emenda apresentada pelo deputado Aureliano Leite ao parágrafo quinto do artigo 141 da Constituição Federal, a qual representa, sem dúvida alguma, o primeiro passo tomado em defesa da criança brasileira até agora desprotegida em face da literatura perniciosa, muitas vezes, explorada por intermédio das chamadas «histórias em quadrinhos» ou através a irradiação, em horário diurno, de novelas radiofônicas impróprias.»

AGRADECIMENTO À IMPRENSA

Apresentada pelo sr. Valdemar Ferreira, foi aprovada a seguinte proposta:

«Requeiro à Mesa que, ouvido o plenário, seja nomeada uma comissão para agradecer à imprensa escrita e falada, isto é, matutinos e vespertinos e as estações de Rádio, especialmente ao DIARIO DE NOTICIAS, que tão brilhantemente colaboraram conosco, dando o seu valioso apôio desde o primeiro dia de nossa instalação.»

TESES APROVADAS

Foi aprovada, ainda, a seguinte matéria:

«Pequeno subsídio à reforma de Saúde Pública». Tese do professor Marcelo da Silva Junior; «Impôsto de Transmissão Predial». Tese do dr. Silvio Freire, relatada pelo vereador Bento Braga; «Reforma do Processo na Prefeitura e divulgação das leis municipais em Consolidação», apresentada pelo representante do Centro do Despachante da Prefeitura e Recebedoria do Distrito Federal, dr. Alberico Ferraz Durão; «Conclusões da Comissão de Habitação Popular sôbre o temário do Congresso, relativo ao Problema Habitacional», sendo relator o engenheiro Francisco Batista de Oliveira, e autor das conclusões, o engenheiro Armando de Godói Filho; conclusões da Comissão de Trabalho e Previdência Social sôbre a tese — «Previdência Social», apresentada pelo Departamento Trabalhista da UDN, DF e relatada pelo deputado Aloisio Alves; proposta do representante do Centro Carioca, professor Joaquim de Oliveira Lima, com a emenda substitutiva da Mesa; conclusões da Comissão de Educação e Cultura sôbre o projeto do professor Pedro Paulo Werneck Machado, referente à realização de sessões teatrais nos colégios; conclusões da Comissão de Saúde e Assistência sôbre a tese «Problemas de Formação de Técnicos de Nutrição no Distrito Federal», do professor Dante

(Conclui na 7.ª página)

Razões dos vetos do prefeito ao reajustamento dos servidores municipais

Como o general Ângelo Mendes de Morais justifica a oposição oferecida a noventa por cento das reestruturações propostas pela Câmara Municipal

São as seguintes as razões do prefeito ao vetar cêrca de 90% das reestruturações propostas pela Câmara Municipal no projeto que registrou os vencimentos dos servidores municipais:

"N.º 848 — Distrito Federal, 27 de novembro de 1948.

Excelentíssimo senhor presidente do Senado Federal,

Logo que entrou em discussão na Câmara dos Deputados o projeto de majoração de vencimentos dos servidores federais, apressei-me em organizar uma comissão para estudar o assunto em relação aos funcionários da Prefeitura.

2. Depois de proceder ao levantamento estatístico do pessoal ativo e inativo e de ouvir as mensagens e as sugestões que lhe levaram os interessados, realizou a comissão a análise dos diferentes planos em discussão na esfera federal". E concluiu pela adoção da tabela que parecia vitoriosa e realmente se transformou na lei n.º 488 de 15 de novembro corrente.

3. O trabalho da comissão municipal, foi, então, consubstanciado num anteprojeto, que enviei, em tempo oportuno, à Câmara de Vereadores.

PROPOSTA DO PREFEITO À CÂMARA DE VEREADORES

4. O anteprojeto, que assim constituiu a minha proposta ao legislativo local, obedeceu à mesma sistemática adotada pelo projeto da União, não tendo sido mais do que uma adaptação dêste às peculiaridades da Prefeitura.

5. Os novos valores propostos para os padrões de vencimentos alfabéticos e proventos dos inativos foram idênticos aos fixados pelo govêrno federal. Por outro lado, tendo em vista que os padrões numéricos e as referências de salários dos servidores federais se enquadraram nos novos valores alfabéticos, efetuou-se uma reclassificação dos padrões numéricos e referências de salários da Prefeitura, que foram assim reduzidos de 44 para 15.

6. A respeito dessa reclassificação, ou melhor, dessa fusão de classes, observou-se o modêlo federal sempre que os atuais padrões numéricos e referências de salário da Prefeitura tinham exata correspondência nas tabelas federais. Quando tal não sucedia, procedeu-se primeiramente à assemelhação do padrão ou referência municipal ao que lhe era mais próximo no govêrno federal, e, depois, ao enquadramento de tal padrão ou referência na nova escala alfabética. Aliás, em matéria de fusão de classes, é esse o critério tradicional na Prefeitura, inclusive por definição legal (Decreto-lei n.º 8.629, de 10 de janeiro de 1946, artigo 4.º, § 2.º).

7. A única diferença de tratamento que houve no meu anteprojeto, em comparação com o plano federal, foi relativa aos cargos com vencimentos acima de dez mil cruzeiros, mensais, entre os quais se encontram os secretários gerais. A êsse respeito, mantive a sugestão, partida de uma reunião do secretariado sob a minha presidência, no sentido de lhes não ser concedido qualquer aumento.

O ASPECTO FINANCEIRO DA QUESTÃO — 1 BILIÃO E 411 MILHÕES DE CRUZEIROS COM PESSOAL, NA PROPOSTA DO PREFEITO

8. Embora considerando sempre que, estabelecido o aumento federal, o reajustamento municipal se impunha como assunto fora de qualquer dúvida, nunca deixei de me preocupar com o aspecto financeiro da questão, visto como o aumento representava um tremendo impacto sôbre as finanças do Distrito.

9. Segundo os cálculos elaborados pelos nossos órgãos técnicos, a despesa com o aumento por mim proposto importava em 361 milhões de cruzeiros. Somando-se essa cifra ao que atualmente despendemos com o funcionalismo, isto é, 1 bilião e 56 milhões de cruzeiros, verifica-se o total de 1 bilião e 411 milhões de cruzeiros, significando, na arrecadação atual de 1 bilião e 600 milhões, a percentagem de 80 por cento sôbre as rendas da Prefeitura.

AUMENTO DA ARRECADAÇÃO AUMENTO DE IMPOSTOS

10. Basta ler a conclusão a que acabo de me referir, para se ter uma idéia nítida das perspectivas pouco lisongeiras que cercavam minha administração.

11. Si de um lado, eu próprio previa e propunha uma despesa de mais de 1 bilião e 40 milhões de cruzeiros com o pessoal, e si a arrecadação atual orça por pouco mais dessa importância, era claro que a majoração de vencimentos obrigava um acréscimo de receita, sob pena de se paralisar o govêrno do Distrito, que seria impedido até mesmo de mover a sua aparelhagem burocrática por falta de meios para as despesas mínimas de expediente e manutenção dos serviços de rotina.

12. Foi então que usei da mais franca linguagem. Declarei à Câmara dos Vereadores, em mensagem publicada pela imprensa, que a Prefeitura não dispõe de recursos outros que não sejam os de sua arrecadação, para fazer face a seus compromissos, e que a única maneira de melhorar a sorte dos funcionários municipais seria a decretação de novos impostos, notadamente os relativos à exportação e às vendas e consignações, e da revisão do impôsto predial e territorial.

13. Atendeu a Câmara, de certa maneira, ao que propuz quanto à receita, e teria realizado tarefa normal si não se houvesse excedido de forma talvez inédita nos anais parlamentares …

(Conclui na 5.ª página)

Dr. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — R. Assembléia, 98 — Das 5 às 7 e meia.

OCULISTA DR. ORLANDO REBELLO
Doenças e operações dos olhos
Cons. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 11.º andar — Salas 1101-3 — Tel. 42-7501 (Ed. Pôrto Alegre) — Res. 28-4823.

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNÓSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Radiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos. Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotórax.
R. OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 (2 às 6) — TEL.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 (9 às 11). Tel. 43-8717

O MELHOR PRESENTE DE NATAL
Eça de Queiroz, ricamente encadernada, 26-vol.; Monteiro Lobato, infantil, em 17-vol. Vendas em prestações sem fiador. Livraria AGEDIL — Rua Buenos Aires, 87-1.º — Tel. 43-7385.

ROAMER — 17 RUBIS
RELÓGIOS DE PRECISÃO
DE OURO, FOLHEADOS E AÇO INOXIDÁVEL
EM TODAS AS RELOJOARIAS DO BRASIL

Alto Watch — BIENNE
Robert Cart — LE LOCLE
VULCAIN — La Chaux de Fonds
3 grandes marcas da Suiça
Distribuidores Atacadistas
ERGEBLO
JOIAS E RELOGIOS S. A.
Rua do Rosário, 169 — Rio
Rua Líbero Badaró, 97-2.º — S. Paulo

2.000 metros de terreno por Cr$ 15.000,00
EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE EM CAMPO GRANDE
Vende-se, SOMENTE HOJE, para solver um compromisso, uma pequena chácara com laranjeiras, de 2.000 mts quadrados (25 de frente por 80 de fundos), em Campo Grande, com água encanada, estrada asfaltada e ônibus na porta. Entrada Cr$ 10.000,00 e ainda se facilita Cr$ 5.000,00. Telefone 29-1670.

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emeric
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEEB
RUA BUENOS AIRES, 79 — 3.º ANDAR.
(Perto da av. Rio Branco)

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
Cardiologia — Clínica Médica — Eletrocardiografia — Gasoterapia.
Cons. Av. Rio Branco, 173 - S. 1310 - Tel. 42-8494. Diàriamente das 13 às 16 horas. — Res. R. S. Francisco Xavier, 371 - Tels. 48-5537 e 28-6170. — Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia à domicílio.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS — RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Assembléia, n. 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Fone 42-2212.

Dr. W. Muller dos Reis
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Ouvidor, 183 — 4.º andar, sala 417 — Tel.: 23-3888. Diàriamente das 16 às 19 horas.

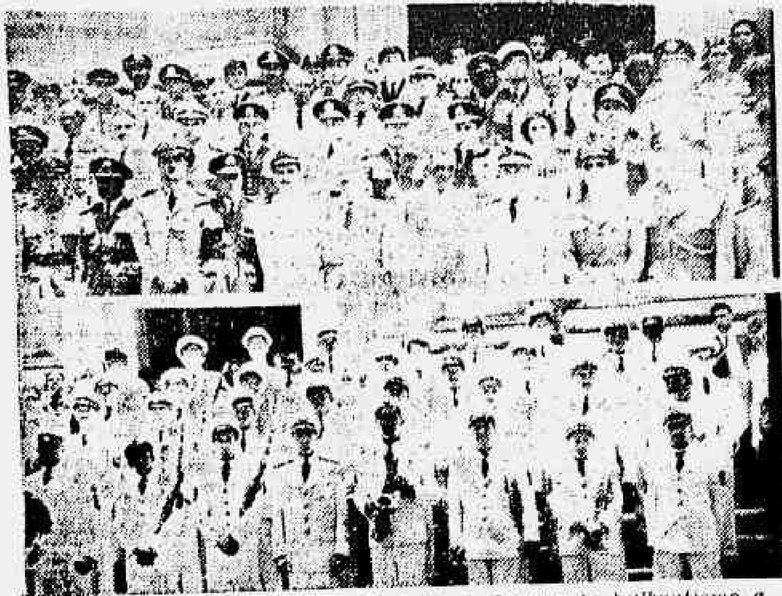
BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE — Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1513.

CLÍNICAS DAS CAMISAS
Rua 7 de Setembro, 63 sobre loja
Em frente à Travessa do Ouvidor
Colarinhos das fraldas ou mangas .... Cr$ 20,00
Colarinhos com fazenda nova .... Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Feitios em tricoline .... Cr$ 60,00

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$70.000,00 (com talão de cheque)
6 1/2% retirada livre até Cr.$10.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A — RUA MIGUEL COUTO, 7

VIDA DE JESUS
DITADA POR ÊLE MESMO
Acaba de sair a segunda edição
A História e a Doutrina da maior figura humana de todos os tempos. Um roteiro luminoso traçado pelo Divino Mestre em prosseguimento de sua obra messiânica, pelo mais rápido encaminhamento da humanidade para Deus.
Nas principais livrarias Cr$ 50,00
Distribuidores: LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 — Rio de Janeiro

REFRIGERADORES — 5 ANOS DE GARANTIA — ★ Rua Uruguaiana 109 • CASA GARSON • Rua Uruguaiana 109 ★ MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS — PREÇOS E CONDIÇÕES



A "SEMANA DA MÚSICA" — Revestiu-se de grande brilhantismo a missa em louvor a "Sta. Cecília", padroeira da música, realizada no dia 22 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, mandada rezar pela Diretoria da Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil. A alocução estêve a cargo do padre Dr. Henrique de Melo, que descreveu em breve histórico, as graças e a vida de Sta. Cecília. O Ofício Sagrado teve o acompanhamento de uma orquestra Sacra, do Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro, que executou as partituras no transcorrer da mesma. Abrilhantou esta solenidade a Banda de Música da Escola de Especialistas da Aeronáutica. Estiveram presentes várias autoridades civis e militares, inclusive representantes dos ministros da Guerra e da Marinha e do prefeito do Distrito Federal. — No clichê, flagrantes da numerosa assistência e da banda de música

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

• • •

...*o Metropolitan Opera de New York reiniciará, na noite de 29 do corrente, sua temporada lírica anual com a ópera "Othelo" de Verdi, sob a regência de Fritz Busch...*

• • •

...no seu recente recital na Salle Pleyel, em Paris, o pianista Artur Rubinstein executou no programa a peça de Darius Milhaud, "Saudades do Brasil"...

• • •

...*a companhia New York City Ballet, em colaboração com o conjunto vocal da Schola Cantorum e de dois solistas: Léon Lishner, baixo e Ellen Faull, soprano, apresentou em "première" nessa cidade, o bailado-cantata "Triunfo de Bacchus e Ariadne", na coreografia de Balanchine e música de Vittorio Rieti...*

• • •

...a Orquestra de Cordas do Rádio Romano, dirigida por Fernando Previtali, executou em primeira audição no recente Festival Internacional de Música, em Veneza, a peça "Música para Cordas", da autoria do compositor italiano Guido Turchi e dedicada à memória de Béla Bártok...

• • •

...*repetindo o programa com o qual se apresentou há vinte e cinco anos passados pela primeira vez à frente da Orquestra Sinfônica de Boston, iniciou a sua temporada de despedida na direção dessa orquestra, o regente Serge Koussevitzky...*

• • •

...em concêrto realizado no Carnegil Hall, New York, foram apresentados doze cantores, duas pianistas e dois violinistas, vencedores entre mil e quatrocentos concorrentes, no concurso anual realizado em todo o país, pela Associated Concerts Bureau...

• • •

...*a Orquestra Filarmônica de Berlim, sob a regência de Robert Regger, executou em primeira audição nessa cidade, a Terceira Sinfonia do compositor alemão Ernst Pepping...*

• • •

...um jovem compositor, graças a sua amizade com um diretor de teatro, conseguiu fazer representar a sua ópera. Na primeira récita a assistência foi limitadíssima, e na segunda ainda menor.

O diretor ao compositor:

— "Meu caro amigo, perdôe-me, sou forçado a retirar sua ópera, o público não gostou".

O compositor:

— "Como sabe você que o público não gostou, se êle não compareceu?"...

A MÚSICA NOS ESTADOS

SÃO PAULO:

— O Departamento de Cultura promoveu um concêrto em homenagem a Lorenzo Fernandez, com o concurso da cantora Edir de Fabris e do Trio S. Paulo.

— Em comemoração do "Dia da Música", o Conservatório Dramático e Musical fez realizar uma missa solene.

— A Associação Coral e Sinfônica realizou mais um concêrto, com a participação de vários solistas.

BELO HORIZONTE:

— Deu um concêrto a pianista Cacilda Rocha França.

— Para a Cultura Artística, fêz-se ouvir a pianista Noemi Bitencourt.

— Tendo como solista o professor Marinizzu, deu mais um concêrto a Orquestra Sinfônica Estadual.

— O Quarteto Borgerth realizou uma audição no auditório do Instituto de Educação

— A Orquestra Sinfônica Municipal deu um concêrto em favor da Fundação das Obras Dominicanas.

— A mesma orquestra realizou um concêrto em homenagem ao "Dia do Funcionalismo".

PÔRTO ALEGRE:

— Sob os auspícios da Associação Riograndense, realizou um recital o baixo Sidor Belarsky.

— Fêz-se ouvir, nessa cidade, a cantora Silvia Lima Ramos.

— Na série extraordinária de concêrtos da Associação Riograndense, apresentou-se o violinista Eno Valacek.

SANTA MARIA:

— A Associação Riograndense de Música, núcleo local, realizou um festival de bailados, no Teatro Imperial.

CURITIBA:

— O ballet da Sociedade Tália e a Orquestra Estudantil de Concêrtos deram um festival em favor da Campanha Nacional da Criança.

— A Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê completou 4 anos de existência.

— O governador, Lupion, em mensagem enviada à Assembléia, incluiu subvenções à Academia de Música e ao Instituto Messing, de música.

PETRÓPOLIS:

— Realizou-se um concêrto pela pianista Maria de Lourdes Tornaghi.

— A Cultura Artística apresenta, hoje, o pianista Fausto Medelis.

SALVADOR:

— Na Secretaria de Educação, realizou-se um concêrto das cantoras Maria Costa e Magna Enderlein, sob o patrocínio da Difusão Artística.

— No Clube Baiano de Tênis, fêz-se ouvir o barítono Carlos Ramirez.

— Graziela Salermo e Babi de Oliveira realizaram um concêrto no auditório da Secretaria de Educação.

— No Instituto de Música, fêz-se ouvir a pianista Maria Nell Padilha.

— A Cultura Artística apresentou o russo Alexandre Wolkoff

ARACAJU:

No auditório do Instituto Histórico, exibiu-se o pianista francês Charlie Lilamant.

RECIFE:

Foi contemplada com uma bolsa de estudos aos Estados Unidos, a violinista Nair Ritmann

— Realizou-se um concêrto sob a direção de Vicente Fittipaldi, tendo como solista a pianista Raquel Canen

— A Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa cortou a subvenção que vinha sendo concedida à Or-

(Conclui na 3.ª página)

Alunos da prof. Nair Barbosa da Silva

Será realizado no próximo domingo, 5 de dezembro, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à avenida Graça Aranha, 57, 12º andar, a audição-concurso dos alunos do curso de piano da professôra Nair Barbosa da Silva. O início da audição está marcado para as 16 horas e o programa tem a primeira parte tôda dedicada a Bach.

A entrada será franca.

Conservatório Nacional Música

PROSSEGUIMENTO DO «MES LORENZO FERNANDEZ»

Prosseguindo no «Mês Lorenzo Fernandez», realiza-se hoje, no Conservatório Brasileiro de Música, às 21 horas, um concêrto pelos professôres Hilda Saraiva, Graziela Salermo e Roberto Tavares.

Amanhã, na mesma hora e local, haverá um concêrto promovido pela Associação Mathilde Bally, e que estará a cargo dos cantores Leticia de Figueiredo, Maria Lourdes Ribeiro Moreira Dias e Jorge Bailin.

• • •

Realizar-se-ão nos dias 1 e 2, respectivamente, de dezembro próximo, às 16,30 horas, a 4ª e a 5ª audição da série organizada pelos professôres Liddy Chiaffarelli Mignone e Guilherme Mignone. Na primeira, serão interpretados autores modernos; na segunda, composições de Francisco Mignone.

• • •

Prosseguindo a série de homenagens à memória de Lorenzo Fernandez, os professôres Hilda Saraiva e Roberto Tavares realizarão no dia 28 do corrente, às 25 horas, na Rádio Mauá, um Concêrto de obras do saudoso mestro fundador do Conservatório Brasileiro de Música.

ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professor Heloz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em tôdas as casas de música. Editores CASA RIVERA Rua da Carioca, 57, Rio.

Remetemos pelo Reembolso Postal Cr$ 60,00

Audição de alunos

Hoje, às 17 horas, no Conservatório Brasileiro de Música, se exibirão os alunos de piano da professora Elza de Cassimon Siqueira Alves.

• • •

Na Escola Nacional de Música, hoje, às 15,30 horas, serão apresentados os alunos de piano dos professôres Elzira e Luis Amabile.

Música

Conjunto Coreográfico Brasileiro

E' sempre um prazer assistir a um espetáculo do Conjunto Coreográfico Brasileiro, da União das Operárias de Jesús. Porque nêle vemos um motivo de orgulho para a arte nacional, enriquecida pelos méritos dêsse grupo de pequenos bailarinos, cuja vocação é cultivada com esmero por Vaslav Veltchek, sob a sábia orientação de uma associação de caridade que leva a sua filantropia não apenas à doação sistemática do que comer e do que vestir, mas facultando aos seus pequeninos beneficiados o mais alto alimento, que é o do espírito, através das grandes manifestações da arte.

Realmente, poucos espetáculos nos proporcionarão meios de observar tanta coesão de sentimentos entre criaturas diversas, tanta disciplina as irmanando nos movimentos, a ponto de se pensar que agem automàticamente, como máquinas ao impulso de uma corda. Entretanto, êsse automatismo desaparece, e êsses bonecos assumem atitudes as mais humanas, quando por trás da precisão, desnudam suas almazinhas movidas pelos mais íntimos sentimentos, traduzindo expressões várias de acôrdo com as realizações coreográficas.

Então, sentimos que a movimentação ajustada e a gesticulação uniforme não são senão o resultado de um trabalho continuado e eficiente, trabalho de cada dia, pacientemente realizado e capaz de unificar aquêles elementos de disciplina tão necessários a um conjunto dançante e que tão raramente se atinge.

Antes de tudo, verificamos, na presente demonstração com que se estreou o Conjunto Coreográfico Brasileiro, acentuado progresso da técnica, principalmente nas primeiras figuras femininas.

Entre elas, sobressaem Orlanda, na interpretação de um "Estudo" de Chopin, parte da "Suite" que abriu o programa e para a qual Veltchec criou uma série de sedutores aspectos, notadamente corais. Orlanda dança já com o aprumo de uma profissional, tal o domínio com que desenvolve a sua arte. Beatriz e Amélia foram outros elementos que igualmente se distinguiram nesse número, o qual teve como uma das suas maiores atrações, o "Pas de trois", por Orlanda, Miriam e Iêda.

Yetê, dançando a "Mazurka", não teve maiores possibilidades de exibição. Aliás, todo o programa da noite pouco o favoreceu; não pôde exibir as qualidades que todos lhe reconhecem. Aguardamo-nos para outra oportunidade, a fim de julgá-lo melhor.

"El amor brujo", ballet pantomima com música de De Falla, foi a melhor apresentação, por ter o trabalho de maior significação dos pontos de vista de sentimento e ação. A começar do cenário, de Mário Conde, muito apropriado, tudo cooperou para o brilho dêsse bailado, cujo desempenho é digno de louvor.

Nêle se salientou, particularmente, Beatriz, a quem coube movimentar a lenda em tôrno da qual gira a coreografia, e que foi tirada de um conto de feitiçaria pelo qual se deixou impressionar o compositor espanhol.

A expressão fisionômica foi, então, a principal coisa a admirar na pequena bailarina, tão reais se mostraram as transformações da sua máscara, em conexão com os gestos e a rítmica.

Excelentes os conjuntos, vivas as danças e sobretudo bem vividas, mormente a chamada "Dança do Fogo", que levantou o entusiasmo do auditório.

Nilton, em "Carmelo", dançou com precisão. Todavia, pareceu-nos um elemento feito à custa de esfôrço. Não se lhe sente uma decisiva vocação, como na maioria dos seus companheiros. Falta-lhe mais sentimento, mais espontaneidade.

"Rossiniana", sob fundo musical de Rossini, encerrou o programa. Trata-se de uma farsa com poucos aspectos coreográficos. Sem deixar de ser interessante, não teve o rendimento que se poderia exigir de um número destinado a fechar o espetáculo.

Nesse trabalho tomou parte tôda a "troupe", ovacionada delirantemente pelo auditório, que premiou os jovens bailarinos com uma grande e espontânea manifestação, da qual participou também a pianista Antonieta Monteiro, prestimosa acompanhadora do Conjunto Coreográfico Brsileiro.

D'OR.

Orquestra Afro-Brasileira

No auditório da A.B.I. realiza-se no dia 4, às 20,30 horas, um concêrto da Orquestra Afro-Brasileira, em memória de Cruz e Souza. O programa, todo êle constante de músicas negras, é o seguinte: I) Oxummaré (lenda africana); Leilão de negros (pregão); Instrumento a cor (maracatu); Preto Velho (Lamento); Sonhos que sofrem (poema sinfônico). II) Mestiça; Nêga (batuque); Festa de terreiro (ritual afro-brasileiro); Paixão de negro (apoteose negra).

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Hoje, às 10 horas, no Rex, dará a O. S. B., um concêrto para a juventude, sob a regência de Eleazar de Carvalho, com o seguinte programa:

HOMERO DORNELES — Fantasia Brasileira.

MOZART — Rondó do Concêrto número 28, tendo como solista o pequeno pianista Roberto Fuchs;

BARROSO NETO — a) Paz; b) Vozes da Floresta — Com côro e orquestra.

Intervalo.

GRAZOUNOW — Sinfonia n. 4 em Mi bemol — I — Andante — Allegro moderato. II — Scherzo — Allegro vivace. — III — Andante — Allegro.

• • •

Amanhã, às 21 horas, no Municipal, será repetida o programa de sábado.

Festival Cultural promovido pelo Centro Carioca

No próximo dia 3 de dezembro, no auditório do IPASE, às 18 horas, será realizado um festival cultural, promovido pelo Centro Carioca. Será realizada uma conferência — fantasia, intitulada «Lamento e Consolação», de autoria do jornalista Jaci Rego Barros. Serão interpretadas páginas de canto da Escola Francesa, pela cantora Rosita Barrios, que será acompanhada ao piano pela professôra Itala Moreira. A pianista Lubelia Brandão interpretará a Consolação de Franz Listz, que coroará o tema do trabalho.

A sessão será presidida pelo dr. Oton Costa, sendo a apresentação dos artistas feita pelo dr. Valfredo Machado. O espetáculo realiza-se em homenagem à memória do padre Francisco Azevedo, inventor e matemático famoso.

Escola Nacional de Música

AMANHA, RECITAL DE DIPLOMADOS

Amanhã, 29 de novembro, às 17,30 horas, na série «Recitais de Diplomados» apresenta-se a cantora Silvia de Oliveira Ricart, ex-aluna da prof. Elza Martinho, e Maria Alice Gomes da Fonseca, do curso Pós-graduação, da prof. Dulce de Saules, apresentando o seguinte programa:

I PARTE

WEBER — a) Cavatina de Rezia; b) Strophes de la Fille des Eaux.
PAISIELLO — Chi Vuol La Zingarella.
DEBUSSY — Romance.

DUPARC — Chanson triste.
SANTOLIQUIDO — a) Nel Giardino b) Riflessi.
STRAUSS — Serenade.

M. DE FALLA — Jota.
NEPOMUCENO — Soneto
IBERÊ LEMOS — Desejo
PAURILIO BARROSO — Para ninar
MIGNONE — Trovas de amôr.

II PARTE

BACH — Sinfonia da cantata n. 156.
BACH-SAINT-SAENS — Sinfonia da cantata n. 29.
MOZART — Tema e variações.

CHOPIN — Estudo
RACHMANINOFF — Prelúdio
GERLEKE — Dança de paz
L. IRIGUEZ — Serenata
LISZT — Tarantella Veneza e Napoles

"Madalena" de Villa-Lobos no Municipal

Terá um encerramento dos mais brilhantes a temporada oficial de concêrtos dêste ano com a realização de um Festival Villa Lobos, com o grande concêrto sinfônico com coros e solistas que será apresentado no Teatro Municipal, sob a regência do autor. A emprêsa Viggiani, concessionária do nosso teatro oficial, acaba de conseguir a participação desta grande figura do mundo musical contemporâneo, num concêrto em cuja parte final serão interpretados nove trechos de «Madalena», o grande sucesso da temporada teatral do corrente ano em Nova York, numa suite das mais belas cenas que serão apresentadas em forma de oratório, com quatro solistas, coros e orquestra do Teatro Municipal. De volta de sua excursão pelos países europeus e pelos Estados Unidos, onde assistiu à «première» de Madalena no Ziegfeld Theatre e acolhido carinhosamente pelo nosso povo com a saúde completamente restabelecida depois do prolongado tratamento a que se submeteu, há uma enorme expectativa pelo reaparecimento de Villa Lobos, antes de encetar em princípios do próximo ano nova viagem para uma série de concêrtos com os mais famosos conjuntos sinfônicos do continente. A primeira parte do Festival constará de Bachianas Brasileiras número 8, em primeira audição, Poema de Itabira, sôbre palavras de Carlos Drummond de Andrade, e Papagaio do Moleque, poema sinfônico, também em primeira audição.

Maria Margarida

Treça-feira proxima, às 17,30 horas, a jovem pianista Maria Margarida fará um recital, interpretando o seguinte programa: I) Bach (Siloti) — Prelúdio para órgão em sol menor; Beethoven — Sonata op. 31, nº 2; Chopin — Noturno op. 27, nº 2 e Fantasie Impromptu; Brahms — Intermezzo op. 117, nº 2 e Rapsodia op. 79, nº 2. II) Villa Lobos — Saudades das selvas brasileiras; Debussy — Doctor Gradus ad Parnassum, General Lavine — Excentric e L'Isle joyeuse.

Maria Magalhães Santos

Sob os auspicios da Associação Artística Mathilde Bailly, o soprano Maria Magalhães Santos dará um recital quinta-feira proxima, às 21 horas, no auditório da A.B.I.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

NOVEMBRO

Hoje — O. S. B. para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Alunos da prof. Elza V. Siqueira Alves. — Cons. Bras. Música, às 17 horas.

Hoje — Alunos dos profs. Elzira e Luis Amabile. — E. N. Musica, às 15,30 horas.

Amanhã — O. S. B. — No Teatro Municipal, às 21 horas.

Amanhã — Ass. Art. Matilde Bally. — Recital de canto. — Cons. Bras. Musica, às 21 horas.

Amanhã — Recital de diplomados. — E. N. Musica, às 17,30 horas.

Terça-feira, 30 — Pianista Margarida Maria. — ABI, às 17,30 horas.

Terça-feira, 30 — Cantora Deusnice Dantas — C. N. de Musica, às 17,30 horas.

DEZEMBRO

Quinta-feira, 2 — Cantora Maria M. Santos — Ass. Matilde Bally — ABI, às 21 horas.

Sabado, 4 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Sabado, 4 — Orquestra Afro-Brasileira — ABI, às 21 horas.

Segunda-feira, 6 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sabado, 11 — O. S. B. — Fluminense F. C., às 17 horas.

Sabado, 18 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16 horas.

Segunda-feira, 20 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 21 horas.

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA

EIS OS ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA:

A Exposição AVENIDA — AV. ESQ. S. JOSÉ
A Exposição CARIOCA — LARGO DA CARIOCA
A Exposição JUVENIL — AV. ESQ. OUVIDOR

NOVEMBRO 29 2.ª FEIRA

Colônia "Chalia". Essência francesa. Apresentado em vidro lapidado. Perfume suave, atraente e duradouro. Preço normal: Cr$ 15,00. Preço só dia 29: .... Cr$ 10,00

Colcha "Amizade", para casal. Em superior lustão, com lindo desenho em relêvo. Côres firmes: rosa e azul. Tamanho: 2,20 x 1,80. O melhor presente para o seu lar. Preço normal: Cr$ 75,00. Preço só dia 29: .... Cr$ 59,00

Jogos de corrida de automóveis ou cavalos. Passatempo para todas as idades. Seis automóveis de matéria plástica ou seis cavalos, com linda e colorida pista de obstáculos. Instruções completas. Preço normal: Cr$ 25,00. Preço só dia 29: .... Cr$ 19,00

NOVEMBRO 30 3.ª FEIRA

Aspirador de pó "New Maid". Fabricação inglêsa. Todo automático, trabalha sem eletricidade. Fácil manejo. Apresentação esmerada. Ideal para presente. Limpa qualquer tapete. Preço da praça: Cr$ 60,00. Preço só dia 30: .... Cr$ 395,00

Talco "Night and day". Ultra-fino, suave, refrescante e delicadamente perfumado. Linda apresentação em vistosa caixa com rica pluma. Delicado presente de festas. Preço normal: Cr$ 15,00. Preço só dia 30: .... Cr$ 10,00

Cintos para meninos e rapazes. Em couro liso pespontado. Fivela dourada a fogo. Forrado em couro natural para maior durabilidade. Nas côres: havana, marinho, preto e branco. Todos os tamanhos. Preço normal: Cr$ 25,00. Preço só dia 30: .... Cr$ 15,00

DEZEMBRO 1 4.ª FEIRA

Calça "Week-End". Em superior casimira mescla "Jalet". Côrte elegante e confortável. Todos os tamanhos. Nas côres: cinza claro, cinza escuro, beige, azul e marron. Preço normal: Cr$ 195,00. Preço só dia 1: .... Cr$ 135,00

Ferro Elétrico de engomar "London". Cromado e com descanço de metal. Com certificado de garantia, que assegura perfeito funcionamento e resistência. Útil prático presente de festas. Preço normal: Cr$ 125,00. Preço só dia 1: .... Cr$ 75,00

Carros de corrida com corda. Fabricação inglesa. Tipo aerodinâmico. Corda resistente e durável. Com 26 centímetros de comprimento. Preço normal: Cr$ 45,00. Preço só dia 1: .... Cr$ 35,00

DEZEMBRO 2 5.ª FEIRA

Pijama "Life". Em tecido popeline de côres lisas. Com frisos e botões de madrepérola. Côrte americano. Em todos os tamanhos. Nas côres: verde, cinza, azul, beige e beige-rosado. Preço normal: Cr$ 85,00. Preço só dia 2: .... Cr$ 65,00

Sêda estampada "Fleur de Rocal lo". Fabricada com fio de sêda pura. 90 cms. de larg. Mais lindos e modernos padrões. Possui ótima queda. Côres firmes "ndanthren", ótimo presente para "Ela". Preço normal: 75,00. Preço só dia 2: .... Cr$ 49,00

Shorts para meninos e rapazes. Em superior brim alonado. Com suporte anatômico. Cintura elástica e cordão. Bolso externo para niqueis. Nas côres: cinza, verde, beige e azul. Tamanhos: de 8 a 14 anos. Preço normal: Cr$ 65,00. Preço só dia 2: .... Cr$ 45,00

DEZEMBRO 3* 6.ª FEIRA

Baralhos americanos "Pla-Mor". Flexíveis e resistentes. Grande variedade em lindos desenhos e côres. Belo presente. Preço normal: Cr$ 18,00. Preço só dias 3 e 4: Cr$ 10,00

Combinação de Lingerie. Agora... mais comprida, nas linhas da Nova Moda. Com fina renda, bordado no busto e bainha "Bico de Pato". Tamanhos de 40 a 52. Côres: "Indanthren", salmon, rosa, branco, azul e preto. Preço normal: Cr$ 65,00. Preço só dias 3 e 4: Cr$ 49,50

Velocípedes "Tico-Tico". Construção sólida. Roda de aro com borracha. De fácil manejo. Nas côres azul e laranja. Preço normal: Cr$ 95,00. Preço só dias 3 e 4: Cr$ 75,00

* Devido à semana inglesa, o Artigo do Dia de sábado é o mesmo de 6ª feira.

A EXPOSIÇÃO FAZ BAIXAR O CUSTO DA VIDA PORQUE VENDE PELOS MENORES PREÇOS DO RIO.

LOJAS DE DEPARTAMENTOS A Exposição

AVENIDA — CARIOCA — JUVENIL

OUÇA DIARIAMENTE A RADIO JORNAL DO BRASIL DAS 9 ÀS 10 HORAS

Ficarão ligadas as ambulâncias da Assistência pelo rádio, aos hospitais

Para um perfeito serviço de socôrro urgente pelas ambulâncias dos hospitais da Municipalidade, em benefício do público, a Câmara Municipal aprovou um projeto de lei, sancionado, ontem, pelo prefeito, instituindo, na Secretaria Geral de Saúde e Assistência, um serviço de rádio-comunicações entre os postos de pronto socôrro e suas ambulâncias em serviço externo. Pelo prefeito será baixado um regulamento organizando as normas do funcionamento do novo serviço.

Foi, também, aberto um crédito especial de um milhão e seiscentos mil cruzeiros, o qual será compensado com o cancelamento de igual importância em dotações ou saldos disponíveis.

Péle lustrosa

As peles lustrosas perdem o seu aspecto gorduroso e grosseiro com o uso diário do Leite de Lanolina do Dr. Denrik. A cutis torna-se fina e aveludada, muito macia.

Leite de Lanolina

Nada resolvido, ainda, sôbre a vice-presidência da CCP

Até agora nada foi resolvido sôbre a nomeação do novo vice-presidente da Comissão Central de Preços, sabendo-se, apenas, de positivo, que o ministro Honório Monteiro não responderá por êsse setor, devendo o presidente da República designar outra autoridade para dirigir a C. C. de Preços.

Agora, com o regresso do chefe do govêrno, da Bahia, espera-se que, no decorrer desta semana, venha uma solução para o caso.

Um perigo para os veículos e pedestres

DEIXA A PREFEITURA SEM O MENOR SINAL UM GRANDE BURACO EM UMA ESQUINA

Na rua Bela, esquina com a rua Bonfim, em São Cristóvão, os trabalhadores da Prefeitura fizeram, ante-ontem, um grande buraco, que deixaram aberto, sem o menor sinal de aviso aos veículos e pedestres. Por um triz vários automóveis e ônibus não caíram no precipício. Para evitar um desastre, os «chauffeurs» que trabalham por aquele local colocaram um anteparo de paralelipípedos, na falta de outro meio mais adequado, como uma bandeira ou lanterna vermelhas.

DR. GENTIL DE CASTRO
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
CONSULTÓRIOS
Av. Rio Branco, 128 — Salas 515-516 — Têrças, quintas e sábados, 5 às 7 hs. — Rua 24 de Maio, 185 - Segundas, quartas e sextas, 2 às 6.

SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL apresenta
Maria DUVAL em
A HONRA dos HOMENS
com ENRIQUE A. DIOSDADO
AIDA LUZ
DIREÇÃO CARLOS SCHLIEPER
ACOMP. COMPLS. NACIONAIS
ODEON — IPANEMA — AVENIDA
Amanhã 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20 hs.
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ — AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

BRAZÍLIA
AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO

[illegible] Visconde de Inhauma, 134 - Loja
DEPARTAMENTO DE SORTEIOS
CARTA PATENTE 146
RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 27 DE NOVEMBRO DE 1948

SÉRIE "EXTRA" Mensalidade de Cr$ 10,00		SÉRIE "B" Mensalidade de Cr$ 20,00	
[illegible]	705-504	Cr$ 50.000,00	705-504
[illegible] 10.000,00	04.705	Cr$ 20.000,00	04.705
[illegible] 500,00	14.705	Cr$ 1.000,00	14.705
[illegible] 500,00	24.705	Cr$ 1.000,00	24.705
[illegible] 500,00	34.705	Cr$ 1.000,00	34.705
[illegible]	44.705	Cr$ 1.000,00	44.705
Cr$ 500,00	54.705	Cr$ 1.000,00	54.705
Cr$ 500,00	64.705	Cr$ 1.000,00	64.705
Cr$ 500,00	74.705	Cr$ 1.000,00	74.705
Cr$ 500,00	84.705	Cr$ 1.000,00	84.705
Cr$ 500,00	94.705	Cr$ 1.000,00	94.705

240 Prêmios de Cr$ 200,00 — Inversão do Prêmio Principal 0 — 4 — 7 — 0 — 5
200 Prêmios de Cr$ 100,00 — Centena do Prêmio Principal 705

Os portadores dos cupões gratuitos com os números acima deverão procurar a sede da "BRAZÍLIA".

Visto: DR. A. CARNEIRO DE CAMPOS - Fiscal do Govêrno.
Info[illegible]: 43-3475 — [illegible]gens: 43-8229
O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO EM 29 DE DEZEMBRO DE 1948.

no LAR e na SOCIEDADE

Tomara que chova

Tendo chovido no domingo passado, não tiveram as praias a afluência de banhistas habitual nos domingos de verão. (A folhinha diz que estamos na primavera e que o verão começará a 22 de dezembro; mas a folhinha não vale mais que a Constituição, de modo que ela fica dizendo uma coisa e outra coisa vai sucedendo). Assim, para os efeitos dos banhos de mar, achamo-nos em pleno verão. E também para os efeitos policiais.

De fato, anunciou a Polícia estar disposta a agir contra os banhistas que se apresentem em atitudes "incompatíveis com os bons costumes", assim como os que joguem futebol nas praias e os que "transitem pelas ruas sem camisa".

Domingo passado, o tempo chuvoso, afastando das praias o grosso dos seus frequentadores, impediu a inauguração da "campanha". E hoje? Anunciando mau tempo o Serviço de Meteorologia, é possível que amanhã seja clara, luminosa. Mas se, por acaso, os seus prognósticos se confirmarem, nada custará aguardar o domingo vindouro, a ver a energia policial.

Parece-nos que a Divisão de Polícia Política e Social deveria especificar, em sua portaria, o que considera "atitudes incompatíveis com os bons costumes". As concepções, nesse assunto, vão do zero ao infinito. O que para alguns ultrapassa as raias do permitido, a outros se afigura perfeitamente moral. Há, por exemplo, em altos postos do país, austeros cidadãos que mantêm, paralelamente ao seu lar legítimo, um segundo e talvez um terceiro lares. Isso, que é um escândalo social e uma grave falta perante a religião que êles professam de público, parece-lhes, entretanto, não ter importância alguma e ser rigorosamente moral.

Difícil talvez seja a Polícia, portanto, ao surpreender qualquer banhista nas tais "atitudes incompatíveis com os bons costumes", convencê-los da infração que comete.

— Bons costumes? Mas que é isso?! perguntará êle, perplexo.

E será absolutamente sincera essa perplexidade.

— Bons costumes? Mas que é isso, hein, "seu" guarda?

Quanto ao futebol e aos passeios sem camisa — itens a que se deveria acrescentar o abuso de viajar em bondes e ônibus com as roupas (?) molhadas — a pergunta, conforme a Polícia teve oportunidade de verificar o ano passado, é outra:

— Você sabe com quem está falando?

E olhe lá...

Em conclusão, achamos preferível que chova, hoje, como choveu domingo passado. Dêste modo, o prestígio da autoridade pública permanecerá incólume e os "bons costumes" continuarão a passar bem, muito obrigado. — L.

* * *

CORRESPONDÊNCIA. — Professor A. Lima Brandão. — Cumprimentos pelo seu belíssimo artigo de 25. — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

PERGUNTE LOGO PELA PESSOA! — Se é outra pessoa da família que atende, é permissível trocar com ela algumas palavras, mas pergunte logo em seguida por aquela a quem tencionava falar. Principalmente se ela já esperava o seu telefonema, é mal feito ficar a conversar demoradamente com a outra.

BATIZADOS

MARIA DAS GRAÇAS — Foi batizada, ontem, na igreja de São Francisco Xavier, a menina Maria das Graças, filha do sr. Túlio Sadock de Sá, funcionário da Light, e da sra. Netele N. Sadock de Sá.

•

ELIZABETH — Será levada, hoje, à pia batismal na igreja do Divino Salvador, a menina Elizabeth, filha do sr. Vicente de Paulo do Carmo Albuquerque e da sra. Olga de Oliveira Albuquerque. Servirão de padrinhos o sr. Nelson de Sousa Ribeiro e senhora.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Otávio de Carvalho Vale.

— Sr. José Miranda Jordão, diretor-gerente do Moinho Inglês.

— Sr. Agostinho Pereira de Sousa, chefe da firma proprietária de «O Cruzeiro».

— Sr. José Alves de Oliveira.

— Sr. Manuel de Oliveira Lopes.

— Sr. Jaime de Holanda Tavora.

— Sr. Antônio Dias Lopes, agrônomo da Prefeitura.

— Sr. Edmundo Alves.

— Sra. Helena Soares, espôsa do sr. Hercilio Soares.

— Srta. Lilia Leon Rodrigues.

— Srta. Selma Pereira do Amaral filha do sr. Joaquim Pereira do Amaral e da sra. Maria Aparecida Amaral.

— Srta. Miriam Lima da Costa Dourado, filha do sr. Elisiario da Costa Dourado e da sra. Amanda Lima da Costa Dourado.

— Menina Iêda, filha do cap. de corveta Tomaz Alves Filho e da sra. Gissella Carneiro Alves.

— Menina Sandra, filha do sr. Edgard Oliveira Couto e da sra. Zailda Lima Couto.

— Menina Sandra Aurora, filha do sr. Vicente de Paulo do Carmo Albuquerque e da sra. Olga de Oliveira Albuquerque.

— Menina Lúcia Maria, filha do sr. Manuel Lins da Silva e da sra. Olinda de Azevedo Lins.

— Menina Nilza, filha do dr. Acilino Nunes Lunet e da sra. Rosa Lunet.

•

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da sra. Alzira Wilma Santos Talarico, espôsa do jornalista José Gomes Talarico.

•

Farão anos, amanhã:

Dr. Haroldo Lutgardes Cardoso de Castro.

— Dr. Hermenegildo Augusto Martins.

— Sr. Solidônio de Sousa França.

— Sr. Guilherme José Henriques Barbosa.

— Jornalista Jocelyn Luis dos Santos.

— Menina Leila, filha do sr. José Geraldo Barbosa e da sra. Iessi Conrado Barbosa.

PRIMEIRA COMUNHÃO

CARLOS E CELSO — Terá lugar, hoje, na igreja de São Geraldo, a primeira comunhão dos meninos Carlos e Celso, filhos do casal dr. Manuel E. Garcia de Sá-Lidia F. Garcia de Sá.

CASAMENTOS

SRTA. KATHLEEN JÚLIA TRAINOR — SR. MICHAEL BERKELEY WILLS. — Realizar-se-á, amanhã, o enlace matrimonial da srta. Katheleen Júlia Trainor, filha do casal Francis Trainor, com o dr. Michael Berkeley Wills, engenheiro da Companhia Telefônica Brasileira e filho do casal Berkeley Wills. O ato religioso será efetuado, às 17 horas, na igreja Inglêsa à rua Real Grandeza n. 99. Serão padrinhos, por parte da noiva, o casal Paul Tancred e, por parte do noivo, o vice-consul dos Estados Unidos sr. Joan Amott e a srta. Margery Nelson, funcionária da Embaixada do Canadá.

•

SRTA. ADELIA CHAIA — SR. ARI SAMPAIO — Realizou-se, ontem, às 16 horas, na igreja Coração de Maria, no Méier, o enlace matrimonial da srta. Adélia Chaia, filha da viúva prof. Leonissa Chaia, com o sr. Ari Sampaio, funcionário da Justiça Militar.

AÇÃO DE GRAÇAS

JORGE MORAIS — Hoje, às 10.30 horas, na matriz de S. Cristovão, será celebrada missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Jorge Morais.

HOMENAGENS

VEREADOR BRENO DA SILVEIRA — Lavradores do Distrito Federal, por motivo da data natalícia do vereador Breno da Silveira, mandarão celebrar hoje, às 9 horas, na igreja de N. S. das Graças, no largo do Tanque em Jacarepaguá, missa em ação de graças. A' noite, na sede do Rex B. C., o Diretório de Jacarepaguá da U. D. N. e demais correligionários, prestarão uma homenagem àquele edil udenista.

COMEMORAÇÕES

BACHARÉIS DE 1938 DA FACULDADE DE NITERÓI — A comissão organizadora das comemorações do decênio de formatura solicita o comparecimento dos bacharéis de 1938 da Faculdade de Niterói, até o dia 30 do corrente, no escritório do sr. H. Rames Filho, na avenida Almirante Barroso, 90 — 3.º andar — tel. 42-3973.

EXCURSÕES

CENTRO TRASMONTANO — Promovido pelo Centro Trasmontano, realizar-se-á, no próximo dia 5, uma excursão à ilha do Engenho, oferecida por esta agremiação aos sócios e suas famílias. Podendo também tomar parte amigos ou famílias amigas dos sócios. Do programa fazem parte várias diversões próprias para festas desta natureza, inclusive o sorteio de uma bicicleta para a petizada que tomar parte no passeio. O transporte será pelo «Mocanguê» do Lloyd Brasileiro já se encontrando os ingressos à disposição dos srs. associados, na secretaria do Centro, na rua Conselheiro Josino 22, diariamente das 16 às 21 horas.

VIAJANTES

DR. MARK BURK — Seguiu, ontem, para Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. Mark Burk, especialista forasteiro em medicina psicoanalítica, que veio ao nosso país com o objetivo de formar um curso de especialização, destinado ao estudo concreto e básico da psicanálise.

•

DR. JOHN WILLIAM COOKE — Regressou, ontem, a Buenos Aires, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o dr. John William Cooke, presidente da Comissão de Assuntos Constitucionais da Câmara dos Deputados da Argentina e professôr de direito comercial da Faculdade de Direito da Universidade daquela capital.

•

PROF. MARIO KROEFF — Seguiu, ontem, para Belém, pelo avião da Panair do Brasil, o professôr Mário Kroeff, diretor do Serviço Nacional do Câncer, que está desenvolvendo intensa campanha de educação das populações acerca do combate curativo e preventivo no terrível mal.

•

— Pelo paquete Campana seguem amanhã, para Paris os srs. Antônio Castelo e Caetano Credidio, engenheiros mecânicos da firma Robert Marles Vaché, sucessora de Dubons & Cia., instaladores das novas máquinas de impressão do DIARIO DE NOTICIAS. Os srs. Castelo e Credidio farão uma viagem de recreio pela Europa, devendo regressar ao Brasil em fins do ano vindouro.

•

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Curitiba: Hermes Macedo, Istvan Francisco Wollemann, Margarida Wollemann, Ramon Tales, João Hansen Júnior, João Luís Guerra Rego, Genésio Moteschi, Isaias Zanellato, Maria Macedo, Maria Helena Loyola, Carmensita Fonseca; para Salvador: Pericles Barbosa de Sousa, Dagmar da Silva Matos, Manuel de Almeida Lima, Alexandre Guimarães Filho; para Fortaleza: José Cabral de Araújo, Antônio Afonso da Silva Diniz, Dora Chermont Lisbôa, Clementino Lisbôa, Nair Cividini Rodrigues; para Pôrto Alegre: Mário Kohler Bastian, Zilah Lemos, Zuleika Salgado dos Santos, Augusto Leivas Otero.

"IM MEMORIAM"

GENERAL LECLERC — Para comemorar o 1.º aniversário da morte do chefe militar francês, o general Leclerc, herói da epopéia do Tchad e da Libertação de Paris, ocorrida em trágico acidente de aviação, a Association des Français Libres et a Association des Anciens Combattants, mandarão rezar uma missa na igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março, terça-feira, às 9.30 horas.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Major Manuel Bernardino da Costa — 10.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Cap. Ite. Boanerges do Amaral Filho — 8.30 horas. Candelária.

Maria Elvira Flores Rego Monteiro — 10.30 horas. Igreja N. S. do Carmo.

Atauaipa Silva Neves — 10.30 horas. Catedral.

Odith Silva Silveira — 10.30 horas. Igreja de S. José.

Cel. Astorico de Queiroz — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Sérgio Pina Domingues — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Josefa Pinheiro da Mota — 9.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Antônio da Silva Pinto — 9.30 horas. Igreja do Carmo.

João Daudt Filho — 11 horas. Candelária.

Romero Fernando Zander — 10.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Bôa Morte.

A música nos Estados

(Conclusão da 2.ª página)

questra Sinfônica, e que era de quarenta mil cruzeiros.

JOÃO PESSOA:

— No Teatro Santa Rosa, realizou-se um recital da pianista Isabel Mourão.

NATAL:

— No Teatro Carlos, exibiu-se o violonista Amaro Siqueira.

— No mesmo teatro, realizou-se um concêrto de música sacra pelo "Orfeão dos Padres Salesianos".

— Realizou-se o segundo espetáculo musical para os grupos escolares, promovido pela Sociedade Artística Estudantil, sob as vistas do Departamento de Educação do Estado.

— A pianista Isabel Mourão ofereceu um concêrto aos estudantes.

BELEM:

— Boris Roubakine foi o último artista apresentado pela Sociedade Artística Internacional.

S. LUIZ

— A Cultura Artística do Maranhão apresentou a cantora Delvair Silva.

FORTALEZA:

— A Companhia de Operetas Irmãos Celestino apresentou a opereta de Schubert "A casa das três meninas".

DIAGNÓSTICO PRECOCE — RÁPIDO E GARANTIDO DA
GRAVIDEZ
Clínica de esterilidade.
DR. CARVALHO AZEVEDO
Av. Nilo Peçanha, 26 — 11.º andar — Telefone 22-4795

JASPEOL limpa melhor...
JASPEOL dá mais brilho...
JASPEOL é o melhor saponáceo
...porque contém desengordurantes poderosos e polidores especiais que não arranham louças, metais, mármores, paredes, etc.
LIMPEZA ABSOLUTA JASPEOL O MELHOR!

PARA OS SEUS PRESENTES DE NATAL... venha vêr nosso último modêlo
Abat-jour de legítimo alabastro italiano. Nós fabricamos, por isso podemos vender tão barato!
Preço normal da praça Cr$ 250,00
Nossa oferta de festas! Cr$ 130,00
Assembléia, 121 - 1º - s|3, entre Avenida e o Largo da Carioca

A grande festa nos jardins do Guanabara realizar-se-á depois de amanhã

SERA' O MAIOR ACONTECIMENTO SOCIAL DA CIDADE, EM BENEFICIO DOS HOSPITAIS POBRES E ORGANIZADO PELAS VOLUNTARIAS — CASO CHOVA, O BAILE TRANSCORRERA' NOS SALÕES DAQUELE PALACIO

Depois de amanhã, finalmente, realizar-se-á a encantadora festa promovida pela Organização das Voluntárias, nos maravilhosos jardins do Palácio Guanabara e que constituirá por certo o maior acontecimento social do Rio durante o ano que se finda.

A parte artística foi caprichosamente organizada, nela tomando parte figuras de projeção internacional. Além do pianista Peter Kreuder, da bailarina Mariquita Flores e da União das Operárias de Jesus, cantará ainda o tenor mexicano Pedro Vargas. Duas grandes orquestras abrilhantarão o espetáculo.

O baile terá início logo após o "show", transcorrendo as danças sôbre magnífico tablado armado no centro do jardim. Prevendo-se, entretanto, que o tempo possa prejudicar a festa, foram preparados os brilhantes salões, de modo que, se chover, o espetáculo e o baile transcorrerão no interior do próprio Palácio.

Foram vendidos mais de 1.500 ingressos a pessoas que serão distribuídas em cêrca de 500 mesas dispostas na grande área do jardim onde estão instalados auto-falantes sob iluminação artística e profusa. O serviço de "buffet" está a cargo do senhor Rosso, do Hotel Riviera.

A festa comparecerão as mais altas autoridades do país e todos os membros do Corpo Diplomático, sendo as "patronesses" mais de 200 senhoras da sociedade brasileira. Ainda hoje e segunda feira os ingressos restantes poderão ser adquiridos no Palace-Hotel. Tôda a renda reverter-se-á em benefício dos hospitais pobres e asilos do Rio.

DR. MOTTA GRANJA
Doenças nervosas e moléstias interna
PSICOTERAPIA
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 504 E 505 — TEL.: 43-3712.

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — MOLESTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. CAMPOS DA PAZ F.º
GINECOLOGISTA
Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina. Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels.: 42-7500 e 38-5656

Adquira o direito de ser jovem e bela usando VELAS ANTISSÉPTICAS TAVARES
MARCA REGISTRADA
AGORA EM NOVA EMBALAGEM
EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

10 DE JANEIRO DE 1949
EXCURSÃO
DOIS GRANDES PROGRAMAS
1.º — Montevidéu-Buenos Aires e Santiago do Chile.
2.º — Sòmente Montevidéu e Buenos Aires.
(15 DIAS DE EXCURSÃO)
EMBAIXADA CULTURAL BRASILEIRA
— Viagem por via aérea —
Saída a 10 de janeiro de 1949 e regresso a 25 de janeiro de 1948
Hospedagem nos mais luxuosos hotéis.
MONTEVIDÉU — Hotéis Municipais — BUENOS AIRES — Claridge Hotel — SANTIAGO — Capri Hotel.
Época de belíssimo clima e de excelentes frutas.
Inscrições abertas aos senhores Médicos — Farmacêuticos — Dentistas — Químicos — Advogados — Professores e Professôras — Exmas. Famílias e convidados, extendendo-se a excursão aos Paulistas com embarque em São Paulo — Reservas de passagens e informações: Rua Frei Caneca, 142 — Rio de Janeiro — Telefone 32-3151 — Aproveitem suas férias — Façam suas reservas imediatamente — Solicitem programas — Preço tudo incluído (Estada, comida, passeios, excursões, passagens, gratificações, conduções, etc.) — Orientação e responsabilidade do organizador das anteriores Embaixadas Médicas e Odontológicas em Outubro de 1946 e 1947 — Pede-se o comparecimento urgente das pessoas que já efetuaram reservas para o pagamento imediato das inscrições. — Preços reduzidos. São Paulo — Rua João Passalaqua, 214. Telefone — 3-6289

MÓVEIS
Moveis modernos para o confôrto e adôrno do lar
Nice
Fibra, Vime, Junco, Malaca, Cana de India, Ferro e Lona
LTDA.
Carrinhos, Cadeirinhas, Berços, Roupeiros, Cestas para Costuras e Colegiais, Cadeirinhas para o bebê comer à mesa
RUA DA ASSEMBLÉIA, 85 — RIO — TEL.: 32-7858

Aprovado pelas boas donas de casa!
Unindo a riqueza vitamínica do óleo de amendoim ao delicado sabor do azeite de oliva, o Azeite RITA tornou-se o preferido das boas donas de casa, para o preparo de saladas, maioneses e bacalhoadas. O Azeite RITA é puro e vale por um bom azeite estrangeiro. Prefira sempre em sua casa o Azeite RITA!
ÓLEO RITA PARA MESA SALADA E COZINHA
AZEITE RITA
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1,30-3,30-5,40-5,50-8-10HS. — 1,30-3,40-5,50-8-10HS.
HOJE
BARBARA STANWYCK VAN HEFLIN em A Rebelde
CHARLES COBURN

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, a vista	75.441?
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	8.1747
Pêso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarquesa	3.9008
Pêso argentino	3.9204
Coroa tcheca	0.3744
Florim	7.0481

COMPRAS

	Cr$
Libra, a vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2898
Coroa tcheca	0.3676
Coroa dinamarquesa	3.83
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.8252
Pêso uruguaio	8.9164
Coroa sueca	5.1162
Florim	6.9201

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama do ouro fino, na base de 1.000, por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 26 do corrente registraram-se na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7638
Suíça	4.3738
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Suécia	5.2109
Espanha	1.7096
Holanda	7.0443
Dinamarca	3.9008
Argentina	—
Canadá	18.40
Uruguai	8.1789

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 27 — Fechado.

BUENOS AIRES, 27.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, 1 libra vend. — P.	19.38	19.38
Londres, 1 libra comp. — P.	19.36	19.36
N. York, 100 $ vend. — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ comp. — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 27.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, 1 libra vend.	nic.	nic.
Londres, 1 libra comp.	9.265	9.265
N. York, 100 $ vend. — P.	231.00	231
N. York, 100 $ comp. — P.	230.00	230.00

LONDRES, 27.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02 75	4.03 25
Berna — F.	17.34	17.30
Lisboa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.38
Madrid — P.	—	44.00
Montevidéu — P.	nic.	nic.
Paris — F.	10.61	10.63
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02 75	4.03 25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	21.80	21.80
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	—	75.44
Oslo — K.	19.98	20.02

Bolsa de Valores

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem.

Café

O mercado de café não funcionou, ontem.

EM SANTOS

SANTOS, 27.

Posição de hoje — Estável; anterior, calmo, ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 95,00; anterior, 95,00, ano passado, 93,50.

Tipo 4 (duro) — 90,00; anterior, 90,00, ano passado, 88,50.

Embarques — Hoje, 41.033 sacas; anterior, 36.030, ano passado, 22.633 ditas.

Entradas — Hoje, 30.032 sacas; anterior, 35.951, ano passado, 22.[illegible]

Existência — Hoje 2.130.270 sacas; anterior, 2.120.271, ano passado 2.309.900 ditas.

Saíram 7.325 sacas, sendo 5.750 para os Estados Unidos e 1.775 para a Europa.

EM SANTOS

SANTOS, 27.

Única chamada:

	CONTRATOS «A»	«C»
Novembro	60.00	58.30
Dezembro	64.00	67.80
Janeiro	67.00	99.80
Março	67.00	100.00
Maio	67.00	100.00
Julho	67.00	100.00
Setembro	68.00	101.00
Vendas	Nada	—
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 27.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 33.00 por 10 quilos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	—
De Sergipe	—
De Minas	250
Total	250
Saídas	7.250
Existência	40.148

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	148.00 a 150.00
Cristal amarelo	130.00 a 135.00
Mascavo	110.00 a 115.00
Mascavinho	115.00 a 12.000

EM S. PAULO

S. PAULO, 27.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.00
Mascavo	145.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Usinas de 1ª		155.00
Usinas de 2ª		nic.
Cristal		126.00
Demerara		90.00
Somenos		36.50
3ª sorte		60.00
Mascavos		32.50
Posição estável.		
Entradas	76.729	—
Do 1º setembro	2.331.201	2.214.472
Exportação	27.616	11.210
Existência	1.123.690	1.146.577
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
Do Ceará	1.678
Total	1.678
Saídas	408
Existência	13.441

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	194.00 a 196.00
Seridó (tipo 4)	188.00 a 190.00
Fibra longa:	
Sertões (tipo 4)	175.00 a 177.00
Sertões (tipo 5)	166.00 a 168.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	163.00 a 165.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	136.00 a 158.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 27.

Contrato «A»

COMPRADORES

Não cotado e realizado

(Base — Tipo 7)

Contrato «B»

(Base — Tipo 8)

Dezembro, vend.	201.00	205.00
Janeiro	201.00	n/c.
Março	205.00	204.50
Maio	186.00	186.00
Julho	185.50	185.00
Outubro	183.00	182.50
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Est.

Disponível:

Tipo 4	218.00
Tipo 5	206.00
Tipo 6	188.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mata (base 5)	170.00	170.00
Sertões (base 5)	185.00	190.00
Posição estável.		
Entradas	9.613	—
Do 1º setembro	112.109	102.496
Exportação	—	585
Existência	37.574	28.661
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 27.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	31.92	31.86
Em março	31.86	31.84
Em maio 1949	31.64	31.63
Em julho 1949	30.81	30.77
Em outubro 1949	28.60	28.59
Em dezembro 1949	n/c.	28.39
Am. Mid. Uplands	—	32.30

ECONOMIA E INJUNÇÕES POLÍTICAS

Em nosso comentário de ontem aludimos à difícil situação da Companhia Nacional de Álcalis, que até agora, transcorridos mais de cinco anos de sua criação, nada realizou de prático, a não ser que consideremos como realização o malbarato da maior parte do seu capital inicial de 50 milhões de cruzeiros. Dizemos malbarato porque, na verdade, nada se fêz de útil para que a Companhia preenchesse as suas finalidades, que incluíam, principalmente, a construção de uma fábrica de soda cáustica na restinga de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. Nesse local, já o dissemos inúmeras vêzes, o que existe são alguns barracões de madeira e umas poucas máquinas que estão a se desgastar inùtilmente sob a ação da salsugem e por falta de uso e até mesmo de conservação adequada.

Novas informações que recolhemos em fontes absolutamente autorizadas obrigam-nos, hoje, a voltar ao assunto. Segundo os nossos informantes, que não fizeram senão confirmar verificações que havíamos feito diretamente, deve-se ao sr. Fernando Falcão, presidente do Instituto Nacional do Sal, o estado precaríssimo, ou melhor, a grave situação em que se encontra a C. N. A. À frente dêsse empreendimento, que envolvia a responsabilidade do próprio govêrno federal, que o lançou ao tempo da ditadura, o presidente do I. N. S. agiu, todo o tempo, desorientadamente, preocupado mais em atender aos seus interêsses pessoais e aos pedidos dos amigos, parentes e correligionários políticos do que em resolver, com determinação e energia, o problema da indústria nacional de álcalis. Sem embargo disso — acrescentam os nossos informantes — não é justo que se absolva a atual diretoria da C. N. A., e sobretudo o seu presidente, sr. José Gomes da Silva, que se revelou técnico e administrativamente incapaz de imprimir novos rumos à sociedade, já tão comprometida, na sua fase inicial, pela incompetência do seu primeiro presidente.

Quem é, afinal de contas, o novo dirigente da C. N. A.? Dêle só se sabe que é um médico da Paraíba, amigo íntimo e correligionário político do secretário da presidência da República. Tendo concorrido às últimas eleições em seu Estado, não logrou a preferência do eleitorado, apesar de haver exercido, durante algum tempo, a interventoria paraibana. Tudo isso contribuiu para que lhe fôsse entregue a presidência da C. N. A. De acôrdo com um antigo e condenabilíssimo vêzo brasileiro, que resiste a tôdas as reformas políticas e administrativas, havia que premiar o amigo, sobretudo porque êste acabava de sair de um completo fracasso eleitoral. E foi assim que se elevou um médico, destituído até mesmo de capacidade administrativa, à direção de uma emprêsa industrial especializadíssima, como é a Companhia Nacional de Álcalis. Já agora não há mais a mínima dúvida de que êle não é o homem para o pôsto e, segundo dizem, o próprio govêrno, reconhecendo isso, cogitou de substituí-lo, esbarrando, entretanto, no prestígio do secretário da presidência da República, que se empenha decididamente em sustentar o amigo e correligionário político.

Nada temos, pessoalmente, contra o sr. José Gomes da Silva, mas nos confrange assistir, de braços cruzados, à derrocada da C. N. A., à qual estava reservado um grande papel no quadro da economia nacional. Na [illegible], ainda, enquanto é tempo, os olhos das autoridades responsáveis, vamos revelar, em próximo comentário, alguns segredos dos seus bastidores. Depois disso caberá ao govêrno decidir dos destinos da Companhia que está, positivamente, em marcha para o abismo.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Vendas —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

Abertura — Estável, com alta de 1 a 5 pontos.

Fechamento — Estável, com baixa de 1 a 3 e alta de 1 a 2 pontos.

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	7.761	3.110
Açúcar (sacos)	—	1.800
Farinha (sacos)	1.450	660
Milho (sacos)	6.346	2.100
Feijão (sacos)	2.568	130
Banha (caixas)	2.370	330
Manteiga (quilos)	2.938	—
Xarque (fardos)	1.757	200
Batata holand. (sacos)	17.000	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

COMÉRCIO EXTERNO DO BRASIL

Aumento no volume e diminuição no valor das exportações:

No período de janeiro a agôsto dêste ano, as exportações brasileiras somaram 2.820.610 toneladas, no valor de 13.511,2 milhões de cruzeiros; no confronto com as de igual período de 1947 verifica-se que ao acréscimo de 563.4?2 toneladas no volume, correspondeu, no valor, uma diminuição de 103,0 milhões de cruzeiros.

A apreciação dos volumes e valores através das grandes classes, permite localizar no capítulo das manufaturas a origem da acentuada queda no valor global. Tendo alcançado 1.208,2 milhões de cruzeiros (31.399 toneladas) em 1947, os embarques de manufaturas atingiram êste ano apenas 562,6 milhões (2.694 toneladas). Quase tôda essa diferença para menos, no valor, prende-se à sensível redução operada nas vendas dos tecidos de algodão — 988,2 milhões de cruzeiros, em 1947, e 435,9 milhões em 1948.

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema do I.B.G.E., que coligiu e apurou os dados acima, apresenta a discriminação das mercadorias exportadas, por classes. Assim, podem ser observadas as flutuações havidas entre as diferentes classes, em função do valor global, de 1947 para 1948.

Em 1947, os valores referentes a cada classe se distribuíram da seguinte maneira, em relação ao total geral: matérias primas, 41,6%; gêneros alimentícios, 49,5%; e manufaturas 8,9%. Em 1948: matérias primas, 38,5%; gêneros alimentícios, 57,3%; e manufaturas, 4,2%. Registrou-se, portanto, decréscimo nas remessas de matérias primas e manufaturas, e acréscimo na classe dos gêneros alimentícios.

Quanto a esta última classe, porém, deve-se acentuar que o aumento, êste ano, decorreu tão sòmente do maior volume dos embarques de açúcar (mais 189.030 toneladas e 267,9 milhões de cruzeiros) e café (mais 1.694.615 sacos e 764,5 milhões de cruzeiros). Os demais itens constantes dessa classe ofereceram flutuações relativamente moderadas.

O valor das exportações de café, que, até agôsto de 1947, representava 34% do total geral, figura em 1948 com 39,9%.

RECUPERAÇÃO ECONÔMICA DA ALEMANHA

Notícias da Alemanha Ocidental informam que a recuperação alemã está se processando num ritmo que surpreende aos seus próprios planejadores, segundo o Boletim do Serviço de Informações do Consulado Geral do Brasil em Nova York. A produção industrial em outubro atingiu 75 por cento da média de 1936, a mais elevada da história, e continua a subir. A produção de aço se está fazendo numa média anual de 7,5 milhões de toneladas de lingotes, ou 25 por cento mais do que o previsto pelo Plano Marshall. As exportações da Bizônia triplicaram neste ano em relação ao ano anterior. Os víveres já não constituem o maior problema da Alemanha Ocidental. A grande questão agora é obter mais carvão e equipamento para a indústria elétrica.

AUXÍLIO DO PLANO MARSHALL À NORUEGA

Durante o primeiro semestre da execução do Plano Marshall — de abril a setembro — a Noruega adquiriu por compra um total de 381.476 toneladas de mercadorias no valor de 34.606.283 dólares. Um total de 159.000 toneladas de mercadorias, no valor de 12.500.000 dólares, já chegou à Noruega. Êste país adquiriu também 100.000 toneladas de farinha e de cereais, das quais já recebeu mais de 70.000. Está também recebendo copra, feijão de soja, forragem para o gado, tabaco e algodão, bem como cêrca de 200.000 toneladas de óleo e de petróleo e 33.000 de ferro e de aço. Outras encomendas compreendem tratores, maquinismos para a indústria de papel e aviões de passageiros.

POLÍTICA ECONÔMICA EXTERIOR DOS ESTADOS UNIDOS

Segundo notícia o Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, a Harvard University Press publicou recentemente dois livros abordando os problemas da política econômica exterior dos Estados Unidos. O primeiro dêles, "Foreign Economic Policy for the United States", é uma compilação dos trabalhos de vinte e cinco peritos, muitos dos quais desempenharam uma parte importante na formulação das políticas descritas. O livro esclarece a participação norte-americana nas agências econômicas internacionais, o Programa de Recuperação Européia, as relações econômicas com o Canadá, Reino Unido, Alemanha, Rússia, China, Japão e América Latina, assim como os problemas de desequilíbrio e da escassez mundial de dólares.

O segundo livro, intitulado "The European Recovery Program", explica de um modo objetivo e fàcilmente compreensível os problemas da recuperação européia e seus efeitos na economia dos Estados Unidos.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Cia. Imobiliária Santa Rita — Extraordinária, às 16 horas, na sede social.

Linhas Aéreas "Natal" S. A. — Extraordinária, às 14 horas, av. Presidente Franklin Roosevelt n.º 137, 11.º andar, salas 1.104 e 1.105.

Linhas Aéreas Trans-Continental Brasileira, S. A. — Extraordinária, às 16 horas, av. Presidente Franklin Roosevelt n.º 137, 11.º andar, salas 1.102 e 1.303.

Usina São José S. A. — Extraordinária, às 13 horas, rua México n.º 90, 8.º andar.

Azevedo Sons do Brasil S. A. "Representações" — Extraordinária, às 19 horas, av. Rio Branco n.º 18, 13.º andar.

Industrial e Comercial de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Camerino ns. 91 e 93.

Cia. Carbonífera Minas de Butiá — Extraordinária, às 14 horas, praça Mahatma Ghandi n.º 2, 11.º andar, sala 1.115 (Edifício Odeon).

Cia. Estrada de Ferro e Minas de São Jerônimo — Extraordinária, às 15 horas, praça Mahatma Gandhi n.º 2, 11.º andar, sala 1.101 (Edifício Odeon).

Sociedade Mecânica para Indústria e Lavoura S. A. — Ordinária, às 16,30 horas, rua São Bento n.º 5.

"Sanibras" — Sociedade Anônima Importadora Brasileira — Ordinária, às 15 horas, av. Franklin Roosevelt n.º 194-B.

Luiz Ferrando Ótica e Instrumental Científico S. A. — Ordinária, às 16,30 horas, rua do Ouvidor n.º 88.

Cinsa Filmes Mundiais do Brasil S. A. — (em liquidação) — Extraordinária, às 11 horas, rua México n.º 21, 8.º andar, conjunto 802.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	7.260.339,00
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou anteontem	4.992.355,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	848.134,90

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 26 DE NOVEMBRO DE 1946

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 62 primeiras consultas — 24 exames de laboratório — 29 exames de raio X — 9 internações hospitalares — 24 tratamentos especializados — 20 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO

PUERICULTURA — 19 consultas

UROLOGIA — 4 consultas — 12 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 10 consultas — 13 curativos — 2 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES — 71 aplicações.

PROCESSOS DESPACHADOS PELO DELEGADO

BENEFÍCIO ENFERMIDADE — Prorrogados: — Ulpiano Pereira da Silva — Francisco José Sobbral — Clarice Angelina de Meneses — Jehovah Pacheco — Naide Lima Albuquerque — Osmar do Nascimento — Valdir de Oliveira.

BENEFÍCIO MATERNIDADE: Concedidos: — Primeira parte — Antônio Irineu Cardoso

Total — Aurora Cunha de Sousa.

Notícias Diversas

A JUNTA GOVERNATIVA COM O MINISTRO DO TRABALHO

Foi recebida em audiência, sexta-feira última, pelo ministro do Trabalho, professor Honório Monteiro, a Junta Governativa do Sindicato dos Bancários local, que se fazia acompanhar da Junta Governativa do Sindicato de São Paulo e dos Conselheiros do I.A.P.B., bancários Peregrino Mêmolo Neto, representando o órgão da classe de Santos e Túlio Peixoto de Alencar, os Sindicatos do Norte do país.

Em nome de todos os bancários ali representados, foi pedida ao ministro a homologação do horário corrido, que já completou um ano de vigência, com reais proveitos para os bancários, banqueiros e público em geral e a nomeação de uma comissão paritária, que, composta de banqueiros, bancários, representantes do govêrno, estudará a estruturação da carreira bancária, com o consequente salário profissional, de acôrdo com as peculiaridades apresentadas pelas diversas regiões do país.

Pelo Sindicato local foram entregues ao ministro memoriais em que se trata dos seguintes assuntos: autorização para compra de dois andares no prédio vizinho à sede atual, correspondentes a esta, para ampliação dos serviços sociais e outros a serem criados, aquisição a ser financiada pelo I.A.P.B., conforme proposta já encaminhada à autarquia; pedindo atenção do ministro para o memorial de 16 de março último, em que o Sindicato dos Bancários propõe e sugere medidas tendentes a melhorar a prestação do serviço militar pelos jovens trabalhadores; solicitando a continuação do atual regime de importação e distribuição da streptomicina, pelo Ministério do Trabalho e oficialização do horário corrido.

Recebeu o ministro com simpatia as reivindicações dos bancários, prometendo estudá-las com o carinho que merecem, para satisfatória solução.

PROGRAMA TRABALHISTA A SER IRRADIADO

Sob a responsabilidade do sr. João Gonçalves de Carvalho, será irradiado, a partir de terça-feira, às 21,35 horas, pela emissora Continental, o programa trabalhista «Vida Sindical», que tratará de assuntos trabalhistas em geral, noticiário, etc.

Todo material que disser respeito àquele programa poderá ser enviado para a avenida Rio Branco n. 173, 20.º andar.

DESFAZENDO NOTICIAS INVERÍDICAS SÔBRE O HORARIO

Comunicam-nos do Sindicato dos Bancários:

Foram desligadas durante esta semana na classe bancária, sobretudo no Banco do Brasil S. A., as mais desencontradas notícias sôbre o horário atual dos Bancos e sua modificação.

Para apurar o que de concreto existia sôbre o assunto, dirigiu-se à Superintendência do estabelecimento oficial a Junta Governativa do órgão de classe, que obteve informações seguras de quem não há ali nenhuma resolução da Administração no sentido de tal modificação.

É oportuno lembrar que, quando num golpe desesperado alguns poucos Bancos reunidos no respectivo Sindicato, após oito dias de adoção do horário pretenderam revogá-lo, foi o Banco do Brasil S. A., o esteio que garantiu aos bancários a vitória conquistada.

Após mais de um ano de experiência que comprovou os benefícios do horário corrido não só para empregados e empregadores como para o público, aquela conquista já é direito adquirido, em condições de ser oficializado.

Trata-se, no momento, de mais uma tentativa para agitar a briosa classe bancária que se não deixará embair pelos falsos boatos que bem denotam o desespero dos eternos descontentes, e fomentadores de notícias tendenciosas que visam o descontentamento, a desarmonia e a desunião da classe bancária.

Podem, pois, tranquilizar-se os bancários com a palavra autorizada do órgão de classe».

ABRIGO DO CRISTO REDENTOR

Durante a semana finda foram encaminhadas ao Sindicato dos Bancários mais as seguintes contribuições dos empregados em estabelecimentos bancários:

Saldo anterior (publicado na edição de 24-11-48), Cr$ 6.862,00; 54 — Banco Brasileiro Unido, Cr$ 40,00; 55 — Banco do Comércio (Matriz e Agências), Cr$ 1.400,00; 56 — Banco do Comércio — Agência São Cristóvão, Cr$ 60,00; 57 — Banco Israelita Brasileiro, Cr$ 80,00; 58 — Banco Ítalo Belga, Cr$ 20,00; 59 — Banco Mercantil de São Paulo, Cr$ 400,00; 60 — Banco Mineiro da Produção, Cr$ 500,00; 61 — Banco Português do Brasil, Cr$ 404,00; 62 — Banco Predial do Estado do Rio, Cr$ 84,00; 63 — Banco Sotto Maior, Cr$ 186,00; 64 — Casa Bancária Lloyd Português, Cr$ 60,00; 65 — Casa Bancária Monteiro Aranha & Cia Ltda., Cr$ 100,00; 66 — Casa Bancária Rio Branco, Cr$ 40,00; 67 — Crédit Foncier du Brésil, Cr$ 30,00; Avulsos, Cr$ 32,00.

Total - Até 27.11.48, Cr$ . . . 10.478,00.

REGRESSAM OS BANCARIOS QUE FORAM À ARGENTINA

Regressou ante-ontem ao Rio a comitiva oficial da Associação Atlética Banco do Brasil que foi à Argentina a convite do Club Atlético Banco de la Provincia de Buenos Aires.

Brevemente publicaremos as impressões colhidas pelos bancários cariocas sôbre essa viagem.

PROMOCOES NO BANCO DO BRASIL

O presidente do Banco do Brasil assinou ontem as últimas promoções de 1948, correspondentes aos escriturários da letra «B» que passaram para a letra «C».

Nessas condições foram contemplados 485 escriturários dentre os, que concorreram às promoções dêste ano depois de terem completado o estágio na carreira inicial.

Por motivo de sua promoção no Banco do Brasil, foi ontem muito cumprimentado o sr. Rubens José da Silva «Zé da Ilha», funcionário muito conhecido nos meios bancários cariocas pois já trabalhou nos bancos Holandês Unido, Província e Português do Brasil.

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversaria hoje o bancário Mário Caripuna Maués, funcionário do Banco do Brasil S. A., desta capital.

* * *

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

José Coelho Maia, da agência de Maceió, Al; Antônio Marco Saraiva, Rio; Nilo Bastos, B. Horizonte, MG; Odilon Moura de Faria, Rio; Paulo Alvima da Silva, Patos de Minas, MG; Clóvis Alves Pfeifer, S. Borja, RS; Dirceu Martins, Araxá, MG; Calubi Jatai Aciòli, Três Corações, MG.

Amanhã, dia 29:

Antônio Gonçalves Malheiro Sobrinho, S. J. Rio Pardo, S.P.; Cleanto Brandão, Barbacena, MG; Heládio Pereira de Figueiredo, Canavieiras, Ba; Mário Vitor Silveira da Silva, Rio; Oscar de Vincenzi, Rio; Artur Alvim de Lima, Cataguazes, MG; Petrônio de Medeiros Guimarães, S. Paulo; Eduardo Ribeiro Guedes, Rio; Anísio Tanuri, Barra, Ba.

MISSA DE 7.º DIA — Será celebrada amanhã, às 9 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, a missa de sétimo dia por alma do sr. José Ribeiro da Costa, pai da bancária Edi Ribeiro Alves, que agradece a todos os colegas e amigos que comparecerem ao ato.

MOVIMENTO AÉREO

(Êste horário das emprêsas de navegação aérea, que publicamos na íntegra aos domingos, é divulgado durante a semana, parceladamente)

DOMINGO — **Panair:** para São Paulo, às 7,10, às 7,20, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Uberaba, às 8,25 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; para Nova York às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; Teresina e São Luís, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; B. Horizonte, às 14 hs. e S. Paulo às 15 hs. **Vasp:** Para São Paulo às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Campina Grande às 8,15 horas; Ituiutaba às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5,45 e às 6 horas e Recife às 11,05 horas. **Real:** Para Curitiba e São Paulo, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 8,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza. **K.L.M.:** Para Amsterdam, à 1,15 horas.

SEGUNDA — **Panair:** Para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Goiânia às 6,10 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas [illegible]

[illegible] horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15, às 8,30 horas, Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Fortaleza e Belém às 4,35 horas; Uberaba e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 13, às 15,15 e às 17 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 5,45 e 6 horas; Curitiba às 11 horas; Xapuri às 5,30 horas; Araçatuba às 6 horas; Manáus às 4,20 horas; Belém às 6,05 horas e Recife às 7,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas, Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e 18 horas. **British:** Para Londres às 16,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte [illegible]

Air-France: Para a Europa às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 hs. **Fama:** Para B. Aires, às 10 hs. **Viabrás:** Para Formosa às 6 hs. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo às 17,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 5,07 horas; Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; [illegible]

7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas. Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Poços de Caldas e Uberaba, às 5,40 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; São Paulo, às 15 e às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Natal, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 8 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba, às [illegible] e às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Salvador, às 5,50 e às 11,20 horas; Macapá, às 6,30 hs. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos às 9,30 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 hs. **Viabrás:** Para Cuiabá [illegible] **Lap:** [illegible] São Paulo às [illegible] horas e Campina Grande às 6,05 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu, às 14,40 horas.

SÁBADO — **Panair:** Parte para São Paulo às 6,55, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; [illegible]

[illegible]

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — [illegible]; PANAIR — [illegible]; PAN-AMERICAN AIRWAYS — [illegible]; LAB — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; REAL — [illegible]; LAP — [illegible]; NATAL — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Carioca	P. Alegre	28	—	—	23-3756
Duque de Caxias	Belém	28	—	—	23-3756
Aldabi	Roterdam	28	28	B. Aires	43-4829
F. Morosini	Gênova	28	28	B. Aires	42-5844
Cte. Capela	Salvador	28	—	—	23-3756
Nazario Sauro	Gênova	28	28	B. Aires	42-5844
Santa Bárbara	P. Alegre	28	—	—	23-5134
Cte. Capela	Salvador	28	—	—	23-3756
Alegrete	—	—	28	S. Luís	23-3756
Ana "C"	Gênova	28	28	B. Aires	23-2928
Aratimbó	—	—	29	Cabedelo	43-3424
Anita	—	—	29	Itajaí	23-0742
Drina	Roterdam	29	—	—	23-2161
Campana	B. Aires	29	29	Marselha	23-2030
Hinnanger	B. Aires	29	29	Vancouv.	23-0463
Pirineus	Caravelas	29	—	—	23-3756
Gênova	B. Aires	29	29	Gênova	43-[illegible]
Carina	Oslo	29	30	Santos	23-0463
Tekla	B. Aires	29	30	Filad.	23-4883
Olga "S"	Baltimore	30	30	B. Aires	23-[illegible]
Cte. Lira	Macau	30	—	—	23-3756
Cte. Capela	—	—	30	Ilhéus	23-3756
Amadeo	—	—	30	Buenos	43-1093

[illegible]

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª Convocação

Não tendo comparecido número legal para a realização da Assembléia Geral Ordinária, convocada para deliberar sôbre as contas da Diretoria, balanço demonstração da conta de Lucros e Perdas, parecer do Conselho Fiscal, e demais documentos relativos ao exercício anterior, eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorários, ficam novamente convocados os senhores acionistas para a assembléia que se realizará às 14 horas do dia 3 de dezembro vindouro, na sede social, onde permanecem à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-940.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1948.

João Maria de Brito, diretor-presidente, Antônio José de Brito, diretor-técnico, dr. Antônio José de Brito Filho, diretor-secretário.

MALA REAL INGLESA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55

RIO DE JANEIRO

MÓVEIS ESTOFADOS

Procurem a casa especializada, que vende sempre a preços baixos.

Fabricamos para o Brasil inteiro

Sommier com 3 almofadas a partir de **Cr$ 1.000,00**

Rua Real Grandeza, 96

Telefone 26-3525

Fábrica: Tel.: 26-9058

ALDA GARRIDO no RIVAL com DELORGES

APRESENTANDO

"A GILDA DO BARRETO"

3 atos de Alda Garrido e Alencastre

HOJE — Vesperal às 16 horas e às 20 e 22 horas.

Alda Garrido na GILDA uma caipira infernal

5ª feira — Vesperal às 16 horas

— DIA 3 DE DEZEMBRO

Dia 3 de dezembro — «A FILHA DA RESPEITOSA» (A Mariposa)

MUNICIPAL

Hoje, em vesperal, às 16 horas

Conjunto Coreográfico Brasileiro

(da União das Operárias de Jesus)

sob a direção de

VASLAV VELTCHEK

Programa: "Suite de Danses", de Chopin

"El Amor Brujo", de Falla e

"Rossiniana", de Rossini.

Poltronas, Cr$ 50,00; Galerias, Cr$ 10,00

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

JÓIAS — OBJETOS VÁRIOS

Dias 29 e 30 de novembro e 1.° de dezembro

Rua Sete de Setembro, 187

Leilão — das 12 às 16 horas

Exposição — das 9 às 12 horas

As peças adquiridas poderão ser retiradas no mesmo dia do leilão

DIVERSAS AGÊNCIAS

1—1 cant. Parker, marr .. Cr$ 130,00
2—1 cant. Parker, 51, prat. cinza. ... Cr$ 232,00
3—1 cant. Parker, marr. Cr$ 132,00
4—1 cant. Parker, 51, azul, dour. c/inscr ... Cr$ 324,00
5—1 cant. Parker, 51, prat. azul. ... Cr$ 258,00
6—1 can. Parker, diamante azul, marr ... Cr$ 150,00
7—1 can. Parker, diamante azul. ... Cr$ 194,00
8—1 can. Parker, 51, azul, dourada. ... Cr$ 324,00
9—1 can. Eversharp, preta Cr$ 130,00
10—1 can. Eversharp, cinza Cr$ 106,00
11—1 can. Eversharp, marron, dour. ... Cr$ 132,00
12—1 can. Parker, 51, folheada, preta. ... Cr$ 321,00
13—1 can. Parker, diamante azul, azul ... Cr$ 194,00
14—1 can. Parker, 51, cinza, dourada ... Cr$ 321,00
15—1 can. Parker, preta . Cr$ 130,00
16—1 can. Parker, 51, folheada, cinza ... Cr$ 346,00
17—1 caneta Ester Brosk preta ... Cr$ 51,00
18—1 can. Parker, azul .. Cr$ 130,00
19—1 can. Parker, azul .. Cr$ 130,00
20—1 can. Parker diamante azul ... Cr$ 148,00
21—1 can. Ester Brooch ... Cr$ 12,00
22—1 can. Parker, verde, diam. azul ... Cr$ 194,00
23—1 can. Parker, azul .. Cr$ 130,00
24—1 caneta Parker 51, folh. azul com inscr. ... Cr$ 323,00
25—1 can. Parker, 51, dour. preta com iniciais ... Cr$ 321,00
26—1 can. Parker, 51, preta, prat. ... Cr$ 225,00
27—1 can. Parker, 51, marron, prat. ... Cr$ 310,50
28—1 can. Parker, 51, preta, dour. ... Cr$ 388,00
29—1 can. Parker, 51, folheada, marr. ... Cr$ 305,00
30—1 can. Parker, 51, folh. cinza ... Cr$ 341,00
31—1 can. Parker, preta Cr$ 130,00
32—1 can. Parker, 51, prat. azul ... Cr$ 230,[illegible]
33—1 can. 1 lap. Parker, 51, folh. preta ... Cr$ 501,00
34—1 can. Parker, 51, folheada, preta. ... Cr$ 330,00
35—1 can. Parker, preta ... Cr$ 122,00
36—1 can. Parker, 51, cinza, prat. ... Cr$ [illegible]
37—1 can. Parker, listrada ... [illegible]
38—1 can. Parker, 51, pr[illegible] ... [illegible]
39—1 can. Parker, 51, pr[illegible] ... [illegible]
40—1 can. Eversharp, marr. ... Cr$ 130,00
41—1 can. Parker, 51, folh. preta ... Cr$ 324,00
42—1 can. Parker, 51, folh. preta ... Cr$ 371,00
43—1 can. Parker, diam. azul, preta. ... Cr$ 130,00
44—1 can. Birome, dour. .. Cr$ 106,00
45—1 can. Parker, preta .. Cr$ 130,00
46—1 can. Parker, diamante azul, preta ... Cr$ 190,00
47—1 can. Parker, 51, cinza, dour. ... Cr$ 324,00
48—1 can. Parker, azul .. Cr$ 128,00
49—1 can. Parker, 51, azul, dourada. ... Cr$ 306,00
50—1 can. Parker, 51, cinza, dour. ... Cr$ 306,00
51—1 can. Parker, 51, azul, dour. ... Cr$ 306,00
52—1 can. Sheaffer ... Cr$ 130,00
53—1 can. Parker, preta . Cr$ 106,00
54—1 lap. Parker, verde .. Cr$ 20,00
55—1 can. Parker, 51, folh. cinza. ... Cr$ 306,00
56—1 can. Parker, 51, folh. preta, ... Cr$ 341,00
57—1 can. Parker, 51, preta, dour. ... Cr$ 321,00
58—1 can. Eversharp, folheada, preta. ... Cr$ 130,00
59—1 can. Parker, marr. diam. azul. ... Cr$ 146,00
60—1 can. Parker, 51, azul, crom., 1 can. Parker, preta, com inscr. ... Cr$ 381,00
61—1 can. Parker, 51, preta, dour. ... Cr$ 322,00
62—1 can. Eversharp, preta Cr$ 156,00
63—1 can. Sheaffers, marr. c/inscr. ... Cr$ 192,50
64—1 can. Eversharp, preta, dour. ... Cr$ 130,00
65—1 can. Parker, diamante azul, verde, c/inscr. ... Cr$ 156,00
66—1 can. Parker, 51, cinza, prat. ... Cr$ 256,00
67—1 can. Parker, 51, cinza, dour. ... Cr$ 364,00
68—1 can. Parker, 51, cinza, prat. ... Cr$ 244,00
69—1 cant. Parker, 51, folh. azul. ... Cr$ 320,00
70—1 cant. Parker, 51, fo[illegible] cinza. ... [illegible]
71—1 can. Parker, 51, preta, dour. ... Cr$ 104,00
72—1 can. Parker, 51, folh. cinza, c/inscrição ... Cr$ 324,00
73—1 can. Parker, 51, folh. azul, ... Cr$ 320,50
74—1 can. Parker, 51, preta, prata. ... Cr$ 244,00
75—1 can. Parker, 51, azul, dour. ... Cr$ 320,00
76—1 can. Parker, 51, cinza, crom. c/inscrição ... Cr$ 231,00
77—1 can. Parker, preta .. Cr$ 104,00
78—1 can. Parker, azul .. Cr$ 128,00
79—1 can. Parker marron, 1 dita, 51, azul e dourada ... Cr$ 141,00
80—1 can. Parker, preta ... Cr$ 140,30
81—1 can. Parker, marron, diamante azul, c/def. ... Cr$ 160,50
82—1 can. Parker, diamante azul. ... Cr$ 194,00
83—1 can. Parker, 51, prat. preta. c/inscrição ... Cr$ 220,00
84—1 can. Parker, 51, preta, prat. ... Cr$ 256,[illegible]
85—1 can. Sheaffers, preta Cr$ 128,00
86—1 can. Birome, metal folheado ... Cr$ 128,00
87—1 can. Parker, 51, prat. [illegible] 1 can. Turpen, dourada e preta ... Cr$ 256,00
88—1 can. Parker cinza ... Cr$ 130,00
89—1 can. Parker, diamante azul marron, c inscrição ... Cr$ 182,00
90—1 can. Parker, 51, folh. preta. ... Cr$ 358,00
91—1 can. Eversharp, marron, dour. ... Cr$ 130,00
92—1 can. Birome prat. 1 can. Eversharp, folheado, marron Cr$ 19,00
93—1 lap. Parker, marron ... Cr$ 86,00
94—1 can. tint. Eversharp Cr$ 156,00
95—1 lapis. 1 can. Parker, 51, grená, dourada ... Cr$ 508,00
96—1 can. Parker cinza ... Cr$ 128,00
97—1 can. Parker, 51, prat. preta. ... Cr$ 256,00
98—1 can. Parker, marron Cr$ 130,00
99—1 can. Parker, 51, azul, cromada ... Cr$ 228,00
100—1 can. Parker, 51, azul, dourada. ... Cr$ 358,00
101—1 can. Parker, preta .. Cr$ 92,00
102—1 can. 1 lap. Parker, 51, folh. ... Cr$ 508,00
103—1 can. 1 lapiseira Parker verde ... Cr$ 244,00
104—1 can. Parker, 51, folheada, preta. ... Cr$ 320,00
105—1 can. Parker, 51, defeituosa. ... Cr$ 102,00
106—1 can. Eversharp, folh. marron. ... Cr$ 128,00
107—1 can. Parker, 51, preta, dour. ... Cr$ 322,00
108—1 can. Parker, 51, folheada, cinza. ... Cr$ 322,00
109—1 can. Parker, diamante azul, cinza ... Cr$ 148,00
110—1 can. Parker, 51, preta, dour. ... Cr$ 290,00
111—1 can. Eversharp, preta, dourada ... Cr$ 148,00
112—1 can. Parker, diamante azul, cinza, c/def. ... Cr$ 156,00
113—1 can. Parker, 51, azul, dourada ... Cr$ 320,00
114—1 can. Birome, folh. .. Cr$ 128,00
115—1 can. Parker, 51, cinza, prat. ... Cr$ 256,00
116—1 can. Parker, 51, azul, dourada, ... Cr$ 304,00
117—1 can. Eversharp folh. marron. ... Cr$ 128,00
118—1 can. Eversharp, preta, folheada. ... Cr$ 148,00
119—1 can. Parker, verde .. Cr$ 126,00
120—1 can. Parker, cinza, 1 lapiseira marron, fantasia, def. .. Cr$ 158,00
121—1 can. Parker, 51, folh. cinza. ... Cr$ 318,00
122—1 can. Parker, 51, cinza, dourada. ... Cr$ 318,00
123—1 can. Parker, 51, cinza, dourada ... Cr$ 228,00
124—1 can. Parker, marron. Cr$ 04,00
125—1 can. Parker, 51, cinza, dour. ... Cr$ 318,00
126—1 can., 1 lap. Parker, 51, folheada, preta ... Cr$ 121,00
127—1 caneta Eversharp, azul, folh. ... Cr$ 104,00
128—1 caneta Parker, cinza, diam. azul ... Cr$ 156,00
129—1 caneta Stratford, com pena Parker ... Cr$ 78,00
130—1 lapiseira Parker cinza Cr$ 74,00
131—1 caneta Esterbrook, cinza ... Cr$ 40,00
132—1 caneta Sheaffers, verde, folh. ... Cr$ 318,00
133—1 caneta Parker 51, azul, dour. ... Cr$ 318,00
134—1 caneta Parker, diam. azul, grená ... Cr$ 182,00
135—1 caneta Parker 51, azul, dour. ... Cr$ 318,00
136—1 caneta Parker 51, folh. preta, c/inscrição ... Cr$ 254,00
137—1 caneta Eversharp, preta, dour. ... Cr$ 124,00

AGÊCIA I. M. P. LEOPOLDINA 1.°-12-48

138—1 jôgo, can. lap. Eversharp, marr. dour ... Cr$ 300,00
139—1 caneta Parker 51, folh. cinza ... Cr$ 300,00
140—1 can. Sheaffers, listr. Cr$ 124,00
141—1 can. Parker verde Cr$ 124,00
142—1 caneta Parker 51, preta, dour. ... Cr$ 270,00
143—1 caneta Parker 51, azul, dour. ... Cr$ 300,00
144—1 caneta Parker 51, preta, dour. ... Cr$ 318,00
145—1 caneta Parker marr. diam. azul, c/inscrição ... Cr$ 156,00
146—1 can. Birome, crom. Cr$ 78,00
147—1 can. Parker, preta ... Cr$ 104,00
148—1 caneta Parker diam. azul c/inscrição ... Cr$ 122,00
149—1 caneta Parker 51, folh. cinza ... Cr$ 316,00
150—1 caneta Parker 51, cinza, dour. ... Cr$ 316,00
151—1 can. Sheaffers, cinza Cr$ 214,00
152—1 caneta Reynolds azul, crom. ... Cr$ 66,00
153—1 can. Parker cinza .. Cr$ 126,00
154—1 can. Parker marr. Cr$ 126,00
155—1 can. Parker cinza Cr$ 90,00
156—1 can. Parker, verde Cr$ 104,00
157—1 can. Eversharp azul Cr$ 104,00
158—1 caneta Parker fant., c/inscr. ... Cr$ 32,00
159—1 caneta Parker 51, prat. cinza ... Cr$ 216,00
160—1 caneta Parker 51, cinza, dour. ... Cr$ 330,00
161—1 can. Parker marr. Cr$ 126,00
162—1 can. Parker, verde Cr$ 126,00
163—1 can. Parker, verde Cr$ 126,00
164—1 can. Parker, marr. Cr$ 102,00
165—1 caneta, 1 lapiseira Eversharp, preta, cinza ... Cr$ 126,00
166—1 can. Parker, c/inscr. Cr$ 102,00
167—1 can. Parker, marr. Cr$ 124,00
168—1 can. Parker, azul .. Cr$ 126,00
169—1 caneta Parker, marr. c/inscr. ... Cr$ 92,00
170—1 caneta Parker 51, cinza, crom. ... Cr$ 188,00
171—1 can. Parker, azul .. Cr$ 84,00
172—1 can. Parker, preta Cr$ 88,00
173—1 caneta Parker, cinza, c/inscr. ... Cr$ 88,00
174—1 caneta Parker, preta, diam. azul ... Cr$ 126,00
175—1 can. Parker, cinza Cr$ 88,00
176—1 caneta Parker, marr. diam. azul ... Cr$ 126,00
177—1 can. Parker, verde Cr$ 126,00
178—1 caneta Parker, diam. azul, marr. ... Cr$ 152,00
179—1 caneta Parker, preta, c/inscr. ... Cr$ 90,00
180—1 lap. Parker, preta .. Cr$ 62,00
181—1 can. Parker, preta Cr$ 100,00
182—1 can. Parker, cinza Cr$ 92,00
183—1 can. Parker, cinza Cr$ 100,00
184—1 can. Eversharp, cinza Cr$ 76,00
185—1 caneta Parker, azul, Sherpe ... Cr$ 88,00
186—1 can. Parker, marr. Cr$ 124,00
187—1 can. Parker, azul .. Cr$ 124,00
188—1 can. Parker, verde Cr$ 124,00
189—1 can. Parker, azul .. Cr$ 88,00
190—1 can. Parker, preta .. Cr$ 124,00
191—1 caneta Parker, marr. diam. ... Cr$ 150,00
192—1 can. Parker, preta Cr$ 100,00
193—1 can. Parker 51, folh. preta, 1 lap. Parker 51, prat. marr. ... Cr$ 430,00
194—1 can. Parker, preta Cr$ 88,00
195—1 rel. puls. Kardex, crom. couro ... Cr$ 290,00
196—1 relógio-pulseira Eterna, cromado ... Cr$ 290,00
197—1 rel. puls. Sultana, crom. def. ... Cr$ 140,00
198—1 rel. puls. Mido, crom. couro ... Cr$ 292,00
199—1 relógio-pulseira Movado, crom. ... Cr$ 180,00
200—1 rel. puls. Meister, crom. 2112034 couro ... Cr$ 174,00
201—1 can. Parker, cinza Cr$ 80,00
202—1 can. Parker, cinza Cr$ 68,00
203—1 relógio-pulseira Movado, crom. ... Cr$ 560,00
204—1 caneta Eversharp preta, cinza ... Cr$ 42,00
205—1 relógio-pulseira Pierce, crom. massa ... Cr$ 112,00

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação de oficiais — Requerimentos despachados

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 27 DE NOVEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.° 271

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

QUADRO AUXILIAR DE OFICIAIS: — O senhor comandante do 1.° Regimento de Cavalaria de Guardas, comunicou a esta Diretoria que, em face das exigencias contidas na letra "d" paragrafo unico do artigo 8.° do decreto-lei n.° 8.760, o 1.° sargento Wilson Freire de Oliveira, do Contingente desta Diretoria, foi submetido ás provas de que trata o dispositivo da lei citada, tendo satisfeito as condições exigidas para ingresso no Quadro Auxiliar de Oficiais.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — **Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:**

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJORES: — Paulo Braga de Sousa, do Estado Maior do Exército, por ter sido transferido para o Estado Maior do Exército e ter obtido permissão para gozar parte do trânsito no Rio. José de Melo Mourão, do Quartel General da Zona Norte, por ter de seguir para o norte do país acompanhando o excelentíssimo senhor general comandante da Zona Norte, em viagem de inspeção.

CAPITÃES: — Marcelo Augusto Romeiro da Rosa, da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, por ter terminado o concurso de admissão à Escola de Estado Maior e seguir para a 3.ª Região Militar, acompanhando o excelentíssimo senhor general chefe da Seção do Exército dos Estados Unidos da América. Luís Padilha, da Zona Militar do Norte, por ter que ir à 8.ª Região Militar, acompanhando o excelentíssimo senhor general Agostinho dos Santos, que vai em viagem de inspeção.

PRIMEIRO TENENTE: — Alvir Souto, do 1.° Regimento de Obuses-105, por ter sido transferido para êsse Regimento e continuar adido à 3.ª Companhia Especial de Manutenção, por motivo de férias.

SEGUNDOS TENENTES: — Alvaro Alfredo Alvarenga Eli, do 3.° Regimento de Artilharia Montada-75, por ter vindo a esta capital, em gôzo de férias. Augusto César de Sá da Rocha Maia, do 3.° Regimento de Artilharia Montada, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias. Sérgio Caldara, do 6.° Regimento de Artilharia Montada, por ter que regressar a sua Unidade. Venicio Doreste dos Santos, do 6.° Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por término de férias e ter de seguir para o destino. Orlando Celso da Silva, do 3.° Regimento de Artilharia Montada, por haver entrado em gôzo de férias relativas ao periodo de 1948.

— ARMA DE CAVALARIA:

CAPITÃO: — José Henrique da Silva Acioli, do Parque de Moto-Mecanização Regional-3, por ter vindo de Pôrto Alegre, em férias.

SEGUNDOS TENENTES: — Rutildo Pulido, do 3.° Regimento de Cavalaria, por seguir, a 27, para Marília, em gôzo do restante do periodo de férias. Juvenal de Guedes Santos, do 2.° Regimento de Cavalaria, por ter entrado em férias e gozá-las no Rio.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Frederico Oscar Carneiro Monteiro, da Comissão de Estradas de Rodagem-2, por ter vindo a esta capital, a serviço, com autorização do excelentíssimo senhor general diretor da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército.

CAPITAES: — Américo Batista Moreno, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido da 1.ª Companhia de Transmissões para o Quadro Suplementar Geral e passado o comando daquela Companhia. Alair Ataide, da 1.ª Companhia de Transmissões e haver assumido, ontem, o comando da Unidade.

SEGUNDO TENENTE: — Durval Pimentel, do gabinete do ministro, por ter passado à disposição do gabinete do ministro.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Adauto Castelo Branco Vieira, do Estado Maior da Zona Militar do Norte, por ter de acompanhar o excelentíssimo senhor general comandante da Zona Militar do Norte, na inspeção às guarnições da 8.ª Região Militar. Euclides Monteiro da Silva Braga, do Estado Maior da Zona Militar do Norte, por ter de seguir, hoje, via aérea, acompanhando o excelentíssimo senhor general comandante da Zona Militar do Norte para inspeção à 8.ª Região Militar.

CAPITÃO: — Antônio Joaquim da Silva Neto, do Regimento Escola de Infantaria, por ter terminado o concurso para a Escola de Estado Maior e ter que apresentar-se à Unidade.

PRIMEIROS TENENTES: — Alarico Nicomedes Rodrigues, da Diretoria do Pessoal, por ter entrado em um periodo de férias relativo a 1947 e ir gozá-lo em Itatiaia. Luís Osvaldo Diniz Campos, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Privativo e classificado no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva. Moacir Viga, da Companhia Escola de Manutenção, por término de férias e recolher-se.

SEGUNDOS TENENTES: — Agripino Fontes Viana, do 20.° Regimento de Infantaria, por ter sido classificado nesse Regimento e continuar adido ao 1.° Regimento de Infantaria. Duarte de Sousa Rosa, do 18.° Batalhão de Caçadores, por ter terminado as férias e regressar à Unidade.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — POR ESTA DIRETORIA:

Sinésio Jacinto Alves, 3.° sargento RT-3, do Quadro de Radiotelegrafistas do Exército, pedindo averbação de tempo de serviço: — "Deferido. Averbe-se, para fins de inatividade, o periodo de 1 ano, 10 meses e 28 dias, de acôrdo com o aviso n.° 1.317, de 25-V-1946, em que serviu como trabalhador diarista na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil".

— José Severino dos Santos, 3.° sargento do Regimento Sampaio, pedindo classificação como especialista dactilógrafo: — "Deferido, de acôrdo com o aviso n.° 60, de 21-1-1948".

Assinado:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Confere:

Major ANTÔNIO FAUSTINO DA COSTA, No impedimento do Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA, Chefe do Gabinete.

BLUSAS CLÁSSICAS

Fabricante vende lindas brusas modernas, bordadas, com lése, rendinhas, etc., em todo o tecido, por preços ao alcance de todos. Aceitam-se encomendas rápidas de modelos exclusivos, para casas comerciais e revendedores. Garantimos vendas fabulosas pela graça, elegância e confecção impecável.

Executa também confecção em geral e alta costura, tailleurs, vestidos esporte, etc.

AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14.° ANDAR — SALA 142-A — TELEFONE: 32-7455. — *DE LUCA*.

CIMENTO SUECO

Sacos de 50 quilos ao preço de 50 cruzeiros

Vendemos qualquer quantidade

O DRAGÃO

191 - Rua Larga - 193 (Em frente à Light)

Para o seu "debut" na sociedade... vestidos "Debutante" d'a Exposição JUVENIL

Para você - encantadora mocinha carioca - que começa a brilhar na sociedade... irradiando a sua graça... a sua jovialidade... a sua brejeirice... nos salões dos clubes... nas reuniões esportivas... nas matinês dos cinemas... A Exposição Juvenil - a nova casa especializada em modas e novidades para a juventude - apresenta na sua Big Venda de Natal, êstes lindos modelos, nas linhas da nova moda... e preços especiais... a PREÇOS DE FESTAS.

Dep. Debutantes - 2.° andar

A) Vestidos com alças em tecido Bayadere estampado. Saia com babado franzido. Para mocinhas de 10 a 16 anos. *Preço de festas:* **Cr$ 125,00**

B) Vestidos em Irlanda de linho branco com bordado na pala e na barra. Saia bem rodada. Para mocinhas de 11 a 14 anos. *Preço de festas:* **Cr$ 450,00**

C) Vestidos em Crepe Lingerie com rendas e bordados. Nas côres: rosa, azul e branco. Para mocinhas de 11 a 14 anos. *Preço de festas:* **Cr$ 350,00**

D) Vestidos Acapulco, em tecido de linho e sêda com motivos mexicanos. Modêlo de alças com bolero. Para mocinhas de 13 a 18 anos. *Preço de festas:* **Cr$ 295,00**

E) Vestidos em tecido de linho e sêda com pois colorido. Modêlo Sport com saia tôda pregueada. Para mocinhas de 13 a 18 anos. *Preço de festas:* **Cr$ 250,00**

BIG VENDA DE NATAL

A Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

uma casa nova... para gente nova!

Faça sua fortuna!!! estudando RÁDIO PELO MEU MÉTODO PRÁTICO

— EIS O CAMINHO PARA O SUCESSO, FAMA E FORTUNA!

Aproveite as suas horas de folga para aprender PRATICAMENTE, pelo meu moderníssimo método de ensino por correspondência:

MONTAR E CONSERTAR RÁDIOS

de todos os tipos, amplificadores, transmissores, aparelhos de televisão e de cinema sonoro, radar inclusive os melhoramentos de após-guerra.

Ensino eficiênte e fàcilmente compreensível pelo sistema prático "APRENDA FAZENDO".

Os alunos recebem absolutamente grátis: peças de rádio, jogo completo de ferramentas e um magnífico "tester" para praticarem em suas casas a montagem e conserto de receptores, etc. Poderá V. S. ganhar com "biscates", mais dinheiro que o custo dos estudos, logo depois de iniciar o curso.

DURAÇÃO DO CURSO: 32 SEMANAS
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

V.S. poderá montar este magnífico receptor de 8 válvulas.

Enviarei grátis um jogo completo de ferramentas

e receberá mais este magnífico "tester" p/medir volts, ohms, e provar condensadores, bobinas, etc.

MANDE HOJE MESMO O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO

220 | INSTITUTO RÁDIO TECNICO MONITOR

(o maior Instituto de ensino por correspondencia de todo o Brasil, fundado em 1939)

Rua Aurora, 1.021 - São Paulo

TESOURO DA JUVENTUDE

Coleção completa de 18 volumes, com estante original, em estado de novo. Aceitam-se ofertas. Edifício Carioca, 2° andar, sala 203.

CHURRASQUEIRO GAÚCHO

Competente profissional, tendo todo o material para churrascadas, atende a chamados para qualquer parte.

Cardoso de Morais, 419
Ap. 201 — Fone 30-2354

Frangas-Leghorns
3 MESES
Granja Flavilú
Telefonar dias úteis
29-3199

AULAS DE DANÇAS

"KELLER-ALS"
R. Gonçalves Dias, 64, 2.° andar
Tel.: 42-1874

Faculdade Nacional de Arquitetura

SEGUNDA CHAMADA DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS

1º ano — Desenho Artístico — dia 29, de 8 às 12 horas; Matemática Superior — 1ª, 2ª turmas e dependentes — dia 1º de dezembro das 13 às 17 horas — sala 5.

2º ano — Arquitetura Analítica, 1ª e 2 de dezembro, de 8 às 17 horas — sala 9; Composições de Arquitetura, dias 1 e 2, de 8 às 17 horas; Teoria da Arquitetura — dia 2 de dezembro de 8 às 12 horas — sala 7.

3º ano — Resistência dos Materiais, dia 2, de 8 às 12 horas — sala 2; Física Aplicada (1ª chamada), dia 2, de 8 às 12 horas.

5º ano — Organização Prática Profissional, dia 30, das 8 às 12 horas.

AVISO — Os alunos que ainda não apresentaram os atestados médicos deverão entregá-los até terça-feira.



REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO
AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

ECONOMIZADORA "MINERVA" LTDA.

Resultado do Sorteio baseado pela "LOTERIA FEDERAL" em 27 de novembro de 1948.

1.º Prêmio	504-705	Cr$	50.000,00
2.º Prêmio	096-504	Cr$	10.000,00
3.º Prêmio	511-096	Cr$	5.000,00
4.º Prêmio	784-511	Cr$	3.000,00
5.º Prêmio	04-705	Cr$	1.000,00
6.º Prêmio	705	Cr$	100,00
7.º Prêmio	05	Cr$	20,00
8.º Prêmio	5	Cr$	10,00

Visto: *T. SETTI* (Fiscal do Govêrno).

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 27 de dezembro de 1948, devido no último sábado dêsse mês não ter Loteria.

"SUCURSAL RIO" — Rua México n.º 31 - 4.º andar.
Representantes exclusivos no RIO e Estado do Rio:
MAURICIO & JULIÃO LTDA.

A ECONOMISADORA MINERVA LTDA. acaba de sortear mais um prêmio em Niterói, no valor de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), cabendo o mesmo à senhorita Suelly de Almeida, residente na rua Dr. Câmara Coutinho, 270 - Neves.

Os representantes daquela Emprêsa felicitam a prestamista contemplada, convidando-a a comparecer no endereço acima, a fim de receber o prêmio que lhe coube por sorte.

A GERÊNCIA

ARTIGO 91

Para 2.ª época, em turmas pequenas, inscrições abertas, sem taxa. Para o curso normal pela manhã, à tarde e à noite, até 50 alunos, dos primeiros inscritos, não haverá taxa. 7 de Setembro, 107 — ESCOLA URANIA — Telefone: 22-3772, sob a direção do professor Cardoso Filho. — Do mesmo prof., vendem-se, aqui, livros das matérias do Art. 91.

ADMISSÃO GRATIS

Os candidatos ao curso ginasial durante o dia, além do preparo intensivo aos exames de admissão inteiramente gratuito, ainda gozarão de um desconto especial nas anuidades.

GINÁSIO CARVALHO DE MENDONÇA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 71 — TELEFONE: 22-6766

Curso Vestibular C. O. S.
Engenharia - Arquitetura - Química

TURMAS MANHÃ, TARDE E NOITE — INICIO DAS PARTES DE GEOMETRIA ANALITICA, ALGEBRA SUPERIOR E COMPLEMENTOS DE DESCRITIVA NO DIA 29 DE NOVEMBRO.
NOTA — E' permitido ao candidato à matrícula assistir, sem compromisso, três dias de aula a título de experiência.
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 - 5.º ANDAR - SALA 503 - GRUPO 504
EDIFICIO INÚBIA — CASTELO.
Secretaria: 7,30 às 11,15 horas da manhã — 2 às 4 da tarde; 8 às 10 da noite.



Curso vestibular de
Quimica Industrial e Eletrotécnica
Escola Técnica Rezende - Rammel
Rua Paissandú, 298 — Tel.: 25-1313

DETECTIVE

PREPARO INTENSIVO E EFICIENTE PARA O PRÓXIMO CONCURSO
aulas teóricas e práticas com projeção de assuntos variados.
Direção do Dr. MOZAET, Comissário de Polícia.
PONTOS MIMEOGRAFADOS — NOVA TURMA NO DIA 1.º — MATRICULAS ABERTAS.
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO N.º 114 — 14.º ANDAR

GINÁSIO PRINCESA IZABEL REDENTORA
DO
INSTITUTO PRINCESA IZABEL
Rua Conde de Baependí, 37 — Telefone: 25-3386
ORIENTAÇÃO TÉCNICA E DIRETA DE LÚCIA MAGALHÃES
Acham-se abertas as inscrições par a os exames de admissão ao CURSO GINASIAL, para o qual existem ainda 10 vagas

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
MOTORES A EXPLOSÃO • RÁDIO • ELETRO TÉCNICO • DESENHO TÉCNICO • TORNEIRO MECÂNICO • QUÍMICA PRÁTICA • MECÂNICA DE AVIAÇÃO
Remeta hoje o coupon para a
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITORIA, 250 - SÃO PAULO
Snr. Diretor queira enviar-me GRÁTIS o prospécto dos cursos
Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE • 1 DISTINTIVO • 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Instituto Benjamin Constant

CONCURSO PARA INSTRUTORES DE EDUCAÇÃO FISICA

A comissão julgadora das provas e títulos do concurso para provimento dos cargos de instrutor de educação física do Instituto Benjamin Constant pede a divulgação do seguinte comunicado:

«Está sendo realizado no Instituto Benjamin Constant o concurso para provimento dos cargos de instrutor de Educação Física dêsse estabelecimento para cegos.

Estão inscritos dez candidatos, dos quais cinco do sexo masculino e cinco do sexo feminino. O concurso será de provas e títulos e, na forma do edital, apresenta a seguinte ponderação:

Tese — pêso 1, Defesa oral da tese — pêso 2, Prova didática — pêso 3, Prova escrita — pêso 2, — Títulos — pêso 2.

Presentemente estão sendo realizadas as provas didáticas, que têm despertado grande interêsse, pelos recursos inéditos de que os candidatos vêm lançando mão, quer usando material sonoro, quer adaptando-o às condições sensoriais dos cegos.

O programa das provas é o seguinte:

Dia 29 e 30 de novembro e 1º de dezembro — prova didática, às 7 horas da manhã.

Dia 11 a 16 de dezembro — defesa oral de tese, às 8 horas da manhã.

Dia 18 — prova escrita.

A banca examinadora está procurando lançar mão de todos os requisitos da técnica moderna, para assegurar objetividade ao seu julgamento e garantir a documentação que, a qualquer tempo, comprove o valor de cada candidato.

Assim, as provas didáticas, realizadas em campo, estão sendo filmadas graças à cooperação do Instituto Nacional do Cinema Educativo e as defesas orais de tese serão gravadas. Os pontos para a prova escrita serão sorteados no momento e os títulos serão julgados, dentro dos grupos previstos no edital do concurso, organizando-se um mapa geral que será divulgado para conhecimento de todos.

A banca examinadora, no intuito de tornar o concurso público e testemunhado pelo maior número de pessoas, tem o prazer de convidar a imprensa, os professôres de educação física e tôdas as pessoas interessadas no assunto para assistir às provas que se realizarão no Instituto Benjamin Constant, de acôrdo com a programação elaborada».

Departamento Estudantil da UDN

Os membros diretores do Departamento Estudantil da UDN convidam a classe estudantil para assistir, hoje às 15 horas, na Câmara Municipal, a sessão de encerramento do I Congresso para Estudo dos Problemas do Distrito Federal, a qual deverá contar com a presença do deputado Prado Kelly, presidente de honra do Congresso. Falarão durante a solenidade os representantes das diversas comissões técnicas, participantes do Congresso.

Está convocada para a próxima terça feira, às 16 horas, na sede da UDN, à rua México nº 3, 4º andar, uma reunião ordinária da Diretoria do Departamento Estudantil Nacional da UDN, para a qual ficam convocados todos os seus membros que residirem na capital federal.

União Leopoldinense de Estudantes

Realizou-se, no dia 24 do corrente, uma reunião dos estudantes dos colegios secundários da zona da Leopoldina, sendo decidido o lançamento, dentro em breve, de um jornal estudantil, órgão oficial da União Leopoldinense de Estudantes.

EXAMES NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Exames orais para o dia 30

Às 7.30 horas — Inglês: Dulce — Baumann — Ramos. Turma 30. Matemática: Lengruber — Zozino — Isabel. Turma 31. Matemática: Pelosio — Sauerbronn — Chaves. Turma 41. Ciências: Benirá — Vitória — Sussekind. Turma 46.

Às 8 horas — Desenho geométrico 1º s. ginasial. Desenho natural: Jandira — Zilda — Romana. Turma 23 e 27. Geografia: Gama — Aleias — Veiga. Turma 32. Latim: Faria — Alberico — Magno. Turma 33. História: Tapajós — Casses — Baltazar. Turma 35. Ciências: Fernando — Jairo. Turma 39. Música: Laura — Daurea — Marília. Turma 39 B. Biologia: Ademar — Beatriz — Alberico. Turma 113. Português: R. Lima — Neves — Jucá. Turma 45. História: Aguinaldo — Espinheira — Mozart. Turma 48. Matemática: Tales — Caldas — Junqueira. Turma 110.

Às 9 horas — Francês: Honold — Geisa — Veloso. Turma 40. Latim: S. Elias — Rute — Jaimes. Turma 42. Ed. Física: Everardo, Margarida — Dagmar. Turma 123.

Às 9.30 horas — Desenho Natural: Romana — Pedro Paulo — Jandira. Turma 22. Desenho Natural: Jandira — Zilda — Romana. Turma 29.

Às 10 horas — Música: Lúcia — Daurea — Marília. Turma 34. Geografia: Hilda — Gama — Veiga. Turma 37. Ciências: Zilá — Vitória — Sussekind. Turma 44. Geografia: Lefèver — Aleias — Odilon. Turma 129. Biologia: Ademar — Beatriz — Alberico. Turma 111.

Às 11 horas — Desenho Natural: Romana — Pedro Paulo — Jandira. Turma 26. Desenho Natural: Romana — Pedro Paulo — Zilda. Turma 28. Ed. Física: Everardo — Dagmar — Margarida. Turma 124. História: Eremildo — Kilkerry — Jaime. Turma 127.

Às 12.30 horas — Desenho Natural: Matos — Perry — Otelia. Turmas 20 e 24. História: Tapajós — Casses — Baltazar. Turma 38. Física: Corrégio — Cândido — C. Ribeiro. Turma 114. Metodologia: Jacira — Geraldo — Caldeira. Turma 120. A. Aplicadas: Silvio — Nair — Marília. Turma 128. Ed. Física: Everardo — Margarida — Dagmar. Turma 124. Música: Silvia — Judite — Georgina. Turma 115.

Às 13 horas — Ciências: Teófilo — Fernando — Jairo. Turma 36. Música: Lúcia — Daurea — Marília. Turma 39 C. Português: R. Lima — Neves — Jucá. Turma 43. Química: Nevegairo — Hussak — Odete. Turma 117. Matemática: Tales — Junqueira — Caldas. Turma 112. Psicologia: Barreto — Violeta — C. Alonso. Turma 122.

Às 14 horas — Desenho Natural: Otelia — Batalha — Matos. Turmas 21 e 25. Música: Silvia — Judite — Georgina. Turma 116. História: Lefèver — Kilkerry — Jaime. Turma 121. Artes Aplicadas: Silvio — Nair — Marília. Turma 126. Ed. Física: Margarida — Everardo — Dagmar. Turma 125.

CONCURSO DE ADMISSÃO

Despachos do diretor — 1241, 2356, 2526, 2669, 3169, 3171, 3182, 3286, 3289, 3293, 3294, 3295, 3296, 3297, 3298, 3299, 3300, 3301, 3302, 3303 — Concedida a inscrição.

— Maria Cardoso Cerqueira, Diva de Andrade e Silva, Maristher Cardoso dos Santos e Nilza Lubinski Grandão — Indeferido.

Exigências a satisfazer — Edi Rosa de Lima, Maria Lucia G. do Amaral, Maria Ferreira da Silva, Maria José de Azevedo Vieira e Marília Fagundes Fróis de Sousa — Compareçam à secretaria, das 12 às 16 horas. Procurar d. Aurea Neto.

Remoção de professores primários

Em ordem de serviço de ontem, o diretor do Departamento de Educação Primária, recomenda aos chefes de Distritos Educacionais, providências no sentido de que os professôres primários que desejam remoção, se inscrevam na sede distrital no período de 10 a 15 de dezembro próximo futuro.

A inscrição, na forma do art. 65 da Resolução n.º 30, de 29 de agôsto de 1947, será feita em impresso especial, de acôrdo com o modêlo fornecido pelo 2-EP.

Preenchidos os impresoss, serão os mesmos visados pelo chefe de distrito e remetidos, até o dia 20 de dezembro, ao D.E.P.

Os casos especiais de remoção, dentro do próprio distrito, inclusive para completar estágio, deverão constar de proposta do Chefe de Distrito, acompanhada das mesmas informações do impresso especial, e que deverão ser enviadas ao D.E.P., até o dia 10 de dezembro.

Maratona intelectual de 1948

Terminou seus trabalhos a comissão constituida de representantes do Ministério da Educação e da Caixa Econômica, a qual julgou as provas dos concorrentes à Maratona Intelectual promovida como um dos atos da Semana da Economia de 1948.

A classificação dos alunos foi a seguinte: 1ª série — 1º lugar: Maria Dulce Sacchi, do Col. Bras. de S. Cristóvão; 2º — Lia Dias Lopes Bejo, do Col. Metropolitano; 3º — Armanda Tôrres Morais, do Inst. La-Fayette—Fem.; 4º — Vera Lúcia S. de Escobar, do Col. Melo e Souza; 5º — Rainer M. Goer, do Col. S. Bento; 6º — Isidoro Soler Guelman, do Ateneu S. Luiz; 2ª série — 1º lugar: — Joana Nogueira Copollo, do Col. Vera-Cruz; 2º — Vilma Aparecida de Melo Senra, do Col. Fabelo; 3º — José Bernardo Ortiz, do Col. Melo e Souza—Mas.; 4º — Iara Soares da Costa, do Col. Bras. de S. Cristóvão; 5º — José Raposo Cabral, do Col. Pio Americano; 6º — Berta Sylberman, do Col. Arte e Instrução e Maria José F. Abrantes, do Col. Lutécia; 3ª série — 1º lugar: Paulina Gottsman, do Inst. La-Fayette—Fem.; 2º — Ari de Matos, do Col. Republicano; 3º — Maria Rita K. Ribeiro, do Ateneu S. Luiz; 4º — Maria de Andrade Dutra, do Col. Santos Anjos e Léa Kauffman, do Col. Franco-Brasileiro; 5º — Margarida de Freitas Soares Pinto, do Col. Bras. de S. Cristóvão; 4ª série — 1º lugar: Miriam Consuelo Lima Grillo, do Inst. La-Fayette—Fem.; 2º — Antônio Martins Ferrari, do Col Rabelo; 3º — Sônia da Rocha e Silva, do Col. Lutécia; 4º — Léda Guimarães Moreira, do Col. Bras. de S. Cristóvão; 5º — Dulce Pôrto da Silva, do Col. Arte e Instrução; 6º — Elena Dioné Borgli, do Ateneu São Luiz; **Prova gráfica** — 1º lugar: José Paulo A. Gomide, do Gin. Vasco da Gama; 2º — Adir Botelho, do Col. São Bento; 3º — Germano Blum, do Col. Arte e Instrução; 4º — Haroldo Santos, do Col. Cardeal Leme; 5º — Maria Leonor Teles Machado, do Col. Melo e Souza—Fem.; 6º — Teresa de Jesus Branco, do Inst. La-Fayette—Fem.; 7º — Hélio da Costa Guimarães, do Col. Metropolitano; 8º — Elísio Dantas Itapicurú, do Inst. Rabelo; 9º — José Maria Vasconcelos, do Col. Mallet-Soares; 10º — Regina Maria de Lira, do Inst. Educacional Brasil-América.

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Jaueiro

A secretaria avisa aos alunos que as inscrições para exames de 1.ª época estarão abertas de 1 a 3 de dezembro próximo e que os mesmos terão início no dia 4.

ESCOLA PADUA SOARES
Ótimo clima — Educação integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 • Fone 38-1131

Escola de Medicina e Cirurgia

EXAME DE VALIDAÇÃO

Clinica Ginecológica — Dia 2 de dezembro, às 15 horas.

Faculdade Nacional de Medicina

PROVAS PARCIAIS PARA AMANHÃ

1.º ANO — FISICA — Na praia Vermelha, às 14 horas — Todos os alunos matriculados.

2.º ANO — QUIMICA — No Laboratório de Microbiologia, às 8.30 horas— os alunos de ns. 1 a 50 — às 10 horas os de ns. 51 a 122.

3.º ANO — MICROBIOLOGIA — No laboratorio da cadeira — às 14 horas — os alunos de ns. 180 a 280.

4.º ANO — CLINICA MEDICA — Na 22.ª Enfermaria — Santa Casa — às 8 horas — os alunos de ns. — 121 a 150.

TECNICA OPERATORIA — No serviço da cadeira — às 14 horas — os alunos de 31 a 60.

5.º ANO — CLINICA MEDICA — No Anfiteatro de Anatomia — às 8 horas — os alunos de ns. 1 a 98 — às 9.30 horas — os de ns. 99 a 196.

6.º ANO — CLINICA UROLOGICA — às 8 horas no serviço da cadeira — Todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

2.º ANO — ANATOMIA TOPOGRAFICA — No serviço da cadeira — Todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada, às 14 horas.

4.º ANO — CLINICA DERMATOLÓGICA — às 8 horas na 11.ª Enfermaria - Santa — Casa — Todos os alunos que faltaram à 1.ª chamada.

Alumni

No dia 1.º dezembro o ALUMNI, (Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos) encerrará a série de debates sôbre problemas nacionais que vinha realizando as quartas-feiras, na biblioteca do Instituto, com uma palestra sôbre problemas infantis, pelo dr. Luis Tôrres Barbosa, que dissertará sôbre: "A dívida dos brasileiros para com a Criança". Essa dissertação será aparteada pelos drs. Hermes Barcelos e Álvaro Aguiar.

Curso sôbre Crescimento e Desenvolvimento

Encerra-se solenemente amanhã às 8 horas, com uma conferência do prof. Lourenço Filho, diretor do Departamento de Educação, sôbre "Níveis de Maturação", o Curso de Extensão Universitaria sôbre Crescimento e Desenvolvimento, organizado e realizado pelo prof. Peregrino Júnior, no Serviço de Endocrinologia da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

Escola Técnica Visconde de Cairu

CURSO GINASIAL GRATUITO

Até o dia 30, dêste mês, das 12 às 16 horas, continua aberta a inscrição para a admissão ao 1.º ano do curso ginasial, inteiramente gratuito.

No dia 9 de dezembro, às 9 horas, terá lugar a prova escrita (eliminatoria) de portugues; dia 6 de dezembro, às 9 horas prova escrita (eliminatoria) de Matemática; dias 13, 14 e 15, às 8 horas, prova oral de Português, Matematica, Geografia e H. do Brasil. Os candidatos devem trazer caneta tinteiro ou lapis-tinta, comparecendo com antecedencia de meia hora à sede da Escola.

BANCAS EXAMINADORAS — Matematica: profs. drs. Valter Rodrigues dos Santos, Arão Berezowsky e Osvaldo d'Avila Furtado. Português, profs. drs. José de Lima Sant'Ana, Cristovão Dias de Avila Pires e Carlos Alberto Franco. Prova Oral — profs. drs. Dinorá Martins, Alvaro Pais de Barros Filho, Cristóvão Pires Arão Berezowsky, sob a presidência do diretor.

Os candidatos não poderão trazer pastas nem outro apetrecho que não seja caneta-tinteiro ou lápis-tinta.

Bolsas de Estudo na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa

A exemplo dos anos anteriores, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa fêz realizar um concurso entre alunos do Curso Colegial dos estabelecimentos de ensino desta capital para distribuição de bolsas de estudo aos primeiros classificados.

Tomaram parte nesse concurso cinco e seis estudantes pertencentes a 18 colégios, tendo sido o seguinte o resultado: 1º — Lúcia Ferreira de F. Sevalho (Notre Dame de Sion); 2º — Lília Camargo Veloso (Benett); 3º — Vera Maria Cavalcanti de Azambuja (Melo e Sousa); 3º —Valter Arno Mannheimer (Melo e Sousa); 4º — Maria Amália Pádua Amarante (Jacobina); 5º — Marilisa de Frontin Werneck (Notre Dame de Sion); 6º — Lilia Camargo Veloso (Benett); 7º — Ayla Martins (Jacobina); 8º — Sarita Freire (Benett); 9º — Clotilde Alves Moura (Amaral Cavalcanti); 10º — Aluízio Morais (Juruena).

Publicações educacionais

«A VIAGEM AO REINO DO OURO» — A poetisa e educadora sra. Marisa Trichnico vem de ter publicado o volume de histórias infantis pela Editora Brasiliense de S. Paulo. Do livro poucos poderemos dizer, neste breve registo; é necessário apenas a recomendá-lo como obra que preenche suas finalidades, quais as de recrear e instruir. Aliás, foi o que já notara o critico Agripino Grieco e o sociólogo Fernando Azevedo. Bastante ilustrado, «A viagem ao reino do ouro» fará as delicias de seus jovens leitores.

«BIMBI — VIAJA AO REDOR DO MUNDO» — De Estrid Ott, com ilustrações de Marie H. Juler, as Edições Melhoramentos vêm de lançar ao mercado uma atraente história, repleta de emoções e de surprêsas: «Bimbi — viaja ao redor do mundo». A mesma casa, a quem se devem tantos livros adequados à infância e à juventude, também publicou de Rudolf Ezer «No continente negro», — adaptação para pequenos leitores das aventuras de Henry Stanley, o famoso repórter.

«EBSA» — O documentário do ensino EBSA, publicação mensal da Editora do Brasil S.A., traz no número de dezembro o Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e o índice geral dos doze números do volume 1.

Instituto Brasileiro de História da Medicina

SEU TERCEIRO ANIVERSÁRIO

Realiza-se, na próxima terça-feira, a sessão solene comemorativa do terceiro aniversario de fundação do Instituto Brasileiro de História da Medicina na sede da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências Afins, festejando o "Dia da História da Medicina", instituido, nessa entidade, para assinalar a efeméride.

Na primeira parte da sessão, o presidente do Instituto, dr. Ivolino de Vasconcelos, pronunciará uma alocução gratulatória e o dr. Luis amego, secretario, dirá das atividades da instituição.

Na segunda parte, será recebido o novo titular dr. Vivaldo Lima Palma Filho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, que será recebido pelo dr. Armando B. Bandeira. O dr. Vivaldo Palma Lima Filho pronunciará, então, uma conferência versando sôbre "A vida e a obra do marechal Antônio Ferreira do Amaral", figura do Exército e da Medicina nacional, que é o patrono da cadeira que ocupará, nessa instituição.

Para essa solenidade, que terá lugar às 20,30 horas da próxima terça-feira, no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, acham-se convidados os meios médicos e culturais.

Curso de inglês

Acham-se abertas no Instituto Brasil-Estados Unidos, a partir de 1.º de dezembro, as matriculas para o Curso de Inglês que será ministrado por professôres daquela instituição, no próximo ano.

CONFERÊNCIAS

DEPUTADO JOSÉ MARIA DE MELO — Amanhã, às 21 horas, na sala do Conselho da A. B. I. sôbre o livro «Adivinhas». A entrada é franca.

PROF. ARNALDO S. TIAGO — Amanhã às 20 horas, na União Espírita Suburbana, sôbre o tema: «Espirito e matéria».

DR. OTAVIO COUTINHO (juiz de Direito em Recife, em passagem por esta cidade) — Hoje na Penitenciária Central do Distrito Federal, às 7,15 horas, subordinada a um tema evangélico, segundo o Espiritismo.

DOUTOR DEOLINDO AMORIM — Hoje, às 16 horas, na sede do Centro Espírita Bezerra de Meneses (rua Maia Lacerda, 47) sôbre temas relacionados com os principios de Allan Kardec e Leon Dénis.

DR. LUIS EDUADO NITO ARTETA (Conselheiro da Embaixada da Colômbia) — No dia 30, às 17 horas, na Academia Carioca de Letras (avenida Augusto Severo, 4) sôbre o tema: "A sociologia colombiana no século XIX".

SRA. IDALINDA DE AGUIAR MATOS — Hoje, às 16 horas, no Asilo de Órfãos Anália Franco (rua Figueira, 65, Rocha) sôbre temas religiosos.

DEPUTADO GILBERTO FREIRE — No dia 30, às 10 horas, na Escola de Estado Maior do Exército, sôbre o tema: "Nação e Exército".

DR. ALFREDO REIS VIEGAS — No dia 2 de dezembro, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia, sôbre o tema: "Nova Técnica para Anestesia Troncular dos Nervos Bucinador, Lingual e Alveolar Inferior, com uma única Picada e num só Sentido".

CMTE. FELICIANO XAVIER — Amanhã, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Geografia (praça da República, 54) sôbre o tema: "Amazônia". Entrada franca.

As atividades pre-vocacionais do Departamento de Educação Primária

A atual administração da Secretaria Geral de Educação e Cultura, conhecedora do valor do desenho na educação infantil, vem prestigiando o Setor de Educação Pré-vocacional, através do órgão competente, o Departamento de Educação Primária, que mantém cursos especializados para o magistério primário do Distrito Federal.

Os objetivos do ensino do desenho nas aulas da escola primária, tornando-as mais interessantes. O programa de desenho consta dos seguintes itens: cópia do natural, figura humana, animais, composição decorativa, ilustração e metodologia do ensino de desenho na escola primária.

Como nos anos anteriores, veu obtendo resultados satisfatórios que poderão ser comprovados com a visita à exposição que se realizará no Ministério da Educação, de 20 a 28 de dezembro próximo.

Faculdade Nacional de Direito

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira comunica, por intermédio do seu Departamento de Publicidade:

AVISO AO PRIMEIRO ANO — O professor Leonidas de Rezende avisa aos seus alunos do primeiro ano noturno que a prova de Economia Política será realizada, depois de amanhã, às 20.30 horas.

CONCURSO JURIDICO — O diretor do Departamento Cultural do C. A. C. O. avisa que receberá as teses de Direito Constitucional até o dia 4 de dezembro vindouro.

Sociedade dos Internos da Santa Casa

CONCURSO PARA INTERNO DA STA. CASA

Acham-se abertas as inscrições até o dia 30 de novembro para o concurso de internos. Poderão concorrer os quartos e quintos anistas de qualquer escola de medicina.

* * *

Em reunião realizada, ontem foi nomeada a data da festa dos internos da Santa Casa para o dia 14 de dezembro.

* * *

Como é feito todos os anos o administrador ofereceu ontem na Gruta de Trieste, em comemoração do seu aniversário e como despedida da turma de internos de 1948, um lauto jantar.

* * *

Deverão comparecer até o dia 30 à Secretaria da sociedade, procurando o sr. Jardim, todos os inscritos nos cursos do corrente ano para recebimento dos diplomas.

União Carioca dos Estudantes de Comércio

UM APELO AO SENADO FEDERAL

Compareceram à nossa redação os seguintes membros da União Carioca dos Estudantes de Comércio (U. C. E. C.): Jonas de Almeida, Delmiro Fernandez e Jorge de Azevedo Maia, respectivamente, presidente, 1º e 2º vice-presidentes da referida entidade, os quais fizeram por nosso intermédio um apêlo aos membros da Comissão de Educação e Cultura do Senado Federal, no sentido de aprovarem o projeto nº 45 de autoria do senador Dario Cardoso que visa conceder o titulo de «Contador» aos alunos matriculados presentemente na 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade, reparando destarte uma injustiça que lhes foi cometida quando da adoção da «Lei Orgânica do Ensino Comercial». Frisaram, ainda os mencionados estudantes, que deve ser encarecida a urgência no andamento do citado projeto em face do adiantado do ano letivo de 1948.

Terceiro Congresso Infanto-Juvenil de Escritores

Um novo conclave de caráter educacional será realizado, nesta capital, entre 10 e 16 de janeiro do ano entrante.

Trata-se do Terceiro Congresso Infanto-Juvenil de Escritores que tem por finalidade:

a) incentivar a criação literária infanto-juvenil;

b) encarecer a necessidade de maior número de centros de cultura para criança e jovens;

c) apresentar aos escritores sugestões para a melhoria da literatura infanto-juvenil;

d) incentivar o intercâmbio cultural entre os jovens.

Quanto às teses a serem abordadas versarão sôbre os seguintes temas:

1 — Livros didáticos de hoje;

2 — A radiofonização e a literatura infanto-juvenil;

3 — O jornalismo por crianças e por jovens;

4 — O teatro para crianças e jovens;

5 — A poesia, a criança e o jovem.

Só poderão participar do congresso jovens de 10 a 17 anos, que deverão apresentar suas teses até o dia 24 de dezembro. Para melhores informações, os interessados deverão procurar a Biblioteca Castro Alves, sita na rua Pedro Lessa, 27, 2.º.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE ESTUDOS MÉDICOS DO RIO DE JANEIRO — A Sociedade de Estudos Médicos do Rio de Janeiro, com sede à rua Eucldio Lago n. 421 [illegible] mais uma aula do Curso de Revisão de Assuntos Cirúrgicos, no Anfiteatro do Hosp. [illegible] Gaffrée Guinle, às 21 horas, com a seguinte ordem do dia: «Bases histopatológicas e clínicas da cirurgia do pâncreas», pelo dr. João Sanderson de Queiroz.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — Realizam-se no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditorio, às 17 horas, exibição em prévia, do filme «A menina sem lar»; às 20.30 horas, debate jornalistico, na sala do conselho; às 21 horas, conferência promovida pelo «Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura»; terça-feira, na sala do conselho, às 8.40 horas, reunião da «Sociedade Americana Bacteriologista», às 15 horas, sorteio da «Cruzeiro do Sul Capitalização», no auditorio, às 17 horas, recital de piano de Margarida Maria; às 20.30 horas, conferencia, quarta-feira, no auditorio, às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20.30 horas, ato publico; na sala do Conselho, às 20 horas, conferencia de José Junqueira, quinta-feira, no auditorio, às 21 horas, recital promovido pela «Associação Artística Mathilde Bally», sexta feira, no auditorio: às 17 horas, recital de alunos da professora Maria Sá; às 20.30 horas, reunião da «Associação do Pessoal da Caixa Econômica», sabado, no auditorio: às 18.30 horas, reunião promovida pelo «Instituto Brasil Estados Unidos»; às 15 horas, solenidade de formatura da «Escola Tecnica de Arte e Profissão»; domingo, no auditorio: às 10 horas, sessão de cinema promovida pela «A Manhã»; às 15 horas, recital de Rene Taiou; às 20.30 horas, concerto da Orquestra Afro-Brasileira.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ANTIGUIDADES E NUMISMATICA — Comunica ao público e aos colecionadores em geral que a sua biblioteca está funcionando, podendo ser franqueada para consulta todos os dias úteis, na rua do México, 148, sala 602.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na proxima reunião semanal dêsse clube de conversação em inglês, o sr. Mario Nogueira transmitirá, aos seus consocios, as impressões colhidas durante a viagem que fêz à Argentina integrando a comitiva oficial da Associação Atlética Banco do Brasil.

Exames do Art. 91
1.ª e 2.ª épocas

Realizam-se, anualmente, no Colégio Pedro II, os exames do ART. 91 destinados aos candidatos desejosos de obter o Curso Ginasial em um ano. O Curso GOSCH é especializado exclusivamente no ART. 91. Vários anos consagrados ao preparo de candidatos que prestam exames no Colégio Pedro II, pelo regime do ART. 91, comprovam sobejamente o alto valor da orientação que o Professor Wilson Gosch com a colaboração do Professor Cardoso Filho imprime ao seu Curso, dotado de instalações modernas de cinema educativo, gabinete de fisica e laboratório de quimica. V. poderá ter esquecido as noções básicas de certas matérias. O professor Wilson Gosch, com o seu corpo de professores especializados, dirigirá pacientemente a sua formação intelectual, mostrando-lhe, positivamente, que as dificuldades são superáveis pelo método claro e pelo esfôrço bem dirigido. Os processos de atividade pedagógica do Curso Gosch são únicos no Distrito Federal, no seu campo de ação especializada, que é o ART. 91 — O Professor Wilson Gosch, registrado no Ministério da Educação e com longos anos de exercício nos mais conceituados estabelecimentos de ensino do país, dotou o seu Curso do ART. 91 de todos os requisitos de uma escola moderna, centro de irradiação de ensino eficiênte, acessível a todos. Turmas novas em organização para segunda época em JANEIRO e turmas que se iniciarão no corrento mês de NOVEMBRO para prestarem exames em Outubro de 1949. Curso Gosch — Ed. Inúbia. Av. Presidente Wilson, 210, 4.º andar, em frente à Academia Brasileira de Letras.

Ford de Luxo, 1949
Licenciado, todo equipado. Vende-se. — Fone 27-1519.

PRÓTESE

Aulas teóricas e práticas, noturnas. — Informações à Avenida 13 de Maio n.º 23 - 19.º andar - Sala 1924-A - Edifício Darke, ou à rua 2 de Maio n.º 58.

CURSO PAPINI

1. Concursos para o I.P.A.S.E.: matemática, português e mecanografia. Salário inicial: Cr$ 2.500,00.
2. ESCRITURÁRIO para Ministérios Militares (Cr$ 1.800,00).
3. ART. 91 e BANCO DO BRASIL: turmas pequenas.

Nos recentes concursos para o D.A.S.P., I.B.G.E. e I.P.A.S.E., alunos dêste CURSO obtiveram os primeiros lugares.
AVENIDA RIO BRANCO, 173 - 7.º ANDAR — TEL.: 37-7975
(Dão-se informações também aos domingos)

Cursos de Inglês do
INSTITUTO BRASIL ESTADOS UNIDOS
Curso de Verão
Matrículas abertas de 1 a 29-12-48
Rua México, 90, 10.º — Tel.: 22-6013

ACADEMIA DE DESENHO
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)
Cursos técnicos de formação profissional como desenhista, diplomado, de arquitetura (projetos, detalhes, estruturas); máquinas (construção mecânica, construção naval, construção aeronáutica) Topografia (levantamentos, estradas, cartografia), eletricidade (aparelhos, máquinas, instalações). Desenho de moveis e interiores. Desenho de propaganda. Desenho artístico e pintura. Cursos de desenho para todos os fins.

ESCOLA DE CONCRETO ARMADO
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)
Curso especializado de calculista e projetista de concreto armado (Mecânica racional. Resistência de materiais. Concreto armado: principios gerais, calculo das peças mais importantes — placas, lages, vigas, marquises e escadas, fundações, muralhas de arrimo, reservatórios, escadas retas e curvas — desenho de formas e de armações). Acham-se em distribuição o 1.º e 2.º volumes dêsse Curso, que é igualmente dado por correspondência.

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)
Preparação de auxiliares técnicos de engenharia e arquitetura, condutores de obras e técnicos de construção (Matemática, cálculos de resistência, concreto armado, tecnologia dos materiais, detalhes, especificações, orçamentos, desenho e leitura de plantas, construção civil, organização do trabalho, higiene industrial).

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE
(ANEXA AO I. D. O. P. P.)
Cursos de Eletricidade para formação de técnicos bobinadores (enroladores), construtores de máquinas elétricas, mestres de oficina elétrica, projetadores de instalações elétricas, chefes de usina elétrica e técnicos eletricistas em geral. Curso de galvanoplastia.

MUSEU, OFICINA, LABORATORIO e BIBLIOTECA — PROFESSORES ESPECIALIZADOS — NOVAS TURMAS EM INICIO — RUA BENEDITINOS, 19 — 1º ANDAR — TELEFONE: 23-0934.

Condenação formal pelo Instituto Nacional de ...

(Conclusão da 1.ª página)

visto e modos de observar a conduta de crianças e jovens.

Sem dúvida alguma, a documentação recolhida, em fatos, e opiniões, revela a extensão, a modalidade e a intensidade de várias das influências da leitura habitual das publicações em exame.

A "extensão" foi demonstrada pelo fato de haverem 79% dos escolares declarado praticar leitura ... das revistas e jornais. ... "modalidades" das influências foram também apuradas, verificando-se que algumas delas são de natureza construtiva; outras, ao contrário, de caráter francamente negativo para a boa formação mental e moral das crianças e jovens. Os escolares, em mais de dois terços, declararam retirar vantagens da leitura, opinião, por igual, manifestada pelas mães. Não se manifestaram, assim, os professôres, de que menos de um quarto (18%) aceitava valor educativo integral, e de que contingente igual a 10% opunha restrições muito fundamentadas. Exame mais acurado da questão, em sucessivos itens, apurou algumas das boas e más influências. As boas influências são resumidas, na opinião das mães e professôres, em estimular o espírito de iniciativa, a capacidade inventiva, a curiosidade intelectual por certos assuntos, a aquisição de conhecimentos geográficos e históricos, resultados êsses, já de presumir-se, pois são os do exercício da leitura em geral. As más influências notadas seriam as de esquecimento dos deveres escolares, maior turbulência nos brinquedos, a imitação de tipos sociais menos desejáveis, as repercussões emocionais intensas, em, pelo menos, um têrço dos leitores. Dos mestres, 36% citaram exemplos típicos de turbulência e desobediência; as mães, porém, os apontaram em menor proporção. A influência sôbre a forma de brinquedos, ou jogos turbulentos, foi verificada, aliás, pelo depoimento dos próprios escolares. Tôdas as modalidades das influências, que se notaram, são muito variáveis de indivíduo a indivíduo, segundo a idade, o temperamento, o nível mental, e o regime educacional, em que vivam, no lar e na escola; e daí a discordância entre algumas das opiniões emitidas pelos mestres ou pelas mães.

A "intensidade" das impressões da leitura foi apurada pelo depoimento das crianças e jovens em vários pontos, e, de modo especial, no conhecimento dos heróis de aventuras, mais presentes no pensamento dos escolares, que muitos de nossos grandes vultos históricos. Declararam ainda 38% dos leitores que se impressionam com o relato de cenas violentas, ou de crueldade, a ponto de sonharem com elas. Certo é que essa intensidade cresce de muito pela ação combinada das leituras e do cinema, e que perfeita discriminação da influência de um e de outro dêsses meios de recreação não se poderá fazer fàcilmente, pois como se viu, noutro ponto do inquérito, 80% dos escolares frequentam exibições cinematográficas, com maior ou menor assiduidade.

Essa ação conjugada é sensível no interêsse por outros povos ou nações, em que figuram em primeiro lugar os Estados Unidos, de onde provém a maior produção de filmes e, também, a de contos ou histórias das publicações em estudo. A influência sôbre ideais profissionais não foi demonstrada, a não ser em casos muito particulares. Influências mais poderosas, do ambiente social, parecem dominar por inteiro êste ponto, revelando, no entanto, o muito que há a fazer pela orientação profissional de nossos jovens.

Pela descrição objetiva que se fêz do material utilizado nas publicações em estudo, e seu confronto com o que afirmam mães e professôres, será possível, enfim, a qualquer pessoa medianamente culta formular conclusões, em cada caso justificadas. As conclusões do órgão técnico, que realizou essa investigação, serão, porém, publicadas de modo completo, precedidas, como se verá, de algumas observações relativas ao complexo e delicado problema da literatura infantil e juvenil, de que as publicações periódicas, compreendidas pela investigação não representam, afinal, senão um aspecto dos mais graves, pela difusão que alcançam os jornais e revistas, e pela evidente ausência, por parte de algumas emprêsas editoras, de programa que considere tanto os benefícios como os malefícios que as publicações para crianças e jovens podem proporcionar.

(3) Koos, L. V., *"The Questionnaire in Education (A critique and manual) Mac Millan, New York.*

Registro dos alvarás de licenças

OBRIGATORIO, A PARTIR DE JANEIRO, NOS DISTRITOS DE FISCALIZAÇÃO

Dispondo sôbre a obrigatoriedade do registro de alvarás de licenças concedidas pelo Departamento da Renda de Licenças da Secretaria Geral de Finanças, o prefeito sancionou, ontem, o projeto de lei votado pela Câmara Municipal, cujo texto é o seguinte:

«Art. 1º — Fica criado o registro obrigatório dos alvarás de licença concedidos pelo Departamento da Renda de Licenças, da Secretaria Geral de Finanças, o qual deverá ser feito durante o mês de janeiro de cada ano, nos Distritos de Fiscalização, da Secretaria Geral do Interior e Segurança.

Art. 2º — O registro só poderá ser feito mediante a prova de quitação integral do impôsto de localização, inclusive dos doze meses do último exercício e determinará a cobrança da seguinte taxa de registro: a) bancos, casas bancárias, casas de câmbio, companhias de capitalização, loterias, cabarés, dancings, boites, clubes de danças com entradas pagas, bilhares, Cr$ 1.000,00; b) perfumarias, joalherias, bijouterias e objetos de adorno, antiguidade, peleterias, tapeçarias, casas de modas e congêneres, leiloeiros e cinemas, Cr$ 500,00; c) casas de chá, sorveterias, confeitarias, bares, bombonières, cigarros, charutarias e congêneres, Cr$ 200,00; d) os estabelecimentos não constantes dos itens acima, Cr$ 150,00; e) consultórios e escritórios de professões liberais, Cr$ 100,00.

Parágrafo 1º — Para estabelecimentos que têm adicionais ao alvará, pagarão por adicional mais 50%, e bem assim, os profissionais liberais pagarão por sub-locatário que tenham no escritório ou consultórios, por profissional, mais 50%.

Parágrafo 2º — As infrações das determinações constantes dos artigos e parágrafos acima, serão aplicadas multas de mil a cinquenta mil cruzeiros».

Mais uma expressiva ...

(Conclusão da 1.ª página)

Coste; conclusões da Comissão de Transportes e Comunicações, recomendando ao prefeito a ereção de um monumento a São Cristovão, de autoria do arquiteto Camilo Michalka e oferecido, sem ônus, à Municipalidade pelo Automovel Clube do Brasil, a ser colocado na junção das avenidas Brasil, Missões e das Bandeiras; conclusão da Comissão de Trabalho e Previdência Social sôbre «Proteção à Família e Férias Graduadas», decorrentes de trabalho apresentado pelo representante do Departamento Trabalhista da UDN, DF, sr. João Batista Vieira; proposta do professor Joaquim de Oliveira Lima, do Centro Carioca, sôbre a visita dos congressistas a pontos principais da cidade; e proposta do sr. Carlos José de Sousa, da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sôbre a organização de cooperativas no Distrito Federal.

«Urbanismo e Democracia» (tese do arquiteto Adalberto Zilardi); sugestões do congressista João Guimarães sôbre diversos problemas de urgência; «Plano de Expansão Econômico Social e Urbanístico do Distrito Federal» (tese do professor Ariosto Bernal); «Regulamentação do Ensino Social» (tese da professôra Teresita Pôrto da Silveira), «Incentivo do Ensino de Música e Canto Orfeônico nas Escolas» (tese do professor Luís Guilhon); «O ensino técnico em face da indústria» (tese do professor Enéias Coelho); «Instituição do Ensino de Economia Doméstica» (tese apresentada pelo Conselho Nacional de Mulheres); «Erosões e Inundações» (tese do professor Eugenio d'Alessandro); sugestões sôbre assistência social, apresentadas pela sra. Stella F. Farjalla; «Educação Política do Povo», contribuição do Comitê Nacional Interamericano de Mulheres; «Contribuição à Solução dos Problemas Sociais do Distrito Federal» (Tese do dr. Heitor Leite); moção apresentada pelo professor Marcelo da Silva Júnior, sugerindo que o Congresso formule veemente apêlo ao Senado no sentido de ser rejeitado o projeto Pedroso Júnior sôbre os práticos de farmácia; «Internamento de Menores — Seu Processo e Regime de Manutenção» (tese da dra. Luísa Sapienza e do dr. Valter Santos); «O Serviço Social em Face dos Problemas Sociais», conclusões formuladas pela dra. Hermínia Fernandes Lima e pelo dr. Valter Santos. O atual estacionamento de taxis», conclusões da Comissão de Transportes e Comunicações; «Moralização da Literatura Infanto-Juvenil» (tese do engenheirando Eduardo Rios Neto); «Plano de Orientação Geral para a Difusão do Ensino de Trabalhos Manuais nas Escolas Primárias e Ginásios da Prefeitura» (tese do congressista José Cardoso Ávila); «O Ensino da Educação Política nas Escolas» (tese do professor Lourival Pinto Cerni de Sousa; «A Redação dos Direitos Humanos» (tese da sra. Teresita Pôrto da Silveira); «A Educação Popular» (tese do coronel Francisco José Dutra); «Sindicalismo», contribuição do Regulamento Trabalhista da UDN — D. F.; «Estacionamento de Veículos no Centro Urbano» (tese dos congressistas Alberico Ferraz Durão e coronel Altamirando Nunes Pereira; «Assistência Social junto ao Serviço de Trânsito» (tese da dra. Jael Monteiro); «Vias de acesso à Zona Norte» (tese do dr. Alberico Ferraz Durão); «Calçadas laterais nas rodovias» (tese do coronel Altamiro Nunes Pereira); «Criação do Serviço Nacional de Alimentação» (tese do dr. Valter Santos); «Ensino Gratuito na Universidade do Brasil» (tese do engenheirando Eduardo Rios Neto); e «Considerações em tôrno do temário: Habitação Popular (focalizando as favelas)» (tese do congressista Átila Santos Couto).

ENCERRAMENTO

Realiza-se hoje a sessão de encerramento do Congresso, às 15 horas na Câmara Municipal, falando vários oradores, inclusive os professôres Sabóia Ribeiro, Joaquim de Oliveira Lima e Mário Rôxo Sobrinho, dr. Edgar Teixeira Leite, vereador Tito Livio e deputado Aluízio Alves.

Razões dos vetos do prefeito ao reajustamento ...

(Conclusão da 1.ª página)

a mãos cheias, distribuiu a quantos bateram às suas portas em busca de um pedaço do tesouro público. Não houve ninguém que não fôsse atendido e só ficaram de fora dessa cornucópia das graças, que é o autógrafo ora enviado ao egrégio Senado da República, aqueles que não formularam nenhuma espécie de pedido ou sugestão aos dignos representantes do povo carioca.

O PROJETO DA CAMARA — AUMENTO DE 600 MILHÕES SÔBRE A PROPOSTA DO EXECUTIVO. 2 MILHÕES DE CRUZEIROS DE DESPESA COM O PESSOAL

14. Não se limitou o projeto aprovado pela Câmara ao aumento geral de vencimentos na base do que foi concedido pela União.

15. Alterou, pela forma que entendeu, a tabela dos extranumerários, conferindo a êstes um acréscimo não previsto para os funcionários do quadro permanente, assim colocados em posição desigual.

16. Beneficiou cargos isolados de uma maneira particularista e criou outros, desnecessários. Refundiu uma grande parte das carreiras da Prefeitura, proporcionando a certos grupos de seus ocupantes nada menos do que um salto por dois ou três padrões de vencimentos em desproporção com muitos servidores que vão apenas auferir as vantagens do aumento geral.

7. Cumulou de prodigalidades determinadas pessoas através de uma legislação especial para as suas funções, deu reclassificações, promoções e vantagens imprevistas. E não contente com êsses largos gestos de munificência, o projeto estabeleceu ainda uma vantagem há muito desaparecida da remuneração geral da maioria dos funcionários públicos, que é uma gratificação adicional segundo o tempo de serviço, significando tudo isso vários aumentos simultâneos em favor de uns e não de todos.

18. Todos êsses favores somados, conforme explicarei linhas adiante, importam num aumento de seiscentos milhões de cruzeiros sôbre a minha proposta, o que significa uma despesa, com pessoal de dois biliões de cruzeiros, ou seja, quatrocentos milhões mais do que a atual receita da Prefeitura, ou ainda, a conta exata do que pretendemos arrecadar no ano próximo, computados os impostos que foram votados.

19. Seria, conseguintemente, a falência, pura e simples, da Municipalidade. E, assim, a grande massa de servidores municipais, ao ler esta exposição, há de me fazer justiça do fundo da sua consciência, compreendendo que, no próprio interêsse do seu bem estar, proteção e permanência, o meu dever é o de resistir a êsse pandemônio.

20. Agravando a situação, pesa-me dizê-lo a Câmara houve por cancelar, no anteprojeto do poder executivo, dispositivos que ali introduzi para evitar antigas equiparações de vencimentos já revogadas, e percentagens e cotas em desuso, mas que estão sendo revividas com prejuízo de dezenas de milhões de cruzeiros para os cofres públicos, em virtude de interpretações judiciárias ainda oscilantes. E não só os cancelou, como acrescentou outros preceitos, geradores dos mesmos prejuízos, confusões e tumultos na administração do pessoal.

ESTUDO DO PROJETO PARTE SANCIONADA E PARTE VETADA

(artigo 3º, § 7º, § 3º e § 6º; artigo 21; artigo 4º; artigo 34; artigo 6º e seus §§ 1º e 2º; artigo 7º; artigo 20 e seus §§).

21. Não posso, em consequência, concordar com o projeto integralmente, e faço um apêlo aos preclaros membros do Senado Federal no sentido de examinarem êste grave assunto com os olhos, postos nas consequências de ordem econômica e financeira que êle envolve.

22. Na mensagem que recentemente dirigiu ao Congresso Nacional a propósito do aumento de vencimentos dos servidores da União, referiu-se o eminente chefe da Nação às cautelas de que se deve cercar a política de salários, não apenas pela sua repercussão no mercado de trabalho, mas também pelas reivindicações que determinem as medidas adotadas arbitrariamente, sem espírito de sistema. E' natural que certos servidores queiram sempre beneficiar-se com os atos graciosos que atingem outros colegas de condição idêntica ou, pelo menos, parecida.

23. E foi tendo em vista êsses princípios de comesinha justiça, assim como os limites de capacidade do tesouro público, que orientei o anteprojeto enviado à Câmara dos Vereadores. Nêle foram consignados os aumentos, idênticos aos federais, para os efetivos e os extranumerários, assim como os proventos dos inativos. Não se tratou de majorações isoladas para certos funcionários e os casos especiais previstos na minha proposta foram apenas cinco, pelos motivos, irrefutáveis adiante assinalados.

1º) — nos precisos têrmos do artigo 26 da Lei Orgânica, o prefeito é auxiliado por um secretário, além dos secretários gerais. Impunha-se, pois, o restabelecimento do antigo cargo de secretário do prefeito, que era nivelado aos secretários gerais.

E assim, no artigo 8º do meu anteprojeto, propús para essa função o vencimento, mensal de 12 mil cruzeiros (menor do que o de secretário geral) e a supressão, por economia, do atual cargo de «secretário particular, padrão Q».

O projeto da Câmara (artigo 3º, § 7º) contempla o caso. Está sancionado.

2º) O procurador geral da Prefeitura desempenha hoje o seu alto cargo, dentro de uma situação sui-generis. Enquanto os procuradores, seus auxiliares, ganham 19 mil e 200 cruzeiros mensais, vence êle o padrão «R», a saber, 8.250 cruzeiros. Não podendo elevar o seu vencimento acima do dos procuradores (demasiado alto), mas tendo em conta a sua hierarquia e responsabilidade, sugeri-lhe o vencimento de 14 mil cruzeiros mensais. Mas a Câmara, equiparando-o, no § 6º do artigo 3º, ao vencimento dos secretários gerais, que é hoje de 13 mil cruzeiros excluída a representação, estipulou-o nessa base, que sancionei, apesar de diferente do que propús, para evitar continue a injusta remuneração atual.

3º) Os atuais procuradores têm os seus vencimentos estipulados por decisão judiciária em 19 mil e 200 cruzeiros mensais, apesar de relacionados, em nossas tabelas, no padrão «P» (6.750 cruzeiros). Com o intuito de regularizar o assunto, propús a fixação dos seus ordenados de acôrdo com aquela decisão e a passagem dêles para o quadro suplementar, permanecendo o padrão «P», hoje «O», apenas para o quadro permanente.

Mas a Câmara não só cancelou êsse dispositivo, de evidente interêsse para a administração e sem nenhum prejuízo para os interessados, como lhes aumentou o ordenado em mais 3 mil cruzeiros no artigo 3º § 2º e, no artigo 47, mandou passá-los para o quadro suplementar com mais 25%, a saber, com a remuneração de 27 mil e 300 cruzeiros mensais.

E' claro que não pude concordar com êsse despautério. Mas permanecendo agora os atuais procuradores no quadro permanente (o que tentei evitar) com o vencimento de 19 mil e 200 cruzeiros, e embora os seus vencimentos, resultantes de sentença, lhes sejam pessoais, não obrigando sua extensão aos outros, sempre haverá uma certa anomalia no fato de haver no mesmo quadro funcionários da mesma categoria com remunerações diversas.

A Câmara, entretanto, não deu aprêço a êsses detalhes.

Relativamente à parte final do parágrafo 6º, que fixa em 14 mil cruzeiros mensais, o vencimento dos novos procuradores nomeados para o quadro permanente, neguei-lhe sanção, porque está estabelecido no próprio projeto como limite geral de vencimentos do pessoal efetivo o padrão «O», que me parece remuneração adequada para o cargo e mais consulta nossos índices orçamentários. O padrão atual do quadro permanente é «P», que, nos têrmos do § 1º do artigo 3 do projeto sancionado, será transformado no padrão «O».

4º) Os delegados fiscais (hoje cargo extinto) estão relacionados no padrão «R» (8.250 cruzeiros), mas percebem 12 mil e 200 em virtude de sentença. Propuz a regularização administrativa dêsse caso, fixando a remuneração na base judiciária. A Câmara eliminou minha proposta e consignou-lhes o aumento de 3 mil cruzeiros mensais, aos quais se deve juntar os 25% do artigo 47, num total de 18 mil e 500 cruzeiros mensais.

5º Não sancionei isso, evidentemente. Os cobradores fiscais estão relacionados no quadro permanente padrão «H», mas percebem 5 mil e 800 cruzeiros de vencimentos e 200 cruzeiros como quebra de caixa, isto é, uma remuneração igual ao padrão «O», tudo também em virtude de decisão judiciária. Necessitando de pôr fim a essa anomalia administrativa (funcionários titulados num padrão mas percebendo salários maiores) e considerando que o ordenado atual dos cobradores fiscais, fixado pela justiça, (6 000 cruzeiros) já representava uma melhoria em relação ao anterior (4 500 cruzeiros com a comissão de cobrança), pareceu-me mais acertado marcar-lhes os vencimentos num justo meio têrmo, o padrão «N» e não no padrão «O».

O projeto, porém, no artigo 21, atendendo à circunstância de que o salário atual dêsses funcionários é na realidade o padrão «O» (6 mil cruzeiros) e por isso devia seguir a majoração natural dêsse padrão, resolveu mantê-los neste, alterando a minha proposta, que os colocava no padrão «N», um pouco abaixo.

A resolução da Câmara veiu pôr-me na alternativa de lhes deferir a letra «O» pela sanção, ou de lhes não dar nenhum aumento, com o veto. Tive que optar, como é natural, pela primeira hipótese, mais humana, na esperança de que o assunto seja revisto no ano próximo pela forma em que coloquei a questão e que se me afigura a mais adequada.

(*Continua na terça-feira*)

Crédito para um matadouro modêlo e um plantel de gado selecionado

O titular da Fazenda comunicou ao Departamento de Administração do Ministério da Agricultura que autorizou o Banco do Brasil a levar o crédito da conta «Depósitos de Poderes Públicos», aberta na agência do mesmo estabelecimento em Boa Vista, a favor do governador do Território Federal do Rio Branco, a importância de Cr$ 1.550.000,00, destinada à criação de um plantel de gado selecionado e à construção de um matadouro modêlo.

Congratulações

a

ESQUINA DA SORTE

VENDEU

Ontem, os bilhetes números

21.705 e 4.511,

respectivamente, 1.º e 4.º prêmios da Loteria Federal, com 2 milhões e cem mil cruzeiros. E lembre-se que os bilhetes para a Loteria de Natal já estão quase esgotados. Habilite-se aos 15 milhões do Natal na

ESQUINA DA SORTE
OUVIDOR C/1.º DE MARÇO

ELE vem aí...

Esta é uma das grandes atrações do Grande Circo Colyseu Argentino, uma das maiores organizações circenses do mundo. Dispondo dos mais notáveis artistas no gênero e de um verdadeiro jardim zoológico ambulante, o Circo Argentino é um verdadeiro presente de Natal para os cariocas, pois estreará na próxima sexta-feira, dia 3 de dezembro. O circo está viajando para esta capital em comboios especiais e será armado na Ponta do Calabouço, ao lado do Estádio Metropolitano, único local que comporta as suas gigantescas instalações, tão vastas e complexas como as do famoso Sarrasani.

Aguardem, pois, a estréia do colossal espetáculo que emocionará as multidões, pelo seu arrôjo e grandiosidade.

NOVA OPORTUNIDADE

Para atender um grande número de clientes que não tiveram tempo de adquirir as sensacionais ofertas de inauguração, o "Leão D'América" venderá ainda esta semana, os artigos brindados por motivo de suas novas instalações:

Dia 30, *terça-feira*: Uma linda caixa de Cristal por apenas Cr$ 25,00

Dia 1, *quarta-feira*: Uma garrafa térmica Sueca ½ litro — por apenas Cr$ 33,00

Dia 2, *quinta-feira*: Um prato de vidro Americano por apenas Cr$ 42,00

Dia 3, *sexta-feira*: Uma xícara de Cristal verde por apenas Cr$ 8,00

Não perca estas ofertas e aprecie as novas exposições de artigos finos para presentes e uso doméstico, que o "Leão D'América" apresenta para êste fim de ano.

"LEÃO D'AMÉRICA"
89 – URUGUAIANA – 91

Não deixe para amanhã O QUE PODE FAZER HOJE

DIARIAMENTE grandes ofertas! COMPRE JÁ!

Os artigos aqui anunciados são vendidos "ATÉ ACABAR" sem alteração nos preços

COLCHA DE SÊDA, tôdas as côres, para casal	Cr$ 159,00
COLCHA DE FUSTÃO em côres, para casal	Cr$ 86,50
GUARNIÇÃO PARA MESA, branca com lindas barras de côr	Cr$ 34,50
CRETONE 6/4 para lençol de solteiro, metro	Cr$ 16,90
CRETONE 8/4 para lençol de casal, metro	Cr$ 21,50
TOALHA "LUDOL" branca, para banho, felpuda e muito absorvente	Cr$ 13,90
CAMISA em tecido tricô, meia manga	Cr$ 38,50
CAMISA de cambraia de ótima qualidade branca, manga comprida	Cr$ 48,50
CUECA branca, em tecido leve e confortável, todos os tamanhos	Cr$ 12,80
CUECA branca marca "ESPONJA", tipo sport, próprio para o verão	Cr$ 18,80
MEIAS SOQUETE para homens, com ou sem elástico, côres variadas e fantasia	Cr$ 6,70
PIJAMA PARA HOMEM, de tricoline de ótima qualidade, em diversas côres, guarnecido de frisos, com ou sem gola	Cr$ 64,50

Em sua nova seção de modas instalada com conforto e elegância a Camisaria Progresso apresenta os mais modernos e originais vestidos para o verão

Camisaria PROGRESSO
PÇA TIRADENTES 2 e 4

VESTIR BEM!...

Alfaiataria Triangulo

Fundada no ano de 1922. 34 da República e 100 da Independência. Especialidade em roupas feitas e sob medida, com uma grande seção de venda a metro de tecidos de tôdas as qualidades, próprios para homens.

170 – RUA 7 DE SETEMBRO – 170

TRIÂNGULO É TRIÂNGULO !...



AIMÉE

NO

TEATRINHO ÍNTIMO

APRESENTA

Hoje às 16 - 20 e 22 horas

"NOITES DE CARNAVAL"

Engraçadíssima comédia de Goycochea e Cordoni — Tradução de ODILON — (Impróprio até 18 anos)

RESERVA DE INGRESSOS PELO TEL. 37-2089

Panmedica-S.A.

Av. Rio Branco, 277 - 15.

Acabamos de receber:

Equipos dentários

Raios X para médicos e dentistas

Ampôlas para Raios X

Pantostatos

Tudo material "SIEMENS", diretamente da Alemanha

Telefone: 42-1010

Walter Pinto

O MAIOR PRODUTOR TEATRAL DO BRASIL

apresenta OSCARITO

UMA REVISTA Inconfundível

TREM da CENTRAL

MARGOT — DEO MAIA — JOVITA LUNA

DE FREIRE JUNIOR E W. PINTO

"A CONDUÇÃO" QUE OS AMANTES DO BOM TEATRO PREFEREM E QUE CHEGA SEMPRE NO HORÁRIO ÀS 20 E ÀS 22 hs.

NO RECREIO — O ÚNICO TEATRO MUSICADO COM POLTRONAS ESTOFADAS!!! — HOJE

HOJE — MATINÉE ÀS 15 HORAS



NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Maranhão

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

SÃO LUIS, 27 (Asapress) — O aumento do funcionalismo estadual, projetado pelo governador do Estado, acarretará uma despesa anual de sete milhões de cruzeiros. O projeto continúa em estudos, não se sabendo ao certo quando a medida será posta em execução.

Bahia

REVERSÃO A ATIVIDADE DE FUNCIONARIOS ESTADUAIS

SALVADOR, 27 (A. V.) — O governador Otávio Mangabeira, sancionou a lei que concede aos funcionários que foram aposentados sem inspeção de saúde o direito de reverterem à atividade, desde que isso requeiram, observando o disposto no Estatuto dos Funcionários. Também poderá reverter à atividade, desde que julgado capaz em inspeção médica, o funcionário aposentado com fundamento no artigo 177 da Constituição de 10 de novembro de 1937 ou no item V do artigo 187 do Estatuto dos Funcionários, se ainda não houver atingido a idade máxima prevista no artigo 191 da Constituição Federal. Os funcionários aposentados em tais condições que forem julgados incapazes ou tiverem ultrapassado o limite para aposentadoria compulsória terão os seus proventos reajustados na base dos atuais padrões de vencimentos dos cargos de que foram afastados.

São Paulo

TABELAMENTO DOS PREÇOS DE HOTÉIS E PENSÕES

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — A Comissão Municipal de Preços oficiou à Comissão Estadual de Preços, reclamando os artigos da extinta C. A. E. S. P. indispensáveis para completar o tabelamento dos preços cobrados pelos hotéis e pensões desta capital. Na sessão de quinta-feira próxima, a Comissão Municipal de Preços deverá fixar os preços máximos dos sanduiches em geral, com exceção dos de pernil, que dependem de estudos demorados.

Uma circular do ministro da Fazenda

RECOMENDAÇÃO AS REPARTIÇÕES QUE ARRECADAM RENDAS OU EFETUAM PAGAMENTO DE DESPESAS

O ministro da Fazenda, em face do que solicitou a Contadoria Geral da República, em circular recomendou às repartições que arrecadam rendas ou efetuam pagamento de despesas:

I — Que declarem, nas guias de recolhimento ao Banco do Brasil e nos cheques que contra o mesmo sacarem, durante o período de 1 a 15 de janeiro de 1949, o exercício a que pertencerem as operações, tal como tem sido feito, em exercícios anteriores, na intercorrência do período adicional.

II — Que afixem cartazes, em lugares bem visíveis, em suas tesourarias, solicitando aos beneficiários dos cheques o seu resgate imediato, no Banco do Brasil.

III — Que, no dia 15 de janeiro de 1949, encerrem as tesourarias e pagadorias as suas operações no horário normal de trabalho, ou antes, se as condições do serviço o permitirem, de modo que seja dado, com tempo, o balanço legal e feito o recolhimento ao Banco do Brasil, no mesmo dia, do saldo de «Caixa».

Outrossim, a comissão de balanço deverá arrolar os documentos por pagar e encaminhá-los na mesma data, à respectiva Contadoria Secional, para a imediata escrituração em «Restos a pagar», nos têrmos da lei. Ditos documentos, logo que escriturados, serão devolvidos à tesouraria ou pagadoria, para os devidos fins.

Santa Catarina

ELEVAÇÃO DE PADRÃO DE VENCIMENTOS

FLORIANOPOLIS, 26 (A. N.) — Foi aprovado pela Assembléia Legislativa o projeto de lei que eleva o padrão de vencimentos dos escrivães admitidos de acôrdo com a lei n.º 1.050 e permitindo o seu aproveitamento como coletores de terceira classe.

Goiás

SUBVENÇÃO PARA ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

GOIANIA, 27 (Asapress) — O governador fixou em 100 mil cruzeiros as subvenções ordinárias, no corrente ano, a 17 estabelecimentos de ensino normal que se encontram em regular funcionamento no Estado de Goiás. Dois dêsses estabelecimentos funcionam nesta capital e os demais nos municípios do interior goiano.

NOVAS MAGICAS!!! ★ NOVAS ATRAÇÕES!!!

Um presente de Natal

FU MANCHÚ

E SUA CIA. de MAGICAS E MARAVILHAS

Uma temporada relâmpago para a petizada do Rio

Estréia dia 3

CARLOS GOMES

Avisos Fúnebres

Augusto Storino de Araújo

(NININHO)

✝ Augusto da Silva Araújo e família participam aos seus parentes e amigos o falecimento do seu querido NININHO, ocorrido em Correias e convidam para assistirem ao seu sepultamento hoje, domingo, no cemitério de São Francisco Xavier, em hora ainda não determinada, possivelmente 4 ou 5 horas, saindo o féretro da capela do mesmo cemitério. Antecipam os seus agradecimentos a todos os que os confortarem com a sua presença.

Capitão-tenente Boanerges do Amaral Filho

(SEGUNDO ANIVERSARIO)

✝ Seus colegas de turma convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma mandam celebrar na Igreja da Candelária às 8.30 horas do dia 29 do corrente.

Comte. Atahulfa Silva Neves

✝ Os comandantes e os oficiais da Cv. «Felipe Camarão» no período de agosto de 44 a maio de 46 convidam parentes e amigos para a missa que mandam realizar na Catedral Metropolitana, às 10.30 horas, do dia 29 do corrente.

Abrahão Januário da Silva

(7.º DIA)

✝ OS FUNCIONARIOS DA DIRETORIA DAS RENDAS INTERNAS convidam os colegas e amigos de ABRAHÃO para à missa que por sua alma mandam celebrar segunda-feira, 29 do corrente, às 8.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte (rua do Rosário).

Ilka Corrêa Machado

MISSA DE ANIVERSARIO

✝ Evaristo Victor Machado, seus filhos genros e netos convidam aos parentes e pessoas de amizade para assistirem à missa de aniversário de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó ILKA a celebrar-se segunda-feira, dia 29, às 7.30 horas, no altar-mór da igreja do Convento de S. Antônio (Largo Carioca). Agradecem por êsse ato de caridade e fé cristã.

Maria Elvira Flores Rego Monteiro

(MARIETA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Rego Monteiro Filho e filhos, comte. Rego Monteiro, senhora e filhos, dr. Carlos Rego Monteiro, senhora e filho, major Rego Monteiro, senhora e filhos, cel. Raul Pôrto, senhora e filhos, Aracy Rego Monteiro, convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que fazem celebrar por alma de sua inesquecível mãe, sogra, e avó, amanhã, dia 29, segunda-feira, às 10.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Carmo.

RENATO DA SILVA GUIMARÃES

(5.º ANIVERSARIO)

✝ Joaquim Guimarães e família convidam os parentes e amigos para a missa que farão celebrar em intenção de seu inesquecível filho RENATO, às 10 horas de segunda-feira, 29 do corrente, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paulo. Agradece antecipadamente a êsse ato de fé cristã.

Perla Blacker Espozel

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos convidam os demais parentes e amigos da sua idolatrada filha, irmã, cunhada e tia PERLA BLACKER ESPOZEL, para à missa de 7.º dia, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, no altar do Santíssimo Sacramento da Catedral Metropolitana, à rua 7 de Setembro esquina de 1.º de Março, confessando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

Capitão-Tenente BOANERGES DO AMARAL FILHO

(2.º ANIVERSARIO)

✝ A família de BOANERGES DO AMARAL FILHO convida os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 2.º aniversário, que, em sufrágio de sua bondíssima alma, mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 10 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

Ataualpa Silva Neves

(CAPITÃO DE CORVETA)

✝ Sua família agradece penhoradamente a todos que compareceram no seu sepultamento e convida seus amigos, colegas e parentes, para assistirem à missa que, em sufrágio à sua alma, manda celebrar no altar-mór da Catedral Metropolitana, à rua Primeiro de Março, às 10.30 horas, de segunda-feira, 29 do corrente.

DR. ALENCAR SILVA

✝ D. Ednéa Barroso Silva, filhos e demais parentes comunicam o falecimento de seu espôso e pai ALENCAR SILVA, ontem, às 16,40, e o seu sepultamento hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Adelaide Gonçalves de Aguiar Pereira

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Edgard Gonçalves de Aguiar, Pereira, sensibilizado, agradece a todos que compareram à missa de 7.º dia de sua mãe e convida para a de 30.º dia que por sua alma será rezada no altar-mór da igreja da Candelária, no dia 2 de dezembro, quinta-feira, às 10 horas. Antecipadamente expressa eterna gratidão.

NELLY MENEZES LASHERAS

✝ Jorge Menezes Sobrinho e família, Antônio Lasheras Gines e família, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua inesquecível NELLY e convidam para a missa que mandarão rezar, em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 8.30 horas, na igreja de São Luiz, na rua Barão, em Jacarepaguá. Antecipadamente agradecem.

Tenente Aviador José Eduardo Junqueira de Andrade

MISSA DE 2.º ANIVERSARIO

✝ Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada, em intenção da alma do seu inesquecível JOSÉ EDUARDO, às 8.30 horas do dia 29, segunda-feira, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Perla Blacker Espozel

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Geraldo Carneiro de Campos Espozel e filhos, imensamente gratos a todos que compartilharam do seu profundo pesar por ocasião do falecimento da sua bondíssima e inesquecível espôsa e mãe PERLA BLACKER ESPOZEL, acompanhando o féretro, enviando corôas, flôres e pesames, de novo os convidam bem como os demais parentes e amigos para à missa de 7.º dia, que será resada, amanhã, segunda-feira, dia 29 do corrente, no altar-mór da Catedral Metropolitana, à rua 7 de Setembro esquina da rua 1.º de Março. Agradecem desde já a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

VIRGILIO CASERTA

(FALECIMENTO)

✝ A sua família participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento ocorrido ontem, e os convida para o seu enterramento que se realizará hoje, dia 28, às 16 horas, saindo o feretro da rua Barão de Petrópolis, 104.

Joaquim Gonçalves Maia

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Maria Albertina Maia e filhos, Aristides Maia e espôsa, Gerson Botelho das [illegible]cês, espôsa e filhos, Gracinda Braga e filhos, profundam[illegible] sensibilizados, agradecem a todos os seus parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram coroas, flôres e telegramas por ocasião do falecimento do seu inesquecível marido, pai, sogro, avô, irmão e tio JOAQUIM GONÇALVES MAIA e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em intenção à sua boa alma, no altar-mor da Matriz de São Francisco Xavier, sita à rua São Francisco Xavier n. 75, na próxima quarta-feira, 1 de dezembro, às 9,30 horas, pelo que antecipadamente agradecem.

GENERAL LECLERC

(1º ANIVERSARIO)

✝ A Associação dos Franceses Livres e a Associação Francesa dos Antigos Combatentes convidam os seus membros e os seus amigos para assistirem à missa que mandarão celebrar, na Igreja Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março, às 9,30 horas, na terça-feira, dia 30 de novembro, agradecendo antecipadamente a todos os que comparecerem a êsse ato de piedosa lembrança.

Major Dr. Manoel Bernardino da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Diquinha Fonseca da Costa e filhos; dr. Adalberto Renaux, senhora e filho; cel. Luiz Augusto da Fonseca, senhora, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, penhorados, agradecem aos que os confortaram no rude golpe pelo qual passaram com a perda do muito querido MANOELITO, e convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

Coronel Astórico de Queiroz

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Alexandrina Bandeira de Queiroz, dr. Helio Junqueira Ribeiro, senhora e filhos; cap. Alberto Bandeira de Queiroz, senhora e filhas; cap. Astórcio Bandeira de Queiroz, senhora e filhos; Elza, Dulce e Francisco Bandeira de Queiroz agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu muito querido espôso, pai, sogro e avô Cel. ASTÓRCIO DE QUEIROZ, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar em sufrágio de sua alma, às 10 horas de segunda-feira, dia 29, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

Major Dr. Manoel Bernardino da Costa

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Dr. Carlos Osborne da Costa, senhora e filhos; José Colombino da Costa, senhora e filhos; dr. João Damasceno da Costa, senhora e filhos; dr. Heliodoro Costa, senhora e filhos; dr. Antonio Moniz de Aragão, senhora e filhos (ausentes); dr. Pascoal Gayotto, senhora e filhos (ausentes) agradecem as manifestações de pesar e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu bonissimo irmão, cunhado e tio MANOELITO, amanhã, segunda-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Cruz dos Militares, à rua 1º de Março.

Cap. de Corv. Claudionor Lino Tavares

✝ Viúva Azurita Suzano Tenorio D'Albuquerque Tavares, ainda compungida pela intensa dôr dos acontecimentos e da separação, convida os parentes, colegas e amigos de seu inesquecível e extremado companheiro de lutas e grande martir CLAUDIONOR LINO TAVARES, para assistirem à missa de 30º dia em sufrágio de sua bonissima alma, terça-feira, dia 30, às 8,30 horas, no altar-mor da Catedral, na Praça 15. Antecipadamente agradece.

JOÃO DAUDT FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Paulo Lopes Daudt, João Daudt d'Oliveira, Adelaide Daudt d'Oliveira, Maria Luiza Daudt Fiuza, Adélia Daudt, Julia Daudt Vasconcelos, Ida Daudt Fabricio, Clotilde Daudt Lyra, Coronel Luiz Atto Gomes Ferraz e senhora, Alda Daudt, Clovis Daudt Pinheiro, Coronel José Daudt Fabricio e suas famílias convidam os parentes e pessoas amigas para à missa que em sufrágio de seu querido pai, sôgro, avô, tio, irmão e cunhado fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 29 de novembro corrente, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 11 horas.

JOÃO DAUDT FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Daudt, Oliveira & Cia. Ltda., convidam seus clientes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por seu venerando fundador e bonissimo chefe na igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, 29 de novembro corrente, às 11 horas.

JOÃO DAUDT FILHO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ As Diretorias da Associação Comercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Comerciais do Brasil, solidarizadas com a dor de seu ilustre Presidente Dr. João Daudt d'Oliveira convidam os presados consócios, bem como os parentes e amigos da família enlutada, para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma do sempre saudoso JOÃO DAUDT FILHO, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 29 do corrente, às 11 horas, no altar de Nossa Senhora das Dôres da Igreja da Candelária.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 28 de novembro de 1948

A CARTA DE ALCEU

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LEIO, na seção de teatro que êsse trepidante Pascoal Carlos Magno, o maior torcida da cena brasileira, mantém num dos nossos jornais uma carta que me faz sofrer. E' de Alceu Marinho Rêgo, ensaista agudo, critico literário, estreante de um drama, "Revolta em Recife", que uma série de circunstâncias injustas levaram ao palco sem a acolhida que merecia. O meu prezado Alceu Marinho Rêgo, com sua carta, quer despedir-se do teatro, e desfia as razões porque julga poder fazê-lo — e, embora a carta seja a outro destinatário, a amizade comum, acredito, não me impede de meter a minha colher no assunto, para gritar, como no mau anúncio do elixir: "Não faça isso !"

Fui dos que tiveram a honra de ler "Revolta em Recife", logo que o autor terminou a peça. Confesso que a li com um generoso desejo de gostar, desejo que se transformou em gôsto mesmo à medida que as páginas me mostravam a revelação de um estreante nas letras teatrais com tôdas as possibilidades de uma carreira considerável. "Revolta em Recife" é mais do que uma tentativa, muito mais; e os defeitos que possui, na minha opinião, eu os mostrei ao autor, com a humildade do admirador e do colega a quem não move senão a alegria da vitória de um amigo. Os que me pareceram mais patentes não foram eliminados : uma certa imprecisão de linguagem para o recitativo teatral, em passagens importantes, e uma naturalidade lenta de acontecimentos que abolia alguns bons instantes de imprevisto a ser fornecido à platéia. Um outro defeito, eu só o fui ver em cena : o uso, de vez em quando, de um estilo jornalistico de redação, cujo resultado é situar as personagens fora de um plano de naturalidade coloquial, [illegible] senão, que o treino da escrita de diálogo virá fatalmente eliminar do teatro de Alceu Marinho Rêgo, é desgraçadamente o que menos pode ser surpreendido com a simples leitura da peça, a menos que o leitor já seja um experimentado nos truques literários do palco, o que não é [illegible]mente o meu caso. E' bem possivel que tais restrições não tivessem merecido a insistência de apontá-las; é também possivel que o autor de "Revolta em Recife" [illegible], como eu proprio, [illegible] e mais para merecer [illegible] revisão. O fato é [illegible] para [illegible] entusiastas da peça, e foram instalar-se na [illegible] personagens, com que um [illegible] maior os evitasse.

Entretanto, [illegible] graves do que êles, foram os que não são feitos do autor, mas de circunstâncias adversas, algumas das quais ele enumerou na sua carta a Pascoal Carlos Magno : o incrivel Teatro João Caetano, grande como um estádio e silencioso como um cemitério, onde só se ouve o estalar dos esqueletos das cadeiras; uma propaganda que não conduzia o público a compreender um teatro cuja intenção estava mais num clima dos acontecimentos do que na própria ação cênica. Outros ainda : a direção e a representação de um excelente diretor e ator como Ziembinski, cuja "maneira" de abordar a peça lhe emprestou uma lentidão ainda maior, bem distante do que poderia ser uma tensão revolucionária em Pernambuco.

E finalmente, o que me pareceu aflitivo a ponto de comunicar ao meu amigo Alceu Marinho Rêgo os meus receios : o patrocinio da representação, feito por intelectuais de indiscutivel prestigio em outros gêneros literários, mas que, exceção feita do critico Pompeu de Sousa e do escritor Nelson Rodrigues, nenhuma contribuição deram até hoje ao teatro brasileiro para que sua benção merecesse acatamento. Por mais que eu tenha na minha admiração os poetas Manuel Bandeira e Carlos Drumond de Andrade, por mais que me entusiasme com o inteligentissimo Prudente de Morais Neto, por mais que me agradem os poemas de Augusto Frederico Schmidt e os ensaios de Gilberto Freyre, tenho que admitir que êsses nomes ilustres eram os menos indicados para trazer o seu aplauso prévio a "Revolta em Recife". São figuras dedicadas a outros ramos da arte literária, voltadas a outros problemas, quase que inteiramente alheias ao teatro brasileiro. A importância de suas obras colocou-os entre os mais altos expoentes da cultura e da literatura, e justamente por isso, o súbito aparecimento dessa plêiade consagradora de padrinhos talvez tivesse sido motivo de irritação, ou pelo menos de mal-estar, entre aqueles que há muitos anos cuidam de escrever para teatro ou fazer critica teatral. A boa intenção transformou-se assim numa espécie de terrorismo intelectual, semelhante à que tentou exercer há tempos um divulgador estrangeiro, que julgava não poder haver literatura brasileira que não tivesse passado antes pelo seu crivo imortalizante ou esmagador. Se num caso o terrorismo era pedantemente intencional, no de "Revolta em Recife" não o foi — mas teve o desgraçado mérito de valer como uma censura ao nosso teatro-de-cada-dia, à nossa critica-de-cada-dia, ou pelo menos como um aviso incômodo : "Não se enganem : teatro é isto". Foi assim como aquela sentença ingênua de Melo Morais Filho ao contar a primeira representação do "Mistério de Jesús" do padre Anchieta, [illegible] lá por 1555: "Estava fundado o teatro nacional!". Foi como êsses decretos peremptórios, que instalam a nossa prosperidade, siderurgica, petroliferamente. E' certo que tão eminentes autores não tiveram tais desejos, e são demasiadamente inteligentes e sensiveis para tê-los; mas os resultados valeram como injustiça, menos para com a gente de teatro do que para com Alceu Marinho Rêgo, que, como ele mesmo disse, pagou como o [illegible] pelo mal que não fêz.

Nada disto porém invalida as [illegible] de teatrólogo que são [illegible] e evidentes no autor de "Revolta em Recife". Se le soube [illegible] na dramaticidade de [illegible] o drama que há den[illegible] se fixou aquela forma [illegible], se precisou [illegible] carne e osso para [illegible] de sua historia e a exposição de [illegible], é porque [illegible] um escritor de teatro [illegible] um escritor de teatro com qualidades que ainda não apareceram entre nós : a capacidade de tratar seriamente um tema, de evitar recursos fáceis de [illegible] que poderiam existir numa obra de estreante, a fôrça para criar uma atmosfera depressiva, de desgraça iminente, segrêdo que só se encontra nos teatrologos natos, a fuga de tudo quanto é convencionalmente "teatral", para, em substituição, colocar no palco vida vivida. Não é justo que um escritor que teve intuição bastante para fazer tanto venha a público dizer que o seu teatro não passou de uma breve aventura intelectual. Mas isto também não será razão para apêlos a um escritor como Alceu Marinho Rêgo. Ele mostrou que possui em si essa qualidade indefinível do escritor, a que faz que um poema nasça poema, um conto nasça conto, uma peça nasça peça, sem que isso dependa de outra coisa que não seja uma inconsciente necessidade interior. E por isso mesmo acredito que Alceu Marinho Rêgo não abandonará o teatro : quando uma idéia lhe vier sob forma teatral êle não poderá fugir aos aplausos que o esperam.

MOVEIS CASTIÇO

Acabamento perfeito — Absoluta garantia

EIS ALGUNS DE NOSSOS PREÇOS :

Sala de Jantar Mexicana, com 11 peças	Cr$	4.500,00
Dormitório estilo Mexicano, com 10 peças	Cr$	4.800,00
Dormitorio "Chipendale", com 11 peças	Cr$	8.800,00
Sala de jantar "Chipendale", com 12 peças	Cr$	7.800,00

R. DO CATETE, 164 - Em frente ao Palácio

UMA TRAGÉDIA AMEAÇA A AMAZÔNIA

O que significará, para as populações dos vales amazônico e do Rio Dôce, a extinção do Serviço Especial de Saúde Pública — Com a retirada dos norte-americanos, o govêrno estaria disposto à mais dolorosa das soluções: acabar com a formidável obra sanitária do SESP — Milhares de impaludados, verminados, sub-nutridos e diftéricos serão duramente atingidos — Somente no Amazonas foram distribuídos, entre 1944 e 1946, 2.485.607 comprimidos de atebrina — O Congresso reconhece a utilidade do SESP, propondo verbas para a continuidade de sua tarefa

Reportagem de JOEL SILVEIRA

A extinção do Serviço Especial de Saúde Pública (SESP), conforme anuncia o govêrno, constituirá uma tragedia para a Amazônia, cujas regiões doentias vêm sofrendo uma ação profilática, por parte daquêle Serviço, de resultados os mais notáveis

APENAS alguns poucos milhões de cruzeiros. Mas o govêrno diz que não tem dinheiro. De maneira que o Serviço Especial de Saúde Pública, o SESP, está ameaçado de desaparecer. Não vamos pensar ùnicamente nos seus dois mil funcionários que perderão emprêgo. Vamos pensar, principalmente, nos milhares de doentes, no Amazonas, no Pará, no Vale do Rio Doce, que de uma hora para outra ficarão sem assistência, sem remédio, sem possibilidade de cura. Isto é que é triste. Dezenas de realizações, as mais importantes sob o ponto de vista sanitário e profilático, ficarão pela metade. Os postos de saúde, por falta de verba, trancarão suas portas. Não haverá mais injeção anti-impaludosa, nem atebrina, nem quinino, nem fossas cavadas, nem drenagem, nem dedetização; não mais a perenidade da higiene e da ciência sôbre os paúis e igarapés do Amazonas, sôbre os charcos, sôbre as regiões até ontem definitivamente condenadas. Tudo sofrerá um corte profundo. E aquele mundo doente e sombrio voltará às condições imperantes até 1942, quando o Acôrdo que criava o SESP foi assinado entre os governos brasileiro e norte-americano.

O convênio termina no dia 31 de dezembro próximo

Um acôrdo ditado pelas circunstâncias e necessidades da guerra: os Estados Unidos, porção mais importante e mais responsável entre tôdas as nações aliadas, tinha carência de algumas matérias primas nossas. Da borracha do Amazonas, por exemplo, ou do cristal de rocha do Brasil Central. O convênio assinado em 17 de julho de 1942 providenciava sôbre a profilaxia das zonas onde se teria que ir buscar aquêles produtos, ou seja:

a) — saneamento do vale amazônico;

b) — preparo e aperfeiçoamento de técnicos para trabalhos de saúde pública;

c) — colaboração com o Serviço Nacional de Lepra;

d) — outros problemas de saúde pública, mediante novos entendimentos e contratos.

Uma das mais importantes tarefas do SESP é aquela realizada a favor da criança brasileira nascida sob o signo da sub-nutrição. Milhares de mães, na Amazônia e no Vale do Rio Doce, já foram assistidas pelos médicos do SESP, e milhares de crianças foram salvas de uma morte certa.

Menos de um ano mais tarde, novo acôrdo foi firmado, ampliando o campo de ação e extendendo as atividades sanitárias ao vale do Rio Doce. Um órgão especial foi criado para levar a efeito o programa do convênio: o Serviço Especial de Saúde Pública. E por decreto-lei ficou definido o período de tempo em que o SESP deveria atuar nas diversas regiões do Brasil, período êste que teria o seu fim exatamente no dia 31 de dezembro de 1948.

De 1942 para cá, as equipes de sanitaristas, médicos, enfermeiras e engenheiros-sanitaristas do SESP realizaram um vasto e complexo programa, abrangendo as zonas mais doentes e contaminadas do país, particularmente a Amazônia. Êsse programa pode ser assim exemplificado:

a) — Medicina preventiva, aí incluídos o tratamento profilático, as práticas de imunização e as medidas especiais de profilaxia.

b) — Assistência médica, tendo-se em vista a precariedade de recursos dessa natureza, sobretudo no vale amazônico.

c) — Estudos e investigações, para determinação nosológica regional, inclusive dos setores animados e das condições ecológicas que influem na prevalência das doenças.

d) — Saneamento do ambiente, com especial atenção ao abastecimento dágua e no destino conveniente dos dejetos.

e) — Construção e adaptação de edifícios para instalação de hospitais, unidades sanitárias, laboratórios e escolas de enfermagem.

f) — Educação sanitária, para elevação do nivel de conhecimentos de higiene das populações e consequente formação de bons hábitos de saúde.

g) — Cooperação financeira com outros serviços oficiais de saúde, de atuação paralela ou complementar à do SESP.

h) — Cooperação técnica com organizações oficiais ou particulares, de medicina, saneamento ou formação pro-

(Conclui na 2.ª página)

O QUE SE PASSA EM MINAS

O menor jornal do mundo – Galiléia – Movimento de Vigilância e Resistência – Uniões Femininas

Comentários de RENATO DE ALENCAR

CHAMA-SE «Vossa Senhoria», o mais original e minúsculo jornal do mundo. E' editado na cidade de Abaeté, neste Estado. Tem 16 páginas, é excelentemente impresso, possui material tipográfico de ótima qualidade, vem a público com farta cópia de crônicas, tópicos, comentários e não lhe faltam anuncios. «Vossa Senhoria» cabe, folgado, num envelope para correspondência aérea comum. Tem dimensões minutas: uns 12 centimetros por sete. O número 110, de 7 de novembro, ano III, está interessante. Ao lado de artigos sisudos de argumentação politica, há também a crônica humoristica, como a daquêle Marquês de Araçoiaba, com o seu francês a Barão de Itararé. Apesar de seu tamanho liliputiano, êsse pigmeu da imprensa mineira publica matéria politica digna de ser lida e meditada. E' provável que os politicos não levem muito a sério os seus comentários; mas, o prestigio moral dêsse incrivel «Vossa Senhoria», senão causa desassossêgo aos criticados pelas proporções do jornal, deve ser insuportável a comichão que essa pulga de oito pernas provoca no cós das calças de muita gente... «Vossa Senhoria» ficará na História de Abaeté e na memória da Imprensa Brasileira.

GAGILEIA

Nossos hábitos em materia de toponimos, ainda estão conpemporâneos dos principios do século XVI, quando começaram a povoar o Brasil os primeiros colonizadores portuguêses. Aquele tempo, quando alguem descobria um rio, ultrapassava um cabo ou ia refugiar-se numa enseada, consultava primeiramente o calendário e batizava o acidente geográfico com o nome de um santo. Era fatal: cabo de Santo Agostinho, Cabo de São Roque, rio de São Francisco, Bahia de Todos os Santos, etc. Êsse processo de batizar com os nomes de santos permanece no espirito de nossos legisladores, com propósito ou sem nenhum motivo para tanto.

Surgiu em certo trecho da estrada de ferro Bahia a Minas um povoado que hoje possui muito movimento. Pois bem; quase recebe o nome de Santo Antônio... Que tem o santo de Lisboa com uma vila dos sertões de Minas Gerais? Nada. Felizmente su sugestão não pegou. Agora surge êste novo exemplo: a vila de Moscovita, no municipio de Cons. Pena, precisa mudar de nome. O atual lembra comunismo (!), segundo o parecr da comissão legislativa assinado pelo relator, Manuel Taveira.

Para substituir nome tão alarmante, foi sugerido o de São Tomé, pelo qual era conhecida a localidade quando ainda sob a jurisdição do municipio de Governador Valadares. O relator, porêm, fazendo jús a uma comenda pelos seus serviços à civilização cristã, foi de parecer que seja abolido o nome de Moscovita passando a vila a denominar-se Galiléia... Com êste breve contra o surto comunista na zona, fica o relator tranquilo e confiante no bom destino de Moscovita. Meu caro leitor: sabe de onde veio êsse nome renegado? De uma especie de mica muito abundante na região. Moscovita não lembra ao sertanejo o comunismo; lembra, sim, o mineral que lhe dá o pão de cada dia. Se a moda pega, não admitiremos mais: Russas, no Ceará; Japão de Oliveira, Nova Baden, Aguas Vermelhas, Vermelho, Vermelho Velho, Vermelho Novo, em Minas Gerais, pois êsses nomes vermelhos lembram o comunismo! Os topônicos absorvem a antiga representação de idéia pela nova forma material de que se revestem. Assim, quando dizemos Congonhas, não nos vem à mente o arbusto, e sim a pitoresca cidade; Recife já não lembra o renque de coral; Rio, não é rio, nem São Paulo é o apóstolo. A argumentação dos legisladores contra o têrmo moscovita é de deploravel indigência mental, e só se justifica pela intolerância dêsse

(Conclui na 2.ª página)

Champagne MOSELE

Champagne Grande GALA

Todos os produtos Mosele, mui especialmente o CHAMPAGNE, são elaborados sob a orientação técnica do Prof. Alfredo Mazzei, enólogo italiano de renome mundial, com estágio de 1 ano na principal Cave de Champagne da França

E. MOSELE S/A.

Escritório no Rio: Rua Mayrink Veiga, 28 — 2.º andar, sala 4. Telefones: 43-9361, 43-0979 e 43-0378

VIDA E MORTE DE UM POVO... REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomatas ou não diplomatas em contabilidade, informações para todos os endereços do interior dos Estados — Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIECIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel.: 23-4886 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceita procuração do interior do país

ÔNIBUS PARA SÃO LOURENÇO

Viaje para SÃO LOURENÇO nos confortáveis ônibus da Viação São José. Partida DIARIAMENTE da praça Mauá, às 7 horas. Demais informações pelo telefone: 23-4605. — Saída de ônibus diàriamente para Angra dos Reis, Barra Mansa, Piraí e Resende.

TRIDALTEX
— um material de confiança!



DEPLOYÊ PARA ESTUQUE
Em larguras de 50, 60, 70, 80, 90 e 100 cmts. por 200 e 250 cmts. de comprimento.
SOC. "MATCO" LDA.
PRAÇA DA SÉ, 371 - 1.º ANDAR - SALA 110 - FONE 2-3080
TELEGR.: "MATCO" - CAIXA POSTAL 2624 - S. PAULO - BRASIL

CINTAS

CINTA - CALÇA E CINTA - LIGA
malha americana
qualidade garantida



Desde CR$ 28,00

No DEPÓSITO da
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 36

AGORA, COM ESCALAS EM **MADRID**

Se é confôrto e rapidez o que V. S. deseja, prefira a Air France. Serviço rápido e seguro, entre Brasil, Europa, Oriente, Uruguai e Argentina.

Rio - Dakar - Madrid - Paris - Montevidéu - Buenos Aires pelos CONSTELLATIONS da
AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL

Rio: Av. Rio Branco, 257-A Loja — Tel. 42-8830
S. Paulo: Rua Líbero Badaró, 119 2.º — Tel. 3-5166 — Recife: Av. Guararapes, 210

Uma tragédia ameaça a Amazônia

(Conclusão da 1.ª página)

fissional, com o objetivo de aprimoramento dos recursos sanitários do país.

Tôdas estas atividades passaram a ser executadas sob a imediata direção do Superintendente do SESP, o qual, escolhido entre técnicos nacionais e nomeada pelo ministro da Educação e Saúde, dispôs para auxiliá-lo de um assistente e de um órgão central constituído por cinco Divisões Técnicas. Como órgãos executivos locais foram criados dois programas diretamente subordinados à Superintendência: o da Amazônia e o de Rio Doce. Além disso, o Instituto de Assuntos Interamericanos instalou junto ao SESP u'a Missão de técnicos americanos que, além de fornecer colaboração especializada, participa, por mútuo entendimento com a Superintendência, das decisões finais em assuntos relacionados com o plano de trabalho, a política e os orçamentos do Serviço.

De acôrdo com o contrato original, seria o SESP mantido durante sua atuação pelos governos contratantes (brasileiro e norte-americano), cabendo ao Brasil contribuir inicialmente com .... Cr$ 9.000.000,00 e aos Estados Unidos com US$ 5.000.000,00 ou aproximadamente Cr$ 100.000.000,00.

O dia 31 de dezembro dêste ano se aproxima. Naquela data, os americanos, conforme está estabelecido no contrato, deixarão a sociedade, e os brasileiros terão que continuar sòzinhos com o importante serviço. Mas o govêrno treme: diz que, sòzinho, o Brasil não poderá levar adiante a gigantesca tarefa. Que não há dinheiro. Essa a grande ameaça, mais feroz do que qualquer endemia ou de que qualquer ofensiva impaludosa, que paira, agora, sôbre os charcos e campos semi-drenados e semi-cruzados do Amazonas e do vale do Rio Doce.

A grande tarefa

Resumimos acima o plano de iniciativas do SESP, todo êle posto em execução, mas há coisas que os números dizem melhor. Vamos a êles. Que o leitor saiba, por exemplo, que contra a varíola, o tifo e a difteria, foram feitas pelo SESP, respectivamente, 56.407, 47.552 e 3.017 imunizações na Amazônia, no período 1944 a junho de 1947. E para se ter impressão acêrca da extensão das realizações empreendidas na luta contra a malária, basta examinar os dados de serviços efetuados no período 1944-46, nas regiões amazônicas e do rio Doce:

	Amazônia	Rio Doce
Comprimidos de atebrina	2.485.607	726.142
Pesquisas em coleções líquidas	1.507.075	269.574
Tratamentos de coleções	3.237.150	22.856

De 1944-46, foram consumidos 10.091 kg. de verde Paris e 6.411 de óleo na Amazônia e 14.098 kg. de verde Paris na região do Rio Doce. No período 1944-45, foram feitos, respectivamente, na Amazônia e no vale do rio Doce, 23.439 e 14.785 metros de valas. Em 1942-43, cêrca de 12.500.000 comprimidos de atebrina foram consumidos na Amazônia. E que aqui o leitor se recorde de que, na Amazônia, para cada dez pessoas há oito atacadas dos males comuns na região: impaludismo ou verminose.

Essa ação decidida e incansável redundou no decréscimo visível do índice de mortalidade das diversas regiões tratadas e na cura de uma grande parte das populações afetadas. Breves, por exemplo, cidade do Pará, está tratada pelo DDT há mais de 2 anos, sendo a localidade em que primeiro se testou o inseticida no SESP. Em julho de 1943, 22% dos habitantes tinham plasmódio no sangue e 45% apresentavam esplenomegalia. Um ano após a dedetização (maio de 1946), o índice hemoscópico tinha baixado para 1.5% e o esplênico para 16.8%. Dois anos depois (maio de 1947), êsses índices estavam em 0.3% e 0.3%, respectivamente. Êste um exemplo. Dezenas de outros, verificados em cidades como Belém, Santa Mônica, Vitória, Altamira, Macapá, Mazagão, Iguarapé do Lago, Pôrto Grande, Amapá, Óbidos, Manáus, etc., poderiam ser citados. Todo êste trabalho é realizado, na Amazônia e Rio Doce, através das dezenas de hospitais e postos de saúde já instalados, cada qual contando com a sua equipe de médicos, sanitaristas e enfermeiras.

A interrogação sôbre o pântano

Agora mesmo a Comissão de Valorização Econômica da Amazônia, na Câmara Federal, reconhecendo o papel que o SESP vem representando como organização indispensável à recuperação do grande vale, apresentou diversas



Perto de dois mil funcionários, entre técnicos, especialistas, médicos, enfermeiras e engenheiros, fazem parte do quadro do SESP, com ação constante nas regiões brasileiras mais afligidas pelo impaludismo, difteria, verminose e tuberculose.

emendas aos orçamentos da República, por meio das quais foi proposta a entrega ao Serviço de verbas destinadas à execução de trabalhos de saneamento e à construção de hospitais e postos de saúde. O orçamento do corrente ano, por exemplo, consignou um total de Cr$ 8.000.000,00 a serem aplicados pelo SESP. Para o orçamento de 1949 foram aprovadas emendas num total de Cr$ 22.169.400,00. Então, se aprovados aqueles totais, terá sido votada para os dois anos de 1948 e 1949, a importância de Cr$ 30.769.400,00, quantia essa que representa a contribuição inicial para o plano geral de saneamento de tôdas as comunidades da Amazônia.

Mas não há certeza de que o Congresso aprovará os créditos solicitados. Paira, portanto, uma interrogação sôbre o futuro do SESP e especialmente sôbre a sua continuação em 1949. Pequena significação, já dissemos, terá o drama do desemprêgo súbito de cêrca de 2.000 pessoas, diante da tragédia que há de constituir para as populações rurais daqueles dois vales, o fechamento dos centros de saúde e dos hospitais, a interrupção das obras de instalação de sistemas dágua, de esgôtos e de fossas, a cessação da luta contra a malária e contra as parasitoses intestinais, a extinção, enfim, de um grande acervo de trabalho dedicado, ingrato e honesto.

O QUE SE PASSA EM MINAS

(Conclusão da 1.ª página)

inútil ódio zoológico contra um dos membros das Nações Unidas, e ao qual devemos grandes serviços na destruição da Alemanha nazista. Galiléia! Não haverá por aí um nome mais brasileiro para a enjeitada Moscovita?

MOVIMENTO DE VIGILANCIA E RESISTÊNCIA

O sr. Milton Campos foi eleito por uma coligação em que a UDN saiu fortalecida e prestigiada pelo conceito público. Sòzinha não elegeria seu candidato. O PSD da ala dissidente formou ao lado dos udenistas e a coligação dêsses e de outros partidos, levou Milton Campos ao palácio da Liberdade. Entretanto, sem perturbar o govêrno, permaneceu vigilante a lutar pelos postulados defendidos pelo brigadeiro Eduardo Gomes, um núcleo de moços mineiros, decididos a gritar como os gansos do Capitólio, sempre que se fizesse indispensável alertar os próprios membros da UDN, quando verificassem que a trilha não estava sendo seguida em linha reta. Um dêsses vigilantes é o dr. Danilo Andrade, advogado nos auditórios de Belo Horizonte e brigadeirista inflexível e convicto. Quando Eduardo Gomes foi a Minas realizar comícios, houve receios de agressões àquele que o hospedasse. Danilo Andrade afrontou ameaças de tôda sorte. O Brigadeiro hospedou-se em sua casa e nada aconteceu, graças ao serviço de vigilância que os elementos da organização puseram em prática, diante da ausência de qualquer providência da polícia. Os animadores do Movimento de Resistência da UDN não fazem oposição ao govêrno; mas não renunciam ao direito de policiar os atos do executivo e contribuir com tudo o que disser respeito ao progresso de Minas e das realizações udenistas. Muita gente não compreende bem o critério dêsses moços sem ambição e cheios de idealismos; mas, o próprio Milton Campos, no remanso de seu lar, distanciado do espoletismo interesseiro dos políticos, deve apreciar a sinceridade dos dirigentes do «Movimento de Resistência e Vigilância Eduardo Gomes», cerne político aonde ainda não chegou o caruncho do convencionalismo desmoralizador. As eleições se aproximam, e o govêrno do Estado precisa compreender a utilidade do «Movimento» em favor da regeneração de nossos costumes políticos, para o próprio prestígio do govêrno e da UDN.

UNIÕES FEMININAS

Segundo noticiam jornais de Belo Horizonte e do interior do Estado, vai-se avolumando de maneira admirável o movimento de instalação de Uniões Femininas por todos os municípios de Minas Gerais.

E' a mulher mineira que assume atitudes de luta contra a carestia e os exploradores do povo, colaborando com as próprias autoridades do Estado na denúncia contra o câmbio negro, os fraudadores do pêso e das medidas, dos preços e das qualidades das mercadorias. A mulher mineira se organiza e enfrenta dificuldades em favor da paz e do bem estar. O espírito de Bárbara Heliodora, a heroína da Inconfidência, ilumina a mulher mineira e lhe dá coragem moral para mobilizar-se e vencer. Cada União Feminina é um baluarte em favor do povo. E isso conforta e dá esperanças num Brasil forte e audaz, emancipado e viril, graças à coragem de suas mães, espôsas, irmãs e filhas, a mulher, enfim.

CORTINAS "AMERICANAS"
PARA JANELAS — PORTAS E VARANDAS
ORÇAMENTOS GRATIS
FÁBRICA: R. SACADURA CABRAL, 301
Tel.: 43-0026

PERFUMES BENAMOR
PRODUTOS DA PERFUMARIA BENAMOR LTDA.
PEDIDOS PARA 42-0447
RUA S. CARLOS, 25

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa seria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

AUTOMÓVEIS
Despachante Pôrto
Licenças e Transferências (registros no mesmo dia)
IMPOSTOS — CONTRATOS
Rua Santa Luzia, 336 — 1.º.
Tel.: 42-2902

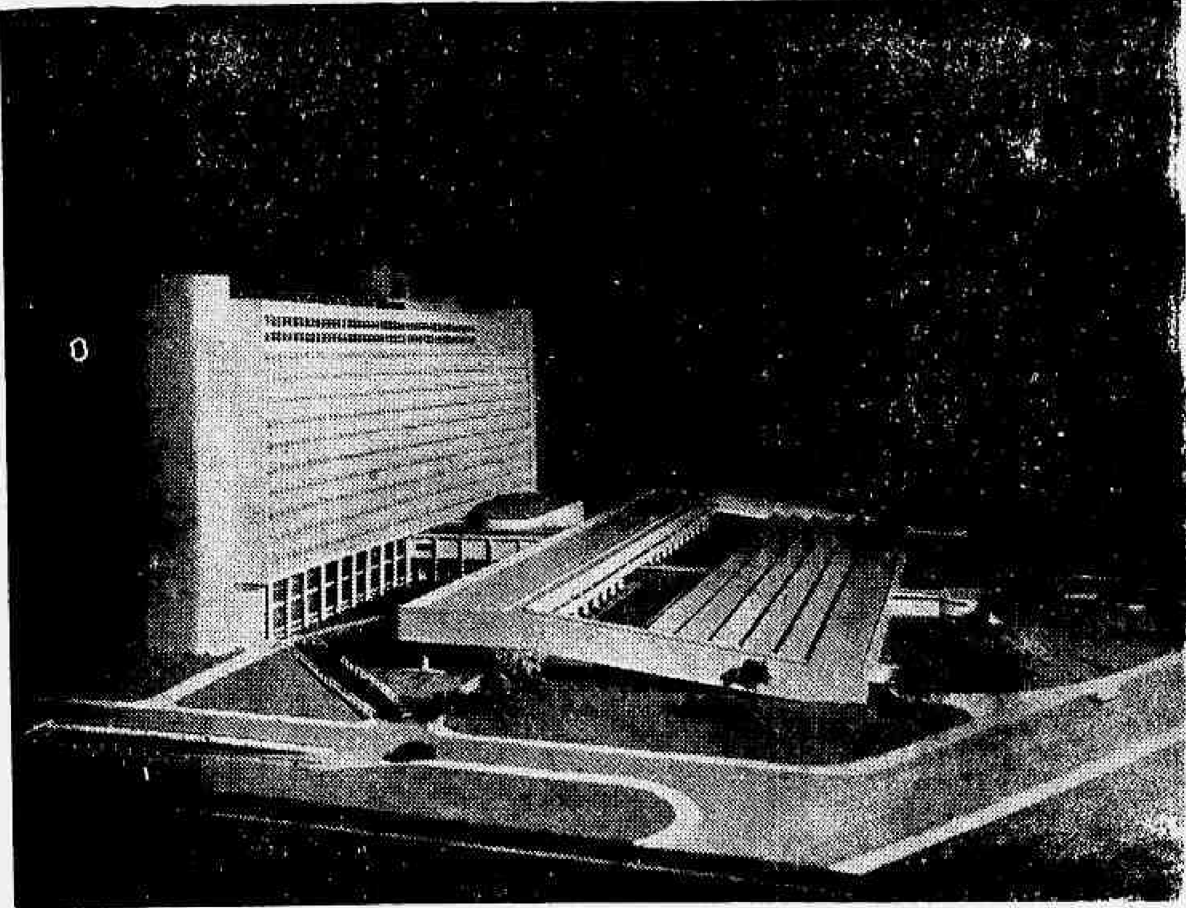
Venha escolher seu presente!
Mil sugestões
em nossa tradicional
EXPOSIÇÃO DE NATAL

Refrigeradores, batedores de massa, máquinas de lavar
Máquinas de costura
Máquinas de escrever
Rádios, vitrolas, discos de música, toca discos automáticos
Máquinas fotográficas, filmes, porta retratos, albuns
Pianos ingleses e franceses
Relógios diversos de mesa, de parede, de bolso, de pulso, etc.
Filmes de 8 e 16 m/m, projetores mudos e sonoros, projetores fixos
Filmadôres de 8 e 16 m/m
Enceradeiras, aspiradores de pó, circuladores de ar, aquecedores
Barcos, motores de popa, material para caça e pesca
Lustres fluorescentes, abat jours, candelabros
Jogos para ponche, vinho, cocktail, carrinhos para chá - bares modernos
Wafleiros, ventiladores, circuladores de ar, ferros, etc.
Aparelhos de jantar, chá e café, baixelas, faqueiros, cutelaria fina
Carrinhos e berços para crianças
Canetas e lapiseiras, as melhores marcas
Liquidificadores elétricos, baterias de alumínio, fôrmas de vidro para forno e fogo
Balanças, espremedores de frutas, ferragens em geral
Bicicletas, velocípedes, brinquedos de rodas
Brinquedos didáticos, jogos, puzzles
Malas especiais para avião, artigos para viagem, impermeáveis, guarda-chuvas, galochas, etc.
Artigos para praia, campo e esporte
Bichos de pelúcia, bonecas, bebês
O cavalo que galopa, última novidade

RUA DO PASSEIO, 48/56
VENDAS PELO CREDI-MESBLA
MESBLA

2.° Congresso Brasileiro de Arquitetos

Reuniu-se em Pôrto Alegre o certame



Fachada posterior do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina do Pôrto Alegre. Trabalho do arquiteto Jorge Machado Moreira, que mereceu o prêmio de honra no VI Congresso Panamericano de Arquitetos, realizado em Lima, no ano passado

Organizado pelo Instituto de Arquitetos do Brasil e seus Departamentos Estaduais de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, reuniu-se na cidade de Pôrto Alegre o 2.º Congresso Brasileiro de Arquitetos, entre os dias 20 e 27 do corrente. O certame teve caráter nacional, sendo, entretanto, admitidos em seus debates e estudos profissionais do estrangeiro.

O ato inaugural foi presidido pelo governador do Estado do Rio Grande do Sul. Do Congresso participaram profissionais de todo o país, delegados oficiais designados pelos governos federal, estaduais, municipais e de repartições públicas e paraestatais interessadas; delegados das universidades e escolas de arquitetura, delegados de sociedades culturais e científicas, artistas plásticos, escritores e jornalistas.

Finalidades do Congresso: estudar e debater questões fundamentais ao desenvolvimento e prática da arquitetura; cooperar com os poderes públicos na solução do problema da habitação; cooperar no movimento nacional e internacional de planificação geral das cidades, suas periferias e núcleos rurais e industriais; realizar uma exposição de trabalhos de arquitetura e urbanismo; estimular a indústria de materiais de construção do país, recomendando o emprêgo de materiais nacionais e influindo no sentido de um melhor equipamento industrial cômo base indispensável à evolução da arquitetura.

O temário compreendeu a discussão das seguintes teses, além de temas livres e de estudos avulsos: bases teóricas e tendências da arquitetura contemporânea — Problemas das nossas cidades — Distribuição dos grupos populacionais — Habitação — Circulação — Transporte — Trabalho — Recreação — Carta de Atenas — Conjuntos residenciais — Núcleos industriais e rurais — A habitação popular — Escolas de Arquitetura — Difusão do ensino — Programas — Regulamentação da profissão — A indústria na evolução da arquitetura — A indústria nacional de materiais de construção e nossas necessidades — Modulação — Padronização.

O 2.º Congresso Brasileiro de Arquitetura, que coincide com o movimento operado no estrangeiro, no sentido da divulgação da moderna arquitetura realizada no Brasil, destina-se a ampla repercussão, não somente entre nós, mas, ainda, nos meios especializados da Europa e dos Estados Unidos, onde as revistas de arquitetura e demais publicações do gênero disputam, hoje, a colaboração de arquitetos brasileiros. As teses debatidas interessarão, sobretudo, aqueles a quem cabe, em última instância, com a responsabilidade de legislar e de governar, a tarefa de fazer executar as obras de interêsse coletivo e de enfrentar, dentro d um novo conceito, o drama das condensações humanas que nas grandes cidades, como no Rio e São Paulo, por falta de distribuição adequada, tendem a gerar soluções improvisadas e a tornar cada vez mais difícil a situação urbana.

CASA BANCÁRIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

Engenheiros e arquitetos de todo o Brasil reunidos em importante conclave

Como será comemorado o 15.º aniversário do estatuto base da laboriosa classe

Comemorando a passagem do 15.º aniversário da promulgação do seu estatuto-base, consubstanciado no Decreto 23.569, de 11 de dezembro de 1933, engenheiros e arquitetos de todos os pontos do Brasil estarão reunidos, de 6 a 12 de dezembro próximo, nesta capital, em importante conclave de congraçamento.

As comemorações deste ano, que constituirão a «VI Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto» estão sendo organizadas sob a orientação e direção do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura da 5.ª Região, e terão o patrocínio do orgão superior da classe — O Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

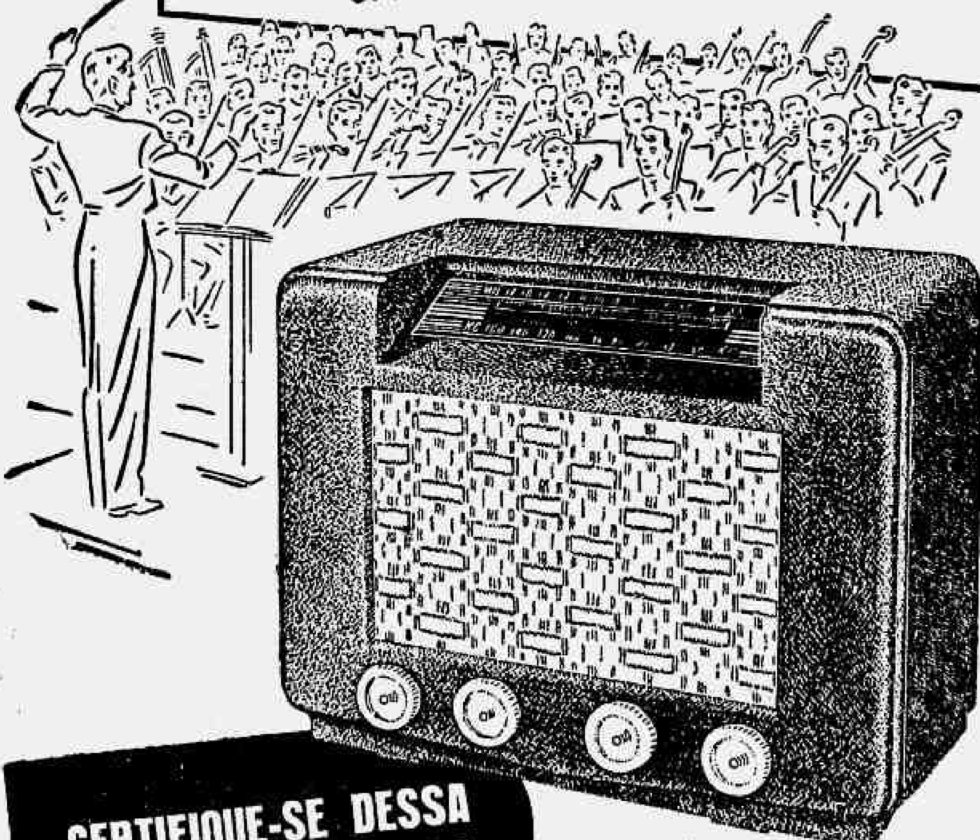
Em todos os pontos do Brasil estão sendo formadas caravanas de engenheiros e arquitetos, muitos dos quais acompanhados de suas exmas. famílias, que virão tomar parte nessas festividades.

O CREA da 5.ª Região elaborou um magnífico programa, constante de visitas às autoridades do país e do Distrito Federal, visitas às às grandes realizações da engenharia e da arquitetura, passeios, recepções, conferências, exibição de filmes, havendo, também, a exemplo do que se realiza anualmente, missa solene em homenagem aos engenheiros e arquitetos falecidos.

As inscrições para essas solenidades, estarão abertas durante a próxima semana na Secretaria do CREA da 5.ª Região, edifício do Ministério do Trabalho, 12.º andar, salas 1347-51, de 11,30 às 17 horas, podendo os interessados ainda obterem informações pelos telefones 22-2335 e 42-8080, ramal 525.

Aniversário com champagne
PETERLONGO
FERMENTAÇÃO NATURAL NA PRÓPRIA GARRAFA

UM GRANDE RÁDIO NEM SEMPRE É UM RÁDIO GRANDE!



CERTIFIQUE-SE DESSA VERDADE, OUVINDO
O NOVO
CRUZEIRO CR-4

CARACTERÍSTICAS:
- 4 válvulas (com performance de 7)
- Ondas curtas e longas
- Tamanho:
  Altura: 26,5 cms.
  Largura: 36 cms.
  Profundidade: 20,5 cms.
- Ideal para o nosso clima
- Traz a garantia de P.E.B. (Produtos Elétricos Brasileiros S. A.)

O MODÊLO CR-4 é um rádio nacional que, inquestionàvelmente, possui os aperfeiçoamentos avançados da éra eletrônica. É um receptor diferente, pois tôdas as qualidades que um ouvinte exigente deseja, nêle são grandemente superadas. No seu equipamento, são ainda utilizadas as célebres válvulas "Miniwatt", a válvula que vale por três comuns, e cujos resultados, na radiotécnica, têm sido surpreendentes.

E, a grande novidade:

Caixa acústica inteiramente construida de material plástico aveludado, nas mais modernas cores.



Distribuidores exclusivos
BYINGTON & Cia.
RUA PEDRO LESSA, 35 - FONE 42-4055

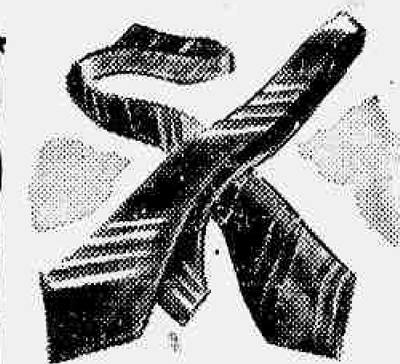
RIO DE JANEIRO BELÉM RECIFE BAHIA SANTOS BELO HORIZONTE CURITIBA PÔRTO ALEGRE

OFERTAS DE NATAL d'A Esplanada
PREÇOS DE PAPAI NOEL!

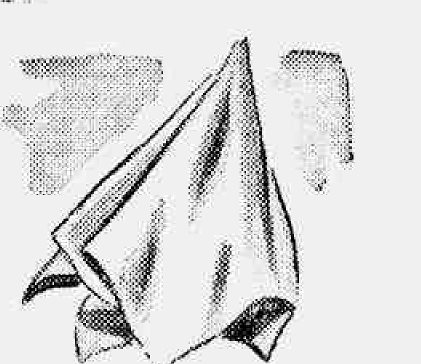
Para você dar presentes ou para seu proprio uso... para você renovar seu guarda-roupa na fase mais festiva do ano — eis os artigos ideais, numa grandiosa apresentação das OFERTAS DE NATAL d'A Esplanada.
Só uma casa assim... especializada e de conceito firmado, pode oferecer a você — roupas e acessorios de tão boa qualidade, cuidadosamente selecionados, nas mais modernas criações, por PREÇOS DE PAPAI NOEL.
Aproveite as OFERTAS DE NATAL d'A Esplanada e feche o ano com chave de ouro... fazendo ótimas compras, à vista ou a credito, em suaves prestações mensais.



CAMISA "SPLAN". Em mousseline "Regente" na cor branca. Colarinho tipo americano com barbatana.
Preço de Papai Noel: Cr$ 90,00



GRAVATA "M. C. S." - Lindos e variados padrões. Não amarrota. Otimo laço.
Preço de Papai Noel: Cr$ 35,00



LENÇO AMERICANO DA FAMOSA MARCA "ARROW", em finissima cambraia branca. Com bainha "ajour".
Preço de Papai Noel: Cr$ 12 00



MEIAS SOCKET, na afamada malha "Derby". Nas côres: branca, beige, marron, cinza, palha e preta.
Preço de Papai Noel: Cr$ 17,00



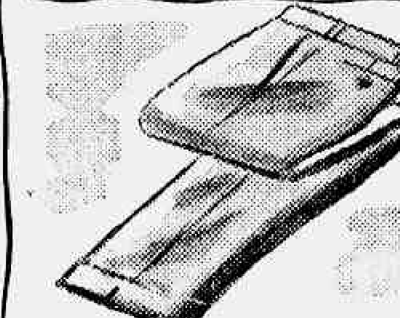
CUECAS "Splan", em cambraia branca. Corte americano. Fundo chato, sem costura.
Preço de Papai Noel: Cr$ 22,00



PIJAMA "Tupan", em zefir, com frisos na gola, nos bolsos e nos punhos. Tecido leve e agradável. Diversas côres.
Preço de Papai Noel: Cr$ 95,00



CAMISA SPORT americana "B. V. D". em malha da melhor qualidade. Gola olimpica. Manga curta. Lindos padrões.
Preço de Papai Noel: Cr$ 65,00



CALÇA "TROPICAL". Para passeio trabalho e sport Tecido proprio para o clima do Rio. Fino acabamento Todos os tamanhos e variadas côres
Preço de Papai Noel .... Cr$ 195,00



SHORT "Saragossy" em fina gabardine. Com um bolso, cintura elastica e suporte atl tico. Nas côres: beige, cinza, marinho, marron, havana e verde.
Preço de Papai Noel .... Cr$ 98,00

Roupas Tran-Chan, em linho, tropical ou casimira-cambraia, tecidos leves e agradáveis para o clima do Rio. Em todos tamanhos. Côres diversas.
Preço de Papai Noel
Cr$ 850,00

SEU CRÉDITO É UM FATO N'A ESPLANADA

A Esplanada
AV. NILO PEÇANHA ESQ. RUA MEXICO

Consultas e Respostas

Tosse de cachorro

SRA. JURACI DA SILVA — Rio. Voltou a senhora a nos consultar. Seu cão teve outra crise de tosse, que lhe parece causada por uma bronquite rebelde, ficando ofegante, a boca aberta, soltando uns roncos e com falta de ar. Não se deita para dormir quando está assim. Quer um remédio.

Examinamos, mesmo de longe, o caso de seu animal e chegamos à conclusão de que um xarope qualquer não pode curá-lo. Inocule no enfêrmo o Sôro contra a pneumonia canina, do Instituto Vital Brasil, na dose de 40 c.c., diàriamente, três dias seguidos. Pode ser adquirido no Instituto Vital Brasil Laboratório de Produtos Químicos e Biológicos S.-A., à rua Senador Dantas n.º 20-A ou à rua Marquês de Abrantes n.º 81. Seria bom que consultasse os médicos veterinários do Instituto.

Vinagre

SR. CIRO DA COSTA ARAUJO — Tijuca (D. F.). Diz a sua carta: "Assíduo leitor dêsse conceituado jornal, valho-me da presente para hipotecar-lhe integral apôio nesta campanha que em tão boa hora o DIARIO DE NOTICIAS move contra a má literatura das nossas revistas infantis. Continue e vencerá, estou certo. Desejaria, se fôsse possível, ver no próximo domingo, na seção de Consultas e respostas, o seguinte:

"Como obter, depois de aberta, uma conserva, tipo "pickles", sem bolor"? Tenho tentado fazer algumas, usando do melhor vinagre e do mais cuidadoso preparo dos legumes, porém, sem resultado.

Com os meus agradecimentos, os cordiais cumprimentos de, etc.".

O engenheiro-agrônomo Amauri H. da Silveira esclarece, no livro "Indústrias Rurais Caseiras", que o meio ácido favorece o desenvolvimento das bactérias que concorrem para A CURA dos pickles ou curtimento no vinagre, na expressão caseira. A falta de acidez facilita o desenvolvimento de fungos, formando uma película esbranquiçada na superfície dos pickles ou seja o bolor. Comumente os pickles caseiros formam essa nata porque o vinagre empregado é fraco, permitindo a vida dos fungos. Use, pois, vinagre forte e evitará aborrecimentos.

Cão doente

SR. JOSÉ QUEIRÓS — Vila Rosaly (E. do Rio). Diz a sua carta: "Há mais ou menos um mês eu fiz uma consulta dirigida à seção da qual V. S. é responsável, sôbre a enfermidade de um cachorro de minha propriedade. Acontece que fui eu próprio quem deixou, na portaria dêsse jornal um envelope, com a referida consulta e antes perguntei ao empregado que estava na primeira mesa, à direita de quem entra, tendo êle me informado não haver dúvida de ali deixar a correspondência.

Presumo que tenha havido extravio da mesma e por isso dirijo-me novamente a V. S., a fim de repetir o assunto da minha missiva, crente de que desta vez serei mais feliz.

O meu cachorro tem uma enfermidade interna nos ouvidos, segregando um líquido escuro de mau cheiro, sentindo dôres ao se tocar nos mesmos. Creio que ele sente pruridos de coceira, pois vive a esfregar a cabeça no chão com ansiedade.

Como é um animal de estimação, não desejo perdê-lo, pois é cria da casa.

Se fôr possível ensinar-me, por intermédio da Seção Rural, um remédio para a doença do animal referido, muito grato lhe ficará o assíduo leitor de seu jornal".

Aplique o remédio Hendupi líquido, do Instituto Vital Brasil. Dê alimentação farta ao animal, composta de carne crua, assada, mal assada, leite, ovos crus, etc. Procure tonificar o organismo para estimular as defesas, dando-lhe Egirol, duas colheres das de chá por dia.

Gato

SR. A. S. ROCHA — Rio. Diz a sua carta: "Leitor assíduo da útil e orientadora seção que V. S. dirige, venho pela presente rogar-lhe a seguinte consulta:

Possuo um gato castrado de estimação, cuja raça desconheço, mas que tem um pêlo cinzento, liso e longo, muito fino e sedoso.

Sua principal alimentação consiste em carne crua e leite, pois não aprecia o alimento cozido, nem mesmo peixe. Acontece, porém, que, apesar de conservar sempre um aspecto bonito e de pêlo farto, o mesmo se solta fácil e constantemente, de forma extraordinária, até no simples passar de mão sôbre o lombo, estando eu mesmo na iminência de me desfazer do animal, por não poder manter a casa e roupas limpas, com tanto pêlo sôlto.

Depois do banho semanal que costumo dar-lhe, passo no pêlo a escôva ou o pente, arrancando grande quantidade do mesmo, mas, mesmo assim, continua se soltando, conservando, entretanto, o bichano sempre linda aparência e sem doença alguma na pele. Ele próprio, ao se limpar, engole grande quantidade de pêlo, que vomita depois enovelado.

Desejava, pois, merecer de V. S. uma resposta às seguintes perguntas: 1.º) — E' certo o que dizem, de que carne crua faz cair o pêlo dos animais? 2.º) — Existe algum sabão ou preparado para evitar a queda do mesmo? 3.º) — Devo mudar o regime alimentar do animal?".

Acreditamos que se trata de um caso de distúrbio das glândulas de secreção interna. Procure, pois, corrigir a função hepática do animal, administrando-lhe o extrato hormo-hepático. A carne crua não faz cair o pêlo, mas, como já dissemos, um distúrbio interno. Dê-lhe um banho alcalino (bicarbonato de sódio, 20 gramas, água 4 litros), esfregando linimentos dermófilos não irritantes e depois do banho pulverizar o corpo com talco de Veneza. Êsses remédios podem ser encontrados no Laboratório Vital Brasil, à rua Senador Dantas n.º 20-A.

Erosão

SR. J. GUIMARÃES — Juiz de Fora (Minas). Diz a sua carta: «Valho-me de sua útil Seção a fim de obter as seguintes informações:

— Preciso proteger da erosão os taludes de um gramado aterro; qual a gramínea que «atapetaria» os referidos taludes, formando, com o entrelaçamento das raízes, a proteção adequada?

— Onde a encontrarei à venda?

— Qual a quantidade de sementes por m2?

— Qual a época da semeadura?

Grato pela atenção dispensada, atenciosamente, etc.»

O engenheiro agrônomo E. Marcondes de Melo assim responde a essas perguntas:

1 — Para combater a erosão é bom plantar em faixas ou carreiras paralelas às curvas de nível.

2 — As gramas: Macaé, Batatais e Pernambucana já tem sido usadas em São Paulo com bom resultado, o mesmo podendo-se dizer do «bambú» japonês usado no Distrito Federal e no Estado do Rio. Plantam-se de muda, podendo dirigir-se à Escola de Piracicaba em São Paulo, Instituto de Zootecnia no quilômetro 47 da Estrada Rio-São Paulo, ou ao Jardim Botânico para obtenção de mudas.

3 — E' aconselhável plantar muito antes da estação das águas.

4 — O «gramão» é também aconselhado para lugares não muito sêcos.

5 — E' preferível plantar de muda.

235,00 Cr$
COLMEIAS
TIPO AMERICANO LANGSTROTH
Embarcadas sem mais despezas. Completo estoque de material para Apicultura e Agricultura.
LISTAS DE PREÇOS GRATIS E DESCONTO PARA REVENDEDORES
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
NOVO ENDEREÇO
Avenida Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
End. Tel. SCALVE — Cx. Postal 776
Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

CULTURA DAS MAIS INTERESSANTES A DA BANANEIRA

OSWALDO VALPASSOS
(Agrônomo)

Das culturas tropicais a bananeira é uma das mais interessantes. Muitos povos dos trópicos têm na banana a base de sua alimentação, tais são as propriedades alimentícias dessa generosa fruta. De fato, a sua riqueza nutritiva fazem-na um dos mais preciosos produtos do reino vegetal.

Tenho em mãos as análises feitas há muitos anos pelos químicos norte-americanos Atwater e Bruyant. Ei-las:

Agua	75,3%
Proteinas	1,3
Matéria gôrda	0,6
Hidratos de carbono	22,0
Cinzas	0,8

(calorias por quilo 943)

Como se vê, a banana está acima de muitos produtos agrícolas, inclusive a batata, tanto em calorias como em hidratos de carbono.

Segundo o professor Prescott, que trabalhou há muitos anos no Instituto Tecnológico de Massachussets, as cinzas contêm sais úteis ao organismo. Vejamos:

Silica	2,19%
Oxido de ferro	0,18
Cal	1,82
Soda	15,11
Potassa	43,55
Cloro	7,23
Anidrido sulfúrico	3,26
Anidrido fosfórico	7 68

O fraco teor de matéria gordurosa e de proteinas impede a banana de constituir um alimento completo. Entretanto, o leite adicionado à banana supre a falta, tornando-se ainda saboroso, saudável e de fácil digestão. Esmaga-se a fruta crua e adiciona-se lhe o leite com ou sem açúcar, conforme o gôsto, preparando-se, assim, um delicioso mingau, ideal para as crianças. E' sabido que a digestão da banana crua faz-se em menos de duas horas. E crua é a melhor maneira de utilizá-la, por ser a mais saudável. Pela mastigação, boa parte dos hidratos de carbono começa a se transformar em açúcar assimilável, facilitando, assim, o trabalho do estômago.

Pena é que atualmente um fruto abundante no país seja vendido por preço tão alto, quando poderia ser acessível em abundância a tôdas as bolsas,

preenchendo dêsse modo uma lacuna na alimentação diária do povo.

Num quintal, por pequeno que seja, cabe ao menos uma touceira de bananeiras e o seu ciclo vegetativo de um ano, ou um pouco mais, muito contribui para que seja a planta preferida.

Quanto ao plantio é preferível que seja feito no começo da estação chuvosa. Aqui no Distrito Federal o mês em curso é o ideal. Plantando-se nos meses frios, digamos, de maio a outubro, o ciclo vegetativo é mais prolongado. Nos logares batidos pelos ventos, as bananeiras de porte alto como a prata, a banana da terra ou a maçã, necessitam de escoras, se não existirem anteparos.

E' preferível a banana dágua, chamada nanica ou caturra. Além de resistir ao vento e não precisar de escoras, é mais produtiva, sendo comuns os cachos de 150 bananas. E' preciso observar que a bananeira é planta esgotante, exige terra de boa qualidade, húmosa e fresca. Ao tirar-se o cacho, deve-se cortar o pé em pequenos pedaços e juntamente com as folhas deixá-los apodrecer no local.

Em muitos logares do interior a população pobre usa a seiva da bananeira como remédio contra a fraqueza pulmonar.

Os primeiros cachos são sempre muito bonitos, de frutos grandes e pesados, mas se o terreno não for compensado, à proporção que vai perdendo a fertilidade, as touceiras vão dando cachos cada vez menores. E' preciso tambem não deixar agrupar muitos "filhos" na touça, eliminando os mais fracos.

A banana dágua, finalmente, é a que oferece mais vantagens para os nossos quintais, não só pela sua produção, como pela facilidade do seu plantio e cuidados.

Com a escassez alimentar dos nossos dias, o uso da banana em suas variadas formas preencheria uma grande lacuna, principalmente na alimentação das camadas pobres. Não é demais lembrar que a banana contém a vitamina D, fator anti-raquítico, tornando-a, assim, muito preciosa na alimentação das crianças, pois, como é sabido, a vitamina D é indispensável no metabolismo do cálcio e do fósforo para a formação dos ossos.

E' pena que a desorganização de nossa produção e transporte seja um obstáculo para que uma fruta tão nutritiva e de tão fácil cultura possa ficar ao alcance de tôdas as mesas.

Nenhum vegetal pode competir com a bananeira para fornecer num curto espaço de tempo tanto alimento, quer em princípios nutritivos como em quantidade.

A industrialização da banana, em forma de farinha, de uso tão corrente na América Central, seria para a nossa população um recurso precioso, principalmente para as crianças, os velhos e enfermos.

Belo cacho de bananeira nanica, plantada no quintal de uma casa em Grajaú. O cacho é do tamanho médio, com 146 bananas bem formadas. (Foto do autor)

Cifras desalentadoras para a produção agrícola em Portugal

Foram anunciadas, oficialmente, cifras desapontadoras de perspectivas da colheita em Portugal.

Não haverá mais que 9.600.000 quintais de batatas, 4.538.000 hectolitros de milho, 854.000 quintais de arroz e 7.195.000 hectolitros de vinho.

A safra de batatas é apenas 80 % da do ano passado; o milho, 10 % menos, a de feijões 84 % menos, e até mesmo a safra de arroz, anunciada como esplêndida, é menor do que se previa.

O vinho fica apenas em 71 % da produção do ano passado.

Foi anunciada a importação de .. 5.000 toneladas de batatas do estrangeiro.

Grave doença dos bovinos

Registrada em diferentes pontos do país a peste de coçar ou pseudo raiva

Com os nomes populares de peste de coçar e pseudo-raiva tem sido registrada, em diferentes pontos do país, uma grave doença dos bovinos, principalmente em rebanhos de zonas leiteiras, e durante algum tempo confundida com a raiva. Sòmente o progresso natural da medicina veterinária permitiu esclarecer que a peste de coçar dos bovinos era produzida por agente infeccioso diferente. Outros nomes da doença são: mal de Aujesky e paralisia Bulbar infecciosa.

Animais de outras espécies, principalmente cães e suinos, são vítimas da mesma infecção, mas é entre os bovinos que os prejuizos econômicos se fazem sentir com mais intensidade. E' para os criadores de bovinos que fazemos a divulgação da sintomatologia principal da doença bem como das medidas profiláticas que devem ser tomadas diante de qualquer caso suspeito que apareça entre os animais.

Manifesta-se a doença, em seu início, por uma «coceira» intensa, que obriga o animal a esfregar-se com violência contra árvores, cêrcas, moirões, etc. À medida que a infecção progride, aumenta a excitação do doente, que procura morder e dilacerar os focos de prurido, os quais de modo geral, estão, no principípio, localizados na região posterior, entre o períneo, principalmente, e depois se alastram por todo o tegumento cutâneo. Nêsse período de excitação, o animal pode investir contra objetos e pessoas.

A doença é de curta duração, em média, 1 a 2 dias. O animal cai ao chão, extenuado e atingido, já então, por uma paralisia progressiva e fatal. Distingui-se da raiva principalmente pelos focos de prurido, que deixam marcas visíveis quando o animal se coça, e pela morte poucas horas após o aparecimento dos sintômas de paralisia.

Não existe nenhuma vacina preventiva e nosso Regulamento de Defêsa Sanitária Animal determina o sacrifício obrigatório dos animais atacados da doença, devendo, portanto, ser tentado [illegible] tratamento.

[illegible] profilaxia é essencial para evitar a expansão da peste de coçar. Sabe-se, hoje, que os suinos são os principais responsáveis pela sua disseminação. Não apresentando os sintômas clássicos da infecção, os quais também ocorrem da maneira acima descrita sumàriamente nos cães, constituem os suinos, que apresentam a doença de forma fugaz e despercebida para o criador, um grave perigo, maximé quando mantidos soltos e nas proximidades dos estábulos ou currais.

Assim, uma das medidas profiláticas mais importantes nas fazendas onde apareça caso de peste de coçar (mesmo na hipótese de simples suspeita) é evitar que os suinos tenham contato com os bovinos, ou transitem nas dependências dêstes, inclusive pastos.

Não convém esquecer que existem outras possibilidades de contaminação, isto é, que outros animais podem transmitir a doença, e assim os cães, gatos, ratos morcegos, para citar sòmente os principais, devem ser destruidos tanto quanto possível.

Segundo algumas observações, a doença surge mais fraquentemente nos períodos de sêca, quando os animais vão às capoeiras e matas a fim de procurar alimentos verdes, aí se contaminando por intermédio de animais silvestres. Nada há positivo a respeito. Contudo, será prudente evitar, durante os surtos, que os bovinos pastem próximo às matas.

Incineração dos cadáveres ou inhumação profunda com cal, desinfecção rigorosa dos locais ocupados pelos doentes e isolamento dos suspeitos são outras medidas que o criador deve tomar para evitar a expansão do mal.

Será, também, de tôda conveniência a notificação de qualquer caso suspeito ao pôsto veterinário regional, para que sejam feitas provas complementares de laboratório, indispensáveis ao diagnóstico correto e à adoção de medidas de contrôle sanitário em defêsa dos demais rebanhos da região — **Jorge Vaitsman, médico veterinário.**

Elevados estóques de trigo americano

Continuarão os EE. UU. a exportar um têrço de sua produção do precioso cereal

O Departamento da Agricultura informou que mais de 402.440.800 hectolitros de trigo estavam armazenados por todos os Estados Unidos, a 1.º de outubro.

Esta cifra é a terceira em volume já registrada e um por cento maior que a de um ano atrás. Os estoques norte-americanos de trigo a 1.º de julho atingiam a 521.199.600 hectolitros, dos quais 452.380.548 eram da colheita dêste ano e 68.973.842 hectolitros de reservas anteriores. O Departamento da Agricultura adiantou que, desde essa data, 18.758.800 hectolitros de trigo foram retirados dos estoques para fins de exportação, manipulação ou consumo.

Dos atuais estoques, cêrca de ...... 191.343.200 hectolitros permanecem nas fazendas, e cêrca de 211.087.600 hectolitros, nos depósitos, usinas e terminais de transportes.

Segundo havia declarado anteriormente o Departamento da Agricultura, os Estados Unidos continuarão a exportar pelo menos um têrço de seus estoques de trigo durante o corrente ano de vendas. Estimou-se que durante o ano serão exportados pelo menos 158.580.000 hectolitros. Todavia, a melhora da produção tritícola no exterior, durante a safra 1949-50, poderá reduzir o total de trigo a ser exportado pelos Estados Unidos naquele período em mais de 300 milhões de bushels. (Usis, Washington).

Combate ao gafanhoto migratório

Foi sancionado pelo presidente da República e convertido na lei n.º 483, de 12 de novembro corrente, o decreto do Congresso Nacional que estabelece medidas para o combate ao gafanhoto migratório e dá outras providências.

Essa lei, de iniciativa do Ministério da Agricultura, decorreu das resoluções tomadas na Conferência Interamericana de Peritos na Luta contra o Gafanhoto, reunida em Montevidéu, no período de 15 a 19 de setembro de 1946, da qual resultou um convênio assinado pelas Repúblicas da Argentina, Bolivia, Brasil, Salvador, Paraguai e Uruguai, já referendado pelo Congresso Nacional.

Por fôrça dêsse convênio, assumiu o nosso país a obrigação de estabelecer os serviços técnicos necessários para realizar os trabalhos de investigação e luta contra o gafanhoto migratório e, entre êles: a) criar uma seção destinada a realizar investigações sôbre o gafanhoto; b) instalar uma rêde de informações para determinar o movimento das nuvens de gafanhoto; c) combater o gafanhoto, tanto nas zonas de invasão como nas de invernada.

Para realização de pesquisas e investigações de caráter fitossanitário, inclusive aqueles relacionados com a praga dos gafanhotos, já possuía o Ministério da Agricultura a Estação Fitossanitária de São Bento, subordinada à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal.

O cumprimento pelo nosso país das obrigações mencionadas nos itens "b" e "c" do capítulo 3 exigia, porém, a aprovação das medidas legislativas especiais ora incorporadas à Lei n.º 483, de 12 do corrente. Essas medidas permitirão a congregação de todos os recursos disponíveis nas esferas federal, estadual e local para o combate às nuvens de acrídios e decorrem da experiência adquirida pelo Ministério da Agricultura nas intensas lutas em que se tem empenhado contra os gafanhotos, que periòdicamente vêm assolando os Estados do Sul.

DARWIN ESTARIA ERRADO

Professor da Universidade da Califórnia opõe-se à teoria da evolução das espécies

Notícia de Berkley, Califórnia, diz que é possível que a teoria de Darwin, da evolução das espécies, seja substituída por uma nova teoria, que sustenta que uma partícula misteriosa das células pode muito bem ser a responsável pela origem das espécies. Foi o que informou à Academia Nacional de Ciências o dr. Richard Goldschmidt.

O dr. Goldschmidt, catedrático da Universidade da Califórnia e reconhecida autoridade em Genética e Hereditariedade, disse que essa partícula chamada "Hetero-Cromatin", pode ser responsável pelas mudanças "cataclísmicas" nas espécies, assim como por pequenas mutações. Disse que tal elemento celular pode também estar relacionado com a determinação se as [illegible]

COMBATE INTENSO À BROCA DO CAFÉ

Remessas de inseticidas e materiais diversos, inclusive polvilhadeiras mecânicas e manuais — Em São Paulo e Minas Gerais a maior atividade contra a praga — Despesa de 25 milhões de cruzeiros

Comunica-nos o Gabinete do ministro da Agricultura:

«Em novembro de 1947, o Ministério da Agricultura, justamente alarmado com o grau de infestação dos cafesais pela broca do café, promoveu uma reunião a que compareceram representantes dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia, além de grande número de técnicos e cientistas patrícios. Nessa reunião foi elaborado um programa de combate à praga, cuja execução foi estimada em Cr$ 30.000.000,00 no primeiro ano e Cr$ 20.000.000,00 nos anos subsequentes. O Ministério da Agricultura sugeriu na Exposição de Motivos G. M. 2151, de 24|11|947, que os recursos fôssem fornecidos pelo acêrvo do extinto Departamento Nacional do Café, mas o Ministério da Fazenda opinou que se aguardasse a abertura de um crédito especial, na conformidade de projeto de lei apresentado na Câmara dos Deputados.

Como tardasse a concessão dêsses recursos, até esta data ainda não votados pelo Congresso, o Ministério da Agricultura, em 5|3|948, solicitou ao Ministério da Fazenda, pelo aviso n. 397, a abertura de um crédito de Cr$ 40.000.000,00, pela Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil S. A., para ser utilizado na importação de máquinas, motores e inseticidas, a serem revendidos aos lavradores, pelo preço do custo.

Em 13|4|948, o sr. presidente da República, por despacho exarado na Exposição de Motivos n. 323, de 23|3|948, do Ministério da Fazenda, autorizou que fôsse colocada à disposição dêste Ministério, à conta dos recursos da Comissão de Financiamento da Produção (Decreto-lei n. 9.108, de 1|4|946), a quantia de Cr$ ...... 40.000.000,00, a ser empregada na importação do referido material.

Êsses recursos só foram efetivamente postos à disposição do Ministério da Agricultura em 3|9|948, data em que o Banco do Brasil foi autorizado a abrir a conta respectiva.

Todavia, e para ganhar tempo, mesmo antes de ter em mãos qualquer numerário, obteve o Ministério da Agricultura autorização do sr. presidente da República, concedida em 6|8|48, para importar do exterior .... 1.000 polvilhadeiras mecânicas, 4.000 polvilhadeiras manuais e 800 toneladas de hexacloreto de benzeno. A aquisição dêsses materiais foi objeto de concorrências que provocaram a baixa dos respectivos preços e incentivaram a importação de maior quantidade dos artigos e a fabricação de similares nacionais. Foram encomendados do exterior 200 polvilhadeiras mecânicas, 4.000 polvilhadeiras manuais e 500 toneladas de hexacloreto de benzeno a 12%.

Dada a urgência em se iniciar o combate intenso à broca, obteve o Ministério da Agricultura a autorização do sr. presidente da República, em 21|9|948, para:

a) sem prejuizo das encomendas feitas no exterior, efetuar a compra de polvilhadeiras e inseticidas, de fabricação nacional ou estrangeira, existentes no mercado;

b) destacar a importância de Cr$ 25.000.000,00 do crédito de Cr$ ...... 40.000.000,00, a fim de aplicá-la em despesas de qualquer natureza com a execução da campanha do combate à broca.

Com base nessa autorização foram adquiridos no país, mediante coleta de preços, 2.000 toneladas de hexacloreto de benzeno a 1%, 1.000 polvilhadeiras manuais, 200 polvilhadeiras mecânicas, 3.800 toneladas de talco, 16 «jeeps», 11 caminhões e 8 caminhonetes, tendo sido reservados os recursos necessários para a mistura do inseticida, transporte do pessoal, fretes e despesas eventuais.

Para execução do combate à broca foi constituida, pela Portaria Ministerial número 717, de 6 de outubro de 1948, uma Junta Executiva sob a presidência do secretário da Agricultura. A referida Junta já efetuou a remessa de 359.000 quilos de inseticidas e de 382 polvilhadeiras, das quais 42 motorizadas, para os municípios de Campinas, Bebedouro, Araraquara, Catanduva, São José do Rio Prêto, Baurú, Garça, Marília, Tupan, Pirajuí, Lins, Bernardino de Campos, Xavantes, Assis, Taubaté, Ribeirão Preto, e São João da Boa Vista. Êsse material poderá ser adquirido, pelo preço do custo e sistema de prestações, pelos agricultores, aos quais será prestada pelos técnicos do Ministério da Agricultura e da secretaria da Agricultura, orientação sôbre o modo de sua utilização. Outras remessas de inseticidas e materiais estão sendo feitas para os demais municípios paulistas assolados pela broca.

Para o combate à broca em Minas Gerais foi feito um acôrdo com a Secretaria da Agricultura, pelo qual competirão a esta os trabalhos na zona sul do Estado, para o que fornecerá o Ministério da Agricultura, além da importância de Cr$ 300.000,00, 160 toneladas de inseticida, sendo 40 toneladas a 12% e 120 a 1%, 350 toneladas de talco, 335 polvilhadeiras manuais e 32 polvilhadeiras mecânicas, 2 «jeeps», 1 caminhão e 1 caminhonete. Na denominada Zona da Mata, os serviços de combate à broca serão executados diretamente pelo Ministério.

Nos Estados do Paraná, Rio de Janeiro e Espírito Santo, estão sendo igualmente realizados os trabalhos de combate à broca, mediante estreita cooperação entre o Ministério da Agricultura e as Secretarias de Agricultura.

Cumpre salientar que a campanha vem sendo orientada com o objetivo de colocar à disposição dos agricultores, para revenda a preço de custo e em prestações, as polvilhadeiras e os inseticidas adequados para o combate à broca, ao par da assistência técnica para a utilização dos mesmos.

Só em casos excepcionais e a título de demonstração, o Ministério da Agricultura executará, diretamente e com o seu próprio pessoal, o polvilhamento dos cafezais. A execução direta dêsses trabalhos pelo Ministério em tôdas as regiões afetadas acarretaria vultosíssima despesa, muito superior aos recursos disponíveis, demandando grande mobilização de pessoal e de material. Outrossim, é conveniente que o Ministério se superponha às empresas privadas que atualmente e em grande número se dedicam à importação e fabricação de polvilhadeiras e inseticidas, nem que o mesmo impeça a organização e a atuação de firmas especializadas dedicadas à execução de trabalhos de defesa sanitária vegetal por meio de polvilhamentos, inclusive com a utilização de helicópteros, como já se está procedendo em São Paulo.

Em resumo e no tocante ao combate à broca do café, verifica-se que:

a) nenhum crédito orçamentário ou adicional foi até esta data votado ou concedido para a execução do programa de combate à broca do café elaborado em novembro de 1947.

b) para a importação e aquisição de polvilhadeiras e inseticidas, o sr. presidente da República autorizou a concessão de um crédito de Cr$ ... 40.000.000,00, à conta dos recursos da Comissão de Financiamento da Produção, o qual foi pôsto à disposição do Ministério da Agricultura, no Banco do Brasil S. A., em 3 de setembro de 1948;

c) com êsses recursos, foram importadas e adquiridas no país polvilhadeiras mecânicas e manuais e inseticidas, que estão sendo colocados à disposição dos agricultores, para revenda pelo preço do custo e a prestações, nos Estados cafeicultores atingidos pela broca.

d) os técnicos do Ministério da Agricultura e das Secretarias de Agricultura estão orientando os agricultores sôbre a utilização dos materiais fornecidos para o polvilhamento de seus cafezais.

Estaria o Brasil rebaixando a qualidade de seu café

Um informe procedente de Nova York revela que o Brasil está rebaixando a qualidade do seu café, com a mistura de café puro aos grãos atacados pela broca, em vez de evitar a entrada do último no mercado, disse o «Journal of Commerce".

Escreve êsse jornal:

«Apesar da broca ter atingido novas áreas no Brasil, parece que ela afetou mais sèriamente a qualidade do que a quantidade de café. Segundo as informações, o café atacado pela broca não está sendo afastado do mercado, sendo, pelo contrário, misturado ao café puro".

Por outro lado, diz o jornal que o café proveniente de áreas livres da broca parece ter atingido uma qualidade superior à do ano passado. A broca é mais comum no centro do Estado de São Paulo, em Minas Gerais, no Espírito Santo e no Paraná. Espera-se que a produção do Estado de São Paulo exceda de muito a sua safra do ano passado, enquanto, em outros Estados, é esperada uma queda na produção.

ARROZ BRASILEIRO PARA A ÍNDIA

Possível a exportação do produto nacional para aquele país

São grandes as possibilidades de exportação do arroz brasileiro para a India — disse em Bombaim o sr. J. Cochrane de Alencar, que acaba de tomar posse do cargo de ministro do Brasil junto ao govêrno de Nova Delhi.

Falando aos jornalistas, o sr. Cochrane de Alencar declarou que o Brasil poderá exportar futuramente grandes quantidades de arroz para a India, onde êsse cereal começa a escassear, dependendo isso apenas de que as encomendas sejam em larga escala e para longo prazo.

Acrescentou o diplomata brasileiro que o Brasil se transformou, recentemente, de importador em exportador de arroz e que, pode produzir êsse cereal da qualidade mais adaptável ao paladar indiano.

Há, realmente, na India, um grande interêsse em tôrno da importação do arroz brasileiro, uma vez que o suprimento habitual é agora irregular, devido às condições anormais que prevalecem na Indo-China e na Birmânia, de onde a India importava, antes da guerra, cêrca de dois milhões de toneladas anuais dêsse produto.

Papel de qualidade superior com celulose de palha

Na Silésia está sendo ultimada a reconstrução de uma fábrica de celulose, que produzirá êste artigo a partir de palha, obtendo um papel de qualidade superior. Esta é a terceira fábrica na Europa a produzir papel de palha. As duas outras acham-se na Suécia e União Soviética. A produção diária inicial será de 50 toneladas de celulose.

"PLANTEM AGORA"
Temos: adubos para todas as culturas, sementes, inseticidas, etc.
Agentes do SALITRE DO CHILE
ARTHUR VIANNA — CIA. MAT. AGRICOLAS
Av. Graça Aranha, 226 - 3.º - Fone 42-7848 — Rio de Janeiro

ARAME FARPADO
ENTREGA IMEDIATA
Dispomos para fornecimentos de quaisquer quantidades. Grampos para cêrca galvanizado, tamanho 1 x 5, em Caixas nacionais de 25 quilos, ou em Barricas procedentes da Bélgica com 46 quilos. Arames lisos galvanizados e prêtos recozido. Tubos Galvanizados e eletrodutos. Cimento e perfis de ferro em geral.
TRIFERRO
RUA EQUADOR, 40 — TELS.: 43-2014 e 43-4675

TUBOS GALVANIZADOS E CIMENTO
CHAPAS PRETAS, GALVANIZADAS E POLIDAS — ARAME FARPADO — SODA CAUSTICA EM LATAS
J. NASCIMENTO RIBEIRO — Rua da Alfandega 143, Sob. — Telefone: 23-6184 — End. Telegráfico: JONARI — RIO DE JANEIRO
CIMENTO E VERGALHÕES — FLETRODUTOS E TUBOS GALVANIZADOS — SODA CAUSTICA EM TAMBORES

ARAME FARPADO
Americano e nacional de primeira qualidade; canos de ferro galvanizado e de chumbo; conexões, etc. Vende-se. Lemgruber & Oliveira. Rua Frei Caneca, 15.

AVICULTORES
Temos para pronta entrega MISTURADORES DE RAÇÃO PARA AVES
Cia. de Expansão Econômica Fluminense
Av. Rio Branco nº 128 — 4º andar.

VASILHAMES PARA LEITE
LATÕES PARA TRANSPORTE
BALDES PARA ORDENHA
DEPARTAMENTO AGRICOLA
MESBLA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 65/67

COQUEIRO ANÃO
RIQUEZA DO BRASIL
GRANJAS SAGRADO CORAÇÃO LTDA
RUA S. JOSÉ 9 - 1º AND
TEL - 22-6948 - RIO DE JANEIRO

MÁQUINAS DE CORTAR FORRAGENS
MARUMBY
— Nº 3 —
Cr$ 1.100,00
Embarcadas sem mais despezas
Completo estoque de material para Agricultura.
LISTAS DE PREÇOS GRATIS E DESCONTO PARA REVENDEDORES
SCAL-RIO
Departamento de Agricultura
NOVO ENDEREÇO
Avenida Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
End. Tel. SCALVE — Cx. Postal 776
Rio de Janeiro

Porque Coleman é a melhor
Acende instantaneamente
1 litro de querozene para 14 horas.
Carburador Super Heater.
Agulha automatica.
Queimador reforçado.
Vidro Pyrex legítimo.
Bomba de segurança.
Graduador de ar.
Estoque completo de peças sobresalentes e camisas
PREÇO — CR$ 350,00
PELO REEMBOLSO MAIS Cr$ 20,00
LANTERNA DE 300 VELAS A QUEROZENE
Coleman
CASA TITUS
Av. Marechal Floriano, 146 — Rio de Janeiro
Endereço Telegráfico "Titolandi"

RECEITA MÉDICA

CAMILO SERPA

Este mesmo diário matutino publicou noutro dia a queixa de um cidadão anônimo contra a farmacia que não quis lhe vender medicamento sem receita médica. Nada mais natural, pois, do que êste jornal servir de éco a uma queixa tão humana, tão razoável... e tão brasileira. Entre nós, aliás, os êrros ficam tão bem postos, que quando alguem não tabela uma atitude pela infração ou pelo desrespeito à lei, todo mundo reclama. E' a grita dos que se julgam acobertados pelos direitos da razão. «Ora, teria dito o queixoso, êste boticário, ignorante e imprestável, não quer me vender vitamina C e cálcio para a minha gripe. Mas êle me paga. Irei aos jornais e sua farmacia ficará desmoralizada!...»

Talvez que o certo seja o queixoso, tão torta já ficou a bôca com o uso do cachimbo... Será que algum leitor já observou, por curiosidade, a freguesia enorme que se atravanca nos balcões das drogarias da cidade? Parece que há uma epidemia e tôda a população, desesperada, apela para os remedios. Para os remédios e não para os conselhos médicos. Como é dificil de se comprar um pacote de algodão ou um carretel de esparadrapo! A maioria compra xaropes, pilulas e injeções, musculares ou venenosas, cujos nomes ouviram da vizinha ou anotaram, de amigo «expediente», na beirada de jornal... Assim se aconselham e se aplicam penicilinas e vitaminas, hormônios e cálcios, tônicos e digestivos, constipantes e diarréicos diuréticos e que mais existam nas prateleiras enfeitadas por incriveis variedades de «santos remédios».

Enquanto isto, os constipados ficam crônicos, os estreitados diminuem mais a luz do seu calibre uretral, os cardiacos se apressam para o edêma agudo do pulmão, os tuberculosos aumentaram as suas cavernas, os hepáticos sofrem mais uma crise, os prostáticos retêm mais um pouco de urina na sua bexiga já dilatada, os sifiliticos ganham mais uma cruz no seu cemitério sanguineo e a vida marcha até que um dia o médico seja, então, inevitável.

Faz mais de 10 anos, o Sindicato Médico ensaiou uma reação contra a publicidade leiga de determinados tipos de remédios na Academia Nacional de Medicina o assunto já foi abordado; na Sociedade Brasileira de Urulogia já se votou contra a venda de sulfanilamida em envelope le dois compromidos, como se fosse analgésico... Na maioria dos centros médicos já houve movimentos a respeito, mas os «santos» contrários são potentados demais e a corda arrebenta contra...

Nos Estados Unidos — hoje é dificil de se escrever ou falar sem citar os americanos; do ioiô de materia plástica às pesquisas do cicloton, tudo é americano ou americanizado. Até parece estadosunidite em surto agudo... Mas é razoável e natural que queiramos seguir e aprender com os melhores — mas nos Estados Unidos, como se dizia, há um respeito religioso pela saúde da população A simples compra de uma agulha de injeção é coisa que sugere uma série de indagações do proguista ou farmacêutico. No Brasil, até médicos e enfermeiros aplicam injeções... Então me lembro de um prático de farmacia que alegava sempre, «so gosto de aplicar injeções na veia, que vai muito mais depressa». Oh! grande ignorância de quem nunca ouviu falar em colapso ou sincope cardiaca e se gaba de injetador de veias. E' conceito já firmado entre médicos, que as injeções venosas devem ser usadas com muita cautela, aplicadas lentamente e com substância bem conhecida por laboratórios e experiências.

Pessoalmente, costumo dizer a doentes e interessados nas injeções nas veias que qualquer dúvida sôbre o estado do doente ou sôbre a droga a injetar, mais prudente é deixar de fazer a injeção do que fazê-la e ter de arcar com os riscos de consequências imprevisiveis.

Muita gente tem culpa de tôdas estas falhas dos nossos costumes e da nossa vida. Inclusive nossos legisladores e dirigentes de saúde pública que permitem tôda sorte de liberdades num comercio que devia obedecer a rigor muito menos tolerante. Ou, então, e alem disto, que se cuide da decantada educação do povo. A educação do povo, o maior problema do Brasil, como pregava Miguel Couto, o mestre das gerações médicas atuais. A guisa mesmo de sugestão, certa vez, falei em reunião de mesa redonda sôbre o perigo venéreo, e falei de um modo genérico, que seria muito útil se se estabelecesse em a nossa radiodifusão mais conselhos de saúde pública ou individual; que se incluisse, por exemplo, na hora do Brasil, além do aviso aos navegantes — às vezes não há aviso aos navegantes... — um aviso diario sôbre sanidade, tal como divulga, em seus conselhos, o Serviço Nacional de Educação Sanitária. Assim, é de futuro, quem sabe, teriamos melhorado de um milésimo, êste Brasil enorme que é um «vasto hospital», como asseverou Miguel Pereira, outra grande expressão da medicina passada. Assim, nas inspeções médicas para as fileiras militares, teriamos mais capazes para o serviço ativo e menos gente com o triste «isento por incapacidade fisica», ou mental; ou os «poupados», que só assistem à ginástica e estudam educação fisica pelos livros... Assim, teriamos mais vagas nos leitos hospitalares e menor indice da mortalidade infantil.

Assim, teriamos mais saúde.

Mas reclamando, pelos jornais, que não se vende remédio sem receita médica, não!

Sem receita, não!

Meias Nylon 54 Ibram à Cr$ 38,00

A Casa Herman está vendendo as MEIAS NYLON 54 — Perfeitas à Cr$ 38,00. Rua Santana 227 — Tel.: 32-4744

Chuveiros elétricos a Cr$ 450,00

Colocado com garantia de um ano. Só com o Pracinha. Rua Buenos Aires n. 267, (porta) — Tel.: 43-0437.

Compra-se tudo

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se à domicilio. SR. MOISES

Telefone 43-7180

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fossem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, proximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUZA RIBEIRO.

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES

TELEFONE: 27-0110

Assistência técnica do PROF. ARNALDO DE MORAES



Rua Constante Ramos n. 173 Copacabana

Parto com assistência médica e internamento por 7 dias: Cr$ ... 2.000,00 Operações ginecológicas, tumores do ventre, tumores do seio, tratamento de moléstias de senhoras. Tratamento dos tumores pelos Raios X e pelo radium. Diagnóstico do cancer. Tratamento da esterilidade.

ACEITAM-SE DOENTES DE MEDICOS ESTRANHOS A MATERNIDADE PARA PARTOS E CIRURGIA DE SENHORAS



JÁ GARANTIU O FUTURO DE SUA FAMILIA? NÃO?.

Então candidate-se a um dos 200 LOTES-PROPAGANDA que a "EMIL", Empreza Melhoramentos Imobiliaria Ltda. lhe oferece em Vila Maria Angelica, na Parada de Citrolandia, Estrada de Ferro Central do Brasil, Ramal de Terezopolis, passagem da futura estrada de rodagem Rio-Terezopolis. Lugar de otimo clima, panorama belissimo, rapida valorização. Duas estações de estrada de ferro dentro dos terrenos.

Para maiores informações, queira remeter o cupão abaixo devidamente preenchido para:

"EMIL" - Empreza Melhoramentos Imobiliaria Ltda.

CAIXA POSTAL N.º 2511 — RIO DE JANEIRO

Nome ...

Rua ...

Cidade ... Bairro ...

ÁGUA QUENTE

Aquecedores, chuveiro e caixas hidro-elétricas, sistema de aquecimento de água. Demonstrações, rua dos Inválidos n. 149.

Ternos desde 150,00

Vendem-se, de linho, casimira ou tropical, à rua do Lavradio, 21. Apresentando êste anúncio, terá 10 % de desconto.

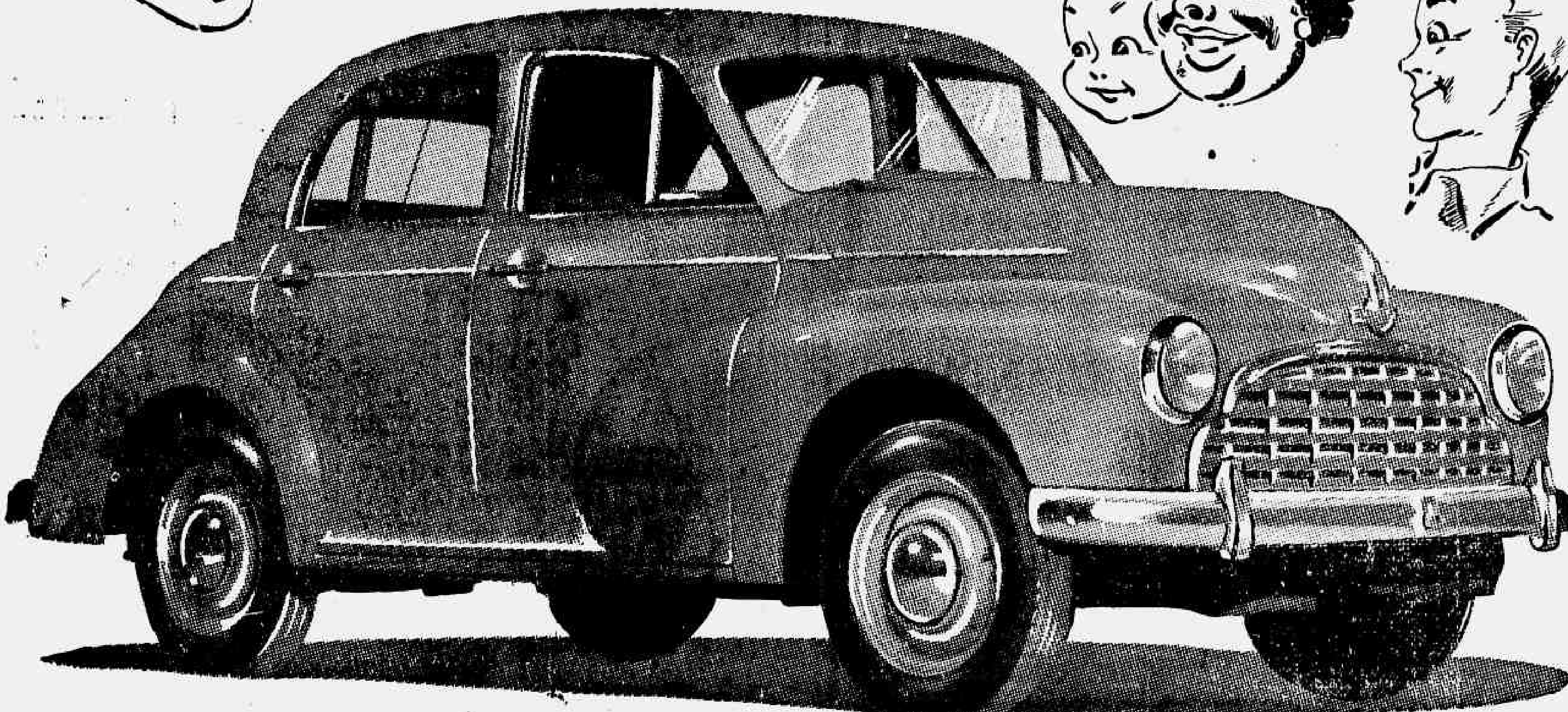
CABELOS BRANCOS?

E sinal de velhice. Faça voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembôlso, Cr$ 25,00 — Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio — Rua Barão de Mesquita, 477 — Tel.: 48-3087.

Apresentamos

MORRIS OXFORD

— o carro para tôda a família em tôdas as ocasiões!



MAIOR, *mais* **LARGO** *e* *muito mais* **BONITO!**

Pela primeira vêz as conveniências modernas que os brasileiros exigem foram atendidas: bitola larga, linhas aerodinâmicas, carrosseria "New Look", molejo confortável e a economia tradicional!

No MORRIS OXFORD, têmos, pela qualidade do material — caraterística dos Produtos NUFFIELD — o carro sólido que nossas condições exigem, isto aliado à beleza de linhas modernas e práticas.

Sim! O automóvel amplo, confortável e moderno que a família brasileira encomendou é o MORRIS OXFORD!

Veja-o, hoje mesmo!

Freios hidráulicos nas quatro rodas • Seis passageiros bem acomodados • Alavanca de mudanças no volante • Carrosseria tôda de aço • Bitola larga • Excelente acabamento • Economia de consumo • Beleza e qualidade!

MORRIS

N UM PRODUTO NUFFIELD

Agentes Exclusivos nesta cidade:

CIA. AUTO-LUX

importadora

Escritórios: Rua México, 11 9.º andar

Exposições: Rua 7 de Setembro, 52 — Av. Copacabana, 218-A

NO INTERIOR:

CAMPOS **José Magalhães Cardoso** Rua Santos Dumont, 61	ITAPERUNA **Alfredo Crespo** Praça da Bandeira, 61	NITERÓI **Auto Nacional Ltda.** Rua Marquez de Paraná, 335/345	TEÓFILO OTONI **Henrique Arruda & Filhos** Rua João Pessôa, 16
CARATINGA **Nascimento & Silva** Rua Lamartine	JUIZ DE FÓRA **Auto Comercial S./A.** Rua Marechal Deodoro, 442/446	PONTE NOVA **Hermenegildo Antônio** Av. Dr. Caetano Marinho, 62	VITÓRIA **Tarquinio da Silva S./A.** Av. Vitória — Forte São João

XAVIER-L.

Distribuidores no Brasil: SOC. COM. ANGLO-BRASILEIRA DE MOTORES - Ed. City, 13.º andar — Rio de Janeiro

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS

INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA ACESSORIOS

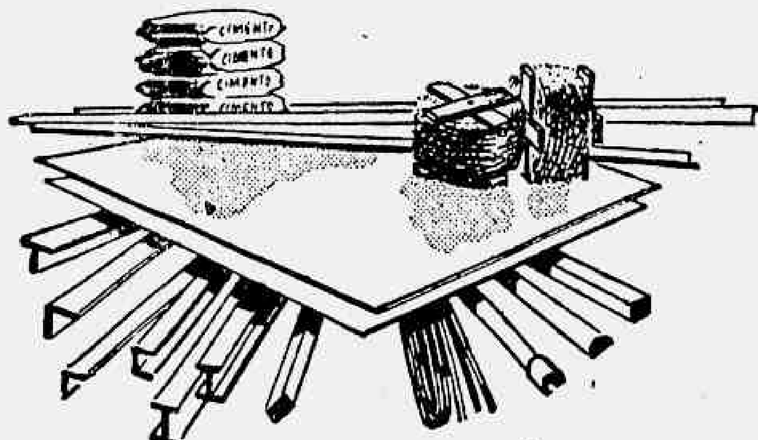
MACIFE

PARA CONSTRUÇÕES • PARA A INDÚSTRIA



Estoque permanente de Cimentos estrangeiros, Portland e branco, Cimento Mauá (distribuição) — Ferro redondo para construção — Tubos pretos e galvanizados para água e gás — Tubos electrodutos — Conexões galvanizadas — Pregos, canos de chumbo, cobre em bobinas — Pás, picaretas, enxadas, baldes, carrinhos etc. — Aço chato para molas, aço oitavado para brocas — Eixos polidos — Chapas pretas e galvanizadas — Folha de flandres — Ferros chato, quadrado, redondo, cantoneira e T — Vigas U e I — Arame farpado, grampos para cêrca — Perfis especiais para venezianas, portas pantográficas e para vasilhame de leite — Tubos para caldeira, tubos leves para móveis

O MAIOR ESTOQUE DE VIGAS DO PAÍS



MACIFE S/A, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509, 3.º pav. Fone: 23-2151 (rêde int.) - RIO DE JANEIRO
FILIAL: Niterói - R. Benjamin Constant, 231 Fone: 6648

End. Teleg.: MACIFE - Caixa Postal, 1201
DEPÓSITOS: Praça Marechal Hermes n.º 10 Fone: 43-4661 - Avenida Brasil, 1852 Fone: 48-7387

REPRESENTANTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Obtenha mais vantagens com as tintas e vernizes G.E.



À base de GLYPTAL, as Tintas e Vernizes G-E para tratar e revestir produtos elétricos oferecem-lhe as seguintes vantagens:

Grande resistencia ao calor - Penetração profunda - Resistencia ao óleo e a água - Resistencia aos ácidos e alcalis - Secagem rápida - Extrema flexibilidade.



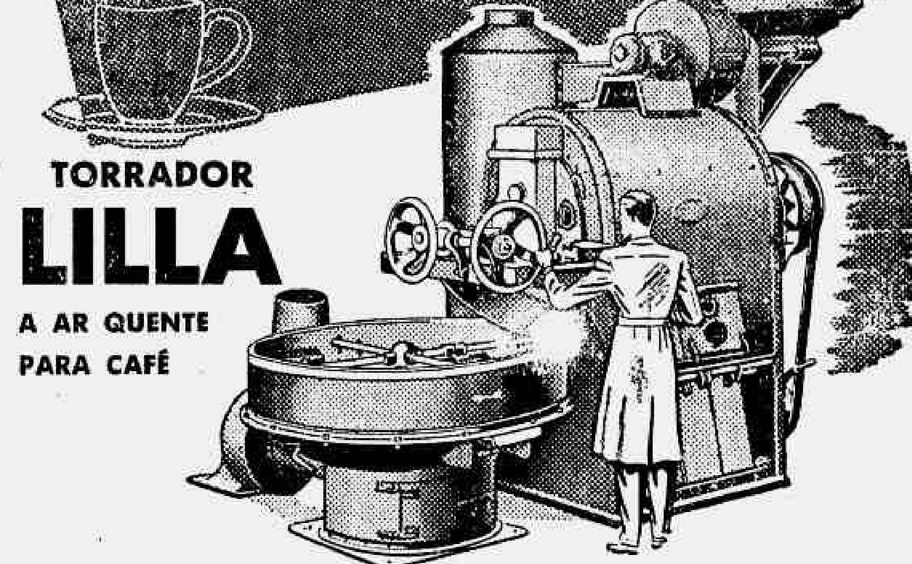
PASTA G. E. PARA SOLDAR... todos os metais excepto alumínio.

GENERAL ELECTRIC

8.311

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE

TORRADOR **LILLA** A AR QUENTE PARA CAFÉ



Resultado de 30 anos de prática, o Torrador "Lilla" garante uma torração que conserva integralmente as substâncias que dão ao café o seu aroma e sabor tão apreciados. Graças ao seu aperfeiçoado sistema de aquecimento a ar quente, faz a torração em 20 minutos apenas. Diversos modelos, podendo funcionar a lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Vários tamanhos. Preços acessiveis. Facilitamos o pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins comerciais, industriais e agrícolas.*

Cia. LILLA de Máquinas *INDÚSTRIA e COMÉRCIO*

Fundada em 1918

RUA PIRATININGA, 1037 - CAIXA POSTAL, 230 - SÃO PAULO
OFICINAS E FUNDIÇÃO EM GUARULHOS (SÃO PAULO)

1785 Arco- Artusi

"QUARTZOLIT"

Rebôco pronto, impermeabilizado, para fachadas e interiores

"REBOQUIT"

Rebôco fino para paredes internas

"GRANITINA QUARTZOLIT"

Escadas — Pisos — Lambrins — Peitoris — Chapins — Corrimões — Rodapés, etc.

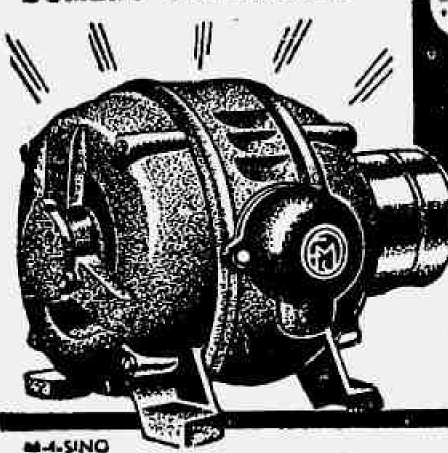
"QUARTZOLIT"

RUA BUENOS AIRES, 90 — 8.º ANDAR — Telefones: 43-3085 e 43-8564

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS

MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039



MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL

Luz INDEPENDENTE! no MAR e em TERRA

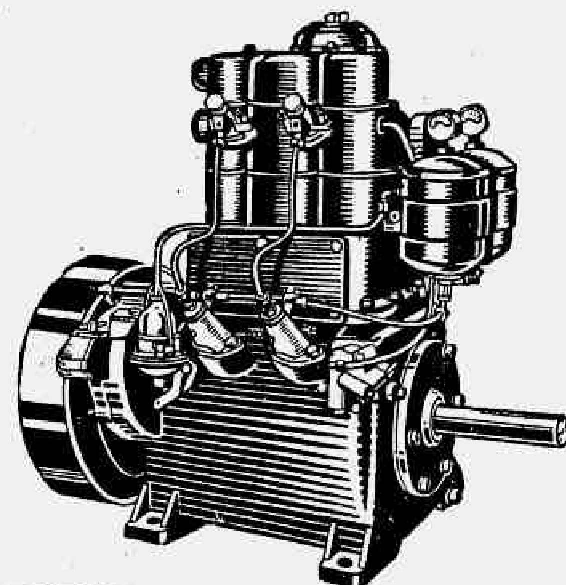
TODOS os MODELOS com os GERADORES WINPOWER

DISTRIBUIDORES MESBLA Rua do Passeio, 48/56

FOLHA DE FLANDRES
DIVERSOS TIPOS
VENDEMOS
Christovão Fernandes & Cia. Ltda.
RUA DA QUITANDA, 175
Telefone: 23-0503

BOMBAS "BERNET" FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e força
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204



DIESEL *deve ser o seu* MOTOR

HALLETT

a sua marca

Assistência técnica eficiente e peças sobressalentes como garantia de bom funcionamento

Distribuidores Geraes no Brasil
G. BORGHOFF & CIA.
R. Evaristo da Veiga, 130 - Tel. 42-3720
End. Telegr. Borgmagneto - Rio

INSTRUMENTOS de medida CHAUVIN ARNOUX



ABSOLUTA PRECISÃO

DISTRIBUIDORES MESBLA SECÇÃO DE ELETRICIDADE RUA DO PASSEIO, 48/56

Telef.: 23-3095



Telef.: 23-2443

Material para instalação de luz e força — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 84

MÁQUINAS DE LIXAR ASSOALHO PARA FINS INDUSTRIAIS
MONOFÁSICAS — TRIFASICAS
As únicas fabricadas em série — Material mais resistente — Melhor acabamento — Melhor produção
"MECÂNICA SÃO JORGE"
RUBEM F. DA SILVA & CIA.
RUA FREI CANECA, Nº 164 (Fundos) — Tel.: 32-0840

VENHA, VAMOS TROCAR IDÉAS



USE SOMENTE as FERRAMENTAS e PASTILHAS **KENNAMETAL** *o cortador de resistência diamantina*

para Tornos, Plainas, Fresas, etc. - Brocas espirais para mármore - Rolos para Laminadores - Matrizes para fieiras.

Agentes exclusivos para todo o Brasil:

S. A. ARMANDO BUSSETI

RIO de JANEIRO - RUA CONSTITUIÇÃO, 57
SÃO PAULO - RUA FLORENCIO de ABREU, 222

O MAIS NOVO REVENDEDOR
"FORD"

CAMINHÕES FORD NOVOS — 1948, todos os tipos — à vista e a prazo.
MOTORES FORD NOVOS — 100 HP.
PEÇAS FORD LEGITIMAS — O maior e mais completo estoque da praça. Vendas em c/corrente à firmas idôneas — Peçam informações.
OFICINAS — Moderno e completo equipamento com pessoal especializado. Serviço eficiente.
PINTURA — Infra-vermelho para sintético.
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MAQUINAS S/A.
Rua do Resende, 147 — Fone 32 2400
Próximo à rua Riachuelo

BOMBAS PARA ÁGUA
• VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR
MOTOMAC LTDA.
Pres. Vargas, 1149 - T.: 43-1201
P. da Republica, 199 - (LADO DA CASA DA MOEDA) T.: 43-4037
DESDE Cr$ 1.800,00

Ventiladores Elicoidais — Ventiladores Centrifugos — Humidificadores — Seccadores

RADIADORES PARA VAPOR
FILTROS DE AR

TRANSPORTES PNEUMATICOS
TIRAGEM MECANICA DE CALDEIRAS E FORNOS

ESTUFAS DE SECAGEM

CONFIE OS SEUS PROBLEMAS À COMPETÊNCIA E EXPERIÊNCIA DO NOSSO DEPARTAMENTO TECNICO

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S.A

RUA DAS MARRECAS 22 RIO DE JANEIRO

TEL.: 42-5617

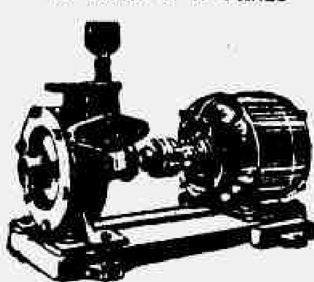
MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

INDICADOR TÉCNICO
ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44A - S. 1404 - TEL. 42-7765

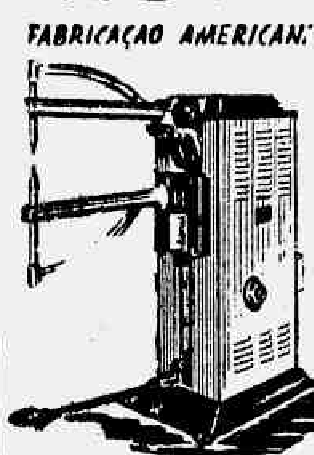
ABRASIVOS
Ed. Sousa, Pr. Vargas, 778. T. 23-1486.
ACESS. P/INST. FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
AÇOS
Aços Poldi. A. Polak, Pedro Ernesto 107 - C. T. 43-7915.
ALUMINIO
(Fundição de peças). Cia. de Ferro Maleavel, Guandú, 17. T. 29-1022.
AMÔNIA ANIDRICA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
BEBEDOUROS ELETRICOS
Filtro Técnico. Rio Branco, 39 - 8.º s. 802. T. 43-9054.
BOMBAS CENTRIFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A., Camerino, 91-93. T. 43-9020.
BALCIO PARA SALMOURA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
CANOS, LENÇOL E SIFÕES DE CHUMBO
Com. e Ind. D. T. d'Azevedo Ferragens Ltda. (Fábrica), Riachuelo n. 359. T. 32-5477 - 32-5066.
CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca. Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
CLORETO METILA
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
COMPRESSORES
"COPELAND" Walter Borger, Erasmo Braga, 255-4.º, s. 491. T. 22-4079.
CORREIAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
ELEVADORES
Elevadores Sul-América Ltda., Senado 279. T. 32-4170 — 32-4745.
ESMERILADEIRAS ELETRICAS
Steca. Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FILTROS
Filtro Técnico. Rio Branco, 39 - 8.º s. 802. T. 43-9054.
FORJAS
"BUFFALO". Steca. Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FREON (F12)
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
FREZAS
Steca. Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FUNDIÇÕES
Cia. de Ferro Maleável, Guandú, 17. T. 29-1022 — 49-0454.
FURADEIRAS ELETR. E MANUAIS
Steca. Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
FUSIVEIS E LAMINAS DE FUSAO
Roberto Kronig & Cia. Ltda., Teófilo Otoni, 90. T. 23-0846.
GASES REFRIGERANTES
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
CIA. DE FERRO MALEAVEL, GUANDU, 17 — Tels. 29-1022 e 49-0454.
INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil. Churchill, 94 - 12.º T. 42-0375 — 42-7617 — 22-0209.
LIMAS
Steca. Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MANDIBULAS
MAQUINAS PARA GRAMA
Steca. Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
LETREIROS LUMINOSOS
Luso Arte. — A. Balchada, Tomé de Sousa, 23. T. 22-9461.
MAQUINAS GRAFICAS
Importadora Ohmax Ltda. — Marrecas, 48-6.º - sala 604.
MARTELOS
Steca. Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
MOINHOS PARA CEREAIS
Cia. Auxiliar de Viação e Obras. Sta. Luzia, 685 - 10.º T. 32-2270.
MOTORES ELETRICOS
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A., Camerino, 91-93. T. 43-9020.
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
MOTORES MARITIMOS
"Momaco" Motores e Máquinas Comercial, Ltda. Nilo Peçanha, 155. 7.º, s. 702. T. 22-8658.
MOTORES A OLEO
Antônio Saldanha de Vasconcelos. Visc. Inhaúma, 37. T. 23-3190.
OLEO INCONGELAVEL
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda. Salvador de Sá, 6. T. 33-5304.
PLAINAS LIMADORAS
Steca. Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
Steca. Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
TARRACHAS
Steca. Gomes Freire, 30. T. 42-5403.
UNIDADES FRIGORIFICAS
Soc. Eletro-Ferramentas Ollem Ltda Salvador de Sá, 6. T. 32-5304.
URBANISMO - INST. HIDRAULICAS
SOCERES — Soc. de Engenharia Rural e Estradas Ltda., Sta. Luzia, 685, 11.º - s. 1103.
VIBRADORES PARA CONCRETO
Antônio Saldanha de Vasconcelos. Visc. Inhaúma, 37. T. 23-3190.
TALHAS ELETRICAS E MANUAIS

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL.: 42-7765

BOMBAS ELETRICAS
A VISTA E A PRAZO



Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51



Hime - Comércio e Indústria S.A.
52 - Rua Teófilo Otôni - 52
FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593 — RIO
FABRICANTES - IMPORTADORES - EXPORTADORES

DEPÓSITO DE FERRO E AÇO
RUA SACADURA CABRAL, 108 A 112
TELEFONES: 43-6282 E 43-0396

Grande depósito de ferro em barra e vergalhões, chapas pretas e galvanizadas; vigas de aço, cobre, latão, zinco, chumbo, estanho, tubos galvanizados, tubos para caldeiras e para vapor, fôlhas de Flandres, arame liso e farpado grampos, enxadas, machados, cravos de ferrar, soda cáustica, enxôfre, arsênico, creolina, carbureto, clorato, couro «Jacaré», correntes de ferro, alvaiades, óleos, tintas, cimento, dinamite, ferragens em geral e material para construção.

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com altos fornos para produção de ferro gusa, grande laminação de ferro e aço em barras, vergalhões e cantoneiras, fundição de ferro e bronze, fabricação de parafusos, rebites, porcas, trincos, drefonds e grampos para trilhos, tachos para engenho, ferros de engomar, balanças e pêsos, louça de ferro fundido, pias, lavatórios esmaltados, bombas, etc.

FÁBRICA NOVA INDÚSTRIA
Rua Figueira de Melo, 203 — Telefone: 28-2787

PONTAS DE PARIS — TAXAS PARA SAPATEIRO — LOUÇA DE FERRO BATIDO, ESTANHADO E ESMALTADO



BACIAS ESTANHADAS — TORRADORES — DOBRADIÇAS — CANOS DE CHUMBO — PAS «MINERVA», ETC.

ELETRODOS "ACTARC"

AGENTES GERAIS DA
COMPANHIA BRASILEIRA DE FÓSFOROS

FILIAL EM SÃO PAULO:
Avenida Anhangabaú nº 702 - 8º andar — Salas 81 e 82
Telefone: 4-7206.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Seu serviço exige
HERCULES DIESEL

Um motor extraordinàriamente adaptável a diferentes tipos de chassis de omnibus e caminhões, proporcionando:

FORÇA
ECONOMIA
ALTO RENDIMENTO

Estamos ao seu dispor para qualquer informação sôbre os motores "HERCULES DIESEL" de 4 e 6 cilindros, com a fôrça de 79 e 83 cavalos, respectivamente.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ: RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal, 520
FILIAIS: SAO PAULO - R. Marconi, 138-11.º - Caixa Postal 29-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro, 181 — Caixa Postal 43

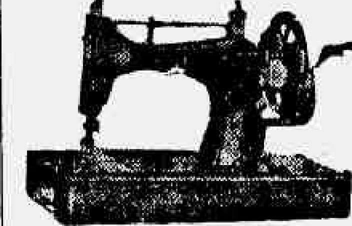
TROQUE O MOTOR DO SEU CARRO POR UM NOVO OU POR UM RECONDICIONADO GARANTIDO!
ESPECIALISTAS EM TRANSMISSÕES "HYDRAMATIC"
PEÇAS E ACESSÓRIOS G. M. LEGÍTIMOS
CIRB S. A.
Av. Presidente Vargas, 2.282 — Tel.: 43 0980
e Rua Euclides da Cunha, n. 140 — Telefone: 28-1849.
Concessionária autorizada da General Motors do Brasil S. A.

MOTORES DIESEL

Ingleses, 5/7 HP, refrigerados a água, para entrega imediata, vendem-se. J. Nascimento & Fontes — Rua Newton Prado n. 41-A (São Cristovão) - Rio de Janeiro.

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)
A vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruidas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua Ouvidor, 41 — Loja.

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA



vende de mão e de pé com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas.

J. ALMEIDA
R. Anibal Benévolo, 132
FONE 32-2930

Liquidamos tudo para entrega das chaves
Relógios a 55 cruzeiros; de pulso 68 cruzeiros, com 15 rubis, a 150 cruzeiros, despertadores 65 cruzeiros, medalhas, cruzes e brochinhos de marcassita desde 20 cruzeiros, anéis a 15 cruzeiros, medalhas de ouro a 15 cruzeiros, brinquinhos de ouro a 35 cruzeiros, canetas-tinteiro a 14 cruzeiros e muitos outros artigos, tudo abaixo do custo. Rua 7 de Setembro, 44, esquina da rua da Quitanda. — A MARAVILHA.

GODIVA
A BOMBA-REBOQUE que vai a qualquer lugar!
CONTRA INCENDIOS
PARA DESMONTES
1.000 e 2.500 lts de água por minuto
PRONTA ENTREGA
Representantes exclusivos no BRASIL
Moto-Importadora Ltda.
R. ASSEMBLÉIA, 104 3º and.
Tel. 42-2849 - 42-3196
End. Teleg. «MOTOREBOK»

MOTORES ELÉTRICOS
(Para ligação na luz e na fôrça)
ROLAMENTOS INGLESES "HOFFMANN"
THORNYCROFT
RIO DE JANEIRO
Rua Santa Luzia n. 405 — Telefone: 22-7776

MANGUEIRAS:
INGLESAS DE LINHO
Pressão: 600 libras Diâmetro: 2"-2½" e 3"
ESTOQUE PERMANENTE
"CAMEL"
OS MELHORES DO MUNDO
Usadas pelos Corpos de Bombeiros das principais cidades do universo
Representante exclusivo para o Brasil: MOTO IMPORTADORA LIMITADA
Assembléia, 104 — 3º — Tel. 42-2849 — 42-4196. - End. Telegr. «MOTOREBOK» Rio

---

Balanças
TIPO AUTOMÁTICO
para Farmácias Drogarias
SEM MOLAS PARA PESSOAS
PARA PRONTA ENTREGA
REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA LTDA
RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 4042 TELEFONE 43-9422

Compressor de Ar?



- **CÁRTER DUPLO,** de nível constante, para assegurar perfeita uniformidade na lubrificação, evitando faltas ou excessos, prejudiciais ao bom funcionamento da máquina.
- **CILINDROS** maiores, para assegurar maior produção com menor número de rotações.
- **PISTÕES** automotivos, ligeiramente cônicos, com 4 molas de segmento.
- **MANCAIS** de rolamento "Timkem", com regulagem lateral.
- **VÁLVULAS** do cabeçote de ação instantânea, de fácil acesso e desmontáveis.
- **SERPENTINAS** de resfriamento, mais longas e na trajetória direta do ar do ventilador.
- **EXTRATOR** automático; para maior facilidade de purgação da água de condensação do tanque. E, além de tudo isso;
- Uma eficiência volumétrica, *garantida*, de 75 %
- Peças de recâmbio e assistência mecânica em toda parte.

Peçam maiores detalhes a:

EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S. A.
Matriz: Rua das Marrecas, 21 - Rio de Janeiro
Filial: Alameda Dino Bueno, 127 - São Paulo
ou a qualquer um dos seus Agentes autorizados

CASA-NOVA
FUNDADA EM 1926

C ubos de rodas CHEVROLET caminhão
A ntenas para rádio
S uportes de motores para diversos carros
A néis de embreagem e de seguimento
N íples para cano de gasolina
O rnamentos para radiadores
V elas "EDISON"
A cessórios em geral para automóvel

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

GRAVAÇÃO GRATIS DE LONA DE FREIO E DISCOS DE EMBREAGEM

A. Casanova & Cia. Ltda.
348-A - Rua Figueira de Melo - 350-A
Telefones: 28-2131 - 28-5172 - 48-8855

PARA A INDUSTRIA
PARA PESCA E TRANSPORTE
PARA SERVIÇOS AUXILIARES
BOLINDER'S
oferece as vantagens seguintes:

a) ser de fabricação sueca
b) ser de facil manejo, grandemente economico e de construcão simples e robusta
c) estar em funcionamento no Brasil desde 1912
d) ser representado por firma com organisação técnica, estoque de sobresalentes e oficinas próprias, com corpo de mecânicos especialisado:
e) estarem garantidos por um ano contra qualquer defeito de funcionamento ou de fabricação.

Comprove Va. Sa. o acima adquirindo tambem um "BOLINDER'S"
A minha firma terá satisfação em ajudal-o em suas dificuldades técnicas fornecendo conselhos, orçamentos, estudos, etc., inteiramente gratis

Disponha Va. Sa. do Corpo Técnico de minha firma, especialisado em motores "BOLINDER'S"

Representante Exclusivo para o Brasil
Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde de Inhaúma nº 37
End. Tel. "ANSALVASCO"
RIO DE JANEIRO

EVITE SE PUDER...

Não excite o seu filhinho com excesso de festinhas. Lembre-se de que o recém-nascido ainda precisa adaptar-se ao meio, tão diferente, para êle, da vida intra-uterina. Seu sistema nervoso é delicado. Seus sentidos ainda não estão desenvolvidos. Os gritos de alegria, o passar de mão em mão, todo êste barulho festivo que, para a família, significa manifestação de carinho, é, para o nascituro... um caso sério... Evite excitar o recém-nascido, que, em seus primeiros tempos de vida, de nós quer apenas alimentação, obscuridade e sossêgo...

O MAMÃO É PERFEITAMENTE TOLERÁVEL PELA CRIANÇA EM BAIXA IDADE. O ABACATE, DE MAIS DIFÍCIL DIGESTÃO, DEVE SER EVITADO NO PRIMEIRO ANO DE VIDA.

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Rio de Janeiro, [illegible] de novembro de [illegible] — Orientação do dr. DARCY EVANGELISTA

POR QUE VEM AUMENTANDO A DELINQUÊNCIA JUVENIL?

Uma revista para a adolescência — Impressa na Imprensa Nacional!

A maneira assustadora com que a delinquência juvenil vem aumentando entre nós tem, não há dúvida, muitas razões. Mas, entre elas, é impossível deixar de assinalar uma, de importância decisiva: a influência da pseudo-literatura infanto-juvenil, com a sua avalanche de crimes como motivo de atração. Aqui mesmo focalizamos uma destas revistas que se denomina «Herói» e que traz a advertência: «própria para maiores de 11 anos»... Verifiquem as histórias «apropriadas» a êste período propício ao recebimento de más influências — a adolescência. Verifiquem os títulos de historietas anunciadas para os jovens de mais de 11 anos — a idade perigosa... Da seleção colhida por nós, onde não figuram títulos ôsbre roubos e crimes, o revólver, o punhal, a lança e a espada fatalmente estão em cena... E dizer-se que, enquanto a Imprensa Nacional não pode pôr em dia, por excesso de serviço, trabalhos oficiais de suma importância, inclusive boletins educativos do Departamento Nacional da Criança, o «Herói», que é impresso em suas oficinas, sai religiosamente em datas certas... Será que o prof. Paula Aquiles, sempre zeloso do trabalho da organização que dirige, estará a par dêsse fato?

OS MAIS FAMOSOS PEDIATRAS

ESCREVE

Dr. Taylor Vieira Schnaider

Médico puericultor, pediatra do Departamento de Puericultura da Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal, membro da Sociedade Brasileira de Pediatria.

"O valor do exame médico periódico"

Êste artigo é dedicado às mães para melhor proteger a criança dos perigos que ameaçam a sua vida e educação futura.

Na zona rural, a escola primária constitui a pedra fundamental de tôda a puericultura.

Na escola, desde os primeiros anos, podemos, na motivação da aula, aplicar os ensinamentos que tanto interessam à participação na vida em família. Orientar pela recreação as suas atividades em cooperação e a sua aplicação doméstica nos trabalhos manuais.

Mais tarde, em conhecimentos gerais, o estudo do homem, a saúde, a vida higiênica e finalmente, em ciências naturais, são estudados os princípios da reprodução.

E' esta série de conhecimentos que torna cada vez maior a necessidade de tomar os cuidados preventivos pelo exame médico antes do casamento, chamado «exame pré-nupcial».

No Pôsto de Puericultura são atendidas as futuras mães e seus filhos desde o nascimento.

Então, nos primeiros sinais de que espera ser mãe, deve seguir a orientação dada pelo médico, proceder aos exames aconselhados, repetir com assiduidade a consulta marcada e praticar todos os conselhos que ouviu, de «higiene pré-natal».

São êstes os cuidados que asseguram todo o sucesso para as condições de um parto sem riscos para a vida da parturiente e puerpério normal.

Pela higiene pré-natal, poderá evitar a sífilis congênita, os ataques de eclâmpsia, as síndromes carenciais por falta de vitaminas, sais e proteínas, a eritroblastose fetal e os traumatismos obstétricos.

Poderá, então, com tôda a vaidade, exibir a mais bela das crianças e procurar mantê-la com a palavra do melhor juiz de seu filho, o pediatra.

Tome por bem levar o seu filho com regularidade ao consultório de higiene infantil, a fim de pesá-lo e praticar tôdas as medidas preventivas.

Não faça, pois, experiência com a sua saúde e a de seu filho, acreditando em superstições e crendices, ouvindo as comadres ou pessoas leigas e deixando de consultar periòdicamente o médico.

E' a alimentação materna, a formação de bons hábitos, a vacinação, a escola, o meio ambiente da família e o exame periódico que tornam a criança forte e capaz de um ajustamento perfeito, dentro da sociedade, num futuro próspero e cheio de felicidade.

alimentação do bebê

1 — Nesta seção, vimos focalizando a alimentação do bebê, desde seus primeiros dias de vida. A fim de facilitar às mães que vem colecionando o Suplemento prosseguiremos nêste método, ainda, com vários ensinamentos a respeito possam também vir a ser abordados isoladamente. Na última seção aqui publicada, começaremos a discorrer sôbre o desmame.

2 — Será desnecessário repetirmos a razão por que se deve introduzir alimentos na dieta de leite que até então vinha o bebê recebendo. Mas, em que ordem se deve começar a dar à criança, outra alimentação? O critério adotado entre os médicos, varia, porém a tendência moderna caminha para a sistematização.

3 — Assim, podemos dizer que as épocas mais aconselháveis para a introdução dos alimentos são as seguintes: Frutas: no terceiro mês de vida (sucos de vitamina). Cereais: no quarto mês de vida. Vegetais: durante o quinto mês. Frutas, propriamente ditas: durante o sexto mês. Carne: Sétimo mês. Produtos farináceos: Do oitavo ao nono mês de vida.

4 — Além da ordem ideal em que devem ser introduzidos alimentos no regime quotidiano do bebê, através das sopas e caldos, também deveremos levar em consideração um ponto importante: qual a melhor ocasião para introduzir alimentos sólidos na dieta do bebê?

Prosseguiremos no próximo domingo.

A melhor maneira de preparar miolos de vaca para a criança é a seguinte: depois de assegurar-se de que estão bons e frescos (evitá-los quando muito amolecidos), lavá-los e remover-lhes a membrana (deixando-os de môlho em água e limão, durante algum tempo), fervendo-os depois durante dez a quinze minutos em água e sal, tendo o cuidado de só os colocar depois que a água estiver fervendo, a fim de reter o suco. Depois de frios, cortar em fatias finas e passá-las em manteiga derretida.

EVACUAÇÕES soltas, frequentes e esverdeadas podem ser sintomas de perturbações. Suspenda a alimentação e consulte o médico.

Decôto de cereais

Chama-se «decôto de cereais» o cozimento de farinha, enquanto que o cozimento dos próprios grãos do cereal se denomina «mucilagem».

A farinha empregada pode ser a de trigo, de arroz, maizena, cevada, aveia, etc. Deve-se ter em conta que, dos vários tipos de farinhas, a de arroz ocupa um dos extremos entre as farinhas que menos favorecem a diarréia, enquanto que a aveia é ao contrário. Portanto, para uma criança com tendência à prisão de ventre, a farinha melhor empregada deve ser a de aveia, assim como, para as crianças com tendência à diarréia, a farinha de arroz deve ser a preferida. Isto, porém, é em tese, pois o tipo de farinha deve ser da própria indicação do médico, de acôrdo com os dados individuais fornecidos pelo exame clínico.

O decôto deve ser feito em proporção de 2 a 3%, isto é: para um litro de água, 20 a 30 gramas de farinha. Deve ser desmanchado em água fria, sendo cozinhado durante 10 a 15 minutos, em fogo brando, completando-se depois o seu volume inicial com água fervida. Só deve ser usado no próprio dia em que foi feito.

Os "resfriados"

O chamado "resfriado" deve ser, tanto quanto possível, evitado, pois é a porta aberta para outras infecções mais sérias. Procure sempre fazer a profilaxia dêste mal. Uma criança que se resfria fàcilmente não está em perfeita saúde. E' preciso que a causa seja pesquisada. Muitas vêzes, trata-se de um fenômeno alérgico — em que, então, é preciso combater o fator responsável pelas crises — outras vêzes, o motivo é a baixa de resistência orgânica da criança, motivo pelo qual a menor mudança de temperatura influi na saúde do pequeno. E' muito comum que as perturbações da garganta, como sejam vegetações adenóides ou amígdalas muito crescidas, se tornem a causa de diminuição de defesas orgânicas e, consequentemente, a porta para tais infecções.

RECEBEMOS

LABORATÓRIO HEIPAX — Enviando uma amostra do novo produto VITAMIRIM. Agradecemos a gentileza.

RINDER INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A. — Agradecendo a cooperação do "Suplemento" na remoção de dificuldades existentes no Banco do Brasil, quanto à importação de leite em pó, agora solucionadas. Nada a agradecer, uma vez que o "Suplemento" visando sempre e ùnicamente aos interêsses da criança, lutará sempre pelas medidas que lhe possam trazer benefício. Recebemos literatura sôbre "CLAPP'S", o que agradecemos.

Deveres da parteira

São deveres das parteiras e curiosas:

Lavar, escovar e desinfetar as mãos antes de começar o seu trabalho. Usar avental inteiro lavado e passado, que ficará na casa enquanto fôr preciso. Só atender a casos anormais. Chamar médico parteiro nos casos difíceis ou de extrema demora. Notificar à autoridade competente os casos de infecção puerperal, tétano e oftalmia dos recém-nascidos. Empregar as gotas Credé nos olhos dos recém-nascidos. Comunicar o nascimento da criança ao Cartório do Registro Civil.

PERGUNTE O QUE QUISER...

SRA. LÉDA BRITO — Ainda que na idade em que está sua filhinha seja frequente suceder o estacionamento de pêso, não é normal que assim seja. Mas sòmente o exame clínico acurado poderá responder quanto à causa. Se ela fôr muito irriquieta, "queimando calorias em excesso", como se diz comumente, então deve aumentar a quota de açúcar. O mate pode influir, mas só deve ser contraindicado em certos casos. Sem prejuízo da quota de leite ou suco de frutas por que tem preferência, dê mate à sua filhinha. O guaraná, se não prejudica, também não oferece qualidades capazes de indicação. Quanto ao suco de uva, engarrafado, é preferível dispensá-lo: pode influir, às vêzes, mas a razão de contraindicarmos é porque os sucos de frutas engarrafados estão longe de ter o valor dos sucos frescos, da própria fruta, sem corantes nem processos de preparação, etc.. Sempre às ordens.

SRA. "X" — Rio — Gostamos muito das observações, tanto que vamos publicá-las no próximo número. Aguarde.

SR. JOEL RODRIGUES GONÇALVES — Itatiaia — Para a ginástica do seu bebê, é prudente esperar mais um mês... Tipos de exercícios: Flexão suave das pernas (criança deitada de barriga para cima). 2.º: movimentos, ora numa, ora noutra perna. 3.º — mesmo, porém com as duas pernas juntas. Para os braços, deitar a criança, estender as mãos a ela e fazê-la sentar. 4.º — A "posição de natação" é deitar a criança sôbre a nossa mão e braço, para que ela se movimente. Em breve publicaremos uma seção especialmente sôbre ginástica e exercício para a infância. Nestes últimos cinco números, temos publicado, pormenorizadamente, a questão das sopas. Caldo de frutas para a idade em que está seu filhinho: 60 gramas.

São uns anjinhos...

AGORA É A TUA VÊS, CARMELO...

O BANHO DE LUZ

O banho de luz ultra-violeta deve ser de indicação médica. E' mais frequentemente aconselhado para doenças do aparêlho respiratório, casos de baixa de resistência orgânica, raquitismo, falta de apetite, etc.; mas, como acentuamos, a critério médico. Dada a facilidade de serem adquiridos no comércio pequenos aparêlhos portáteis, deve ser levado em conta, não só a justa indicação do banho de luz como também a técnica, pois uma distância imprópria, um tempo mal calculado, um número inadequado de banhos, em vez de benefícios, podem ser prejudiciais à criança.

Se a criança chora...

CONVEM PESQUISAR:

Se está com fome. Se está com sede. Se está com calor. Se está com frio. Se está em má posição. Se está molhada ou suja. Se alguma roupa a incomoda, por estar demasiadamente apertada, dobrada ou excessiva. Se foi mordida por algum inseto. Se tem "coceira". Se algum objeto esquecido no leito a incomoda. Se algum alfinete mal prêso ou mal colocado é a causa. Se há excesso de luz que a incomode. Se está excitada por excesso de barulho no momento ou excessos de agrados. Se está com alguma dôr como cólicas, dôr de ouvidos ou motivada por início de uma perturbação infecciosa qualquer.

Ou se é manha, para ser ninada, quando começa a adquirir êste mal hábito...

A CARNE de vitela é mais aconselhável para a infância que a de vaca. Além de ser de mais fácil digestão, é rica em gelatina.

Teste da semana

1 — O fato de uma mulher que amamenta comer frutas, pode trazer transtornos ao bebê?

2 — O colchão de penas é indicado para a criança?

3 — Quando termina a chamada "dentição de leite"?

(Respostas na última coluna)

Assistência gratuita

HOSPITAIS INFANTIS: Instituto Fernandes Figueira, av. Rui Barbosa, 716; H. São Zacarias, rua Carlos Peixoto, 124; Hospital Jesús, R. 8 de Dezembro, 12; H. I. Missão da Cruz, R. Pedra do Sal, 33/37; H. I. José Carlos Rodrigues, R. Miguel de Frias, 234; Escola-Hospital Oscar Clark, R. Gal. Cannabarro, 393; H. Neuro-Psiquiatria Infantil, R. Bernardo, 2; H. I. da Colônia Juliano Moreira, Est. Rodrigues Caldas.

AMBULATÓRIOS INFANTIS: Policlínica Geral, Serviço da Cadeira de Pediatria, R. Nilo Peçanha, 38; Policlínica de Copacabana, Av. de Copacabana, 534; Policlínica da Gávea, R. Marquês de S. Vicente, 18; Ambulatório N. S. Auxiliadora, R. S. Clemente, 214; Dispensário Antônio de Pádua, R. Gal. Bruce, 870; Dispensário do Méier, R. Arquias Cordeiro, 188; Ambulatório da S. O. S., R. Carlos Seidl, 429; Sta. Casa — Serviço de Pediatria, R. Sta. Luzia; Ambulatório dos Servidores Públicos, Serviço de Crianças, R. Sacadura Cabral; Instituto de Resseguros, Serviço de Pediatria, Av. Mal. Câmara, 171.

SERVIÇO DE HIGIENE INFANTIL E PRÉ-NATAL: Fundação Clara Basbaum, R. da Passagem, 90; Medalha Milagrosa, R. Dr. Satamini, 237; Santa Bárbara, R. República do Perú, 310; S. Vicente de Paulo, R. Sta. Teresinha, 55; Associação Obra do Berço, R. Cícero Góis Monteiro, 19; S. João Batista da Lagoa, Trav. Sta. Teresinha, 55; Centro da Ação Social D. Jaime Câmara, Barreira do Vasco; Consultório da Estrêla, R. da Estrêla, 36; Consultório das Laranjeiras, R. Alice, 40; Consultório de Sta. Terêsa, R. Constante Jardim, 8.

SERVIÇOS DE PUERICULTURA: R. Elpídio Boa Morte, 233; R. do Resende, 123; R. Bento Lisboa, 48; R. Marquês de S. Vicente, 14; Av. Rainha Elisabeto, 240; R. do Bonfim; R. Camerino, 33; R. Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 168; R. Amaro Cavalcanti, 125; Est. Mal. Rangel, 294; R. Leopoldina Rêgo, 754; R. Cândido Benício, 239; R. Silva Cardoso, 145; R. Augusto de Vasconcelos, 254.

POSTOS DE PUERICULTURA: R. Rivadávia Correia, 188; R. da Relação, 1, sob.; R. da Estrêla, 36; R. do Catumbi, 78; R. D. Guilhermina, 34; R. Alice, 40; R. Toneleros, 262; R. Constante Jardim, 8; R. Jardim Botânico, 187; R. Gal. José Cristino, 87; R. Ana Neri, 181; R. Boa Vista, R. Vitor Meireles, 63; R. Amaro Cavalcanti, 1611; R. Sta. Luzia; Serviço de Assistência Domiciliar Post-Natal do D. de Puericultura, R. Senador Dantas, 15, 3.º andar, 42-6513; R. Teodoro da Silva, 500, Vila Isabel.

HOSPITAIS GERAIS COM ENFERMARIAS E AMBULATÓRIOS INFANTIS: R. Gaffrée-Guinle, Instituto de Puericultura da Universidade, Rua Mariz e Barros; Policlínica de Botafogo, Av. Pasteur, 72; H. Rocha Faria, R. Cesário de Melo; H. S. Sebastião, R. Carlos Seidl, 173.

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: A inflamação das conjuntivas do recém-nascido [illegible]

CERTO — Tendo os "pinguinhos de leite" [illegible]

VESTUÁRIO INFANTIL

Colchão de paina XXVII

Desprende partículas prejudiciais ao aparêlho respiratório

Prosseguindo no estudo das diversas qualidades de colchão, entre os quais os feitos de pena, paina, palha, crina, capim e de molas, havíamos, no último número, abordado as contra-indicações que apresenta o colchão de penas.

O colchão de paina, ainda que macio, também apresenta seus inconvenientes. Há casos em que crises de asma são suscitadas por um «fator alérgico»: a paina. Naturalmente que, quando falamos em fator alérgico desencadeando crises, não queremos dizer que «um colchão de pena ou de paina, por exemplo» cause ASMA, ou SEJA RESPONSÁVEL pelo mal... Não. Tal fator «favorece», é o têrmo, «ajuda a desencadear a crise» das crianças asmáticas ou alérgicas.

O colchão de paina, além dos mesmos defeitos que apresenta o de penas — ser muito quente para o nosso clima, retendo calor em demasia, e poder tornar-se fator alérgico — deixa fàcilmente desprender pequenas partículas de paina, prejudiciais ao aparêlho respiratório da criança.

TESTE DA SEMANA
(Respostas)

1 — As frutas doces e maduras não exercem nenhuma influência. As verdes, podem, em certos [illegible], ser a causa de [illegible] transtornos.

2 — Não deve ser indicado. A pena é "fator alérgico", além de ser desaconselhável em nosso clima porque retém muito calor.

3 — Por volta dos [illegible] a dentição de leite deve estar completa.

COMANDO PUERICULTOR
Almanaques de Natal

Já estão sendo anunciados ou postos à venda almanaques com historietas para a infância e a juventude. Os anúncios "como o melhor presente de Natal para o seu filho" estão sendo espalhados. Cuidado! Saiba escolhê-los entre os que se estão apresentando de uma maneira construtiva, ou pelo menos indiferente à formação moral de seu filho, [illegible]

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
[D]omingo, 28 de novembro de 1948

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS

Tristão de Athayde

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FUI dos que torciam por Truman, acreditavam na vitória de Dewey e exultaram, naturalmente, com a eleição do candidato democrático. Uma eleição como essa não é um problema norte-americano e sim mundial. Estamos numa época em que se chocam duas concepções políticas, cada uma das quais levada ao extremo — o nacionalismo e o universalismo. Como sempre os extremos se tocam e nenhum consegue eliminar o outro. O nacionalismo tende naturalmente ao imperialismo.

Daí a expansão da Rússia Soviética pelos Balkans e pela Ásia. Daí a expansão dos Estados Unidos pelo Extremo Oriente, pela Europa, como pôsto avançado na luta contra a Rússia, pela América do Sul e pela África, como conquista ou defesa dos mercados indispensáveis à manutenção e desenvolvimento do seu capitalismo da "mass production".

O universalismo, por sua vez, domina todos os problemas modernos. Anima o movimento panamericano, cada vez mais robusto como incentiva o movimento federalista europeu, que ganha terreno de dia para dia.

Nos Estados Unidos, — mais do que em outro qualquer país e principalmente por serem hoje a nação mais poderosa do mundo e onde assenta um dos ângulos do triângulo: capitalismo, comunismo, néo-fascismo —, as duas concepções políticas internacionais — nacionalismo e universalismo, desempenham um papel decisivo para a marcha dos acontecimentos contemporâneos. Nunca, pois, houve uma eleição presidencial que mais diretamente interessasse o mundo inteiro e cujos resultados possam ter mais alcance.

Que lições podemos tirar do surpreendente resultado dessas eleições sensacionais?

Antes de tudo o salutar efeito da derrota de tôdas as previsões e a confirmação estrondosa da velha tese chestertoniana de que, em história, só há uma lei segura — a do imprevisto.

Os Estados Unidos são o país da sociologia e do cientificismo. Um dos "slogans" ali correntes é precisamente o da aplicação dos métodos científicos às ciências sociais, quando até há pouco só eram aplicados às ciências naturais. Daí a ilusão da sociometria, do positivismo sociológico, da previsão cronométrica dos fatos sociais segundo os ditames de um determinismo inflexível. O espírito "galluplano" constitui um dos elementos básicos do "yanquismo". Constitui, ou antes, constituía até pouco e voltará daqui a pouco a constituir de novo, pois nada de mais difícil do que desenraizar um preconceito. No momento, pelo menos, o "doutor Gallup" já é chamado "the late Doctor Gallup", o falecido doutor Gallup, como contava outro dia o sr. Eurico Penteado na melhor crônica que aqui apareceu sôbre as eleições, no "Correio da Manhã" de 16 do corrente. Por quanto tempo? Não importa. O que importa é que os primários, que tratam os fenômenos sociais como se fôssem meros fatos de ordem física, receberam um estrondoso desmentido da realidade.

O resultado das eleições norte-americanas do dia 2 é o maior triunfo moderno do livre-arbítrio! Triunfo que não podemos deixar passar em branca nuvem, pois vem trazer um argumento decisivo em favor da tese verdadeira e não ùnicamente opinativa, de que os fenômenos sociais só permitem previsões, como dizia há sete séculos Santo Tomás de Aquino, "de probabilidade conjetural" e não de certeza apodítica. Essa lição de humildade científica, contra o cientificismo barato dos sociometristas, é a primeira lição que devemos tirar das eleições americanas. No último número do "Time", de 15 de novembro, revista ao mesmo tempo excelente e irritante, há um notável artigo sôbre a "imprensa" que nas aulas dos nossos "cursos de jornalismo" devia ser lido, traduzido, comentado e guardado como uma lição de mestre para a petulância, a omnisciência, a superficialidade e os graves perigos da imprensa cotidiana, do rádio, da publicidade em geral, que está revolucionando os costumes contemporâneos e influindo de modo lamentável, muitas vêzes, na sociedade e nas consciências. Grande parte da crise em que todo o mundo está mergulhado é proveniente dessa monstruosa desvalorização de valores que representa a audácia da improvisação e da superficialidade da imprensa moderna. Se das eleições norte-americanas podermos tirar mais essa lição, a vitória não terá sido apenas de Truman.

Outro ensinamento é para o nosso pessimismo, em relação aos Estados Unidos. E, no caso, enfio a carapuça na minha própria cabeça. Se acreditei na vitória de Dewey é que julgava os Estados Unidos mais contaminados do que realmente estão pelo reacionarismo contemporâneo. Os resultados do dia 2 nos mostraram duas realidades promissoras. Uma, já prevista por todos, é a defecção do grupo reacionário do sul — anti-semita, anti-católico e anti-negro — do Partido Democrata. A velha tradição jeffersoniana, que em virtude de sua base agrícola lançara profundas raízes nos Estados do Sul, fica assim liberta dêsse apôio contraproducente da grei "ku-klux-kânica", que representa o que há de mais detestável nos Estados Unidos — a discriminação racial e o fanatismo religioso. Truman teve a coragem cívica e a visão política de se opôr a essas leis inumanas e a êsses costumes bárbaros, libertando assim o seu partido do contraproducente apôio dêsses selvagens.

A vitória de Truman vem a ser ainda um novo alento dos que viam periclitar nos Estados Unidos o verdadeiro espírito democrático. Dewey era Wall-Street. Era o capitalismo monopolista na sua expressão mais pura. Era o isolacionismo. Era a arrogância "ianquista". Era o imperialismo "old-style". Era o farisaísmo conservador e paternalista, que olha o mundo do ponto de vista do fornecedor de capitais aos pedintes, do mundo inteiro, que aliás se comportam muitas vêzes como justificando essa velha arrogância de banqueiros bem nutridos em dólares.

Truman, ao contrário, é o prosseguimento e, para muitos, o renascimento do espírito rooseveltiano. Dewey seria a volta ao liberalismo econômico, ao capitalismo do lucro e da pura competição individualista. Era o industrialismo. Truman se apresenta como representante das classes médias, das uniões trabalhistas, da economia limitada, da população agrícola mais que da urbana.

São as duas faces dos Estados Unidos, que se distribuíram aliás por uma votação equidistante. Mas politicamente a transformação foi completa. E a lição, decisiva, para aquêles que julgavam ter a guerra passado sem deixar vestígios.

Êsse é outro ensinamento da vitória de Truman. Nos Estados Unidos, como em tôda parte, há hoje uma grande massa de gente que crê na possibilidade da *volta* a condições econômicas anteriores às guerras de 14 e 39. Para êsses, as guerras, crises e revoluções que agitam o nosso século, há mais de trinta anos, representam apenas uma agitação passageira que em breve desaparecerá. E que tudo voltará ao que era dantes. No extremo opôsto, estão aquêles que julgam o passado completamente enterrado e definitivamente superado por formas de govêrno e por classes sociais que abolirão as anteriores.

Truman, que parecia um medíocre, revelou-se o homem representativo da posição mediana, que como se sabe é coisa totalmente diversa da posição medíocre. *In medio virtus*. O bom senso, o senso comum é precisamente essa posição de equilíbrio, que não é timidez nem conformismo nem mediocridade, mas é prudência, temperança, sabedoria.

A história revela certa tendência ao prevalecimento dos regimes mistos, das soluções medianas. Nas épocas de oposições extremadas como a nossa, essas tendências refluem, em benefício das soluções e atitudes violentas. Parecia que, nos Estados Unidos, a reação anti-totalitária estava levando o povo a um novo totalitarismo. As eleições vieram provar o contrário.

Vieram ainda provar que o Povo existe. A "gente bien", como se diz na Argentina; os "granfinos", como nós dizemos, torciam por Dewey, por nêle verem a garantia dos seus privilégios, de suas fortunas, de suas posições adquiridas. O inesperado Truman, o medíocre Truman, o pobre "camiseiro" Truman, veio relembrar a êsse mundanismo arrogante que há coisas que acabam na história. E os privilégios não fundados em valor próprio acabam... acabando. Embora, desgraçadamente, é também a experiência que nos ensina, venham a ser substituídos por outros, não menos odiosos. E' o pecado original trabalhando nas raízes da história.

As eleições norte-americanas nos trouxeram ainda uma última lição. Roosevelt era a política da boa vizinhança, como era a política do acôrdo com as fôrças espirituais. Dewey seria o nacionalismo econômico e a supremacia das fôrças financeiras. A vitória de Truman será o desenvolvimento da política da boa vizinhança e uma advertência ao surto do ditatorialismo militarista que se alastra pela América do Sul sob a máscara da reação anti-comunista.

Não sou dos que esperam a nossa salvação do capital "ianque". Nesse sentido estou de pleno acôrdo com a campanha que últimamente vem fazendo Augusto Frederico Schmidt e da qual divergi, de início, quando pretendeu sobrepôr a Produção à Justiça. Agora, que está mostrando como só temos de esperar a salvação econômica *do nosso trabalho* e da inteligência européia e não dos capitais estrangeiros, estou com êle. Sua campanha é tão bela como a de Bilac em favor do sorteio militar. Ou como a de Afonso Arinos em favor das tradições brasileiras. Êle mesmo, sem conhecer a famosa peroração de Arinos às suas conferências de 1915, quando dizia ser o sineiro que conclamava os brasileiros a amar as tradições de sua gente, êle também se comparou com razão ao sineiro, que conclama o povo ao trabalho. Êsse trabalho, essas fôrças do trabalho, é que vieram, ainda uma vez, evidenciar sua ascensão no resultado das eleições norte-americanas, contra o egoísmo e a arrogância de um capital desumanizado e que não quer compreender a marcha da história.

Por todos êsses motivos é que exultei com a surpreendente vitória de um espírito, que julguei amortecido no mais poderoso país do mundo, mas que se revelou alerta e disposto a não se deixar eliminar simplesmente, como o pensavam poder fazer as fôrças da rotina, do privilégio e da arrogância.

Barro e pedra em construções brasileiras do Século XVI

Gilberto Freyre

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

UM aspecto da história da arquitetura civil ou doméstica do Brasil que não pode ser desprezado pelo historiador da nossa sociedade patriarcal é o que se refere ao material de construção das primeiras casas-grandes, dos primeiros sobrados e dos primeiros túmulos patriarcais. Houve áreas onde a pedra dominou; noutras parece ter dominado o barro. Seria interessante fixar alguém num mapa do Brasil colonial as áreas de domínio ou predominância de materiais de construção, em correspondência com diferentes expressões do caráter patriarcal e, a seu modo, feudal, da colonização portuguêsa do Brasil. Isto é, daquela que se caracterizou por casas-grandes e sobrados, por igrejas e conventos e por túmulos às vêzes monumentais, quando não por verdadeiros castelos semelhantes aos feudais como o de Garcia d'Avila ou quase "Escuriais" rústicos como ao casarão do Engenho Noruega chamou uma vez o sr. Luís Cedro.

Para Artur Orlando o barro deve ser considerado o material de que mais se aproveitou a gente da Nova Lusitânia na construção de suas casas e no preparo do seu vasilhame de cozinha e talvez de mesa. O que aumenta a importância do massapê na colonização patriarcal do Nordeste que, entretanto, cedo parece ter recorrido à pedra de Lisboa para suas construções mais nobres.

Também na Bahia o barro foi largamente aproveitado pelos primeiros povoadores que ali se instalaram com idéias de permanência e sentido patriarcal e europeu de confôrto, tanto em sobrados urbanos como em casas de engenho ou fazenda. Gabriel Soares escreve no "Roteiro do Brasil" (*Tratado descritivo do Brasil em* 1587, *obra de Gabriel Soares de Sousa, senhor de engenho da Bahia, nela residente dezessete anos, seu vereador da Comarca, etc Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Brasil*, tomo XIV, 1.º da Terceira série, Rio de Janeiro 1851) que para edifícios e outras obras tinha a Bahia do século XVI "muito barro" de que se fazia "muita e boa telha e muito tijolo de tôda a sorte...". E acrescenta a informação de que havia "em cada engenho um fôrno de tijolo e telha, em os quais se coze também muito boa louça e formas que se faz do mesmo barro" (P. 356).

Na Bahia, entretanto, viram-se os primeiros povoadores de prol favorecidos mais que os da Nova Lusitânia, em Olinda ou Igarassú com a presença, nos arredores de Salvador, de "boa pedra de alvenaria e cantaria". Gabriel Soares destaca essa abundância de pedra: "grande quantidade para se poder fazer grandes muros, fortalezas e outros edifícios; porque de redor da cidade há muita pedra preta, assim ao longo do mar como pela terra, a qual é de pedreiras boas de quebrar, com a qual se fazem paredes mui bem tadas, e pelos limites desta cidade há muita pedra molar, como a de alvenaria, com as quais se liam os edifícios que se na terra fazem e se afeiçoam os cunhais destas lages com pouco trabalho, por estarem cortados pela natureza conforme para que são necessários". (p. 354).

O cronista vai a minúcias e diz que quando se edificou a cidade do Salvador os edificadores aproveitaram-se de uma "pedra cinzenta boa de lavrar que iam buscar por mar ao pôrto de Itapitanga, que está sete leguas da cidade na mesma Bahia...". Dessa pedra fizeram-se "as colunas da Sé, portais e cunhais e outras obras de meio relêvo, e muitas campas..." (p. 354). Os primeiros colonos de prol não se descuidavam dêste tipo de construção: as campas. As casas para os mortos importantes.

Depois descobriu-se pedreira ainda melhor: "que se arranca dos arrecifes que se cobrem com a presença da maré de águas vivas ao longo do mar...". Daí retirou-se para as construções pedra "alva e dura que o tempo nunca gasta, mas trabalhosa de lavrar que gasta as ferramentas muito...". (p. 354).

Pedra ótima para monumentos mas não para esculturas. O contrário da famosa "pedra sabão" que em Minas permitiria a um mestiço de gênio povoar o exterior das igrejas dos novos-ricos de impressionantes imagens de santos e de anjos e de figuras grandiosas de profetas, com alguma coisa de asiático e de africano a lhes animar os relevos audaciosos.

"Paternalismo" ou "Mentalidade ditatorial"

Fábio Sodré

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"COMO de um simples advérbio pode surgir uma obrigação" — seria [illegible] sub-título, explicativo desta intervenção de um autor, de outro modo indébita, no processo de crítica de seu trabalho.

Refiro-me ao seguinte período do sr. Gilberto Freyre, no segundo artigo dedicado aos meus ensaios sôbre a política brasileira: — "Êste aspecto do problema não vejo *infelizmente* versado pelo sr. Fábio Sodré no seu recente livro de psicologia social (A Luta pelo Poder do Estado na República), a que não faltam páginas sugestivas e observações justas". Senti que havia no advérbio qualquer coisa mais do que literalmente exprime — um convite ao preenchimento da lacuna e, por vir de quem veio, uma verdadeira obrigação para quem o recebe.

O problema é o da "tendência brasileira para tolerar e estimar governos fortes", ditatoriais, opondo-se ao desenvolvimento de um regime democrático. O sr. Gilberto Freyre atribui essa tendência à "nossa profunda formação patriarcal" e mesmo "escravocrata" e, a seu modo, "feudal". Daí, "os característicos paternalistas que as ditaduras e os próprios governos constitucionais mais fortes têm quase sempre assumido no Brasil". Haveria uma "predisposição vinda dos longos dias de patriarcalismo escravocrata que a quase todos nós marcou num ou noutro sentido: no sadista ou no masoquista; no paternalista ou no infantilista".

Na análise psicológica dessa tendência ditatorialista, divergi do sr. Gilberto Freyre, considerando-a de formação recente, condicionada pela mudança brusca e inesperada de instituições políticas, numa estrutura social fortemente traumatizada pela lei "13 de Maio". Criaram-se, a meu vêr, atitudes coletivas adversas às assembléias e aos governos plurais. As instituições republicanas, mal planejadas, por outro lado, garantiram poderes ditatoriais aos governadores de Estado, que passaram a usar e abusar dêsses poderes para ampliação dos próprios partidos políticos. O "desejo de segurança", inconsciente mas fundamental na personalidade humana, forçaria a mor parte dos cidadãos a se enquadrarem nesses partidos, incorporando, para isto, atitudes ditatoriais, isto é, favoráveis aos governos fortes, aos ditadores, e adversas às Assembléias que se demonstravam inúteis, impotentes. Formou-se assim o que chamei de "mentalidade ditatorial", que se opõe ao desenvolvimento do regime democrático, tanto mais fortemente quanto inconscientes os seus elementos constitutivos, isto é, aquelas atitudes adversas e favoráveis.

Acredito, entretanto, e talvez esteja aí a minha maior divergência do sr. Gilberto Freyre, que não devemos esquecer, na análise psicológica de qualquer situação política, que tôda autoridade tem, para os indivíduos a ela submetidos, um caráter "paternalístico". Há sempre uma transferência da autoridade paterna, que [illegible] a cultura mais elevada podem diluir mas jamais conseguem extinguir completamente. Na formação dos grupos sociais, por isto mesmo, essencial é êsse elemento "paternalístico", não sendo outra a origem ou a forma infantil do poder dos líderes, tanto no Brasil, como na Índia, na Rússia ou nos países escandinavos. Hitler foi o "nosso pai" para as cultas massas alemãs e Mussolini para as italianas; e Stalin o é para as russas e De Gaulle o vai sendo, cada vez mais, para as francesas conservadoras, atualmente. Sôbre estas influi o temor da ameaça comunista e a incor[illegible] com o papel secundário da França nas relações internacionais, atribuindo-se aos atuais governos a perda de prestígio, intolerável para o amor próprio nacional. Enfrenta assim o govêrno francês, diante de De Gaulle, as mesmas dificuldades dos governos democráticos alemães e italianos, em face de Hitler e de M[illegible]

Da mesma natureza é a liderança de Churchill como foi a de Roosevelt, com a re[illegible] apenas de se exercerem em grupos sociais prèviamente organizados, o partido Conservador inglês e o Democrático [illegible]ricano, de[illegible] em sua expansão pela mesma existência de grupos adversos também sòlidamente constituídos, interess[illegible] outros na manutenção do sistema democrático de govêrno. Porque tôda vez que o indivíduo é levado a conduzir-se predominantemente por motivos inconscientes, como ocorre nos movimentos coletivos, nos grupos sociais, mais nitidamente se define a conduta em moldes infantis, profundamente fixados. Claro é que nas grandes massas, constituídas de indivíduos de culturas diversas, variável é a intensidade da projeção paternal dos líderes. Vai ela desde a identificação clara, consciente, expressa pelo qualificativo de "nosso pai", fàcilmente obtida nas massas de cultura primitiva, russas e brasileiras, como não menos em núcleos de camponios inglêses e francêses, até o simples reconhecimento de qualidades de direção e direitos de representação do grupo social, por parte dos indivíduos de cultura mais elevada. Ensinam os psicólogos que a análise revelará sempre, qualquer que seja a cultura individual, o caráter "paternalístico" dessas relações de liderança como das relações de chefes e subordinados, de velhos e jovens, em tôdas as circunstâncias da vida. E nessas relações humanas não se define sòmente o desejo infantil de apôio, de proteção, de direção, como também, muitas vezes, o sentimento de revolta contra a autoridade paterna, próprio da adolescência, transitório, e que, quando fixado por circunstâncias anormais, dá lugar aos "revoltados" contra a autoridade, contra a ordem estabelecida, aos "anarquistas" e "comunistas".

Não me pareceu assim razoável atribuir-se a tendência brasileira para "tolerar e estimar governos fortes" a um caráter paternalístico e escravocrata, preexistente em nossa estrutura social. Estaríamos divididos entre os que mandam e os que são mandados. Não é isto o que ocorre. O que há é o respeito e a atração pelos que exercem posições de mando e sòmente enquanto as exercem. Apeado do govêrno, perde logo o indivíduo o seu poder "paternalístico". Cresce-lhe o capim à porta, inevitàvelmente. Mas o mais importante, para elucidar a questão, é que os mesmos indivíduos se revezam na situação de mando, ora "paternalistas" ora "infantilistas", na divisão proposta pelo sr. Gilberto Freyre. Não me parece, assim, que prevaleçam as antigas atitudes escravocratas e senhoriais, no fenômeno da conformação das massas e das elites brasileiras com os governos ditatoriais. Talvez tenhamos mesmo de reconhecer que aquelas atitudes ajudavam a manter as organizações partidárias do Segundo Reinado e o regime democrático, estabelecido por condições excepcionais.

Não será difícil, também, por exames de amostras, chegar-se à conclusão de que, brutalmente atingidas pela lei 13 de Maio, dissolveram-se, ràpidamente demais, as atitudes escravocratas, senhoriais, das elites brasileiras, dando lugar a um enfraquecimento da autoridade paterna nos lares, com repercussão educacional de certa gravidade. Pode-se afirmar que a autoridade paterna é, em geral, bem menor hoje nos lares brasileiros, de tôdas as culturas, do que nos similares dos países mais civilizados. Daí, certamente, o afrouxamento da disciplina em todos os planos da organização social e a dificuldade e precariedade com que se constituem, no Brasil, relações de liderança, para formação de grupos sociais estáveis, sobretudo de natureza política. A livre disposição do enorme "poder do Estado" por um só indivíduo, condicionada por uma organização política defeituosa, ainda que substituído frequentemente o "chefe", constituiu em pouco tempo a fonte única de liderança política, nos Estados, onde o poder público se exerce diretamente sôbre as pessoas e as coisas.

Leva-me assim a análise psicológica a uma conclusão inteiramente oposta à do sr. Gilberto Freyre, por isto mesmo discutível, a meu ver. Não só não consigo filiar a tendência ditatorialista brasileira à persistência de traços patriarcais, como chego mesmo a admitir que para ela contribui, em parte, o enfraquecimento excessivo do mesmo paternalismo, no esfôrço de adaptação dos indivíduos à violenta perturbação social da lei 13 de Maio e suas consequências políticas. Na "mentalidade ditatorial" que procurei caracterizar, não consegui distinguir predominância anormal de projeções paternais. Apenas atitudes fortemente favoráveis aos detentores do "poder do Estado", fixadas por longa experiência, de quase sessenta anos, do caráter pessoal dêsse poder, exercido discricionàriamente, a favor dos amigos e partidários e contra os inimigos e adversários. Foi isto possível na República, com as ditaduras estaduais. No Império, o govêrno das Províncias era subordinado ao gabinete ministerial e êste estreitamente fiscalizado pela oposição e pelo Imperador, empenhado em manter um regime democrático. O governador da província era um detentor provisório do "poder do Estado", que não exercia pessoalmente mas em nome de outrem, do Gabinete e do partido, dêstes dependente. O exercício do "poder do Estado" nas províncias, dêsse modo enfraquecido, não tinha fôrça para desmantelar a organização partidária adversa, que apenas se empobrecia na clientela eleitoral oscilante, menos fixada aos núcleos do grupo social político.

Dir-se-á que situação semelhante ocorreu no regime getuliano, quando desfeita a federação e centralizado o govêrno, dependentes os interventores do "chefe nacional". A semelhança logo se desfaz, entretanto, se se considerar o elemento fundamental que era a existência, no Império, de dois grandes partidos políticos, com nítidos caracteres de grupos sociais bem constituídos, vivendo à custa de atitudes democráticas de seus chefes, controladas e mantidas pelo Imperador. O regime getuliano, ainda que aparentemente centralizado o govêrno, foi o jubileu das ditaduras locais, pela maior amplitude dos poderes discricionários, exercidos em nome de uma chefia nacional simbólica. Verificou-se apenas, do ponto de vista psicológico-social, a tendência à congregação dos partidos únicos estaduais, preexistentes, numa formação nacional, sob a influência da liderança simbólica. Desfeita essa liderança, naturalmente precária, definiu-se logo a individualidade original dos grupos estaduais e a impossibilidade de reorganização de partidos nacionais, consequente à manutenção do mesmo regime de ditaduras nos Estados pela Constituição de 46. A isto nos levou a existência da "mentalidade ditatorial", que procurei caracterizar e se opõe à instituição de um regime democrático.

Convém notar, entretanto, que as minhas conclusões, "data venia" divergentes das do sr. Gilberto Freyre, são menos pessimistas do que estas. No paternalismo excessivo não nos poderíamos livrar senão em longo processo de evolução cultural. Difícil não será, porém, promover-se a dissolução das atitudes que formam a "mentalidade ditatorial", desde que lhes reconheçamos as origens, bem como a sua substituição gradativa pelas atitudes que constituem a base da "mentalidade democrática". Dependeria isto, principalmente, de condicionamentos institucionais.

Parece-me o problema psicológico, portanto, bem mais superficial e mais fàcilmente influenciável do que ao sr. Gilberto Freyre. Daí, talvez, a preferência, que não escondo, pelas minhas conclusões, tão menos autorizadas.

O NEGRO E A EUROPA

(Introdução à edição suíça do livro "DIE NEGERKULTUREN IN DER NEEUN WELT", Eugen Rentsch Verlag, Erlenbach-Zurich, 1948)

Richard Katz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUEM visita o professor Artur Ramos em sua biblioteca, vê uma rêde balançando entre estantes de livros e tambores de negros, e pode concluir, desde logo, que o nosso autor é do nordeste, daquela ponta do Brasil — e da América do Sul — mais avançada em direção à África, que é tão fértil em pesquisadores e poetas, como em fanáticos e bandoleiros. Um nordestino, por mais longe que se distancie da sua terra, fica ligado a ela ao menos no suave balancear da sua rêde, que lhe serviu de cama e talvez de berço. Mesmo que oscile, como agora, no nono andar de um dos novos arranha-céus, que orlam a praia de Copacabana, a mais moderna avenida do Rio, quem está deitado numa rêde destas, vê as ondas do Atlântico não mais se quebrarem num azul escuro, mas num verde tão claro, como o que cintila sòmente nas praias do nordeste, ensombradas de coqueiros e sobrevoadas, como se fôssem borboletas brancas, de velas triangulares de jangadas atrevidas. Ao virar para o lado da terra, não vê o sonhador as muralhas doutros arranha-céus, mas pequenas casas brancas, azuis, rosas e amarelas ao lado das plantações de fumo ou cana de açúcar, e ouve a cantilena dos negros, que nelas trabalham...

No *Pilar*, uma destas cidades do nordeste, nasceu o nosso autor no ano de 1903. Quando em 1945, antes da sua nomeação para catedrático de Antropologia e Etnologia na Universidade do Rio de Janeiro, teve de apresentar o seu "curriculum vitae", escreveu na introdução, antes das sêcas datas e títulos de trabalhos, as seguintes palavras: "A minha recompensa maior será a de estar ouvindo aquelas vozes queridas que os ventos constantemente me trazem do Pilar distante para a música do meu coração". — Tais palavras, entretanto, encontram-se raramente em Artur Ramos, pois o cientista costuma exprimir fatos e não sentimentos.

Depois duma infância passada em casa dos pais e em cursos secundários do nordeste, matriculou-se o jovem estudante na Faculdade de Medicina da Bahia.

Se a raça negra já naquele tempo se aproximara, em quantidade, do rapaz de dezenove anos — pois, como branco, pertence na sua terra a uma minoria em comparação com os negros e mulatos — proporcionou-lhe a Bahia e a sua Universidade, de antiga fama, também o contato espiritual com os negros. Pois a Bahia fôra não sòmente a capital do Brasil mas também o maior mercado de escravos. Se em algum lugar se conservaram culturas africanas, certamente foi lá, onde a população de côr supera a branca. Religiões do golfo da Guiné e do Sudão ainda possuem na Bahia centros de culto desde o tempo da escravidão, e nêles o pesquisador clássico desta matéria no Brasil, Nina Rodrigues, assistiu aos mesmos ofícios religiosos que o nosso autor e depois dêle o seu tradutor.

Com vinte anos Artur Ramos publicou os seus primeiros trabalhos sôbre o *folk-lore* negro e continuou as suas pesquisas durante mais de um decênio num assunto tão fértil. Formou-se em medicina com a tese "Primitivo e Loucura". Foi nomeado, logo após, médico legista e especializou-se como psiquiatra, continuando, entretanto, com suas investigações etnológicas, e expondo em livros e revistas o seu têma predileto, preocupado com o destino do Negro americano, que foi arrancado das terras de origem, oscilando agora entre duas culturas: a antiga, que se afasta cada vez mais, e a nova, que vai adotando quanto pode.

A sua dedicação a êste têma não mudou, ao se trasladar para o Rio de Janeiro, cuja Prefeitura o nomeou, em 1934, chefe do Serviço de Higiene Mental Escolar. Os livros científicos, que aqui escreveu elevam-no — como escreveu Richard Pattee com justiça — à suprema autoridade contemporânea em assuntos do negro brasileiro, — um campo não pequeno de estudos, pois no Brasil vivem cêrca de quinze milhões de negros e mulatos.

Como êste livro o demonstra, o seu interêsse vai mais além. Estuda a raça negra em geral, na sua terra e no desterro. E não sòmente a raça negra: a grande — embora modestamente intitulada — "Introdução à Antropologia Brasileira", cujo segundo volume, enciclopèdicamente substancioso, foi editado há pouco, inclui também índios e brancos como material de estudo do nosso cientista.

Aumentei meus conhecimentos com a leitura da sua obra e devo às relações pessoais com o cientista, muit[illegible] e valiosas sugestões. Estas [illegible] são, de fato, limitadas pelo [illegible] tempo de lazer. Parte do dia [illegible] na Universidade em aulas e [illegible] dedica a tarde ao seu consultório [illegible] doenças nervosas, e voltando do consultório da cidade no [illegible] mento da praia, senta-se [illegible] nha tendo ao lado dona [illegible] espôsa e colaboradora, ou [illegible] rêde com um livro de [illegible] gros. Assim trabalha até [illegible] sem tempo para vida social [illegible] domingos e feriados são ocupa[illegible] congressos científicos, viagens [illegible] quisas e colheita de material [illegible] fico para os seus livros. Assim [illegible] re a própria vida do nosso autor [illegible] labor científico desmente o velho conceito de que os homens meridionais pouco trabalham.

O fanatismo do nordeste bra[illegible] que criou na esfera da política, artes e da criminalidade, personalidades singularmente fortes, acha-se transferido para a investigação [illegible] verdade, sem nenhum esmorecimento. Desta maneira apenas pude falar [illegible] o professor Ramos no intervalo [illegible] dois pacientes no seu consultório, as horas no seu lar eram tão [illegible] legiadas como raras. Mesmo [illegible] quando se tornou o primeiro an[illegible] pólogo do Brasil, gozando de [illegible] estima nos Estados Unidos, o [illegible] ardor do trabalho é o mesmo da[illegible] tempos da Bahia, em que o jo[illegible] médico legista teve de lutar co[illegible] várias oposições às suas pesquisas [illegible] ciais. Não sòmente tem lutado [illegible] a arrogância racial e à conspiração do silêncio que vem desde o te[illegible] da escravidão, mas também contra desfigurações na apresentação do [illegible] blema, de que no prefácio à ed[illegible] brasileira dêste livro enumera as mais embaraçosas: a exploração p[illegible] tica do negro, gado eleitoral, pela [illegible] reita, como pela esquerda; a roma[illegible] zação da vida do negro, em que correm tantos escritores; e a ap[illegible]

(Conclui na 4ª página)

PADRE CARDIEL E AS MISSÕES ORIENTAIS

Manoelito de Ornellas

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NÃO há dúvida de que foi o padre Cardiel uma das figuras mais ilustres da Companhia de Jesus na obra de catequese cristã em terras virgens da América.

Padre Domingos Muriel, em sua História del Paraguai, não faltou com o seu depoimento sôbre Cardiel, dizendo que foi êste missionário o escolhido pelo Superior das Missões para visitar Japejú no período em que os índios egressos das fortalezas ibéricas contavam das violências sofridas, instados a dizer que agiam, das suas rebeldias, à pressão espiritual dos padres da Companhia de Jesus. E Guilherme Fürlong Cardiff, no prefácio daquêle **Diário del Viajey Mision al Rio del Sauce**, em 1748, também assinala que foi o ano de 1756 de terríveis provações para o zeloso missionário: «Con quanto dolor no debió ver sin poderla remediar, la ruina de siete pueblos florescentes y el desquiciamento de los restantes».

Em janeiro de 1756, comenta Fürlong, as tropas portuguesas e espanholas juntaram-se para invadir os povos compreendidos no Tratado de Madrid e desalojar, pelas armas, seus habitantes que teimavam em permanecer na terra. Foi assolado o povo de São Miguel, que era o mais meridional, e foi ocupado, militarmente, o de São Lourenço. As tropas luso-espanholas marcharam depois sôbre São Nicolau, cuja população, em fuga desesperada, abandonou seus lares, rumo aos vales distantes do Uruguai.

Os jesuítas foram impotentes para vencer o pânico dos nativos e pôr côbro à violências das armas invasoras. Por sorte, à frente das tropas de ocupação encontrava-se o padre Cardiel, como capelão. Seu maior suplício moral foi o de verificar a inutilidade de tôdas as iniciativas conciliatórias. Não conseguiu poupar de um lado, o sacrifício inútil dos índios e, de outro, o extermínio de uma civilização surpreendente. E Cardiff comenta: «Santo Angelo, São João, São Lourenço e São Luiz, já estavam evacuados ou arruinados, quando passaram as tropas rumo a São Nicolau, nos primeiros dias do mês de novembro de 1756».

Cardiel reuniu, em seus diários, depoimentos curiosos sôbre essa fase dramática da história sulamericana. Para ser fiel às observações que registrou, aprendeu, primeiro, o guarani, que reputou a língua mais difícil de quantas conheceu, e disse: «é verdadeira a afirmação do padre Cromé. Admiro-me de achar nesta língua tanta majestade e tanta energia... Não cede, em beleza e harmonia, a nenhuma das línguas que domino». Deve-se talvez a Cardiel a interpretação mais fiel da língua guarani. Chega-se à convicção de que José de Alencar ao simbolizar em português a língua dos índios, não lhe exagerou os trópos e as metáforas...

E' necessário acrescentar a informação de que padre Cardiel falava, desembaraçadamente, o grego, o latim, o hebraico, o flamengo, o francês, o inglês, o português, o espanhol e inúmeros dialetos europeus.

Quando Cardiel trata dos índios sulamericanos destaca-se dentre os cronistas da catequese. Ninguém mais fiel do que êle. Não exagerou. Rigoroso nos detalhes, suas palavras não foram jamais desmentidas pelos estudiosos do futuro. Está aí o recente trabalho do etnólogo argentino Antônio Serrano a confirmar o registro de Cardiel, no que tange à localização dos índios charruas, no momento da conquista. Serrano afirma que os charruas ocupavam, nessa época, a Banda Oriental e os minuanos o território de Entre-Rios. Que mais tarde, os minuanos perseguidos pelos conquistadores e fugindo à obra da catequese passaram o Uruguai, em 1730, e fizeram aliança com os charruas. Cardiel localiza os charruas nas bacias hidrográficas do Uruguai e Paraná, à época em que pisou o território das Missões. Há, evidentemente, coerência nos dados de Cardiel e nas conclusões de Serrano. O missionário escreveu ainda: «Há cem anos que se trata da conversão dos charruas e nossa tentativa é sempre inútil. São êles cavalheiros. Não moram em cidades. Não cultivam os campos. São como os mamelucos, e vivem como êstes — da caça ou da pilhagem».

Cardiel não se ocupa sòmente dos índios charruas. Fala dos guaranis que Serrano situa em latitudes diferentes das que realmente o fizeram os cronistas dos primeiros séculos. Emílio Coni, no entanto, chegou à conclusão de que na Mesopotâmia do Norte, isto é, em Corrientes, Missões, Paraguai e Alto Paraná, localizavam-se as tribus guaranis, de povos sedentários, com marcadas aptidões para agricultura, para o cultivo do milho, do algodão e da mandioca. Fabricavam o hidromel e traíam do milho uma bebida fermentável a que chamavam de chicha. Afirma Coni: «na sua zona sul, estavam os charruas, chanais, tambues e querandís».

Cardiel assistiu ao último pôr-de-sol das Missões Orientais do Uruguai. Sua emoção acompanhou-o à Europa, ao sofrerem os filhos de Loyola a perseguição das Côrtes. Quando foi forçado a abandonar a obra civilizadora da Catequese em meiados de abril de 1769, partiu em companhia do padre Balda, o Cura de São Miguel à época da invasão e extermínio dos Sete-Povos. Seguiram para Cadiz. Mas, nos livros de bordo, ficou uma simples e comovente anotação do comandante Darvausier sôbre o padre Balda: «Morto no Mar». E depois uma data simplesmente «6 de março de 1769».

Custava-lhe, a Cardiel, conformar-se com o destino das Missões e de sua visão jamais se apagaria o espetáculo contemplado, do êxodo trágico dos índios, e da queima das cidades. Ninguém melhor do que êle conheceu a grandeza da obra jesuítica e as riquezas fabulosas daquela civilização. Dessas riquezas surpreendeu-se Leopoldo Lugones, que, no livro **Império Jesuítico**, relata êste episódio. Eram tão ricas que, quando o General Chagas saqueou os dez povos na margem esquerda do Uruguai, em 1817, apesar das depredações de meio-século e dos furtos constantes dos próprios Comissários da Corôa, Chagas ainda pôde enviar, para Pôrto Alegre, como botim de guerra, 579 ornamentos de prata que deram 759 quilogramas.»

Lugones não cita a fonte desta informação. Nem se conhece a verdade sôbre o destino dêste botim... Mas isso basta para nos dar a idéia da opulência dos Sete Povos e da obra destruidora que lhes foi fatal. Dessa fase do Rio Grande Oriental só nos restam, hoje, as ruínas de São Miguel e algumas imagens de madeira, salvas milagrosamente da voragem dos tempos... e dos arrebanhadores...

LETRAS HISTÓRICAS

O CARAMURU PERANTE A LENDA

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NO ARTIGO anterior tratamos de "O Caramuru perante a História"; neste veremos a lenda do Caramuru; e no próximo artigo nos ocuparemos de algumas questões concernentes a Diogo Alvares.

Foi frei Vicente do Salvador, em sua "História do Brasil", escrita em 1627, mas conservada inédita até o século passado, quem primeiro registrou episódios fabulosos ou lendários acêrca do Caramuru. O padre Simão de Vasconcelos, cronista da Companhia de Jesús, no seu livro publicado em 1663, deu curso a essas lendas, até então não impressas. Diz Varnhagen que o padre Vasconcelos já havia lido, ainda manuscrito, a obra de frei Vicente, — o que faz presumir que tenha sido essa uma de suas fontes de informação acêrca de Diogo Alvares. De qualquer modo, foi no livro de Simão de Vasconcelos que se inspiraram os cronistas que lhe sucederam, inclusive Rocha Pitta, que escreveu em 1730, e Jaboatão em 1761; cronistas em que se baseou, por sua vez, frei Santa Rita Durão, para criar o seu famoso poema "Caramuru", publicado em 1781. O poeta não só repete, como ainda acrescenta, episódios fictícios relativos a Diogo Alvares e sua espôsa, D. Catarina, que, tendo sido uma jovem selvagem tupinambá até conhecer o náufrago português, se tornou depois, como sua mulher, uma das senhoras mais conceituadas da Bahia.

Melo Morais, que na cidade do Salvador fêz pesquisas históricas, tendo tido ocasião de consultar ali os arquivos dos mosteiros de São Francisco e de São Bento, diz haver estudado com muito interêsse a vida de Diogo Alvares. Todavia, no "Brasil Histórico", publicado em 1866, Melo Morais, tratando do Caramuru, mistura por tal maneira a sua história com a sua lenda, que o leitor menos avisado poderá tomar fantasias literárias, ou tradições orais, por verdades históricas.

Os episódios fabulosos ou fantásticos que constituem a lenda do Caramuru não têm origem verdadeiramente conhecida e são referidos ou citados de diversos modos: o que bem se compreende pelo fato de haver no campo da lenda uma liberdade que não pode existir no terreno da História.

Assevera Melo Morais que, além de ter lido os cronistas e consultado os arquivos, auscultou pessoalmente, na Bahia, as tradições populares concernentes ao Caramuru, tradições que, segundo assevera êsse operoso historiógrafo, coincidem, até certo ponto, com essas lendas.

Tendo de mostrar aqui os sucessos imaginários ou inventados que constituem a lenda do Caramuru, preferimos considerar essa lenda tal como foi fixada por um trabalhador da História, que, sem embargo de não ser mui cuidadoso em suas pesquisas, nem comedido em suas afirmações, teve contacto com as nossas fontes históricas, através dos arquivos do Rio e da Bahia, bem como de um acêrvo de documentos da Tôrre do Tombo que lhe foram oferecidos pelo conselheiro Antônio de Meneses Vasconcelos de Drumond, redator do "Tamôio" e amigo dos Andradas.

E' a lenda do Caramuru, contada por Melo Morais, que vamos aqui reproduzir, condensando-a.

* * *

Ocorreu o naufrágio de um navio português, a leste da baía de Todos os Santos e em frente à embocadura do rio Vermelho. Salvaram-se alguns homens. Diogo Alvares, um dêles, compleição delicada, encontrava-se um tanto enfêrmo, a esgotar suas energias para chegar à praia. Por isso, não podendo seguir os companheiros, ficou escondido numa toca. Aí foi descoberto por selvagens, que o prenderam, e que o levavam para a aldeia mais próxima, quando, em caminho, foi visto por Paraguaçu. A jovem era filha do chefe Itaparica, soberano dos tupinambás na Bahia. "Instantâneamente ferida de amor" pelo prisioneiro branco, Paraguaçu levou-o à presença do pai. Percebeu Diogo que havia produzido forte e agradável impressão à gentil índia, e contando com a segurança que o amor de Paraguaçu lhe daria entre aqueles selvícolas, que a tinham por princesa, quis mostrar que não era um homem comum. Servindo-se de uma espingarda que salvara do naufrágio, atirou num pássaro que acabava de pousar em árvore próxima; o qual pássaro caiu imediatamente, morto. E foi tal o pavor que os gentios sentiram ao ouvirem o estampido do tiro, e ao verem o fogo que saiu do cano da arma, e ao notarem a rapidez incrível com que foi derribado o pássaro, sem que vissem a bala como viam as flechas com que também saíam matar; foi tudo isto tão espantoso para êles, que desde logo tomaram o atirador por um ente divino; e porque o tivessem visto sair do mar, lhe chamaram "Caramuru". Tudo isto aconteceu na presença de Itaparica, e da princesa sua filha. Considerando os méritos excepcionais dêsse homem branco, o soberano tupinambá concedeu-lhe a mão de Paraguaçu.

Diogo era agora nada menos que o genro, querido e respeitado, do soberano dos selvagens daquela terra. Fundou um povoado, a que deu o nome de Salvador. Impôs-se cada vez mais aos indígenas; e impôs-se tanto, que os chefes mais poderosos das diversas tribos, em sinal de respeito a Diogo, e desejando aproximar-se dêle por laços ainda mais consistentes, lhe ofereceram suas filhas. Diogo aceitou-as; mas a única mulher a quem realmente amava era a Paraguaçu, filha de Itaparica. Aliás, o nome Itaparica foi dado, e se conserva, à grande ilha que aquêle tuxaua dominava. E assim ia vivendo Diogo Alvares na Bahia, até que por ali passou um navio normando. Nesse navio, seguiu o Caramuru para a França, levando em sua companhia Paraguaçu.

* * *

Já dissemos que Melo Morais foi operoso frequentador de arquivos, mas que, no caso do Caramuru, como noutros, misturou a História com a lenda. Quanto à viagem de Diogo à Europa, e o mais que lhe teria então acontecido, citava Melo Morais, em 1866, "um manuscrito antigo e inédito que possuía". Com esta citação — de documento que ninguém viu, a não ser êle, documento que estava em seu poder, sem procedência, nem data, nem autoria conhecidas — com esta citação, não sabemos se Melo Morais não pretenderia insinuar que os episódios que se seguem são autênticos. Considerando-os, como nos parece, continuação da lenda do Caramuru, vamos narrá-los, ainda de acôrdo com o referido historiador, e também procurando resumi-los.

* * *

O dia do embarque do Caramuru para a França foi um dia de pranto na povoação que êle fundara. Como vissem as outras índias, a êle oferecidas para espôsas, que o homem branco, embarcado agora no navio francês, só levava consigo a Paraguaçu, seguiram-no a nado, acompanhando o navio. Doidas de ciúme, também estavam loucas de amor. Moema, talvez a mais apaixonada, nadou, nadou, nadou tanto para alcançar o navio onde lhe fugia o seu amado, que morreu a nadar, e amando. Diogo Alvares e a Paraguaçu foram recebidos com bondade por Henrique II, rei de França. A presença da jovem tupinambá naquêle país despertou curiosidade, assim na côrte como no seio do povo, por se tratar da primeira ameríndia que ali se via. Paraguaçu foi batizada com o nome de Catarina, servindo-lhe de padrinhos Henrique II e a rainha sua mulher, Catarina de Médicis. O ato foi celebrado com pompa, seguindo-se, da mesma forma, o casamento do português com a brasileira. O casal, em seguida, regressou à Bahia.

* * *

Não é lenda, mas é a História que diz que Catarina Alvares, em vida do marido, e, depois de viúva, até morrer, foi uma das senhoras mais conceituadas da Bahia — *nobilíssima mulher* lhe chamou Melo Morais — como espôsa, mãe, sogra, avó, chegando a ser o centro de uma família numerosa e importante — a família de Diogo Alvares, o primeiro povoador da Bahia. Diogo faleceu em 1557; Catarina em 1583. Um ano antes do seu falecimento, a viúva do Caramuru doou aos beneditinos a igreja de Nossa Senhora da Graça, com alfaias e terrenos adjacentes; igreja construída por seu marido e onde se realizaram os primeiros batizados e casamentos da capitania de Todos os Santos. A ereção dessa igreja, que muito modificada ainda existe e que é uma das interessantes tradições da terra baiana, é objeto também de uma lenda. Vejamo-la, consoante Melo Morais.

* * *

Sonhou D. Catarina Alvares que via, na praia próxima de sua casa, uma mulher branca, com uma criança ao colo. Essa mulher pedia-lhe socorro. Pela manhã, ordenou D. Catarina que vários índios percorressem a costa, desde a Ponta do Padrão até o rio Vermelho, à procura dessa mulher. Os aborígenes cumpriram as ordens de sua senhora; mas não encontraram a mulher branca na praia. D. Catarina, diante disto, reflexionou que êste sonho era falso, como os outros sonhos. Na noite seguinte, porém, sonhou a mesma coisa: a mulher branca, com a criança, pedia-lhe proteção. Pela manhã, D. Catarina determinou que os índios que tinham ido na véspera, e mais outros, fôssem repetir, desde o rio Vermelho até a Ponta do Padrão, as diligências que já haviam feito, para encontrar a mulher branca; e recomendou-lhes que a tratassem com todo o respeito e a conduzissem à sua casa. Os índios cumpriram as ordens, com o maior cuidado, e nada viram. D. Catarina não compreendeu o fato e suspeitou que tudo aquilo, afinal, fôsse apenas sonho. Mas, na noite seguinte, teve pela terceira vez o mesmo sonho da mulher branca, com um filhinho ao colo, na praia. Foi então que Diogo, regressando a casa, veio acompanhado de uns homens que haviam naufragado em um navio espanhol, na ponta da restinga, a qual se chamou, por êsse motivo, Ponta dos Castelhanos. Salvara a vida a êsses homens quando iam ser trucidados pelos selvagens de Boypeba. Diogo narrou à espôsa o que ocorrera; e esta, depois de o ouvir atentamente, lhe disse que faltava ainda uma mulher, vinda no mesmo navio que naufragara: e essa era a mulher com quem sonhara três noites consecutivas. Pedia ao marido que providenciasse no sentido de encontrá-la. Empenhados em nova busca por tôdas as praias e aldeias vizinhas, os homens do Caramuru encontraram uma imagem de Nossa Senhora na choupana de um índio. Contou êste que a havia achado numa praia. Os homens de Diogo Alvares apoderaram-se da imagem e a levaram ao Caramuru, que, por sua vez, a apresentou à espôsa. D. Catarina, ao ver a imagem de Nossa Senhora, abraçou-se nela, fervorosamente, banhando-se em lágrimas. Aquela mulher — exclamava D. Catarina — era a mesma com quem sonhara.

Diogo e Catarina Alvares, ignorando a invocação da referida imagem, deram-lhe o nome de Nossa Senhora da Graça, por considerarem graça divina, para o casal, a presença da Mãe de Deus naqueles extraordinários sonhos. A igreja que Catarina e o marido construíram e que ela já viúva doou aos padres bentos deu o nome a todo o bairro da Graça, um dos melhores da cidade do Salvador, capital e coração do Brasil durante mais de dois séculos.

EM BRAZ DE PINA LOCALIZEI-TE, PASÁRGADA

(Oferecido a Rachel de Queiroz, da Ilha do Governador)

Um Poeta descobriu Pasárgada,
Mas de seu sítio não disse nada.
Como seria bom frequentá-la!
Diàriamente, mudar-se mesmo para lá...
Viver, enfim, naquele paraíso terrestre:
fugir do Brasil, do Mundo, dessa vida agreste!

Sugestionado, pensei muito nisso...
e, anos a fio, procurei Pasárgada.
Sim, o Poeta não a deixou localizada:
no entanto, Deus, Deus, me guiou até lá.

Cheguei. Admirado fiquei! Era Pasárgada!
Reli do Poeta a descrição e mais me confirmei.
Dúvida alguma podia ter... Acertei, acertei!

E hoje vivo, e vivo daqui não sairei,
nesta terra, pelo Poeta prometida,
que mais humano, eu a todos ensinarei.
Vinde ver, senhores... Amigos, inimigos...
em Braz de Pina moro e aqui morrerei.

Localizei-te, Pasárgada!

CORONEL BENJAMIM RIBEIRO DA COSTA

CORRENTES CRUZADAS

AFRANIO COUTINHO

DESEJO dizer a Sérgio Buarque de Holanda que êle não me arrastará a essa polêmica deselegante de paredes meias, por êle gratuitamente provocada. Isso, por dois motivos: em respeito ao jornal decente que a ambos nos acolhe, e porque vejo na polêmica um dos piores aspectos de nossa deseducação intelectual e de nosso provincianismo. Não advêm benefícios nem para os adversários, nem para as letras, dêsses bate-bocas sem fim, de pura retaliação pessoal, que servem apenas para gaudio de uma platéia que não avalia o valor das idéias e argumentos em debate, mas delira ante o contendor que desfechar o derradeiro golpe. Tenho mais o que fazer para prestar-me a êsse papel ridículo e envenenar a alma com tais funções. Mesmo porque está claro que não lhe interessa a verdade, como se depreende da sua segunda série de amáveis referências a mim: chove no molhado, combatendo moinhos de vento, atribuindo-me afirmações que não fiz, isolando frases do contexto para suscitar confusão num assunto já de si complexo e atravessado por inúmeras coordenadas; repisando os mesmos pontos do primeiro artigo, fingindo não reparar que já foram destruídos, não tomando conhecimento dos argumentos e fatos que os destruíram, e não os rebatendo porque não podia rebatê-los. Essa tática de polêmica municipal já não mais cabe. O que êle quer é dar espetáculo; procure outro par. Cate alguém que sirva para dar vazão ao seu gôsto por brigas, às suas tolas ironias e desqualificativos pueris, a seus truques de polemista em férias, à sua invejável capacidade de forçar a classificação de todo o mundo consoante os seus confusos rótulos de manual. Não é com meu fermento que engrossará o seu caldo requentado a propósito de amigos e consagrados. Seu artigo apressado, tentativa fracassada da crítica formalista que condena, revela descontrole do título ambíguo à estrutura desconexa; é um verdadeiro sanduiche, em que eu servi de miolo, e miolo introduzido à fôrça no meio de um trabalho provàvelmente e onipresente, como tendo acentuado, e exercida por quem não lhe dá uma dedicação integral, mas apenas, na melhor hipótese, como parece ser o seu caso, as sobras de estudos históricos e sociais.

* * *

Não quer isso dizer que me intimidam seu renome, sua suscetibilidade, sua oposição, ou de quem quer que seja. Não será isso que me impedirá de afirmar e continuar afirmando os postulados e idéias que venho defendendo aqui e alhures, com palavras próprias, ou sob roupagem alheia (com a devida vênia, é claro, porquanto não há nenhuma inferioridade em se tomar de empréstimo uma frase que diga melhor aquilo que se quer acentuar. E afirmar com intensidade, pois não sou um cético, ao contrário acredito nas idéias que propugno, e por isso as assevero com fôrça, embora sem pretensão, doa a quem doer. Ainda, não me interessam indivíduos, porém estados de espírito, hábitos, mentalidades, métodos, comuns no Brasil. Não é minha culpa se alguém se sente atingido. Mesmo porque todos nós somos vítimas dêsses hábitos, e eu próprio sou o primeiro a reconhecer em mim as repercussões de suas deficiências. [illegible]

perar que nela se deixasse comprazer um espírito sério e cultivado como dizem ser.

* * *

Daí que nenhum epíteto poderia mais agradar-me do que o de professor de melancolia, expressão tão cara ao meu querido Machado (mestre Sérgio o sabe, como por certo terá ouvido falar que foi o Eliot, antes dêle, quem definiu a crítica como uma arte autotélica, embora o tenha citado sem referência). Ela traduz à maravilha o estado de espírito de quem vê as coisas do Brasil sem otimismo balofo e irresponsável e de quem não se conforma com a situação estabelecida, repelindo as teses do "é mau mas é nosso", "sempre foi assim", "ainda não estamos preparados". Eu mesmo já exprimi essa atitude de revolta íntima ao advogar, há semanas, a constituição entre nós de um partido dos homens desagradáveis, professôres de melancolia, verdadeira ordem espalhada de norte a sul a dizer aos brasileiros as coisas que precisam ouvir, ao arrepio do que ouvem desde a cartilha e desde Pero Vaz Caminha.

* * *

"Essa mocidade só pode garantir o "statuquo", êsse estado de coisas que encontrou ao nascer, que acostumou-se a ver durante os longos anos de sua aprendizagem, que adotou enfim como coisa sua, de onde espera tirar interêsse. E' verdade que há muitas exceções; há moços que representam mentalmente um princípio novo na nossa sociedade. São tão poucos que receiam futuras consequências e guardam para si o seu modo de pensar, não se sentindo com fôrças para abrir luta contra tão grande maioria. Desenganados com o que presenciam diretamente êsses poucos recolheram-se ao silêncio e salvaguardam-se com o mesquinho princípio — cada um cuida de si!"

"Quando um indivíduo, dêsses que hoje constituem exceção, se apresentar com um plano, um princípio novo, achar-se-á isolado, será repelido, será abocanhado pelos interesses feridos, como acontece hoje com os poucos que querem fazer alguma coisa".

"Não há nessa mocidade uma insurreição contra a situação atual, não há a idéia de luta contra o que está estabelecido; não há mesmo a consciência da pesada responsabilidade que pesa sôbre seus ombros... O que nunca lhe acontece é sentir um profundo desgôsto, um mal estar geral na situação atual... O país não está preparado — será o mote de amanhã como hoje, e amanhã como hoje ninguém pensará nesse preparo já tantas vêzes adiado".

"Aquêles que vierem, conhecedores do que é preciso para figurar, tratarão de conseguir as palmas de uns tantos cultos. Cercados de admiração, chegarão a acreditar na verdade do que se diz, e, surdos a tudo, transviar-se-ão de mais em mais. Acostumados sob um tal regime, tudo aquilo que se ergue em oposição, que destoa dos hinos de laticas é em nossa opinião um sôlo. Uma individualidade literária é um dogma, se num círculo influente foi reconhecido, só resta aos leitores crentes o ... dos fiéis. Somos os chins da América, o elogio é o nosso ópio. Muitos moços que podiam produzir em outra atmosfera, prostram-se ante meia dúzia de divindades e por elas moldam o pensamento".

Êsses "fragmentos mais ou menos seletos" são extraídos do livro "Questões e Problemas" de Tito Lívio de Castro ... o Brasil no século vinte ... escrito nos fins do século passado ... [illegible]

VIDA LITERÁRIA

PÁSSARO NEUTRO

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

É COMUM apresentarem-se e definirem-se os nossos poetas de hoje em contraste e antagonismo com os da geração que os precedeu: a geração diretamente dominada ou fertilizada pelo movimento modernista de 1922. Até onde é justificável semelhante critério, julgo que sòmente a perspectiva do tempo permitirá ajuizar com plena clareza. Desde já, entretanto, pode-se discernir com alguma nitidez a persistência em nossa atual poesia de traços que lhe seriam certamente estranhos, não fôsse a ação decisiva do modernismo.

Falar em influências literárias é muitas vêzes tentar devassar indiscretamente os arcanos do processo de criação artística. Exercício arriscado, sem dúvida, e muitas vêzes falaz, oferece ainda a agravante de ferir vaidades e suscetibilidades, tão comuns em certos autores, que gostariam de apresentar sua obra como produto sem antecedentes. Para isso contribui certamente a superstição romântica, ainda hoje corrente, que mede o valor de uma peça de arte exclusivamente pelo que contenha de único e insólito.

Fiel a um ponto de vista predominantemente *histórico*, e descrente da pretensão de que a obra de arte e, de modo geral, a experiência estética, tenham valor completo e independente, devendo assim ser julgadas ùnicamente "de dentro", conforme sua "atmosfera" particular, ou sejam redutíveis a princípios estéticos intemporais (posições estas nitidamente contrárias, mas que têm sido curiosamente confundidas por alguns críticos, aliás, pouco numerosos e sem maior significação, tratarei neste e em alguns outros artigos dedicados à poesia nova do Brasil, de tocar, quando possível ou necessário, em aproximações que me parecem válidas para a melhor compreensão daquela poesia. Por isso mesmo não deverá ser estranhável que a insistência em tais aproximações se situe além dos limites que a muitos hão de parecer justos.

Para começar quero deter-me na consideração de um poeta que me parece das figuras, se não mais expressivas, certamente mais extraordinárias de sua geração. Sôbre a obra dêste poeta, o sr. Bueno de Rivera, falou-me muito e com razão, desde que publicou há quatro anos seu livro de estréia, *Mundo Submerso*, em senso de medida e precisão vocabular. Virtudes que o situariam, por um lado, no campo contrário ao modernismo da geração anterior, segundo a noção convencional, e não a mais verdadeira, que se formou acêrca dêsse movimento. E por outro o colocariam nas vizinhanças da família dos construtivistas e essencialistas, família avessa às tradições poéticas luso-brasileiras — no seu natural desordenadas e incontinentes —, mas que tem hoje um representante autêntico no sr. João Cabral de Melo Neto.

Ambas as conclusões seriam igualmente apressadas e falsas. Para salientar o valor próprio e até a originalidade dêste poeta não parece forçoso ir buscar uma solução de continuidade entre suas realizações e as dos que o antecederam. Acredito que a influência de alguns dêstes, e especialmente a de um dos maiores entre êles, o sr. Carlos Drummond de Andrade, se apresenta nítida em *Mundo Submerso*, e que é inevitável pensar-se um pouco em certas peças de *José*, por exemplo, quando se leia aquela "Visita aos amigos doentes", com seu característico refrão interrogativo:

E a flauta Alarico?

Julgo também que as mesmas influências, embora mais depuradas, não se apagaram de todo neste seu último livro: *Luz do Pântano*, poesia (Rio de Janeiro, Livraria José Olímpio Editora, 1948); são antes bem manifestas em algumas das suas páginas.

Ao lado disso, nada mais ilusório do que situar o sr. Bueno de Rivera entre os que vêem na poesia simples coisa mental, obra de uma inteligência lúcida e exata. A verdade é que sua realização poética nasce, ou sobretudo quer nascer — o que não é menos significativo — de uma espécie de natural vocação. Não é certamente por simples licença poética se, já na peça inicial dêste volume, deparamos com a figura do Astrólogo, que tem aqui papel semelhante ao do Anjo Torto do sr. Carlos Drummond de Andrade, mas fala sem sombra de ironia, antes com voz soturnamente augural e na linguagem antiga dos horóscopos:

Nascestes
quando no campo azul dos signos
o Touro perseguia as Virgens...

Neste modo de aludir a estações do ano através dos signos do Zodíaco, segundo a convenção clássica e renascentista, que se manteve na poesia barroca — a do século XVII e ocasionalmente a do século XX, desde o Gongora das *Soledades*, até ao St. John Perse de *Anabase* —, entra uma sugestão primaveril que, no entanto, logo se dissipa, às primeiras palavras do Astrólogo:

Abomina teu destino! — disse.

Com efeito, nada mais escuro e noturno do que esta poesia, onde a desesperança aparece em sua côr natural, e raramente atenuada por algum dos múltiplos artifícios de que costumavam servir-se os modernistas brasileiros para disfarçar emoções de fundo romântico — o ar coloquial, o prosaísmo, embora berrante, o humour, o falsete, a "piada". O tom peculiar dêstes versos é fornecido muitas vêzes pela assídua reiteração de certas palavras-chave, que agem sôbre o leitor não tanto pela sua pura sonoridade (pôsto que também por ela), ou pelas vagas sugestões que trazem, como sucede em certo Simbolismo, porém através da referência precisa e implícita a um mundo particular e que serve como de talagarça e, simultâneamente, de bastidor para a tessitura das emoções. Assim é que a um amante de estatísticas tomaria tempo, certamente, o enumerar tôdas as vêzes em que ocorre a palavra "peixe" — "ôlho de peixe" (pág. 12), "peixe dormindo" (pág. 17), "peixes cégos" (pág. 21), "peixe de enigma" (pág. 24), "peixes selvagens" (pág. 48), etc. —, que constitui uma daquelas expressões chave.

E' sabido que o processo e, incidentemente, o próprio vocábulo aludido, ocorrem muitas vêzes em outros autores modernos. O "peixe" pode então provir do rico arsenal de formas simbólicas que os psicanalistas tentaram elucidar e os surrealistas valorizaram, e até mesmo do mundo das imagens litúrgicas, como neste verso de Dylan Thomas:

Was miraculous virginity old as loaves and fishes.

E pode ainda participar de um sistema de referências talvez deliberadamente forjadas para denotar determinada ordem de realidade. Em Pablo Neruda, por exemplo, os peixes, segundo observou atiladamente Amado Alonso, assumem duplo valor simbólico: um o de terrível ferocidade, por isso que se alimentam matando, e além disso devoram os mortos que o mar tragou; outro o da inesgotável e profunda vida que germina no fundo do mar.

No caso do sr. Bueno de Rivera parece prevalecer um significado mais próximo dêste último, embora não se possa falar aqui, necessàriamente, em influência. Êste e outros muitos vocábulos associam-se para refletir o sub-mundo povoado de uma vida opressa, rasteira, prenhe de terríveis ameaças —

Vagos habitantes
das claras superfícies
não vos aproximeis

— que se apresenta através de certas expressões simbólicas insistentes: noite, miasmas, palúdico, peixe, poço, naufrágio, lagôa, porões, insônia, hipocampos, afogado... Êsse reino elementar e placentário não quer exprimir, entretanto, a vida nascente ou renascente (a "creciente vida que ahora empieza" dos *peixes* de Neruda) e assim uma coisa inicial, o prelúdio ainda escuro e indeciso da realidade superior, mas ao contrário um mundo definitivamente hermético e sem solução.

A dor me envolve, ondas me arrastam
não há praias, nenhum sinal de aves
anunciando a aurora...

Aquela realidade superior também está presente, é certo, e com particular nitidez em alguns dos últimos poemas do livro, mas não surge como a flôr nasce do esterco: apresenta-se antes de modo antitético, num universo distinto, de formas claras, luminosas e aladas. Como o peixe pode exprimir a vida inferior, assim a "rosa" e em geral as flôres e as formas volantes e celestiais —

Uma flôr flui no espaço.

— há de significar êsse reino ideal. Note-se ainda aqui, de passagem, um contraste vivo com Neruda, que chega a colocar as rosas em conjunção simbólica com os peixes. No sub-sôlo ou antes no sub-mar do sr. Bueno de Rivera, quase a única flôr que medra é a "anêmona", mas não deixa de ser significativo que o poeta entende, neste caso, a "anêmona marinha":

Êles não sabem
que o afogado sonha entre as anêmonas

E justamente aqui temos um exemplo de como a sonoridade especial de certos vocábulos, ao lado do significado direto, também pode contribuir para sua escolha. Em realidade a anêmona, com suas pétalas frágeis e alegremente coloridas, que o vento fàcilmente desprende da corola (de onde talvez o próprio sentido etimológico do seu nome, proveniente de palavra grega que significa "vento"), pareceria por êsse simples fato mais apta a designar o novo reino de formas claras, aéreas e voláteis, que o poeta quer exprimir: ave sôbre a lagôa, espuma sôbre o mar, luz sôbre o pântano. O que finalmente decidiu a escolha foi — além da existência do pólipo denominado "anêmona do mar" — alguma sutil alusão sonora que êle deve ter encontrado no vocábulo. Como substituí-lo com efeito por "actínia" — a palavra que designa mais corretamente a "anêmona do mar" — com a sugestão de claridade luminosa que parece emanar das suas sílabas?

O sistema de palavras simbólicas — aves, céu, lúcido, anjos, aurora, lírio, gaivota, luz, pomba, rosa, praia, sereia — que por sua vez manifesta êsse mundo, opõe-se ao outro como ao mal, o bem, à noite o dia e o negro ao branco. A redução a têrmos conceituais dêsse verdadeiro maniqueísmo poético nem sempre é fácil ou possível. Por êle pode-se designar simplesmente, romànticamente, a oposição entre o mundo real e o ideal, entre a vida presente e um porvir ainda incerto e mal entrevisto. Mas exatamente essa imprecisão fornece a escada por onde a poesia pessoal e aparentemente esotérica do sr. Bueno de Rivera pode alçar-se a uma expressão social, sem perder seu caráter próprio, tornar-se "poesia pública", segundo disse de uma das fases do poeta Carlos Drummond de Andrade o sr. Oto Maria Carpeaux. E' verdade que o poeta, "pássaro neutro entre a rosa e o pão", não pode decidir-se com a fé robusta dos visionários e do trabalhador da forja:

Entre o real e o simbólico o homem divaga.
Hesito em minha escolha. A pedra ou o lírio?
O concreto ou o impalpável? Eis que a insônia
demora nos meus ombros. Eis que a febre
dos músculos impulsiona o braço e pede
ação sôbre a terra, aço líquido e matéria.

E ando sôbre o fogo, incito as máquinas,
ouço o canto das polias! Sôbre as brasas
os metais desfalecem...

Mas hesito. E sinto o outro impulso
que chega como a ordem, o inevitável
desejo de grande paz, contemplação
de sítios, solidão céga, procura
do inefável.

Entre as duas fases, que a rigor não se separam muito nìtidamente, situam-se as *Canções*, comentário lírico em volta de um epitalâmio moderno, e em que se reunem alguns dos versos mais belos que produziu a poesia da nova geração. Ângela, a "portadora da manhã" é a personagem central destas canções, onde aponta, enfim, um suave brilho de claridade e de esperança:

Os caminhos chegaram entre névoas e pássaros,
vinham do país da memória.

Vogavam cestos de pão, navios loucos
sôbre as ondas de leite. Era mais alvo
o retrato de rendas.

O universo poético do sr. Bueno de Rivera foi voluntàriamente limitado, em favor de uma intensidade de expressão que não vejo como possa ser prolongada por muito tempo, sem se tornar monótona. E' de temer que suas obras futuras sejam pouco mais do que uma repetição de *Luz no Pântano*, assim como esta foi, de algum modo, o prolongamento, sem dúvida apurado, e apurado ao extremo, de *Mundo Submerso*. Todavia não perderemos em esperar, porque êste é poeta verdadeiro e nos pode oferecer surpresas.

PARA REMESSA DE LIVROS: — Rua Hadock Lobo, n.º 1.625. — São Paulo (Capital).

O novo livro de Gilberto Freyre

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

"GRANDE livro, livro de um mestre", diz no prefácio de "Ingleses no Brasil" êsse outro mestre que é Otávio Tarquínio de Sousa. E diante de tal afirmativa, feita por tal autoridade, bastaria ao pobre diabo como nós curvar-se e admirar também. Acontece, porém, tanto com êste último, como com todos os demais livros de Gilberto Freyre que, não sendo obras de divulgação, não fazendo concessões de divulgador, sendo, como diz ainda Tarquínio, "obras de sociólogo e historiador social", gozam da singular qualidade de atraírem sem desfalecimento o interêsse do leigo, que lhes bebe as palavras do começo ao fim, inteiramente capacitado da importância e da beleza do que lê.

Talvez seja por isso, por êsse sentimento de interêsse e curiosidade pelo "enrêdo" dos seus livros que Gilberto sabidamente desperta no leitor comum, que o ilustre prefaciador toma o cuidado de nos advertir que deve ser afastada "qualquer tentação de ligar a livro como êste de paciente pesquisa e de cautelosa interpretação sociológica, caráter de romance, de obra de imaginação". Creio que dêsse perigo está livre todo aquele que ler do começo ao fim os "Ingleses", porque a documentação que terá sob os olhos é tão abundante, as afirmações do sociólogo são tão amparadas de fatos e documentos tão pouco passíveis de discussão e interpretação diversa — anúncios de jornal, ofícios de cônsules, memórias de viajantes da época, etc., que não descobrirá uma brecha para nela situar fantasias de ficcionista.

Mas, se isso é verdade, também é verdade que G. F. cria para as suas obras uma atmosfera de romance, dando vida, côr e sentido humano às figuras que evoca; melhor do que qualquer autor de novela histórica, recria ante nossos olhos um tempo, um ambiente, uma sociedade, usando amplamente os seus poderes de artista e como artista nos interessando e apaixonando. Isso já aconteceu desde "Casa Grande e Senzala", e "Sobrados e Mocambos", aconteceu com o "Engenheiro Francês" e acontece agora particularmente com êstes "Ingleses no Brasil". Cá os temos, na evocação magistral, pintados com mão de pintor consumado, tão vivos como o eram no tempo em que por aqui andaram, êsses aventureiros britânicos dos tempos coloniais, êsses marujos, êsses donos de loja e caixeiros, com suas fraquezas e suas virtudes, sua capacidade, sua consciência protestante, sua noção já firme de que carrega "o fardo do homem branco" nas terras mestiças e idolatras da América, muito antes que Kippling criasse o "slogan" e o celebrasse. Evocados por Gilberto, parece que os estamos a ver, nos seus armazens lajeados, vendendo ferro, louça, vinho e bacalhau, vermelhos e suarentos, ávidos de lucro mas sem nunca se afastarem de todo de uma certa linha missionária característica da sua raça; obstinados em manter nesta terra bruta não só o predomínio da mercadoria inglesa, como das instituições inglesas, e principalmente obstinado em manter as suas prerrogativas de ariano e de britânico, os seus juízes, a sua língua, os seus privilégios, o seu protestantismo e o seu assado de carneiro. E vemos também a velha sociedade nativa contemporânea dêsses ingleses, obesa e preguiçosa, fazendo tudo pela mão de mucamas e moleques, os gordos senhores de engenho se habituando ao "sherry" inglês, às ferragens inglesas e às idéias dos ingleses, as roliças iaiás abandonando os cetins e os veludos e as gases do oriente, e os seus pratos da China e os seus cheiros da Índia em troca das cambraias e das lãs de xadrez da Inglaterra, e da louça inglesa e da água de alfazema. E aprendendo também a exigir um pouco mais de liberdade, a frequentar os colégios que as misses britânicas abriam nas grandes cidades, onde se ensinavam além da costura e do bordado e do ler e escrever, geografia, história e aritmética e até mesmo rudimentos de língua inglesa.

Tudo isso, tôda essa gente palpita e existe nas páginas de Gilberto Freyre; não são esquemas de sábio, são criações, são gente viva. E vivo o mundo em que êles andaram, aquele Rio, aquele Recife, aquela Bahia de há cem, duzentos ou trezentos anos, tão reais e autênticos como no tempo da sua vida de carne.

Há ainda nesse livro uma qualidade que eu gostaria de assinalar e que parece faz parte específica das virtudes do sociólogo: é o equilíbrio, a serenidade, a justiça objetiva e sem paixão com que G. F. discute os aspectos bons e maus dessa quase ocupação, dessa legítima colonização que nós sofremos dos ingleses — e não há exagêro na palavra. Éramos até pior que isso, éramos a bem dizer a colônia de uma colônia, que outra coisa não era Portugal dos ingleses, depois dos desastrados tratados que assinou, senão colônia, e bem explorada. E assim, é difícil fugir do ressentimento, principalmente quando se lê o Capítulo III de "Ingleses no Brasil", recheado de documentos oficiais trocados entre cônsules ingleses e autoridades brasileiras: a insolência dêsses representantes do leão britânico em terra nossa, o desafôro daqueles privilégios que se arrogavam — e nós lhes concedíamos de mão beijada — aqueles juízes conservadores, aquelas prerrogativas, aqueles direitos de extraterritorialidade. Faz a gente compreender um pouco, na nossa carne e no nosso sangue, o que é ser javanês, ser indú ou ser chinês, ser tratado como *nativo* por êsses brancos que aqui viviam e enriqueciam mas não se sujeitavam às nossas leis, e ainda se arrogavam o direito de nos ditar normas, e nos fiscalizar a vida política sem ao menos um simulacro de respeito por esta aparência de soberania que hoje afinal conquistamos.

Gilberto, entretanto, sendo êle próprio tão profundamente brasileiro, sentindo tão forte a sua qualidade de nativo em terra colonizada, não se deixa nem uma vez arrebatar pela paixão nativista. Nem uma vez se empana o seu ôlho frio de observador, nem lhe sai da mão a balança que pesa o bem e o mal de tudo — e afinal, tiradas tôdas as diferenças, termina apurando que fez mais bem do que mal essa larga influência britânica na vida em formação do Brasil. E com habilidade admirável vai apagando também o nosso ressentimento, mostrando-nos o ente humano que há sempre por detrás do negociante atrevido, do insolente funcionário consular, da inglesa fechada e sêca retirada na sua chácara de subúrbio. E acabamos por sentir até uma espécie de carinho por essa gente cheia de fraquezas como nós, dona de muitas virtudes também, cujos erros provinham principalmente das vantagens excepcionais que aqui lhes concediam os nossos amos e cujas qualidades pessoais e nacionais são tantas e tão aproveitáveis. E, a acreditar em Gilberto Freyre, que tão úteis nos foram.

Jóias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM, NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
A CASA DOS BONS BRILHANTES
54 - RUA 7 DE SETEMBRO - 54

Pôr de OUVIDO?
OTALGAN
EFEITO SURPREENDENTE

Dores nas Costas, Nervosismo, Reumatismo!
A eliminação inconveniente, o excesso de bebidas, ... obrigam ... trabalho ... [illegible]
Cystex [illegible]

JÓIAS E RELÓGIOS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Relógios de senhora com pulseira de ouro, suiço, 15 rubis	Cr$	1.400,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 2 rubis, 2 brilhantes	Cr$	1.780,00
Relógios de senhora com pulseira de ouro, 4 rubis, brilhantes	Cr$	1.980,00
Pulseiras largas de senhora, com 10 k., desde	Cr$	1.200,00
Pulseiras para homem, de ouro 18 k., desde	Cr$	1.280,00

Despertadores artísticos com diversas músicas.
Relógios de mesa e cuco, de grande variedade.
Relógios folheados e pulseiras extensíveis "Champion" e artigos de presentes
REEMBÔLSO COM 5 % DE AUMENTO
RUA DO ROSARIO, 156 - 4.º ANDAR - SALA 202

MOVIMENTO LITERÁRIO

Professores de javanês

RAUL LIMA

[illegible]ditôra Mérito, subsidiária da vitoriosa organização Livro do [illegible] o volume de novembro dêsse [illegible], um livro de Lima [illegible]

Livro do Mês distribuiu, como prêmio aos seus assinantes, [illegible] cuidada edição de "Triste fim de Policarpo Quaresma", do grande romancista carioca. Agora temos "Clara dos Anjos", um romance quase inédito, no qual surge expressiva série de tipos curiosos.

Após os dados biográficos do autor, por Francisco de Assis Barbosa, encontra o leitor o sempre claro e arguto juízo de Lúcia Miguel Pereira. E, em seguida ao romance, cuja primeira e única publicação foi feita em revista, há mais de vinte anos, contém o volume os contos cuja relação oferecemos: *Um especialista, O filho da Gabriela, A nova Califórnia, O homem que sabia javanês, Um e outro, Miss Edith e seu tio* e *Como o "homem" chegou.*

Quem já houver lido uma página que seja de Lima Barreto, dispensa que se lhe chame a atenção para êsse excelente pintor de costumes e da vida urbana do Rio do seu tempo, mordaz escalpelador de caracteres e das fraquezas humanas.

Na sua obra, porém, parece a tudo sobrepujar, em fôrça satírica, o conto *O homem que sabia javanês*. E' extraordinário ver aí, apenas com os traços mais boliçosos de uma caricatura, o retrato de inúmeros "vitoriosos" de todos os tempos, das frequentes improvisações que se tornam autoridades acatadas pelo meio papalvo.

Tal qual o esperto Castro que, com algumas palavras de uma lingua por todos ignorada, chegou a ser glória nacional, vemos, todos os dias, sujeitos atilados que bancam o conhecimento de um assunto qualquer e tornam-se acatados como se fôssem mestres.

Povo de cultura incipiente e apressada, paraíso do autodidatismo, estamos sempre prontos a reverenciar supostos entendedores daquilo que nos é estranho. A receita do sucesso é simples:

Escolhe-se um tema qualquer pouco frequentado, como, por exemplo, um minério ou uma teoria ou uma planta. Lê-se o que diz sôbre êle a Enciclopédia. Consultam-se algumas obras elucidativas. Escreve-se um artigo ou uma série dêles, para impressionar, e pelo processo do professor de javanês: "primeiramente descrevi a ilha de Java, com o auxílio de dicionários e umas poucas de geografias, e depois citei a mais não poder".

Como temos poucos verdadeiros especialistas e todos inteiramente dedicados às suas especialidades, o campo da charlatanice é vasto. Aliás, mesmo em amplos domínios, como a economia política ou o teatro, um conjunto de fatores — a audácia na exibição dos conhecimentos simbólicos, o cuidado na ocultação da ignorância, a insistência, o desconhecimento alheio — confere títulos da mais sólida autoridade no setor escolhido pelo esperto que se diz "expert". Fingindo bem que sabe javanês ou qualquer outra coisa que alguém não tenha já escolhido para saber, pode-se conquistar a glória. Foi assim no tempo de Lima Barreto. E' assim, mais ainda, nos dias de hoje.

A COMÉDIA HUMANA — A Editora Globo acaba de publicar o terceiro volume da "Comédia Humana", o qual abrange dois grandes romances de Balzac: "A Mulher de Trinta Anos" — a mais famosa de tôdas as suas obras — e "Beatriz", romance menos conhecido entre nós e que, no entanto, é uma das representações mais vigorosas e empolgantes da paixão amorosa na literatura universal; três novelas de grande beleza: "A Mulher Abandonada", "Honorina", "Gobseck", e dois contos: "A Mensagem" e o "Romeiral". Além disso, os leitores encontrarão neste volume, traduzida por Paulo Rónai, a oração fúnebre de Balzac por Victor Hugo, primeira consagração do romancista por parte de seus contemporâneos; as reminiscências do poeta Théodore de Banville sôbre Balzac, em sete prefácios e grande número de notas elucidativas de Paulo Rónai, e abundante material ilustrativo.

Esta simples enumeração basta para mostrar que o terceiro volume não fica nada a dever aos dois primeiros da presente edição brasileira, a qual constitui um dos mais relevantes empreendimentos editoriais já registrados no Brasil.

O terceiro volume da "Comédia Humana" integra, como os demais, a grandiosa "Biblioteca dos Séculos" da Editora Globo, de Pôrto Alegre, e foi traduzido pelos escritores Casimiro Fernandes, Vidal de Oliveira e Wilson Lousada.

*

EDIÇÕES DA REVISTA "OCIDENTE" — Registramos as seguintes obras editadas pela revista "Ocidente", de Lisboa, e que são aqui distribuídas pela Livraria Antunes:

"Os Sermões de Gil Vicente e a Arte de Pregar", pelo catedrático da Universidade da Coimbra, dr. Joaquim de Carvalho;

"Preconceitos da época" — Ensaios pelo antigo reitor da Universidade de S. Petersburgo Malkiel-Jirmounsky; e

"Cancioneiro da Biblioteca Nacional de Lisboa" — Tomos I, II e III, 1.ª reprodução integral do mais extenso e completo dos cancioneiros medievais portuguêses. Êste notável Códice, que foi há 24 anos adquirido pelo govêrno português, é o antigo Colocci-Brancuti e está agora a ser reproduzido em composição tipográfica e fotocópia com comentário e glossário de Elza Paxeco e José Pedro Machado. A obra completa constar de 40 tomos ou 8 volumes e é considerada nos meios cultos europeus uma das mais arrojadas edições dos últimos tempos.

*

INQUIETAÇÃO — Mais um caderno de poemas, de mais uma poetisa, editado por Pongetti. E' "Inquietação", de Vina Cosmo, que supera o simples descritivo e um lirismo piegas.

Aceitamos a referência do editor, segundo a qual, através de seus poemas, nota-se claramente, a agitação que lhe domina o espírito inquieto, a ânsia de penetrar os profundos mistérios da alma, em conflito com as limitações terrenas. Em nenhum momento de suas criações, percebemos a busca insincera do tema poético ou a fôrça da vontade sôbre a inexistência de emoção.

Agradam-lhe os aspectos sombrios da Natureza, associando-os com admirável sensibilidade a certos estados de alma, durante os quais a saturação conduz inflexivelmente às tempestades violentas. Mas se o espírito se volta para o amor, então podemos admirar a simplicidade com que a autora trata o tema, sem lhe furtar as caracteristicas bem humanas que a alma pode sublimar ou degradar.

*

WALTER PATER — A literatura em geral e a crítica em particular, das letras e das artes, sofreram, no século XIX, na Inglaterra e fora dela, a extraordinária influência de um dos mais curiosos escritores e pensadores inglêses: Walter Pater (1839-1894). Mestre de Oscar Wilde, de certa forma foi o responsável por tôda a revivescência do espírito helênico e renascentista na cultura inglêsa daquela época, e a sua maneira de ver, analisar e criticar grangeou-lhe uma fama que não desapareceu nem mesmo quando outras idéias e concepções vieram substituir as suas pregações.

Autor do famoso livro "Studies in the History of the Renaissance", que enorme controvérsia despertou em seu tempo, deixou também "Imaginary Portraits", "Marius the Epicurean" e "Plato and the Platonism", além de inúmeros outros trabalhos de crítica e ensaios que hoje são clássicos, tais como o que escreveu sôbre Charles Lamb, Dante Gabriel Rossetti, Winckelmann e Wordsworth.

Depois de um largo período de esquecimento, Walter Pater volta a despertar o mais vivo interêsse, como se vê do êxito que Richard Aldington vem de obter, lançando em Londres, numa excelente edição de Heinemann: "Walter Pater" — Selected works".

Nessa edição das obras escolhidas do autor de "A Renascença", para a qual Richard Aldington escreveu um autorizado estudo introdutório, temos todo o texto de "Marius", dos "Portraits" e de "The Renaissance", além de extratos de "Appreciations", dos "Miscellaneous Studies", de "Gaston Latour", dos "Greek Studies" e de "Plato and the Platonism".

*

UM NOVO RABELAIS — Sim, eis um novo Rabelais o que nos vem de oferecer o famoso escritor inglês John Cowper Powys, o mais célebre dos irmãos Powis.

O autor da "Philosophy of Solitude" e de "In Defence of Sensuality", romancista de nomeada, sentiu que Rabelais é um homem do século XX, tamanha a influência que exerce em nossos dias, sem que ninguém o perceba. E pensando assim, consagrou anos ao estudo da vida do grande escritor francês e da sua obra, "Gargantua e Pantagruel" e seus outros escritos, a fim de o revelar ao mundo, não sòmente através de uma nova exegese, mas através de sua própria obra, de seus próprios pensamentos. Como resultado dêsse esfôrço, temos agora em uma excelente edição de "The Bodley Head", de Londres, "Rabelais — His Life, The Story Told by him Selections Therefrom Here Newly Translated, and an Interpretation of His genius and his Religion".

*

LITERATURA INFANTIL — A escritora e poetisa Marina Tricânico, a quem o eminente Fernando de Azevedo chama de "encantadora de crianças", publicou, pela Editora Brasiliense, um belo volume de literatura infantil, ilustrado por Augustus. Contém uma história de fadas, "A viagem ao Reino do Ouro", a qual dá o título ao livro, e vários contos que se recomendam pela bizarria da imaginação e beleza de estilo.

A vitoriosa poetisa de "A cidade dos Brinquedos" alcança, assim, um novo êxito, que os pequenos leitores apreciarão.

*

CRONOS — Saiu o primeiro número da revista "Cronos", sob a direção dos jovens intelectuais Adriano Kury, Cécilo Lyra, J. R. de Almeida, M. C. Pinheiro Guimarães e Pedro Luis Masi, o qual traduz fecunda inquietação, o vivo desejo de realizar algo de belo e de útil. Pretende articular-se com os movimentos semelhantes dos Estados, reunindo um congresso de dirigentes e colaboradores das revistas de novos do Brasil.

O sumário apresenta colaboração sôbre os mais variados temas e também ficção.

*

ZEBUEIDA — Uma forte, vastíssima sátira é essa que, manejando a arte do verso com real perícia, compõe o sr. Vital Pacífico Passos, visando a fase, registrada em 1943 e 1944, do grande escândalo inflacionista do gado zebu.

Com irreverência e mordacidade, o autor do "poema herói-cômico", cuja aparência inocente disfarça-se nas ilustrações de Luis Sá, desenvolve amplamente, com verve e mordacidade, a adoração a "Sua Excelência, o Boi".

*

POESIA PORTUGUESA — O recital de declamação do ator João Villaret, na Casa do Estudante, [illegible] alcançou brilhante sucesso, revelando em esplêndida apresentação e interpretação de belas páginas da poesia portuguesa.

O programa cumprido foi o seguinte: "Ay flores do verde pino", de D. Diniz; "Cantiga de esconder", de Estêvão Coelho; "3 sonetos", de Camões; "Cantilena dos treze anos", de Castilho; "Os cinco sentidos", de Garret; "2 sonetos", de Antero de Quental; "A Vida", de Antônio Nobre; "A minha filha Violante", de Eugênio de Castro; "Soneto à minha mãe", de Camilo Pessanha; "O passeio de Santo Antônio", de Augusto Gil; "A Duquesa de Brabante", de Gomes Leal; "Interrogação", de Florbela Espanca; "3 sátiras", de Augusto Gil; "A Filipa", "D. Diniz" e "O Monstrengo", de Fernando Pessoa; "Canção grata", de Carlos Queirós; "Um poema do guardador de rebanhos", de Alberto Caeiro; "O Lord" e "Fim", de Mário de Sá Carneiro; "Ode à Poesia", de Miguel Torga; "Canção da rua deserta", de António Boto; "A xácara das mulheres amadas", de Mário Sá; e "Toada de Portalegre", de José Régio.

ARGUMENTOS
Semanário Ilustrado
Política, Economia, Artes, Letras e Rádio.
Colaboração dos melhores escritores e jornalistas.
Circula tôda quarta-feira.
Em tôdas as bancas
Cr$ 1,00.

PREFIRA OS LEGITIMOS
LINHOS DALVY
GENUINO PRODUTO DO BRASIL
IND. DE LINHO E ALG. "DALVY" S. A.
Rio de Janeiro

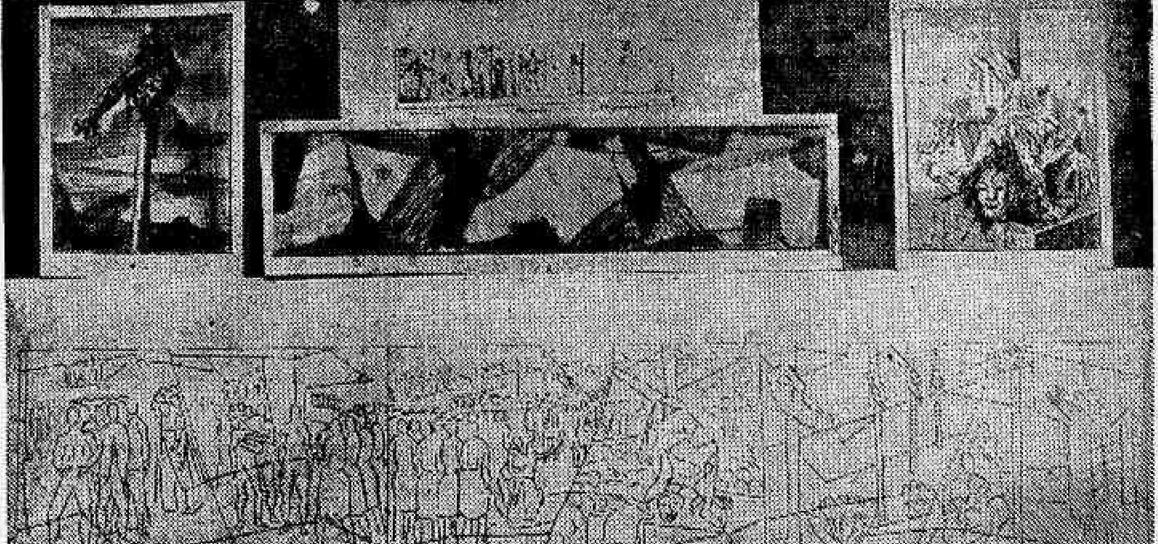
10 PRESTAÇÕES
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
RADIO VITROLA AUTOMATICO 9 VALVULAS ALTO FALANTE 10 POLEGADAS
RADIOS DE PILHA, RADIOS DIVERSOS, GELADEIRAS, BICICLETAS, MÁQUINAS DE COSTURA E FOTOGRÁFICAS, ENCERADEIRAS ELÉTRICAS, RELOGIOS DE PULSO, FAQUEIROS, VENTILADORES, ETC.
SOLICITE UM VENDEDOR EM SUA RESIDENCIA
CASA NENO
RUA DO NUNCIO, 14-B
FILIAL-RUA BUENOS AIRES, 151-1º ANDAR

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

MOVIMENTO ARTÍSTICO

ABSTRACIONISMO E FIGURATIVISMO

FLAVIO DE AQUINO



TIRADENTES — Cândido Portinari (Estudo de um mural de 18,00 x 4,00 para o Colégio de Cataguases — De uma concepção abstrata a uma realização figurativa)

Tema do momento. Choque entre um mundo que, para se libertar de uma realidade por demais cruel, foge para o hermetismo da tôrre de marfim, com outro que deseja a reabilitação do homem, por intermédio de todos os meios disponíveis, de tôdas as energias, inclusive as culturais. Abstracionismo — geometria lírica, análise gramatical, mundo recriado no quadro-objeto fora de qualquer idéia hedonística, social, imitativa ou sensorial. Figurativismo — tôda a humanidade, tôda uma época pairando sôbre a obra como um anjo da guarda, transformando-a e moldando-a, não como um documento, mas como um monumento sintético de uma emoção recebida. Deve a arte depender exclusivamente da arte, isto é, da sua perfeição como jôgo ou ciência, estando o homem ausente com tôda a sua existência, tôdas as suas inclinações? Eis o problema.

Tentaremos analisar alguns postulados do catecismo abstracionista. Não nos propomos a rebatê-los completamente, nem tão pouco a liquidar a questão. Desejamos, apenas, colocar no final de alguns artigos um simples ponto de interrogação.

Um livro de Abraham Haber, no qual são expostas as últimas conquistas do abstracionismo, serve-nos de guia.

"O conhecimento das coisas e dos acontecimentos que rodeiam o homem não se baseia na representação nem da interpretação dos mesmos. Nada nos afasta mais de um fato real do que a sua representação artística".

E', assim, definida a finalidade da pintura figurativa como sendo a representação, ou melhor, a interpretação e o esclarecimento dos fatos e das coisas. Pensamos que não se trata de representar, mas sim de criar. Mais ainda, transformar êstes fatos segundo uma lei nova, bassada não na representação, mas na imitação da natureza no seu poder criador. Conforme leis que lhe são peculiares a arte procura, fora de qualquer fim útil imediato, extrair a universalidade das sensações humanas, a razão de ser, a verdade sôbre os sêres e as coisas. O objeto criado na tela, livro, ou música torna-se outro, vira símbolo, mergulha no meio que o cerca, adquire ligações profundas, servindo de ponte entre a natureza e o ego universal do homem. Sempre, por mais geométrica, por mais científica que seja a forma aparente da arte, seu conteúdo provém das emoções latentes no fundo existencial.

Não pretendemos negar, no seu todo, a arte abstrata, seu valor como análise, sua contribuição para a liberdade da pintura e reabilitação da razão. O importante é, por intermédio dêstes mesmos conhecimentos e em nome desta mesma liberdade, superá-la e partir para nova e mais fecunda realizações. Negamos o caráter inquisitorial a que chegou, lançando fora da pintura como elemento perturbador, tôda forma ou linha que sugira naturalismo, sob alegação de imitativa e sensorial. Não o é também a côr, a linha reta, a geometria? Não representam, o cubo, a esfera e o triângulo, o esqueleto do qual partem para o desenvolvimento, o conteúdo, a idéia e o ideal? Sem o homem, fato lírico por excelência, realidade abstrata na sua intuição, concreta na sua expressão, qual o valor da ciência?

"Tôda a arte moderna foi sempre verdadeira. Não é possível que a humanidade avance e a arte fique parada".

A humanidade avança? Para onde? Certamente não é para o raciocínio puro, mas para um louco e desenfreado romantismo. Na realidade houve progresso — no verdadeiro sentido, o moral — tão grande assim? Mudou fundamentalmente o homem, sua estrutura física e mental? Infelizmente não. Apesar das conquistas do cristianismo e da ciência o instinto continua único e soberano. Se o homem não é o mesmo de dez mil anos atrás, como poderiam repercutir até nós com uma ressonância sempre atual e verdadeira a arte Egípcia e a arte Grega, artes utilitárias e nacionais? Pensamos que o segrêdo está no lema que os gregos escreveram nas fachadas de alguns dos seus templos — "conhece-te a ti mesmo".

Não poderemos negar que dentro do abstracionismo se poderão criar obras primas. Elas, contudo, nos surpreenderão mais do que comoverão. E aos jovens que tomam Kandinski, Klee e Mondrian como ponto inicial, lembramos as palavras do velhor Renoir: "O supremo objetivo do artista deve ser o de afirmar sempre e aperfeiçoar o próprio ofício; mas é só por meio da tradição que aí se pode chegar. Hoje em dia, sem dúvida todos nós temos gênio. Mas o certo é que já não sabemos desenhar uma mão e ignoramos tudo o que se refere ao nosso ofício. E é porque eram senhores do seu ofício que os antigos lograram adquirir a "matéria" maravilhosa e as côres límpidas das quais hoje, em vão, buscamos o segrêdo. Receio que não serão, as novas teorias que nos haverão de ajudar a encontrá-las".

Noticiário

EXPOSIÇÃO EDGARD OEHLMEYER. — No Palace Hotel, Salão da Associação Brasileira de Artistas. — Podemos situar a pintura do sr. Oehlmeyer entre um academismo de esquerda e um modernismo de direita. As tradicionais panelas de cobre de reflexo difíceis, exames de virtuosismo acadêmico acham-se ali presentes envoltas em ricas molduras "noveau-riche". Contudo é inegável que algumas das telas, principalmente as de flôres, podem classificar-se como sendo um bom academismo e encontrar dentro de certo público uma ressonância favorável. Há uma habilidade inegável, uma procura de matéria mais rica, certa sobriedade, um trabalho que dignifica. Se fôsse dada menos importância à aparência ilusória, e mais importância à imaginação e à tarefa da côr teria, sem dúvida, conseguido melhor valorização plástica e muito mais poesia. Por vêzes, principalmente nas paisagens, chega a soltar a fantasia e, simplificando as côres, atinge uma analogia mais sugestiva e menos "ratté". E' o caso da paisagem número vinte e dois que lembraria um Pancetti não fôra o fundo permanecer alheio à vida do conjunto.

EXPOSIÇÃO DOS ESCULTORES PORTUGUESES SOARES DOS REIS E TEIXEIRA LOPES. — No Museu Nacional de Belas Artes, Sala da Mulher Brasileira. — Diz o catálogo: "os dois mais notáveis escultores portugueses dos tempos modernos". Na realidade, trata-se, na sua grande maioria, de uma escultura fora de qualquer realidade escultórica. Esta exposição, na qual aparecem dois artistas tão parecidos como se foram gêmeos, representa tudo o que combatemos na arte e serve, à medida, como um exemplo do que geralmente chamamos de anedótico. Desejando tocar apenas a parte românticopiégas, toma como razão de ser a superfície das emoções humanas. Não se trata, assim, de, por intermédio de um modêlo que aja, como excitante, criar belos e luminosos volumes no espaço que sirvam para acentuar a beleza da forma e sublinhar a idéia. Não se deseja ir além do modêlo nem tão pouco comover; o importante é fazer chorar, passando, assim, por cima da escultura e indo até o fim da literatura que é o dramalhão, a ópera, o romance de folhetim. Para isso coloca todos os detalhes. Nada é suprimido e, por menor que seja a estatueta, todos os acessórios são especificados. O que importa é imitar tim-tim por tim-tim, sem deixar lugar a nenhuma contribuição do espectador, nenhuma reflexão, nenhuma utilização. "Arte — diz Lhote — é aumentar, é diminuir". Nada ali é aumentado, nada é diminuído. Resultado: uma arte choramingas de cemitério, uma cópia, uma representação teatral das póses da vida, um arremêdo de vida na escala de 1:100. Exceção seja feita, em parte, das duas "Tanagras" de Soares dos Reis e do baixo-relêvo "Morte de Adonis", do mesmo artista.

EXPOSIÇÃO "INIMÁ" J. DE PAULA. — No Instituto de Arquitetos do Brasil. — O sr. Inimá mostra nesta exposição evidentes progressos. E' um pintor que promete. Se nos quadros de maior dimensão, embora revelando intuição lírica, ainda se atrapalha com a vastidão da tela e a imensidade das superfícies a encher e fabricando sombras a custa da degradação da côr local, perde, assim, ótimas oportunidades de tirar efeitos mais ricos e mais surpreendentes. Nos quadros de menor porte, principalmente nas paisagens, supera a si mesmo e surpreende-nos favoràvelmente. Nessas telas — Canto de rua, Rua das Laranjeiras, Gasômetro de São Cristóvão e outras — o encanto das coisas simples e coloridas, a poesia calma das ruas desertas e pitorescas, tudo o que traduz a alma ingênua e lírica das casas velhas e dos bairros decadentes acha-se ali contido, envolto pela atmosfera luminosa do Rio de Janeiro e servindo como pretexto para belas realizações plásticas. Suas hesitações são hesitações da mocidade, suas qualidades são qualidades de pintor. E' com satisfação que registramos o aparecimento de uma real vocação, fato mais importante da semana.

EXPOSIÇÃO META SCHNECK. — No Museu Nacional de Belas Artes. — Aquarelas. Plantas e flôres com tôdas as suas pétalas, todos os seus estames, todos os seus nomes científicos. Interêsse mais botânico do que plástico.

EXPOSIÇÃO LULLY DE CARVALHO. — Na A. B. I. — 9.º pavimento. Pintura.

ARTE DO VITRAL. — Na Escola Nacional de Belas Artes.

COMANDO H. BERNARDELLI. — Colméia de Pintores do Brasil. — No Passeio Público. — Pintura.

ARS, revista argentina de artes plásticas estampa no seu último número reproduções de Petorutti, Adolfo Bellocq e Clement Moreau. Júlio Rinaldi — falando sôbre o primeiro dêstes pintores define-o com justeza. "A novidade — diz — a originalidade do procedimento de Petorutti consiste, não em obter à luz, senão em fixá-la e em dar-lhe estrutura e relação de objeto e como tal, função de elemento determinante no regime da composição".

O pintor Luís Soares morreu como viveu seus últimos anos: na mais profunda miséria, no entanto, alegre e ingênuo como a sua arte. Era uma figura curiosa, infantil, meio louco, muito humano. Pintava como os passarinhos cantam, sem ciência, sem método, mas com uma imaginação rica e pura de pintor popular. Eram procissões, danças do povo, festas com muita gente, muita alegria e muitas côres. A tristeza nunca entrou nos seus quadros, pois tinha um amor profundamente otimista pelos homens e pela vida. Aos 63 anos de idade foi fazer companhia a São Francisco de Assis e ao Douanier Rousseau.

Amaury Duval, no seu livro "O atelier de Ingres", refere-se a "um simpático moço Brasileiro De Melo", discípulo do mestre francês. O sr. Donato Melo Júnior, tentando localizar êste artista conseguiu coletar êstes dados por intermédio do livro do sr. Morales de Los Rios "Rio de Janeiro Imperial" e de outras fontes: "João Leocádio de Melo ou São Leocádio de Melo, pintor de flôres, [illegible] em 1826 uma bolsa de estudos à França, [illegible] pelo Imperador D. Pedro I. Voltando da Europa [illegible] para o Pará onde desapareceu sem deixar vestígios".

O CONTO DA SEMANA

O PAPAGAIO DO LIMO VERDE

(Conto popular)

"O Papagaio do Limo Verde" é transcrito dos *Contos Populares do Brasil*, coligidos por Silvio Romero (2.ª edição, Livraria Clássica de Alves & Comp., Rio de Janeiro, 1897 — Seção Primeira, Contos de Origem Européia). — *A. B. de H.*

UMA vêz havia, num lugar retirado duma cidade, uma velha que tinha três filhas: uma de um só ôlho, outra de dois, e outra de três. Perto da casa da velha havia uma outra casa, onde morava uma moça muito bonita. Por esta moça enamorou-se o príncipe real do reino do Limo Verde, que a visitava tôdas as noites, e lhe estava dando muitas riquezas. A velha vizinha entrou a desconfiar daquelas riquezas, e, uma vêz por outra, ia à casa da moça para vêr se pilhava alguma coisa, e nada...

Uma vêz sua filha mais velha, que tinha três olhos, lhe disse:

— Minha mãe, me deixe ir passar a noite na casa da vizinha que eu descubro o segrêdo.

A velha concordou, e a moça dos três olhos foi. Chegando lá disfarçou:

— O' vizinha, há muito tempo que não lhe vejo; vim hoje passar a noite com você.

— Pois não, vizinha! a casa está às ordens, responden a bela namorada.

Quando foi na hora de irem dormir, a dona da casa deu à sua companheira, em lugar de chá, uma dormideira. A moça dos três olhos ferrou no sono como uma pedra; roncou tôda a noite e não viu nada.

O príncipe real do Limo Verde veio, como de costume, encantado num grande e lindo papagaio; foi chegando e batendo com as asas na janela do quarto; a namorada abriu-a, e êle foi dizendo:

— Dai-me sangue, dai-me leite, ou dai-me água!

A moça apresentou-lhe um banho numa grande bacia; o papagaio caiu dentro da água a se arrufar e bater com as asas; cada pingo dágua que lhe caia das penas era um diamante, e assim é que a moça ia ficando cada vêz mais rica. O papagaio, no banho, desencantou-se num lindo príncipe, que passou a noite com a sua namorada. De madrugadinha tornou a virar papagaio, bateu asas e foi-se embora. A mulher dos três olhos não viu nada; voltou para casa e disse à mãe que tudo eram boatos falsos, e que na casa da vizinha não havia novidade.

Dali a tempos a irmã de dois olhos se ofereceu para ir passar também uma noite na casa da vizinha; foi, chupou da dormideira, pegou no sono, e veio o papagaio, e ela nada viu. Voltou para casa sem descobrir o segrêdo. Passados dias, a moça de um só ôlho se ofereceu à mãe, dizendo:

— Agora, minha mãe, minhas irmãs lá foram e eu quero também ir descobrir o segrêdo.

As irmãs caçoaram muito dela:

— Quando nós, que temos mais olhos do que tu, não vimos nada, quanto mais tu, que tens um só!...

Enfim a velha consentiu, e a sua filha de um só ôlho foi. Chegando lá, fêz muita festa à rica vizinha, e, quando foi a hora da ceia, fingiu que bebia a dormideira, e derramou-a no seio. Deitou-se e fingiu que estava dormindo. Lá para alta noite chegou o grande e bonito papagaio, batendo com as asas na janela; a dona da casa abriu, e êle se desencantou num moço muito formoso, e, como das outras vêzes, dentro da bacia do banho ficou muito ouro e muitos brilhantes, que a namorada guardou. A sujeitinha de um ôlho só via tudo caladinha. No outro dia bem cedinho largou-se para casa e contou tudo à mãe. No dia seguinte a velha foi quem veio passar a noite na casa da moça. Quando entrou para o quarto de dormir disfarçou e colocou umas navalhas bem afiadas na janela por onde tinha de entrar o papagaio. Êle quando veio se cortou todo nas navalhas, e disse para a namorada:

— Ah! Maria ingrata, nunca mais me verás; só se mandares fazer uma roupa tôda de bronze e andares até ela se acabar...

Bateu asas, e voou. A moça, que não esperava por aquilo, ficou muito desgostosa, e logo compreendeu a razão das visitas daquela gente à sua casa. Mandou fazer uma ropa tôda de bronze, e com chapéu, sapatos e bastão também de bronze, e largou-se pelo mundo a procurar o reino do Limo Verde. Depois de muito andar, sem ninguém lhe dar notícia, foi ter à casa do pai da Lua. Lá chegando disse ao que ia. O pai da Lua a recebeu muito bem, e lhe disse que só sua filha lhe poderia dar notícia de tal terra, que êle não sabia; mas que ela, quando vinha para casa, era muito aborrecida e zangada com todos, que portanto a peregrina se escondesse bem escondida. Assim foi. Quando ela chegou, veio muito enjoada, dizendo:

— Aqui me fede a sangue real!

O pai a enganou dizendo:

— Não, minha filha, aqui não veio ninguém, foi um frango que eu matei para nós cearmos.

A Lua tomou banho e se desencantou numa princesa muito formosa e foi para a mesa cear. Aí o pai disse:

— Minha filha, se aqui viesse uma peregrina indagar [illegible] terra [illegible] o que farias?

[illegible]

(Conclui na 11.ª página)

LIVROS NOVOS

NOVIDADES E REPOSIÇÕES RECEBIDAS DURANTE O

PSICOLOGIA

	Cr$
Rorschach, PSICODIAGNOSTICO, 278 págs., enc.	350,[illegible]
Jung, TIPOS PSICOLOGICOS, 576 págs.	63,00
James, COMPÊNDIO DE PSICOLOGIA, 575 págs. enc.	56,00
Bergler, INFORTUNIO MATRIMONIAL Y DIVORCIO, 190 págs.	63,00
Guillaume, PSICOLOGIA DE LA FORMA, 270 págs.	42,00
Serebrinsky, MEDIDA DEL NIVEL MENTAL, 300 págs.	42,00
Deutsch, PSICOLOGIA DE LA MUJER, 360 págs., enc.	154,00
Mounier, TRAITE DU CARACTERE, 795 págs.	150,00
Dumas, LE SOURIRE, Psychologie et physiologie, 126 págs.	36,00
Cavé, L'OEUVRE PARADOXALE DE FREUD, 160 págs.	50,00
Bühler, INFANCIA Y JUVENTUD, 425 págs., enc.	120,00
Bühler, VIDA PSIQUICA DEL ADOLESCENTE, 225 págs., enc.	84,00
Zilboorg, HIST. PSICOLOGIA MEDICA, 700 págs., enc.	112,00
Thorpe, FUNDAM. PSICOLOGICOS DE LA PERSONALIDAD, 2 vls.	182,00

FILOSOFIA

B. Russell, HIST. DE LA FILOSOFIA OCCIDENTAL, 2 vls.	308,00
B. Russell, PRINCIPIOS DE LA MATEMATICA, 644 págs., enc.	182,00
Mounier, QU'EST-CE QUE LE PERSONNALISME?, 105 págs.	24,00
Dufrenne, KARL JASPERS ET LA PHILOS. DE L'EXISTENCE	78,00
Gauthier, IBN ROCHD (Averroés), 280 págs.	80,00
Aristoteles, POETICA, 150 págs., enc.	28,00
Spranger, ENSAYOS SOBRE LA CULTURA, 150 págs.	35,00
Romero, FILOSOFIA DE AYER Y DE HOY, 245 págs.	42,00
Fatone, EL EXISTENCIALISMO Y LA LIBERTAD CREADORA	56,00
Lefebvre, EL EXISTENCIALISMO, 265 págs.	70,00
Chestov, KIERKEGAARD Y LA FILOS. EXISTENCIAL, 327 págs.	6[illegible]
Brehier, HIST. DE LA FILOSOFIA, 2 vols., 1850 págs., enc.	350,00
Vera, PSICOGENESIS DEL RAZONAMIENTO MATEMATICO, 193 p.	42,00
Condillac, OEUVRES PHILOSOPHIQUES, 558 pags.	240,00
Jaeger, PAIDEIA, 3 vols. (nova edição)	378,00
Bello, FILOSOFIA DEL ENTENDIMIENTO	120,00

PEDAGOGIA

Petersen, PRINCIPIOS DE PEDAGOGIA, 193 págs.	42,00
Durkheim, EDUCACION MORAL, 264 págs.	56,00
Lafora, EDUCACION SEXUAL y la coeducacion de los sexos	42,00
Marrou, HIST. DE L'EDUCATION DANS L'ANTIQUITE, 600 págs.	120,00
Buhler, DESARROLLO PSICOLOGICO DEL NIÑO, 213 págs.	35,00
Messer, INTRODUCCION A LA PSICOLOGIA, 235 págs.	42,00
Stern, PSICOLOGIA Y PEDAG. DE LA ADOLESCENCIA, 205 págs.	35,00
Nohl, TEORIA DE LA EDUCACION, 190 págs.	42,00
Alpera, DIDACTICA Y ORGANIZACION ESCOLAR, 495 págs.	210,00

HISTÓRIA — SOCIOLOGIA

Bailey, VIDA COTIDIANA EN LOS TIEMPOS BIBLICOS, 342 págs.	105,00
Burckhardt, DEL PAGANISMO AL CRISTIANISMO, 435 págs.	84,00
Von Ranke, PUEBLOS Y ESTADOS EN LA HIST. MODERNA	175,00
Picard, RELIGIONS PREHELLENIQUES (Créte et Mycénes)	80,00
Harrison, MITOLOGIA, 200 págs., enc.	42,00
Hamilton, MITOLOGIA, 500 págs., enc.	140,00
Lenin, OBRAS ESCOGIDAS, 4 vols., 2400 págs.	350,00
Marx y Engels, CORRESPONDENCIA, 573 págs.	49,00
Hupé, GEOPOLITICA la lucha por el espacio y el poder	42,00
Whittlesey, GEOGRAFIA POLITICA, 676 págs. enc.	210,00
Freyer, SOCIOLOGIA CIENCIA DE LA REALIDAD, 343 págs.	63,00
Ayala, HISTORIA DE LA SOCIOLOGIA, 3 vols., 1070 págs., enc.	630,00

Economia — Finanças — Administração

Benet, CAPITALISME LIBERAL et le droit au travail, 2 vols.	150,00
Sombart, APOGEO DEL CAPITALISMO, 2 vols., 1060 págs.	192,00
I. N. S. E. E., LE MARCHE MONDIAL DU COTON, 270 págs.	120,00
Hansen, POLITICA FISCAL Y CICLO ECONOMICO, 490 págs.	80,00
Fayol, ADMINISTRACION INDUSTRIAL Y GENERAL, 185 págs.	70,00
Furnkorn, TECNICA PROFESIONAL DEL CONTADOR, 2 vols.	252,00
Kimball, PRINC. DE ORGANIZACION INDUSTRIAL, 2 vols., enc.	315,00
Estey, TRATADO DE LOS CICLOS ECONOMICOS	112,00

DIREITO

Bielsa, DERECHO ADMINISTRATIVO, 4 vols., 2265 págs.	840,00
Antokoletz, DERECHO DIPLOMATICO Y CONSULAR, 2 vols.	560,00
Jeze, PRINC. GNLES. DEL DERECHO ADMINISTRATIVO	210,00
Arecha, LA EMPRESA COMERCIAL, 475 págs.	196,00
Grispigni, DERECHO PENAL ITALIANO, 195 págs., tomo I	112,00
Malvagni, CURSO DE DERECHO DE NAVEGACION, 455 págs. enc.	112,00
J. de Asua, LA LEY Y EL DELITO, 717 págs., enc.	210,00

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Huxley, ARTE DE VER reeducacion de la vista, 157 págs.	42,00
Epstein, ESTREPTOMICINA y otras drogas maravillosas	42,00
Broglie, FISICA NUEVA Y LOS CUANTOS, 286 págs., 3.ª ed.	56,00
Brunt, CLIMATOLOGIA, 264 págs.	42,00
Puig, RECIENTES PROGRESOS EN QUIMICA, 216 págs.	42,00
Puig, RECIENTES PROGRESOS EN FISICA, 216 págs.	42,00
Mendel, CUATRO ESTUDIOS S/GENETICA, 168 págs., enc.	53,00
Farmer, VIDA DE LAS PLANTAS, 250 págs., enc.	60,00
Dampier, HISTORIA RESUMIDA DE LA CIENCIA, 303 págs., enc.	42,00

ARTE

Le Corbusier, U. N. QUARTEL GENERAL, 97 págs., enc.	140,00
Mayer, MANUAL DEL ARTISTA Materiales y tecnicas, 588 págs.	126,00
Van Dyke, HISTORIA DE LA PINTURA, 378 págs., enc.	126,00
Bon, INTRODUCCION GAL. A LA HIST. DEL ARTE, 478 págs.	175,00
Wilcox, LA MODA EN EL VESTIR, 503 págs., enc.	245,00
Loomis, DIBUJO DE FIGURA en todo su valor, 204 págs., enc.	175,00
Mendez, CONSERV. y RESTAURAC. DE ANTIGUEDADES, 379 págs.	280,00

MÚSICA E DANÇA

Ewen, BIOGRAFIA MUSICAL DE VIENA, 389 págs., enc.	84,00
Manuel, PLAISIR DE LA MUSIQUE, 326 págs.	36,00
Lichtenberger, WAGNER, 240 págs.	48,00
Davenson, TRAITE DE LA MUSIQUE, 190 págs.	57,00
Strawinsky, POETICA MUSICAL, 164 págs., enc.	28,00
Finney, APRENDA A OIR MUSICA, 347 págs., enc.	84,00
Deledicque, VIDA ROMANTICA DE FREDERICO CHOPIN, 408 ps.	105,00
Chase, LA MUSICA DE ESPAÑA, 410 págs., enc.	98,00
Dumesnil, CLAUDIO DEBUSSY, 302 págs., enc.	84,00
Pahissa, ESPIRITU Y CUERPO DE LA MUSICA, 271 págs., enc.	84,00
Salazar, SINTESIS DE LA HIST. DE LA MUSICA, 325 págs.	84,00
Salazar, LA MUSICA MODERNA, 518 págs., enc.	175,00
Copland, MUSICA Y MUSICOS CONTEMP., 270 págs., enc.	98,00
Gaymar, HIST. DEL PIANO Y SUS GRANDES MAESTROS, 318 p.	193,00
Sachs, HIST. UNIV. DE LOS INSTRUMENTOS MUSICALES, enc.	245,00
Bie, HIST. UNIV. DE LA OPERA, 444 págs., enc.	245,00
Sachs, HIST. UNIV. DE LA DANZA, 505 págs., enc.	315,00
Vaganova, BASES DE LA DANZA CLASICA, 270 págs., enc.	245,00

TEATRO — CINEMA

OTHELLO, Mise en scéne et commentaires de C. Stanilavski	72,00
BAJAZET, Mise en scéne et commentaires de X. de Courville	24,00
PHEDRE, Mise en scéne et commentaires de J. Louis Barrault	24,00
O'Neill, NUEVE DRAMAS, 2 vols., 1155 págs.	140,00
Strindberg, TEATRO SELECTO, 384 págs., enc.	70,00
Garcia Lorca, BODAS DE SANGRE, 129 págs.	17,50
Vickers, THE OLD VIC, 90 págs., enc.	168,00
Lo Duca, LE DESSIN ANIMÉ, 178 págs., enc.	180,00
Epstein, L'INTELLIGENCE D'UNE MACHINE, 195 págs.	30,00
Feyder, LE CINEMA NOTRE METIER, 140 págs.	36,00
Leprohon, L'EXOTISME ET LE CINEMA, 300 págs.	35,00
Boyer, CINE ALMANACH PRISMA, 383 págs., enc.	150,00
Lindgren, THE ART OF THE FILM, 242 págs., enc.	128,00
Low, THE HIST. OF THE BRITISH FILM, 129 págs., enc.	168,00

ENSAIOS — NOVELAS

Leon Bloy, PAGINAS ESCOGIDAS, 260 págs.	49,00
Leon Bloy — EDITION DU CENTENAIRE, 222 págs.	57,00
Béguin, HENRI BERGSON, 373 págs.	78,00
Guardini, L'UNIVERS RELIGIEUX DE DOSTOIEVSKI, 310 págs.	60,00
Kretovsky, LA LAIDEUR DANS L'ART, 358 págs.	50,00
Nadeau, HISTOIRE DU SURREALISME, 358 págs.	60,00
Nadeau, DOCUMENTS SURREALISTES, 400 págs.	75,00
Védrès, SCULPTURE EN FRANCE depuis Rodin, 182 págs.	36,00
Menendez y Pelayo, CIENCIA ESPAÑOLA, 3 vols., 1115 págs.	140,00
Brughetti, NUESTRO TIEMPO Y EL ARTE, 241 págs.	42,00
Vives, CAUSAS DE LA DECADENCIA DE LAS ARTES, 434 págs.	56,00
Kafka, EL PROCESO, 266 págs.	42,00
Diaz-Plaja, FEDERICO GARCIA LORCA, 285 págs.	210,00

POESIA

Garcia Lorca, ANTOLOGIA POETICA, 270 págs., enc.	84,00
Leon Felipe, ANTOLOGIA ROTA, 265 págs., enc.	84,00
Neruda, TERCERA RESIDENCIA, 150 págs.	42,00
Mistral, TALA — Poemas, 185 págs.	49,00
Ibarbourou, POEMAS, 6.ª edição, 150 págs.	35,00
Storni, ANTOLOGIA POETICA, 9.ª edição, 173 págs.	42,00
Mistral, TERNURA, 2.ª edição, 190 págs.	25,00
Amado Nervo, SERENIDAD, 4.ª edição, 153 págs.	25,00
Amado Nervo, LA AMADA INMOVIL, 7.ª edição, 168 págs.	25,00
Rilke, CUADERNOS DE MALTE LAURIDS BRIDGE, 245 págs., enc.	49,00
Alberti, ANTOLOGIA POETICA, 300 págs.	25,00
Garcia Lorca, ROMANCERO GITANO, 120 págs.	21,00
Juan Ramon Jimenez, PIEDRA Y CIELO, 150 págs.	25,00

ENCICLOPEDIA ESPASA - CALPE, 87 volumes (completa)	30.000,00

OUTRAS SEÇÕES DE
MATEMATICA — ENGENHARIA — MECANICA — RADIO — ELETRICIDADE — FISICA — QUIMICA — HISTORIA — AGRO-PECUARIA — XADREZ.

SOLICITEM CATALOGOS

LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS
limitada
importadora distribuidora
LER

RODRIGO SILVA, 11 - 1.º - C. P. 4376 - TEL. 22-0926 - End. Tel. LIVREBIL - RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO DE REEMBOLSO POSTAL PARA O INTERIOR

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

A moça apareceu e disse a sua história. A Lua lhe respondeu que andara muitas terras; mas que daquela nunca tinha ouvido nem falar: mas o Sol havia de saber. A moça se despediu e, na saída, a Lua lhe deu de presente uma almofadinha de fazer rendas tôda de ouro, com os bilros de ouro, alfinetes de ouro et cetra, tudo de ouro. A moça seguiu. Ao depois de muito andar, e estando já com os vestidos de bronze quase acabados, chegou à casa da mãe do Sol. Entrou e disse ao que ia. A mãe do Sol a tratou muito bem: disse que não sabia onde era aquela terra; mais seu filho havia de saber, porque andava muito; o que tinha era que quando vinha para casa era muito zangado, queimando tudo, e que ela se escondesse bem. Assim foi. Quando o Sol veio, foi aquele quenturão de acabar tudo, e dizendo:

— Aqui me fede a sangue real, aqui me fede a sangue real!

A mãe o enganou dizendo que tinha sido uma galinha que tinha preparado para o jantar. O Sol tomou seu banho e se desencantou num belo príncipe. Na mesa a mãe lhe disse:

— Meu filho, se aqui viesse uma peregrina, perguntando por uma terra, tu o que fazias?

— Mandava entrar e tratava muito bem.

A moça apareceu e disse o que queria. O Sol lhe respondeu que nunca tinha ouvido falar em semelhante terra, que só o Vento Grande poderia saber dela, porque andava mais do que êle. A moça se despediu e, na saída, o Sol lhe deu uma galinha de ouro, com uma ninha de pintos todos de ouro, vivos e andando. A moça seguiu viagem e foi ter, depois de muito trabalho, à casa do pai do Vento Grande. Lá chegando disse ao que ia, e o velho pai do Vento Grande respondeu que não sabia; mas que seu filho havia de saber, o que tinha era que, quando vinha, era como doido, botando tudo abaixo, e que a moça se amarrasse bem num esteio da casa. Assim ela fêz. O Vento Grande quando veio chegando era aquêle zoadão, que fazia mêdo, botando muros e telhados abaixo, e dizendo:

— Aqui me fede a sangue real!

Não é nada, meu filho, foi um capão para nossa ceia.

Assim o velho foi enganando até que êle tomou o banho e se desencantou num moço muito belo. Na mesa o pai lhe disse:

— Se aqui viesse uma peregrina, tu o que fazias?

Mandava entrar e tratava bem.

A moça apareceu e disse o que queria. O Vento Grande respondeu:

— O' xente! ainda agora passei por lá é perto. Monte amanhã na minha cacunda, e, onde avistar um pé de árvore muito grande e copudo na frente de um palácio muito rico, agarre-se nos galhos, deixe-me passar que é aí.

No dia seguinte, quando o Vento Grande partiu, a moça montou-lhe na cacunda e seguiram.

Depois de muito voar por muitas terras e reinos, avistou o pé de árvore na frente dum grande palácio; o Vento logo de longe foi dizendo:

— E' ali; agarre-se nos galhos, senão eu a levo para o fim do mundo.

Assim a moça fêz: agarrou-se num galho da árvore, e o Vento seguiu. Ela desceu e pôs-se embaixo da árvore, maginando um meio de entrar no palácio para ver o príncipe, ou ter notícias dêle. com poucas chegaram três rolinhas e se puseram a conversar nos galhos da árvore. Disse uma delas:

— Manas, não sabem? O príncipe real do Limo Verde está muito mal; talvez não escape.

Disse outra:

E o que será bom para êle?

Respondeu a terceira:

— Ali não há mais remédio; as feridas que êle recebeu na guerra são três e não saram: só se pegarem a nós três, nos tirarem os coraçõezinhos, torrarem e moerem, e deitarem o pó nas feridas.

A moça ouviu tôda a conversa das rolas; armou um laço e pegou tôdas três; matou-as, tirou os corações, torrou-os e fêz um pózinho e guardou. Lá no reino tinha-se espalhado a notícia de que o príncipe estava à morte de umas feridas recebidas numas guerras. Não achando um meio de entrar no palácio, a peregrina tirou para fora a almofada de ouro, e se pôs a fazer renda. Veio passando uma criada do palácio, viu e foi dizer à rainha, mãe do príncipe:

— Não sabe, rainha minha senhora, ali fora está uma peregrina com uma almofada de ouro, com bilros de ouro, fazendo renda também de ouro, coisa mais linda que dar-se pode! Só vosmecê possuindo...

A rainha mandou perguntar à peregrina quanto queria pela almofada. A moça respondeu:

— Para ela não é nada; basta me deixar dormir uma noite no quarto do príncipe que está doente.

A criada foi dar a resposta; mas a rainha ficou muito insultada e não quis. Mas a criada lhe disse:

— O que tem, rainha minha senhora? O príncipe meu senhor está tão mal que nem conhece mais ninguém; que mal faz que aquela tôla durma lá no quarto no chão?

A rainha concordou; foi a almofada de ouro para o palácio; e a peregrina dormiu no quarto do doente. Logo nesta primeira noite ela lavou bem as feridas que o príncipe tinha no peito e botou nelas o pó dos corações das rolinhas; mas o príncipe ainda não deu côr de si, e não a conheceu. No dia seguinte a moça foi outra vêz para debaixo da árvore, e puxou para fora a galinha de ouro com os pintinhos, que se puseram a andar. A criada veio passando e viu. Correu logo para o palácio disse:

— O' rainha, minha senhora, a peregrina está com uma galinha de ouro com uma ninhada de pintos, tudo vivinho e andando... Que coisa bonita! Só rainha, minha senhora, possuindo...

A rainha mandou propôr negócio. A moça disse que não era nada; bastava deixar ela dormir mais duas noites no quarto do príncipe. A rainha não queria; mas a criada arranjou tudo, e a moça foi dormir no quarto do príncipe, e deu a galinha e os pintos de ouro. Na segunda noite que ela dormiu no palácio, a moça continuou o tratamento, e aí o príncipe foi melhorando e já a ia conhecendo. Na terceira noite acabou o curativo e o príncipe ficou bom. Depois que ficou de todo com saúde, saiu do quarto e apresentou à rainha e ao rei a peregrina como sua noiva, e assim se desmanchou o casamento que já lhe tinham arranjado com uma princêsa vizinha. Houve muita festa na cidade e no palácio... E eu (1) trouxe de lá uma panelinha de doce para lhe dar, (2), mas a lama era tanta que ali na ladeira dos Quiabos escorreguei e caí e lá foi-se o doce.

Entrou por uma porta,
Saiu por um pé de pato;
Manda o rei, meu senhor,
Qu me conte quatro.

(1) Isto diz por sua conta o narrador popular. (S. R.)

(2) Referindo-se à pessoa a quem contou a história. (S.R.).

O NEGRO E A EUROPA

(Conclusão da 1.ª página)

...ntação do negro como assunto em moda, depois de quebrada, por fim, a muralha do tabu do silêncio.

Um livro, que mostra o negro, como é, e não como a gente gostaria de ver, exige, portanto, alguma reflexão e vai desiludir muita gente nas três direções apontadas: vai pôr o dedo na chaga da demagogia, que se aproveita do negro para a política dos brancos, apesar de as leis lhe garantirem a liberdade; vai desfazer no leitor a tradicional atitude de superioridade duma observação patriarcalmente benévola; e vai finalmente denunciar os exagêros da moda, que coleciona esculturas negras com tanto mais zêlo quanto mais acentuem as características sexuais, embora as culturas negras atinjam as européias, ou em certos aspectos possam ultrapassar algumas destas últimas.

Por isso lida o professor Artur Ramos neste livro como nos outros, que escreveu, não por interêsse pessoal, porque é tão branco como os seus leitores na Europa (e, não tendo êle folga para as estações de praia, certamente mais branco do que o seu tradutor), nem tão pouco por motivos políticos, mas pelo interêsse científico de se aproximar o mais possível da verdade, e pela mesma razão por que a abelha constrói a sua colméia, o pássaro o seu ninho, por que o poeta faz versos e o cientista realiza suas pesquisas.

E' esta a explicação do seu combate às teorias dos políticos "racistas".

Quando o nazismo em todo o mundo buscou (e desgraçadamente achou) colaboradores entre os homens de ciência, quando justamente no terreno ainda instável da investigação racial e cultural espantosas fendas se abriram, o professor Artur Ramos não cedeu nem uma polegada da sua convicção. As teses duma superioridade ou inferioridade racial opôs o seu tranquilo "não", o que naquêle tempo só lhe podia trazer prejuízo, ou até perigo, pois o poder de Hitler atingira ao seu auge.

O paquete, que na primavera do ano de 1941 me trouxe para o Brasil, teve de encostar entre as bandeiras da cruz suástica, que tremulavam em dois cargueiros alemães rompedores de bloqueio; a embaixada alemã no Rio de Janeiro comprara dois jornais e uma estação emissora, e os nazis pavoneavam-se também aqui, de que o mundo já pertencia a êles. E deve-se confessar que esta era a aparência.

Um ou outro antropólogo, etnólogo e psicólogo, extraiu depressa da linguística comparada a expressão "ariano". A sedução era forte. Foi preciso caráter, para resistir, e coragem, para atirar-lhes com um "Apage, Satanás" o tinteiro na cara.

Naquêle tempo, como antes e depois, o professor Ramos defendeu o conhecimento racial contra a vaidade racial. Numa época de tensão, entrevistado pelo jornal "A Noite", respondeu: "Nesta guerra não se acham em jôgo apenas homens e *tanks*. Há sôbre as próprias asas dos bombardeiros estratosféricos um grande choque, o das idéias. Para isso também quer o Brasil colaborar com um contingente de idéias necessárias ao mundo de amanhã. No terreno da antropologia somos uma lição viva contra a pseudo-ciência dos racistas nórdicos. Lição, que terá de ser ouvida na mesa redonda da paz. Esta tarefa, será a da compreensão e do respeito às prerrogativas culturais de cada povo da terra sem a submissão aos falsos deuses e às falsas "raças mestras" dêste mundo. Há uma opinião muito generalizada, mesmo entre nós, no Brasil, da inferioridade da raça negra. E' um êrro de observação. Saímos recentemente do período de escravatura negra. Até 1888 o negro entre nós não tinha as oportunidades concedidas às outras raças para se desenvolver. Ainda hoje, estas oportunidades são escassas. Por que acusar, pois o negro de inferior? A história e a arqueologia vêm demonstrando, dia a dia, a existência de pujantes civilizações, que existiram outrora na África e na Ásia, assim como em certas regiões da América. Elas decaíram e, algumas, desapareceram. Oscilações e vicissitudes das culturas. No Brasil, país formado pela mistura de portuguesês, negros, ameríndios, e outros povos de procedência européia, falar de inferioridade racial não é apenas um atentado à ciência, é um crime contra a própria existência nacional. A ciência brasileira vem protestando contra a pseudo-ciência de "raças privilegiadas", provando que desigualdades e inferioridades, quando existem, são contingências ligadas a causas deficitárias do meio social e cultural. A nossa tese sempre existiu, por assim dizer, em ação, cumprindo as diretrizes históricas da nossa filosofia de vida. Esta filosofia brasileira, no tratamento das raças, é a maior arma, que podemos oferecer contra a monstruosa filosofia nazista, que, em nome da raça, trucida, e saqueia, nas tentativas de dominação do mundo. E' necessário frisar, que esta questão de superioridade racial é bem velha. A antiguidade conheceu povos, que se apresentaram como enviados divinos ou dotados de sangue especial para o domínio. Na própria Alemanha do Kaiser houve antropólogos e sociólogos racistas e pan-germanistas chamados Driesmann, Reimer, Woltmann... Gobineau e Chamberlain, fora da Alemanha, são conhecidos pelas suas idéias de distinção de raças. O que me parece que jamais houve, foi um racismo oficial, tal qual o existente hoje no III Reich. Creio que é a primeira vez, que um Estado toma a si os postulados de uma falsa ciência antropológica, para em nome dela e com a sua responsabilidade, saquear e trucidar, perseguir e assassinar. Nós, ao contrário, vamos apelar para os ensinamentos daquêles que, como Cedric Dover, Raymond Firth, Hunter, McCroner, Pitt-Rivers, e tantos outros, visam não a substituição das culturas, mas o seu reajustamento. Esta escola é bastante diferente da chefiada por um Rosenberg, por um Gunther, por um Muckermann".

Estas são palavras varonis, que quiséramos escrever a certos outros cientistas, no livro de lembranças. Foram elas um motivo, pelo qual o tradutor escolheu êste autor. Não o único, entenda-se. O mais importante foi, que o professor Ramos transmite neste livro novos conhecimentos em forma compreensível.

E' verdade que suas aplicações à Europa são poucas. Mas refresca a longa caminhada, dos tempos de angústia. Também no sentido espiritual. O livro, por exemplo, que durante a guerra conseguiu o maior êxito nos Estados Unidos foi *Guerra e Paz*, de Tolstoi, que descreve a sociedade russa em fins do século passado. E quando emigrei da Suiça para o Brasil facilitou-me o Tucídides a despedida, embora nenhuma relação tivesse êle com êsses dois países.

Por isso pode-se esperar, que o leitor europeu, na trajetória iniciada aqui, sob a direção segura do autor, de um continente dêle desconhecido, através de estranhas paisagens de almas e culturas, a um outro continente apenas um pouco mais familiar, venha esquecer-se dos angustiados arredores da Europa.

Pode acontecer que o leitor se sinta aqui tão estrangeiro como o viajante à lua de Jules Verne, ou que, ainda, receie ter-se perdido entre nomes e sentimentos estranhos. As novas impressões devem sempre animá-lo a caminhar para diante, e terminado o livro, terá êle conhecido mais um grande pedaço do mundo e nêle uma grande raça humana.

Familiarizado com a descrição de países estrangeiros, o tradutor esforçou-se por facilitar ao leitor europeu o caminho para uma viagem tão longa. Expôs ao autor a necessidade de adaptar o livro científico à compreensão de leitores leigos, para que pudesse contar com um número suficiente de leitores na parte alemã da Suiça, que permaneceu agora como a última cultura insular da literatura alemã. Foi até solicitado que o autor renunciasse às notas no pé da página, tão caras ao cientista, inserindo as mais importantes no texto e relegando as restantes para uma bibliografia no fim do livro. Com sua própria responsabilidade, verteu o tradutor para o alemão certos têrmos técnicos da ciência, quando achou isso exequível, sem prejudicar o sentido. Assim, por exemplo, fês do frequente têrmo "sincretismo" às vêzes "fusão" ou "mistura"; os "clans" ou — como prefere a moderna antropologia — "sibs" — em que muitos povos negros se dividem, converteram-se na tradução amiúde em "parentelas". Mas doutra parte não quis o tradutor cair em exagêro, e contentou-se assim com a tradução dos têrmos técnicos, que julgou de difícil compreensão.

Nas citações de língua estrangeira o tradutor agiu na suposição de que o livro ia ser editado na Suiça, onde o conhecimento da língua francesa pode dar-se por sabido; as citações inglesas, no entanto, foram sempre traduzidas.

Nas numerosas palavras africanas foi a ortografia alemã usada sòmente nos casos de ela se ter introduzido. Assim está Dahome em vez de "Daomei", Ashanti em vez de "Ashanti". Timbuktu em vez de "Timbuctu", etc.

Para a fonética portuguêsa deve-se notar que os sinais de acento aparecem em cima da sílaba tônica, e que o "ch" sempre, e o "x" amiúde, se pronunciam como o "sch" alemão, "qu" antes de "e" ou "i" corresponde ao nosso "k". Mas isto são indicações menos importantes de caminho, que o leitor poderá atender ou não, à sua vontade.

Também as abreviações, feitas pelo tradutor não têm — como uma única exceção, importância para o leitor leigo, pois dizem respeito a definições científicas, discussões com colegas ou referências a outros livros do autor. A exceção refere-se ao segundo capítulo do original, que contém a história e os métodos da pesquisa cultural. Não obstante ser aquêle capítulo muito apropriado ao antropólogo e ao etnólogo, pediu o tradutor licença de omiti-lo, para que o leitor leigo fôsse conduzido sem rodeios até o fim. Em compensação incluiu o tradutor, no capítulo quinze, que trata da cultura dos negros bantus, a pitoresca descrição duma cerimônia religiosa no Rio, que se acha descrita num livro anterior do professor Ramos ("O Negro Brasileiro"), enquanto que o original do nosso livro se contenta com uma simples indicação.

Esta tradução apresenta, portanto, no conjunto, uma versão mais popular — embora exigindo ainda certo esfôrço intelectual — do original, que se chama "As Culturas Negras no Novo Mundo" e cuja segunda edição ampliada foi editada no ano de 1946 pela "Companhia Editora Nacional, São Paulo", a mais importante casa editora do Brasil.

Os autores brasileiros costumam agradecer no prefácio às pessoas que os auxiliaram na composição dos seus livros. O professor Ramos agradece neste lugar, antes de outros, ao seu erudito amigo Mário de Andrade em São Paulo, que o animou a escrever o livro; ao professor Melville J. Herskovits da Northwestern University (U. S. A.), com quem trocou proveitosas idéias; e pelo mesmo motivo, ao dr. Fernando Ortiz, Cuba; dr. Price-Mars, Haiti; professor Richard Pattee, Pôrto Rico; dr. Vicente Rosal, Córdoba (Argentina); dr. Fernando Romero, Lima (Peru); professor P. A. Martin, Stanford University (U. S. A.) e ao dr. Donald Pierson, da Universidade de Chicago.

O tradutor, que apresenta o primeiro livro em língua alemã, que êle saiba, dum autor contemporâneo brasileiro, quer obedecer ao mesmo costume e agradece aqui ao seu amigo e editor dr. Eugen Rentsch em Zurique-Erlenbach pela confiança, que lhe demonstrou até depois duma separação de muitos anos, deixando-lhe ao seu juízo escolher, adquirir os direitos e traduzir êste livro, sem pessoalmente conhecê-lo.

E agora, depois de tantos preparativos, vamos à viagem, do continente negro ao novo mundo!

BOCIOS — Cirurgia
DR. ALOISIO MORAIS REGO
Av. Nilo Peçanha, 155

Compramos
LIVRARIA Kosmos
RUA ROSARIO 137
TEL 23 6319
RIO DE JANEIRO
LIVROS E BIBLIOTECAS DE TODOS OS ASSUNTOS E IDIOMAS
ATENDEMOS A DOMICILIO

Miss Brasil 1948-1949
Casa Ely oferece calçado Modelo Miss Brasil 1948 por apenas: muito bonito e mais procurado no Rio, em camurção, nas côres azul, preto, vermelho e marron. Todos os numeros
CR$ 67,50
O mesmo Modelo em pelica fina, havana, azul, vermelho e camurça de primeira, todas as côres p/ Cr$ 90,00 tambem c/tira
MODELO LINDO N.º 2004, confortavel sapato
acabamento fino em cores azul, preto, marron e Bufalo Branco, em pelica muito macio nas côres havana, preto, azul, marron e o mesmo Modelo em camurça preta combinado com pelica preta, camurça azul c/ pelica azul, camurça marron com pelica marron, bufalo branco c/pelica havana, bufalo branco com pelica azul, por
CR$ 90,00
MODELO SILVIA N.º 2001
Calçado elegante e comodo em camurça preta, azul, marron e bufalo branco, em pelica fina, havana, marron, preto e azul com salto cubano 4 cm. e 5 cm. e com salto como Modelo N.º 2004.
CR$ 90,00
Casa Ely
Encomendas pelo Reembolso, Vale postal ou cheque mais Cr$ 7,50
RUA DO CATETE, 234-A - RIO DE JANEIRO - TEL. 25-8102
BRASOLAN 4001

Acordeões
TODESCHINI
— símbolo universal de beleza, perfeição e suavidade — à venda nas bôas casas do ramo e com o prof. Heinz Fedelmann, à rua Santa Luzia, 583 — Aptº 32 — Tel.: 42-8474.
Representantes exclusivos para o Rio:
CASA RIVERA
Rivera & Irmão
57 — Rua da Carioca — 57

Bairro da Tijuca
Casa de Saúde
Santa Therezinha
Operações — Partos — Ortopedia — Traumatologia — Raio X — Anestesia — Oxigenoterapia — Laboratório — Fisioterapia — Transfusão Sangue
Assistência Médica Permanente
Socorros Urgentes
RUA CONDE BONFIM, 149 — TEL.: 28-5235

Para os carros pequenos...
O CONFÔRTO DE UM CARRO GRANDE!
Para os carros grandes...
UM CONFÔRTO EXTRA!
GOODYEAR ALL-WEATHER Super-Cushion
PROCURE CONHECER HOJE MESMO OS PNEUS
Super-Cushion
NUM REVENDEDOR GOODYEAR
Proclamado pelos engenheiros automobilísticos, nos EE. UU., "o maior aperfeiçoamento na indústria de pneus nos últimos 15 anos", Super-Cushion é um novo tipo de pneu — o primeiro que absorve os choques laterais! Adotado como equipamento original por vários dos mais importantes fabricantes de automóveis, Super-Cushion está agora sendo fabricado também no Brasil, um dos primeiros países no mundo a apreciar esta revolucionária criação Goodyear! Maiores, mais largos, contendo maior volume de ar, com menor pressão, os pneus Super-Cushion proporcionam um confôrto de marcha inteiramente novo e inigualado — maior proteção para o carro! Calce seu carro com Super-Cushion e goze de novo confôrto, nova proteção e nova segurança!
Veja estas características revolucionárias que V. não encontrará em nenhum outro pneu!
Pressão extra-baixa: primeiro pneu para carros de passageiros construído para pressão extra-baixa — 24 libras.
Nova construção: primeiro pneu para carros de passageiros construído especialmente para absorver choques laterais, reduzindo os cortes e rachas nas paredes.
Novo desenho: dotado de ranhuras especiais, para melhor tração, especialmente nas curvas.
Maior volume de ar: maior e mais largo, contém maior volume de ar — "flutua" sôbre os obstáculos e mantém-se melhor na estrada.
Menor aquecimento: proporciona proteção extra contra cortes, rachaduras e estouros, resultando em maior quilometragem
Mais bela aparência: aspecto moderno e imponente.
CHOQUE VERTICAL — CHOQUE LATERAL
Até que Goodyear produzisse o Super-Cushion, os choques laterais — provenientes de irregularidades do solo, — permaneceram um dos poucos problemas sem solução para os fabricantes de pneus e automóveis. O Super-Cushion absorve ambos os choques: laterais e verticais, torna a marcha incomparàvelmente mais suave e facilita a direção.
PNEU COMUM — Pressão 28 a 30 lbs
SUPER-CUSHION — Mais ar com menor pressão: só 24 lbs
Os pneus Super-Cushion são maiores do que os pneus comuns. Por isto, comportam 26% mais volume de ar, com apenas 24 libras de pressão
UMA CRIAÇÃO GOODYEAR
Mais um record! 2.000.000 de PNEUS fabricados e vendidos no Brasil!

Ameaças à ponte aérea

GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NOVA YORK, 16 de novembro. — Até agora, as declarações russas insinuando ameaças de várias espécies à ponte aérea para Berlim não têm passado de palavras. Ainda não se traduziram em fatos a que se possa atribuir a menor importância.

Naturalmente, é de presumir que os pilôtos americanos e britânicos já tenham recebido instruções adequadas, quanto à maneira como deverão proceder no caso de tentarem os russos, concretamente, prejudicar os aviões em vôo. Mas até aqui não tem sido tentado sèriamente pelos russos tal intrometimento.

Os russos poderiam fazer uma porção de coisas, se resolvessem traduzir em fatos suas ameaças veladas. Tais possibilidades devem ser examinadas à luz do evidente desejo que têm os russos de encontrar alguma justificação antecipada para o que quer que tencionem fazer. Falam de "regulamentos da segurança aérea" e de aviões "que voam fora dos corredores autorizados". Parecem hesitar em colocar-se na posição de iniciadores de complicações, ou pelo menos desejam proceder de modo que qualquer nova complicação tenha a aparência de ter sido provocada por nós.

Uma coisa que ainda não fizeram, mas podem fazer, é colocar balões de barragem na vizinhança dos corredores. Tratariam de justificar tal medida com a alegação de que os nossos aviões estariam voando fora dos corredores e, assim, de um modo ou de outro, pondo em perigo a segurança russa. A colocação de balões na orla dos corredores seria um sério risco para a nossa aviação, especialmente nas condições de má visibilidade que são de esperar no decorrer do inverno. Poderia haver muitas baixas. Poderia surgir a necessidade, no caso de não darem resultado os nossos protestos, de mandarmos aviões de caça derribar os balões que estivessem pondo em perigo a vida dos nossos aviadores. Como os balões de barragem não têm tripulação, isso não resultaria, necessàriamente, em baixas russas. Aviões de caça ou canhões antiaéreos russos poderiam, contudo, receber a missão de proteger os balões, o que poderia redundar em troca direta de tiros, com a possibilidade de se verificarem baixas de ambos os lados.

O vôo de aviões russos, ao longo ou de um lado para outro dos corredores, especialmente ali onde o tráfego aéreo fica congestionado, nas vias de aproximação de Berlim, no ponto de convergência dos três corredores, poderia resultar em grandes embaraços para o funcionamento da ponte aérea. Muito poucos aviões russos têm sido avistados nessa área, até aqui, pelo menos nos níveis em que está funcionando a ponte aérea. Mas não é preciso grande esfôrço de imaginação para se ter uma idéia do que poderia acontecer se os vôos russos por essa área se tornassem coisa habitual. Qualquer colisão, naturalmente, seria interpretada pelos russos como violação, por nós, "dos regulamentos de segurança aérea".

Cabem, igualmente, nas possibilidades a examinar, tentativas de caças russos para forçar a descida dos nossos aviões de transporte nos próprios corredores, ou nas raras ocasiões em que tais aviões saem fora dos limites dos corredores, por êrro ou por necessidade imposta pelas condições meteorológicas. Se tais tentativas seriam realizadas ao ponto de se fazer fogo sôbre os nossos aviões é duvidoso, tendo-se em vista a predileção que têm os russos pela política de não aparecer como provocadores de complicações. Mas deve-se ter em mente que seria quase impossível provar exatamente o que teria acontecido em tais casos, especialmente em condições de má visibilidade. Os russos terão o cuidado de preparar antecipadamente a causa em seu favor, se seus pilôtos receberem instruções para tentar qualquer provocação.

Neutralizar os nossos rádio-faróis é também uma possibilidade e, bem planejada e conduzida, essa medida poderia prejudicar sèriamente o nosso vôo cégo (por orientação de instrumentos). Até aqui os russos pouco ou nada fizeram a êste respeito, e os nossos aviadores na Alemanha acham que aos russos ou falta a capacidade técnica ou o equipamento necessário para um trabalho de primeira ordem nesse gênero. Isso pode ser verdade ou não. Mas se não é, é muito estranho que um meio tão fácil de prejudicar a ponte aérea com pouco risco não tenha sido explorado até agora.

Talvez não seja mesmo tentada qualquer dessas formas de provocação. Os russos, contudo, parecem estar preparando o terreno para alguma forma de intrometimento na ponte aérea, com sua constante propaganda e com as ameaças que insinuam, e a Fôrça Aérea Americana, bem como a R. A. F., desde os generais comandantes até os soldados, estão preparados para enfrentar quaisquer tentativas russas de intrometimento, da maneira que as circunstâncias exijam. Enquanto isso, continúa a ponte aérea, com suas atuais dificuldades, que decorrem muito mais das condições meteorológicas do que dos russos, mas realizando com êxito um ótimo trabalho, a despeito dos elementos. Êsse trabalho será continuado também a despeito dos russos, se êles agora resolverem que lhes convém prejudicar por atos concretos a ponte aérea.

ALGUNS FAVORECIDOS, MUITOS PREJUDICADOS

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

WASHINGTON, 18 de novembro. — Houve dois grupos em que o presidente Truman depositou a máxima confiança para a sua eleição. Em seu discurso de aceitação, na Convenção Democrática Nacional de julho último, êle deu a razão de confiar nêles:

"... se os agricultores não cumprirem o seu dever para com o Partido Democrático, serão a gente mais ingrata do mundo... e direi aos operários exatamente o que disse sôbre os agricultores... são a gente mais ingrata do mundo, se não apoiarem o Partido Democrático".

Esse apêlo do sr. Truman à gratidão foi politicamente justificado — desde que aceitemos a suposição política do sr. Truman de que os grupos devem votar por gratidão a benefícios materiais específicos por êles recebidos. (E o mesmo quanto aos indivíduos). Durante o govêrno do sr. Truman, a começar do fim da guerra, a taxa de salário dos operários foi elevada nuns quarenta por cento sôbre o nível já alto do tempo da guerra. Isso se fez, em grande parte, por meio de uma diretiva política específica, formalmente anunciada pelo sr. Truman como a diretiva política de promover aumento da taxa de salário. Semelhantemente, ao tempo em que o sr. Truman pedia gratidão aos agricultores, os preços por êles recebidos pelas suas colheitas estavam em alta permanente. E isso também fôra conseguido em grande parte pelo govêrno, por meio de sua diretiva política de apoio aos preços das colheitas agrícolas, começada durante a administração Roosevelt, alargada durante a guerra e continuada durante a administração Truman.

Os agricultores e os operários foram os beneficiários dêsses preços e dessas diretivas políticas. Houve outros grupos que sofreram prejuízo com elas — grupos que, comprando gêneros alimentícios, tiveram de pagar os altos preços que os agricultores receberam e, comprando mercadorias ou serviços dos operários, tiveram de pagar os altos salários que os operários receberam. Êsses grupos são maiores que o dos agricultores ou o dos operários. Mas a êles o sr. Truman não fez apêlo algum para que votassem por gratidão; naturalmente, não.

Um grupo, de cêrca de setenta e cinco milhões, consiste em pessoas que compraram "obrigações de economia" (*savings bonds*) ao govêrno dos Estados Unidos. Qualquer pessoa que, ao tempo em que o sr. Truman assumiu a presidência da República, tenha pago por uma obrigação US$ 18,75 (ou US 37,50, ou US$ 75), viu o valor desta reduzido, quanto ao seu poder aquisitivo. Se, depois de três anos de administração, Truman procurasse resgatar a sua obrigação, receberia de volta, naturalmente, o número de dólares com que a pagara (acrescido de pequena quantia correspondente aos juros). O govêrno cumpriria e tem cumprido a letra de sua promessa. Mas o dólar do adquirente da obrigação, quando recebido de volta, não compraria tanta mercadoria como quando êle adquiriu a obrigação. O decréscimo do poder aquisitivo durante a administração Truman foi de cêrca de trinta e sete por cento.

Outro grande grupo, uns trinta milhões de pessoas, cujas circunstâncias e experiências são semelhantes às dos compradores de obrigações de economia, são os beneficiários do Seguro Social. Para com ambos êsses grupos tinha o govêrno um dever especial, pois êles pagaram o seu dinheiro ao govêrno e o govêrno o guardou em depósito.

Outros grupos prejudicados com as diretivas políticas do govêrno de levantar as taxas de salário dos operários e de manter elevados os preços dos produtos agrícolas, são as pessoas que têm seguro de vida e as que têm dinheiro nos bancos de depósito. Foi infeliz a experiência de todos êsses grupos, por um período que data de antes da administração Truman, mas a inclui. A experiência das pessoas que em 1941 depositaram dinheiro em qualquer dessas formas de economia e o recebem hoje de volta, pode ser enunciada, de um modo geral, numa simples sentença, que exprime o decréscimo do poder aquisitivo: — pagaram dólares e recebem de volta moedas de cinquenta centavos (realmente cinquenta e cinco centavos).

Há indícios de que a administração Truman contempla novos benefícios aos operários e aos agricultores. Se os novos favores forem bastante longe, o prejuízo dos detentores de apólices de seguro de vida e outros grupos de economizadores pode tornar-se extremamente sério. A própria vantagem do esfôrço de fazer qualquer economia que seja pode vir a ser motivo de dúvida para aqueles que vêem o poder aquisitivo de suas poupanças evaporar-se. Isso seria uma calamidade social e econômica da máxima gravidade.

Se os "mandatos do povo", que se diz ter o sr. Truman recebido, se referem a todo o povo, êste é melhor representado pelos grupos de economizadores que, somados, são realmente quase todo o povo. Para com êles, a profunda obrigação do govêrno é sustar o decréscimo do poder aquisitivo de suas poupanças. Isso encorajaria mais a poupança e, assim, seria um tônico para a saúde social e econômica da nação.

O "êrro fatal de 1920"

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editora Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

NEW YORK, 19 de novembro. Enquanto prossegue, sem relaxamento da tensão, a luta entre a União Soviética e o Ocidente, em Berlim, é evidente que as próprias potências ocidentais se acham profundamente divididas em tôrno da questão do futuro da nação alemã, de que a crise berlinense é apenas um sintoma.

* * *

Em sua peléja por uma Alemanha ocidental unida e em sua decisão no sentido de que o Ruhr permaneça alemão, os britânicos e os americanos experimentam amarga oposição da parte dos franceses, que querem manter a Alemanha dividida em Estados autônomos, com o Ruhr "internacionalizado". Êste ponto de vista encontra apôio nos Estados Unidos, notadamente da parte do sr. Sumner Welles, que advoga a volta "à diretiva realista e de longa visão adotada em Teerã" (a divisão permanente). Só essa diretiva, diz o sr. Welles, prenuncia segurança para os vizinhos da Alemanha". E desanca as potências de língua inglesa pela repetição de seu "fatal êrro de 1920" e por procurarem reconstruir a Alemanha como pára-choque contra a Rússia.

* * *

Êsse modo de pensar não é realista nem é històricamente correto. O "êrro fatal de 1920" foi deixar-se de tirar partido da revolução democrática da Alemanha e da onda de sentimento anti-guerreiro que varreu aquêle país, efetuando se uma reconciliação e associação permanente entre as duas principais potências do continente. Em vez disso, o tratado de Versalhes foi concebido para "conter" a Alemanha.

A França baseava sua segurança num sistema de defesas ocidentais, complementadas por um cordão de alianças com o Oriente europeu, que se estendia da Polônia ao Adriático. Demonstrando a maior falta de realismo, êsse cordão de Estados de viabilidade duvidosa, sem economias ou sistemas de defesa entrosados, destinava-se a conter tanto a Alemanha como a União Soviética. O desmoronamento dêsse sistema constituiu a causa da 2.ª Guerra Mundial. Êle estabelecia para a Alemanha e para a União Soviética um ressentimento comum, e ambas estas potências colaboraram para retificar o sistema.

O primeiro partido político alemão a erguer a bandeira nacional contra a "iniquidade de Versalhes" foi o Comunista. Na conferência de Gênova, em 1922, alemães e russos soltaram uma bomba, ao anunciarem que haviam concluído entre si o tratado de Rapallo. A partir de então, a Alemanha passou a obter concessões do Ocidente quando se voltava para a amizade soviética, e dos Soviets quando se voltava para as boas graças do Ocidente. O ressentimento comum superou a brecha ideológica depois de Hitler e resultou no pacto russo-germânico.

Será que o mundo já não se lembra de como Stalin saudou a derrocada da Polônia, "êsse feio rebento do tratado de Versalhes"? Hoje o cordão oriental da França se encontra bem guardado no bolso da URSS.

* * *

Locarno, em 1925, foi o primeiro sinal de clarividência — a tentativa de criar-se um sistema franco-germânico de segurança mútua. Não pôde tal sistema ser concluído em virtude dos compromissos da França no oriente europeu, e também porque veio muito tarde. O nacionalismo alemão, alimentado pelo sentimento de frustração, revivera. Streseman, para contrabalançar sua aceitação do "statu quo" no Ocidente, necessitava apresentar alguma vantagem no Oriente — Dantzig, por exemplo. E todo o ajuste paneuropeu se desmoronou sôbre as alianças orientais que, quando veio a guerra, se revelaram literalmente inúteis. E na França surgiu o brado: "Por que morrer por Dantzig?"

* * *

Hoje é absurdo o sistema ocidental que não abranja a Alemanha e que se suponha, ao mesmo tempo, constituir defesa contra a URSS. Como primeira linha de defesa americana, a França é uma aliada tão fraca quanto o foram para ela, em 1939, os Estados do Oriente europeu. Só os obcecados pelo passado podem imaginar que a Alemanha, por si mesma, constitua ameaça para quem quer que seja.

A Alemanha será uma ameaça se se aliar à potência militar que é, no presente, a mais poderosa do continente — a União Soviética. E o que aconteceu em 1939, para desastre do Ocidente, acontecerá de novo, a menos que a Alemanha seja integrada, em pé de igualdade, na Europa ocidental.

O Ruhr só poderia ser internacionalizado (europeizado) numa confederação econômica européia. Mas o preço teria de ser a aceitação dos alemães em pé de igualdade, na comunidade européia e o reconhecimento de um interêsse comum. A não ser assim, a história se repetirá. Mais uma vez a bandeira nacional alemã será desfraldada pelos comunistas alemães.

Na verdade, é o que êles já estão fazendo.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Psicologia

Para a conquista de uma ciência qualquer impõe-se a preliminar indispensável do conhecimento dos instrumentos que a tornam possível.

Em se tratando da ciência médica aplicada ao ser humano, mais imperiosa se torna essa necessidade, porquanto o conhecedor, os meios e o objeto do conhecimento se confundem, em sua quase totalidade, referindo-se ao mesmo ser, ou seja, ao homem.

Êste, em sua maior simplicidade, pode ser considerado como formado por três elementos constituintes: o físico, o emocional e o mental, ou sejam o corpo, a alma e o espírito a que se refere Plutarco em "De Isis e Osiris", quando diz: Erram grandemente os que confundem o Espírito ou Inteligência, "nous", com a Alma, "psiquê"; não menos erram os que confundem a Alma "psiquê", com o Corpo, "soma". Da união do Espírito com a Alma, nasce a Razão; da união da Alma com o Corpo, nasce a Paixão.

Esses elementos nos oferecem, cada um, isoladamente, três aspectos, sob os quais podemos estudá-los. No corpo físico, os três grandes sistemas, o nervoso, o cardio-respiratório e o digestivo, como centros em tôrno dos quais giram as atividades de três tipos bem definidos: o psíquico, nervoso ou cerebral, com predominância das funções inerentes ao sistema nervoso; o tipo chamado de movimento, respiratório ou circulatório, em que as funções dos órgãos, dos aparêlhos toráxicos, predominam e, por fim, o tipo abdominal, de nutrição cujo predomínio cabe às funções do aparêlho digestivo.

Quando bem definidos, êsses três tipos são inconfundíveis; com frequência, porém, aparecem mais ou menos mesclados, constituindo os tipos mistos, em que as funções se encontram ora em equilíbrio, ora com ligeiras predominâncias de umas sôbre as outras.

E' de interêsse notar que cada um dêsses três grandes aparêlhos, com as suas respectivas funções, se relaciona com os elementos da primeira e mais geral das divisões do homem, ou seja, com o corpo, a alma e o espírito; assim, o sistema digestivo está relacionado estreitamente com o corpo, a cuja manutenção preside, fornecendo-lhe os elementos necessários à sua manutenção e reparação; o sistema cárdio-respiratório, com sede no tórax, relaciona-se com a alma, ou o princípio emocional, a emoção, cujo centro se localiza no coração; por fim o sistema nervoso, com sede na cabeça e constituído, em sua quase totalidade, pela substância nervosa aí localizada, relacionado com a mente, a inteligência, o espírito.

Passando-se do físico ao estudo do segundo princípio, o anímico ou emocional, verificamos ser êle também tríplice, conforme tenham as emoções a sua origem, ou sejam despertadas por uma recordação ou idéia, por outra emoção ou enfim por fenômenos orgânicos da vida vegetativa.

Não menos importante e espontânea é a divisão do terceiro princípio, o mental, em seus três componentes; em um de seus polos encontramos a denominada mente instintiva, própria dos seres pouco evoluídos, cuja característica é o egoísmo; no outro polo acha-se a mente intuitiva, privilégio dos gênios e de cuja posse resulta a solução de seus problemas independente de reflexão, cuja tônica acaracterística é o altruísmo; por fim, entre ambas, a mente intelectiva, reflexiva, constituindo o caráter dos indivíduos, que ora solicitado por ações de natureza egoísta, ora altruísta, constitui, respectivamente, o que se denomina um mau ou bom caráter.

Ora, possuindo a homeopatia uma terapêutica capaz de agir enèrgicamente em todos os componentes do homem, corrigindo-os, normalizando as suas funções quando, pela doença, se tornam desarmônicas, é natural que os estudos e os conhecimentos de ordem psicológica tenham, para nós, um interêsse não inferior aos de ordem anátomo-fisiológica. Achando-se a consciência dos seres humanos centralizada em seu princípio mental e fortemente influenciada pelas emoções e, consequentemente, sendo o homem mais mente e emoção do que órgãos, cujas funções refletem o seu estado hiper-físico, é natural que ao tratar de seres humanos, seja o médico mais psicólogo que anátomo-patologista.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

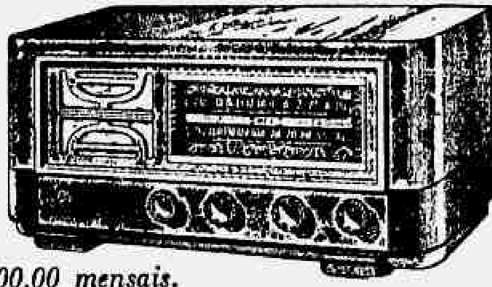
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Senador Dantas, 20 - Sala 806 — Tel. 22-2235 — Res.: Tel.: 27-3298 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas.

GEORGES BERNANOS

Oeuvres Completos (6 volumes)	Cr$	720,00
LA JOIE	Cr$	42,00
L'IMPOSTURE	Cr$	42,00
OUTRAS OBRAS RECEM-RECEBIDAS		
André Gide, DOSTOIEWSKY	Cr$	36,00
Boschot, PORTRAITS DE MUSICIENS	Cr$	120,00
André Maurois, UN ART DE VIVRE	Cr$	24,00
Dumesnil, HISTOIRE ILLUSTREE DE LA MUSIQUE	Cr$	138,00
Vaillat, HISTOIRE DE LA DANSE	Cr$	138,00

LIVRARIAS EDITORAS REUNIDAS
Rua Rodrigo Silva, 11 - 1º — Rio de Janeiro

RADIOS "BEL" 1948
O NOTÁVEL RÁDIO DA ATUALIDADE



Vendas à longo praso diretamente da fábrica ao consumidor,
SEM ENTRADA
SEM JUROS
SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais.
DISTRIBUIDORA DE RADIOS "BEL" LTDA.
SANTA LUZIA, 735 - 11.º ANDAR - S/ 1108 a 1111 - EDIFÍCIO VASP

GANHE DINHEIRO E ESPAÇO
MOBILIÁRIA REAL
A única que mobilia seu apartamento com UM ARMÁRIO e outras peças avulsas interessantes, nos moldes americanos.
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 100 — TEL.: 25-4092

ELIMINE OS 3 DIAS DE SOFRIMENTOS E VIVA MAIS!...
ELIXIR DAS DAMAS
O PERFEITO REGULADOR DAS FUNÇÕES FEMININAS

TOSSE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

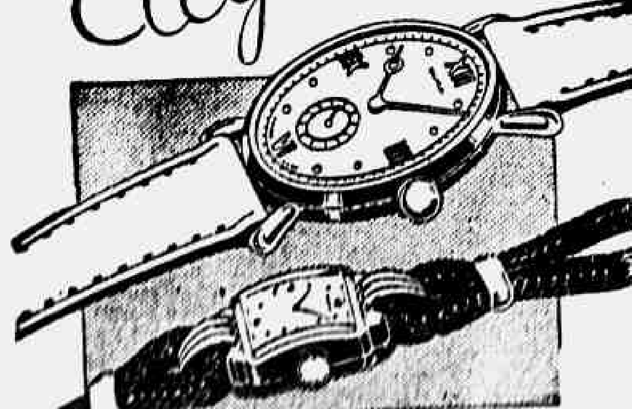
Realce o brilho de suas pratarias, cristais e outros objetos de metal, usando "ARGENTALA", que limpa e conserva sem prejudicar!



n.º 2
ARGENTALA

APRENDA DESENHO ou CARICATURA por correspondencia
ENVIE hoje mesmo SEU NOME e ENDEREÇO AO
INSTITUTO DE DESENHO PARATODOS
CAIXA POSTAL 4.704 - S. PAULO

O relógio da *Elegância*



OLMA
em relógio suiço, anti-magnético e com 15 rubis

O Senhor quer um caminhão que lhe dê **LUCROS!**



e CHEVROLET é o lider em características que revertem em mais proveito

CHEVROLET

Se o seu negócio é o transporte rodoviário, os seus lucros dependem em grande parte da performance dos seus caminhões. Ou se o seu negócio depende do uso de caminhões, os seus lucros em última análise dependem dos custos reduzidos de transporte que os caminhões possam proporcionar.

Para vendas e serviço, procure os concessionários autorizados da General Motors.

Os caminhões CHEVROLET satisfazem precisamente estas exigências de lucro no transporte rodoviário. A tradicional eficiência CHEVROLET mantém-nos mais tempo na estrada... menos tempo na oficina — e o senhor encontrará na linha de caminhões CHEVROLET os tipos exatos de carrosseria, capacidade e potência necessários ao *seu* negócio

Muitas características exclusivas dos caminhões CHEVROLET revertem em menores custos de operação e manutenção dos caminhões CHEVROLET — e quando fôr preciso repará-los, o senhor encontrará infalìvelmente um serviço de peças genuinas CHEVROLET e mecânicos especialmente treinados, prontos a devolver o caminhão à estrada em menos tempo... com menos gastos.

PRODUTO DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

As Indústrias Reunidas Sofá-Cama DRAGO apresentam

Modêlo 491 — Formoso sofá em estilo mexicano. Finamente tapeçado em cretone ou damasco de sêda da melhor qualidade. Almofada de encôsto sôlta. Quando se abre, forma uma cama perfeita e confortável, de estrado metálico.

Modêlo 501 — Grande Sofá-Cama, com estrado de metal, de braços largos, que servem também de mesa de cabeceira, com estante para livros. De real utilidade em qualquer residência.

Modêlo 502 — Amplo e belo Sofá-Cama com estrado de metal e braços folheados de madeira de superior qualidade. Muito prático e útil, harmonizando-se admiràvelmente com qualquer ambiente.

Modêlo 505 — Elegante e confortável Sofá-Cama, de braços maciços de madeira de lei e estrado de metal. Apropriado a um escritório bem instalado ou para qualquer lar. Vários tamanhos: casal, médio e solteiro.

Modêlo 506 — Belíssimo Sofá-Cama em estilo "Colonial". Material de primeira qualidade. Estrado de metal, com colchão sôlto, forrado de cretone, damasco ou outro tecido.

Modêlo 506 — Magnífico Sofá-Cama em estilo "Renascença". Estrado de metal, com colchão sôlto, luxuosamente tapeçado em damasco de sêda de alta qualidade. Para ambiente fino.

Modêlo 490 — Amplo e confortável Sofá-Cama, em estilo mexicano, com estrado de metal e colchão sôlto. Construído de excelente material e finamente tapeçado em gobelin, cretone ou damasco.

Modêlo 514 — Poltrona-Cama em estilo simples, com estrado de madeira e tapeçada em ótimo tecido escocês. Foi o primeiro móvel Drago conversível, fabricado em 1935, e sua aceitação é cada dia maior.

Modêlo 507 — Poltrona-Cama de braços folheados e estrado de madeira de excelente qualidade. Muito resistente e prática. Finamente tapeçada em gobelin de superior qualidade.

Modêlo 512 — Magnífico sofá-cama, construído de excelente material, com estrado de madeira. Os braços representam cômoda mesa de telefone, com estante para livros. Finamente tapeçado em ótimo cretone estampado.

Modêlo 495 — Prático e elegante Sofá-Cama, com estrado de metal, que forma uma cama perfeita. Forrado de ótimo gobelin, damasco ou outro tecido. Dotado de bar, gavetas e estante.

Modêlo 522 — Moderníssima Poltrona-Cama, em estilo rústico, com estrado de madeira. De acabamento cuidadoso e finamente tapeçada em vistoso cretone ou gobelin da melhor qualidade. Artigo de classe.

Modêlo 510 — Poltrona-Cama, confeccionada em excelente material. Muito confortável, convertendo-se, ràpidamente, numa cama perfeita. Inteiramente tapeçada em ótimo cretone.

Modêlo 494 — Magnífico conjunto confeccionado em madeira de lei, e que representa uma feliz combinação de sofá, cama, armário com espêlho e estante para livros. Fino acabamento. Indicado para pequenos espaços, como quartos de solteiros.

Modêlo 500 — Belo e espaçoso Sofá-Cama compreendendo um dormitório completo: guarda-roupas, camiseiro, estante para livros, escaninhos para objetos diversos. Muito prático, cômodo e distinto.

Modêlo 508 — Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e integralmente tapeçada em damasco de sêda de primeira qualidade. Apropriado para um ambiente de gôsto.

Modêlo 520 — Lindo e elegante grupo, constituído de um Sofá-Cama e duas Poltronas-Cama, em estilo colonial. De construção sólida, em excelente material, e tapeçado em damasco. Elegante sala de estar, por preço módico, e três camas... de graça.

Modêlo G-16 — Cama, estrado de madeira, para solteiro. Equipada com o belo e famoso Colchão de Molas Drago.

Modêlo 522 — Elegantíssimo grupo em estilo rústico, composto de confortável Sofá e duas Poltronas-Cama. Confeccionado de madeira de ótima qualidade, com estrado de madeira e molejo integral. Muito simples, útil e prático.

Modêlo 519 — Elegantíssimo grupo em estilo "Chippendale". Confeccionado de madeira de lei, com estrado de madeira e ricamente tapeçado em cretone estampado, da melhor qualidade.

Armário — Folheado, todo construído de madeira de primeira qualidade. Muito espaçoso e de belíssimo aspecto, por preço muito econômico. Particularmente indicado para quartos de moças ou rapazes.

Sofá-Cama Gigante — Muito amplo, cômodo, elegante e prático móvel, todo tapeçado em superior cretone. Harmoniza-se com qualquer ambiente, modesto ou de alto luxo.

Modêlo D-13 — Belíssima Cama Drago, de cabeceira em "capitonet" e estrado de madeira de ótima qualidade. Com o famoso Colchão de Molas Drago. Para casal ou solteiro. Muito distinta e confortável.

Armário Ingles — Construído inteiramente de madeira de primeira qualidade. À sua elegância, distinção e beleza, alia uma indiscutível utilidade em qualquer residência.

Modêlo 5002 — Amplo armário folheado, dotado de numerosas comodidades, como camiseiro, secretária com escaninhos para objetos de escritório, pequena estante com uma porta de vidro e espêlho interno. Original e grandemente útil em todos os lares.



Modêlo 509 — Sofá. Cama e "Couch". Suntuosa peça, de 1,90 x 0,80 metros, que se converte em confortável leito, com colchão de crina sôbre estrado de molas estofado. Com amplo espaço para guardar tôda a roupa de cama.

Box-Spring-Mala — Prático e elegante divã, tapeçado em excelente cretone, com amplo espaço para guardar roupas de cama ou outros objetos. Variedade de modelos e côres.



INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.

Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 — Tel. 28-7896 • 48-2001

Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 — Tel. 43-4131 • Rua do Catete, 141-A — Tel. 25-5812 • Av. Princesa Isabel, 72-A — Tel. 37-1533

MÓVEIS

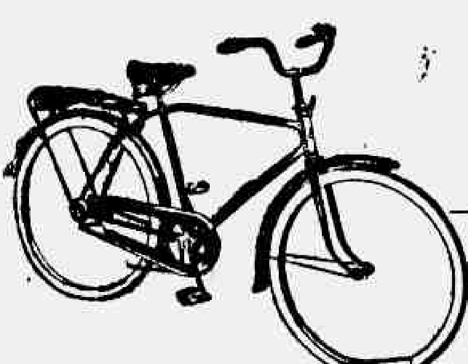


POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial", com 12 peças	Cr$	7 500,0[illegible]
Sala de jantar estilo "Inglês" maciça, com 12 peças	Cr$	7 50[illegible],00
Sala de jantar estilo "Mexicano", com 12 peças	Cr$	4 800,00
Dormitório estilo "Inglês", com 11 peças	Cr$	8 800,00
Dormitório estilo "Normando", com 11 peças	Cr$	8 500,00
Dormitório estilo "Mexicano", com 10 peças	Cr$	6 000,00
Grupo estofado com 3 peças	Cr$	3 500,00
Escritório com 3 peças	Cr$	2 000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223





Husqvarna

A bicicleta suéca que tirou o primeiro prêmio em qualidade e belêza na Exposição Mundial de Paris !

O presente de Natal que orgulha a todos !

Distribuidores Gerais: G. BORGHOFF & CIA.
Rio: Rua Evaristo da Veiga, 130
S. Paulo: Av. Gal. O. da Silveira, 63

Só a PAA oferece vôos diários a Buenos Aires

O luxuosos Clippers da Pan American, procedentes dos Estados Unidos, voam todos os dias da semana a Montevidéo e Buenos Aires.

VIAJE PELA REDE AÉREA COM EXPERIÊNCIA EXTRA !

PAA Informações e reservas:

PAA

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores

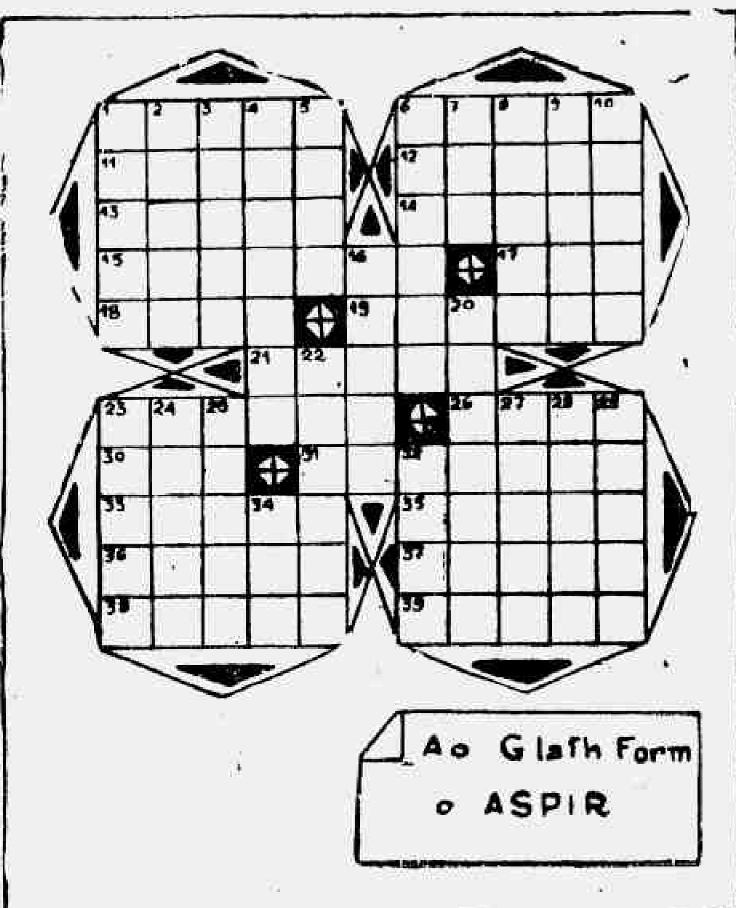
AV. GRAÇA ARANHA 226. TEL. 22-7701
ou nas agências de viagens.

BP-233-10.120

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de Aspir, Capital Federal



HORIZONTAIS

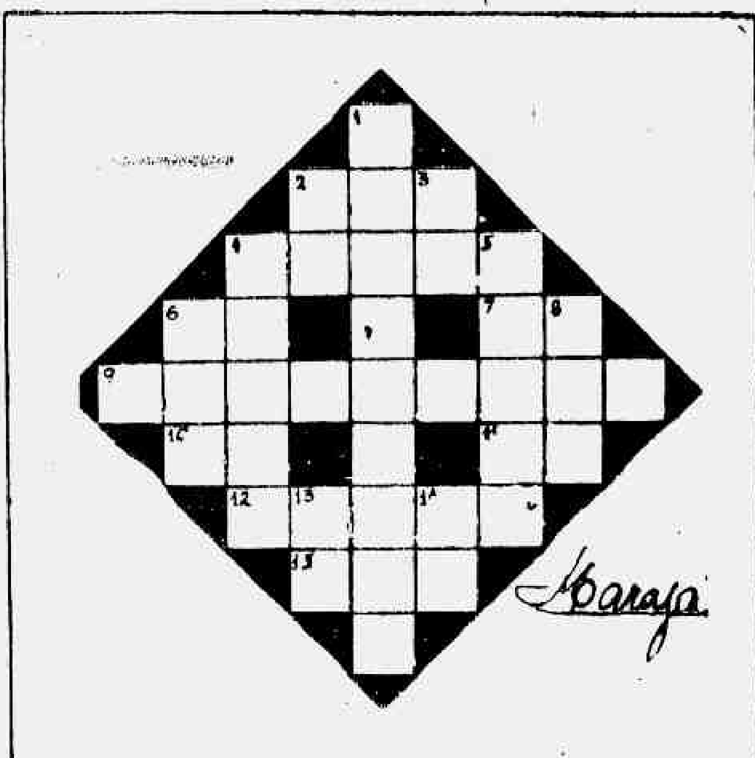
1 — General arabe; bateu os visigodos em Xeres, 711.
6 — Almo.
11 — Torna agradável.
12 — Orixalá.
13 — A mais culta das linguas dravidicas.
14 — Filho do Oceano e de Thetis.
15 — Fibra textil do carrapicho.
17 — Afluente esquerdo do Rêno.
18 — Conjunto de tecidos do corpo vivo.
19 — Obceca.
21 — Corpo simples metálico de existência incerta.
23 — Gênio tutelar entre indios norte-americanos.
26 — Ordem.
30 — Teixo.
31 — Dardo de arremêsso usado na costa d'Africa.
33 — Pôrto do condado de Kent (Inglaterra).
35 — Vogaras.
36 — Antigo magistrado que governava os judeus em Portugal.
37 — Rio do Estado do Pará.
38 — Grupo de ilhas da Oceania.
39 — Religiosas professas.

VERTICAIS

1 — Maricas.
2 — Penoso.
3 — Suportam ass uas fadigas.
4 — Montanha dos Andes no Alto Perú.
5 — Planta marinha.
6 — Planta da familia das Euforbiáceas, medicinal.
7 — Centro de rotação ou de circunvolução.
8 — Homem de grandes expedientes.
9 — Fazer subir em labareda.
10 — Loura.
16 — O dia do Ano Bom, na Pérsia.
20 — Povoação da India portuguesa; distrito de Salsete.
22 — Fácil de ser enganada.
23 — Acarima.
24 — Salvo.
25 — Branquejam.
27 — Réptil da ordem dos saurios que vive na Ásia, na Africa e na Oceania.
28 — Dignidade papal.
29 — Alivio.
32 — Grande trabalho.
34 — Despacho.

PARA NOVATOS

Problema de Marajá, Capital Federal



HORIZONTAIS

3 — Donativo.
4 — Nome comum a todos os columbiformes.
6 — Desacompanhado.
7 — Tratamento dado às velhas amas de crianças.
9 — Digital, planta.
10 — Grande número.
11 — Pronome pessoal.
1. — Silvo.
15 — Unidade das medidas agrárias.

VERTICAIS

1 — Rebento que nasce do pé das árvores e lhes rouba a seiva.
2 — Compaixão.
3 — 5.º mês dos hebreus.
4 — Podadeira.
5 — Falecimento.
6 — Preposição; indicativo de falta, exclusão, etc.
8 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas.
13 — Parte mais larga e carnuda da perna das reses.
14 — A ti.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE DOMINGO ÚLTIMO

VETERANOS — **Horizontais:** Hama, Bom-é, Kanin, Arame, Autositario, Aripa, Hirto, Tope, Sain, Amol, Choz, Lirio, Erebo, Trincadeira, Aicha, Abram, Moam, Zoar. — **Verticais:** Hauro, Antipsorico, Miope, Ansa, Bath, Orolas, Marralheira, Emiti, Kaat, Eoos, Alta, Mirim, Linha, Crebo, Obrar, Zoam, Ocam, Edaz.

NOVATOS — **Horizontais e Verticais:** Cascas, Amargo, Sadias, Crieri, Agarra, Sosias.

CORRESPONDÊNCIA

IVAN DIAS FERREIRA (Nesta): Gratos pelo trabalho enviado que será publicado oportunamente.

YVELISE (Nesta): Penhorados agradecemos a gentileza da sua comunicação.

TITAN (Nesta): Agradecemos a colaboração enviada, a qual vamos examinar e que esperamos publicar logo que nos seja possivel.

EL JÔ (Nesta): Tivemos ótima impressão com o trabalho que nos enviou. E não tenha dúvida que será publicado e com muito prazer.

PUBLICAÇÕES

ALMANAQUE SUL-AMERICANO — Editado pelo nosso confrade "Ary Olm", acaba de ser pôsto em circulação o "Almanaque Sul-Americano" para 1949. Trata-se de uma coletânea de charadas, enigmas, palavras cruzadas, etc., compiladas e organizadas com indiscutivel proficiência, o que demonstra o esfôrço e a competência do seu autor. Gratos pelo exemplar enviado.

ALMATA.

GUARDA MOVEIS SION
RIACHUELO, 134
Encarrega-se de tomada e entrega a domicilio
PREÇOS MODICOS
TEL. 42-3000

Medicina

Algumas das importantes edições da
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104 - Rio

DEGKWITZ — "Tratado de Pediatria" - 867 pgs., 236 ilustr., muitas a côres - 2.ª Ed. 1947 ...... Cr$ 700,00

JORES — "Endocrinologia Clinica" - 422 pgs., 89 ilustr. - 1948. Cr$ 455,00

KIRSCHNER — "Técnica Operatória" - TOMO II - 2.ª parte - Operaciones en las partes blandas y esqueleto de la cara - 637 pgs., 705 ilustr., 2.ª Ed. revisada - 1948 .... Cr$ 960,00

ORTIZ-PICON — "Citologia General" - (Los fundamentos citológicos de la biologia) 368 pgs., 193 gravs., muitas a côres, 1947. Cr$ 455,00

STEURER-KORNER — "Enfermedades del oido, nariz y garganta" - 557 pgs., 357 gravs., 2.ª Ed., 1948 Cr$ 595,00

VASCONCELLOS — "Métodos Modernos de Amputación" - 281 pgs., 258 ilustr., 1947 .... Cr$ 299,00

Nas vendas à vista 10% de desconto.

GRATIS Peça-nos Catálogo Geral à C. Postal 1.519 - Rio de Janeiro

COLCHÃO Tropical — CERTIFICADO 10 ANOS DE GARANTIA — UNICOS DE MOLAS ENSACADAS — VENTILADO

SOFÁ-CAMA — DURANTE O DIA — A NOITE

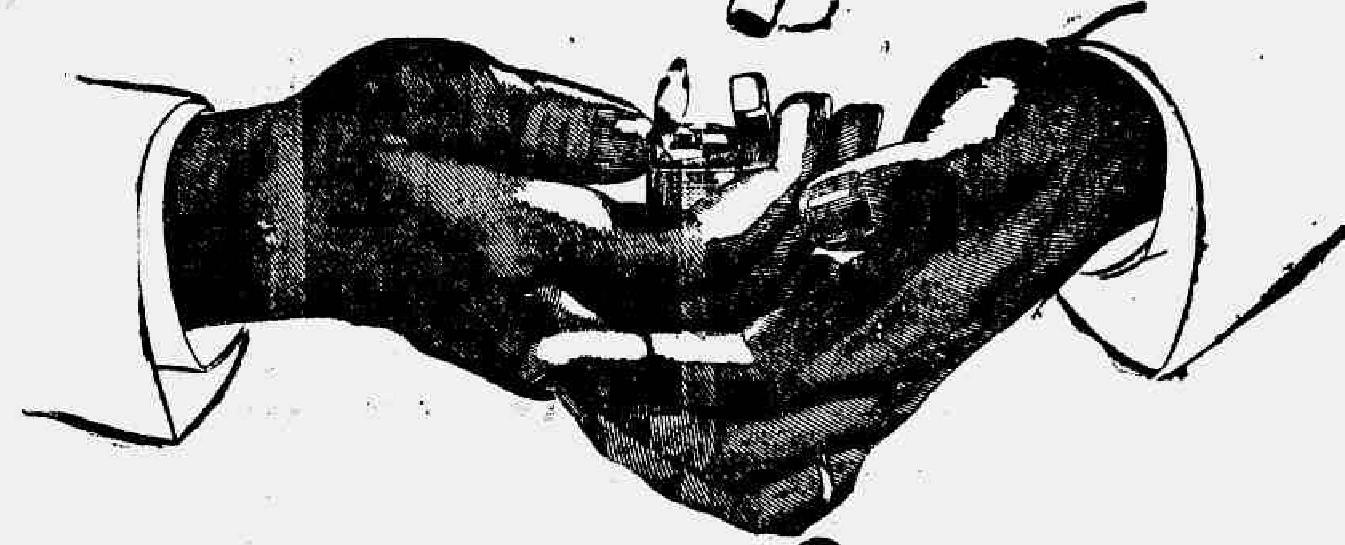
E TRAVESSEIROS VENTILADOS MIAMI PRÓPRIOS PARA O INVERNO E VERÃO

A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
EXPOSIÇÃO E VENDAS
RUA JOAQUIM PALHARES, 98 — ESTACIO — TEL. 48-4676 E RUA DA QUITANDA, 30 — TEL. 22-8592

Mais cedo ou mais tarde



você também vai preferir



os cigarros Lincoln



de ponta a ponta o melhor!

Por que não começa desde já?



CIA. DE CIGARROS CASTELLÕES

Quem é que não sabe disto?

KOLATOL

É poderoso fortificante — Combate fraqueza anemia debilidade, insonia e esgotamento

Diario de Noticias

A MULHER NA REVOLUÇÃO FRANCESA

Elisabeth Bastos

Ao evocar o movimento político-social que abalou o mundo em 1789, vacilo em denominá-lo simplesmente, tal a sua extensão, tal o seu calor de humanidade — Revolução Francesa.

A violência das idéias desencadeadas pelas fôrças do povo francês, a bravura dos seus artistas, dos seus pensadores, dos seus homens representativos, tôdas as energias morais concorreram para que êsse movimento se convertesse desde logo numa epopéia em favor da liberdade, igualdade e fraternidade nos quatro ângulos da terra.

Desejo demonstrar como a mulher auxiliou o homem neste passo arriscado da França, como o ajudou a cumprir seu compromissos cívicos, como exerceu finalmente papéis peculiares ao sexo forte.

Ao amanhecer das idéias novas, a mulher aceitou as teorias mais atrevidas dos escritores revolucionários, estimulando-as, exultando-as em todos os sentidos. Mais tarde, em plena ronda da tragédia, da guilhotina e da morte, mostrou-se ainda a mulher à altura dos sacrifícios, das tristezas e dos heroísmos.

A reação espiritualista, aguçada pelo talento dos precursores, de Diderot, de Montesquieu, de Voltaire, de Rousseau, atingira seu ponto culminante quando Luiz XVI convocara os Estados Gerais. Como os bons monarcas da época, o rei sonhava uma situação invejável para o povo, mas êsses bons sentimentos não o eximiram de sofrer as consequências dos erros dos seus antecesores.

Estava traçado pelo destino que a bondade arrastaria Luiz XVI ao calvário, e assim se explica o fim de uma cabeça coroada.

Na côrte do rei, como em tôdas as côrtes, havia damas cheias de malícia, outras de rara subtileza, outras ainda capazes dos mais belos gestos de abnegação ou das atitudes mais hediondas.

A história das monarquias absolutas ou constitucionais, a crônica delicada e galante das côrtes européias, os anais das sociedades brazonadas, revelam danos irreparáveis causados ao homem pelos caprichos da mulher.

Senac de Meilham, em seu sugestivo livro "O Emigrado", escrito ao clarão fantástico da fogueira, recorda amargamente que "as mulheres sedutoras, por sua beleza, faziam servir a política para seus prazeres e seus prazeres pela política". Em suas garras, cobertas de jóias, traziam os homens, desejosos de festas galantes.

Entretanto, as idéias novas, abraçadas por outra classe feminina, pela classe que se apiedava do sofrimento humano, pelas mulhêres que constituem na terra uma expressão da vontade divina, eram discutidas nos salões da duqueza de Chartres, de Mme. Coigny, de Aguillon e outras, elevando-se nesses debates os sentimentos de liberdade, igualdade e fraternidade. A princesa de Lamballe foi uma das mais assíduas ouvintes da Assembléia Nacional. Por isso, em carta a Maria Antonieta, datada de 10 de dezembro de 1789, com amargura, o conde suéco Fersen anota a fermentação dos espíritos e diz que a influência feminina era em tôda a França um fenômeno empolgante. Foi assim, num sôlo arado e preparado pela mulher, que se atirou a semente nova, a origem do grande movimento.

Veio a guerra, vieram o sangue e o pavor. Por fim, luziu no horizonte da França a figura dramática de Robespierre. Tirano ambicioso, cujo alvo desejado era apenas o poder, serviu-se dos amigos para chegar à evidência, e depois como ave sinistra, procurava aniquilar aquêles que o haviam ajudado. Robespierre inaugurou o reino do terror, e foi necessário para abatê-lo que o amor no peito de um homem atingisse o máximo de seu fulgor, para que assim inspirado, vibrasse o golpe que iria atirar por terra o grande impostor. Êste homem que o amor armou foi Tallien.

Robespierre era felino em sua maldade. Sabia que as mulheres estavam instigando contra êle seus companheiros. De fato, não há alma feminina que possa aceitar a supidez de um homem como foi aquela figura terrível da grande revolução. Então desencadeou-se a fúria contra as mulheres. Não as poupou. Seguiram as heroínas para o cadafalso. A rainha Maria Antonieta foi uma das primeiras, depois outras. Mme. Roland, de galhardia soberana, princesa em formatura e valor, morreu de coração altivo no desempenho de um dever sagrado, o de elevar o nome da Justiça. Só em Paris morreram 2.500 pessoas entre homens e mulheres, durante o reino apavorante de Robespierre. Por fim, quando Mme. Tallien também ia deixar a encantadora cabeça no cadafalso, levantou-se seu marido, no histórico 9 Termidor, e em plena Assembléia da Convenção atacou o tirano, acusando-o com o calor que lhe inspirava a injustiça sofrida pela espôsa, tão vilmente atraiçoada pelo monstro. Foi a indignação de Tallien, de Camille Desmoulins e outros, foi o entusiasmo com que falaram na Assembléia, que levantou o povo contra Robespierre. Não sòmente seus inimigos, mas também seus colegas se ergueram contra êle, acusando-o de tôdas as atrocidades que êle havia praticado, causando a sua condenação. E assim acabou o reino do terror. Assim foram acalmados os ânimos.

O amor é um sentimento nobre, de que o homem e a mulher se devem servir para encaminhar a humanidade aos seus mais belos destinos.

As mulheres francesas representaram importante papel na obra de reconstrução social iniciado no movimento empolgante de 79. Sem terem agido diretamente, à testa dos partidos, foram a alma de tôda ação, vencendo tôdas as dificuldades.



PARA A TARDE — Sugestivo vestido em três côres, rosa, branco e preto, com encantadores bordados no corpete. Mangas japonesas, a preferida das mulheres, com os ombros bem largos e a cintura fina. Note a saia bem godê e comprida, de acôrdo com o "new look". — (Por PRUNELLA WOOD).



VESTIDO DE TAFETA' — Ousado e moderno, êste vestido é um dos mais interessantes no seu gênero. O pequeno paletó é bem curto e justo ao corpo o que não acontece com a saia, que é bem larga e comprida. Os ombros são largos e as mangas compridas. — (Por PRUNELLA WOOD).



PARA O FRIO — Eis aqui um lindo casaco de pele de carneiro para os dias muito frios. Reúne elegância e bom gôsto, servindo com qualquer vestido, pois é largo e comprido. O modêlo é apresentado por Esther Dorothy, num espetáculo de casacos realizado há pouco na Broadway — (Por PRUNELLA WOOD)

O "New Look" realça os atrativos femininos

Por VICTORIA CHAPELLE

(Copyright do BNS especial para DIARIO DE NOTICIAS)



LONDRES. — Os principais expoentes da "haute couture" inglêsa, evitam o comprimento exagerado da saia nos vestidos para dia. Com exceção de alguns vestidos de "cock-tail" o comprimento das saias chega geralmente a trinta e cinco centímetros do chão. Três modêlos de Angele Delonghe, firma de modêlos filiada à conhecida Sociedade de Desenhistas de Modas de Londres, ilustram as tendências da moda londrina.

O "ensemble" azul marinho, composto de saia "plissé" e bolero confeccionados em lã, e completados por uma blusa côr de rosa com "pois" azul marinho, cuja gola termina numa "echarpe", e cinto côr de rosa, em couro.

Presta-se admiràvelmente para qualquer ocasião de menor cerimônia da vida da cidade, como as corridas, e outras reuniões dêsse gênero ao ar livre. A simplicidade elegante dêste conjunto encontra um par no vestido para "cock-tail" em tafetá beige, ornado de trabalho de casa de marimbondo no corpo e nos bolsos, assim como na barra da saia. Longas luvas pretas e bolsa preta Dorothy e chapéu preto de aba larga enfeitado de penas de sofrango dão uma nota de luxo à "toilette".

Há ainda um modêlo para a noite, de Angele Delonghe cujo bom gôsto clássico faz com que êste vestido assentará bem a qualquer tipo feminino. E' confeccionado em tafetá preto estampado com grandes rosas vermelhas, sendo a roda da saia levada para trás, e o decote em "V", terminado por pequena "echarpe" da mesma fazenda. Êstes detalhes anunciam quaisquer pequenas imperfeições eventuais da silhueta.

Blue Grass

FRAGRÂNCIA DAS FLORES



Conserve sempre em sua cutis, a suave e delicada fragância Blue Grass um delicioso perfume para envolvê-la numa aura de frescor e encantamento.

Elizabeth Arden

RIO — AV. PRES. WILSON, 165 13°



Para as festas...

Natal, Ano Bom, Reis, datas que deixam as mais gratas recordações... Para os que lhe são queridos, assinale a época feliz das festas com um presente útil e delicado. Na sua grande variedade de lindos modelos, NORMA oferece sempre uma sugestão para o presente ideal.

Relógio NORMA

Suiço - 15 rubi.



GRÁTIS!

Peça ao seu relojoeiro ou à C. P. 7.861, Rio - o útil folheto "Como dar vida longa ao seu relógio".

Nome.......

Endereço.......

Cidade.......

Estado.......

NOVARES

NÃO VENDA SUA SINGER

por melhor que lhe pareça a oferta !

A "BOA OFERTA" PROVA QUE ELA VALE MUITO MAIS !

Por mais velha que esteja sua máquina de costura, se não está funcionando bem, chame o Serviço Mecânico Singer.

Os mecânicos da Singer conhecem muito bem as máquinas de sua fabricação e, além disso, dispõem de completo sortimento das legítimas peças Singer, o que constitui mais uma garantia de um consêrto perfeito.

RECORRA, POIS, AO SERVIÇO MECÂNICO SINGER, TELEFONANDO PARA:

42-6000

OU PARA A LOJA SINGER MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

Assim, sua máquina Singer ficará em condições de satisfazer plenamente, mas se, não obstante, desejar uma Singer nova, então também poderá esperar tranquilamente pelas novas remessas a serem recebidas. E não tenha dúvida: vale sempre a pena esperar por uma máquina Singer de costura.



LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY,

O NOME GARANTE O PRODUTO

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 28 de novembro de 1948

Exportação e custo dos produtos

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

QUEM acompanha a vida econômica dos povos sabe que é ponto nevrálgico o movimento exportador. Como o indivíduo que produz utilidades, mas só pela venda, pela troca, pela colocação, pode ter reais vantagens e acumular reservas para adquirir o que não possui ou para as emergências que surgem, assim é o Estado. Podemos, ainda, afirmar que, embora a ideologia dite as palavras dos homens, são principalmente os aspectos econômicos e as suas repercussões que impõem os fatos nas relações internacionais dos povos. A tese, porém, nos levaria longe, se a quiséssemos desenvolver; e é, aliás, banalidade, para os que conhecem a história e possuem conhecimentos de economia e de geopolítica. Por êsse motivo, exportar é imperativo categórico dos povos que querem aumentar o seu padrão de vida. Casos há, como o dos Estados Unidos, em que o rápido crescimento demográfico interno, a constante e intensa melhora dos meios de comunicação, a diversidade de produção zonal, o protecionismo bem dirigido, permitiriam o formidável desenvolvimento que teve aquêle povo no século passado, sem que o coeficiente do comércio de exportação pesasse fundamentalmente na balança. Mas, vem a saturação. E, a partir da primeira guera mundial, a exportação é, para os Estados Unidos, absoluta necessidade. Possuímos um mercado interno bastante importante, concentrado, principalmente no litoral; mas a capacidade de absorção dêsse mercado é pequena, sob múltiplos aspectos — embora em constante crescimento — que em relação ao preço que pode pagar, quer em relação ao volume que pode absorver. Uma dificuldade se acrescenta: a morosidade e a pouca capacidade do transporte, quando não seja a sua inexistência, além de outras causas, que podem ocorrer, devidas aos interêsses e interferências de indivíduos ou classes, trabalhando em proveito próprio. A série de leis e restrições que a partir de 1930 caiu sôbre a produção, dificultando-a e encarecendo-a — não vimos nós, há pouco, uma estatística mineira nos mostrar que a têrça parte do ano é gasta em decansos obrigatórios e pagos? — muito tem concorrido, não só para agravar as nossas condições internas, já penosas, devido à inflação, não controlada, dos anos recentemente passados, como para, voltando a normalidade nos mercados externos, deles nos expelir, devido ao alto custo da nossa produção. Ainda há pouco, em setembro, representante brasileiro de numerosas firmas americanas, em visita aos Estados Unidos, levava o pedido de colocação de certa quantidade de tantalita e berilo. O preço pedido pelo vendedor não permitiu qualquer sucesso da tentativa de venda. Pouca gente se lembra que, sob o ponto de vista prático, só os Estados Unidos estão em condições de comprar e pagar. Enquanto a guerra de 1914 deixou quase intacta a capacidade de compra dos mercados europeus, que recomeçaram ràpidamente as transações, mesmo na Alemanha, depois de um período relativamente curto de desorganização, o conflito terminado em 1945 deixou arrasada essa capacidade, não sòmente na Europa, como no Oriente, pràticamente não afetado em 1914. Acresce que, além dêsse aspecto negativo geral, o mercado inglês, que é importantíssimo, tem compromissos preferenciais com a Commonwealth, desde os acordos de Ottawa, a êles recorrendo em primeira instância. E, se houvesse uma clareira aberta nesse horizonte sombrio, talvez mais audácia e animação nos negócios existissem. Infelizmente, nuvens de ameaçadora tempestade rolam pelos céus da Europa, cuja grande parte se encontra, pràticamente, inutilizada para o comércio internacional normal, devido à cortina de ferro, e cuja outra parte se encontra subjugada pelo medo, pela sabotagem, pelas destruições e por uma inflação sem paralelo. Poucos países da Europa, saídos da guerra, escapam a êsse panorama, e isso graças sòmente ao intenso e sadio patriotismo dos seus filhos: a Bélgica, a Holanda, a Escandinávia e, em parte, a Itália. Os mercados compradores estão, assim, reduzidos aos Estados Unidos, ao Canadá e a poucos mais. Todos querem vender aos Estados Unidos, o mais poderoso comprador e, pràticamente, o único vendedor de utilidades industriais ou de alimento transformado. E, se o mercado americano pagava qualquer preço durante os angustiosos anos da guerra, quando lhe chegamos a exigir até 50 cruzeiros por quilo de cêra de carnaúba, mercadoria de que éramos os únicos distribuidores, agora, passada a fase aguda e, em virtude do excesso de oferta que trouxe a queda vertical dos preços e de certa falta de confiança dos importadores americanos, conforme me assegurou o mesmo informante, estamos a sentir, nos processos

(Conclui na 2.ª página)

O SANGUE É A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

NÃO FAÇA ISSO!..

NÃO DESANIME! TOME ELIXIR 914

INOFENSIVO AO ORGANISMO AGRADAVEL COMO UM LICOR

REUMATISMO! SÍFILIS!

Tome o popular depurativo composto de Nerrofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

Unida a imprensa do país na luta contra a má literatura infantil

Como "O Jornal Batista" vê o problema da leitura oferecida às crianças — Apoio do "Diário", de Belo Horizonte, ao movimento de defesa do menor brasileiro iniciado pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS — Expressiva mensagem de solidariedade dos jovens redatores de "O Clarim"

Órgãos de imprensa de tôdas as tendências políticas e religiosas participam hoje da campanha iniciada por êste jornal contra as publicações perniciosas. Não só os jornais católicos mais autorizados, como o «Correio da Noite», que, há cêrca de uma semana, forma ao nosso lado no combate à sub-literatura infanto-juvenil, — e de um modo geral contra a má imprensa — como inúmeros outros órgãos de difusão dos preceitos católicos, editados no interior, mas também jornais que divulgam os ensinamentos de outras crenças religiosas, cristãs, participam ativamente da campanha.

O QUE ESCREVE UM ÓRGAO PROTESTANTE

«O Jornal Batista», por exemplo, que se edita semanalmente no Rio e é o órgão doutrinário da Convenção Batista Brasileira, escreveu, em sua edição de 11 de novembro do corrente, na seção «Homens, fatos e evangelho», o seguinte artigo do colaborador Lauro Bretones, intitulado «Literatura Infantil»:

"Nenhum cidadão de bons sentimentos e de elevados ideais para um mundo melhor pode ficar à margem da campanha pelo saneamento intelectual da juventude brasileira em tão boa hora lançada por algumas entidades educacionais e prestigiada pela boa imprensa, à frente o DIÁRIO DE NOTÍCIAS.

A formação intelectual da nova geração é uma questão vital para o país. E' preciso que ela seja tratada com a seriedade necessária, à parte, portanto, dos interêsses pessoais do lucro e dos compromissos de classe. Nunca foi tão oportuna a recomendação do sábio: "Ensina o menino no caminho em que deve andar e até quando envelhecer não se desviará dêle".

Estamos acostumados a pensar num mundo melhor do que êste. Com a atual geração, envenenada, quase tôda, pelos tóxicos da vida moderna, não é possível coisa melhor. Resta apelar para a nova geração que ainda está em formação, e cujo caráter pode ser moldado dentro dos mais elevados e sãos princípios morais e éticos. Nosso grande Lobato, pouco antes de morrer, lamentava o tempo que perdeu escrevendo para adultos. Realmente, não adianta apelar para a atual geração; seus destinos já estão traçados e nada a demoverá do caminho do desencanto. À semelhança do que aconteceu com o povo israelita que saiu do Egito e que não entrou na terra prometida, a nova geração não merece entrar na posse de um mundo menos infeliz que êste.

Entretanto, é triste observar que os pais pouca ou nenhuma atenção dispensam à formação intelectual dos filhos. Permitem que êles envenenem o espírito e deformem o caráter com a leitura de jornais e revistas imorais por tôdas as razões. Porque a literatura que as crianças lêem hoje é perniciosa e criminosa; criminosa do ponto de vista dos pais e educadores. Indiscutìvelmente é um crime contra o futuro da criança e o bem estar social a disseminação de literatura do tipo das revistas de histórias em quadrinhos, condenada pelas leis da pedagogia e pelos princípios morais de uma civilização que se orgulha de ser cristã.

Os jornais e revistas ditos juvenis, que as crianças lêem com sofreguidão, à cata de novidades que sua natureza reclama, são verdadeiras escolas de crimes, roubos, mentiras, fraudes, e tôda uma série de deformações psíquicas e morais; êsse tipo de literatura infantil é culpado pelo espírito mórbido da nova geração. Que se pode esperar de uma geração cujo espírito se desenvolve sob a influência de monstros, assassinos célebres, burladores da lei, e ilusórios super-homens?

Os efeitos dessa malsã e criminosa literatura multiplicam-se assustadoramente. São inúmeros os casos fatais de assíduos leitores das revistas infantis que procuram viver seus heróis preferidos. E' um efeito imediato, que de modo algum representa todo o malefício que tal literatura causará no futuro. Os efeitos de ordem psíquica são os mais desastrosos. Porque a criança, que necessita de tranquilidade espiritual para desenvolver sua personalidade no sentido do pacifismo, vive e se agita num mundo de feras, monstros, assassínios, guerras, tipos deformados, heróis falsos, enfim, num ambiente de pura fantasia diabólica e de ilusão pérfida.

Não vale à pena incriminar os editores de semelhante literatura, de deformadores da mente infantil. Não lhes move nenhum objetivo educacional, mesmo que seja para o mal, a publicação dos jornais e revistas de histórias em quadrinhos. Interessa-lhes unicamente o lucro excessivo e imoral. As revistas infantis são um comércio, dos mais rendosos que há, em matéria de publicações.

A culpa cabe exclusivamente aos pais, que no lar dispõem dos elementos necessários para a neutralização dos efeitos das más leituras. Nenhuma lei, nem autoridade, nem mesmo uma reforma constitucional, evitará os desastrosos resultados da má literatura. Só mesmo os pais, secundados por educadores idôneos e de boa formação, conseguem destruir a perniciosa literatura infantil que, de mãos livres, vai semeando o ódio, o medo, a ilusão e a morbidez na mente e no espírito de uma geração que merece melhor destino.

Porque, enquanto houver mercado, a indústria das histórias em quadrinhos proliferará, com sacrifício de vidas inocentes e a multiplicação dos mais difíceis problemas sociais".

O QUE ESCREVE UM PRESTIGIOSO ÓRGAO DA IMPRENSA MINEIRA

«O Diário», prestigioso órgão da imprensa mineira, que se edita em Belo Horizonte, publica em sua edição de 16 do corrente, na seção editorial, o seguinte tópico, sôbre a questão da literatura infanto-juvenil e a sua repercussão na Câmara dos Deputados:

"Acontecem muitas coisas estranhas neste país. Felizmente o mal às vêzes se localiza num âmbito restrito e não chega a lograr maior repercussão porque, era sorte nossa, não encontra um veículo eficaz que o faça irradiar. Quando se trata de divulgação de idéias falsas, essa limitação é um bem, não resta dúvida, pois em uma nação de nível de cultura tão baixo e, em consequência, de pequena capacidade de discernimento, muito mais perniciosas se tornam as divulgações dêsse tipo. E quanto maior a divulgação, maior será a confusão e mais profundo será o dano causado. Tudo isso vem a propósito de um fato curioso verificado na semana passada. Um deputado falou na Câmara Federal apontando os danos que causam a má literatura infantil e ressaltou a necessidade de se impedir que cheguem às mãos das crianças certos periódicos deletérios. Um jornal azedou-se com a história e insurgiu-se contra o parlamentar, afirmando que aquele deputado estava ocupando a atenção da Câmara com assunto estranho ao interêsse do povo...

Vejam bem o singular conceito de interêsse do povo e da função parlamentar que aquele jornal adota. Defender os bons costumes e, portanto, o aprimoramento moral do povo — pensa êle — não é tema de interêsse coletivo. Se a revistinha ensina o menino como se engana o semelhante, como se pratica um assalto e se trucidam dez policiais, se conduz o inocente garoto à estrada sombria do Zé Muniz, à deslavada e ininterrupta delinquência de um Zé da Ilha, se prepara facínoras e vigaristas para intranquilizar a sociedade, tudo isso, no entender do jornal, nada tem a ver com o interêsse do povo. Se o periódico leva para dentro dos lares pilhérias obscenas e chistes que põem em ridículo o matrimônio, lança a dúvida sôbre as instituições e desacredita a virtude, nada tem isso a ver com o interêsse do povo. E se nada tem a ver com o sagrado interêsse do povo, o parlamentar deve limitar-se apenas a fazer discursos bonitos sôbre a elegância de Eva Braun, as jóias e aventuras de Goering, os ócios de Mussolini e, quando muito, pedir no orçamento uma verba para a construção de uma penitenciária, além de condecoração para os infatigáveis jornalistas que vivem, com o maior desprendimento, defendendo o "interêsse do povo" em esmiuçar crimes e casos escabrosos. Se o povo adotar êsses conceitos, nossos parlamentos em breve estarão povoados de belas criaturas, que serão expoentes da arte culinária, da alta costura, entenderão de muita coisa menos enfadonha do que rodoviarismo, sanitarismo, educação, economia, agricultura. E o povo terá hábeis conselheiros de elegância e, no "Diário do Poder Legislativo", um periódico perfumado para fazê-lo esquecer a fome e as cadeias e compensar o lodo que os outros revolvem".

SOLIDARIEDADE E AJUDA A' CAMPANHA DOS ESTUDANTES DE SÃO JOÃO DE NEPOMUCENO

Os estudantes José de Santana Maia, presidente do Grêmio que edita o jornal estudantil «O Clarim», de São João de Nepomuceno, em Minas Gerais, órgão dos estudantes do Colégio de igual nome, e Edgar Melo, orador do grêmio e redator do mesmo jornal, escrevem-nos a seguinte carta, que, pela sua espontaneidade, bem merece reprodução integral:

«Antes de mais nada, fazemos a nossa apresentação: — nós, que abaixo nos subscrevemos, somos alunos da terceira série ginasial, do Ginásio São João Nepomuceno, situado na cidade do mesmo nome, em Minas Gerais. Em 1947, com o fito de aprimorar o nossos nível intelectual, fundamos um Grêmio Literário a que demos o nome de Grêmio Literário «Nilo C. Ayupe», em homenagem ao nosso professor de português, que é o nosso orientador. Neste ano, fundamos o nosso jornalzinho, cujo primeiro número veio a lume em 14 de Junho, tendo até a presente data sido publicado todas as segundas-feiras.

Sempre temos nos batido em favor das boas leituras e, nessa luta, vimo-nos animados a organizar a nossa Biblioteca, que já conta com quase cento e cinquenta volumes, todos êles contendo leituras aproveitáveis dos melhores autores nacionais.

Pois bem. Feita a nossa apresentação, ainda que ligeiramente, passemos ao fim primordial desta. Tomamos a liberdade de lhes dirigir estas linhas com o fito único e exclusivo de lhes apresentar os nossos sinceros cumprimentos, pela magnífica campanha que VV. SS. acabam de encetar em favor do saneamento da literatura infanto-juvenil, isto porque somos nós, os moços de hoje, grandemente beneficiados

(Conclui na 2.ª página)

CEM ROMANCES FRANCESES

• Pierre DESCAVES

(Copyright do Serviço Francês de Informação — Exclusividade do DIÁRIO DE NOTICIAS no Distrito Federal)

Um grande diário parisiense pediu recentemente a seus leitores que lhe indicassem os dez melhores escritores atuais. Resultou a seguinte classificação: André Gide, Albert Camus, Jean-Paul Sartre, André Malraux, Henry de Montherlant, Paul Claudel, François Mauriac, Jules Romains, Roger Martin du Gard, Colette. E eis as dez obras que, por outro lado, obtiveram mais votos: «A condição humana», de André Malraux; «A Peste», de Albert Camus; «Les Thibault», de Roger Martin du Gard; «Os homens de boa vontade», de Jules Romains»; o «Jornal», de André Gide; «L'Annonce faite à Marie», de Paul Claudel: «A Esperança», de Andre Malraux; «A Rainha Morta», de Henry de Montherland; «O estrangeiro», de Albert Camus; «Le Noeud de Vipères», de François Mauriac.

Assim a escolha popular, além dos nomes muito representativos que destacou, incidiu, quanto a obras, em 7 romances célebres, um «diário», (Gide) e 2 peças de teatro (Motherland e Claudel). Isso nos ajuda a provar que a forma romanceada é que persiste numa preferência mais firme, mesmo quando alguns falam na decarência de um gênero que parece, ao contrário, renascer vigorosamente.

Os escritores da geração de Gide e Valery têm certa responsabilidade nessas impressões sumárias sôbre o romance, mais sublinhadas desde a libertação, depois do grande hiato dos anos de treva em que o pensamento não podia exprimir-se. Valéry repetiu e escreveu que o romance era para êle inconcebível, como criador. André Gide nos revelou em tempos que se por desgraça tivesse que reduzir a sua biblioteca, não conservaria nenhum romance; (alguns escreveu, e traduziu). Posição de intelectuais influenciou a nova geração crítica (hoje em franco regresso). Mas o público, o leitor de romances (tão bem definido em suas inúmeras categorias por Albert Thibaudet) não se engana. Continua a ler abundantemente os romances de ontem e de hoje.

Isso explica a iniciativa de uma das mais antigas editôras francesas as Edições Stock, dirigida por Maurice Delamain e André Bay. Vão lançar, em uma luxuosa série, «Cem romances franceses».

No catálogo especial dessa coleção, que muito honra a edição francêsa, explica-se que a coleção que lhe indicassem os dez melhorá, de cada romancista, uma obra; a mais interessante, a mais rica em sugestão. Assim, de Stendhal, darão «La Chartreuse de Parme».

Interessa conhecer algumas indicações do catálogo «Em 100 titu-

(Conclui na 2.ª página)

CAMAS

DE MADEIRA VERGADA

GERDAU

COM O FAMOSO LASTRO DE TIRAS DE AÇO.

SEMPRE MODERNA

À VENDA EM TÔDAS AS MOVELARIAS

Um produto de WALTER GERDAU S. A. — Pôrto Alegre

Repres.: RUA BUENOS AIRES, 323 — FONE: 43-1743

MADEIRA VERGADA

um presente de festas

DOS NOVOS PROPRIETÁRIOS DA INOVAÇÃO ÀS SENHORAS CARIOCAS

grande e venda especial de Fim de Ano!

COM PREÇOS TOTALMENTE REMARCADOS

Estamos apresentando as mais recentes criações em vestidos, tailleurs, lingerie, etc. á preços que representam presentes de Festas dos novos proprietários da INOVAÇÃO. Dê-nos o prazer de sua visita para certificar-se de que oferecemos o que há de melhor ao menor preço.

Vestido EFECE em rayon estampado Cr$ 188,00

...o EFECE ...rayon estampado Cr$ 168,00

NOSSAS SECÇÕES
- MODAS FEMININAS
- NOVIDADES
- ARTIGOS DE CAMA E MESA
- CAMISARIA
- PERFUMARIA
- COSTUMES PARA CAVALHEIRO
- ARTIGOS PARA ESPORTE
- MÓVEIS E TAPEÇARIA

INOVAÇÃO

OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

Aluga apartamento em Cavalcanti. Tratar segunda-feira pelo telefone 43-7098 — Lopes — Rua da Conceição, 32, sala 306.

Capitalista

Artur Quesa passou de pintor a capitalista no dia em que descobriu uma mina. Mas a melhor descoberta de Artur foi que goma de mascar auxilia a digestão e perfuma o hálito. Por isso, sempre aconselha aos amigos a deliciosa goma de mascar da marca "Chicletes".

Chiclets — Adams

Só Adams produz a goma de mascar da marca "Chicletes"

Unida a imprensa do país na luta contra a má literatura infantil

(Conclusão da 1.ª página)

com a sua atitude verdadeiramente patriótica.

Queiram aceitar, com os nossos cumprimentos, a pálida homenagem que lhes prestamos em nosso número de hoje, o qual lhes enviamos anexo juntamente com o nosso número 9, de 9 de agôsto.

Atenciosamente, José de Sant'Ana Maia, presidente do Grêmio e Redator de «O Clarim; e Edgard de Melo, orador do Grêmio e redator de «O Clarim».

"UMA CAMPANHA PATRIÓTICA" E "LEITURAS PERNICIOSAS"

Os jovens estudantes de São João Nepomuceno enviaram-nos os dois aludidos números de "O Clarim", dos quais destacamos a matéria abaixo, a primeira de redação, e a segunda assinada pelo colaborador José Santana. Escreve "O Clarim":

"Em nosso número 9, de 9 de agôsto do corrente ano, seguindo a rota aberta pelo nosso patrono, nos artigos que êle escreveu em "A Voz de S. João" publicamos, da autoria do nosso colega J. Santana, o artigo "LEITURAS PERNICIOSAS", no qual êsse nosso companheiro atacara a influência nociva e perigosa dos "GIBI", dos "X-9", dos "RISO", e outras tantas revistas que andam por aí, como uma formidável praga, infestando os lares e as escolas.

Pois bem. Muita gente se agradou daquele nosso trabalho e nos deu carradas de razão, visto que outro objetivo não estávamos, senão o de concorrer, com a nossa pequenina parcela de esfôrço em prol da moralização da literatura infanto-juvenil. Em compensação, houve também quem nos criticasse torpemente, dizendo que estávamos muito "metidos" e "cismados" a ditar regras em matéria de literatura.

Dizem que a justiça tarda, mas não falta. De fato, a justiça não tardou.

Com uma satisfação indizível, vimos, há dias passados, uma heróica campanha encetada por um dos maiores matutinos cariocas, o DIARIO DE NOTICIAS, chamando a atenção dos dirigentes de nossa estremecida pátria para a desmoralização desenfreada em que se encontra a nossa literatura infanto-juvenil. Desassombradamente, aquele extraordinário jornal, numa campanha altamente patriótica e cristã, vem mostrando ao público leitor de nosso país a maléfica influência dessa miserável literatura de quadrinhos, inçada de péssimos exemplos para a geração moça de nossos dias. E tão nobre é a sua campanha que o DIARIO DE NOTICIAS, para sua maior glória e satisfação, para seu engrandecimento e progresso, vem recebendo, de todos os cantos do país, as mais inequívocas provas de apoio e solidariedade. Os brasileiros sensatos, os brasileiros que pugnam denodadamente por dar às gerações que surgem um futuro mais digno e elevado, apoiam, sem restrições, essa campanha de saneamento da literatura das crianças do Brasil.

Vibramos de entusiasmo, exultamonos diante de tão brilhante campanha, porque somos também crianças e, como tais, temos também sido vítimas dessa literatura que tomou conta das bancas de jornais e que tantos danos tem trazido à formação do nosso caráter, os quais, mercê de Deus, têm sido refreados em parte, graças ao esfôrço isolado de alguns mestres compreendedores da confiança que lhes exige o magistério.

Os pais que vivem nesse Brasil imenso, os pais que amam verdadeiramente os seus filhos devem, de joelhos, bendizer essa luta heróica, essa luta gigantesca que o DIARIO DE NOTICIAS houve por bem encetar, em favor das crianças e dos jovens, arrebatados por essa literatura maléfica, nociva e prejudicial à formação do seu caráter. O DIARIO DE NOTICIAS veio despertar as consciências dos brasileiros de responsabilidade, advertindo-os e chamando-lhes a atenção no sentido de que se construa um formidável dique que se oponha ao descalabro avassalador em que se encontra a nossa literatura infanto-juvenil.

Senhores diretores e redatores do DIARIO DE NOTICIAS! Nós vos dedicamos hoje uma pálida homenagem em nossas humildes colunas. Não nos move a vaidade ou o desejo tolo de nos sobressair. Não! Única e exclusivamente somos movidos a vos saudar e a vos elogiar, pela gratidão. Sim! Nós vos seremos eternamente gratos, imensamente gratos, por essa campanha extraordinária que moveis em favor da nossa geração, em favor da infância e da mocidade dos dias presentes, tão indefesas, a primeira na sua inocência, a segunda na sua ingenuidade. Nós vos seremos eternamente gratos pelo desassombro com que enfrentais os disseminadores dessa leitura criminosa, que tanto nos tem degradado.

Senhores diretores e redatores do DIARIO DE NOTICIAS!" Bem sabemos que, dentre tôdas as mensagens de solidariedade que tendes recebido, a nossa é a mais humilde, é a mais obscura. Entretanto, nós vos asseguramos — com tôda a sua humildade, com tôda a sua pobreza de expressão, ela traz algo que vos falará bem fundo no coração: — traz a marca da nossa gratidão, da nossa perene gratidão pelo extraordinário benefício que nos legastes, lutando tão denodadamente em favor do aprimoramento do nosso intelecto, cancerado a nossa literatura.

Que Deus vos abençoe nessa campanha memorável!

Que Êle, lá das alturas infinitas, com a sua infinita misericórdia, faça cair sôbre vossas cabeças a bênção protetora que vos há de aluminar o caminho nessa marcha gloriosa que encetastes, nessa luta insana que abristes em favor das crianças e dos jovens de nossa querida pátria.

E' essa, senhores redatores e diretores do DIARIO DE NOTICIAS, a mensagem sincera que vos enviam os estudantes de S. João Nepomuceno".

E' o seguinte o artigo do estudante José Santana sôbre a questão da subliteratura infanto-juvenil, e intitulado: "Leituras perniciosas":

"Nos tempos modernos, quando tudo está cada vez mais complexo e difícil de se entender, quando todo o mundo se encontra ameaçado por uma nova guerra e também quando vemos todos se curvarem ante os desígnios dessa imperatriz tão exigente e de gostos tão extravagantes, essa imperatriz que se chama "MODA", é de se lamentar que a mocidade de hoje, levada por um excessivo entusiasmo pelas coisas estrangeiras, também se curve e seja subjugada pelas leituras nocivas e perniciosas do "GIBI", dos "X-9", das histórias em quadrinhos dêsses contos policiais.

Se é digno de lástima o fato de vermos a todo momento jovens que já estudam em cursos secundários e superiores, folheando e lendo com o máximo interêsse essas revistas, mais razão temos para lastimar e chorar mesmo, quando vemos crianças de tão pouca idade, ainda sem saberem ler perfeitamente, trazendo nas mãos êsses propagadores e incentivadores do roubo, do crime e de tôda sorte de malefícios, que presentemente assaltam o universo inteiro.

Alguém há de dizer que tais crianças ainda não têm razão suficiente para compreenderem que estão agindo mal, e que mais culpados são os componentes dessa mocidade irrefletida e sem noção do dever. Mas nós não jogamos a culpa sôbre aqueles pequeninos cidadãos de nossa pátria, dizemos apenas que isso é digno de muita lástima, reconhecendo, porém, que tais revistas não se conseguem de graça, e para tanto, é preciso ter dinheiro, e como arranjá-lo senão pedindo ao papai ou à mamãe, que, na maior parte das vêzes, sabem que é para êsse fim e, mesmo assim, atendem a tais pedidos, crentes de que assim estão cumprindo a sua missão tão nobre e edificante".

VERDADEIRO MOVIMENTO NACIONAL DE DEFÊSA DO MENOR

Aí está, através da transcrição iniciada há dias por êste jornal, de artigos de colaboradores, tópicos e noats de redação publicados por jornais de vários pontos do país, uma síntese informativa da repercussão que vem alcançando a campanha dêste jornal contra a subliteratura dos «comics», campanha esta que, conforme já frisamos, é hoje de tôda a imprensa independente do país, e não mais de nenhum órgão isolado, uma vez que ela cobre pràticamente todo o território nacional, levando o grito de alerta contra as más publicações a milhares de pais, educadores e responsáveis, pela formação do caráter de outros tantos menores brasileiros, merecedores de algo melhor, em seus momentos de lazer, do que a perniciosa maconha gráfica representada por certas revistas que só se ocupam de assuntos picantes, criminosos e imorais.

Exportação e custo...

(Conclusão da 1.ª página)

de venda de alguns dos nossos exportadores seus duros efeitos, com as baixas de volume exportado de algumas mercadorias dantes vendidas com facilidade. E êsse informante acrescentou: "O Brasil é país preparado para a exportação. Sua organização de exportação é inexistente, e as dificuldades criadas aos que desejam exportar são tamanhas que mais parece considerar-se crime a própria exportação. Não é só o preço alto. E' a falta dêsses consórcios de firmas, oficializados, que tomem a mercadoria no mercado interno tão dispersa, que a reunam, selecionem, padronizem e classifiquem, espécie de sindicatos exportadores (quem não se lembra do poderoso impulso dado ao comércio de adubos, pelo famoso Kalisyndikat alemão?) que, ao mesmo tempo, se impunham ao mercado importador dos países importadores, pela garantia, eficiência, seriedade e compreensão das circunstâncias. Em vez disso, certos pequenos e médios exportadores, querendo "fazer a América" em uma ou duas remessas, procuram burlar a padronização oficial, quando o podem fazer, desacreditar o comércio exterior. E, além disso, a falta de segurança no próprio cumprimento dos contratos de exportação, mesmo quando garantidos por firmas idôneas, devido às inesperadas intervenções governamentais, proibindo a exportação, mal surge a notícia, quase sempre infundada e muito relativa, de que faltou tal ou qual produto no mercado interno, o que, mesmo quando o contrato é respeitado, afeta a sequência de negócios. E', mais ainda, o excesso de papelada: são necessários sete papéis pelo menos, para mercadorias a exportar, os quais talvez pudessem ser reduzidos a dois ou três e fornecidos no mesmo local. A dispersão de esforços, na obtenção de tantos documentos, desanima exportadores ou negociantes que o poderiam ser. E' também a pesada retenção de 20% das cambiais, quando — é sempre êsse informante quem fala — o lucro máximo em tais operações raramente ultrapassa de 8 a 10 %. A simples remessa de amostras exige guia de exportação, fiscalização bancária, ida à seção cambial do Banco do Brasil". Foram mais ou menos essas as palavras do meu amigo, que acrescentou justas observações sôbre os métodos de ação governamental de lá e daqui: "Enquanto aqui o simples registro de comércio de uma firma constitui complicada e demorada operação, pela série de providências, papéis, taxas, registros; em Nova York, constitui uma sociedade em meia hora, entre o estabelecimento das bases, num notário público, e o rápido pagamento, poucos minutos depois, da taxa de 4 dólares, devida pelo registro. E estava em ordem para negociar. Lá, o exportador recebe os maiores estímulos". E, de fato, países há que até entram com certa parte do preço da mercadoria, a fim de que o exportador possa concorrer. São os "prêmios de exportação", política, aliás, que, senão me engano, já foi também utilizada entre nós.

Volume, regularidade, qualidade e preço são os itens essenciais a que precisa atender o comércio de exportação, a fim de estabelecer as correntes de negócio. Quando virá, porém, o reconhecimento de verdades tão simples? Quando as medidas de apôio irrestrito aos que querem produzir, libertando-os das peias da multiplicidade de impostos, de formalidades muitas vezes desnecessárias ou excessivas? E como produzir *barato* de outra maneira?

CEM ROMANCES FRANCESES

(Conclusão da 1.ª página)

los, muitos se adivinham — porque se impõem. Nosso primeiro dever, ante o grande monumento da produção romanesca francesa, era respeitar as linhas gerais traçadas pelo gênio da raça, o dos autores, o êxito, e o tempo». Também a coleção procurará inovar. «Inventará, reabilitará o que parecia ter perdido o viço e o retomou».

Perspectiva interessante para o leitor, pode êste confiar em seus guias, que além de sua grande competência se cercaram de conselhos literários abalizados. Cada volume é uma maravilha de apresentação e será grato aos verdadeiros bibliófilos, que são os que lêem; terá um prefácio do autor vivo cujo espírito mais se aproxime da obra editada. O conjunto dos prefácios formará, portanto, uma história completa e exata do romance francês.

O ciclo dos 100 romances virá de Chrétien de Troyes até Gide. Mas os volumes, por várias circunstâncias, não aparecerão em ordem cronológica, e sim «numa desordem premeditada que misturará as obras consagradas e as surpresas».

Na lista dos 25 primeiros volumes há aparecer (e há meia duzia já publicados) «Perseval le Gallois» de Chrétien de Troyes, traduzido pela primeira vêz por Lucien Foulet, com prefácio de Mário Rogues; «La vie de Mariane», de Marivaux, prefaciada por Marcel Arland; «O lírio no vale», de Balzac, apresentado por Marcel Boutero; «A Revolta dos Anjos», de Anatole France, com prefácio de Jacques Suffel; «Le Père Perdrix», de Charles Louis-Philippe — com uma notícia de Jean Vandal. Vão aparecer: «Fanny», de Ernest Feydeau, (prefaciador, René Dumesnil); «Manette Salomon», de Edmond e Jules de Concourt (prefaciador: François Fosca); «Bel-Ami» de Maupassant (prefácio de André Therive); «Là Bas», de Huysmans, etc.

Merece simpatia e mesmo gratidão uma tal iniciativa, cujo alcance e cuja irradiação servem o espírito francês. Êsses 100 romances serão, de certo modo, as Cartas de Nobreza do romance francês, exaradas com as próprias obras que levaram um gênero a uma espécie de perfeição — e com que se embala ainda a sensibilidade universal.

DEOCLECIO SILVA

Rádios, acessórios para montagem, caixas e aspiradores, válvulas, knobs, pontes terminais e variado sortimento de tôdas as peças. Examine sem compromisso o meu preço. Aceito encomenda pelo Reembolso Postal. Avenida Rio Branco, 111 - 1.º - Sala 109 — Telefone: 23-6067 — Rio de Janeiro

GELADEIRAS COMERCIAIS para pronta entrega

INSTALADORA DE FRIO S. A.

FÁBRICA PRÓPRIA

Avenida Mem de Sá, 202/204

Fones: 32-4878, 32-5305 e 49-2255 -- Rio

Dr. Pedro de Castro DOCENTE DA UNIVERSIDADE

— DOENÇAS PULMONARES — TUBERCULOSE —

Rádioscopia e Rádiografia dos Pulmões — Rua Debret, 23 — 12º andar — Tels.: 22-6750 e 28-4875.

SERVIÇOS DE OXIGENIO E CARBOGENIOTERAPIA

Tendas, aplicações subcutâneas, máscaras oronasais, nebulisações de penicilina, estreptomicina, etc.

DR. CÍCERO DE FARIA CASTRO

AV. RIO BRANCO, 257 — S. 503 — 42-3019 — Residência: 26-7226.

Consultas Cr$ 10,00 Popular, Cr$ 30,00 hora marcada, ondas curtas, diatermia, infra-vermelho, Cr$ 20,00; Doenças internas, útero, ovários, inflamações, hemorragias, estômago, intestinos, colites, fígado, anus-réto, hemorróidas. Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga, 16 - 6.º - Fone: 22-4904 — Clinica DR. EUDAS, das 11 às 18 horas.

RÁDIO PARADO?

TELEFONE PARA 23-0477

Consertamos qualquer marca, a domicilio, com garantia de 12 meses. Seu rádio hoje está funcionando, mas amanhã poderá parar. Recorte êste anúncio. Oficina Eletro-Motor.

OVOMALTINE

NAS OLIMPÍADAS DE 1948 — LONDRES

É o poderoso alimento oficial dos atletas

Já nas Olimpíadas anteriores — e também em Londres em 1948 — Ovomaltine é o alimento que vem sendo recomendado, oficialmente, pelos nutrólogos aos atletas olímpicos. Isto porque, após um grande esfôrço físico ou mental, Ovomaltine refaz, ràpidamente, as energias. Por isso, os médicos sempre insistem para que Ovomaltine seja incluida na alimentação de crianças e adultos, de fracos e convalescentes. É o poderoso alimento tônico dos 5 continentes e de todos os climas. Ovomaltine facilita o trabalho do fígado e não pesa no estômago. Coma-a em colheradas ou beba-a misturada ao leite, café, chá ou a outros liquidos. É deliciosa e vale por uma refeição!

OVOMALTINE QUENTE OU FRIA DÁ SAÚDE E ENERGIA

OVOMALTINE

Produto genuinamente suíço. Produzido e enlatado na Suiça

LABORATÓRIO WANDER DO BRASIL S. A.

S. PAULO: RUA CORDE DO PINHAL, 14 — RIO: AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19-5º AND.

4 preços

24, 34, 44 e 54 CRUZEIROS

Estes são os unicos preços marcados para todo o sortimento de tecidos finos que enchem as prateleiras do já tradicional

1.º ANDAR de Santa Branca

na sua

TEMPORADA DE FIM DE ANO

24, 34, 44 e 54 CRUZEIROS

o metro de qualquer tecido do extraordinario estoque que o público feminino carioca encontrará no

1.º ANDAR

Santa Branca

Rua do Ouvidor, 127 - Rio de Janeiro

ATÉ Cr$ 2.800,00 - MÁQUINAS DE COSTURA

Compra-se até Cr$ 2.800,00 qualquer estado — mesmo industriais — também cautelas — não venda sua máquina sem ver minha oferta — pagamento no ato da compra — atende-se rápido pelo telefone: 42-7987.

RUA ESTACIO DE SA', 37.

SÃO LOURENÇO

GRANADA HOTEL

O proprietário do Granada Hotel, Luiz Fernandes Ensá, tem a satisfação de oferecer aos distintos fregueses e turistas 20% de abatimento em suas diárias. O prédio é recentemente construído, próximo das fontes e oferece absoluto confôrto, quartos confortáveis, apartamentos próprios para famílias, casais e solteiros. Rigorosamente familiar, tratamento de primeira ordem, com quatro refeições por dia. Informações no Rio de Janeiro pelo telefone 30-2174, e, em São Lourenço, telefone 132.

RÁDIOS E ELETROLAS

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

WILLI-RADIO transforma qualquer rádio em linda e possante Rádio-Vitrola. Toca-discos simples e automáticos a Cr$ 450,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 2.500,00, das marcas R. C. A., Webster, Paillard, Thorens, Garrard. Moveis de todos os estilos: Moderno, Colonial, Chipendale, Luiz XV. Rádios, últimos modêlos das miores marcas: Philips, R. C. A., Philco, Pilot, Pye, Televox, americanos, inglêses, suecos e holandêses. Venda à vista e a prazo, sem fiador.

Perfeito serviço técnico Willi-Rádio Ltda. — Avenida Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430.

Psss.....iu!

"roupa suja lava-se em casa"...

com uma lavadeira Contact Junior

"É verdade! Esta pequena máquina vale por uma grande, porque faz o mesmo serviço. E custa menos de 1/3 do preço das grandes!

Agora sim, já não precisamos de lavadeiras! Toda a nossa roupa, de cama e mesa, meus vestidos de seda, minhas meias, as camisas do meu marido, as roupinhas de meu filho, tudo, enfim, é lavado em casa, numa Lavadeira Contact Junior, com a máxima facilidade e economia De 12 em 12 minutos, lavamos 1 quilo e meio de roupas e gastamos apenas UM TOSTÃO de energia elétrica por hora!

J. Isnard & Cia. Ltda. Rua Buenos Aires, 113 Fone: 43-1212

Jorge, T. Abdala & Cia. Ltda. Av. Almirante Barroso, 86 Fone: 42-8523

MOVEIS E DECORAÇÕES

Casa Anglo-Brasileira S/A

Sucessora de MAPPIN

Gosto inconfundível

PRAIA DE BOTAFOGO, 350-364

Nenhum crime cometido no caso Borcioni

O inquérito serviria, tão sòmente, para salvar as aparências — Considerações à margem das diligências policiais em tôrno do rumoroso episódio

Já se tornaram conhecidas de tôda a opinião pública as diligências negativas que, de algum tempo para cá, caracterizam a ação da Polícia desta capital. Ainda agora, no caso Ivo Borcioni, a preocupação de conseguir levantar um grande serviço no qual estaria envolvido o ministro da Viação, fêz com que as altas autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública perdessem inteiramente a tramontana.

O fato, segundo chegara ao conhecimento da chefia de Polícia, dizia respeito a uma exigência que estava sendo feita àquêle cidadão, no montante de milhares de cruzeiros, para que pudesse conseguir uma ordem daquele Ministério pondo à sua disposição grande número de vagões para o transporte de madeira de Santa Catarina para São Paulo e para o Distrito Federal. Preliminarmente, teria Borcioni de entrar com Cr$ 600.000,00 em dinheiro e outro tanto em títulos para que pudesse receber a famosa ordem ministerial. Feitas as sindicâncias iniciais e apanhado o fio da meada, é o relatório policial que afirma, combinaram as autoridades com Ivo Borcioni a preparação do flagrante em que seriam colhidos os espertalhões. Para tanto, Borcioni prepararia os Cr$ 600.000,00 e os títulos, e combinaria hora e local para a transação, surgindo então a Polícia, na hora H, para efetuar as prisões.

O FLAGRANTE SERIA NULO

Ninguém, com exceção daquelas autoridades, ignora que a função da Polícia é essencialmente preventiva, não lhe sendo lícito provocar flagrantes e ficar à espera de que o crime se consume para dar voz de prisão aos infratores do Código Penal. A Justiça desta capital, em numerosas oportunidades, tem anulado, invariàvelmente, êsses flagrantes com os quais a Polícia se acumplicia, colaborando, deliberadamente, para que o crime chegue à sua completa consumação, em detrimento de sua finalidade precípua que é, justamente, evitar a ocorrência de delitos e contravenções penais. Na realidade, se a Polícia tem conhecimento de que um crime está para se verificar, se está no local e conhece as pessoas que o vão praticar, tal crime se tornou impossível, a menos que as autoridades e seus agentes faltem ao seu dever de lhe impedir a consumação.

O FAMOSO RELATÓRIO

O relatório da autoridade encarregada das investigações, dando conta ao chefe de Polícia do que foi realizado e por ordem dêste dado à publicidade, é um primor de má redação e de sabujismo, que bem define a mentalidade hoje ali dominante. Desiludidas por não terem conseguido colher em suas malhas o ministro da Viação, investem furiosamente, em seu relatório, contra Ivo Borcioni, pelo fato de não ter êle apresentado os Cr$ 600.000,00 que seriam necessários à realização do flagrante nulo.

Mas, como poderiam tais autoridades ficar à espera de Borcioni, acreditando que pudesse êle entrar com o dinheiro, quando já o sabiam um indivíduo sem dinheiro, um pobre homem, que andava quase rôto e vivia morrendo os investigadores a serviço do seu caso, em pequenas quantias para as suas refeições e, até, para as passagens de bonde? Ou essas afirmativas do relatório não exprimem a verdade, ou a obsessão de chegar até o ministro levou o zêlo policial a perder, pura e simplesmente, por completo o senso médio das coisas que não pode faltar a uma autoridade policial. Ainda que Borcioni fôsse homem dos recursos que alegava possuir, seria razoável que a Polícia lhe exigisse o emprêgo de tão vultosa soma para a elucidação do crime de que se diz vítima? Boa maneira, não há dúvida, de evitar que alguém seja lesado por chantagistas. Se Borcioni sabia estar sendo vítima de espertalhões, comunicou o fato à Polícia, trabalhou de comum acôrdo, para que ela entrasse na trama contra si urdida, mais cômodo lhe seria abandonar o negócio e fugir como o fêz, do que ainda empenhar, — para que lhe fôsse devolvida em futuro indeterminado, após o julgamento final da ação penal, a vultosa importância que a Polícia lhe exigia para o cumprimento de seu dever, a apuração do delito.

HISTORIA INVÈROSSIMEL

E' de se notar, ainda, segundo o relatório, ter chegado a Polícia à conclusão de ser Ivo Borcioni um falso industrial e capitalista, não passando de um João Ninguém que não tinha madeira para transportar nem precisava de vagões; teria arquitetado tão complicado plano no exclusivo intuito de desmoralizar o govêrno. Ter-se-ia passado o seguinte: Borcioni, um pobre coitado, veio do sul trazendo na cachola o maquiavélico plano de desmoralização das autoridades e do próprio govêrno.

Aqui chegando, pôs-se em campo, estabeleceu contatos, encontrou dois funcionários da Alfândega, dois inocentes moços que, de nada sabendo quanto à trama diabólica em que Borcioni os queria enredar, se prestaram a servir de joguete e instrumento para a realização de seu plano. Êsses cavalheiros, tanto quanto a Polícia, também viram ser o lunático sulino, um pobretão com a mania dos milhões, e resolveram brincar com êle, fazendo-se passar por pessôas influentes e capazes de obter a ordem ministerial. Foram, portanto, vítimas de seu próprio humor, acreditando estarem lidando com um louco manso e divertido, quando, na realidade, estavam diante de um terrível desmoralizador de governos, um chantagista perigosíssimo. Não foram, contudo, mais ingênuos que a Polícia, que também se prestou a colaborar no plano e graças a cuja ação decisiva, êsse, ao menos em parte, se tornou vitorioso.

CONSIDERAÇÕES À MARGEM DA CUSTOSA APARELHAGEM EMPREGADA PARA APURAR O FATO

Efetivamente, o relatório da autoridade policial deixa patente haver a Polícia acreditado na conivência do ministro. O silêncio mantido para com êsse titular, durante a fase das diligências, e o luxo da custosa aparelhagem posta a serviço da apuração do fato, tornam bem claro que não pretendiam as autoridades colher chantagistas comuns, mas alguém cuja voz valeria muito mais em confronto com os depoimentos dos agentes policiais que tivessem presenciado os encontros e ouvido e anotado as conversas entre vítima e criminosos, como geralmente se faz, em casos dessa natureza. Era preciso que tudo ficasse gravado para que os desmentidos posteriores, os protestos de inocência e ignorância dos fatos, esbarrassem numa prova concludente e definitiva, guardada para o grande momento da surprêsa final e aterradora.

NÃO HOUVE CRIME

Há mais, ainda; em nota oficial, declarou a Chefia de Polícia que, das sindicâncias realizadas e descritas no relatório, constavam elementos suficientes para a instauração de inquérito. Sabendo-se que essa peça policial se destina à apuração de crimes, e de seus autores, vejamos quais teriam sido êstes, segundo o relatório: — Borcioni, os outros, ou todos juntos? Quanto aos oficiais administrativos e outros, não é possível vislumbrar-se em sua ação, tal como a descreve o relatório, nenhum crime, já que os entendimentos que tiveram e as promessas feitas não chegam a constituir comêço de execução de qualquer dos delitos definidos no Código Penal. Estariam incursos na lei de segurança nacional, por terem concorrido para os planos desmoralizantes de Borcioni? Mas, se o seu objetivo era a chantagem, como a polícia o afirma, não estavam auxiliando o desmoralizador, mas agindo contra êle. Seria Borcioni o criminoso? Ao menos teria sido o delinquente mais astuto e original de todos os tempos, pois chamou a polícia para assisti-lo e ajudá-lo na perpetração do crime e teve dela o amparo necessário. Se o seu crime foi arquitetar e pôr em execução o terrível plano, quem o tornou realidade senão a própria polícia, que obrigou o ministro, colhido de surprêsa, pelo noticiário dos jornais, a tomar uma atitude enérgica para provar não estar metido na negociata?

Será que o inquérito, confiado a uma autoridade de carreira, conseguirá encobrir as «mancadas» anteriores da polícia no caso e remediar a situação de constrangimento criada no seio do Govêrno pela suspeição de um ministro pelo chefe de polícia?

Só esta poderá ser sua finalidade, de vez que não chegou a haver, no caso, uma tentativa de crime, sequer.

Dr. Armando Amaral

Cirurgia Geral — Traumatologia. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 42-2260.

Dentaduras e Pontes

Bem seguras. Dentes modernos com vida. Dentaduras provisórias feitas logo depois das extrações. Trabalho perfeito, rápido e garantido.

Dr. Alvaro de Morais

Com mais de 35 anos de prática. Rua Conde de Bonfim, 470 (em frente ao Tijuca Tenis Clube) — Tel.: 48-5708.

BOLSAS? MALAS? CALÇADOS PARA SENHORAS?

Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, calçados de todos os modelos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel 43-3377.

EQUIPO TAVARES

Marca Registrada

Mario Tavares & Cia. Ltda.

Exposição: Av. Rio Branco, 108 s| 606.

Depósitos Grumey GUARDATUDO

Em Botafogo, Lapa e Cais do Pôrto, com pátio. Telefone 43-1850.

CORTINAS

Para resistirem ao ar do mar, empreguem Sêda NYLON na confecção de suas cortinas. A venda na MESBLA — Passeio, n. 1851

NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA

Por PHILOS ATELEIA

AO SR. DIRETOR DOS CORREIOS

Domingo último, tecemos alguns comentários sôbre os dissabores por que passam os filatelistas cariocas, devido às comunicações de última hora, feitas pelos nossos Correios. Voltamos, hoje, ao assunto, em virtude da carta que o sr. diretor dos Correios dirigiu ao DIARIO DE NOTICIAS, publicada na edição de 24 do corrente, a propósito dos nossos comentários.

Inicialmente, agradecemos as referências feitas à nossa secção, e confessamos, mesmo, ter-nos sensibilizado bastante a opinião emitida por s.s. Infelizmente, porém, somos obrigados a não concordar com diversos itens da carta em aprêço, convindo notar, no entanto, que as nossas afirmativas foram confirmadas, embora tenha havido divergência sôbre quem pesa a responsabilidade dos atrasos ùltimamente verificados.

Aponta, o ilustre diretor, a Casa da Moeda como responsável direta por tais irregularidades, e cita alguns motivos que a obrigam a assim proceder. Perguntamos, porém: Acha s.s. que os filatelistas devem pagar pela precaridade do maquinário daquele estabelecimento? Já não será tempo de uma remodelação no sistema de impressão? Vamos devagar — aconselha s.s. — porém, com tamanha lentidão jamais chegaremos a nos equiparar a qualquer país, e convém lembrar que fomos o segundo, no mundo, a adotar o sêlo postal.

Estamos fugindo, porém, ao assunto, pois apenas abordamos, em nossa edição de domingo passado, a questão da publicidade de última hora; e se passarmos a analisar a justificativa apresentada pelo sr. diretor para a publicação tardia do edital do sêlo de Tiradentes, forçoso nos é confessar que não concordamos com a mesma, pois o aludido edital poderia ter sido publicado antes de a Casa da Moeda efetuar a entrega da encomenda, como aliás foi feito com a emissão dos blocos "Presidente Dutra".

Quanto aos blocos comemorativos, s.s. bem poderá avaliar as futuras divergências sôbre a data de circulação, e até mesmo sôbre o que se pretendeu homenagear (se o "29 de Outubro", as "Fôrças Armadas", ou o "Sr. Presidente da República"), afora, a especulação que girará em tôrno dos 500 blocos já emitidos, pelo que, somos de opinião que, a não circular tôda a emissão (10.000), nenhum exemplar devia ter sido distribuído.

Terminando a nossa dominqueira, queremos solicitar de s.s. que, para o futuro passem a constar dos avisos afixados no quadro da Agência Filatélica a indicação da data, bem como seja recomendado aos funcionários do "Departamento dos Correios e Telégrafos" que evitem "iludir a boa fé dos filatelistas", e, mais ainda, seja determinada a proibição das "pilhérias" que os citados funcionários costumam fazer com os clientes do govêrno, os quais, afinal de contas, pagam para ser por êles bem servidos e não para se sujeitar a ouvir gracejos.

NOTICIÁRIO FILATÉLICO

Na cidade de Jacobina, Estado da Bahia, circularam em princípios do mês corrente 500 folhinhas comemorativas da 1.ª Exposição de Produtos Agrícolas do Nordeste, as quais foram oficializadas pela Prefeitura daquela cidade baiana.

Ditas folhinhas foram impressas nas côres verde e branco, apresentando como motivo o desenho de um lavrador arando a terra.

Realizou-se, na cidade Aracajú, Estado de Sergipe, a 1.ª Mostra Filatélica organizada pela Sociedade Filatélica local, à qual concorreram filatelistas sergipanos, pernambucanos e baianos, não havendo, no entanto, circulação de folhinha autorizada pelos Correios.

De Santana do Livramento, no Estado do Rio Grande do Sul, chega-nos a notícia da emissão de uma folhinha comemorativa do 1.º Centenário da Paróquia.

O restante da emissão do bloco "Presidente Dutra" ainda não tem marcada a sua circulação; todavia, é possível que no dia 2 de dezembro próximo sejam postos à venda na Agência Filatélica, devendo, no entanto, ser publicado edital no "Diário Oficial" e possivelmente noticiado pela imprensa.

VOCÊ SABIA?...

... que Sir Rowland Hill recebeu os títulos de «Cidadão de honra de Londres», «Doutor da Universidade de Oxford», «Benfeitor da Humanidade», afora recompensas materiais, pela criação do sêlo postal?

... que durante a ocupação japonêsa de Timor (Colônia Portuguêsa), todo o «stock» de selos nacionais foi destruído pelo fogo?

... que o primeiro diretor dos Correios do Rio de Janeiro foi o alferes João Cavaleiro Cardoso, nomeado em 19 de dezembro de 1663?

... que, em 1.º de janeiro de 1799, foi publicado um «Regulamento Provisional para o Estabelecimento do Correio», no qual os trabalhos postais eram divididos em Mala do Interior, Cartas registradas, Mala Ultramar e estrangeira?

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 38, 2.º pav., Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone: 22-1225

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar - Salas 511 a 513, de 14 às 18.30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 37-1581.

Lindo Album DE SELOS COMEMORATIVOS DO BRASIL

COMPLETO — EM DIA
ILUSTRADO — PERMANENTE
PARA O MAIS BONITO CONJUNTO DE SELOS COM VARIEDADES TIPO DE LUXO
TAMANHO 19×23
AO PREÇO DE CR$ 90,00
SERVIÇO DE REEMBOLSO
PEÇA LISTAS DE PREÇOS
TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 - SALA 401
AV. RIO BRANCO, 108
6.º ANDAR - SALA 602
Filatélica ARIRO
RIO DE JANEIRO — BRASIL

DR. EDGARD VALENTE

Cirurgia geral, doenças ano-Retais e uro-genitais — Rua Miguel Lemos 44 s| 601 Tel.: 27-0489 — Copacabana

DR. CARLOS RUDGE

CIRURGIA — UROLOGIA
Ed. São Borja — Sala 707
3.ªs — 5.ªs e sábados, das 15 às 18 hs. — Tel.: 22-8688

DR SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias Lavagem endoscópica da vesícula. Prostata — R SENADOR DANTAS 45-B — Tel: 22-3367. De 1 às 7 horas.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Paga-se acima da avaliação. Av. Passos 46, 1.º sala 2-A. Tel.: 43-9813. J. Rodrigues. Atende-se à domicílio.

Dr. P. Moacyr Aguiar

Prática nos hospitais inglêses. R. Assembléia, 73 — 7.º A partir das 14 horas. Tel.: 22-2115.

CLÍNICA DE OLHOS

Exames, Oculos, Cirurgia etc
CLINICA ORTOPTICA
Tratamento moderno do estrabismo Heterotorias — Visão binocular — Assistência técnica especializada.

Fogões e aquecedores a gás

Ultra-modernos e econômicos

JUNKER COSMOPOLITA SEMER

Venda à vista e à prazo

TROCA, REFORMA, CONSERTA.
COBRASAN — RUA MEXICO, 168-B
LOJA — 2º BALCAO — TEL.: 22-7500.

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8 e 9 pés — Westinghouse, G. E., Philco, Crosley, Shelvador, Kelvinator, Frigidaire. — Entrega imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na

Rua Uruguaiana, 150 - Tel.: 23-4438

FRIO COMERCIAL

a baixo custo

- Refrigeradores para Açougues, Bares, Leiterias, Mercearias, Restaurantes e Hospitais.
- Congeladores de leite.
- Conservadoras e fabricadores de sorvetes.
- Fabricadores de gêlo.
- Equipamentos para câmaras frigoríficas.

GELCO ELETRICA, LTDA.

MATRIZ: Rua Juan Pablo Duarte, 23 (Antiga Marrecas) Tel. 22-7120 Rio de Janeiro ★ FILIAL: Rua Marechal Deodoro, 262 - Tel. 4964 Niteroi - E. Rio

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 · 18.º andar · Sala 1803 — Ed. Civitas — Tel.: 32-6870.

DENTADURAS AMERICANAS

Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema

DR. ÁLVARO GUERRA MAIO

Cirurgião dentista, especialista em dentaduras sem abóboda palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. — Rua Buenos Aires, 147-A - 1.º andar. Diàriamente das 8 às 18 horas. Tel.: 23-4086.

ÓLEO DE BABAÇU

Temos para pronta entrega: óleo de peixe (baleia), dendê (palma), copaíba (solúvel), mamona, sêbo de Ucuhuba, piassava do Amazonas (bacina), guaraná em sementes, cumarú cristalizado, fibra de sizal, cabelo de boi, breu, soda cáustica, etc. Compramos: Ipeca (poaia), cêra de abelha e outros produto do país.

Temos também para pronta entrega:

"FARELO DE BABAÇÚ"

Clodoaldo Martins

Rua Visconde de Inhaúma, 55, sob. — Fones 43-9075 e 43-8786

50 Leitos de Maternidade GRATUITOS

As gestantes pobres encontram na

Maternidade Casa da Mãe Pobre

Rua Frei Pinto, 16 — Est. do Rocha

o mais perfeito e carinhoso tratamento

Aceitam-se médicos de fora

Quartos particulares desde Cr$ 90,00 a diária

PARTOS DESDE Cr$ 1.200,00

Direção do prof. dr. Clóvisa Correia da Costa

Excelente Corpo Clínico e de Enfermagem

Cruz Vermelha Brasileira

A Cruz Vermelha Brasileira realizará no dia 30 do corrente mês às 8 horas, em 1.ª convocação ou às 9 horas em 2.ª convocação, sua reunião ordinária de Assembléia Geral paar eleição da nova diretoria e Conselho Diretor para o mandato triênal de 1949-1951.

PRODUTOS DE BELEZA E TOUCADOR

Cientificamente preparados.

VASELINA TÔNICA **SANOTEX**

Para cabelos mais limpos, brilhantes e sedosos.

VASETÔNIC

Vaselina tônica, para mais vida e beleza dos cabelos louros.

CRIMÉA

CREME DE BELEZA — Para uma pele mais sadia e aveludada.

A venda em tôdas as bôas casas.

PRODUTOS QUIMICOS E MEDICINAIS «HILEIA» LTDA.

RUA MAXWELL, 164-C

TEL.: 48-2801

PROBLEMA SOCIAL

AFFONSO FONTAINHA

Em nada de benéfico resulta o adubo que ao solo se lança se concomitantemente não se desarraigam as hervas daninhas que sacrificam e impedem o desenvolvimento e a vida das outras plantas. *Mutatis mutandis*, eis o que se passa, sociologicamente, entre nós, no Brasil.

Criam-se hospitais, inovam-se Institutos, organizam-se conferências, escrevem-se obras especializadas, espalham-se folhetos despendiosos, empapela-se a cidade com vistosos cartazes e promovem-se aparatosas festas a que se dá a mais ampla publicidade no sentido de angariar o máximo para minorar o mal dos desventurados. Tudo embalde, porém, quando se desvirtua a finalidade das aludidas campanhas, endeusando-se nomes que se aproveitam disso para dar aos recalques narcisicos ou às pretensões políticas. Aí começa a desilusão do povo. O noticiário dos periódicos não mais se ocupa do empreendimento e um hiato se faz em tôrno da questão. Surgem as interrogações quanto à aplicação das coletas. Quem contribuiu com elevação de ânimo para o bem geral, desanima diante dos mais comprometedores juizos feitos através de denúncias e dos escândalos que brotam e fazem esmorecer sadios entusiasmos.

Fortunas materiais e tesouros morais de particulares são afugentados da realização de obras públicas; o espírito de solidariedade se dissipa e o egoismo se manifesta sob as mais perigosas formas. A noção de civismo se entibia pela ausência do senso de responsabilidade de uns poucos que, consciente ou inconscientemente, solapam a obra nacional. Felizmente, a rijeza de princípios de alguns e o alcandorado patriotismo de outros arrostam êsses desalmados negativistas em sua ruinosa obra de desmoralização e sofrimento. As consequências dessa execrável atitude aí temos na feição atormentadora de que se reveste a vida, pelo crescimento incessante do mal através das favelas que, como broteja em tempo de verão, surgem por todos os pontos da cidade; dos mucambos que pululam na mais condenável sordidez e promiscuidade. Fácil é essa confirmação pelo noticiário policial que se multiplica em número e requinte de perversidade. Frequente é presenciar-se a vizinhança chocante da miséria deprimida com a vaidade pompeante e voluptuária.

Resulta daí justa revolta, pois, enquanto aqueles lutam por mitigar sua necessidade, êstes primam por ostentar levianamente seus haveres, como se com isso pudessem distrair os tormentos da vida atual. Em suma: ninguém está satisfeito, pois falta, à maioria, compreensão do dever e elevação do espírito a Deus. Dêsse desajustamento educacional do indivíduo resultam excessos de pretensões e utópicas ambições, abrindo-se desta fórma um abismo entre a grande massa da população que, ou dispõe de fartos recursos ou moureja desesperadamente para sobreviver à crise que assola o país.

A máquina é procurada para suprir o braço necessitado que reclama sempre mais, porém, a falta de técnico retarda a mecanização. E assim, mantem-se a indústria engatinhando com os poucos especializados de que dispõe. E o desprêzo pelas riquezas nativas continua e o crescimento inexorável do mal prossegue.

Para pôr côbro a êsse estado de coisas, necessário se torna a reabilitação moral do povo, por meio de uma campanha de profilaxia em todos os setores da vida nacional.

Um meio hábil é fomentar os serviços de Assistência Social, que, pelos peculiares recursos de que dispõe nos vários ângulos em que os problemas se apresentam, pode resolvê-los satisfatòriamente, uma vez enquadradas as questões em seus variados aspectos: jurídico, educacional, social, econômico-financeiro, higiênico e moral.

Estará sendo assim saneada a própria fonte de que provém o mal, pelo conveniente auxílio levado a onde se faz realmente preciso.

Os Estados Unidos têm encarado êsse serviço com seriedade e entusiasmo e gozam hoje, por isso, de invejáveis condições sociais e educacionais que compensam de sobejo as energias e os orçamentos aplicados nesse sentido por maiores ainda que sejam.

Consolador é saber que êsses serviços encontraram entre nós um grupo de pessoas capazes que, devotadamente, se empenham na mais breve redenção da miséria. Entretanto é forçoso que seja apregoado êste remédio social e encaminhados às fileiras dêsses verdadeiros obreiros de nossa nacionalidade outros mais e que os poderes públicos lhes assista com o necessário alento que merecem por um apoio [illegible] eficiente às organizações dessa natureza.

A magnitude do problema assim o reclama e os nossos sinceros sentimentos o impõem, na defesa desta terra dadivosa e bela e no resguardo de nossas convições espirituais.

Desmoralize-se o comunismo por uma política social, inteligente e sã. Encham-se os estômagos, ocupe-se laboriosamente o tempo e encaminhem-se os espíritos à verdade que é Cristo em seus ensinamentos, e o homem não será vítima dos desgovernos lamentosos da ignorância.

"MÁQUINAS DE COSTURA"

Compramos de qualquer tipo, mesmo precisando consêrto. Pagamos no ato. Tel.: 28-0360

MÓVEIS, ESTOFOS E DECORAÇÕES PARA RESIDENCIAS E APARTAMENTOS

ESTOFOS ARAÚJO LIMITADA uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados, com fábrica à rua do Resende 65-67 (ao cruzamento da avenida Mem de Sá), convidam V. Ex.. a visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que, como verificará são uma maravilha de confôrto e elegancia, resolvendo o problema do espaço. Anexa à exposição mantemos uma seção técnica para projetar o seu mobiliário de acordo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário, Araújo é vendido exclusivamente em nossas fábrica. TEL: 22-8604.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY

Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER

Raios X, Rádio, etc. Av. Nilo Peçanha, 12 · Sala 404/6 — Das 10 às 12 — 2.as, 4.as e 6.as feiras e das 17 às 19 horas diàriamente (exceto nos sábados). Tels. 32-6244, 23-2364 e 47-1426.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Civel — Comercial — Criminal — Rosário n.º 150 · 1.º andar

Tel.: 43-5542 — Diàriamente, das 16,30 às 18,30 horas.

VELHA OU NOVA!

Seja qual for o estado de sua máquina de costura, V. S. deve conservá-la perfeita. Se estiver velha, feia, com a madeira estragada, vale a pena reformá-la. Sendo de mão e estando perfeita, poderá ser colocada em pé ou gabinete de luxo com ação a motor ou pedal.

De qualquer forma, todo objeto de valor deve ser conservado com carinho, mormente uma máquina de coser, que representa em sua casa a mais fiel companheira de sua espôsa, mãe ou filha. Uma reforma feita na CASA BELLONIA é o maior atestado de que ela ficará como saiu da fábrica!

Peça orçamentos grátis e pague como puder:

A vista ou a prestações

RUA DO SENADO N.º 322

- ou -

RUA VISC. RIO BRANCO N.º 29

Telefone: 32-2490

(J. SOUZA BELLONIA)

99

Rua Buenos Aires

CASA dos QUADROS

ESTAMPAS · OBJETOS DE ADORNO

Jayme Ramos — Rio

FOLHINHAS DE FINO GÔSTO

Blocos por atacado aos menores preços

99 - Rua Buenos Aires

DENTADURAS

Preços ao alcance de todos

VULCANITE DESDE CR$ 150,00

PALADON DESDE CR$ 300,00

CONSERTA-SE RAPIDO QUALQUER DENTADURA

CLÍNICA DENTÁRIA LUIZ DA SILVA

RUA DA ALFANDEGA, 229 Sobrado.

GELADEIRAS

COM GARANTIA — Philco — Westinghouse — Crosley — Lashco — Kelvinator — Gibson — Alaska — Chelvador — Frigidaire — Norge, de 6, 7, 8 e 9 pés e todos os modelos, inclusive modernos e luxuosos ainda não vistos no Rio. — Entrega imediata. Facilita-se a prazo. — Rua Sete de Setembro nº 86 — CASA GLORIA — Fones: 22-9144 e 42-4834.

Quando se exige PERFEIÇÃO E PRECISÃO do serviço

COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 168
RIO DE JANEIRO

Nº MGF-573-6 — 8 de Outubro de 1948

Srs. Diretores da
COMPANHIA AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO,
Nesta

Atendendo à solicitação de VV.Ss., apraz-nos declarar-lhes que os trabalhos de microfilmagem realizados pela C.A.S.A. para a Cia. de Carrís, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda. e Companhias Associadas, no Rio, em São Paulo e Santos, foram bastante satisfatórios e que os resultados obtidos justificaram a sua aplicação.

Sem outro motivo subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

M. Graham Fulton
Controlador Geral

MICROFILM

Microfilm é a reprodução em filmes de alto contraste de documentos, plantas, cartas, jornais, livros, cheques, fotografias etc. Esta reprodução visa economizar espaço de arquivamento, protegendo documentos valiosos e permitindo a rápida consulta e leitura.

VANTAGENS REAIS

- CUSTO ★ 300% mais barato em grandes quantidades.
- RAPIDEZ ★ 10 a 50 vezes mais rápido que qualquer espécie de cópia.
- PRECISÃO ★ 100% Elimina erros de cópia. Modifica inclusive escalas de plantas com absoluta precisão.
- PROTEÇÃO ★ 100% Assegura todos os documentos contra quaisquer riscos. Vida de 5 séculos. Incombustível.
- ECONOMIA ★ 99% Reduz o VOLUME dos arquivos até 99 %.
- FACILIDADE ★ 100% de consulta de arquivamento.

TUDO QUE DEVA SER ARQUIVADO - DEVE SER MICROFILMADO

CIA. AUXILIAR DE SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO
DEP. DE MICROFILMAGEM
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 — 17.º ANDAR — TELEFONES 43-4811 E 23-0538

Inter-Continental Propaganda

AO PÚBLICO

PROLAR S. A., tendo em vista a crescente preferência que lhe vem dispensando o público brasileiro, graças a cujo apôio pôde chegar á atual situação de prestígio e confiança que desfruta e procura mantêr, mesmo á custa dos mais extrêmos esforços, comunica que, visando exclusivamente contribuir para o êxito de novas iniciativas, acaba de lançar a nova SERIE "E", nos seus planos de economia coletiva.

A SERIE "E" representa um passo avançado no gênero, porquanto, mediante apenas um depósito de 100 cruzeiros mensais, accessivel a quase todas as bolsas - oferece todos os mêses inúmeros prêmios representados por um apartamento, uma casa ou um terreno, no valôr de CR$ 200.000,00 em local á escôlha dos contemplados, 11 prêmios de CR$ 60.000,00 em imoveis, no total de CR$ 660.000,00 e 60 bonificações de CR$ 20.000,00 cada uma, no total de CR$ 1.200.000,00, em cada sortêio, para 12.960 oportunidades no decorrer do contráto. Alem dessas, outras vantagens e garantias apresenta a referida série, tais como reembôlso total das importâncias acumuladas, em prazo limitado ou imediatamente, nos casos especiaes, resgate, empréstimo e participação nos lucros da Companhia, sob a fórma de júros anuais.

Contando para este novo plano, com a mesma simpatia e acolhida dos anteriores, continúa em seus escritorios á disposição dos interessados, não só para as inscrições, que já se encontram abertas, como tambem para quaisquer outros esclarecimentos necessarios á vitória do propósito comum, que é o da solução justa, equitativa e humana, do problema que interessa ás creaturas de todas as classes sociais - aquisição da casa propria, do Lar, que é a benção de Deus aos homens que trabalham.

PROLAR S. A.

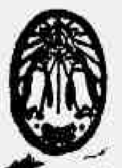
Rua 7 de Setembro, 99 - Tel. 42-35-23 - RIO

Rio Publicidade

COLCHÃO "SUBLIME" DE MOLAS VENTILADO

Um produto que se impôs no mercado pela sua qualidade. Faça o seu pedido com antecedência. Vendas à vista ou a prazo. Exposição e vendas — Rua da Alfândega, 208 — Tel.: 23-0772 — Próximo à Avenida Passos.





O MELHOR PRESENTE DE FESTAS!

CHEQUES DE

CR$ 500,00

sôbre o Banco de Crédito Real de Minas Gerais, são encontrados dentro dos pacotes do

"GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR"

CAFÉ CRUZEIRO EXTRA

Peça ao seu fornecedor um pacote do Café Cruzeiro Extra, abra-o, e veja se tem um cheque de Cr$ 500,00

Continua a grande distribuição de cheques de Cr$ 0,50 a Cr$ 50,00

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Leram-me, há dias, nos jornais, a impressionante notícia telegráfica que a seguir transcrevo por achá-la digna de figurar neste arquivo de casos referentes a cegos, meus companheiros de infortúnio:

"Estocolmo, 16 (U.P.) — Um pai deu um de seus olhos para que o filho recuperasse a visão — anunciou o "Aftonbladet". Diz o jornal que há algum tempo um estudante de 18 anos perdeu a visão, por efeito de uma explosão, ficando seu pai desesperado. Alguns dias depois, êste procurou o professor H. Elers, do Hospital Dinamarquês, um famoso especialista em olhos, para lhe pedir que transplantasse a córnea de um de seus olhos, no filho. A operação foi realizada com absoluto êxito, tendo o jovem recuperado a visão em seu olho direito".

Este caso tão emocionante, apesar de tão singelamente narrado no laconismo de uma notícia telegráfica, vem pôr em relêvo o enormíssimo valor humanitário da fundação americana a que fiz breve referência em minha penúltima crônica. Se houvesse já em Estocolmo um "banco de olhos" igual ao que a sra. Aida de Acosta Breckinridge instituiu nos EE. UU., o abnegado pai do estudante cego não se teria submetido ao sacrifício a que se impôs no seu incomensurável amor paterno.

O meu presado amigo, Luiz Carlos Reis, que logo no início da Campanha da Luz me distinguiu com a sua valiosa colaboração, quer em subsídios literários a que deu publicidade, quer pelos donativos em dinheiro com que contribuiu por si e por amigos de quem os angariou, com a coadjuvação de sua digna espôsa, acaba agora de dar um exemplo que bem podia ser imitado por muitos estabelecimentos comerciais. Em sua conceituada firma "Casa Nossa Senhora do Carmo, na rua Uruguaiana, o meu prestimoso amigo colocou, junto da "caixa", um pequeno cofre para o recolhimento de donativos com que os seus fregueses queiram contribuir espontâneamente em favor da Campanha da Luz. Êste cofre, sempre que esteja repleto, será aberto e o seu conteúdo enviado à Liga de Proteção aos Cegos no Brasil para ser incluído na subscrição.

Completa hoje a Campanha da Luz o segundo ano de sua publicidade. Para êste movimento em favor da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, e destinado exclusivamente, à criação do seu Departamento Feminino, já contribuíram 2451 pessoas, com donativos que atingem a soma de Cr$ 128.724,00. Êstes donativos assim se distribuem: 1 de ... Cr$ 10.000,00 — 3 de Cr$ 5.000,00 — 1 de Cr$ 2.500,00 — 1 de Cr$ 2.250,00 — 19 de Cr$ 1.000,00 — 31 de Cr$ 500,00 — 64 de Cr$ 200,00 e 2331 de quantias que variam do máximo de cem ao mínimo de um cruzeiro, conforme a relação discriminada que semanalmente foi sendo publicada por êste jornal.

À rua Uruguaiana, 104 - 1.º andar, o livro de ouro da Campanha da Luz aguarda a contribuição do leitor.

SUBSCRIÇAO: — Quantia já publicada — Cr$ 127.784,00. Novos recebimentos: Cr$ 20,00 de "Um espírita"; Cr$ 50,00 de Mme. Teixeira; Cr$ 81,00 da Casa N. S. do Carmo; Cr$ 200,00 da sra. Joaquim de Oliveira Antunes (23 donativos), recebidos de pessoas amigas e senhoras portuguesas que acudiram ao apêlo da escritora Iveta Ribeiro na "Voz de Portugal"; ...... Cr$ 689,00 do sr. Gladstone Dart, de donativos angariados entre e seus amigos e companheiros de Wilson, Sons & Co. Ltd. — Total da subscrição: .... Cr$ 128.724,00.

TIFO

DOENÇAS DAS PESSOAS QUE NÃO SE VACINARAM

O tifo é doença grave, porém, perfeitamente *evitável* desde que a pessoa tome a providência de se vacinar.

A vacinação anti-tífica é o único meio capaz de proteger o indivíduo contra a doença.

No mês de setembro passado foram vacinadas 15.493 pessoas nos diversos Distritos Sanitários da Secretaria Geral de Saúde.

A vacinação é inofensiva, inteiramente gratuita, não exige dieta e não prejudica as atividades normais da pessoa vacinada.

Procure os Distritos Sanitários e vacine-se contra o tifo, nos seguintes endereços:

Rua do Resende, 128; rua Elpidio Boa Morte, 232; rua Bento Lisboa, 48; rua General Severiano, 91; Av. Rainha Elizabeth, 248; rua Camerino, 27; rua Desembargador Isidro, 52; Av. 28 de Setembro, 126; rua Amaro Cavalcanti, 125; Estrada Marechal Rangel, 249 — Marechal Hermes; rua Leopoldina Rêgo, 734; rua Cândido Benício, 291; rua Silva Cardoso, 145 — Bangú; rua Augusto de Vasconcelos, 254 — C. Grande; rua Senador Camará, 36; Av. Paranaguá, 435 — Governador.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo comêço piorréia — Dr. AGNELLO CERQUEIRA, Médico dentista especializado — Ed. Rex — 5º andar — Aptº 508 — Tel.: 22-8630

Inalações – Penicilina – Streptomicina

ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE. Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, 799 — Sala 602 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 25-6777 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel.: 27-5108.

Transforme seu Rádio

E PAGUE COMO QUISER

FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RADIO-VITROLA

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, nº 117-A — Telefone: 42-1169

Em frente ao Tabuleiro da Baiana

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação diàriamente das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2861—Cart. de Ident. de Cromwell Severino Gondim.
2862—Cert. de reservista de João Pereira Quaresma.
2863—Cart. do S.T.I.F.T.R.J., de Lier Fidelis.
2864—Dois livros de Emília Vitalina de Alfaia.
2866—Diversas fotografias e respectivas ampliações.
2867—Cart. de Ident. de Lúcia Rodrigues Chiara.
2868—Cart. de Ident. de Domingos de Sousa Machado.
2870—Cart. de estrangeiro de Melita Elsa Doescher.
2871—Cart. Prof. de Manuel Teixeira dos Santos.
2872—Cert. de casamento de Clóvis Fradique de Carvalho.
2873—Cart. da C. E. de Alda Dolores Moreaux.
2874—Uma bolsinha com chave e pequena importância.
2875—Uma medalha prêmio campeonato.
2876—Título de Motorista de Ramon Bonzo Fernandez.
2877—Cart. de Ident. de Antônia Paula de Oliveira.
2878—Cart. de Ident. de José Ayler de Aguiar Rocha.
2879—Cart. de Ident. de Vivaldo Nery.
2880—Cart. de Ident. de Ana da Silva Lamarão.
2881—Cart. Prof. de Benedito Ferreira da Costa.
2882—Cart. de reservista de Orlando Orneias.
2883—Cert. de reservista de Manuel Nascimento.
2884—Diversas radiografias de Artur Pena Neto.
2885—Cert. de reservista de Nilo Pereira Ataide.
2886—Um par de luvas.
2887—Um par de sapatos de homem.
2888—Caderneta de vôo de William Santos Hoyer.
2889—Cart. de Ident. de Hélio Gonçalves.
2890—Cart. Prof. de Agostinho Procópio Calixto.
2891—Cart. Prof. de Sebastião Inocêncio da Silva.
2892—Cart. Prof. de Homero dos Santos Polônio.
2893—Cart. do SAPS de Euclides Sousa Pinto.
2894—Cart. do STIM de Aristeu Ferreira Coelho.
2895—Título de eleitor de Jurandir Vieira.
2896—Cautela da C.E. de José Paulo da Silva Filho.
2897—Registro Civil de Mário Fernando da Costa.
1898—Uma bolsa e Cart. Prof. de Amarita Pereira de Abreu.
2899—Um molho com 42 chaves.
2900—Uma pulseira de prata.
2901—Cart. de Ident. de José da Silva Mota.
2902—Cart. de Ident. de Hilda Vilar Nobre de Almeida.
2903—Cart. de Ident. de Scylla Gomes Vileia.
2904—Cart. de Ident. de Eduardo Vaz da Conceição.
2905—Cart. Prof. de Sinval Venâncio.
2906—Carteira da C. E. de Djalma Silva.
2907—Cert. de nascimento de Antônio, filho de João Machado Nunes.
2908—Um registro de imóveis de Júlio Correia da Silva.
2909—Um recibo de Diniz da Fonseca.
2910—Registro civil de Reginaldo Francelino da Silva.
2911—Um recibo do Automóvel Clube do Brasil.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante um ano.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N.º 29
TEL.: 48-2081

EDIFÍCIO PRÓPRIO

Em cimento armado construído especialmente para esse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia [illegible]



Firestone

SUPER-BALÃO

Para maior maciez de marcha — maior segurança nas paradas — menos desgaste nas peças do seu carro — mais beleza e elegância, adote Firestone SUPER-BALÃO ... o pneu mais usado nos modelos 1948/49! Princípios inteiramente novos no desenho do anti-derrapante e na estrutura da carcassa dão ao Firestone SUPER-BALÃO uma proteção extra contra estouros e o aquecimento das marchas extensas.

★ *PARADAS COM ESTUPENDA SEGURANÇA — graças aos novos ângulos anti-derrapantes que aderem melhor ao solo e ao mesmo tempo utilizam ao máximo a fôrça do motor.*

★ *EXTRAORDINÁRIA MACIEZ DE MARCHA — o maior volume de ar sob baixa pressão absorve os choques e vibrações, ao invés de transmiti-los ao carro.*

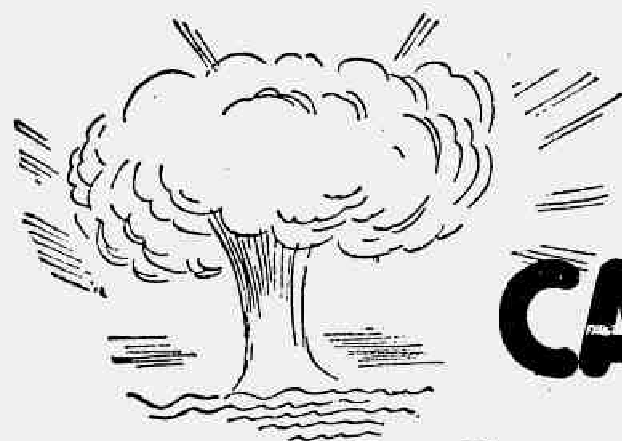
★ *MENORES DESPESAS DE MANUTENÇÃO — porque a flexibilidade do SUPER-BALÃO evita os re-apertos frequentes da carrosseria.*

★ *MAIS ELEGÂNCIA PARA O SEU CARRO — as linhas aerodinâmicas do SUPER-BALÃO contribuem muito para a beleza dos novos modelos ... e de qualquer carro.*

Firestone — O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

INDÚSTRIA BRASILEIRA

O MELHOR HOJE... AINDA MELHOR AMANHÃ



PARQUE CAMPO LINDO

Nunca houve uma oportunidade igual

A COMPANHIA DE EXPANSÃO TERRITORIAL, que há 26 anos vem colaborando para o progresso do Rio de Janeiro, tem o **previlegio** de lançar á venda, o loteamento do **PARQUE CAMPO LINDO**, em condições que só a sua **longa experiência** e recursos podem permitir, isto é,

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

Terrenos de 15 x 50, planos e prontos para edificar, á margem da Estrada Rio São Paulo (asfaltada) e a 15 minutos de onibus de Campo Grande. Servida por 80 trens elétricos diários, Campo Grande garantirá ao **PARQUE CAMPO LINDO** desenvolvimento rápido e valoriazção certa! Lotes a partir de Cr$ 3.500,00 em prestações mensais desde Cr$ 65,00.

Certamente não haverá outra oportunidade igual! No grande centro em que se transformará o **PARQUE CAMPO LINDO** serão doadas à Municipalidade áreas para igreja, escola, play-ground, campos de esporte, praças, jardins etc. e reservados lotes para a zona comercial.



A seção de vendas da Companhia de Expansão Territorial está preparada para atender aos pretendentes do **PARQUE CAMPO LINDO**, garantindo-lhes preferência, desde já, para a escolha dos terrenos pela ordem de inscrição, que poderá ser feita pessoalmente ou por telefone.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 - 3.º ANDAR

FONES: 23-2180, 23-2188 e 23-2189 — RIO

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES EM PRESTAÇÕES, SEM ENTRADA INICIAL, E COM DIREITO A SORTEIO DE QUITAÇAO

Vendemos os melhores lotes de terreno da «ILHA DO GOVERNADOR», com todos os melhoramentos, em prestaçoes mensais e com direito a sorteios de quitação. Brevemente a Ilha estará ligada ao Continente pela nova ponte em vias de conclusac e, então, o serviço de transporte será feito por meio de lotações e ônibus que deverão fazer o percurso Rio Ilha em 20 minutos sòmente, fatores êsses decisivos para rápida e real valorização dos referidos lotes. Informações à Avenida Erasmo Braga n. 227 - 6.º andar, sala 617 — Castelo

TERRAS EM GOIÁS

Vendem-se **QUATORZE MIL ALQUEIRES** de ótimas terras apropriadas para lavoura e pecuária, divididas em lotes, situadas no vale do Rio Tocantins, à margem do rio das Almas, em altitude média de 660 metros sôbre o nivel do mar, confrontando com a Colônia Agricola Nacional de Goiás e próximas ao futuro Distrito Federal Terras Roxas e matas virgens para cultura de café e cereais; pastagens nativas e aguadas perenes para pecuária Fácil acesso pela rodovia Transbrasiliana, já construida a partir da cidade de Anápolis, estação terminal da Estrada de Ferro de Goiás e ponto de escala de cinco linhas aéreas comerciais. Para maiores informações dirigir-se à Companhia Frigorificos Reunidos do Brasil, à Avenida Almirante Barroso, 91 - 5º andar, salas 501 508. — Rio de Janeiro.

TERRENOS

D. FEDERAL — Água, luz, esgôto e trem elétrico — Pagamento 5 anos sem juros. A partir de Cr$ 250,00 mensais. Posse imediata, podendo construir. Ver e tratar com LUCIO ou ANIBAL. Rua Leandro Martins, 7 - 2º — Sala 303 — Tel. 43-9490 (Junto à rua Acre).

Apartamentos prontos

SANTA TERESA

EDIFICIO ALGARVE — Rua Alm. Alexandrino 340

EDIFICIO ISIS — Rua Almirante Alexandrino, 886, próximo ao largo do França, em inicio de construção. Preços a partir de Cr$ 200 000,00. Financiamento de 50%.

COPACABANA

EDIFICIO IBIAPABA — RUA BARATA RIBEIRO N. 539 — 2 apartamentos por andar, 2 salas, saleta, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados etc. Preços a partir de Cr$ 400.000,00. Ótimo financiamento. ENTREGA IMEDIATA.

EDIFICIO TAVIRA — RUA BARATA RIBEIRO N. 258 — Três apartamentos por andar, em remates finais — Preços a partir de Cr$ 230.000,00. Ótimo financiamento.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo, 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 — Financiamento de 50%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MEXICO, 41 — 3.º ANDAR — TELEFONES: 42-1777 e 32-7640

Casas para pronta entrega

★

Preços a partir de 120.000,00

★

Financiamento de 70 % em 18 anos

COMPANHIA IMOBILIÁRIA **KOSMOS**

Rua do Ouvidor, nº 87

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL, escritório à avenida 13 de Maio, 44-A — 14º andar — Sala 1.404 — Tel.: 22-6783.

Vendem-se para [illegible] os locais, os materiais dos prédios que estão sendo demolidos nas ruas Senador Dantas, 55, avenida Paula e Sousa, 149, Benedito Otoni, 45 e 47 e Barata Ribeiro, 59, e outros mais a iniciar. Materiais estes descritos como sejam: esquadrias em muito bom estado, podendo ser aproveitadas para novas construções, telhas francesas legitimas, madeiramentos em diversos tipos, tacos e assoalhos, louças sanitarias e banheiros, tubulações de ferro galvanizado e de chumbo, fogões, caixas dagua, vigamento de madeira de lei e de pinho de Riga, portas de lustro, forro, marmore em diversos tipos, aquecedores, gradis e portões de ferro em diversos tipos, tijolos da melhor qualidade, pedras em cantarias e outros tipos, bombas de cobre e calhas, materiais elétricos e lustres, azulejos em diversos tipos e ladrilhos e outros materiais diversos. Preço de ocasião.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios sem primeiro vêr as nossas propostas e não os construam sem consultar os nossos preços.

Flamengo – Apartamentos – Rua Marquês de Abrantes n.º 189

Vendem-se apartamentos em acabamento no suntuoso «EDIFICIO SANTA ALICE», rigorosamente residencial, sem lojas, com 12 pavimentos e 96 apartamentos, sub-solo, com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, rica fachada com revestimento tipo «Travertino». Embasamento e «hall» nobre de marmore.

PRIMEIRO TIPO: — Sala, Varanda, Quarto, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C., com chuveiros para empregada. Area de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 180.000,00;

SEGUNDO TIPO: — Sala, Varanda, 2 Quartos, Banheiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiros para empregada. Area de serviço e tanque. Preços a partir de Cr$ 250.000,00;

TERCEIRO TIPO: — Vestibulo, Sala de jantar, Sala de estar, 2 quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box para chuveiro, Cozinha, Quarto e W. C. com chuveiro para empregada. Area de serviço com tanque e garage. Preços a partir de Cr$ 405.000,00

FORMA DE PAGAMENTO: — 40% em 12 prestações mensais e os restantantes 60% financiados pela CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a longo prazo, sistema «Tabela Price», pagos após a entrega das chaves, em forma de aluguel mensal.

INFORMAÇÕES no próprio local, diàriamente, inclusive domingos e feriados, ou tratar diretamente com os PROPRIETARIOS, CONSTRUTORES E INCORPORADORES, LUIZ DERENNE & CIA., LTDA., à rua Chile, 21 — 1º andar — Tel.: 42-3552.

O SEU PRESENTE DE NATAL

PEQUENOS SÍTIOS JÁ PLANTADOS EM PRESTAÇÕES DE CR$ 142,70 POR MÊS

(Para morar ou para o seu fim de semana)

Ótimos lotes planos e em pequenas elevações, com mínimo 600 metros quadrados (15 x 40), e plantados com abacateiros, laranjeiras, bananeiras, cajueiros, tangerineiras, limoeiros, etc. Preço: Cr$ 12.000,00 à vista ou a prazo, com 10% de sinal (Cr$ 1.200,00) e o restante em prestações mensais de Cr$ 142,70. Local: a 1.100 metros da Variante Rio-Petrópolis, quilômetro 22 e a 500 metros da Estação de Atura. — MARINHO MELO — Rua do Rosário, 148, 1º — Sala 1 — Tel. 43-7773 ou à noite, tel. 58-8916.

VERÃO EM PETRÓPOLIS

Aluga-se grande apartamento no Edificio Cruzeiro, com quatro quartos, duas salas, jardins de inverno de 90 m2, varanda de 40 m2, dois quartos de empregado e mais dependências ricamente mobiliadas. Preço e condições à Av. Rio Branco, 277 - 6.º andar, sala 608 — Edificio São Borja.

EDIFICIO "AVENIDA 25"

(Avenida Rio Branco n. 25, esquina de rua São Bento)

Nêste magnífico edificio, situado em local excepcional, vendemos para entrega imediata: SUB-SOLO, LOJAS, SOBRE-LOJA e Pavimentos corridos com 600m2. Financiamento de 50%: parte pela Caixa Econômica em 20 anos (Tabela Price) e parte em 100 (cem) prestações mensais (8 anos e 4 meses) SEM JUROS.

GABRIEL DE ANDRADE

Rua Buenos Aires, 90 - 5º - s|511-A — Tel.: 43-2880 e 43-6144

O melhor presente de Natal para o seu filho é um terreno em Teresópolis

Dê a seu filho ou à sua espôsa um terreno ou uma chácara e estará transformado o seu velho sonho em realidade. Terrenos no Alto de Teresópolis, 100 % aproveitáveis, em clima sêco e saudável, sem nevoeiros e ventos, situados num planalto entre montanhas, dispondo de soberbos panoramas numa altitude de 850 metros. Faça uma visita e adquira o seu lote pagando suavemente em 90 prestações sem juros, a partir de Cr$ 94,00.

Mais informações à rua México, 163 - 10º andar, sala 1008, telefones 42-1154 e 42-8824, com CARLOS ALBERTO, e aos domingos e feriados 48-1647.

Compra e venda de imóveis – Administração de bens

Corretor Aurivaldo Z. N. de Castro

Escritório: Av. Graça Aranha, 19 - Sala 504 D1. — Telefone 22-2367.

ICARAÍ

SEIS LOTES À VENDA

com vista maravilhosa e no melhor local da praia.

Oil Operações Imobiliárias Ltda.

Loteia, vende lotes, recebe prestações

1.º de Março, 17,2.º, S/3 - Tel.: 23-6045

Quem tem um lar deve ter uma chácara!

Como todo aquele que tem um lar, naturalmente V. também deseja possuir um recanto onde possa descansar da agitação da cidade, onde possa cuidar de suas criações e plantações. Se, porém, até hoje, V. não adquiriu a sua casa de campo porque os terrenos oferecidos ficavam muito longe do centro ou custavam muito caro, repare bem neste anúncio, pois chegou a sua vez. Veja aqui porque V. pode e deve adquirir uma destas.



• **VISITE** *o terreno de sua futura casa de campo utilizando-se de nossa condução, que sai diariamente às 9,30 e 14,30 e domingos às 9,30 da Av. Calógeras, 15.*

COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO

Av. Calógeras, 15-6.º andar – Tel. 22-1225

(continuação da Av. Graça Aranha)

CAXIAS: Av. Nilo Peçanha, 31 - (Edif. Paulo Lins)

RESERVE DESDE JÁ A SUA CHÁCARA — CHAME UM REPRESENTANTE PELO TEL. 22-1225

CHÁCARAS SANTO ANTONIO

- Situadas entre as lindas colinas de Belford Roxo.
- A 40 minutos pelas estradas Rio-Petrópolis e São Bento-Belford Roxo.
- Quasi todas com laranjal já formado.
- Chácaras de 1.500 a 3.000 metros quadrados vendidas a longo prazo.
- Módica entrada e modestas prestações mensais.
- Peça Folheto.



TERRENOS EM CAXIAS

A PARTIR DE CR$ 8.006,00

Entrada inicial de Cr$ 344,00 e prestações de Cr$ 86,00 por mês. Pode construir logo, tipo proletário. Ver e tratar à Avenida Presidente Vargas n. 1.029, 1º andar, sala 2, com Magalhães, das 13 às 17 horas. Tel. 23-5139.

CASA PRÓPRIA

RESOLVA AGORA MESMO O SEU PROBLEMA PAGANDO A SUA CASA PRÓPRIA EM PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AO ALUGUEL

VALOR DAS CASAS COM OU SEM TERRENO	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Antes de receber as chaves	VALOR DAS PRESTAÇÕES MENSAIS — Depois de receber as chaves
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00
Cr$ 200.000,00	Cr$ 600,00	Cr$ 1.920,00

O Grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito a construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato ou em qualquer época, no caso de falecimento.

Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o aluguel da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Companhia Construtora da Casa Própria
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3.º ANDAR
Grupos 307 e 308 (Esquina Avenida Rio Branco)
Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162
AVENIDA RIO BRANCO, 117 - 2.º andar — Salas 211 e 213

TERRENOS A LONGO PRAZO

SEM ENTRADA E SEM JUROS, EM NOVA IGUAÇU, TERRA DA LARANJA

Lotes plantados, junto a estações de estrada de ferro, com eletrificação já iniciada. Ônibus à porta. Luz elétrica. — Construção livre. SOTEC — Av. Rio Branco, 137 - 10º andar. Sala 1011. Tel. 22-3845 — Em Nova Iguaçu: Av. Nilo Peçanha, 45, com o sr. Antônio.

Ilha do Governador

VENDEM-SE terrenos e casas acabadas de construir, em centro de otimo terreno, para entrega imediata, com jardim, varanda, uma e 2 salas, 2 e 3 quartos e mais dependencias, com entrada inicial de 10 mil cruzeiros e 25 mil cruzeiros e o restante a longo prazo, o melhor emprego de capital, e valorização certa, em virtude da ligação do Continente pela ponte a inaugurar-se até o fim do ano. Informações com Romão e Oliveira. Av. Rio Branco, 311, 6.º andar, sala 621 — Tel.: 42-3812

SAENZ PENA

Vendem-se com 50 % financiados as casas de números 2, 4, 10 e 12 da avenida à rua General Roca n. 524. — Trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S. A. — Rua do Rosário n. 129 - 1.º andar

COPACABANA

Edifício Pensylvânia PÔSTO 3 — Rua Paula Freitas, 61. Em final de construção e para entrega prevista dentro de 90 dias — Disponíveis só dois apartamentos. Ambos de frente — 3 bons quartos, vestíbulo, grande «living», sala de jantar, jardim de inverno, copa, cosinha, 2 banheiros nobres em côr, 2 quartos empregada e W.C., área serviço — Armários embutidos, aplicações a gesso — Pinturas a óleo — Espaçosa garage — Parte financiada no I.A.P.C. 15 anos. Prêço com garage, no 2.º pavimento Cr$ 800 000,00, e no 6.º Cr$ 880 000,00. Venda direta pela Incorporadora Predial Corcovado Ltda., av. 13 de Maio, 23 (Edifício Darke, 15.º andar, sala 1.532).



É no lar

que V. necessita de maior comodidade

Os aparelhos eletricos G.E. trazem o confôrto para dentro de casa

Da moderna cozinha ao pequeno ferro de engomar, os aparelhos elétricos General Electric para o lar oferecem à dona de casa a comodidade anciosamente desejada!

Envie Cr$ 3,00 em selos para a Caixa Postal n.º 109—Rio e receberá pelo Correio um interessante livreto colorido intitulado: **"SU NUEVO HOGAR Y LA ELECTRICIDAD".**

NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______
ESTADO ______

GENERAL ELECTRIC

FABRICAS NO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E E. U. A.

8.368

UMA COSINHA MODERNA

com instalações **KITNEVE**



APROVEITAMENTO MÁXIMO DE ESPAÇO
LIMPEZA ABSOLUTA-ORDEM E BELEZA

EXPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES:
A. BLUM SOBRINHO
RUA DO CARMO, 6-10º SALAS 1009-10 - 42-2455

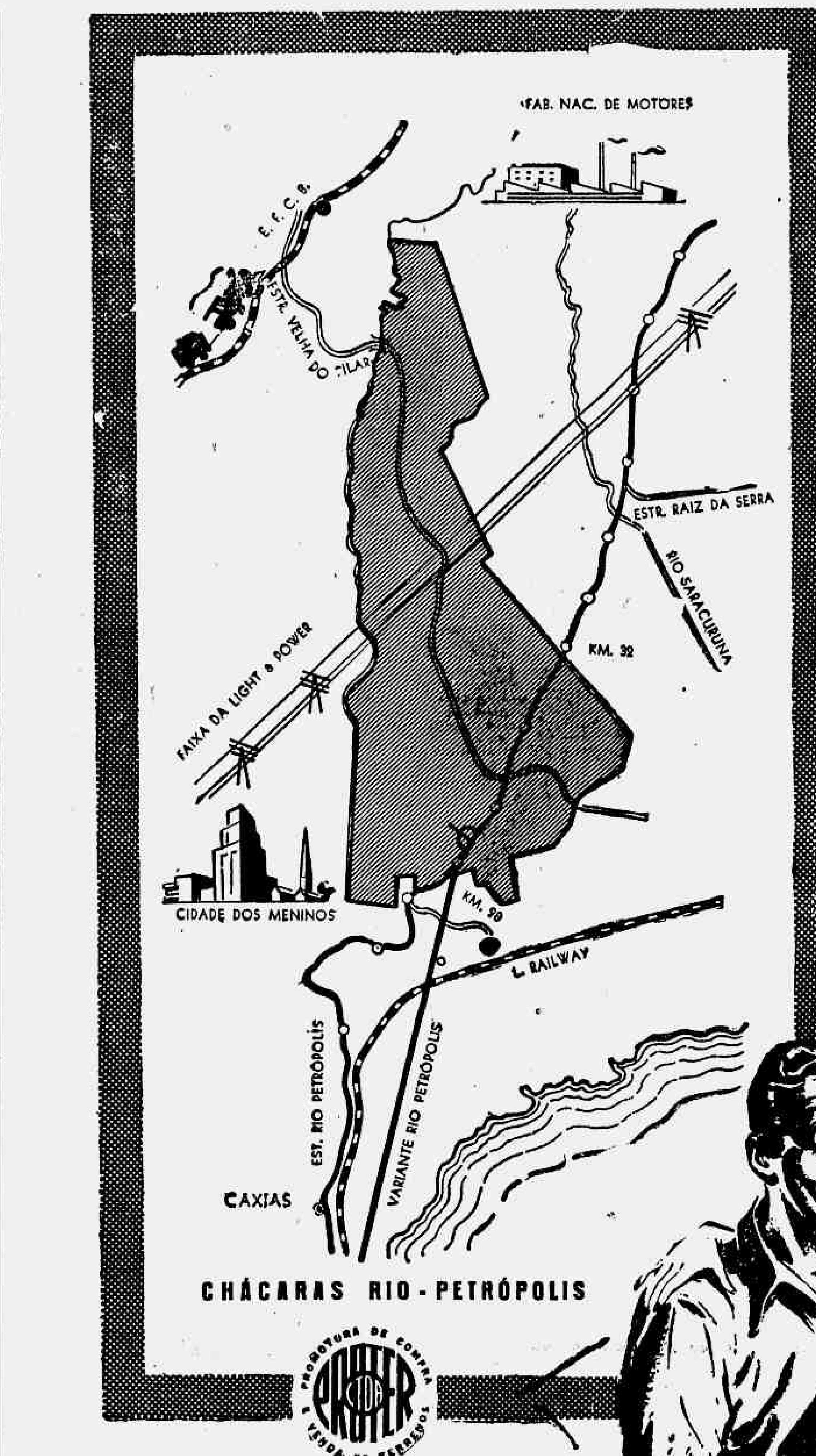
UM PRODUTO DAS IND. NEVE LTDA.-S. PAULO

Apartamento para entrega imediata
Preço de ocasião

[illegible]

Vendem-se apartamentos em final de construção

C/ GARAGE, no Bairro Braz Luz, à rua Grão Pará, 495, esquina de Caimbé e paralela à rua D. Romana, em edifício de 3 pavimentos, em centro de amplo terreno ajardinado. Construção esmerada, com material de primeira, sob a direção do proprietário e incorporador; 4 apartamentos por andar, todos de frente, com uma sala, dois quartos, varanda, copa, cozinha e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Agua em abundância. Condução à porta. Bondes 75 e ônibus 84, 85, 90, 40 e 74. Preços a partir de 175 mil cruzeiros sem pagamento de juros durante a construção. Condições de venda: entrada de acôrdo com o que combinar e o resto financiado pela Tabela Price em 15 anos. Tratar com o proprietário e incorporador MOYSÉS ROZENTAL, diretamente na obra. Prazo de entrega dentro de 90 dias.



PROTER LTDA — PROMOTORA DE COMPRA E VENDA DE TERRENOS

20 MINUTOS DO CENTRO — *Pela Estrada Rio-Petrópolis e a nova Variante. A Estrada Velha do Pilar, que corta Chácaras Rio-Petrópolis, faz ligação com a Central do Brasil e a Leopoldina.*

RUAS ABERTAS — *O arruamento de Chácaras Rio-Petrópolis já se encontra concluido. Todos os seus lotes estão demarcados.*

LUZ E FORÇA — *A rede de alta tensão da Light, atravessando Chácaras Rio-Petrópolis, permite a instalação de qualquer indústria.*

EM suaves prestações mensais, a partir de Cr$ 86,00, o sr. poderá também realizar seu velho sonho... Adquirir seu terreno para construir sua casa de campo... instalar seu aviário ou sua granja! E será um ótimo emprego de capital, uma boa aplicação de suas economias! A valorização de Chácaras Rio-Petrópolis é cada dia maior! Faça, sem compromisso, uma visita a Chácaras Rio-Petrópolis, servindo-se da condução que está às suas ordens, diàriamente e livre de despesas.

— Agora sim! **podemos construir nossa casa de campo a**

20 minutos do centro

em

CHÁCARAS RIO-PETRÓPOLIS



Proter Ltda.

Seção de Vendas:

AV. PRESIDENTE WILSON, 164 - 4.º ANDAR - SALA 409 — **TEL.: 32-4333** — RIO

O Natal e o verão estão chegando

Aproveite esta ocasião para presentear sua espôsa ou a seu filho com um terreno em frente à praia da Bandeira, a 300 metros do mercadinho, com muita condução (ônibus, bonde e lotações). Terrenos inteiramente planos, de frente para a principal estrada que ligará o Continente à Ilha, resolvendo, assim, o problema de transportes e de abastecimentos. Terrenos em tôda a ilha por preços baratíssimos a partir de Cr$ 386,70, em 60 prestações mensais sem juros. Mais detalhes com CARLOS ALBERTO, à rua do México, 168 - 10.º andar, ou pelos telefones 42-1154 e 42-8824, ou nos domingos pelo telefone 48-1647.

Escritório Técnico de Demolições
HUGO SCHWARTZ

Demolições em geral — Compra e Venda de Materiais — Movimento de Terra — Escavações — Aterros — Desaterros
RUA EVARISTO DA VEIGA N. 47-A — 4º andar — Sala 404
Telefone: 42-9873

TERRENOS
LOTES E SÍTIOS

Em Nova Iguaçu, junto à estação de José Bulhões, a 1 hora da avenida Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sítios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00, sem juros. Agua. Luz. Onibus. 40 trens diários. Tratar com o sr. Solasco, à av. Rio Branco, 117, 3º andar, sala 309, das 9 às 12 hs., exceto nos sábados. Telefone: 43-0702.

Petrópolis

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2, no BAIRRO HELVETIA', situado a mil metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Av. Erasmo Braga, 227, 10º and., sala 1.008, tels.: 22-8561 e 22-1503.

GARANTA O SEU FUTURO:

Terrenos em Ricardo de Albuquerque

ESTRADA NAZARE', RUAS BEBERIBE E ALCOBAÇA
Vendem-se em bairro novo, em pleno progresso, ótimos lotes para residência, comércio e áreas maiores para vila com projeto aprovado, facilitando-se o pagamento. — Restam poucos lotes

IMOBILIARIA DAIN LTDA
Avenida Rio Branco, 91 — 7º andar — Salas 4 e 6
Tel. 23-5269

VILA DA PENHA

Vendo magníficos lotes a partir de Cr$ 32 000,00. Entrada de 20 % e o restante em 5 anos, com ruas, esgôto e água. Tel.: 23-2998, ou no escritório, à rua Miguel Couto, 43, 1.º andar.

FÉRIAS
FINS DE SEMANA

Divirta-se, retemperando suas energias, passando-as no

HOTEL SANTO ANTONIO

(sob nova administração)
situado em FRANCISCO FRAGOSO
(Ex-CONRADO NIEMEYER)

Linha Auxiliar — A Três Horas do Rio

- *Clima excelente (500 metros de altitude)*
- *Frequência RIGOROSAMENTE SELECIONADA*
- *Apartamentos com banheiro próprio*
- *Água corrente em todos os quartos*
- *Leite à vontade e a qualquer hora*

DIÁRIAS: Solteiros Cr$ [illegible] — Casais Cr$ [illegible]

Mais informações TELEFONE [illegible]

TERRENOS — CLIMA E VERANEIO
ALTITUDE 600 METROS

Pagamento em 80 meses, se mjuros. Prestações a partir de Cr$ 150,00 — E. F. C. B. Eletrificação concluida. Ver e tratar com Anibal ou Maciel. Tel. 43-9490, à rua Leandro Martins, 7 - S| 303 (Junto à rua Acre).

TERRENOS EM MADUREIRA

Vendo a partir de 35.000 cruzeiros, entradas 10%, o restante em 5 anos, distam da estação 15 minutos a pé Rua Miguel Couto 43 - 1º — Tel. 23-2998 — ALKAIM

Corretagem de Imóveis
ADVOCACIA
Helvécio de Gusmão
Paula Chaves

RUA DO ROSARIO N.º 74
1.º andar — Sala 2

Seja amigo do seu dinheiro!

Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)

— NO —

ARMAZEM DEODORO

4 - Rua Maranguape - 4 (Estação de Deodoro)

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRECIA

Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais [illegible] e cálcio-magnesiana, a [illegible] metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância [illegible] ótimos quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e [illegible]. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno [illegible] das fontes.
Informações com o SR. NATAL, à AVENIDA ALMIRANTE BARROSO [illegible] TEL. [illegible]

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com a Presidência da República e o DASP

25.340 MUITA DEMORA NAS NOMEAÇÕES DE ESCRITURÁRIOS — Dispõe o parágrafo 2.º do art. 17, do decreto-lei n. 1.713, de 28 de outubro de 1939: "Homologado o concurso, serão exonerados todos os interinos, para serem nomeados os candidatos aprovados em concurso". Estranha, assim, um leitor, que, tendo sido homologado, desde 13 de julho do corrente ano, o concurso para Escriturários (C. 166), ainda não tenha sido observado o dispositivo de lei que manda exonerar os funcionários interinos nomeando-se os candidatos aprovados no referido concurso. Esclarece também que a demora está prejudicando numerosos candidatos, impedidos de exercer outra atividade porque aguardam a nomeação a que têm direito. — 28-11-948.

Com a Delegacia de Economia Popular e o Serviço de Abastecimento

25.341 A CARNE TOMA DESTINO IGNORADO — Escrevem-nos do Realengo, reclamando contra o abuso do proprietário do açougue instalado à rua Junqueira, n. 251, o qual, dando destino ignorado à carne que recebe para atender ao público, só vende, no balcão pesos de ôsso, o que é repelido pelos compradores, sem que o proprietário dê a mínima atenção aos reclamantes. Como estão prejudicados, com o desvio da carne para a venda no mercado negro, apelam os moradores para a repartição competente. — 28-11-948.

Com o Ministro do Trabalho e a C. A. P. dos Serviços Públicos

25.342 MUITO LENTOS OS PROCESSOS DE TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS — Fazendo referência às declarações recentes do ministro do Trabalho, de que proporcionaria ao trabalhador tôdas as facilidades necessárias para aquisição de casa própria, associados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federl queixam-se de que os processos de transação imobiliária se arrastam a passo de cágado, perdendo frequentemente os interessados o tempo de opção concedido pelo proprietário, e pedem a designação de um funcionário da confiança do novo titular a fim de examinar, na Carteira Predial, a verdade do que afirmam. — 28-11-948.

Com a Delegacia de Economia Popular

25.343 MERCADO NEGRO OSTENSIVO, DE CARNE — Queixa-se um leitor de que, abrindo o açougue José de Alencar, na praça do mesmo nome, às 6 horas da manhã, quando já está formada extensa fila, os primeiros fregueses que conseguem entrar no estabelecimento já não encontram carne de chã de dentro, nem alcatra. Entrando — acrescenta — encontram-se, no interior do balcão, numerosos embrulhos contendo a carne de primeira qualidade que vão sendo entregues aos fregueses privilegiados, diante da estupefação dos presentes. Reclama também contra o modo grosseiro com que são tratados os fregueses que ousam fazer qualquer observação, por parte do caixa do açougue, genro do proprietário do estabelecimento. — 28-11-948.

25.344 AUMENTOU, POR SUA LIVRE DETERMINAÇÃO, O PREÇO DA MÉDIA — Queixa-se um leitor de que, tendo sido permitido pela CCP o aumento do café pequeno para 40 centavos, o proprietário da Leiteria Almoré, sita à rua Frei Caneca, n. 185, decidiu estender o aumento ao preço da média, que não sofreu qualquer alteração, cobrando 80 centavos nos fregueses, que protestam inutilmente. Em face do abuso, pede providências. — 28-11-948.

25.345 NÃO HÁ CARNE, QUANDO O AÇOUGUE ABRE AS PORTAS — Queixa-se um leitor de que, embora permanecendo na fila desde às 3 horas da manhã, quando abre o açougue instalado na esquina das ruas Pereira Nunes e Baltazar Lisboa, no bairro de Aldeia Campista, já não se encontra carne de primeira, presumindo que tenha sido desviada para venda nos fregueses de preferência, a preço especial. Esclarece ainda que já às 7 horas da manhã não há mais carne para vender, de nenhuma qualidade, ficando assim prejudicados os moradores das ruas citadas. — 28-11-948.

Com o Departamento de Concessões e o Serviço do Trânsito

25.346 UM APÊLO — Moradores de São Francisco Xavier, salientando a dificuldade em que se encontram quanto à falta de condução, esclarecem que não dispõem de ônibus com ponto terminal na Estação, passando todos os que servem em outras linhas, completamente lotados. Com a retirada dos bondes de Cascadura, desde algum tempo, mais difícil se tornou a situação, motivo pelo qual encarecem a necessidade de uma linha de ônibus a ser criada pela autoridade competente. — 28-11-948.

25.347 CONDUÇÃO PARA HIGIENÓPOLIS — O bairro de Higienópolis — queixam-se vários moradores — é o único que não tem condução própria, pois as linhas de ônibus que servem os subúrbios da Leopoldina não passam pela Avenida dos Democráticos. Assim, desejam a criação de uma linha que, partindo da esquina da rua Darke de Matos, com a Avenida dos Democráticos, demande o centro da cidade, ao mesmo tempo que as linhas "26" e "100" poderiam ser prolongadas até o referido local. Tratando-se de um bairro populoso, dizem ser justa a medida sugerida. — 28-11-948.

Com a Presidência da República

25.348 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Estranhando a demora das providências destinadas a coibir o abuso dos carros oficiais que queimam gasolina paga pelo povo, em serviço particular de seus detentores, queixa-se um leitor de que, no dia 16 do corrente, cêrca das 13.30 horas, o auto oficial, de chapa branca, número 8.88.25, parava no Largo da Carioca, em frente à Confeitaria Lallet, desembarcando uma senhora que entrou num dos prédios ali localizados, ficando o carro estacionado, à espera de sua passageira, que evidentemente não estava a serviço público. — 28-11-948.

25.349 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Pedindo providências contra o abuso dos que se utilizam dos carros oficiais para serviços particulares, informa um leitor que no dia 17 do corrente, cêrca das 12 horas encontravam-se estacionados, no Largo da Carioca, em frente à farmácia e a confeitarias ali localizadas, portanto, em local proibido, os carros oficiais ns. 8.90.34 e 8.84.47, cujos motoristas conversavam, aguardando o regresso dos privilegiados detentores. — 28-11-948.

25.350 AINDA O ABUSO DOS CARROS OFICIAIS — Informa um leitor que, no dia 18, cêrca das 10 horas da manhã, o carro oficial de n. 8.69.75, trafegava na Praia do Flamengo conduzindo senhoras em direção à cidade. Outro leitor informa que, também no mesmo dia 18, trafegava no Largo da Glória, cêrca das 12.30 horas, o carro n. 8.60.33, tendo como única passageira, uma senhora. Também no mesmo dia, às 14.30 horas, o auto oficial n. 8.92.88 estacionava na rua Uruguaiana, quase esquina da rua do Ouvidor, local de estacionamento proibido, aguardando, naturalmente, o passageiro ou passageira que fazia compras. — 28-11-948.

Com a Polícia

25.351 PILHÉRIAS OFENSIVAS — Moradores das ruas Vicente do Salvador e Gonçalves dos Santos, na Circular da Penha, queixam-se de que numerosos desocupados ali se reunem e praticam tôda sorte de abusos, inclusive dirigindo pilhérias ofensivas às moças e senhoras que transitam nas ruas, pelo que pedem providências. — 28-11-948.

Com a Prefeitura

25.352 RUAS SEM NOME — No subúrbio do Meier — observa um leitor — ergue-se um bairro novo, denominado Candelária, situado entre Cachambi e Maria da Graça, onde a iniciativa particular construiu numerosas casas modernas, formando oito ruas alinhadas e logradouros que impressionam pela estética e bom gôsto, sem que, até agora, a Prefeitura tenha atribuído os nomes que deverão ter as ruas e praças. Em vista disto, convencionou-se, entre os moradores dar, provisoriamente, às ruas e logradouros, denominações correspondentes às letras do alfabeto, havendo as ruas e praças A, B, C, etc. Como está demorando a ação das autoridades municipais, que, enquanto isso, mudam nomes antigos, pedem providências no sentido de dar nome às ruas do novo bairro. — 28-11-948.

25.353 CRESCE O MATAGAL, DIFICULTANDO O TRANSITO — Salientando os inconvenientes que decorrem do crescimento do capim, que já se eleva a regular altura nas ruas Inácio Acioli, Vicente do Salvador e Gonçalves dos Santos, na Circular da Penha, moradores dessas ruas esclarecem que o trânsito ali já se torna difícil e pedem a capina, com a maior brevidade. — 28-11-948.

Com o Departamento N. de Obras de Saneamento e o Serviço N. da Malária

25.354 URGENTE, A DRENAGEM DO RIO PORTINHO — Escrevem-nos, moradores de Guaratiba, queixando-se de dificuldades e prejuizos decorrentes do alargamento de largo trecho do rio Portinho, que se acha obstruido entre os quilômetros 17 e 23, com as águas estagnadas, sem escoamento, destruindo a lavoura e ameaçando de doença centenas de famílias residentes no aludido trecho. Em face dessa situação, pedem a drenagem, com urgência, do referido rio, no trecho citado. — 28-11-948.

Sôbre a queixa n.º 25.294

TALVEZ EM JANEIRO VINDOURO SEJA INICIADA A PODA DAS ARVORES

A propósito da reclamação n. 25.294, publicada nesta seção, no dia 19 do corrente, recebemos do Departamento de Publicidade da Light os esclarecimentos que publicamos a seguir: "Com referência à reclamação n. 25.294, publicada na edição de 19 do corrente do DIARIO DE NOTICIAS sob o título "Arvores frondosas impedindo a iluminação — Rua Garibaldi", o Departamento de Eletricidade desta Companhia pede-nos informar que a poda das árvores do mencionado logradouro talvez seja iniciada em princípios do ano vindouro. Agradecendo a atenção que puder dispensar à presente, firmamo-nos com estima. — Am.º At.º Obgd.º — O. *Loureiro Júnior* — Seção de Notícias".

LAMBARÍ "O MELHOR HOTEL NA MELHOR ESTAÇÃO DE AGUAS
HOTEL AMÉRICA
(Sob a direção do proprietário — Sr. Santoro)
Cozinha internacional, todo confôrto moderno para os hóspedes mais exigentes — Preços razoáveis — Passeios a cavalo, charrete, lago, piscina, bicicletas, cassino, etc. — Informações no Rio — Tel: 23-5660 — Lambari — Tel.: 43.

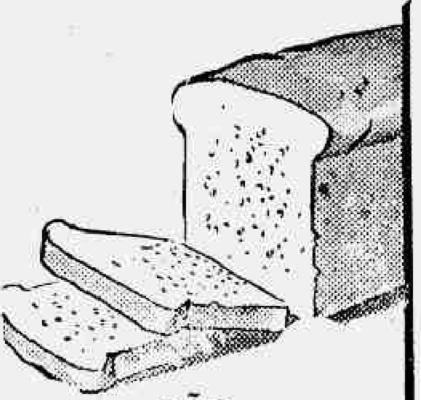
Dr. Roberto Brea
Médico-Dentista
Moléstias de Origem Focal. Fócos dentários, amigdalinos, etc.
DIARIAMENTE
CONSULTÓRIO
Largo da Carioca, 5 — 4º and. Sala 40? — Tel.: 42-8448
Ed. Carioca
Hospital Estomatológico: Rua Conde de Bonfim, 716
Tels : 38-5913 e 38-5222 — Tijuca

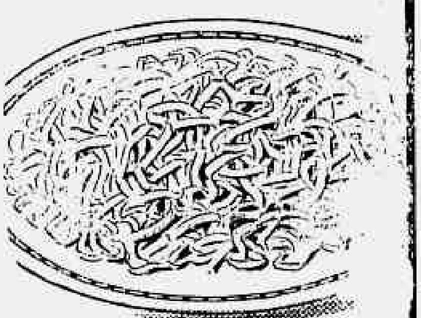
O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SÓ
AMERICANO
FÁBRICA:
RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 } 28-9249 - GERÊNCIA
48-7389 - ESCRITÓRIO
O legítimo COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO ACOMPANHADO DUM CERTIFICADO DE GARANTIA DE 10 ANOS
MARCA DE GARANTIA
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86. — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

FARINHA DE SOJA

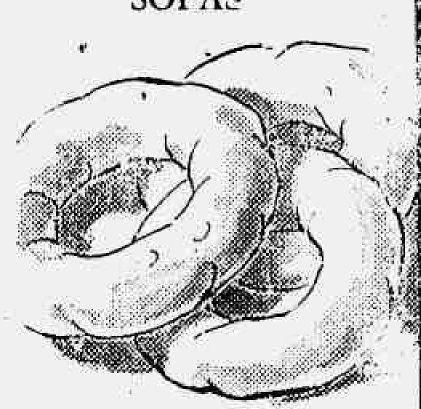
A DONA

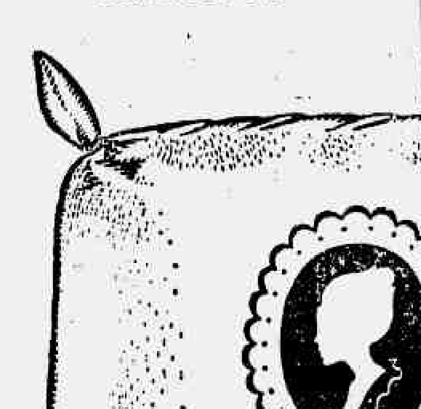
Aumenta o valor nutritivo e enriquece o sabor dos alimentos! Mantém os bolos e o pão mais frescos por mais tempo!


PÃO


MACARRÃO


SOPAS


BISCOITOS



Importante!

A farinha de soja é altamente concentrada. Por isto, deve ser usada em quantidades adequadas. Com o uso, a senhora saberá aquilatar o seu grande valor nutritivo, aplicando-a acertadamente em outras receitas. Ela não se destina — como a farinha de trigo ou de arroz — a servir de base para a preparação de alimentos, e sim a enriquecer-lhes o valor nutritivo, o sabor e aparência. Bolos, pães, pastéis, e outros alimentos feitos com mistura de farinha de soja ficam mais saborosos, mais corados, e economizam farinha de trigo!

O QUE É A FARINHA DE SOJA:

A farinha de soja é um alimento vegetal de elevado teor de proteínas. Não é uma "farinha" do gênero da farinha de trigo pois *não* se destina a servir de base à preparação de alimentos e sim a enriquecer-lhes o valor nutritivo, o sabor e a aparência. Bolos, pães, e outras massas, feitas com adição de farinha de soja ficam mais saborosos, mais corados, mais fáceis de cozinhar.

QUAL O SEU VALOR NUTRITIVO:

Contém proteínas, vitaminas do complexo B, cálcio, fósforo, potássio e outros elementos. Sua adição a qualquer alimento enriquece seu valor nutritivo tanto quanto a adição de leite ou ôvo.

RECOMENDADA PELOS MÉDICOS:

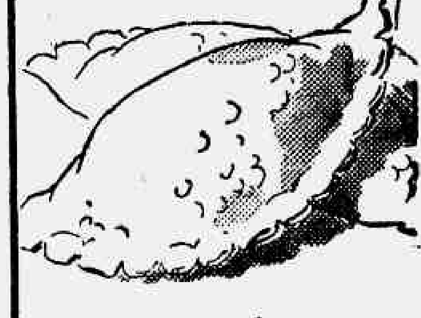
A farinha de soja é usada largamente nos EE. UU. e outros países Fornecendo ao organismo os elementos nutricionais da carne, peixe, ôvo, queijo e leite, é especialmente aconselhada para a alimentação de crianças e pessoas que desenvolvem grande atividade física.

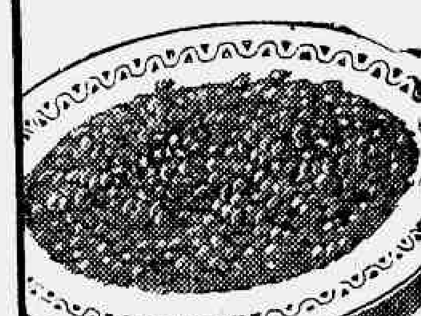
COMO DEVE SER USADA:

Por ser altamente concentrada, a farinha de soja deve ser usada em quantidades limitadas. Pode ser adicionada a um grande número de alimentos, inclusive sopas e carnes. Misturada à farinha de trigo, nas quantidades adequadas, é ideal para o preparo de pão, bolos, macarrão, e outras massas. E, porque já vem pré-cozida, requer pouco tempo no fogo. Cada saquinho de Farinha de Soja "A Dona" contém um livrinho de receitas com instruções específicas ensinando como usá-la.

TRIPLAMENTE ECONÔMICA:

A farinha de soja é extremamente econômica, no preço e no uso. E, além disto, economiza também farinha de trigo. Procure no seu fornecedor, a Farinha de Soja "A Dona".


MÔLHOS

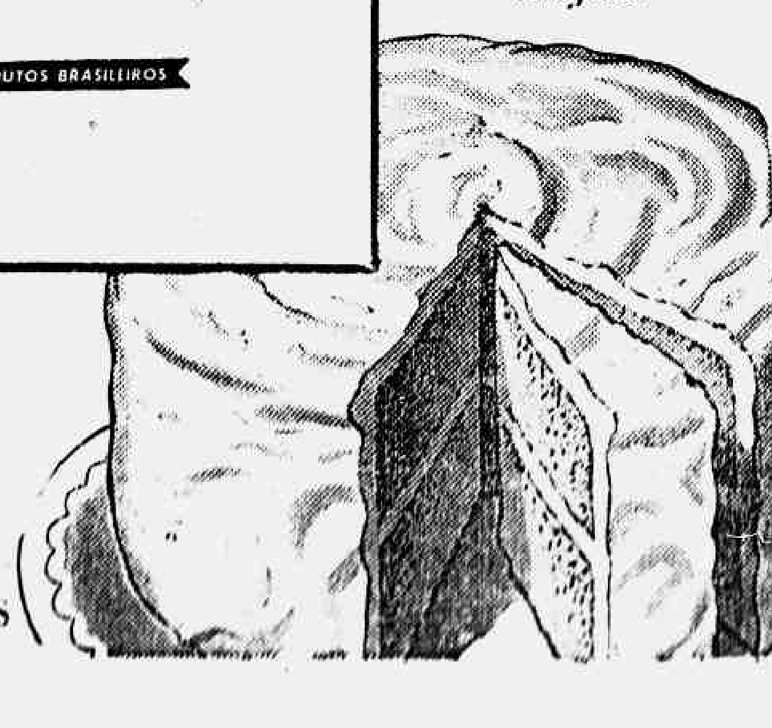

PASTÉIS

FEIJÃO

Swift
Cia. Swift do Brasil S. A.
HÁ MAIS DE UM QUARTO DE SÉCULO DISTRIBUIDORES MUNDIAIS DE PRODUTOS BRASILEIROS



• *A Farinha de Soja "A Dona" é apresentada em saquinhos de celofane de 1 quilo, e em sacos de algodão, de 5 quilos.*


BOLOS

VIDRO "TRIPEX"
INESTILHAÇAVEL
PARA AUTOMOVEIS
VIDROS FAROL E LANTERNAS
CASA MIRANDA
Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

FOGÕES
da afamada marca
JUNKER
para gás comum e gás engarrafado
Fogões para gás comum: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno
Cr$ 2.400,00
Fogões para gás engarrafado, sem aparelhamento de gás: 4 bocas, com tampas, estufa fechada e forno
Cr$ 2.400,00
CONSTRUTORES!
Para grandes quantidades, consultem-nos
AUTO MERCANTIL, S. A.
R. dos Inválidos, 123 - Telefone 42-4141 — Rio de Janeiro

FALÊNCIA DE UMA ADMINISTRAÇÃO

Eng. A. Rodrigues Monteiro

Os leitores desta nossa coluna devem ter notado que nossos comentários têm sido sempre construtivos, principalmente com um nobre objetivo — elevar o nível da administração pública. Somos dos que pensam que o Brasil, êste grande colosso que está a despertar de um profundo sono que lhe proporcionou um berço esplêndido, merece algo mais de dedicação de seus filhos, e, aos que representam a Nação ou melhor, o govêrno, a administração pública, mais do que quaisquer outros, cumpre sentir melhor a responsabilidade que lhes cai sôbre os ombros, trabalhando com amor e dedicação em pról da construção de uma nacionalidade forte, próspera e poderosa.

Pensando dessa maneira e pautando nossos atos nesse sentido, não abusaremos, nunca, dêste canto de coluna para descer a polêmicas que, afinal, nada constróem. O único objetivo que temos em mira e esperamos que as fôrças diretoras do Bem nos ajudem a alcançar é que nossos homens públicos sintam e se afastem do ambiente estreito, partidário ou particularista com que costumam pautar seus atos, e olhem com mais amor e carinho para êste majestoso país, tão necessitado de uma outra orientação mais larga, mais sadia, mais honesta e sobretudo mais patriótica, para a solução de problemas mágnos, fundamentais ao seu engrandecimento, principalmente nos setôres da educação, da assistência social, da produção e dos transportes.

No setor dos transportes, temos o transporte ferroviário, ao qual estamos mais ligado, pela nossa própria profissão, e que, julgamos, nunca atingiu, no país, à perfeição, descendo seu nível de eficiência cada dia, como elemento propulsor da riqueza da Nação.

Ainda recentemente, um comentarista norte-americano, ao se referir ao plano quinquenal do Brasil, não sabemos se ao primitivo plano da ditadura extinta ou se ao plano SALTE, declarou:

"Permanece em suspenso a questão de saber-se se o notável desenvolvimento do transporte aéreo no Brasil contornou ou simplesmente adiou a entrada daquele país na era ferroviária. Se é que os recursos do referido país possam vir a tornar-se o centro propulsor de seu gigantesco arcabouço, o seu verdadeiro problema parece ser o de ter adquirido veias antes que artérias".

Nossos amigos do Norte conhecem nossos problemas melhor do que nós, brasileiros. Êste problema ferroviário, ainda no presente momento, está lançado à mesa perante a missão Abbink, à procura de uma solução, solução que só a nós compete dar com nosso esfôrço, nossa organização, com a criação de uma mentalidade tipicamente ferroviária, com a adoção de novos rumos e novos métodos.

Nestas condições, não nos caberia responder à explanação feita pelo diretor do Material Ferroviário S. A. Mafersa, pelas colunas dêste jornal, do dia 21 do corrente, a respeito do nosso comentário sôbre o contrato firmado entre aquela firma e a Viação Férrea Leste Brasileiro.

Quando escrevemos aquêle comentário não nos interessava saber quais eram os componentes da firma; entretanto, é de vêr que o diretor da Mafersa se especializou, em contato direto com oficinas e operários do govêrno, em estradas de ferro do govêrno, como seu funcionário, e, adquirida a especialização, dela está usufruindo em sua firma, o que aliás é muito justo. Da mesma forma, não se pode impedir aquêles que fazem parte da administração pública, procurarem interessar, por todos os meios e modos, a alta administração do país em seguir novos rumos no sentido do a[illegible]mento técnico e administrativo das ferrovias do país com o que estão cumprindo também deveres funcionais e deveres de patriotas.

O ilustre diretor da Mafersa sabe muito bem que as estradas de ferro devem estar aparelhadas adminis-

(Conclui na 2.ª página)

Pinturas e reparos

Serviço Garantidos

Orçamentos sem compromisso. Eliezer Galvão & Irmão — Escritório. Rua Buenos Aires 104 — 8.º and., sala 57 — Telefone — 43-7185, residência 28-6429.

DEFUMADOR
J
INDIANO

Aromatiza, protege e traz felicidade

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, hervanários, bazares, etc. Fábrica: Rua Estácio de Sá, 71 — RIO — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

O ESPAÇO DE SUA CASA É PEQUENO ?

Adquira hoje mesmo um SOFÁ CAMA «VITÓRIA», pelo preço de Cr$ 580,00! Grande variedade em cortinas, passadeiras, tapetes, oleados para mesa nacionais e estrangeiros. Preços sem competidores. Fabricamos colchões de molas de aço e grupos estofados de todos os estilos. Material de ótima qualidade.
Orçamentos de decorações sem compromisso.

Tapeçaria Bela Vista
RUA ADOLFO BERGAMINI
Nº 175 (ENG. DE DENTRO)
— Telefone: 29-5335) —

Fonte da Mocidade com Hormônios e Vitaminas!

Os sabios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen, etc., demonstraram a importância indiscutível da Hormonoterapia (tratamento das glândulas pelas glândulas). Por outro lado a medicina moderna provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clínicos obtidos, o Professor Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente científico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de Okasa, produto da escôlha mundialmente conhecido. Okasa, em drágeas fáceis de tomar, em fórmula respectivas para homens e para mulheres, é uma composição racional de Hormônios vivos (extratos de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater mui eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: Debilidade orgânica, fraqueza masculina, velhice prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia no homem; — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessivas, queda ou falta de turgência dos seios, enrugamento da cútis, na mulher; tôdas essas perturbações do aparêlho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. Okasa, importado diretamente de Londres, em embalagem original, "rehormoniza" e "revitaminiza" o organismo debilitado. Fonte da mocidade e da Saúde, dá Vida Nova e Alegria de Viver. À venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos ao: Dist. Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109. — Rio. Experimente Okasa desde hoje e se convencerá!

QUIMICA INDUSTRIAL

Tire proveito das suas horas de folga. Estude por correspondência, na sua casa, pelo moderno método prático da maior escola do Brasil, para se tornar um competente técnico em:

QUIMICA INDUSTRIAL

A melhor profissão para obter um bom emprego ou ganhar muito dinheiro fabricando: sabões, sabonetes, tintas, vernizes graxas, etc. Duração dos estudos: 30 semanas. Mensalidades módicas. Serviço técnico de consultas e mais de 50.000 fórmulas industriais à disposição dos alunos.

OS ALUNOS RECEBEM GRÁTIS: Equipo de laboratório — receituário industrial — matéria para experiências.

DECIDA SEU FUTURO ENVIANDO-NOS O COUPON ABAIXO DEVIDAMENTE PREENCHIDO.

INSTITUTO MONITOR LTDA.
RUA AURORA, 1021 – SÃO PAULO
C-208

Solicite o folheto grátis: "Como ganhar dinheiro na Química"

NOME ....
RUA .... Nº ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Diario de Noticias

SEXTA SECÃO

Domingo, 28 de novembro de 1948

QUANDO CRIANÇAS FALAM A SÉRIO

Evocação do II Congresso Infanto-Juvenil de Escritores em Belo Horizonte, no qual foram condenados os "quadrinhos" perniciosos — Monteiro Lobato, o grande lembrado — Meninos e meninas de 9 a 17 anos dão lições de seriedade a gente grande — Exemplo que agora não pode deixar de ser seguido pela Câmara dos Deputados

Reportagem de HOMERO HOMEM
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ramaiana Gazinelli, Maria Lúcia Godói e Rafael de Morais, três congressistas que muito se destacaram

QUEM primeiro me falou sôbre o II Congresso Infanto-Juvenil de Escritores foi o romancista Osvaldo Alves. Há cêrca de ano e meio — bem me recordo — na redação da revista "Leitura", Osvaldo leu para o pessoal da redação a carta recebida pouco antes de Belo Horizonte, na qual a escritora Lúcia Machado, um dos promotores da iniciativa, notificava ao pessoal do Rio a proximidade da instalação do Congresso. Ficamos entusiasmados e cheios de planos de comparecimento. Mas, de prático, mesmo, saiu uma reportagem de Osvaldo Alves sôbre o assunto, uma nota minha na seção "Os dias, os fatos, os homens", e um comentário de Joel Silveira nos "Trinta dias na rua". O resto do entusiasmo esfarinhou-se por aqui mesmo, na lutinha inglória e chata de cada dia. Agora, ano e meio depois, eis que "um professor" encaminha à redação um organizado dossier de recortes sôbre as atividades do Congresso, e eu me proponho, cheio de espanto, a resumir nesta reportagem a extraordinária e profícua atividade desenvolvida pelos meninos de Belo Horizonte, Rio e São Paulo que participaram do Congresso. Trata-se de um informe retrospectivo, mas oportuno, creio eu, pois já se anunciam as primeiras providências sôbre o III Congresso Infanto-Juvenil de Escritores, a se realizar no Rio. E ainda por cima, vale recordar principalmente a posição dos jovens que se reuniram em Belo Horizonte em face do grave problema da sub-literatura dos "gibis" e conexos, verdadeira broca do espírito que ataca, presentemente, numa impunidade que revolta e causa pena, milhares de garotos e adolescentes brasileiros, que buscam nas páginas dessas revistas criminosas um pouco do equilíbrio psíquico desajustado pela escola ou no recesso do lar pela chamada pressão moderadora dos educadores e pais, ou ainda uma válvula de escape à fome aguda de aventuras, de ação, de atos de heroísmo e arrôjo, embora só encontrem nessas revistas o pior, o "sub", em qualquer sentido.

Belo Horizonte, domingo, 7

FOI A SETE DE AGOSTO do ano passado que, às 16 horas, no Instituto de Educação de Belo Horizonte, se instalou o II Congresso Infanto-Juvenil de Escritores. Reunião brilhante e concorrida: cêrca de 100 congressistas no plenário, o representante do governador do Estado à cabeceira, visitantes ilustres de vários Estados, curiosos e pessoas das famílias dos congressistas. De São Paulo, por avião, desembarcara na ante-véspera uma luzida caravana de 20 garotos de ambos os sexos. Do Rio, à última hora (oh! a eterna falta de pressa do carioca!), partira um grupo menor. Do interior do Estado de Minas afluíam jovens de todos os graus de instrução — e com isto, na solenidade de instalação do Congresso, ficou garantido o sucesso do certame, que era bem uma síntese da mocidade estudiosa brasileira. O limite máximo de idade dos congressistas era de dezessete anos. O sexo masculino predominava numericamente, embora as mulheres, profícuas como sempre, apresentassem ao fim dos trabalhos um belo rendimento: das trinta e uma teses premiadas com primeiro lugar, dezessete eram de responsabilidade das Marias, Elisabetes e Jurandis do Congresso, cabendo as quatorze restantes aos Joãos, Ramaianas e Eduardos.

Presença de Lobato

NAQUELE TEMPO Monteiro Lobato ainda não se fôra. Era do mundo dos vivos e, por sinal, xingava diária e violentamente, nos jornais paulistas, céus e terras adultas dêste idolatrado país. Abriria, contudo, o velho e querido homem de letras, um crédito de confiança aos jovens reunidos em Belo Horizonte para debater os problemas do tempo, que lhes entravam um tanto confusamente aos cérebros frescos. Convidado a comparecer ao Congresso, Lobato se recusou: a doença, traiçoeira como as manhas da Emília, minava-o devagar. Ficou de longe, solidário. E os congressistas, quando debateram uma das teses centrais, — a da literatura infantil — souberam render a Lobato a melhor homenagem que um homem de letras pode receber em vida: o debate de sua obra. Elogiado e atacado, Lobato foi, porém, discutido com paixão e pureza de crítica, como bem sabem fazê-lo os jovens. Uma menina — conta um jornal do qual extraí estas notas sôbre o Congresso — referindo-se a Lobato, afirmou: "O criador de Narizinho disse que o homem descende do macaco. Está errado. E' pena, porque eu gosto dêle, que é o melhor de todos, embora não tenha a mínima crença na sua versão sôbre a origem do homem". No fim das discussões, por esmagadora maioria, o plenário decidiu que Monteiro Lobato era o "escritor favorito das crianças e jovens do Brasil".

Esta foi sem dúvida uma das lições dadas pelos jovens congressistas aos maiorais das letras, da crítica ou da moral com adornos de

(Conclui na 2.ª página)

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

A Patrimonial

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
DECRETOS NS. 12.475 E 7.930 – CARTA PATENTE 151
RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM 27 DE NOVEMBRO DE 1948

PATRIMONIAL "A"

Primeiro prêmio da Loteria Federal 21.705
Segundo prêmio da Loteria Federal 5.504
Número formado para o nosso sorteio 04.705
1.º PRÊMIO 04.705 — No valor de .... Cr$ 50.000,00
2.º PRÊMIO 24.705 — No valor de .... Cr$ 2.000,00
3.º PRÊMIO 44.705 — No valor de .... Cr$ 2.000,00
4.º PRÊMIO 64.705 — No valor de .... Cr$ 2.000,00
5.º PRÊMIO 84.705 — No valor de .... Cr$ 2.000,00
6.º PRÊMIO — (Aproximações aos títulos de números: 04.704/706 — 24.704/706 — 44.704/706.
10 prêmios (milhares) aos títulos com as quatro terminações do prêmio principal no valor de Cr$ 1.000,00 cada um. — Total de .... Cr$ 10.000,00
100 prêmios (centenas) aos títulos com as três terminações do prêmio principal, no valor de Cr$ 200,00 cada um. — Total de .... Cr$ 20.000,00
10.000 prêmios (final) aos títulos com a terminação do prêmio principal isenção de uma mensalidade de Cr$ 10,00. — Total de Cr$ .... Cr$ 100.000,00

PATRIMONIAL "E"

1.º PRÊMIO 04.705 — No valor de .... Cr$ 40.000,00
2.º PRÊMIO 24.705 — No valor de .... Cr$ 2.000,00
3.º PRÊMIO 44.705 — No valor de .... Cr$ 2.000,00
4.º PRÊMIO 64.705 — No valor de .... Cr$ 2.000,00
5.º PRÊMIO 84.705 — No valor de .... Cr$ 2.000,00
Inversão direta dos cinco algarismos do primeiro prêmio: 50.740 — No valor de .... Cr$ 2.000,00
100 prêmios (centenas) no valor de Cr$ 1.500,00 cada. Total de .... Cr$ 150.000,00

PATRIMONIAL "C"

1.º PRÊMIO 04.705 .... Cr$ 80.000,00
2.º PRÊMIO 24.705 .... Cr$ 20.000,00
3.º PRÊMIO 44.705 .... Cr$ 16.000,00
4.º PRÊMIO 64.705 .... Cr$ 14.000,00
5.º PRÊMIO 84.705 .... Cr$ 10.000,00
10 aprox. do 1.º ao 5.º prêmios .... Cr$ 20.000,00
10 prêmios (milhares) .... Cr$ 40.000,00
100 prêmios (centenas) .... Cr$ 200.000,00
125 prêmios Total de .... Cr$ [illegible]

O PRÓXIMO SORTEIO SE REALIZARÁ PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1948
[illegible]

ALGUNS CONTRASTES DE SÃO PAULO

Luiz Silveira Melo
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

S. Paulo. — Haverá no Brasil outra cidade que apresente contrastes tão chocantes quanto a capital piratiningana? Centro do maior parque manufatureiro da América do Sul e da mais intensa atividade comercial, para aqui aportam e aqui se radicam estrangeiros vindos de todos os recantos do globo. Bairros existem com uma proporção de 80% de italianos e seus descendentes. Em determinadas ruas, nas lojas, no asfalto, nos cafés, nos restaurantes de «kibi», quase que só se encontram sírios. Semelhantemente, os alemães, os japoneses, os judeus, além de componentes de outras colônias, conglomeram-se em parte ou recantos da cidade e têm seus costumes próprios.

Na vida comercial, a heterogeneidade é pouco agradável. Nem sempre se apresentam escrupulosas as transações. A promiscuidade e a luta pelo dinheiro se sobrepõem a tudo, numa agitação formigante e tumultuária.

Entretanto, em contraste e em exemplos edificantes, as associações científicas, culturais e artísticas promovem conferências, recitais de arte e música. As escolas superiores, daquêles que procuram habilitação e diploma para as profissões liberais, menos compensadoras qeu o comércio e a indústria, estão repletas. Superlotadas, duas faculdades de medicina, duas escolas de direito, duas de engenharia, além dos cursos de farmácia, odontologia, filosofia, economia, administração e para outras profissões, procuradas mais pela vocação que por outro motivo.

Dizia-me outro dia, um amigo derrotista, glosando a época, que o comercialismo e o utilitarismo aniquilaram o caráter, o civismo e a honestidade. Citava, como um dos exemplos, o conhecido caso de um ex-presidente da Assembléia Legislativa ter sido vítima, há pouco tempo, de acidente trágico, quando usava automóvel oficial, próprio do seu cargo, não a serviço dêste ou do Estado, mas sim, em passeio domingueiro, em companhia de seus pais e em demanda do interior e da terra natal. Nessa viagem de recreio, automóvel, gazolina, cinesíforo e ajudante, tudo, à custa dos cofres do Estado.

Mas, para contrastar, citei eu o escrupuloso uso dos automóveis do Tribunal de Justiça. Da garage dêsse Tribunal, aquêles veículos só saem para serviços exclusivamente judiciários ou de representação oficial. E é por isso que, em dias feriados tem sido visto o desembargador Teodomiro Dias, presidente daquela colenda Côrte, em modesto automóvel de sua propriedade, que êle próprio guia. Êsse fato tem sido observado também em dias úteis, por um amigo meu, residente à Alameda Campinas e vizinho de parentes que aquêle magistrado visita semanalmente, sempre com seu automóvel e não no carro oficial, destinado ao presidente do Tribunal.

A ambição, o fito de lucro, o apego a postos e o adesionismo às situações políticas dominantes, próprio do regime político em vigor no país, também têm seus contrastes em S. Paulo. Dentre outros exemplos, cite-se o caso do sr. João Sampaio, genro de Prudente de Morais, ex-deputado, ex-presidente do P.R. e ex-diretor do «Correio Paulistano», que recusára o encargo de organizador e o cargo de ministro e de presidente do Tribunal de Contas do Estado. Não aceitára tão honrosa posição, porque teria de aposentar-se dentro de pequeno lapso de tempo, compulsòriamente, pela idade. Aposentar-se-ia com quase vinte contos mensais e não achava que assim daria um bom exemplo — concluiu êle — em explicação simples que me dera, à porta de seu escritório, onde vai, diàriamente, nos expedientes da manhã e da tarde.

S. Paulo, centro de contrastes. Avassaladores são o utilitarismo e o imediatismo mercantis, industriais e também políticos. Mas, edificantes, por outro lado, os exemplos de honestidade, de virtudes cívicas, de vocações e revelações artísticas e científicas.

Dr. Carlos Alberto Périssé

C. Dentista — R. do Rosário, 111, 9.º. — Atende chamados à domicílio. Telefone: 26-0445.

ANÉIS DE GRAU

De qualidade garantida, executamos a preços sem concorrência. O Lange, rua Gonçalves Dias 84, terceiro and. Tel.: 43-3865.

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito urinarios em ambos os sexos — Hemorróidas e suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85 sob. Tel.: 22-6855.

Vendem-se muito barato

Novidades americanas para presentes
EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA
R. do Ouvidor, 107, 1º and.
Tel. 23-2508

A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Todo o "chic" parisiense... nestes vestidos

Modêlo em PURO LINHO FRANCÊS

Todo o "chic" parisiense... que a sra. admira e segue com o seu bom gôsto de mulher moderna — que acompanha sempre o rigor da moda... adquire ainda mais encanto nos vestidos-modelo de "Linho" — o tecido que, neste ano, os famosos costureiros de Paris consagraram como o tecido mais elegante e aristocrático para o verão. Estes vestidos-modelo, em puro Linho Francês, a sra. encontra na Big Venda de Natal d'A Exposição Carioca, nos mais encantadores e elegantes modelos... a preços especiais... preços de festas.

B

A

A - *Vestido Modêlo "Champs Elysées" em puro linho francês. Sobressae nesta encantadora creação, o gracioso bolero com lindo bordado em toda a frente e nas mangas. Gola e bolsos do vestido, também bordados. Saia comprida bem rodada. Côres: Branco, Amarelo, Azul e Verde.*
Preço de Festas: .... Cr$ **395,00**

B - *Vestido Modêlo "Rue de La Paix" em puro linho francês. O contraste de tom dos grandes "Pois" e do echarpe, dão a esta elegante creação um "chic" todo parisiense. Manga japoneza, gola larga e saia comprida com 6 metros de roda. Côres: Branco, Marinho, Marron e Amarelo.*
Preço de Festas .... Cr$ **850,00**

BIG VENDA DE NATAL
A Exposição CARIOCA
E lembre-se... A verdade tem crédito n'A Exposição.
Largo da Carioca - Esq. Gonçalves Dias

Record 4148

QUANDO CRIANÇAS FALAM A SÉRIO

(Conclusão da 1.ª página)

falso pudor — a quinquilharia adulta que jira por aí e condena Lobato em face disto e daquilo outro. Mas outras e graves lições nos vieram de Belo Horizonte, naquele mês de agôsto do ano passado. Descobriu-se, por exemplo, que "Camões nem sempre é acessível aos jovens", o que é, infelizmente, uma verdade aborrecida. Que Alexandre Herculano, Garret, Castilho e Machado de Assiz são bons modêlos de prosa. E que Júlio Verne ainda é um bom escritor de aventuras, interessando tanto aos rapazes como às senhoritas em idade do "baton". (Pena que se edite tão pouco a Júlio Verne, e se lance tanto "baton" na praça). Votaram ainda pela modernização das traduções das fábulas de Esopo e La Fontaine e das obras de Swift, Perrault, Grim, Anderson, Mark Twain, Kipling, D'Amicis, Colodi, e outros gigantes do ciclo das calças curtas. E por fim, corajosamente, entraram os pequenos congressistas de Belo Horizonte, na análise das publicações ditas infanto-juvenis. Êste foi, talvez, o ponto mais alto dos debates, e por isso merece um capítulo destacado. Aí vai êle.

Um Congresso em pêso contra as histórias em quadrinhos

AS CRÍTICAS surgidas no decorrer das sessões às revistas em quadrinhos, avolumaram-se nos últimos dias do Congresso, quando o assunto entrou em pauta. Vicente Guimarães, o popular "Vovô Felício" da revista "Era uma vez...", patrono do Congresso por aclamação dos jovens, assim relatou a um vespertino do Rio, o desenrolar dos debates:

— "As crianças combateram as revistas de aventuras criminosas, importadas em "flans" e mais conhecidas por histórias em quadrinhos". Enviaram uma representação ao govêrno, pedindo a regulamentação da imprensa juvenil e infantil em nossa terra, apresentando sugestões interessantíssimas. Houve, também, a recomendação aos governos estaduais no sentido de criarem bibliotecas infantis em todos os municípios brasileiros".

Geração viciada

E endossando essas reivindicações dos congressistas de Belo Horizonte e São Paulo, disse ainda o "Vovô Felício" ao repórter: — "O govêrno precisa tomar medidas enérgicas com relação às publicações infanto-juvenis que envenenam os corações de nossa mocidade e bestializa nossa gente. Culpam os mestres pelos descalabros do ensino secundário. Esquecem-se, porém, de que é justamente esta juventude que pretende, agora, ingressar nos cursos superiores, a primeira geração viciada desde o primeiro ano primário com as famigeradas histórias em quadrinhos, de aventuras criminosas. São os primeiros maus frutos, mas ainda há tempo de cortar-se a árvore pela raiz".

As crianças apontam médidas ao Legislativo

NO DIA em que o Congresso debateu o problema das revistas perniciosas, choveu em plenário um mar de opiniões e rios de críticas severas e corajosas às mesmas. Naturalmente, havia, como em tôda a parte, delegados sem opinião formada a respeito, e isto é que foi bom: os debates estiveram agitadíssimos. No fim, como um grande arco-íris depois de uma tempestade, foi redigido o Manifesto dos Congressistas, assinado por todos os congressistas e delegados, e posteriormente encaminhado ao Legislativo. O importante documento, hoje na Comissão de Educação e Cultura da Câmara, é do seguinte teor:

"Crianças e jovens do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, reunidas em congresso, na cidade de Belo Horizonte, apelam para vossa excelência e todo o Poder Legislativo nos seguintes termos:

a) considerando que os educadores brasileiros, em congresso realizado na cidade de Goiânia, condenaram as publicações que exploram as histórias em quadrinhos, importadas em "flans", com enredos de aventuras criminosas e figuras indecorosas;

b) considerando que essas histórias influem maleficamente na formação moral e intelectual da criança;

c) considerando que muito frequentemente os jornais divulgam notícias de crimes e fatos lamentáveis praticados por crianças e jovens influenciados pelas lições hauridas nessas publicações;

d) considerando que as revistas que exploram os "flans" importados do estrangeiro se acham em situação privilegiada comercialmente, o que impede o desenvolvimento de revistas escritas e ilustradas em nossa terra, especialmente elaboradas para as crianças e jovens brasileiros, porque o "flan" é de colocação internacional, sem nenhuma finalidade educativa e feito em série, o que lhe possibilita um baixo preço de custo;

e) considerando que as emprêsas nacionais recusam-se editar revistas infantis e juvenis, temendo a concorrência das que importam "flans" e só publicam histórias em quadrinhos;

f) considerando que o excesso de histórias em quadrinhos numa publicação destinada à infância e juventude é prejudicial ao desenvolvimento intelectual, porque tais histórias não oferecem textos para leitura propriamente dita;

g) considerando que as crianças e jovens do Brasil precisam de boas publicações a êles destinadas, que tragam também assuntos nacionais;

pedem a regulamentação das publicações destinadas à infância e juventude de nossa terra, lembrando os seguintes artigos para figurarem no desejado regulamento:

Art. — As revistas destinadas à infância e juventude devem publicar, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de suas páginas com histórias, colaborações e ilustrações de autores brasileiros ou aqui residentes, podendo trazer apenas os restantes 50% (cinquenta por cento) ocupados com as histórias de quadrinhos importados em "flans" não perniciosas...

Art. — As revistas destinadas à infância e juventude devem publicar também histórias e colaborações em texto, facilitando o hábito da leitura".

Lição em agôsto

ESTA foi a grande lição dada pelos jovens de Belo Horizonte, no mês de agôsto do ano passado, às ilustres personalidades de calças compridas e saia curta (ainda não fôra decretado o "new-look" para as senhoras) que lá compareceram a escutar os moços. D. Cecília Meireles, que se declarou "particularmente impressionada com a seriedade das crianças e adolescentes ao apresentarem e defenderem seus pontos de vista"; o cronista Marques Rebelo, por um momento derrotado em sua blindagem irônica e cética, frente à meninada do Congresso; o professor Artur de Castro Borges, os escritores infantis Malba Tahan, Ofélia Fontes, Afonso Várzea, Eustórgio Vanderlei e tantos outros — aí estão vivos e em condições de falar sôbre o que foi o II Congresso Infanto-Juvenil de Belo Horizonte e a lição que êle ensinou aos mais velhos.

Quando a Câmara vai decidir sôbre o assunto, evoquemos nesta reportagem algo impressionista a coragem, a pureza de intenções e a honestidade que, como um fino oxigênio, impregnou o plenário naqueles dias de tumulto sadio e construtivo vividos pelos moços em Belo Horizonte, quando cariocas bem humorados e anedóticos, paulistas circunspectos e sibilantes, e mineiros recheados de bom-senso e sutileza, reuniram-se para dar um grande exemplo de amor à nossa cultura e de coragem em defendê-la. Que os maiores não destruam agora aquilo que os jovens começaram a edificar em Belo Horizonte. Porque, como dizia Claparede, "nada mais sério que uma criança brincando". Principalmente quando a criança larga a brincadeira e fala a sério.

VENDE-SE LOTAÇÃO ótima linha Castelo Copacabana. Caminhonete Ford 1940 7 lugares. Bom estado e bem equipada. Informações pelo telefone 37-9210. Preço Cr$ 32.000,00.

FALÊNCIA DE UMA ADMINISTRAÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

trativa e tècnicamente para cumprir sua finalidade e que, para isso, possuem quadros administrativo e técnico, oficinas e operários, nada justificando o auxílio de firmas parti[illegible] de sua exclusiva responsabilidade. [illegible] chegarem a [illegible] ponto, só o será por desídia ou incapacidade. Teremos [illegible], então, ao que [illegible] a dupla administração: uma oficial, burocrática e técnica, e outra particular, [illegible] daqui [illegible]. A êsse regime chegaremos brevemente, se o govêrno não se dispuser a enfrentar o problema [illegible] como êle deve ser enfrentado, isto é, cuidando de uma reforma radical na sua estrutura e colocando-o à margem dos problemas políticos, considerando-o como uma indústria.

Em um caso especial como o de eletrificação, em que todos os materiais foram adquiridos pelo govêrno em concorrência pública, só restam as montagens das rêdes aéreas de transmissão e de contato, a ligação de trilhos, construção de edifícios, trabalhos êstes que poderiam ser feitos administrativamente pela própria estrada ou, então, dados mediante concorrência a qualquer firma especializada, visto como os fabricantes das sub-estações transformadoras, da usina e locomotivas interessam-se em entregá-las em pleno funcionamento. O regime de administração contratada só pode ser oneroso para a administração pública, enquanto que para o contratante é ganhar na certa. Sabemos todos os que já nos especializamos em trabalhos ferroviários, como age a burocracia nos serviços ferroviários do govêrno. Enquanto a burocracia se movimenta, o administrador contratado, haja ou não produção, está garantido. Sabemos muito bem quanto custa tomar providências para que, a uma obra, o material não falte. Daí julgarmos que, nas condições atuais de organização qualquer administração contratada é um inconveniente para as finanças públicas.

A Mafersa está, naturalmente, defendendo seus interêsses e não a culparemos por isto e tôla seria ela se, ao se apresentar tal oportunidade, não a aproveitasse.

A eletrificação nada mais é que a substituição de um sistema de tração a vapor ou diesel pela eletricidade. Uma estrada bem administrada, [illegible] estar com todo seu material rodante em perfeito estado, de modo a permitir a segurança dos transportes; nela não deverá haver problemas de freios, engates e para-choques, lubrificação, refôrço de estrados de vagões, de oficinas. A tração elétrica resume-se em substituir, apenas, a locomotiva a vapor pela locomotiva elétrica, ou, em casos de subúrbios, composições de locomotivas e carros, simplesmente, por carros motores. Há apenas necessidade de adaptação de oficinas, reduzindo extraordinàriamente o número de operações necessárias ao reparo da locomotiva elétrica em relação à locomotiva a vapor.

Êste o ponto de vista em que nos colocamos. Quanto a existirem outras repartições que adotam a administração contratada, o argumento é, de si, frágil. No que respeita a idoneidade técnica da Mafersa, foi ponto que nem sequer abordamos. Em relação ao cálculo aproximado do que poderá custar aos cofres públicos o contrato em causa, não é possível que, diante da amplitude do contrato, nada caiba à Mafersa da parcela de 75 milhões de cruzeiros [illegible] quanto deve montar a despesa com os serviços da eletrificação, incluída a despesa de pessoal. A cláusula dêste contrato diz: "nos trabalhos [illegible] obras a executar ou supervisionar a título de administração, na forma estabelecida na cláusula oito, a outorgada (Mafersa) receberá cinco por cento sôbre o total bruto da fôlha e sôbre o custo, no local, dos materiais efetivamente empregados, quando diretamente fornecidos pela outorgante (Leste Brasileiro)". A cláusula onze, reza: "a título de benefício a outorgada (Mafersa) receberá dez por cento sôbre salários pagos na forma estabelecida na cláusula oito, excluídas as taxas trabalhistas, e sôbre os materiais por ela fornecidos".

Aceitando os baixos cálculos estabelecidos pela Mafersa, ainda assim há um lucro de cêrca de cinco milhões de cruzeiros, ou seja, uma média de um milhão de cruzeiros por ano, garantidos por uma caução de cinquenta mil cruzeiros, lucro que, na realidade, irá atingir soma bem mais elevada.

Modista de 1.ª ordem
Aceita fazenda — MAXIMA PERFEIÇAO — Tel: 23-4272 — Ouvidor 169, 8.º andar, — Sala 803

OURO VELHO
Platina etc. compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84 3.º and. sala 303. Tel.: 43-8865.

Elimine as Espinhas
A causa combatida no 1.º Dia
Logo à primeira aplicação, Nixoderm começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use Nixoderm à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. Nixoderm é uma nova descoberta que combate os germes e parasitas da pele, causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se de suas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça Nixoderm ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior [illegible]
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

JOALHERIA BESDIN
oferece a maior oportunidade de fim de ano
Faça uma visita a JOALHERIA BESDIN, e admire em suas vitrines, a mais linda coleção de Cordões de Ouro, Medalhas de Ouro, Berloques de Ouro, Anéis de grau, Relógios de tôdas as marcas e um vastíssimo sortimento de jóias e artigos finos para presentes de NATAL.

Relógios de bolso suiços	Cr$	47,00
Relógios de pulso suiços, desde	Cr$	60,00
Despertadores suiços, garantidos	Cr$	70,00
Relógios de pulso, 15 rubis	Cr$	195,00
Relógios para homens, 15 rubis	Cr$	270,00
Relógios de pulso, senhoras, folh., 15 rubis	Cr$	350,00
Cronógrafos, folheados, 17 rubis	Cr$	570,00
Cronógrafos de ouro, 17 rubis	Cr$	1.030,00
Relógios pulseira de ouro, senh., 18 kl.	Cr$	1.550,00

Preços assim? Só na Joalheria Besdin
Grande variedade de relógios de fama e um monumental estoque de RELÓGIOS DE MESA para todos os preços.
A JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 86 (PERTO DA PRAÇA TIRADENTES)

FESTAS DE NATAL !!!
Grande e variado sortimento de ÁRVORES DE NATAL, LINDOS ENFEITES, FIOS PRATEADOS, CASTIÇAIS, BOLAS, BONECAS, VELOCÍPEDES, PATINETES, BRINQUEDOS EM GERAL, ARTIGOS DE MATÉRIA PLÁSTICA, BORRACHA e as famosas BICICLETAS BELGAS, COMPLETAMENTE EQUIPADAS, INCLUSIVE FAROL E DÍNAMOS MODERNÍSSIMOS, para homens, senhoras, meninos e meninas.
PREÇOS DE FÁBRICA
ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 9 — Próximo à Praça Tiradentes

CHACARAS A CR$ 142,70 POR MÊS
Vendo a partir de Cr$ 12.000,00 em prestações acima, com entrada inicial de Cr$ 1.200,00, dou posse imediata, lotes de 600m2, todos com plantações diversas, situados no município de Caxias. Com uma linha de ônibus direta da praça Mauá até ao local do loteamento. Tôdas as informações e plantas com Magalhães. — Avenida Presidente Vargas, 1.029, 1º andar, sala 2, das 13 às 17 hs.

REGISTRO DE MARCAS
PATENTES, TÍTULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
Rua Alvaro Alvim, 37, salas 626 e 627, tel. 42-4862 — Rio de Janeiro

SÍTIOS PIABETÁ
ETIL
Emprêsa Técnica de Imóveis Limitada
OFERECE À VENDA
— OS —
SÍTIOS PIABETÁ
Situados na Estação de Piabetá (antiga Entroncamento), E. F. Leopoldina, Ramal de Petrópolis, local aprazível, existindo já nesta localidade farmácia, um ótimo restaurante, café, bar, casas comerciais, além de um atraente jardim.
Informações:
Em Piabetá — RUA GUARANÍ, 23
No Rio de Janeiro — Av. RIO BRANCO, 311
3.º - Salas. 318/19 - Tels.: 42-3129 e 32-6620

ASSEGURE O SEU FUTURO *estudando* CONTABILIDADE
POR CORRESPONDÊNCIA, em sua casa, nas horas de folga. Torne-se um perito Guarda-Livros, apenas em 25 semanas. Mensalidades suavíssimas. V. S. poderá ganhar mais dinheiro do que o custo de seus estudos, logo após iniciá-los. O programa consta de: Escrituração mercantil, Aritmética comercial, Direito Comercial, Correspondência, Ortografia oficial, Psicologia comercial aplicada. CADA ALUNO FARÁ A ESCRITURAÇÃO COMPLETA DE UMA CASA COMERCIAL.
ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO.
Grátis Código Civil Brasileiro um Compêndio de Caligrafia, em conjunto de livros para escrituração, etc.
INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — 988
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO
Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto: "Como ganhar dinheiro com trabalhos de Contabilidade"
NOME ____ RUA ____ N. ____ CIDADE ____ ESTADO ____

A 20 KMS. DA AV. RIO BRANCO!
Lotes residenciais e magníficas áreas para granjas e chácaras, em Jacarepaguá, o bairro onde mais se constrói atualmente.
AV. RIO BRANCO — 10 — JACAREPAGUA
Loteamento inscrito no 9º Ofício, sob o nº 16, de acôrdo com o decreto-lei. 58
Visitas sem compromisso — Informações:
BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S. A.
Departamento de Administração de Bens e Imóveis — Rua do Carmo, 69 — Tel.: 23-2187 — Rio

Se V. exige QUALIDADE em artigos para escritório — Albion tem!
Como todos os produtos que trazem a garantia dêsse nome, os artigos para escritório da marca ALBION são fabricados com matérias primas selecionadas e dosadas cientificamente para maior eficiência.
EXIJA AGORA:
Tinta e almofada para carimbos ALBION — Tonalidade pura — côr brilhante — maior rendimento e duração. 2 TIPOS: Carimbos de metal (com óleo) Carimbos de borracha (sem óleo) nas côres: preto, vermelho, azul, verde e violeta.
Tinta para Duplicador ou Mimeógrafo — Secagem rápida — Não borra no papel — Não seca no aparelho — Grande rendimento. **Papel stencil** para aparelhos duplicadores
Tinta para datadores ALBION — Tinta oleosa especial para datadores e numeradores de metal, fornecida nas côres: preto, roxo, vermelho, azul e verde. Tambem utilizavel para fichas dactiloscópicas.
Fita para máquina ALBION — Maior nitidez — maior resistência — mais uniformidade — Entintagem superior.
Papel carbono e papel de calcar ALBION — Cópias mais nítidas — maior número de cópias — em 4 tipos.
Borracha ALBION — Para tinta — para máquina — para lapis comum — para lapis-cópia e lapis de côr.
Goma Líquida ALBION — Solução de goma arábica de alta concentração.
Pasta branca para colar ALBICOL — Grande força adesiva — Grande durabilidade
Poyares
INDÚSTRIA CARIOCA DE TINTAS S/A
RUA FLACK, 148/150 — TEL. 49-1038

Presentes para você... sua família... e seus amigos

150 sugestões do Papai Noel d'A Exposição



Big Venda de NATAL

das Lojas de Departamentos

A Exposição

A Exposição selecionou para êste mês — mês de Natal... mês das festas — os melhores artigos brasileiros e as últimas novidades norte-americanas... numa grandiosa apresentação... a preços especiais... preços de festas... para você comprar seus presentes... para você... para sua família e seus amigos. E se prefere que seu presenteado escolha seu próprio presente, ofereça-lhe um "carnet-crediário" d'A Exposição... para compras em qualquer uma das

Lojas de Departamentos

a Exposição

AVENIDA
(só para homens)
Avenida-Esq. São José

CARIOCA
(só para senhoras)
Lg. Carioca-Esq. Gonçalves Dias

JUVENIL
(para crianças, moças e rapazes)
Avenida-Esq. Ouvidor

SUGESTÕES DE PRESENTES DA **a Exposição** CARIOCA — Lg. Carioca-Esq. G. Dias

SÓ PARA SENHORAS

LOJA

Guarda-chuva de seda-mista, com lindo cabo Americano de vidro inquebravel.
PREÇO DE FESTAS Cr$ 110,00

Bolsa "alongada" em couro cromo, com duas divisões internas e fecho eclair, Grande Moda.
PREÇO DE FESTAS CR$ 180,00

Perfumes Franceses "Caron". Completa coleção de "Nuit de Noel", "Fleur de Rocaille", "Tabac Glond", "Narcise Noir", etc.
PREÇO DE FESTAS — DESDE CR$ 400,00

Meias Nylon "51" Gauge, legitimas, 30 Denier e 400 Needles. Duram 10 vezes mais. Cores modernas.
PREÇO DE FESTAS CR$ 45,00

Lenços de Matefil 80x80, Lindos padrões em atraentes combinações de cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 45,00

Cintos dourados, forrados de pelica, Original fivela de metal dourado. Grande moda.
PREÇO DE FESTAS CR$ 9,00

Meias Nylon Americanas SEM COSTURA. "51" Gauge, 20 Denier. Finas e transparentes.
PREÇO DE FESTAS CR$ 65,00

Relogios de pulso, suiço "Norma". Trabalha com 15 rubis, Precisão absoluta, Originais e atraentes tipos de mostradores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 450,00

Caneta Parker "51", folheada a ouro. Propria para senhoras.
PREÇO DE FESTAS CR$ 450,00

Escovas para cabelo com pêlos de "Nylon". Cabo de "Lucite" em lindas cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 38,00

Estojo "Elizabeth Arden". Colonia e Talco "Nectar de Flores".
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Colares americanos, de pérolas "Coro". Fino presente.
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Lencinhos de cambraia estampada. Delicados padrões em lindas combinações de cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 5,00

Menodier de metal dourado com lindos desenhos gravados. Divisões internas para pós de arroz, baton, dinheiro e pente.
PREÇO DE FESTAS CR$ 110,00

Talco "Maysfino". Ultra-fino, refrescante e delicadamente perfumado, Linda apresentação em vistosa caixa com rica pluma.
PREÇO DE FESTAS CR$ 14,50

Pulseiras americanas de metal dourado garantido, Encantadora variedade.
PREÇO DE FESTAS CR$ 15,00

Trousses Suiças para pó de arroz em metal dourado inoxidavel com lindos desenhos. Encantadora coleção.
PREÇO DE FESTAS — DESDE CR$ 65,00

Estojo "Helena Rubinstein". Colonia e Talco "Flor de Maçã"
PREÇO DE FESTAS CR$ 100,00

Lenços de cambraia, 75x75 Originais padrões em lindos coloridos. Complemento indispensavel às suas "toilettes" esportivas.
PREÇO DE FESTAS CR$ 39,00

Colonia "Mavirose" de "Roger-Cheramy" Essencia francesa, Perfume suave e duradouro, Linda apresentação.
PREÇO DE FESTAS CR$ 14,50

Luva de Jersey Furadinho. Modelo sport. Todas as cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 19,00

DEPART. DE TECIDOS

Seda estampada "Flamboyant" Originais padrões em lindas combinações de cores, Largura 90 centimetros.
PREÇO DE FESTAS MT. CR$ 75,00

Tafetá "Pompadour". Fabricado com fio de puro "albene". Cores modernas, Largura 90 cents.
PREÇO DE FESTAS MT. CR$ 35,00

DEPART. DE MODAS

Costume de puro linho Belga, Modelo "New-Look", Casaco com delicado bordado, Saia "godet" em forma.
PREÇO DE FESTAS CR$ 390,00

Vestido "Carioca" em fustão "Pois". Encantador modelo de alça com bolero. Saia bem rodada.
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

Vestido "Efeck" modelo "New Look" em fustão, com maravilhoso estampado
PREÇO DE FESTAS CR$ 145,00

Capa "Double-Face" em superior shantung impermeavel. Bem comprida e com capuz
PREÇO DE FESTAS CR$ 295,00

Vestido "Modelo" em linho Francês. Elegante criação com manga japonesa e delicado bordado nos ombros e na saia.
PREÇO DE FESTAS: Cr$ 395,00

Vestido "Modelo" em crepe Netunia. Deslumbrante criação com saia bem rodada, trabalhada em bordados.
PREÇO DE FESTAS CR$ 550,00

DEPART. DE LINGERIE

Combinação de lingerie. Bem comprida, com fina renda e delicado bordado no busto.
PREÇO DE FESTAS CR$ 59,00

Cinta-calça e Cinta-liga. Em malha americana elástica acetinada muito resistente. Todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 29,00

Anágua de superior "Tafetá-Moiré". Bem comprida e rodada. Barra com largo babado franzido, todas as cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 65,00

Jogo de 2 peças (combinação e calça) feitas à mão em finissimo crepe lingerie.
PREÇO DE FESTAS CR$ 295,00

Combinação de cetim lingerie. Bem comprida, Com renda "Valenciana" e delicado bordado colorido no busto.
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

Calça lingerie em superior malha fio de escocia — cintura elástica e pernas com sanfona. Todas as cores e tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 9,50

Soutien "Plastic" em cetim com renda. Possui modelador interno que realça a beleza do seu busto.
PREÇO DE FESTAS CR$ 65,00

Jogo lingerie Valisére, Modelo "Odile". Combinação e calça em jersey indesmalhavel, com delicados "rolotês" acetinados.
PREÇO DE FESTAS CR$ 140,00

Modelador de cintura em cetim "Duchesse", com cadarço para modelar e graduar
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

DEPART. DE SPORT

MAILLOT "Star" 1949 em malha pura lã, modelo clássico "Ester Williams". Cores, modernas.
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

Blusa de crepe lingerie. Modelo "Chemisier" com mangas compridas. Todas as cores e tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Saia do moderno tecido "Praiana". Modelo "New Look" em sete panos bem comprida e rodada. Lindas cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 195,00

Short de velutine Encantador Modelo "Glamour" para campo, praia e esportes, Originais e modernas cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 75,00

Bolsa "Havaiana" de palha, Encantador modelo "Tiracolo" para campo, praia e esportes.
PREÇO DE FESTAS CR$ 29,00

DEPART. DE CALÇADOS

Sapatos "Ballet" com pulseira, Sem salto, Cômodo... gracioso... e no rigor da moda. Em pelica e camurça de todas as cores.
PREÇO DE FESTAS CR$ 90,00

Sapatos "Toilette" salto "Luiz XV". Elegantes modelos feitos à mão, Deslumbrante variedade.
PREÇO DE FESTAS CR$ 180,00

DEPART. DE CAMA E MESA

Guarnição americana para mesa em fino percal, com 4 guardanapos, Lindos estampados, Tam. 1,05 x 1,05.
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

Jogo de cama de casal, três peças bordadas em superior cretone.
PREÇO DE FESTAS CR$ 210,00

Jogo de toalhas "Artex" para banho com 6 peças, felpudas e super absorventes, em lindas cores firmes.
PREÇO DE FESTAS CR$ 235,00

SUGESTÕES DE PRESENTES DA **a Exposição** AVENIDA — Avenida-Esq. S. José

SÓ PARA HOMENS

DEPART. DE SPORT

Blusão sport jaquet. Em tecido leve tipo shantung. Modelo americano com fecho-eclair. Mangas compridas e três bolsos, Com presilhas dos lados a fim de ajustá-la ao corpo. Todos os tamanhos. Nas cores: bege-claro — bege-escuro — cinza e creme.
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

Calça "sportman". Em levissimo tropical do Moinho Santista. Corte moderno que permite amplos movimentos. Bolsos tipo faca com vivos, Propria para o seu week-end e para o trabalho, Todos os tamanhos. Nas cores: cinza — bege — azul e havana.
PREÇO DE FESTAS CR$ 195,00

Paletó "sport pluma". Em brim tussor, lavavel. Modelo pluma (sem enchimentos). Com três bolsos e três botões. Todos os tamanhos, Nas cores: bege — havana — cinza — verde e azul.
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Camisa Sport de luxo. Em superior linho irlandês, Meia manga e com dois bolsos. Todos os tamanhos. Nas cores: branco — cinza — bege — amarelo — havana — verde — marrom — marinho.
PREÇO DE FESTAS CR$ 250,00

Bonet sport. Em brim tussor lavavel. Com 4 ilhós dos lados. Proprio para praia ou campo. Todos os tamanhos. Nas cores: branco; bege — azul rei — verde e bordeaux.
PREÇO DE FESTAS CR$ 19,00

Camisa sport "Carioca". Superior Suedine em relevo. Colarinho sport com dois botões. Meia manga. Todos os tamanhos. Nas cores: branco — verde — bege — marinho e amarelo.
PREÇO DE FESTAS Cr$ 85,00

Calça sport "week-end". Em casimira mescla Jafet, Corte elegante e confortavel. Propria para sport ou para campo. Todos os tamanhos. Nas cores: cinza claro — cinza-escuro — marrom — bege e azul.
PREÇO DE FESTAS CR$ 195,00

Short "Miami". Grande novidade para praia. Em superior shantung impermeavel. Cintura elástica e cadarço. Sunga anatômica de malha flexivel. Todos os tamanhos, Nas cores: branco — bege — cinza — marinho — havana — verde — bordeaux.
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Camisa sport "MC Gregor". Em 30 padrões diferentes, Lisos e listados. Gola olimpica e meia manga. Tamanhos: pequeno — medio e grande.
PREÇO DE FESTAS CR$ 75,00

DEPART. DE ROUPAS FEITAS

Costume de linho branco. Modelo paletó e jaquetão.
PREÇO DE FESTAS CR$ 595,00

— Costumes de casimira mescla — pura lã.
— Padrões lisos e listados — pré-encolhida.
— Paletó com 3 botões todo forrado.
— Roupa de linho York — paletó ou jaquetão.
PREÇO DE FESTAS Cr$ 478,00

Costumes de puro linho inglês. Modelo paletó 3 botões. Cores: branco — bege e cinza.
PREÇO DE FESTAS CR$ 790,00

Tropical EXTRA. Cores: lisas — pré-encolhido, Modelo paletó 3 botões.
PREÇO DE FESTAS CR$ 790,00

Costumes de casimira espinha pura lã. Pré-encolhida — padrão espinha (listada ou com listas). Modelo paletó 3 botões.
PREÇO DE FESTAS CR$ 690,00

Capas de shantung — Nova América. Double-face em 2 cores — impermeavel.
PREÇO DE FESTAS CR$ 350,00

DEPART. DE GRAVATARIA

Gravatas de pura seda. Em padrões atraentes, modernos e elegantes. Sortimento variado. Finissima diagonal de pura lã
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

Lenços de finissima cambraia de linho suiça. Bainhas "Rolotê" feita a mão, 100% cambraia de linho. Na cor clássica branca. Tamanho: 45x45.
PREÇO DE FESTAS CR$ 29,00

Caixa de lenços aristocrata. Lenços Aristocrata 1/2 duzia em caixa. Lindos padrões. Em branco e em cores. Em caixa de 1/2 duzia para presente.
PREÇO DE FESTAS CR$ 72,00

Gravata bonita, Confecção perfeita. Padrões variados. Entretela diagonal.
PREÇOS DE FESTAS CR$ 25,00

Gravata de rayon e foulard. Em padrões lindos e originais.
PREÇO DE FESTAS CR$ 10,00

DEPART. DE CAMISARIA

Camisas de cambraia "Brummel". Em tecido pré-encolhido, garantido. Com três tipos de colarinho. Três tamanhos de manga — pequeno — medio — grande. Colarinho com tunel e barbatana. Na cor clássica branca.
PREÇO DE FESTAS CR$ 85,00

Pijama Life. Tecido popeline, leve e agradavel. Corte americano, Com frisos. Nas cores: azul — verde — cinza — beige. Em todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 85,00

Cueca "Taubaté". Tecido extra leve e agradavel. Fundo chato (sem costura). Corte anatômico, Em todos os tamanhos.
PREÇO DE FESTAS CR$ 25,00

Camisa branca de tricoline Nova América. Em tricoline extra finissima. Pre-encolhida, 3 tipos de colarinho 3 tamanhos de manga. Corte americano.
PREÇO DE FESTAS CR$ 75,00

DEPART. DE PERFUMARIAS

Aparelho de barbear elétrico "Shick". Dispensa agua, sabão e creme. 100% higiênico e econômico. De facil manejo.
PREÇO DE FESTAS CR$ 750,00

Estojo Coty "Pour Monsieur". Loção facial — para após a barba, Creme para a barba. A base de oleo de abacate. Linda apresentação para presente
PREÇO DE FESTAS CR$ 60,00

DEPART. DE MEIAS

Guarnições de cinto e suspensorios. Em couro cromo. Forrado com carneira. Ótima apresentação para presente.
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

DEPART. DE CALÇADOS

Calçado "Melillo" Tipo Scothe (fantasia). Em cromo nacional Forma anatômica. Nas cores: marrom — havana — preto e camurça marrom.
PREÇO DE FESTAS CR$ 225,00

Calçado "Bol-Flex". Todo flexivel em couro graneado. Sapato que se caracteriza pelo conforto e elegancia. Nas cores: marrom — havana. Fantasia: marrom e branco — laranja e branco. Camurça: marrom.
PREÇO DE FESTAS CR$ 195,00

Chapéu Panamá, Importação direta. Forma moderna Proprio para o verão Sortimento variado.
PREÇO DE FESTAS CR$ 225,00

Sapato "Melillo", Tipo clássico, fôrma anatômica. Todo liso com biqueira sola fina moderno, Em cromo nacional, Nas cores: marrom — havana e preto.
PREÇO DE FESTAS CR$ 225,00

DEPART. DE RÁDIOS

Bicicletas suecas "Husqvarna" Toda de aço. Fixador de direção. Caixa de ferramentas completa com fecho automático. Selim tipo motocicleta
PREÇO DE FESTAS CR$ 2.600,00

Radio "Emerson" portatil. Com antena propria. Funciona por meio de pilhas. Ideal para os torcedores de football e turfistas
PREÇO DE FESTAS CR$ 1.400,00

DEPART. DE PRESENTES

Relogios de pulso "Norma" Folheado a ouro. 15 rubis Ponteiro de segundos central Fundo de aço. Em estojo para presente.
PREÇO DE FESTAS CR$ 550,00

Relogio "Mido", Mido — o relogio de aço super automático. A prova de choque e agua. Anti-magnetico. Em estojo para presente. Garantido contra todo e qualquer defeito de fabricação
PREÇO DE FESTAS CR$ 1.350,00

SUGESTÕES DE PRESENTES DA **a Exposição** JUVENIL — Avenida-Esq. Ouvidor

CRIANÇAS, MOÇAS E RAPAZES

CAMISARIA

Camisas brancas para rapazes e meninos, de tricoline, manga comprida, punho americano, colarinho com barbatanas
PREÇO DE FESTAS CR$ 65,00

Pijamas para rapazes e meninos. em tricoline de cores lisas com friso. De 8 a 12 anos..
PREÇO DE FESTAS CR$ 65,00

Cuecas para rapazes e meninos, de cambraia de algodão ..
PREÇO DE FESTAS CR$ 15,00

GRAVATARIA

Jogos de couro para meninos com cinto e suspensorio ..
PREÇO DAS FESTAS CR$ 35,00

Gravatas de Kert lavaveis para meninos e rapazes, padrões americanos ....
PREÇO DE FESTAS CR$ 18,00

Meias 3/4 para meninos com listas em alto relevo. Em branco, bege e marrom. Todos os tamanhos ....
PREÇO DE FESTAS CR$ 15,00

NOVIDADES

Bolsas Sport para meninas e debutantes em couro e palha, lindas combinações de cores ...
PREÇO DE FESTAS CR$ 45,00

Meias soquetes para meninas e debutantes. Nas cores bordeaux, bege, marinho, canario, verde, azul-rei, vermelho e rosé. Todos os tamanhos ....
PREÇO DE FESTAS CR$ 15,00

PRESENTES

Colar de pérolas fantasia para debutantes ....
PREÇO DE FESTAS CR$ 45,00

Caneta Parker Junior. Cores variadas. Diversos tipos de pena
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

CALÇADOS

Calçados de verniz, com pulseira, para meninas. Tamanhos, 23 a 27 ....
PREÇO DE FESTAS CR$ 90,00

Sapato Sol Flex Junior para rapazes, Marrom, havana e marrom e Branco. Tamanhos, 33 a 37 ....
PREÇO DE FESTAS CR$ 195,00

PERFUMARIA

PERFUMARIA — Estojo Johnson — 41,00. Estojo Swing — 50,00. Talco Johnson grande —
PREÇO DE FESTAS CR$ 6,80

LINGERIE

LINGERIE — Combinação em jersey Valisere com pala bordada. De 12 a 16 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 65,00

Calças de malha de fio de escocia com sanfona. De 6 a 14 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 9,00

BEBÊS

BEBÊS — Afamadas mamadeiras americanas Evenflo —
PREÇO DE FESTAS CR$ 19,00

Calças impermeaveis americanas para bebê —
PREÇO DE FESTAS CR$ 15,00

DEBUTANTES

DEBUTANTES — Vestido para Debutante em percal listado com alças e bolero, todo abotoado na frente. De 12 a 18 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

Conjunto de short para Debutantes em piquet pois, guarnecido de fustão branco nas cores vermelho, marinho e branco. De 14 a 18 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Blusa para Debutante, de percal listado verde e branco com mangas compridas, guarnecida de bordado inglês na gola e punhos De 14 a 18 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

MAILLOT STAR 100% LÃ COM 1/2 SAIA, EM VERMELHO, ROYAL, AMARELO E MARAVILHA, DE 14 A 18 ANOS —
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

MENINOS

MENINOS — Costume Sport tropical para meninos, de calça curta, Paletó com 3 botões, em combinações de cores, todo forrado de seda, calça curta com cueca presa. De 3 a 6 anos — 350,00. De 7 a 12 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 395,00

Calça curta para meninos em mescla pura lã, toda forrada 3 tons de cinza, verde, marron e beige. De 5 a 12 anos
PREÇO DE FESTAS CR$ 65,00

Camisas Sport de malha para meninos, com lindas combinações de cores. De 1 a 10 anos
PREÇO DE FESTAS CR$ 35,00

Paletó Sport para meninos, de shantung com fecho-eclair, 2 tons de beije. De 2 a 12 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 195,00

Capas impermeaveis para meninos de shantung double-face. Com e sem capuz. De 2 a 12 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 295,00

Short americano MC Gregor para meninos, em cores lisas e fantasia. Small, Medium, Large
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

Calções de banho em pura lã nas cores marinho, royal, bordeaux e verde. De 2 a 10 anos —
PREÇO DE FESTAS CF$ 65,00

JARDINEIRA EM MALHA DE ALGODÃO PARA MENINOS. NAS CORES BORDEAUX, AZUL, VERDE E AMARELO, DE 2 a 6 ANOS
PREÇO DE FESTAS CR$ 85,00

Sungas para meninos, tecido Ana Ruga, xadrezinho. Nas cores azul e branco e vermelho e branco. 1 — 2 — 3 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

MENINAS

MENINAS — Vestido para meninas em piquet branco com cerejas aplicadas. De 2 a 6 anos
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

AVENTAL PINAFORE EM ORGANDÍ BRANCO BORDADO DE VERMELHO E AZUL, DE 2 A 6 ANOS —
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Vestidos para meninas, de fustão branco, com aplicações feitas a mão. De 2 a 6 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 75,00

RAPAZES

RAPAZES — Costume para rapazes de tropical extra, pura lã, paletó com 3 botões, todo forrado de seda. De 12 a 18 anos
PREÇO DE FESTAS CR$ 550,00

Costume para formatura de rapazes, em linho irlandês, pré-encolhido, modelo jaquetão 4 botões. De 12 a 18 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 980,00

Calças "week-end" mescla pura lã pré-encolhida com fecho-eclair, bolso de faca. De 12 a 18 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 250,00

Paletó Sport Lord, de shantung impermeavel, com fecho-eclair na frente e nos bolsos. De 12 a 18
PREÇO DE FESTAS CR$ 250,00

Costume Ducal Junior de linho pré-encolhido, modelo paletó 3 botões. 2.ª calça week-end em mescla pura lã, com fecho-eclair em 2 tonalidades de cinza. De 12 a 18 anos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 850,00

Costumes Ducal Junior em tropical extra, pura lã, pre-encolhida, paletó com 3 botões, todo forrado de seda, 2.ª calça do mesmo tropical combinado com o paletó, de 12 a 18 anos.
695,00

CARROUSSEL DE BRINQUEDOS

CARROUSSEL DE BRINQUEDOS — Urso de pelucia, articulado, com voz —
PREÇO DE FESTAS CR$ 150,00

Patins de aço americanos com rolamentos —
PREÇO DE FESTAS CR$ 175,00

Metralhadora automática que cospe fogo —
PREÇO DE FESTAS CR$ 195,00

Trem de corda inglês com 5 peças e trilho circular
PREÇO DE FESTAS CR$ 295,00

Peão Gigante "Estrela", com musica, bem colorido —
PREÇO DE FESTAS CR$ 55,00

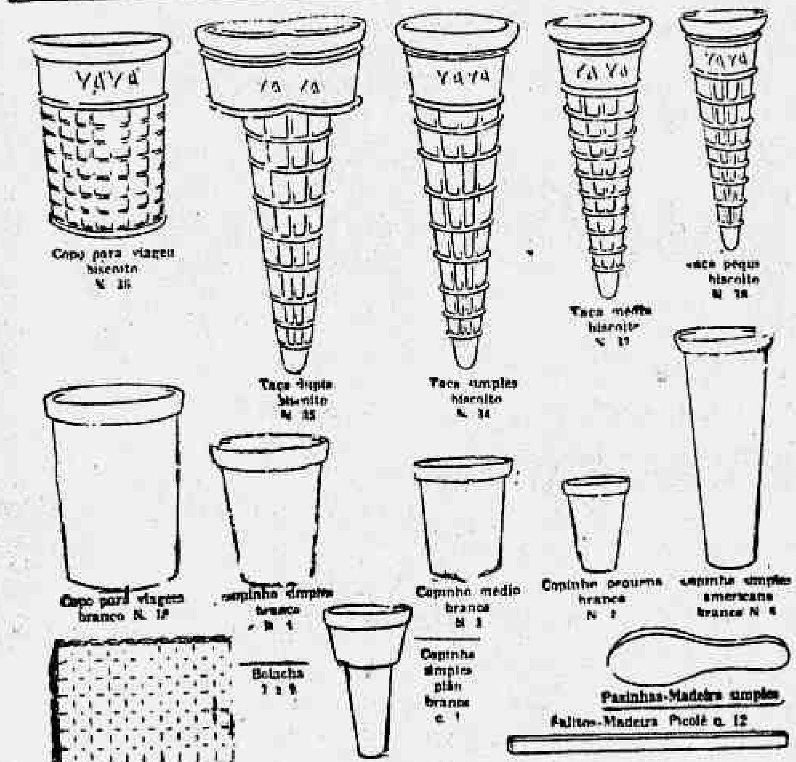
Revolver Americano Texas Jr., automático —
PREÇO DE FESTAS CR$ 125,00

Boneca com tranças que fala mamãe e dorme —
PREÇO DE FESTAS CR$ 95,00

VELOCIPEDE "CONDOR", COM ROLAMENTO E DISPOSITIVO PARA AUMENTAR, CONSTRUÇÃO SOLIDA —
PREÇO DE FESTAS CR$ 375,00

DR. GODOFREDO DE FREITAS

CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS — Cons.: Mé-
dico, 41, s. 204 — 2ª, 4ªs e 6ªs — 1 às 3 horas. Fones 42-6354 e 46-0112.
Diàriamente: Jardim Botânico, 270 — Das 4 às 6 horas da tarde.



Estoque permanente de casquinhas e de mais artigos para sorveterias

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.

RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 10 — RIO
TEL. 43-5011



APROVEITE SUAS OPORTUNIDADES

com o uso constante de um tônico nervino por excelência. A velhice precoce e o esgotamento, eliminam-se rapidamente. Restitua ao seu organismo as energias perdidas, com o

Elixir de
CATUABA COMPOSTO
(Catuaba-Marapuama-Guaraná - Noz de Kola - Glic. fosfato).

LAB. AMINOCÊ LTDA.
Rua José Higino, 26 - RIO

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento ... 3%	Contas a prazo fixo
Limitada ... 5%	3 mezes ... 5%
Populares ... 6%	6 mezes ... 6%
Aviso Previo ... 5%	12 mezes ... 7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÀS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA [illegible] FREITAS, 155

Vermes?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. - RIO

Estude **Desenho** por **Correspondência**

Confie na sua personalidade e ganhe respeito, admiração e uma posição social destacada estudando em sua casa:
Desenho arquitetônico
Desenho mecânico
Desenho artístico
Desenho comercial

Um futuro brilhante aguarda V. S. e uma nova vida cheia de possibilidades ilimitadas. Duração dos cursos: 25 semanas

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo:

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO — 476

Sr. Diretor: Peço enviar-me grátis e sem compromisso as informações sôbre o curso de desenho por correspondência.

NOME ...
RUA ... Nº ...
CIDADE ...
ESTADO ...

Pedida a abertura de inquérito administrativo na Faculdade Nacional de Arquitetura

Requereu a medida o professor Júlio César de Melo e Sousa contra o catedrático interino de mecânica racional — Íntegra do documento endereçado à direção do educandário

O prof. Júlio César de Melo e Sousa acaba de dirigir ao diretor da Faculdade Nacional de Agricultura o seguinte requerimento:

«Tendo o sr. Pompeu Barbosa Acióli, catedrático interino de Mecânica Racional — Grafo-estática, em artigo publicado em 23-11-1948, pelo DIARIO DE NOTICIAS, desta capital, formulado afirmações que se revestem de excepcional gravidade, e que afetam profundamente minha dignidade pessoal e o modo pelo qual tenho exercido as funções de meu cargo nesta Faculdade, venho, com a devida vênia, solicitar a v. excia., a abertura imediata de um inquérito em que se apure a verdade acêrca das referidas acusações.

Para fundamentar o presente pedido cumpre-me destacar e transcrever literalmente do artigo aludido os trechos em que se contém as declarações que considero atentatórias à minha personalidade, e que, sem a menor dúvida atingem também, de certo modo, a Universidade do Brasil.

1º) «**foi com espanto que li no DIARIO DE NOTICIAS de 17 do corrente a representação formulada pelos interêsses e melindres do professor Júlio César de Melo e Sousa, mais conhecido como Balba Tahan, em que êste meu colega, contra tôda ética e no desprêzo às mais elementares exigências da compustura universitária, partindo de fatos inventados e palavras deturpadas, e alegando pretenso impasse adrede inventado por êle mesmo,** ...»

Só no trecho acima, no qual sublinhei as expressões para as quais solicito a atenção de v. excia., faz o sr. Pompeu Barbosa Acióli as seguintes declarações formais:

a) que agi contra a ética, e com desprêzo das mais elementares exigências da compostura universitária;

b) que inventei fatos, deturpei palavras para fundamentar a representação enviada a v. excia., e que motivou a réplica ao catedrático interino por ela visado;

c) que adrede incitei os alunos a fim de que êstes criassem a situação de crise ou o impasse a que alude o artigo.

E' evidente que tais afirmações, absolutamente inverídicas, me atribuem atos delituosos e indignos de um professor que se preza. O inquérito que solicito forçará meu acusador a provar de forma jurìdicamente aceitável, e por meios idôneos, que agi contra a ética, sem compustura, que inventei fatos, deturpei palavras e incitei estudantes à prática de atos de indisciplina coletiva.

2º — **aturei o «generoso» professor Júlio César de Melo e Sousa o qual, exacerbado pela minha atitude impassível, começou a desfechar-me ataques cada vez mais caluniosos.**

Tenho o direito de exigir que o signatário dessa afirmação prove onde, como e quando lhe desfechei ataques cada vez mais caluniosos. O prof. Pompeu Barbosa Acióli, não pode ignorar que caluniar é atribuir a alguém ato considerado crime em face da lei e punível com sanções penais. Ora, se a calúnia é crime, atribuir a alguém a prática de ataques cada vez mais caluniosos é crime, igualmente; e daí me advem o direito de o chamar à responsabilidade pelos meios legais.

3º — **Suas aulas de Matemática Superior são reconhecidamente ineficientes e elementares. Nêste sentido o depoimento feito por um aluno, há tempos publicado em certa revista é bastante elucidativo...**

O professor Pompeu Barbosa Acióli deve revelar e precisar as provas, que certamente possui, para afirmar que minhas aulas são ineficientes e elementares, porquanto a vaga alusão de um depoimento de um aluno, publicado não se sabe quando, nem onde, não constitui motivo bastante para a alegada ineficiência seja reconhecidamente notória. Aliás, dificilmente harmonizará o sr. Pompeu Barbosa Acióli tal acusação com a declaração que no dia 9 do corrente fêz aos seguintes alunos da 2ª série: Eurico Godói, Alberto Ferreira Vaz, Jaime de Miranda, Antônio Leitão, Vitor Noel Saldanha Marinho, Antônio Valesini, Wilman Medeiros de Vasconcelos, Capitulina Fernandes de Araújo e Aida Pinto Boal.

Eis a declaração do professor Pompeu Barbosa Acióli: «**Com o conhecimento da matemática, dado de modo excelente pelo professor Melo e Sousa, acredito que os alunos compreenderão perfeitamente a Mecânica Racional**».

Essa declaração foi, aliás, ouvida também por v. excia. e pelo dr. Otávio Ribeiro Pinto Guimarães Filho, DD. secretário de nossa Faculdade.

4º — **Já é proverbial nos corredores da Faculdade que, em regra, fica em casa o professor Júlio César de Melo e Sousa e por êle é o literato Malba Tahan quem vem à Faculdade dar as aulas. E como escritor, enche-as tôdas de anedotas, ou ditos chistosos ou histórias repetidas, interessantes alguns, ensossos e de mau gôsto a maioria.**

O sr. professor Pompeu Barbosa Acióli, evidentemente, endossa essas acusações que, em conjunto, considera proverbiais. Logo não será demasiado exigir que apresente ou mencione provas idôneas que confirmem o que dela consta, visto que a só declaração suspeitíssima do acusado, não basta, ex-vi ao princípio jurídico de que uma única testemunha nada prova.

[illegible] afirma ainda o sr. Pompeu Barbosa Acióli:

«**O professor da Faculdade, o funcionário que recebe no Tesouro, o professor Júlio César de Melo e Sousa,** é que, por displicência, usurpado pelo chistoso escritor Malba Tahan».

Fôra meu direito exigir, também, a prova provada de que não é como professor, mas sob outro caráter que dou minhas aulas. Prefiro, porém, que a comissão do inquérito que v. excia. vai designar, não perca seu precioso tempo com a análise dessas ironias, ou gracejos, com que, na falta de melhor argumento, o sr. Barbosa Acióli recheia o seu articulado. Qualquer bisonho estudante, dotado de mediana veia humorística, poderia parodiar o dr. Pompeu Barbosa Acióli e escrever:

«**O professor interino da Faculdade, o funcionário que recebe do Tesouro, o prof dr Pompeu Barbosa Acióli fica, por displicência, em casa e é substituído, nas aulas de Mecânica Racional, pelo dr «Pom-Pom», ou melhor, pelo «Pom-Pom das Dúvidas», cujas aulas não conseguimos entender...»**

Além das acusações formuladas no citado artigo do DIARIO DE NOTICIAS, pelo dr. Pompeu Barbosa Acióli e que me forçaram a requerer o urgente inquérito administrativo, solicito a atenção de v. excia., e de meus ilustres colegas, para a declaração insultuosa e grosseiríssima redigida pelo mesmo professor interino, dr. Pompeu Barbosa Acióli, e por êle lida em sessão da Congregação de 23 de novembro corrente, declaração que motivou veementes protestos, e que só deixou de ser incluída em ata porque assim expressamente reconheceu a maioria dos catedráticos presentes. Reproduzo literalmente sua declaração, em cujo texto há passagens de extrema gravidade, que vou sublinhar, a fim de ressaltar a intenção reiterada pelo professor Pompeu Barbosa Acióli de me considerar vil caluniador.

«Houve, é certo, uma reunião de alguns alunos e do diretor da Escola, comigo. Do que aí ocorreu, fêz o secretário um Relatório, por conta própria, não tendo sido o que então se conversou, taquigrafado ou resumido.

Tomar, portanto, dêste Relatório e atribuir-me a mim, professor que me honro de ser da Universidade do Brasil, erros primários de gramática, é meter os pés pelas mãos, é desespero de assacador, órfão de razões que honestamente articule. O golpe rasteiro da calúnia que capoeira meu gratuito agressor é vil. Por êle não esperava.

Sei agora da intenção real do meu assacador. A calúnia quando não mancha, tisna. Levantada a suspeita deixa ela sempre razões nos corações dos homens, nem sempre entretecidos de fortes virtudes. E julga êle, não lave mais eu, de minha testada a marca desta falsidade.

O alave pulverizado, com ardil e malícia mesmo desmascarado, mesmo desfeito, mesmo retificado, sempre deixa em seu rastro o sinal por onde passou, e se emudece agora surgirá amanhã rosnando novas calúnias, na sêde maligna de me destruir a reputação, de me esfacelar a honra que de meus pais recebi límpida e pura e límpida e pura, com a proteção de Deus, para o meu filho espero passar».

Na certeza de que v. ex., não deixará de atender, com urgência que as circunstâncias exigem, a esta solicitação que envolve, mais do que os meus brios, o prestígio e o renome de nossa Faculdade. — Júlio César de Melo e Sousa — Professor Catedrático de Matemática Superior e chefe do Departamento de Matemática da Faculdade Nacional de Arquitetura da U. B.»

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, peso para papéis, e móvel de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-American Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 72
Telefone: — 22-9664.

1.ª Olimpíada da Fundação Leão XIII

Cumprindo o seu programa de recuperação das populações residentes nas favelas do Distrito Federal, a Fundação Leão XIII vem desenvolvendo uma grande campanha de educação do povo através de seus sete Centros de Ação Social.

Essa campanha, que visa integrar o homem da favela na posição que deve ocupar no quadro nacional, transformando-o num cidadão útil a si, à sociedade e à Pátria, tem por base a educação moral, intelectual e física das crianças e dos adultos.

Em comemoração a seu segundo aniversário, a Fundação Leão XIII realizará a 1ª Olimpíada, como demonstração do muito que já conseguiu realizar em benefício dos moradores das favelas.

Para isso, o Departamento de Serviço Social, que mantém Serviços de Educação Popular, de Recreação e Jogos, de Assistência Jurídica e de Serviço Social específico, organizou as atividades recreativas a se realizarem em data oportunamente citada, no Campo de São Cristóvão, como uma afirmativa do que pretende conseguir «mens sana in corpore sano».

DR COSTA JÚNIOR
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98 4.º — Tel. 22-1587



RÁDIOS - RÁDIO VITROLAS
À VISTA E A PRAZO
Aos melhores preços da praça.
Consertos de Rádios em geral. Orientação técnica de JORGE COTAIT
RUA EVARISTO DA VEIGA, 20 - 1.º AND.
TELEFONE: 42-0859

Conserte seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra", onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda.", rua Ouvidor, 164 - 3º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Electra" não tem filiais.

GRANDE OPORTUNIDADE

O melhor presente de NATAL e ANO NOVO para seus entes queridos será uma bela reprodução de retrato a CRAION, COLORIDO ou SEPIA em linda moldura a preço baratíssimo, que executamos em 10 dias. RUA DA CONSTITUIÇÃO, 8 — SALA 602 — 6.º ANDAR — Rio. Visite-nos sem compromisso.

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

Algumas casas onde é encontrado:

CENTRO

Mesbla S/A.
Lojas Americanas S/A.
Lojas Brasileiras de Preço Ltda.
Lojas Brodway Ltda.
Casa Electron Ltda. — Rua da Quitanda, 60.
O Dragão — Av. Marechal Floriano, 191/93.
Sudeletro S/A — Av. Passos, 105/7.
Plínio Ribeiro & Cia. — R. Evaristo da Veiga, 117.
O Camizeiro — Rua da Assembléia, 28/34.
Lojas Murray S/A — Rua Rodrigo Silva, 18.

ZONA SUL

Estrêla do Catete — Rua do Catete, 345.
Casa Nobre — Rua do Catete, 343.
Bazar Atlântico — Av. N. Sra. Copacabana, 591.
Bazar 606 — Av. N. Sra. Copacabana, 722/4.
Bazar Vieira — Rua Visc. Pirajá, 540.
Bazar Gávea — Rua Marquez São Vicente, 24/6.
Bazar Gonçalves — Av. Ataulpho de Paiva, 427-A.
Lojas de Sabão Guanabara Ltda. — R. Vol. Pátria, 336
Casa Glória — Rua Voluntários da Pátria, 314.
Casa Brasil — Rua Voluntários da Pátria, 271.
Casa Botafogo — Rua Voluntários da Pátria, 451.

TIJUCA

Lojas Guimarães — Praça Saenz Pena, 23/5.
Emp. Tijuca Hidro Elet. Ltda. — R. Haddock Lobo, 320-B.

SUBÚRBIO

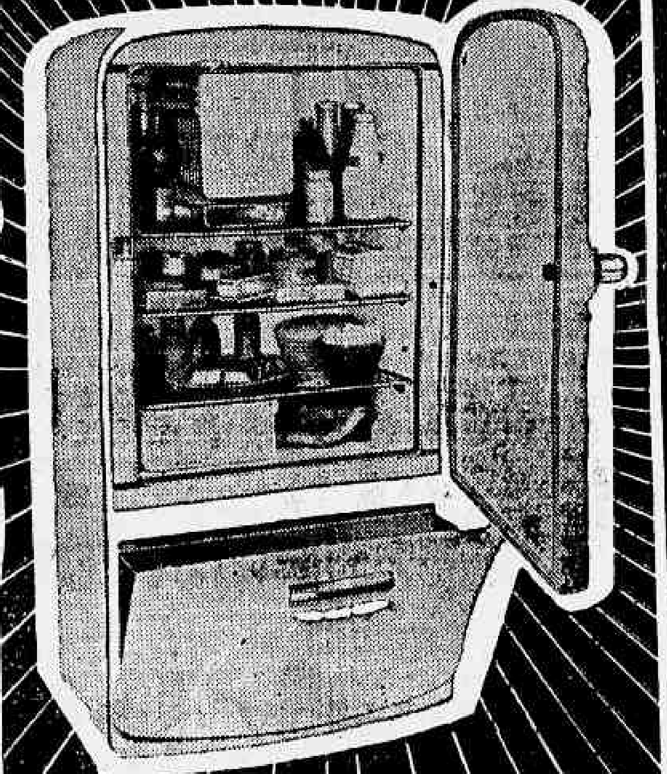
Casa Pimentel — Av. Amaro Cavalcanti, 51.
Bazar do Méier — Rua 24 de Maio, 1.369.
O Louceiro do Méier — Rua Dias da Cruz, 24.
Casa Brasil — Rua Arquias Cordeiro, 332.

NITERÓI

Casa Borges — Rua da Conceição, 27.
Bazar Sousa Marques — Rua da Conceição, 44.
Casa Lucas — Rua da Conceição, 30.
A Elétrica — Rua Visconde Uruguai, 485.

Distribuidor Geral: W. Oberlaender — Rua Senador Dantas, 117-A

GELADEIRAS
ULTIMO TIPO
FACILITAMOS OS PAGAMENTOS
PRONTA ENTREGA
GARANTIA DE 5 ANOS



RISA
REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.
AVENIDA CHURCHILL, 94-C

Ondas Musicais
apresentam hoje, às 10 horas da manhã



O SOPRANO *Maria Sylvia Pinto*

com o concurso ao piano de Alceu Bocchino.

PROGRAMA: *n.º 563, quarto e último da presente série de rádio-concertos, interpretará as seguintes peças:*

Canções das Américas

Delírio; Amorcito nuevo; Donde estará el bien que adoro; Chilecito; Espera; Erzulie malade.

Les trois roses empoisonnées; Lisette; Gai lon la, gai le rosier; Mountain girl's lament; Ah! may the red rose; I know de Lord; Go tell it; Has anybody here.

Esta audição será completada com gravações.

DAS 10 ÀS 11 HORAS, PELAS EMISSORAS:
Nacional - 980 kcs. — Globo - 1.180 kcs. — Tupi - 1.280 kcs.
Organizador: J. W. CAMPOS ★ Locutor: CELSO GUIMARÃES

oferta da COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.063

E' preciso acudir o pobre homem. Relativamente moço, bom trabalhador, com mulher, sem filhos, mas criando um sobrinho, órfão de seu irmão, perecido num desastre, afogado, criando-o como se fôra seu filho, está inválido, em desespêro para manter a familia, inválido porque está mutilado. Amputaram-lhe a perna direita.

A história é simples mas tristíssima. Êle e o irmão eram lavradores em Cachoeira Escura, não muito longe de Belo Horizonte, em Minas Gerais. A vida corria feliz, embora com muito trabalho. Numa bela tarde de sol, o irmão meteu-se numa canoa, como sempre fazia aos domingos, e foi pescar. O peixe ajudava o prato de casa, farto, mas pouco variado. Dessa vez foi infeliz. Não se sabe como, a canoa virou e êle pereceu afogado, no emaranhado de algas que cobriam um remanso.

A mulher, a viúva, seguiu depois seu destino. O irmão, êste, de agora, que está mutilado, ficou com o filho do casal, o menino que está criando.

Mas a adversidade havia descido sôbre o rancho humilde dos lavradores. E não estava ainda satisfeita na sua voracidade tenebrosa. Não demorou muito. O lavrador feriu-se na perna com a enxada, a fazer um roçado. Veio a gangrena. Carregaram-no numa rêde para o hospital em Belo Horizonte, onde o acudiu o cirurgião Borges da Costa. O ferimento era próximo do tornozelo, mas, então, para salvar a vida do homem, por um fio, só restava um recurso, amputar-lhe o membro bem acima do joelho.

O lavrador está, presentemente, aqui, nesta capital, arrastando a sua muleta. Encostou-se numa hospedaria da Avenida Presidente Vargas, número três mil trezentos e sessenta e três. Que pode fazer, assim, sem a sua perna? Disseram-lhe fácil conseguir, aqui, uma perna mecânica. Puro engano! Querem uma pequena fortuna para êle pôr uma perna mecânica. Fazer pernas mecânicas é uma indústria como outra qualquer e os industriais — é plenamente sabido, mesmo êsses que exploram a desgraça alheia — não se contentam com menos de 500%! Uma perna mecânica, a mais modesta, só pode adquiri-la o rico.

E, agora, sem perna mecânica, sem esperanças, decepcionado, o lavrador encontra-se também sem recursos de espécie alguma. Nem para ficar aqui, nem para voltar para Cachoeira Escura. Mas, também se voltar, como irá viver? De que forma, se só sabe lavrar a terra, poderá manter-se, e a mulher, e ao filho adotivo, seu sobrinho?

Uma história simples, como dissemos, mas tristíssima. E' preciso acudir êsse pobre homem. Mesmo que se não possa juntar o necessário para a aquisição de uma perna mecânica. Está-lhe faltando tudo. Até o dinheiro para pagar a dormida na mísera hospedaria e alimentar-se.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira		Cr$ 2.421,00
Recebemos mais:		
M. F. — caso 1.058	Cr$ 10,00	
N. L. D. — caso 1.057	Cr$ 100,00	
L. G. — caso 1.061	Cr$ 60,00	
Jandira — casos 1.003, 1.011, 1.024, 1.028, 1.035, 1.052, 1.055, 1.056, 1.058 e 1.059 — Cr$ 50,00 para cada, no total de ..	Cr$ 500,00	
Em intenção às almas de Francisco Cabral e Ditinha — casos 334, 339, 560, 569, 527, 647, 627, 729, 897 e 737 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00	
Em intenção de minha mãe — casos 1.061 e 1.062 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 20,00	Cr$ 790,00
		Cr$ 3.211,00

RADIOS E ACESSORIOS
MICROFONES, VÁLVULAS, BOBINAS, ALTOS-FALANTES
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS, TOCA-DISCOS SIMPLES
CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
CONDENSADORES VARIAVEIS
É TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL
GELCO ELETRICA LTDA
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO de JANEIRO

É UMA UVA!...
Breve você também vai saber o que é uma verdadeira uva!

SOMENTE ATE' 5 DE DEZEMBRO!
— NO —
TEATRO REGINA
MULHERES
HOJE, EM VESPERAL, AS 16 HORAS, E A NOITE, AS 20,45 HORAS
A engraçadíssima comédia representada por 35
MULHERES
A maior criação cômica de DULCINA
11ª VITORIOSA SEMANA DE «MULHERES»
O MAIOR ACONTECIMENTO DO TEATRO BRASILEIRO!
Amanhã, descanso da Companhia

DONATIVOS PARA A EUROPA
Mande-os VIA PANAIR, aproveitando o DESCONTO DE 50% autorizado durante pouco tempo, para embarques entre 2 e 25 quilos. Maiores detalhes e informações em nossa AGÊNCIA DE ENCOMENDAS
Rua Debret esquina de av. Nilo Peçanha
Tel. 42-1950 - 22-3596 e 22-8669
PANAIR DO BRASIL

CARTA DE LISBOA

Mais obras públicas – Uma gralha impertinente – Algumas considerações à volta da ortografia do sr. general Klinger

ALVARO PINTO

(Diretor da revista "Ocidente")

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, 20 De Novembro — O assunto **Obras Públicas** é certamente dos mais demonstrativos duma administração porque se apresenta em volume e objetos palpáveis que podem discutir-se e criticar-se, mas que é impossível negar. Em 155 anos realizaram-se obras que se prometiam há mais de 50 e que não passavam ou de projetos ou de solenes e espetaculosas primeiras pedras. Se um investigador paciente quisesse dar-se ao trabalho de organizar um Relatório minucioso desses projetos não iniciados e dessas primeiras pedras não prosseguidas apresentaria, sem dúvida, uma grandiosa obra repleta de hipóteses e de pitoresco. Os últimos 15 anos sacudiram as hipóteses, construiram alicerces e ergueram obras, que só pecam — ninguém pode negá-lo — pela quantidade. Ainda são muito poucas. O País estava na última das misérias, à beira duma triste e desoladora degradação. Gastaram-se bastantes milhões com o que se produziu nesses 15 anos. Remediaram-se bastantes males. Mas é preciso gastar muito mais, porque todo o país necessita dos mesmos benefícios e de Obras, mais Obras. Continuemos a descrever as realizações, que tdos podem ver e sentir.

Rios — Pontes e Portos.

Executaram-se cais fluviais de absoluta necessidade, coberturas ou regularizações de cursos de água, defesas de margens, estradas submersíveis ou de acesso aos cais, pontes e pontes, diques de defesa dos campos e limpeza de vários rios.

Devem especificar-se os seguintes melhoramentos:

Rio Liz e afluentes — Defesa contra as cheias, rega e enxugo de .... 2.150 hectares, correção torrencial e melhoria da foz.

Rio Guadiana — Melhoria das condições de navegabilidade entre Pomarão e Mértola.

Rio Alenquer — Regularização do leito e margens e correção torrencial para defender Alenquer do perigo das cheias.

Ribeira de Alpreada — Correção torrencial para defesa das povoações atravessadas.

Ribeira de Pôrto Salvo — Canalização, cobertura e correção torrencial, para defesa de Paço de Arcos.

Ribeira dos Bambus — Canalização, cobertura e correção torrencial do troço que atravessa as Caldas de Monchique.

E vão iniciar-se estoutras obras, já estudadas e orçamentadas:

Rio Lima e afluentes — Correção torrencial, aproveitamento hidro-elétrico produzindo anualmente 450.000.000 kwh, defesa contra as cheias, enxugo e rega de 4 a 5.000 hectares, melhoramento e aumento da navegação fluvial.

Rios Tornada e Alfeizerão — Correção torrencial, defesa contra as cheias enxugo de 1.500 hectares, rega de 2.000 hectares e conservação da concha de S. Martinho do Pôrto.

Rio Douro — Notável melhoria das condições de navigabilidade em conjunção com o fabuloso aproveitamento hidro-elétrico, que tão consideráveis vantagens vai trazer a tôda a indústria e conforto econômico do Norte.

Rio Tejo — Plano geral de defesa contra as cheias e melhorias e mais vastas condições de **navegabilidade**.

Quanto a **pontes**, complemento lógico das obras em estradas e rios, são numerosas as que se consertaram e construiram. Basta citar as de Aarão, Abragão, Angeja, do Rio Dão, sôbre a Ribeira do Sil Posto, sôbre o Rio Caia, sôbre o Vale de Limonte, em Maiorca, sôbre a Ribeira de Fouponte da Gala, na Figueira da Foz, sôbre o Tamega em Entre-os-Rios sôbre o Ave na Trofa, sôbre a ribeira do Vascão, sôbre a Ribeira do Roxo, de Odeceixe, sôbre o Rio Tua e sôbre o Sado em Alcacer do Sul.

Portos — Melhoraram-se com defesas de escarpas defesa de praias, construção de rampas, varadouras e mais acostáveis, esplanadas e outros arranjos os portos de Viana do Castelo, Póvoa do Varzim, Leixões, Aveiro, Siqueira da Foz, Paniche, Setubal, Sezimbra, Sines, Portimão, Faro, Olhão e Vila Real de Santo António e ainda os portos da Madeira e Açores. Os portos de Lisboa e Leixões, têm merecido atenções e verbas especiais em vista da sua excepcional importância.

NOVAS INSTALAÇÕES DO EXÉRCITO

Quer como sub-secretário, quer como atual ministro, o ilustre tenente-coronel sr. Santos Costa tem dedicado a melhoria das condições materiais e culturais do Exército o melhor de sua energia e persistência inquebrantáveis. Daí, as ampliações ou novas construções de aquartelamentos modernos com aspecto agradável e todo o confôrto, sem, contudo, perderem as caracteristicas de Casas Militares. Foram já dotadas dessa melhoria as seguintes localidades: Chaves, Braga, Vila Real, Penafiel, Pôrto, Vizeu, Figueira da Fôz, Leiria, Tancos, Torres Novas, Abrantes, Caldas da Rainha, Lisboa e Beja.

—

Aeródromos diversos, a Estação naval de Lisboa, o Estádio Nacional, o Parque Florestal de Monsanto — são obras de grande vulto e da maior influência no reerguimento de um país, que já deu Leis ao Mundo e estava condenado a resvalar na máxima atonia mercê de lutas e esfacelamentos partidários, que mês a mês lhe aumentavam a dissolução.

GRALHA POUCO AMAVEL

Numa das últimas cartas, em que lhes transmitia algumas impressões do verão nortista, falei-lhes das «**serenissimas noites de luar, só perturbadas pelo trilar embalador dos ralos e dos grilos**». Pois, o sr. linotipista, lembrou-se de mudar **ralos** em **ratos** e o sr. revisor não reparou em que jamais os **ratos** tiveram o condão de trilar. **Ralos e grilos** são ortópteros, muito conhecidos dos portuguêses. E embora os primeiros se tornem às vezes um tanto fatigantes com a sua interminável e ininterrupta cantilena, não merecem que os insultem de **ratos** êsses bichos daninhos que tantos prejuizos dão a tôda a humanidade. Peço portanto, caridade com a revisão e com os **ralos**, insetos anunciadores das colheitas e das romarias.

A ORTOGRAFIA KLINGER

O sr. general Klinger, que me habituei a admirar no Brasil pela valentia com que soube dirigir campanhas revolucionárias, teve a gentileza de enviar-me o seu último volume «Ano VIII da Ortografia simplificada Brasileira», em que colige vários artigos republicados na imprensa sôbre o tão discutido assunto extratos criticas e sinteses e, finamente, um apêlo ao Legislativo Brasileira, para que rejeite tudo quanto até agora tem sido proposto em matéria Ortográfica e promulgue um novo diploma (atenção, srs. linotipistas «ce seja, assim, uma nova **Lei Aorea**, como a do «13 de maeo», a nos libertar — e principalmente às infinidáveis jerasões dos futuros alfabetizandos, inérmes, indefezos — da nostaljia do amo, da escravidão às presiozises da abominável cacografia mascarada de sabemsas, nefanda obra ed egoistas, onde displicentes, ou prezumsózos retardados a xicamistas sardigrados. Estudo êstes problemas ortográficos há mais de 40 anos e nunca vi nem li razões tão estravagantes contra a boa indumentária da lingua a obediência às regras linguisticas e o respeito que os filhos devem às Mães. Qualquer página do volume do sr. general parece um acervo inextrincável de artificios gráficos, dificil de ler e de entender. Dada a expansão que a Lingua Portuguêsa vai tomando por todo o mundo bem entendereme Portugueses e Brasileiros que deviam adotar uma ortografia única para que qualquer estrangeiro possa aprendê-la sem esfôrço, hesitações ou dúvidas. Porque deseja o sr. general Klinger dissolver essa Ortografia, e não só essa como tôdas as Ortografias existentes desde a criação do idioma, para instaurar um sistema artificial, áspero e que fere tanto a vista como a sensibilidade? Solicito-lhe um pouco de clemência para com essa bela e sonorosa forma de expressão em que cantaram Camões e Castro Alves e em que pregaram Civilização o pe. Antônio Vieira e Rui Barbosa. Respeitemos, ao menos, a memória dos mortos, que se arrepelariam de desespêro se pudessem ver suas produções imortais travestidas com a ortografia do sr. general Klinger.

Em boas condições de higiene os estabelecimentos visitados pelos "comandos"

Os "comandos", de acôrdo com a nota distribuida pelo Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, inspecionaram os seguintes estabelecimentos:

Fábrica de Bonbons Dinamarquêses, — rua Visc. de Pirajá, 452 — Intimado a cumprir exigências. Regulares condições de higiene.

Depósito de Gêneros Alimentícios — rua Morais Vale, 43 — Intimado a cumprir exigências. Regulares condições de higiene.

Café e Bar Atlantida — firma do mesmo nome, rua Álvaro Alvim, 1 — Boas condições de higiene.

Padaria e Confeitaria, — rua General Artigas, 82 — Autuado por alimentos expostos.

Armazém, — firma F. Oliveira & Cia., rua Humaitá, 150 — Boas condições de higiene.

Padaria, — firma Sousa & Serafim, Humaitá, 148 — Recomendações verbais para cumprir exigências. Regulares condições de higiene.

Botequim, — firma Manoel da Silva, Humaitá, 140 — Regulares condições de higiene. Recomendações verbais.

Café e Bilhares, — firma Café e Bilhares Cruzeiro do Sul Ltda., rua Humaitá, 122 — Boas condições de higiene.

Confeitaria, — firma Martins da Costa, Humaitá, 120 — Boas condições de higiene.

CINEMINHA A DOMICILIO

A CRIAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DE PAULO AFONSO

A íntegra do decreto assinado pelo presidente da República em águas do São Francisco

...guinte, o texto do decreto que ... ente da República assinou, em águas do Rio São Francisco, a bordo do vapor «Barão de Cotegipe», criando o Parque Nacional de Paulo Afonso:

«O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, n. 1 e tendo em vista o disposto no artigo 175 da Constituição e nos artigos 175 da Constituição e nos artigos 9.º e 10.º do Decreto n. 23.793, de 23 de janeiro de 1934, decreta:

Art. 1.º — E' criado, na região circunjacente à cachoeira de Paulo Afonso, no rio São Francisco, em terras dos Estados de Alagôas, Pernambuco e Bahia, o Parque Nacional de Paulo Afonso, subordinado ao Ministério da Agricultura.

Art. 2.º — O Parque será constituido das três áreas de terras descritas a seguir: duas à margem esquerda do rio São Francisco, nos Estados de Alagoas e Pernambuco, separadas uma da outra pelo rio Moxotó e a terceira à margem direita do rio São Francisco, no Estado da Bahia. Primeira área. A primeira área no Estado de Alagoas, municipio de Água Branca, com o total de ...... 7.027.746 metros está compreendida dentro dos seguintes limites: Começa o perimetro na margem esquerda do rio São Francisco no ponto em que êsse rio cruza com uma reta que passa pelo marco 56-B, situada a 378 metros da margem do rio e fixado a 9º 26' 26,05'' de latitude sul e 38º09.39'84'' de longitude oeste (W) no rumo de 10º 12' SE; dêsse marco 56-B, no rumo de 10º12'00'' NW, segue uma distância de 16.520,95 metros, atravessando a estrada de rodagem de Barra a Delmiro e a estrada Velha para Delmiro até à margem esquerda do rio Moxotó; dêsse ponto segue, descendo o rio Moxotó, até à confluência com o rio São Francisco; dêsse ponto segue, descendo o rio São Francisco, passando pela cachoeira de Paulo Afonso, até o ponto onde começa esta descrição. — Segunda área — A segunda área, no Estado de Pernambuco, municipio de Petrolândia, com o total de 669,50 ha., está compreendida dentro dos seguintes limites: Começa o perimetro no marco 102-Z, situado na margem direita do rio Moxotó e fixado a 9º17'13» de latitude sul e 38º 11' 16,48'' de longitude oéste (W); dêsse ponto, no rumo de 77º 17'00'' SW, segue em uma distância de 7.520 metros até à margem esquerda do rio São Francisco até a confluência com o rio Moxotó; até encontrar novamente o marco 102-Z. — Terceira área. — A terceira área, no Estado da Bahia, municipio de Glória, com o total de 9.168,0486 ha., está compreendida dentro dos seguintes limites:

Começa o perimetro na margem direita do rio São Francisco, no ponto em que êsse rio cruza com uma reta que passa pelo marco I, situado a 1.830 metros da margem do rio e fixado a 9º 18'45,37» de latitude sul e 38º16'41,16» de longitude oeste, no rumo de 77º17'00» NE, dêsse ponto, no rumo de 77º17'00» SE, segue em uma distância de 1.830 metros, atravessando a estrada de rodagem Velha para Glória e uma outra em construção, também para Glória, até o marco I: dêsse ponto, no rumo de 13º17'00'' SE, segue em uma distância de 16.792,70 metros, atravessando pequeno riacho, o rio Siriema e o rio Gangorra até o marco K., fixado a 9º27'37,41» de latitude sul e 38º11'34,72» de longitude oeste W; dêsse ponto no rumo de 15º 36,00» NE segue em uma distância de 7.811,30 metros, atravessando a estrada de rodagem para Salvador até o marco 43-P situado na margem esquerda do rio do Sal e fixado a .... 9º27.17,99» de latitude sul e ...... 38º10'19,52» de longitude oeste; dêsse ponto segue, descendo o rio do Sal até a confluência com o rio São Francisco; dêsse ponto segue, subindo o Rio São Francisco, até o ponto onde começa esta descrição.

Artigo 3.º — Para o fim do aproveitamento de energia hidráulica da cachoeira de Paulo Afonso, é o Ministério da Agricultura autorizado a ceder oportunamente à Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, pelo prazo que durar a concessão desta, a parte, da área do Parque Nacional que fôr julgada bastante.

Artigo 4.º — Para a instalação do Parque é o Ministério da Agricultura autorizado a entrar desde logo em entendimento com os governos dos Estados de Alagoas, Pernambuco e Bahia e com proprietários particulares no sentido de obter que sejam doadas as terras necessárias.

Artigo 5 — Se houver desapropriação esta ressalvará os direitos da Companhia Agro Fabril Mercantil decorrente do manifesto do aproveitamento de energia hidráulica em «Angiquinha» registrado sob o n. 186 da Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura.

Artigo 6º — As terras, a flora, a fauna e as belezas naturais das áreas constitutivas do parque ficam sujeitas a regime especial, a ser estabelecido em portaria do Ministério da Agricultura.

Artigo 7 — O Ministério da Agricultura, em cujo Serviço Florestal se integrará o Parque Nacional de Paulo Afonso, baixará oportunamente uma portaria de instruções, estabelecendo o regime especial, a que fica subscrita, regulando a entrada e permanência de excursionistas e fixando o preço do ingresso.

Artigo 8º — A Administração do parque será exercida por funcionários lotados no Serviço Florestal e extranumerários admitidos na forma da legislação em vigor.

Artigo 9 — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação.

Artigo 9º — O presente decreto ensições em contrário.

Rio, São Francisco, entre Petrolina e Sobradinho, 24 de novembro de 1948, 127º da Independência e 60º da República.

AMIGDALAS DOENTES, CRESCIDAS E CHEIAS DE PUZ. SEU TRATAMENTO RADICAL SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Caetano Magalhães
Diàriamente das 9 às 11 horas. Av. 13 de Maio, 23, 17º andar — S/ 1710.

Dr. O. Marques Lisboa
CIRURGIA TORACICA
De regresso de sua viagem à Europa reassumiu sua clínica.
Av. Graça Aranha, 333 — 10.º
Tel.: 42-2544 — Rio.

$30 POR MÊS
COM UMA QUOTA TÃO PEQUENA V.S. PODERÁ ESTUDAR, EM SUA PROPRIA CASA, UMA PROFISSÃO LUCRATIVA.
Comercio - Bancario - Farmacia - Radio - Modista - Taquigrafia - Jornalismo - Propaganda - Arte de fazer versos - Professor - Escrit. agricola - Alfaiate - Datilografia - Organização de vendas pelo correio - etc
Peça folhetos gratis!
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL
CAIXA POSTAL 589 - S. PAULO
Nome.......
Rua.......
Localidade.......
Estado.......

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

para os dias de calor
nada mais indicado que um terno de linho meia confecção Guaspari. Assenta tão bem como se fôsse feito sob medida e... basta uma prova!
puro linho Cr$ 950,00
½ CONFECÇÃO Guaspari
REALMENTE veste melhor!
7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA
vendas a prazo

AUMENTE O CONFÔRTO DE SUA CASA
com aparelhos domésticos.
Nós lhe vendemos a CRÉDITO máquinas e aparelhos que tornam seu trabalho mais fácil, mais rápido, mais agradável! Venha visitar nossa loja!
Venha ver nossos artigos de qualidade!
Venha conhecer nossos preços baixos!
Amendoeira & Lima Ltda.
AV. RIO BRANCO, 4 - 14.º AND.
VENDAS A PRAZO E À VISTA
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARAES

Clinica Médica — Moléstias da nutrição (Diabete — Ulcera gástrica, magreza, etc.) — Tubagem Duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: R. Paraguai, 5, sob. — Tel.: 29-3150 — 3ªs, 5ªs e sábados, das 16 às 18 horas.

VERANISTAS
CURSO DE VERÃO DE DECORAÇÃO DO LAR
(EM PETRÓPOLIS)

sob a direção do Prof. Louis F. James, diplomado pela New York School of Interior Decoration e pelas Universidades de Boston, New York e Pittsburgh.

O Prof. Louis F. James dará o seu curso de verão de Decoração do Lar em Petrópolis durante os meses de janeiro e fevereiro. Este curso que tem tido grande aceitação no Rio de Janeiro será intensivo (duas vezes por semana ao em vez de uma), devendo ser dada tôda a matéria em dois meses.

Essencialmente prático, o curso é identico ao das grandes universidades norte americanas. Nas preleções são explicadas pelos métodos mais modernos as combinações de côres, os estilos de móveis, a escolha de cortinas e tapetes etc. Para isso serão projetadas na tela mais de mil chapas coloridas de salas decoradas com gosto, e utilizados mapas gráficos indicando o que está certo e o que está errado. Os alunos terão a oportunidade de planejar a decoração de salas por meio de plantas fornecidas para êsse fim. Para informações e matriculas, queiram dirigir-se a

Avenida Churchill, 109, s/703 - Rio de Janeiro
até 15 de Dezembro depois no Instituto Carlos Alberto Werneck
Av. 15 de Nov., 264 - Petrópolis, Fone 2867

Colchão
EPEDA-JUNIOR
É MENOR APENAS NO PREÇO

Custa 30% menos que Epeda-Luxo e possui o MESMO Molejo Patente Epeda, de um só fio de aço, sem emendas, mundialmente famoso e garantido por patente universal. A diferença de preço não prejudica as qualidades de conforto e durabilidade, pois está apenas nisto:

EPEDA-JUNIOR — Estofamento de algodão em pluma, de primeira qualidade. Cobertura de resistente tecido estampado.

EPEDA-LUXO — Estofamento de superior crina animal. Cobertura de finíssimo tecido gobelin.

ÚNICOS FABRICANTES PARA O BRASIL

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.
Rua Catharina Braida, 79 — Tels. 9-2466 - 9-3857 - 9-5607 — São Paulo

AGENTE NO RIO:
A. P. SIMÕES
Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 1.º - Fone 43-9533

Diagnóstico precoce

O diagnóstico precoce das doenças venéreas, principalmente a sifilis e a blenorragia, representa um dos pontos fundamentais para o êxito de profilaxia e de tratamento.

Igualmente, do ponto de vista, do interêsse individual do doente, é muito vantajoso o exame e o tratamento no inicio da doença.

A probabilidade de completa cura é tanto maior quanto mais precocemente for iniciado o tratamento, reduzindo-se consequentemente o número das manifestações tardias, tais como as doenças cárdio-vasculares, a loucura por sifilis nervosa, etc.

Constitui um crime contra o próprio interêsse do doente e contra os interêsses da comunidade, o que tão frequentemente se observa: os doentes, ao invés de procurar desde logo o médico, se entregam, como regra, a tratamentos absurdos, ao uso de medicamentos indicados em anuncios, às beberagens e passes de curandeiros, indo sòmente ao médico, depois de passado um tempo precioso e, não raro, após já terem contaminado outras pessoas.

Hoje, no Rio de Janeiro, não trata precocemente a doença venérea, quem não quiser. A Prefeitura, pelo seu Serviço de Doenças Venéreas mantém dispensários gratuitos, na rua México 31, segundo andar, de 8 às 20 horas; na rua Elpidio Boa Morte n. 232, praça da Bandeira, de 8 às 12 horas; rua Bento Lisboa 48, Catete, de 8 às 12 horas; rua Desembargador Isidro 52, Tijuca, de 8 às 12 horas; avenida Amaro Cavalcânti 125, Méier, de 8 às 12 horas; Estrada Marechal Rangel 294, Madureira, de 8 às 12 horas; rua Leopoldina Rêgo n. 754, Penha, de 8 às 12 horas; rua Silva Cardoso 141, Bangu, de 8 às 12 horas; e ainda, a Fundação Gaffrée Guinle, subvencionada pela Prefeitura, mantém outros 10 Dispensários.

DR. UNGARETTI

Clinica especializada em dentaduras imediatas, para viajantes e pessoas do interior — Processo original garantindo perfeita aderência das dentaduras, mesmo nos casos considerados dificeis ou impossiveis — R. Evaristo da Veiga, 16, 15.º andar, sala 1 158 Telefone: 42-8266.



A Agonia da Asma
Aliviada em Poucos Minutos

Em poucos minutos a nova receita — **Mendaco** — começa a circular no sangue, aliviando os acessos e os ataques da asma ou bronquite. Em pouco tempo é possível dormir bem, respirando livre e facilmente. **Mendaco** alivia-o, mesmo que o mal seja antigo, porque dissolve e remove o mucus que obstrúe as vias respiratórias, minando a sua energia, arruinando sua saúde, fazendo-o sentir-se prematuramente velho. **Mendaco** tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça **Mendaco**, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Mendaco — Acaba com a asma.

A PROPÓSITO DE GALICISMOS
LINCOLN DE SOUSA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Num artigo que acabo de publicar sôbre o meu contacto com as figuras mais representativas do nosso alto mundo filológico, escrevi que duas falhas apenas lhes havia notado: — falar mal uns dos outros e uma injustificável aversão pelos galicismos. Como no referido artigo prometi esclarecer a razão por que julgo desarrazoada a galiciofobia dos gramaticos daquém e dalém-mar, aqui estou para cumprir com a minha promessa.

Na verdade, é inconcebivel a ojerisa luso-brasileira aos vocábulos de origem francesa. E isto por uma razão muito simples: se incorporamos ao nosso lexico vocábulos de tôdas as procedências, inclusive os de linguas faladas por gentes incultas ou bárbaras, como as da Africa e as das selvas americanas, porque repelirmos apenas os que vêm da França?

E o fato e tanto mais estranhável quanto — quem o ignora? — é daquele pais, ponto culminante da civilização latina, que haurimos o melhor da nossa cultura, seja cientifica literária ou artistica.

Os vocabulos importados da França constituem, para os gramáticos de Portugal e Brasil, verdadeiro tabu e são repudiados até mesmo quando provenham originàriamente de outros idiomas. E' o caso, por exemplo, de "fracasso", que veio primeiro da Itália, passou para a Espanha e daí para a França. Ora, quando o gramático repele o "fracasso", não o faz pela sua origem peninsular, mas simplesmente por achar-se integrado na lingua que falam os habitantes da antiga Lutécia. Como "fracasso", aliás, há muitos vocabulos ainda, que seria longo enumerar.

Sem falar nas linguas africanas e no tupi-guarani (além de outras dos nossos silvicolas) é imenso, como se sabe, o contingente de vocábulos de tôdas as procedências, aclimatados entre nós, uns em sua pureza original, outros modificados ao passar para o português. Uma pequena lista de exemplos:

DO ESPANHOL — flexa, garrucha, mochila, bruxo, (brujo) maciço (macizo) lagartixa (lagartija), cenoura (cenoria), regaço (regazo), toucinho (tocino), carcassa, ojerisa, chácaras lambança (alabanza), matiz, chispa, chorico chorizo), mariposa, colcha, gazua (ganzua), charanga, etc.

DO ITALIANO — capricho (capriccio), cartucho (cartoccio), charlatão (ciartatano), epadachim (spadaccino), fachada (facciata), salsicha (salsiccia) fachina (fascina), lixa (liscia), esboço (sbozzo), violoncelo, porcelana, terceto (trezeto), serenata, bússola, casino, casamata, comparsa, represália (represaglia), gazeta, guizo, etc.

DO INGLÊS — Cheque (check), pechisbeque (pinchbeck), piche (pitch), querosene, vaselina (wax) e um seu número de vocábulos referentes a desportos (a começar pela palavra, que vem de "sport") tais como — turf, volley-ball, match, keeper, goal, team, penalty, corner, rink, etc. já aportuguesados, temos — filme, turfe futebol recorde, reide, clube, conquetel, teste, estoque, flirte, chute, lanche, sanduiche, lider, etc.

DO ARABE — Açougue (aç-çauk, açeite (aç-çaut), açucar (aç-çukkar), açucena (aç-çucena), açude (a-çud), alface (alhac), alfazema (al-huzema), armazém (al-makzan), azar (az-zahr), azeite (az-zait), azeitona (az-aituna), azeviche (aç-çabaj) azinhavre (az-ziniar), azougue (az-zaka), carmezim (kirmezi), cetim (zaituni), gazela (gazal ou jazila), chafariz (çahrij), enxaqueca (ax-xakika), azáfama (az-zahma), etc.

DO ALEMÃO — Choque (schoquen), quartzo (quarz), gnaisse (gneiss), potassa (pottasche), brasa (bras), manganês (manganerz), obus (haubitze), etc. DO TURCO — Chacal (shakal). janizaro (janixeri), etc. DO PERSA — Chale (sahl), gase (gazi). DO MALAIO — Cassa (kasa). DO INDÚ — Tussor (tassar). DO RUSSO — Ucase (ukás). DO JAPONÊS — Massumé ou musmé. DO CHINÊS — Chá, charão (chi-lián), chávena (cha-van). DO HÚNGARO — Hussardo (huszar). DO NAUATLE — Chicote (xicotl), chocolate (xocoatl). DO QUICHÉ — Charque (ch'arqui), tacho. DO HISPANO-AMERICANO — Chimarrão (cimarón), etc.

Não é preciso ir mais longe. Além do que acima registrei — e que representa diminuta parte dos vocábulos de origem estrangeira — existe ainda, como se sabe, uma incalculável cópia de palavras de paises não só do Ocidente, como do Oriente, exertadas na lingua que falamos.

Agora, torno a perguntar: porque podemos aproveitar a contribuição de tôdas as linguas, vivas ou mortas, não importa de que nação ou tribo, seja ainda a mais atrazada, à exceção apenas da francêsa?

De onde provém essa implicância com os vocábulos e expressões da terra de Victor Hugo, ou simplesmente com os que, oriundos de outras nações, chegam até nós através do francês?

Mas já é tempo de transcrever o que, a respeito, escreveu Medeiros e Albuquerque no seu livro "Homens e Cousas da Academia Brasileira", págs. 18 e 19:

"Nos fins do século XVIII rebentou na França a revolução francêsa. Todos os govêrnos absolutistas da Europa encheram-se de medo do contágio revolucionário e tudo fizeram para evitá-lo. Em Portugal também houve essa reação anti-francêsa. O ideal pareceu a todos os escritores partidários do absolutismo banir a influência da França na cultura nacional. Nada de ler, de imitar os escritores dessa terra perigosa. E começou então um verdadeiro furor contra os que cometiam galicismos. Êsse furor aumentou ainda mais quando as tropas de Napoleão invadiram Portugal. O que mesmo de leve cheirava a francesia era denunciado como criminoso. Tudo isso nessa época se compreendia..." "... Mas depois dos longinquos tempos do absolutismo português, depois da invasão napoleónica, as cousas mudaram. Portugal passou a monarquia constitucional, passou a república, firmou tão sòlidamente a sua aliança com a França, que mandou soldados seus morrer nos campos de batalha da grande nação, para defendê-la". "E, no entanto, os ciscadores de galicismos continuam ainda a catar na prosa dos melhores escritores os menores indicios de francesismo. E zangam-se. E mesmo os mais cortezes chegam às vezes a dizer nomes feios".

Será certo o que escreveu o autor de "O silêncio é de ouro"?

Verdade ou fantasia, o fato que é que não se justifica a implicância dos gramáticos com palavras e compreensões de uma das mais belas, doces e plásticas linguas que conhecemos.

BOLSA FILATÉLICA
México, 148, sobre-loja
COMPRA, VENDA, TROCA SELOS

JÓIAS — RELÓGIOS
A Relojoaria «A Hora Certa» atualmente está vendendo o seu grande estoque com preços tão baratos, que em muitos de seus artigos já diferença a menos, regula ser 40% mais ou menos. Aproveitem agora. Av. Marechal Floriano, 88, junto e antes da rua da Conceição

MEIAS NYLON 51
CR$ 24,00
Deposito CARBAR
RUA GONÇALVES DIAS, 74 - Sob.
ENTRE OUVIDOR E ROSARIO

Lustres abatjours
na fábrica é mais barato à vista e a prazo

OFERTAS que fazem AMIGOS:
Guarnições de Mêsa
EXCLUSIVIDADE
INDANTHREN
AZUL CLARO - AZUL ESCURO
BOIS DE ROSE - VERDE - GRENAT
1,40×1,40 c/6 GUARD. CR$ 49,00
1,40×2,10 c/6 GUARD. CR$ 65,00
Atendemos pelo Reembolso Postal.
Encomendas acima de Cr$ 200,00 estão livres de despezas de remessa.
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
RIO DE JANEIRO



Luzes, alegria e o esplendor de uma Ceia de Natal ornamentada com a beleza requintada de cristais e porcelanas das mais reputadas procedências Baixelas e talheres da famosa e tradicional marca FRACALANZA, a "elite" das pratarias nacionais!

Finos artigos, para presentes!



DISTRIBUIDORA FRACALANZA
36 - RUA MIGUEL COUTO - 36 — TEL. 23-1299
(ANTIGA OURIVES) — RIO DE JANEIRO

Voga Publicidade



CASA DO BASTOS
ABRE AS PORTAS DA SUA
FILIAL EM COPACABANA
Séde própria

para melhor servir a sua clientela dos bairros elegantes da zona sul da cidade maravilhosa.

Av. N. S. Copacabana, esq. Dias da Rocha
em frente ao cine Metro

A CASA QUE HÁ MAIS DE MEIO SECULO CALÇA A ELITE CARIOCA

APARELHOS PARA SURDEZ
Com PRINTED CIRCUIT



Dois novos modelos ora lançados no Brasil, somente puderam ser fabricados com o auxilio do PRINTED CIRCUIT, o novo circuito impresso especial da Telex Inc. de Minneapolis, U. S. A.:

TELEX 99 — um aparelho mais leve — somente 140 gramas com as baterias embutidas.
— um aparelho menor que um maço de cigarros (5,7 x 8,5 x 1,6 cm. de dimensões).
— um aparelho econômico no seu uso (gasta um cruzeiro por dia nas baterias, na base de 6 hs. de uso diário).
— um aparelho com nitidez e tonalidade até hoje não atingidas.

PRINTED CIRCUIT (circuito impresso) é uma sensacional descoberta da engenharia eletrônica, que permite imprimir circuitos elétricos completos com resistências, condensadores e condutores sobre uma camada finissima de matéria plástica. Este circuito, economisando espaço e peso dos aparelhos para surdez, garante o aparelho contra qualquer falha oriunda de influencias de humidade.

TELEX 1700 — um aparelho ultra-potente, aperfeiçoamento do modelo de 4 válvulas, com pilhas embutidas no próprio transmissor, em circuito push-pull, fabricado especialmente para os que *não conseguiram ouvir até hoje* com os aparelhos comuns.

Centro Auditivo TELEX S.A.
Av. Rio Branco, 138 - 13.º — Fone 22-6662

Se o seu problema é surdez, venha experimentar os dois novos modelos Telex. Caso não possa vir, peça folheto ilustrado, preenchendo o cupom ao lado e remetendo-o ao nosso endereço.

Nome ....
Rua ....
Cidade ....

Dr. Renato Côrtes
Raios X - Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDÊNCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and. Tel.: 22-5330.

RAIOS X
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
Prof. Manoel de Abreu
DRS. GIL RIBEIRO e ALCIDES LOPES
Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 102 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

COMPRE NA
ADOMA
A vista ou a prestações
Tudo por menos
RUA SETE DE SETEMBRO, 42

TOCA-DISCOS PACKARD BELL
Funciona com ou sem rádio. Com agulha permanente
CR$ 750,00

DISCOS VIRGEM 6" — 8" e 10"
A partir de CR$ 12,00

VENTILADORES ESKIMO
Fixos e oscilantes 8" — 10" e 16"
A partir de CR$ 230,00

RADIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
A partir de CR$ 400,00

ELETRICIDADE E RADIO
MOYSES COHEN
R. Alfândega, 82 — Tel.: 43-2082
RIO DE JANEIRO

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES
Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrant, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 1.018, Niterói.
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Âncora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes
— Museu Histórico da Cidade, Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 65.
— Galeria Calvino, rua Santa Luzia, n.º 799, grupo 201.

DO LIVRO FEMININO BRASILEIRO. — No Auditório Vanitius. — Avenida Treze de Maio, n.º 25, sala 1.804.

FAYGA OSTROWER. — Gravuras. — No Ministério da Educação.

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA DE ARTE POPULAR RELIGIOSA DA POLÔNIA. — No "hall" da Sala de Exposições do Ministério da Educação.

QUADROS DE 1816. — Mostra dos primeiros quadros trazidos para o Brasil por Lebreton, no Museu de Belas Artes.

HAYDEA E MANUEL SANTIAGO. — Pintura. — Diàriamente, na Galeria Calvino.

JEAN DREYFUS STERN. — Pintura. — Nos Salões das Decorações Henrique Liberal, na praia do Flamengo, n.º 284.

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS. — Uma coleção de fotografias, compreendendo 52 exemplares do certame realizado no Cairo, em 1947, está em exposição na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa. O organizador da exposição é o sr. Antônio José de Mesquita Bonfim, conhecido arquiteto e decorador. A exposição, que se realiza sob os auspícios da Sociedade reune grande variedade de trabalhos, inclusive retratos e aspectos da natureza.

EDGARD OEHLMEYER. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel, prosseguindo até 30 do corrente.

EXPOSIÇÃO FRANCESA DE PINTURA. — A pedido da Associação dos Artistas Brasileiros, essa exposição irá até o fim do corrente mês, no Palace Hotel.

SOARES DOS REIS E TEIXEIRA LOPES. — Escultura. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LULLY DE CARVALHO. — Pintura. — Na Associação Brasileira de Imprensa (salão de exposições — 9.º andar).

EM BENEFICIO DA ESCOLA DO POVO. — Exibição de trabalhos de autores renomados, na Escola de Belas Artes, cujos resultados reverterão em benefício dos fundos de auxílio àquela instituição.

VAN ROGGER. — As últimas 20 criações à "têmpera" do pintor belga Van Rogger acham-se expostas na nova loja da Livraria Askanasy, na rua da Quitanda, n.º 65, até o dia 5 de desembr. Inaugurou-se esta exposição, sexta-feira, dia 25.

FERNANDO MARTINS. — Será inaugurada no próximo dia 1, a exposição do pintor Fernando Martins, no salão nobre do Palace-Hotel. O pintor de Teresópolis, como é mais conhecido, apresentará sessenta telas, tôdas inspiradas nas belezas naturais daquela cidade serrana. Esta mostra de arte terá o patrocínio do sr. Armando Vieira de Castro Gomes.

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo — Doenças do fígado, intestino, estômago, etc.
AV. GRAÇA ARANHA, 206 — Salas 202-203 — Tel.: 22-7268

O IMPERIALISMO RUSSO

JAMES MILLER

(Do British News Service)

Os extremos a que Moscou chegará, em seus desígnios imperialistas e na violação da soberania dos Estados que a ela estão associados foram amplamente ilustrados pela referência à Iugoslávia que Molotov fêz no discurso que pronunciou no 31.º aniversário da revolução de outubro, a 7 dêste mês.

Disse Molotov: «O ato de traição do grupo nacionalista dirigente da Iugoslávia causou grande mal a seu povo. Mas não se pode duvidar de que o Partido Comunista da Iugoslávia, baseando-se em suas tradições internacionais, encontrará os meios para que a Iugoslávia volte para a família fraternal, representada pela União Soviética e os países da nova democracia.»

E isto apenas uma nova indicação, se alguma se precisasse, de que o Kremlin apoiará a derrocada do govêrno iugoslavo, e uma ameaça disfarçada de liquidar os líderes iugoslavos pela traição dos comunisats inspirada de fóra.

Assim, os líderes soviéticos demonstraram que não tolerarão nenhum Partido Comunista cujas atividades não sejam completamente dirigidas por Moscou. Molotov falou com ironia inconsciente quando apelidou de «família fraternal» os países comunistas. Não há dúvida de que a disputa de Moscou com Tito forneceu notável prova de que os países da Europa Oriental estão longe de ser um grupo unido pelo amor fraternal a seus camaradas russos.

De fato, a disputa provocou uma renascença do nacionalismo e do irredentismo entre os govêrnos e os povos do sudeste da Europa, e demonstrou a falsidade da alegação comunista de que essas fraquezas haviam sido eliminadas.

Essa tendência poderá ainda dar a Moscou, futuramente, mais algumas dôres de cabeça.

Catolicismo

FESTA DE N. S. DAS GRAÇAS, NA MATRIZ DE S. JORGE, EM QUINTINO BOCAIUVA

Reali-za-se hoje, na Matriz de São Jorge, à rua Clarimundo de Mello, em Quintino Bocaiuva, a festa em louvor de Nossa Senhora das Graças cuja devoção nesta paroquia, vai dia a dia se firmando e ampliando, devido aos inúmeros favores que a detentora das Graças tem proporcionado a todos que a invocam com fé e confiança. A festa de hoje constará de missa solene, às 7.30 horas, com grande comunhão de fiéis e devotos da milagrosa santa. Após a terminação da cerimônia religiosa, o padre Carmelo Lorefice, vigario desta paroquia, fará uma grande distribuição de lembranças da festa a todos que tomarem parte na cerimônia religiosa. A noite, haverá festejos externos, constantes de leilão de prendas e barraquinhas, em benefício da contrução do novo templo em honra do glorioso São Jorge.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1.º D.F.:		Adriano	97
Lavradio	50	A. Cavalc.	2.103
S. dos Passos	236	B. B. Retiro	495
América	229	Cachambi	254
Harmonia	88	2 de Maio	742-a
Mem de Sá	178	P. Encantado	9
P. Vargas	2.163	F. Esquerdo	77-a
V. Rio Branco	31	Goiás	614
2.º D.F.:		Av. J. Ribeiro	5
Had. Lobo	106	J. Bonifácio	658
Had. Lobo	461	J. dos Reis	546
M. e Barros	166	J. Cortines	98-a
Matoso	101-b	Av. Sub.	7.407
J. Palhares	669	24 de Maio	1.007
M. Coelho	174	24 de Maio	1.383
Catumbi	108	10.º D.F.:	
P. Frontin	516-g	Av. Sub.	9.441-a
C. da Paz	206	Av. Sub.	10.442
C. Sales	10-a	Av. Sub.	10.496
3.º D.F.:		Aut. Clube	4.025
Catete	280	C. Galvão	654
Glória	80	Maria Passos	86
Laranjeiras	34	V. Carvalho	393
Laranjeiras	131	Mons. Felix	729
P. Américo	73-a	Mons. Felix	504
Frei Orlando	5	M. Rangel	847
S. Vergueiro	23	C. Machado	590-a
4.º D.F.:		C. Machado	490
S. J. Batista	14	Sirici	62-b
J. Botânico	697	J. Vicente	115
Vol. Pátria	244	J. Vicente	1.173
Passagem	92	E. da Silva	417
A. Paiva	102-a	Divisória	92
R. Grandeza	313	11.º D.F.:	
M. Cantuária	106	Pça. Nações	74
5.º D.F.:		G. Maxwell	438
Av. Cop.	209	A. Cunha	145-b
Av. Cop.	813	Av. Democ.	521
Av. Cop.	498	C. Morais	514-a
Sta. Clara	127	C. Mendes	200
Visc. Pirajá	616	Uranos	997
Visc. Pirajá	538	A. Barcelos	755
Sousa Lima	8	A. Barcelos	584
S. Campos	119-a	João Rêgo	161
J. Nabuco	20	P. Progresso	20
M. Quitéria	65	Venina	53-a
6.º D.F.:		Quito	385
S. L. Gonzaga	66	Jucurutá	134
Piratini	854	L. Júnior	1.541-a
Piratini	78	L. Júnior	2.130
Fig. de Melo	372	B. Marcial	109
L. Pedregulho	4	L. Rodrigues	10-a
S. Cristovão	829	Itabira	21-b
Gen. Gurjão	154	B. de Pina	1.309
S. Januário	93	A. Navarro	170
7.º D.F.:		12.º D.F.:	
Des. Isidro	21	G. Dantas	12
C. Bonfim	98	C. Benício	1.037
C. Bonfim	832	13.º D.F.:	
C. Bonfim	301	Fco. Real	2.151
S. F. Xavier	268	Sta. Cruz	499
8.º D.F.:		Sta. Cruz	404
Av. 28 Set.	21-a	P. da Rocha	37
Av. 28 Set.	326	Estr. Nazaré	38
B. Mesquita	367	14.º D.F.:	
B. Mesquita	540	F. Borges	22
B. Mesquita	786	Estr. Monteiro	4
V. Sta. Isabel	4	15.º D.F.:	
Itabaiana	3-a	F. Cardoso	27
Visc. Abaeté	34	16.º D.F.:	
S. F. Xavier	665	P. Freire	71
9.º D.F.:		Paranapuã	162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

1.º D.F.:		J. Patrocínio	81
P. Tiradentes	15	9.º D.F.:	
M. Floriano	89	A. Bergamini	345
Alfândega	74	A. Miranda	38
B. S. Felix	39	Ana Néri	780
C. Vermelha	28	Ana Néri	1.008
Frei Caneca	142	Aquidabã	150
F. Bicalho	405	A. Caire	302-b
2.º D.F.:		A. Cordeiro	310
Had. Lobo	106	A. Carneiro	65
Had. Lobo	461	B. B. Ret.	156-a
M. e Barros	166	B. Campos	128
Matoso	101-b	Cachambi	357
J. Palhares	669	D. da Cruz	976
M. Coelho	174	J. Ribeiro	196
Catumbi	108	Av. Sub.	7.304
P. Frontin	516-g	24 de Maio	428
C. da Paz	206	10.º D.F.:	
C. Sales	10-a	Av. Sub.	9.441-a
3.º D.F.:		Av. Sub.	10.256
Catete	245	Av. Sub.	9.336-b
Laranjeiras	168	Aut. Clube	4.025
Laranjeiras	458	C. Rangel	450-a
M. Abrantes	213	Pça. Pérolas	126
Aurea	30	Maria Passos	86
Alice	7-a	V. Carvalho	393
Lapa	18	Mons. Felix	936
4.º D.F.:		M. Rangel	847
Carlos Góis	88	M. Rangel	60
Humaitá	310	C. Machado	990
Passagem	6-a	C. Machado	1.566
Vol. Pátria	365	C. Machado	1.480
M. Olinda	85-b	Sirici	62-b
S. Clemente	62	Divisória	92
P. Leão	16-a	N. Gouveia	5
M. Cantuária	106	J. Vicente	1.173
5.º D.F.:		11.º D.F.:	
Av. P. Isabel	46	Av. N. York	14
S. Campos	83	Bonsucesso	233-a
S. Campos	240	Av. Democ.	816
Av. Cop.	1.074	4 Novembro	22
Av. Cop.	945-c	C. de Morais	566
Av. Cop.	422	C. de Morais	580
Visc. Pirajá	146	Etelvina	9
Visc. Pirajá	338	João Rêgo	146
Francisco Sá	23	Eng. Pedra	182
6.º D.F.:		Pirangi	31-b
S. L. Gonz.	38	Montevideo	1.330
S. L. Gonz.	248	Romeiros	107
S. B. Mont.	88-b	[illegible] Júnior	1.876
S. Cristovão	518	A. Navarro	[illegible]
Piratini	[illegible]	B. de Pina	[illegible]
[illegible] Bonfim	[illegible]	V. Carvalho	[illegible]
Fig. de [illegible]	[illegible]	[illegible] D.F.:	
7.º D.F.:		G. Dantas	[illegible]
Des. Isidro	21	Taquara	337-b
C. Bonfim	98	13.º D.F.:	
C. Bonfim	832	Fco. Real	2.151
C. Bonfim	301	Sta. Cruz	499
S. F. Xavier	268	Sta. Cruz	401
8.º D.F.:		P. da Rocha	37
Av. 28 Set.	104	Estr. Nazaré	38
Av. 28 Set.	244	14.º D.F.:	
S. F. Xavier	420	[illegible] Vasc.	20
T. da Silva	[illegible]	F. Borges	4
[illegible]	[illegible]	B. Domingos	24
B. Mesquita	[illegible]	15.º D.F.:	
B. Mesquita	[illegible]	Lopes Moura	66
B. Mesquita	[illegible]	[illegible] D.F.:	
P. [illegible]	[illegible]	P. Freire	71
Paranapuã	162		

Concurso para o Instituto Benjamin Constant

Escrevem-nos: «Está se realizando um concurso «sui generis» no Instituto Benjamin Constant o qual deve forçosamente, estar obedecendo a interêsses ocultos.

Trata-se do preenchimento de seis cargos de instrutores de Educação Física para crianças cégas, cargos êsses que já estão ocupados, há cêrca de três anos, por instrutores que têm dado o melhor de seus esforços nessa delicada especialidade a qual diga-se de passagem, não possui outros cultores no Brasil, além desses citados, que foram aliás, seus pioneiros.

Pois bem, mesmo não havendo professores capazes de compor a banca examinadora, tal fato não constituiu nenhum impecilho, para as autoridades do Ministério da Educação.

Mesmo contrariando fundamentalmente, os regulamentos que regem os concursos, que exigem cinco examinadores, com conhecimentos aprofundados na matéria que for objeto do concurso, a banca examinadora foi composta de três membros, todos leigos em práticas de educação física para cegos, sendo um desses examinadores (pasmem todos...) inteiramente cego o prof. Espindola Veiga.

Um outro examinador, o prof. Inezil Pena Marinho, também leigo na matéria, em que pesem os seus escritos sôbre o assunto e cujas origens nos abstemos de comentar aqui, foi o autor do programa para o concurso, tendo sido, aliás, um dos candidatos, só desistindo, segundo estamos informados, por ordem do próprio Ministro da Educação, escandalizado com tal irregularidade.

Infelizmente, como sempre acontece, quem vai sofrer com tudo isso, é a parte fraca, no caso as crianças cegas, vítimas principais da tal banca examinadora, que deve entender tanto de práticas de educação física para cegos, quanto nós de chinês...»

Publicações

Recebemos o n. 3, vol. XXV, da «Revista Médica Brasileira», publicação médico-científica que se edita, mensalmente, nesta capital, em cujo Sumário se destacam contribuições originais dos professores Rocha Vaz, Ivolino de Vasconcelos e S. Salles Soares, além de suas habituais seções sôbre História da Medicina livros Médicos, Terapêutica, Atualidades e Notícias. «Revista Médica Brasileira é dirigida pelo prof. Ivolino de Vasconcelos.

Bazar Pró-Tuberculoso Pobre

Com a finalidade de angariar recursos para amparar os tuberculosos pobres e respectivas famílias, um grupo de senhoras da elite do Distrito Federal organizou um «Bazar», instalado na loja n. 845-A da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, onde serão postas à venda os mais variados objetos, principalmente os que costumam ser adquiridos como presentes de Natal e Ano Bom.

A inauguração dêste "Bazar" será no próximo dia 1 de dezembro, às 14 horas pela sra. ministro Clemente Mariani, nome que encabeça a lista de patrocinadoras dêste movimento social de elevado alcance humanitário.

O «Bazar» funcionará até às 10 horas da noite, durante os dias 1 a 15 de dezembro, inclusive aos domingos.

Figuram como patrocinadoras do «Bazar» as sras.: ministro Clemente Mariani, Justo Mendes de Morais, Eduardo Aguiar de Andrade, Fábio Carneiro de Mendonça, Viúva Antunes Maciel, Fredolin Sauer, Jurandir Nabuco dos Santos, José Brand Ribeiro, ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrade, Antônio Cepas, João Ballongue, João Oliveira Pena, Nina Salvi, Edwin Valter, Mário Azevedo Ribeiro, Martinho da Rocha, Raul Moitinho Dória, Carlos Alves de Sousa, Vasco Cepas, Francisco Andrade do Amaral, Valdemar Bojunga, Jorge Godoi, Américo Resende Passos, Heitor Bracel, Henrique Eboli, Thiers Martins Moreira, Rômulo Salgado Reis, Viúva Heitor Anes Dias, Judite Araújo Meia e senhorita Nicole Hime.

A Comissão Organizadora do «Bazar» está assim constituida: sras. Alzira Costa, Célia de Aquino Ramalhb, Conceição Bernardes Machado, Cordélia Rocha Rêgo, Edite França de Gouveia, Elza Carneiro França, Léda Bretas Vieira, Ligia Loureiro da Cruz, Maria Adelaide G. Soares de Sousa, Maria Adelaide Morais de Paula Sousa e Mariani C. Veiga.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
2.ªs, 4.ªs, 6ªs, de 2 às 4 e 3.ªs, 5.ªs de 5 às 7 horas.
Cons.: — Ouvidor, 169, sala 906.
Telefone: 43-6581 — Res.: 28-4781.

GRIPE? ASMA?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Colônia de férias para os funcionários públicos a ser instalada em Petrópolis

Ante-ontem, às 17 horas, foram assinadas as escrituras de arrendamento e promessa de venda do «Hotel Sitio Taquara», na cidade de Petrópolis, mediante as quais a Associação dos Servidores Civis do Brasil passa a dispor de um local apropriado para o gôzo de férias de seus associados.

O ato que se realizou na sede social, no 2º pavimento do Edifício do IPASE, contou com a presença de pessoas representativas da classe dos servidores civis da União, havendo o seu presidente em exercício, sr. Alcides Carnero, pronunciado palavras alusivas à significação daquele novo empreendimento.

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras
De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39
esquina de Buenos Aires

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 414|15 — Tel.: 22-5954 — Diàriamente de 1 às 4 horas, excetos nos sábados. Residência — Telefone: 26-8083 e 37-5558.

Motor Marítimo GRAY
Vende-se um, a gasolina. Fôrça: 96 H. P., 6 cilindros. Ainda na embalagem da fábrica. Informações pelo
Tel.: 37-1464

CASAS A CR$ 29.500,00
Verdadeiro milagre! Construa a sua casa imediatamente tornando-se proprietário em poucos dias. Construimos casas de tijolos, com instalações completas, prontas para o Habite-se, com 5 peças, por Cr$ 29 500,00.
Melhores informações à Av. Rio Branco n. 114 — 14º andar — sala 142-A. Fone 32-7455. DE LUCCA JENNER.

MOBILIÁRIA IMBUIA
RUA DO CATETE N.º 215
Vendas especiais durante o mês de dezembro
Sala de Jantar Colonial .... Cr$ 7.500,00
Dormitório Chipendale, Jacarandá .... Cr$ 9.500,00
Sala de Jantar Chipendale, imbuia .... Cr$ 6.700,00
Dormitório de imbuia MEXICANO .... Cr$ 6.500,00
Dormitório Chipendale, sucupira .... Cr$ 7.500,00
N. B. — Móveis novos e garantidos. Facilita-se o pagamento.

LOTES URBANOS EM CESARIO ALVIM
Se V. S. deseja adquirir um lote em local aprazível, próximo à Estação de Cesário Alvim, ramal de Campos, Estado do Rio, ligado a esta Capital pela Estrada de Ferro Leopoldina, com grande facilidade de pagamento,
PROCURE
ETIL
Empresa Técnica de Imóveis Limitada
Em Cesário Alvim — Rua da Estação — Sr. Marino Bragá. — Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 311, 3º andar, s|318-19 — Telefone 42-3129, que prestará a V. S. tôdas as informações e facilitará o seu exame no local em dia previamente combinado.

2 novidades MURRAY

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 20, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051.

Veraneio - Petrópolis - Araras
Vendemos apartamentos para veraneio, no Parque Hotel Araras. Com entrada de Cr$ 2.000,00 e 40 prestações de Cr$ 200,00 por mês. O melhor clima de Petrópolis, junto das matas, entre 4 nascentes, com piscina, tênis, caça, etc.
Única oportunidade para conseguir o recanto ideal para «week-end», veraneio e descanso.
Obras iniciadas, inauguração em 10 meses. Plantas, etc. e venda, com J. MORENO MENA.
Avenida Rio Branco, n. 277 — Grupo 606

APIOL-SABINA ARRUDA

TERRENOS EM MENDES
Em área inteiramente plana e já urbanizada, distando apenas 15 minutos da estação de Mendes e a 250 metros da rodo via para Vassouras, vendo ótimos lotes residenciais com serviço de água da Prefeitura e luz elétrica da Light, por preços que variam de 10 a 30 mil cruzeiros, com uma pequena entrada e o restante em 5 (cinco) anos, sem juros. Mendes fica a 450 metros de altitude na Serra do Mar e a 2,30 horas do Rio, em viagem direta. Com a eletrificação, em dezembro, apenas 90 minutos. Plantas e outras informações com o proprietário: C. QUEIROZ — Av. Graça Aranha, 206 - 3º andar — Sala 304.
ATENDE-SE ATE' ÀS 19 HORAS

VENTILADOR "COLBAR"
Pequeno e elegante
Construção solida
Funcionamento garantido - Preço excepcional Cr$ 180,00

TORRADEIRA "GIANT"
Material forte e de linda aparência — Fabricação canadense — resistente — Preço excepcional Cr$ 212,00

Lojas Murray
Rua Rodrigo Silva, 10-A

Segurança do Lar Ltda.
RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-1º and.

Resultado do sorteio de 27 de novembro de 1948

PLANO ECONÔMICO

Prêmios	1.º) 04.705	2.º 96.504	3.º 11.096	4.º 84|511	5.º 05.784
Ordem inversa	1.º) 50.740	2.º 40.569	3.º 69.011	4.º 11.548	5.º 48.750
Aproximações	1.º) 04.704	2.º 96.503	3.º 11.095	4.º 84.510	5.º 05.783
	04.706	96.505	11.097	84.512	05.785

Plano Segurança do Lar		Plano Mercantil	
Milhar sorteado	1.705	Primeiro prêmio	41.705
Milhar inverso	5.071	Segundo prêmio	65.504
Centena direta	705	Terceiro prêmio	14.096
Centena inversa	507	Milhar do 1.º prêmio	1.705
Dezena direta	05	Milhar do 2.º prêmio	5.504
Dezena inversa	50	Milhar do 3.º prêmio	4.096
Unidade final	5	Centena direta 1.º prêmio	705
		Dezena direta 1.º prêmio	05
		Dezena inversa 1.º prêmio	50

O próximo sorteio será no dia 29 de dezembro de acôrdo com o resultado da última extração da Loteria Federal do mês de dezembro de 1948.

Lucidio da Costa Lobo Filho, Diretor Gerente — Nelson Nogueira, Fiscal do Govêrno.

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOÃO ALFREDO, 23, 30 LIN — TEL. 38.1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelh Filho — Dr. Albino Souza Vaz

FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS "CLÁSSICOS"
5504 2.º dos 2 MILHÕES
E MAIS O 3.º PRÊMIO 24096
AVENIDA, 110 — AENIDA, 147

A REVOLTA
está revolucionando a Cidade, com os preços de calçados de
A REVOLTA
Calçados de 1.ª qualidade, dos melhores fabricantes do Rio e de São Paulo, por preços especiais
Calçados de crianças, desde Cr$ 20,00
Calçados de senhoras, desde Cr$ 40,00
Calçados para homens, desde Cr$ 80,00
Chamamos atenção para a qualidade do artigo
A REVOLTA
Av. 13 de Maio, 47 — Junto ao Tabuleiro da Baiana

DR. THALINO BOTELHO — Nutrição, Glândulas, Metabolismo
SEN. DANTAS, 20 - 7.º — Tels. 37-8183 e 42-9085

Terrenos de Cr$ 15.000,00 em Senador Camará

Com 20% de entrada e o restante em 2 anos. Zona eletrificada com trens de ns. 17 e 18 de meia em meia hora e a 43 minutos de D. Pedro II. Lugar de grande futuro e em franca valorização. Posse imediata e construção livre. Ver diàriamente com J. Mendes defronte à estação.

Iniciadas nossas novas turmas do

INGLÊS BÁSICO

E' MAIS UM DIVERTIMENTO DO QUE UM TRABALHO

Churchill e Roosevelt, os maiores propagandistas do Inglês Básico, sempre recomendaram sua divulgação mundial.

CONSULTE-NOS quanto aos excelentes resultados obtidos em nossos primeiros cursos, pela primeira vez por nós inaugurados no Brasil, sob orientação de professor norte-americano. E' o sistema mais prático, acessível e simples para falar e escrever sôbre qualquer assunto com suas 850 palavras. Conversará inglês, aprendendo 15 palavras por aula.

MENSALIDADE: 50 cruzeiros.

Duração do curso: 5 meses.
Inscrições: Organização Taquigráfica Brasileira, Travessa do Ouvidor 28 - 2.º andar — Telefone: 23-3645.

CURSO BÁSICO

PORTUGUÊS E MATEMÁTICA
Curso Botelho de Magalhães
Aulas diárias
Av. Graça Aranha, 81 — 12º andar — Tel. 42-8288

Escola de Especialistas de Aeronáutica

NOVAS TURMAS PARA O EXAME EM JANEIRO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Professôres especializados e de longa prática.
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
AV. GRAÇA ARANHA N.º 81 - 12.º ANDAR — TEL.: 42-8288

BANCO DO BRASIL

Turma para o próximo concurso
CURSO BOTELHO DE MAGALHÃES
Av. Graça Aranha, — 12º andar — Tel. 42-8288

EXAMES DE ADMISSÃO

em DEZEMBRO e FEVEREIRO
Aulas diurnas e noturnas
Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
Rua Joaquim Méier, 104 — Méier — Tel.: 29-4206

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO

Cursos de: TAQUIGRAFIA: Aprendizado e Aperfeiçoamento — SECRETARIADO: O melhor Curso para moças e rapazes que desejam colocação rendosa. — ESTENO-DACTILOGRAFO: Novas turmas — DACTILOGRAFIA: Máquinas novas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.

Direção do professor *Paulo Gonçalves*
Informações e matrículas — Rua Alvaro Alvim, 27 - 5.º andar - Sala 50 (Cinelândia).

Colégio e Escola Técnica de Comércio PAULA FREITAS

Cursos diurnos e noturnos para ambos os sexos. Admissão — Ginasial e Colegial — Comercial Básico e Técnicos — Dactilografia — Taquigrafia — Artes — Reservam-se vagas para 1949. — Curso de Admissão (GRATUITO), desde 3 de outubro.
R. Barão de Itapagipe, 285-289 - Tel. 28-0353

ARTIGO 91

O INSTITUTO SANTA ROZA está mantendo turmas em vários horários. Assistência direta do Diretor, Prof. Santa Roza — Professôres especializados para cada matéria — Súmulas de aulas — Provas simuladas — Cinema educativo — Revisão para os alunos mais fracos.
Assistam à aulas sem compromisso
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30
2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325

Soc. Universitária Escola Superior de Comércio - Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
Praça da República n.º 60

CURSO DE ADMISSÃO

Acham-se abertas as matrículas para o CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO.
Exames em dezembro e fevereiro.
Informações na Secretaria de 8 às 20 horas, diàriamente.

DIÁRIO ESCOLAR

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Bancas examinadoras das provas finais

O diretor assinou atos designando os seguintes professôres para constituirem as bancas examinadoras das provas finais do ano letivo (1.ª época).

MATEMÁTICA — Roberto Peixoto — 4.ª série ginasial, N. Lemgruber — 3.ª série ginasial, Antônio Moreira — 1.ª série ginasial e T. 116, Taísa de Carvalho — 1.ª série normal e T. 124,129 e 126, Pereira Caldas — 2.ª série ginasial e 1.ª série normal, França Campos — 2.ª série normal, Madalena Verçosa — T. 11,16,17,13, 14,19 Nidia Amaral — 1.ª série ginasial, Jorge Sussekind — T. 20 — 23 — 29 — 13 — 14 — 19 — 19-A — 21 — 22 — 24 — 25, D. Junqueira — 2.ª série ginasial — 128, Isabel Silveira — 27 — 28 — 18 — 31 — 32 — 33 — 38 — 35 — 39 — 39-A — 39-B e 39-C, Mendes Dias — 2.ª série normal e T. 44 — 46 — 26, Zózimo Gonçalves — 3.ª série ginasial, L. Sauerbrown — 49-A — 49-B — 30 — 36 — 37 — 40 — 41 — 42 — 43 — 45 — 47 — 48 — 49, e G. Chaves — 4.ª série ginasial e turma 34.

CIÊNCIAS — E. Sussekind de Mendonça — 4.ª série ginasial, Vitória Kuri — 4.ª série ginasial, Benirah Pereira Azem — 41 — 42 — 43 — 45 — 46 — 49-A, Zilah Moreira — 40 — 47 — 48 — 44 — 49 — 49-B, Leão do Aquino — 3.ª série ginasial, Fernando Pinto — 3.ª série ginasial, e Jairo Morais — 3.ª série ginasial.

GEOGRAFIA — Velga Cabral — 1.ª série ginasial — 3.ª série ginasial — 3.ª série normal — T. 21 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 46 — 49 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 121, Odilon Portinho — 2.ª série ginasial — 4.ª série ginasial — 2.ª série normal — Turmas 12 — 31 — 110, Maurílio Lefever — 2.ª série normal — Turmas 16 — 30 — 40 — 41 — 42 — 46 — 49-A — 114 — 115 — 117 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 137, Ana Portocarrero — 1.ª série ginasial — Turmas — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 26 — 27 — 28 — 29 — 49-B — 36, Elzio Bahiense — 30 — 33 — 34 — 35 — 39 — 39-B — 43 — 44 — 45 — 47 — 49-B — 112 — 113 — 116 — 135 — 136 — 137, Aloisa Ataíde — 134 — 35 — 126 — 127 — 32 — 129 — 117 — 39 — 39-B — 39-C — 120 — 122 — 31 — 116 — 111 — 118 — 128 — 125 — 30 — 38, Adriana Fidalgo — 10 — 11 — 13 — 14 — 15 — 17 — 18 — 19 — 19-A — 26 — 25, Alice Rocha — 47 — 39-A — 49 — 24 — 27 — 28 — 22 — 23 — 29 — 25 — 45, Gama Lima — 32 — 37 — 36 — 39-A — 39-A — 39-C — 3.ª — 20, J. Cantão — 131 — 132 — 133 — 136 — 123 — 112 — 113 — 114 — 111 — 115 — 124 e Hilda Matos — 37.

ARTES APLICADAS — Silvio Bretas — 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do curso normal, Nair Miranda — 1.ª, 2.ª e 3.ª séries do curso normal, Marília Magalhães — 1.ª e 3.ª séries normal e turmas 120 — 121 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 e Maria de Lourdes Moreira — Turmas 122 e 123.

TRABALHOS MANUAIS — Ezilda Amorim — 1.ª e 2.ª séries do curso ginasial, Manuel Henrique Lima — 1.ª e 2.ª séries do Curso Ginasial, Nair Miranda — Turmas 16 — 19, Marília Magalhães — Turmas 28 — 29 e Maria de Lourdes Moreira — Turmas 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 17 — 18 — 19 — 19-A — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 29-A.

DESENHO. — Jandira D. Moreira. — Turmas: — 10 — 12 — 13 — 16 — 17 — 22 — 23 — 26 — 27 — 29 — 30 — 36 — 37 — 39-C — 42 — 47 — 48 — 49-A. Romana F. França. — Turmas: — 13 — 14 — 15 — 19-A — 22 — 23 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 34 — 35 — 36 — 38 — 39-B — 49-B. Zilda A. Lopes. — Terceira série do curso normal e turmas: — 10 — 12 — 23 — 27 — 28 — 32 — 36 — 37 — 38 — 39-A — 39-C — 42 — 43 — 47 — 48 — 49-A. Eunice Pourchet. — Terceira série normal. Stela M. Aboim — Segunda série normal: Leonilda d'An. Braga — Primeira e segunda série do curso normal. Odete V. Vasconcelos — Primeira e terceira séries do curso normal. Maria de Lourdes Amaral — Segunda série e primeira série do curso normal. Adalberto Matos — Turmas: — 10 — 12 — 16 — 25 — 31 — 32 — 34 — 39 — 39-B — 41 — 45 — 46. Ofélia de A. Lagoeiro — Turmas: — 11 — 18 — 19 — 21 — 22 — 24 — 25 — 31 — 32 — 34 — 35 — 38 — 39-A — 39-B — 41 — 43 — 45 — 46 — 47. — 20, Salvador Batalha — Turmas: — 11 — 18 — 19 — 21 — 25 — 33 — 35 — 36 — 39 — 39-B — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 47 — 49. Pedro P. Bernardes Santos — Turmas: — 11 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 26 — 28 — 30 — 33 — 37 — 39-C — 42 — 44 — 45 — 48 — 49-B e Armando Ferri — Turmas: — 10 — 13 — 15 — 17 — 19-A — 20 — 24 — 33 — 35 — 40 — 41 — 43 — 44 — 46 — 48 — 49-A — 49-B.

PORTUGUÊS. — Jacques Raimundo — Segunda série normal; Astério de Campos — Primeira, segunda e terceira séries do curso normal; Antônio Ribeiro de Sousa — Segunda e terceira séries do curso ginasial; Cândido Jucá — Primeira série do curso normal; Matilde Matarazzo — Segunda série ginasial: Henrique Rocha Lima — Segunda série do curso ginasial; J. Matoso Câmara — Turmas: — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 48; Jorge Costa Neves — Turmas: — 47 — 49 — 49-A — 49-B e T. 121 — 125; Heloísa H. do Vale — Terceira série ginasial e turma 17 e 29; Ruth Furquim — Turmas: 30 — 39-B e 37; Sandra Cavalcanti — Primeira série ginasial e turmas 25 — 26 e 38; Judite F. e Sousa — Segunda série normal e turmas 20 — 21 — 23 — 27 — 28; Dilme Silva — Segunda série ginasial e turmas: — 13 — 15 — 16 — 17 e 13; João Pedro de Oliveira — Turma 32; Serafim Silva Neto — Turmas: 32 — 33 — 36 e Marieta Castagnino Mota — Primeira série ginasial.

LATIM. — Jacques Raimundo — Segunda e terceira séries do curso ginasial; Rafael Jânes — Primeira e quarta séries do curso ginasial; Silvio Elia — Quarta série ginasial e turmas: — 31 — 34 e 21; João Pedro — Primeira série ginasial e turmas: — 40 — 41 — 47 — 48 — 49 — 49-A e 49-B; Ernesto Faria — Terceira série ginasial e turmas: — 25 — 26 — 49-B; Serafim Silva Neto — Turmas: — 11 — 12 — 14 — 17 — 18 — 19 — 19-A — 32 — 33 — 34 — 35; Helena Rabêlo — Terceira série ginasial e turmas: 23 — 27 — 16 — 10 — 19-A; Rute Junqueira — Segunda série ginasial e turmas: — 39-B e 39-C; Dilme Silva — Turma 18; Matilde Mattarazzo — Turma 14.

HISTÓRIA. — Jaime Coelho — Primeira, segunda e terceira séries do curso normal; Alfredo Baltazar da Silva — Segunda e terceira séries do curso ginasial e turmas: — 46 — 113 — 115 — 124 — 129; Mozart do Rêgo Monteiro — Primeira série do curso ginasial e turmas: — 36 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 47 — 48 — 49 — 49-A — 49-B; Ari da Mata — Turmas: — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 37 — 114 — 122 — 123 — 131 — 135 — 136; Alvaro Kilkerry — Turmas: — 28 — 39 — 39-B — 116 — 117 e segunda série normal I; Aguinaldo Pinheiro — Turmas: — 31 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 46 — 48 e segunda série normal: Ariosto Espinheira — Primeira série ginasial e turmas: 39-C — 36 — 48 — 49 — 49-B; Eremildo Viana — Turmas: — 27 — 29 — 32 — 40 — 41 — 45 — 46 — 47 — 110 — 111 — 112 — 120 — 127 — 128 — 134; Vicente Tapajós — Terceira série ginasial — Turmas: — 45 — 49 — 49-A — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 30 — 33 — 35 — 38 — 39-A — 47; M. da Glória M. e Almeida — Primeira série normal — Turmas: — 121 — 126 — 42 — 43 — 44 — 48 — 49-A e Brisolva Queirós — Turma 26.

FRANCÊS. — Maria Alves Veloso — Quarta série ginasial — Primeira série ginasial e primeira e terceira séries ginasiais e turmas 34; Januária Monteiro de Barros — Segunda e terceira séries ginasiais — Turmas 46; Amélia Honold — Quarta série ginasial — Turmas: — 18 — 21 — 22 — 28; Violeta Vilas Boas — Turmas: — 44 — 30 — 20 — 24; Geisa Calaza — Turmas: 39-A — 36 — 40 — 41 — 42 — 43 — 45 — 47 — 48 — 49 — 49-A — 49-B; Henriqueta Camargo — Segunda série ginasial — Turmas: — 10 — 12 — 13 — 14 — 16 — 18 — 19; Noemi Nogueira — Terceira série ginasial — Turmas: — 23 — 26 — 27 — 29; Matilde Mattarazzo — Primeira série ginasial — Turmas: 25 e 32 e Vera Street — Turmas: — 11 — 15 — 17 — 19-A — 25 — 35 — 37 — 38 — 39 — 39-B e 39-C.

INGLÊS. — Dídia Fortes — Quarta série ginasial — Turmas: — 31 — 21 — 25; Carlos Ramos — Terceira série ginasial; Norma Ligiéro — 47; Osvaldo Serpa — Segunda série ginasial; Adauto Espinola — Turmas: — 30 — 40 — 41 — 43 — 44 — 48 — 49 — 49-A — 49-B; Valter Baumann — Terceira série ginasial — Turmas: — 43 — 46; Diva Alves Pinto — Quarta série ginasial — Turmas: 37 — 38; Helena Oliveira — Turmas: — 26 — 28 — 33 — 34 — 39 — 39-C; Dulce Freitas — Turmas: — 32 — 23 — 20 — 30 — 39-A — 23 — 20; Maria Pinheiro Guimarães — Segunda série ginasial — Turmas: — 35 — 39-B.

MÚSICA. — Marília de Araújo — Primeira, terceira e quarta séries do curso ginasial; Dáurea de Azevedo — Primeira e terceira séries do curso ginasial; Lúcia Horta — Primeira, terceira e quarta séries do curso ginasial; Maria Figueiró — Segunda série ginasial; Hilda Nascimento — Segunda série ginasial — Turmas: — 125 — 127 — 128 — 129; Dulila F. Guimarães — Segunda série ginasial — Turmas: — 121 — 122 — 123 — 124; Georgina Limpo de Abreu — Primeira, segunda e terceira séries do curso normal; Judite de Aquino — Turmas: — 110 — 111 — 112 — 113 — 114; Rute Valadares — Turmas: — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 127 — 128 — 129 e Silvia Guedes Pinto — Turmas: — 126 — 120 — 115 — 116 — 117.

111.º aniversário do Colégio Pedro II

HOMENAGEM AO PROFESSOR DELGADO DE CARVALHO

Dentre as várias solenidades comemorativas do 111º aniversário do Colégio Pedro II, realizar-se-á a homenagem que será prestada ao professor Carlos Miguel Delgado de Carvalho, antigo catedrático do Colégio Pedro II, hoje ocupando a cátedra de História na Faculdade Nacional de Filosofia. O professor Delgado de Carvalho foi diretor do Externato, em 1930-1931, sendo posteriormente designado vice-diretor. Nessa qualidade, fundou e dirigiu o gabinete de Educação e Saúde do Externato do Colégio Pedro II, imprimindo a êsse departamento um cunho técnico dos mais louváveis. A par disso, desenvolveu os serviços de assistência médica e odontológica aos estudantes, sendo, também, o fundador do restaurante do Colégio, cujos bons resultados vem se evidenciando até agora. A homenagem ao professor Delgado de Carvalho constará de uma placa, com o seu nome, no gabinete de Educação. Tal solenidade se realizará no próximo dia 2, às 10 horas, no Externato. Falarão os professores Raja Gabaglia, em nome da congregação e F. de Sousa Brasil, atual diretor do gabinete de Educação. Ressaltando, agradecerá, o homenageado. Para essa solenidade estão convidados todos os amigos e admiradores do homenageado.

Cursos Reunidos José Soares Dias

Comunica-nos o coordenador dos cursos que, na próxima terça-feira, às 20 horas será inaugurada em sua séde na rua Maria Antônia, 27, no Engenho Novo, uma exposição dos trabalhos escolares do corrente ano.

Escola Técnica Sousa Aguiar

CURSO GINASIAL GRATUITO

Comunicam-nos:
«Encerram-se, depois de amanhã, dia 30, na secretaria desta Escola, sita na avenida Gomes Freire, 88, as inscrições para o exame de admissão à primeira série ginasial.

Além do ensino ginasial completo, esta escola ofgerece aos seus alunos, também inteiramente grátis, médico, dentista, almôço, lanche e sólido aprendizado nas oficinas de mecânica de máquinas, eletricidade e fundição. A Escola Sousa Aguiar é oficial, pertencendo à rêde de ginásios da Prefeitura do Distrito Federal.»

Escola Nacional de Química

A secretaria da Escola comunica ao sr. Homero Lenz Cesar que a segunda chamada da prova parcial de Química Orgânica, primeira cadeira, será realizada no dia 29, às 8 horas.

COLÉGIO PEDRO II (Externato)

AVISO AOS BACHAREIS DA TURMA DE 1923

Comunicam-nos:
Convidam-se os bacharéis da turma de 1923 para um almôço de confraternização a realizar-se em data oportunamente marcada.
Os que desejarem aderir queiram procurar o dr. João Pinheiro ... no Externato, das 12 às 16 horas.

Faculdade Fluminense de Odontologia

AVISO AOS ALUNOS — Por gentileza do DIÁRIO DE NOTÍCIAS publicaremos o horário das provas escritas e prático-oral, com os respectivos alunos chamados.

PRÓTESE, 2.º ANO — Exame prático-oral dia 1, às 16 horas estão chamados os seguintes alunos: José P. Matos, João Ferreira da Silva, Cícero Bitencourt, Francisco dos S. Pinheiro, Fernando M. Aquino, Estela G. da Silva, Geraldo Tepedino, Pedro Barbosa Maciel, Edgard Florim, Edward Fereira Pinto, Cícero Fonseca Ruiz, José Miranda e Vinicius R. Soares.

HISTOLOGIA, 1.º ANO — Exame escrito, dia 29 às 10 horas.

Exame prático-oral, dia 1, às 8 horas.

POSSE DA NOVA DIRETORIA — Tomou posse no dia 10 do corrente, a diretoria récem eleita para o D.A.O.

FLAMA ODONTOLÓGICA — Circulará brevemente o terceiro número dêste jornal estudantil em homenagem aos odontolandos de 1948.

Ginásio noturno e diurno EM BOTAFOGO

Adimssão gratuito
Rua São Clemente 295
Fone 46-0822

DESENHO — Aulas particulares — Preparo para exames (curso ginasial). Informações tel. 28-5184

Taquigrafia grátis (Por correspondência)

Para difusão do único método brasileiro, ensina-se gratuitamente. Milhares de alunos de todo o Brasil estudam e comprovam a eficiência do nosso Curso. Confere-se diploma. — Informações: Ass. Taquigráfica Paulista do Rio de Janeiro. — Rua 7 de Setembro, 107 — 1.º andar.
RIO DE JANEIRO

ESCOLA URÂNIA

Datilografia e outras matérias para concursos. Copias à máquina e ao mimiografo. Em pleno funcionamento o art. 91; 7 Setembro 107 — Telef. 22-3772

EM BOTAFOGO

CURSOS DE FÉRIAS PARA ADMISSÃO AO GINÁSIO EM FEVEREIRO
Diurno e noturno
GINÁSIO EM 1949
De manhã, à tarde e à noite
DIREÇÃO DE COLÉGIOS BRASIL
Rua São Clemente, 295. Tel.: 46-0822

Faculdade Nacional de Filosofia

CONCURSO DE MATEMÁTICA

CANDIDATOS INSCRITOS
José da Rocha Lagoa
José Abdelhay
INICIO DO CONCURSO
20 de dezembro de 1948.

Inscrições abertas para o Curso de Admissão

Exames em dezembro e fevereiro
Colégio Juruena
Praia de Botafogo, 166
Tel.: 26-0393

PREPARAÇÃO AO ARTIGO 91

(MENSALIDADE: Cr$ 80,00)
ARTIGO 91
(MENSALIDADE: Cr$ 100,00 — Aulas Mimeografadas)
CURSO DEODORO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 197 — TELEFONE: 43-9391

DESENHO TÉCNICO

Arquitetura — Propaganda — Topografia — Máquinas
INSTITUTO BRAGA CARNEIRO
Cursos Práticos em 6 meses — Aulas noturnas das 19,30 às 21,30 horas. Exercícios práticos baseados nas N.T.B. e Decreto 6.000 (Código de Obras). Mensalidades a partir de Cr$ 150,00 — Novas Turmas — Matrículas abertas — RUA DOS ARAUJOS N. 60 — Telefone: 48-4068. (Próximo à rua Conde de Bonfim — TIJUCA).

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso
Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. Tel.: 43-9319.

VESTIBULAR

Continuam abertas as inscrições ao CURSO VESTIBULAR para ingresso na FACULDADE DE CIÊNCIAS POLÍTICAS E ECONÔMICAS DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, devendo o concurso realizar-se na 2.ª quinzena de Fevereiro, para os Cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis e Atuariais.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 101 — 42-2899

DACTILOGRAFIA EM 1 MÊS

Em máquinas modernas. Tabelas, carbono, etc. Guarda-livros prático, em 3 meses. Aulas a domicilio. INGLÊS, FRANCÊS, TAQUIGRAFIA e TRADUÇÕES. — Aulas das 8 às 21 horas. CÓPIAS À MÁQUINA. — Alugam-se máquinas à hora.
RUA SÃO JOSÉ', 49 - 1.º ANDAR — TELEFONE: 42-5991.

INSTITUTO DEODORO

Especialmente destinado aos candidatos à carreira militar.
VESTIBULARES À:
Escola Preparatório de Cadetes
Curso Prévio de Aeronáutica
Colégio Militar
Preparo eficiente por professôres militares.
PRAÇA DA REPÚBLICA N.º 197 — TELEFONE: 43-9391.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Prof. do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91 - NOVAS TURMAS

Acham-se abertas as matrículas para turmas do Exame de Licença Ginasial (Artigo 91) para 1949.

Turmas intensivas com 20 aulas semanais: turmas em 2 anos e turmas de Admissão ao Artigo 91, pela manhã, à tarde e à noite, ministradas por professôres do Colégio Pedro II.

Horários: Das 7,45 às 11 horas; das 14 às 17,15 horas; das 16,30 às 19,40; das 18 às 21 horas e das 16 às 22 horas.

Informações na Secretaria das 8 às 21 horas. — Rua da Assembléia n.º 14 - 1.º e 2.º andares. — Telefone: 42-3463.

DACTILOGRAFIA PELO TATO

Preparo eficiente e rápido em máquinas novas e em confortável ambiente. Método fácil, com resultados imediatos.
Aulas diárias .... Cr$ 80,00 mensais
3 vêzes por semana .... Cr$ 60,00 mensais

ESCOLA UNDERWOOD
DACTILOGRAFIA
PRAÇA SAENZ PEÑA, 55 — FUNCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ, ÀS 10 HORAS DA NOITE

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

VESTIBULARES
Diretor: Prof. MARIO VIEIRA DE MESQUITA
MEDICINA — QUÍMICA INDUSTRIAL — ODONTOLOGIA — ENGENHARIA, etc.
Matrículas ainda abertas para as poucas vagas existentes nas turmas que começarão em DEZEMBRO, turmas sòmente de Química, prática e problemas, pela manhã, à tarde e à noite.
ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 503 — TELEFONE: 22-5475

COLÉGIO LUTÉCIA

GINÁSIO — CLÁSSICO E CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
Turmas de 30 a 35 alunos
Departamento feminino e masculino separados
Exame de Admissão em Dezembro
Rua 24 de Maio n.º 494
Tel. 29-5720

Certificado ginasial para maiores

Frequentando as aulas do INSTITUTO SANTA ROZA, você poderá obtê-lo com pequeno esfôrço. Peça informações pelo telefone 43-0325 ou diretamente, à rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares.

Diploma de técnico em contabilidade

(EX-CONTADOR)

Você tem o curso comercial? Deseja obtê-lo? Ferquente as aulas do INSTITUTO SANTA ROZA e em pouco tempo terá resolvido o seu problema. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Fone: 43-0325.

CURSO GINASIAL

Se você acredita na eficiência do INSTITUTO SANTA ROZA e deseja que seu filho adquira bom preparo para os estudos superiores, matricule-o no ginásio, sob inspeção federal, que mantemos. — Rua Ramalho Ortidão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

Admissão ao ginasial e comercial GRATUITO

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará, em 1.º de dezembro, turmas de revisão intensiva para os exames de 2.ª época, em fevereiro. — Visite-nos, sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Telefone: 43-0325.

VESTIBULARES -- 1949
CURSO S. SALVADOR

Início de turma em dezembro com aulas de Física e Química. — Teoria e problemas. — Prática intensiva de Química e de Física com aparelhos de exame.
RUA MÉXICO, 98 - Sala 609 — Tel. 22-4512

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correspondência, para os próximos concursos do Banco. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares. — Telefone: 43-0325.

CURSO DE PRÓTESE — E — ENFERMAGEM ODONTOLÓGICA

Estão abertas as matrículas no mais antigo e completo estabelecimento especializado.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes nº 85 - 1º e 2º and. — Tel. 42-6673
e na rua Maria Calmon nº 29 — Méier

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS
Faculdade de Economia
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36

Se V. S. terminou o curso Científico ou de Contabilidade procure ingressar em um curso superior moderno, de acôrdo com as necessidades atuais. Curso de grande futuro. O Curso de preparação para o Exame Vestibular terá início no dia 16 de novembro às 8,30 e 18,30. Matérias: Matemática, Geografia Econômica e História do Brasil. Exame Vestibular na 1ª quinzena de fevereiro.

CURSO GRATUITO DE ADMISSAO

AO GINASIAL E COMERCIAL

O EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA, estabelecimento de ensino secundário e comercial, sob inspeção permanente, está recebendo inscrições para o seu já tradicional

CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO

inteiramente gratuito, destinado a quantos desejem ingressar, em 1949, na 1ª série GINASIAL OU COMERCIAL. Início do Curso: 6 de dezembro. Exames em fevereiro.

AULAS DIURNAS E NOTURNAS
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TELEFONE 25-2608
LARGO DO MACHADO

EMPOLGANTES AS PERSPECTIVAS DO JÔGO BOTAFOGO - FLAMENGO

Se os rubro-negros jogarem como no Fla-Flu, poderá perigar o favoritismo dos alvi-negros



O excelente trio final do Botafogo

É grande a expectativa em tôrno do jogo de hoje, no estádio da rua General Severiano, entre o Botafogo, co-líder do campeonato, e o Flamengo, que vem de vencer o Fla-Flu.

Os rubro-negros jogaram bem melhor do que vinham fazendo, esperando-se que hoje, não decepcionem aquêles que os aplaudiram na discutida vitória da Gávea.

O Botafogo está preparado para a luta e em condições psicológicas favoráveis, pois vai jogar em seu campo e não se descuidará um instante, pois sabe que o Flamengo procurará aproveitar-se das oportunidades que tiver para subir no «placard». O Carlito estará, logo mais, pondo o chapéu na cabeça, tirando-o para recolocá-lo em seguida... Essa é uma das «chaves» do Botafogo... Do outro lado, Kanela, que também é do Botafogo, mas agora está no Flamengo, para o que puder, se os santos não o desajudarem... E se houver perigo, entrará em cêna o «Biriba», hoje um dos «esportistas» de maior destaque no futebol carioca...

O JUIZ

O prélio será arbitrado pelo sr. Devine.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLAMENGO

(Turno)

Olaria	8—0
América	4—2
Vasco	1—3
São Cristóvão	5—2
Canto do Rio	7—0
Madureira	5—4
Fluminense	1—1
Botafogo	1—2
Bonsucesso	3—1
Bangú	3—2
(Returno)	
Olaria	2—4
América	1—0
Vasco	2—3
São Cristovão	3—0
Canto do Rio	3—3
Madureira	1—0
Fluminense	2—1

BOTAFOGO

(Turno)

São Cristovão	0—4
Canto do Rio	4—2
Madureira	6—0
Fluminense	5—2
Bonsucesso	3—0
Bangu	0—0
Olaria	6—1
Flamengo	2—1
América	1—0
Vasco	2—1
(Returno)	
São Cristovão	3—1
Canto do Rio	4—1
Madureira	2—0
Fluminense	2—2
Bonsucesso	2—1
Bangu	3—0
Olaria	4—3

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otávio e Braguinha.

FLAMENGO: Luis; Newton e Norival; Biguá, Beto e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

CAIU O LÍDER, DIANTE DO "LANTERNINHA"... NA INGLATERRA

Os resultados de ontem, em Londres — Novamente derrotado o Southampton

O «fog» londrino prejudicou bastante os clubes, na rodada de ontem do campeonato da «Football League». Duas partidas da 1ª Divisão tiveram de ser transferidas, devido ao mau tempo: Brentford x Fulham e Leeds x Blackburn; outras, em tôdas as divisões, tiveram de ser suspensas, mas o resultado até então assinalado será mantido, pois, de acôrdo com o Regulamento da «Football League», os jogos interrompidos por tais motivos não são terminados. A maior surprêsa, na 1ª Divisão, foi a quéda do New Castle, segundo colocado, para o Huddersfield, «lanterninha» da Divisão. O lider, Derby Country, foi também derrotado.

Na 2ª Divisão, o Southampton, sofrendo um revés inesperado, foi deslocado do terceiro para o quarto lugar.

Eis os resultados da rodada de ontem:

1ª Divisão — Birmingham, 1 x Sheffield United, 2; Burnley, 3 x Bolton, 0; Charlton, 0 x Blackpool, 0; Chelsea, 2 x Aston Villa, 1; Everton, 1 x Sunderland, 0; Manchester City, 2 x Derby Country, 1; Middlesbrough, 1 x Manchester United, 4; New Castle, 2 x Huddersfield, 4; Portsmouth, 4 x Arsenal, 1; Preston, 1 x Wolverhampton, 1; e Stoke City, 3 x Liverpool, 0.

2ª Divisão — Bury, 4 x Burnsley, 2; Chesterfield, 2 x Bradford, 3; Coventry, 0 x Cardiff, 1; Leicester, 1 x Plymouth, 1; Lincoln, 4 x Luton, 4; Sheffield Wednesday, 2 x Queens Park, 0; Tottenham, 0 x Nottingham, 0; West Bromwich, 2 x Southampton, 0; e West Ham, 1 x Grimsby, 2. (Por A. Johnson, via B. B. C., de Londres).

Líder o Vasco nos reservas

A atual situação do certame de reservas, por pontos perdidos, é a seguinte:

VASCO DA GAMA	3
FLUMINENSE	7
FLAMENGO	7
BOTAFOGO	9
AMÉRICA	18
SÃO CRISTÓVÃO	21
CANTO DO RIO	22
BANGU'	23
MADUREIRA	24
BONSUCESSO	27
OLARIA	28

"Taça Monteiro de Resende"

Prognósticos para os jogos de basquetebol de amanhã:

ANTÔNIO SANTASUSAGNA: — Fluminense 39-31; Flamengo 48-39; Riachuelo 34-30 e Botafogo 35-32.

ISAAC COOK — Fluminense 46-29; Flamengo 56-42; Riachuelo 40-38 e Botafogo 30-28.

Será fundado o sindicato patronal dos clubes e entidades esportivas

Quarta-feira próxima a assembléia geral, promovida pela Federação Metropolitana de Futebol

As leis trabalhistas em vigor, equiparando os clubes e entidades esportivas ao empregador, requerem a associação dos mesmos num sindicato da categoria patronal. Assim, terão os clubes e entidades os meios de defesa dos seus interêsses. Por sugestão do Fluminense F. C., será fundado o Sindicato patronal. A Federação Metropolitana de Futebol, acolhendo com simpatia a sugestão do clube tricolor, acaba de convidar os clubes, Federações e Confederações para uma Assembléia Geral, a 1.º de dezembro, quarta-feira próxima, às 18 horas. De acôrdo com o artigo 511 da Consolidação das Leis Trabalhistas, será fundada uma Associação a qual, depois de reconhecida pelo Ministério do Trabalho, será transformada em Sindicato de classe. Os convites para a referida Assembléia foram expedidos ontem pelo dr. Domingos D'Angelo, superintendente da mentora do futebol citadino.

Taça «BOWERS», oferecida ao vencedor da difícil prova automobilística «Subida do Assurras», o conhecido volante paranaense José Ambrosio, pela firma Bianchi & Cia. Ltda., distribuidores das velas «BOWERS». Naquela prova as afamadas velas BOWERS estabeleceram dois novos recordes.

Novembro, mês do excursionismo

O ANIVERSARIO DO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

Novembro vê passar uma data de muito agrado para aquêles que admiram a tenacidade e o idealismo: completa 29 anos o Centro dos Excursionistas. Fundado em 1919, sob a denominação de Centro Excursionista Brasileiro, tornou-se pioneiro, no Brasil, do alpinismo, particularmente e do excursionismo, em geral. Especializado num dos mais ingratos do esporte, o Centro dos Excursionistas transpôs obstáculos de tôda ordem, impondo-se pela exata compreensão da esportividade; pela utilidade das suas realizações, desvendando as belezas do nosso solo e das nossas montanhas por muitos ignoradas, conquistando, abrindo e conservando caminhos que proporcionam mais confôrto aos que gostam de apreciar os nossos panoramas. São enfim, 29 anos de trabalho, de lutas, através dos quais o «Vivó» do excursionismo brasileiro consolidou a sua posição entre as mais benéficas entidades esportivas do Brasil.

Dr. Armando Amaral

Cirurgia Geral — Traumatologia. Casa de Saúde Santa Terezinha — Tel.: 28-8186.

Diário de Notícias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Novembro de 1948

SERENAMENTE, EM SÃO JANUÁRIO...

Fará o Vasco da Gama frente ao esquadrão do Madureira

Em seu campo é o Madureira sempre um perigo. Fora de lá, porém, nem sempre. Por isso, espera-se que o Vasco da Gama faça valer suas prerrogativas de favorito, no jôgo que disputará, em São Januário, com os tricolores suburbanos. Entretanto, às vezes pode suceder o inesperado, como no caso da partida Olaria-Botafogo, em que o alvi-negro se viu atrapalhado para vencer os alvi-azuis. Portanto, normalmente, deve o Vasco vencer sem sacrifício. Mas tem que prestar atenção aos «poréns»...

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Alberto da Gama Malcher.

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge, Friaça, Ademir, Dimas, Ismael e Chico.

MADUREIRA: Milton; Danilo e Godofredo; Ivo, Hermínio e Mineiro; Lupércio, Didi, Jorge, Beijinho e Betinho.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

(Turno)

Bonsucesso	2—1
Bangú	3—2
Olaria	3—2
Flamengo	3—1
América	2—0
São Cristóvão	3—2
Canto do Rio	3—1
Madureira	6—1
Fluminense	0—3
Botafogo	1—2
(Returno)	
Bonsucesso	7—1
Bangú	6—1
Olaria	5—1
Flamengo	3—2
América	3—1
São Cristovão	2—1
Canto do Rio	3—1

MADUREIRA

(Turno)

Fluminense	1—1
Botafogo	2—6
Bonsucesso	2—1
Bangú	1—1
Olaria	4—2
Flamengo	4—5
América	1—3
Vasco	1—6
São Cristovão	2—3
Canto do Rio	1—2
(Returno)	
Fluminense	0—1
Botafogo	0—2
Bonsucesso	0—1
Bangu	1—2
Olaria	3—3
Flamengo	0—1
América	0—1

BARBOSA, goleiro vascaino, em ação

Jogará o São Cristóvão em Niterói

A partida desta tarde com o Canto do Rio — em Caio Martins

O jôgo promete transcorrer equilibrado, embora se note certo favoritismo do quadro niteroiense.

O JUIZ

Dirigirá o jôgo o sr. Lowe, árbitro inglês.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros deverão ser estes:

CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Lengruber; Vicentino, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Hélio.

S. CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Jair; Richar, Geraldo e Sousa; Edgar, Jarbas, Mical, Wilton e Magalhães.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

CANTO DO RIO

(Turno)

Fluminense	3—6
Botafogo	2—4
Bonsucesso	1—2
Bangú	0—5
Olaria	1—7
Flamengo	0—7
América	2—1
Vasco	2—3
São Cristóvão	2—1
Madureira	2—1
(Returno)	
Fluminense	0—0
Botafogo	1—4
Bonsucesso	1—2
Bangú	2—3
Olaria	6—2
Flamengo	3—3
América	1—2
Vasco	1—3

S CRISTÓVÃO

S. CRISTÓVÃO: Joel; Mundinho e

(Turno)

Botafogo	4—0
Bonsucesso	5—2
Bangú	0—3
Olaria	4—2
Flamengo	2—5
América	3—2
Vasco	1—3
Canto do Rio	1—2
Madureira	3—2
Fluminense	2—5
(Returno)	
Botafogo	1—3
Bonsucesso	3—2
Bangú	2—2
Olaria	2—3
Flamengo	0—3
América	3—3
Vasco	1—2

HEITOR, do Canto do Rio

Domingo passado, contra o Vasco, o Canto do Rio foi batido por escassa contagem, sentindo-se sacrificado por alguns êrros de arbitragem de Malcher. Hoje, atuando em seu próprio campo, deverá ser adversário perigosíssimo para o São Cristovão.

Horário dos jogos

Horário que será observado nos jogos desta tarde:

	Horas
Preliminar	13.30
Principal	15.30

GUILHERME DA SILVEIRA

«ESTAÇÃO GUILHERME DA SILVEIRA» — Foi inaugurada, sexta-feira última, a placa da Estação Guilherme da Silveira, em frente ao Estádio Proletário, do Bangu A. C. — O clichê dá um aspecto da inauguração da placa.

HOJE O "CLÁSSICO" LEOPOLDINENSE

O Bonsucesso recepcionará o Olaria em — Teixeira de Castro —

A zona da Leopoldina assistirá hoje ao seu «clássico», pois o Olaria irá enfrentar o Bonsucesso no campo da Av. Teixeira de Castro.

Domingo último o Bonsucesso sofreu esmagadora derrota em Bangú, enquanto o Olaria quase derrotou o Botafogo. Faltou sòmente o quase e foi êle que atrapalhou.

Há ainda rivalidade esportiva entre os dois grêmios leopoldinenses. Hoje êles vão, mais uma vêz, dizer que é o melhor da zona a que pertencem.

A ARBITRAGEM

Mário Viana se encarregará da direção dêste difícil jôgo.

QUADROS PROVAVEIS

BONSUCESSO: Alvarez; Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Marçal, Enguiça, João Pinto, Mariano e Tampinha.

OLARIA: Délio; Osvaldo e Leléco; Valter, Olavo e Ananias; Alcino, J. Alves, Baiano, Limoeiro e Esquerdinha.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BONSUCESSO

(Turno)

Vasco	1-2
São Cristovão	2-5
Canto do Rio	4-1
Madureira	1-2
Fluminense	1-5
Botafogo	0-3
Bangu	0-3
Olaria	3-4
Flamengo	1-3
América	5-1
(Returno)	
Vasco	1-7
São Cristovão	2-3
Canto do Rio	2-1
Madureira	3-2
Fluminense	2-3
Botafogo	1-2
Bangu	3-8

OLARIA

(Turno)

Flamengo	0—5
América	2—4
Vasco	2—3
São Cristóvão	2—4
Canto do Rio	7—1
Madureira	4—2
Fluminense	2—3
Botafogo	1—6
Bangú	1—5
(Returno)	
Flamengo	4—2
América	1—2
Vasco	1—5
São Cristóvão	3—2
C. do Rio	2—6
Madureira	3—3
Fluminense	2—7
Botafogo	3—4

ALVAREZ, o guardião do Bonsucesso

O Bangu enfrentará hoje o E. C. Bahia

O Bangu fará hoje à tarde sua segunda exibição em Salvador. Depois de ter estreiado com um belo triunfo sôbre o E. C. Vitória, o grêmio alvi-rubro enfrentará essa tarde o E. C. Bahia, campeão baiano. Notícias procedentes de Salvador dizem ser de grande espectativa o ambiente em tôrno dêsse embate.

CAMPEÃO O FLUMINENSE

Os juvenis tricolores conquistaram o título do único certame de amadores dos — grandes clubes —

Com uma nítida vitória por 4-0 sôbre o América, na chuvosa tarde de ontem, o Fluminense levantou com desusado brilho o título de campeão da categoria de juvenis, após uma exibição técnica magnífica, apesar do mau estado do tempo e as condições desfavoráveis do campo.

Êsse é o primeiro campeonato oficial que se decide êste ano, na Federação Metropolitana de Futebol. Apenas uma derrota sofreu a equipe tricolor, diante do Botafogo, principalmente em virtude de extravagante atuação do juiz Mário Viana, que prejudicou enormemente o quadro, conforme foi salientado pela imprensa nessa ocasião.

Na partida de ontem, o quadro juvenil do Fluminense atuou com muito desembaraço, sem ter tido necessidade de esfôrço demasiado para se avantajar no "placard", a despeito da atitude dos adversários, que lutaram com entusiasmo, procurando resistir à avassaladora ofensiva dos tricolores.

Salve, campeões juvenis de 1948!

OS JOGOS DE ONTEM

Os resultados gerais foram os seguintes:

FLUMINENSE x AMÉRICA

Juvenis: — Fluminense, 4-0.
Aspirantes: — Fluminense, 7-1.

VASCO x MADUREIRA

Juvenis: — Vasco, 5-0.
Aspirantes: — Vasco, 5-3.

BOTAFOGO x FLAMENGO

Juvenis: — Empate, 1-1.
Aspirantes: — Empate, 1-1.

BONSUCESSO x OLARIA

Juvenis: — Bonsucesso, 5-3.
Aspirantes: — Bonsucesso, 4-1.

Chega ao seu final o certame suburbano

Será disputada, hoje, a penúltima rodada do certame da 2.ª categoria, com a realização dos seguintes jogos:

Série SUL

Engenho de Dentro x Racing
Portuguesa x Del Castillo
Sampaio x Irajá
Oposição x Benfica
Nova América x Astória
Manufatura x Modesto
Rio x Parames

Série NORTE

Distinta x Oriente
Progresso x União
São José x Rosita Sofia
Kosmos x Realengo
Corinthians x Cruzeiro
Guanabara x Olti
Nacional x Roial

Continuam os preparativos para a preliminar da "São Silvestre"

A participação dos atletas do Exército — Possível a presença de corredores da Marinha — Clubes da Light, em atividade

Temos respondido a numerosas consultas, pelo telefone, a respeito da grande prova atlética preliminar de S. Silvestre, que se realizará, simultaneamente, na capital de todos os Estados e no Distrito Federal, no próximo dia 12 de dezembro.

Cresce o interêsse dos atletas pela grande prova que o DIARIO DE NOTICIAS de combinação com «A Gazeta Esportiva», patrocinará, com a colaboração excelente da Rádio Continental.

A PRESENÇA DO MORATONISTA OLIMPICO

Todos os esforços estão despendidos para que Delfo Cabrera, o sensacional fundista argentino, Delfo Cabrera, vencedor da Maratona nas Olimpíadas de Londres, possa participar de «São Silvestre». Tudo indica que Cabrera virá, a menos que sobrevenham empecilhos inesperados. Portanto, a «São Silvestre» ganhará, com a sua participação, interêsse ainda maior. Porque todos os demais concorrentes hão de querer ter a honra de ganhar a importante prova, derrotando o maior fundista do mundo, na atualidade. Isso, porém, não constituirá fácil tarefa, porque Cabrera é um corredor de largos recursos, capaz, por conseguinte, de confirmar suas notáveis qualidades de atleta, tão bem evidenciadas nas Olimpíadas.

GERALDO FELIPE, RIVAL DE CABRERA

A participação do excelente atleta botafoguense, Geraldo Caetano Felipe, constituirá outro motivo de interêsse, porque, se êle triunfar na preliminar carioca, poderá candidatar-se ao empolgante duelo com Cabrera, se vier êste fundista olímpico. Entretanto, outros corredores de fama competirão e, naturalmente, poderão alimentar as mesmas esperanças, como, por exemplo, Oscar Moreira, o atleta uruguaio que levantou a «São Clemente» em 1947.

JA' PODERÃO INSCREVER-SE OS ATLETAS MILITARES

Foi publicada, ontem, no Boletim Diário da 1ª Região Militar, a seguinte nota que, data vênia, transcrevemos:

«PRELIMINAR DA CORRIDA «SÃO SILVESTRE» — Inscrição de atletas das Unidades:

Realizando-se no dia 12 de dezembro próximo futuro, às 9 horas, a preliminar da Corrida de São Silvestre, de 5.000 (cinco mil metros), instituida pela «A Gazeta Esportiva» de São Paulo, e patrocinada pelo DIARIO DE NOTICIAS, com a colaboração da «Emissora Continental» ficam os comandantes de Unidades autorizados a inscrever os seus atletas nessa competição esportiva».

POSSIVEL A PARTICIPAÇÃO DA MARINHA

A nossa reportagem comunicou-se com o capitão de fragata Levi de Paiva Meira, comandante do Departamento de Educação Física da Marinha, na ilha das Enxadas. A nossa pergunta sôbre a participação dos valorosos atletas marujos, o esportista naval nos respondeu, solícito:

— O Departamento de Esportes da Marinha e eu, pessoalmente, vemos com particular interêsse e simpatia a iniciativa de "A Gazeta Esportiva" de realizar no Rio uma preliminar para a prova de São Silvestre, sob o patrocínio do DIÁRIO DE NOTICIAS. O fato de seu jornal estar patrocinando a preliminar é motivo de satisfação para os esportistas navais, dada as antigas e sempre bem cultivadas relações umistosas que o DIÁRIO DE NOTICIAS e os esportes da Marinha vêm cultivando há anos, desde os tempos da Liga de Esportes da Marinha. Reconheço a importância da Corrida de São Silvestre e, assim, o valor das preliminares que serão disputadas simultâneamente no Rio e em tôdas as capitais do Brasil.

(Conclui na 6.ª página)

São Paulo x Vasco, a 22 ou 23 de dezembro

S. PAULO, 27 (Asapress) — Com referência aos boatos que há dias vêm sendo divulgados, de que o São Paulo F. C. e o C. R. Vasco da Gama, disputão um amistoso, logo após o último compromisso do tricolor no certame local, ainda ante-ontem, um órgão da nossa imprensa, divulgou um desmentido do clube do Canindé, que dizia ignorar qualquer conversação nêste sentido.

Mas ontem, um vespertino referindo-se ao assunto disse que os entendimentos entre o tricolor paulistano e o campeão dos campeões, foram coroados de êxito, assim que já foi pedida à F.P.F. reserva das datas de 22 e 23 de dezembro, para a realização do referido jôgo, no Pacaembu.

BIROBA O LOCUTOR ERRADO Por GON

SENSACIONAL! EMOCIONAL! A BOLA GIROU NO ARO!...

Disputa-se, hoje, o Campeonato Ciclista de Resistência

OS MELHORES CORREDORES INSCRITOS NO CERTAME

Será disputada, hoje, pela manhã, a primeira parte do Campeonato Carioca de Ciclismo, com a prova de resistência na distância de 110 quilômetros.

Do Campeonato Carioca de Resistência, participarão os mais credenciados pedalistas da Merópole, destacando-se o atual campeão carioca de Resistência, que em 1947, cobriu os 95 quilômetros no ótimo tempo de 3h. 7m. 3,5. E' êle Alberto Gonçalves da Costa, do Rui Barbosa F. C. que recentemente venceu a prova Recife-João Pessoa-Recife, no norte do país. Dando combate a êste excelente corredor, estarão Antônio Marques de Azevedo, José Marques de Azevedo, Henrique Quaglio, Pio de Souza Pinheiro, João Guida, do Vasco da Gama, Orquiz Martinelli dos Santos, José Antunes Neto e Armando Rodrigues, da AA. Portuguêsa e, ainda, grandes pedalistas do Ciclo Suburbano Clube, Andaraí A. C., Velo Sportivo Helênico e Tração F. C.

A diretoria da Federação, em sua última reunião, tomou as seguintes providências para a realização do Campeonato:

Itinerário: — Saída da Avenida Brasil, no fim do Cais do Pôrto, Avenida Brasil, rua Bulhões Marcial, Vigário Geral, Estrada Rio-Petrópolis, até o quilômetro 37 e volta pelo mesmo percurso até ao local de partida, voltando novamente pela Avenida Brasil, até as imediações da estação de Contrôle da Rádio Nacional e volta quando, então, será a chegada final. Esse percurso mede 110 quilômetros.

Horário: — A largada será dada, impreterivelmente às 8 horas manhã, sendo a chamada geral feita às 7.30 horas. Depois dessa hora nenhum corredor poderá mais responder à chamada.

Inscrições — As inscrições para o Campeonato serão encerradas hoje, na sede da Federação, às 20 horas.

Abastecimento — Tendo a prova mais de 100 quilômetros a diretoria concordou com o Conselho de Representantes no sentido de haver abastecimento. Este, porém, será um único local, qual seja, o quilômetro compreendido entre os quilômetros 36 e 37 da estrada Rio-Petrópolis. Qualquer corredor, portanto, será desclassificado se fôr abastecido fora do local acima mencionado.

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!... DIRETO DAS FÁBRICAS AOS CONSUMIDORES MEIAS NYLON CR$ 23,50 "CASA APIS" -- Alfândega, 212

HALCION E O FAVORITO DA PROVA DE MAIOR PERCURSO DO TURFE CARIOCA

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Cerro Claro — Ganges — Guapeba
Jeca — Bozambó — D. Fradique
Javanês — Come On! — Cumberland
Fidúcia — Marán — Clarão
Halcion — Saravan — Guaraz
Doge — Lenita — Lívia
Ronda — Jequitinhonha — Darkness
Fortunato — Porungo — Lucifer

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	CERRO CLARO, O. Ullôa	52	30
"	FLEXA, P. Coelho	54	30
2—2	GUAPEBA, R. Latorre	54	25
3	JAGUARÃO CHICO, D. Ferreira	54	80
3—4	GALIZA, não correrá	50	—
5	GUIDO, V. Lima	52	60
4—6	GANGES, A. Ribas	52	30
7	SANGUENOLTH, J. Maia	50	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BOZAMBO, R. de Freitas	55	40
2—2	JECA, O. Ullôa	55	30
3	ROSÁRIO, D. Ferreira	55	50
3—4	DOM FRADIQUE, Justiniano Mesquita	55	35
5	RONCADOR, A. Ribas	55	40
4—6	FOGO BRAVO, não correrá	51	—
7	EDSON, L. Rigoni	55	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	COME ON!, A. Araújo	55	30
2	ESQUILO, A. Ribas	55	80
2—3	JAVANES, O. Ullôa	55	22
4	CATUMBI, M. Medina	55	80
3—5	CUMBERLAND, D. Ferreira	55	35
6	DOM BASILIO, A. Barbosa	55	40
4—7	PETIBIRIBA, J. Mesquita	55	40
8	ITAMOJI, L. Benitez	55	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR DA REPÚBLICA ARGENTINA» — 2.000 METROS — 50.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	MARAN, V. de Andrade	52	30
2—2	CLARÃO, J. Mesquita	54	40
3—3	MAR REVUELTO, José Portilho	54	35
4—4	FIDÚCIA, L. Rigoni	54	27
5	MAESTRO, R. Latorre	51	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO» — 4.000 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	SARAVAN, L. Rigoni	58	30
2—2	HALCION, O. Ullôa	54	22
3—3	HAMDAM, J. Mesquita	53	30
4	RUMOROSO, J. Portilho	58	60
4—5	GUARAZ, D. Ferreira	55	35
6	CAXAMBU, A. Ribas	54	50

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	DOGE, P. Coelho	56	30
2	BETRACO, não correrá	56	—
2—3	OLYMPUS, não correrá	56	—
4	ARISSIMO, J. Mesquita	56	60
3—5	IRERÊ, A. Barbosa	56	35
6	LENITA, A. Ribas	54	50
7	TESTA DE FERRO, René Latorre	56	50
4—8	NEVER FAILS, I. de Sousa	56	35
9	LEMA, G. Costa	54	40
"	LIVIA, D. Ferreira	54	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	RONDA, R. Latorre	55	20
"	OLEANDER, D. Ferreira	55	20
2	F.E.B., A. Ribas	55	50
2—3	JEQUITINHONHA, V. de Andrade	55	40
4	AMARALINA, não correrá	55	—
5	DONA INÊS, A. Barbosa	55	60
3—6	DARKNESS, A. Araújo	55	40
7	V. S., Ferreira	55	60
"	ATIVA, O. Macedo	51	60
4—8	MÁGOA, J. Portilho	55	50
9	MARÉ, não correrá	55	—
"	MARINHEIRA, P. Coelho	55	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	FORTUNATO, A. Ribas	58	25
2	ROYAL STATUTE, Pedro Coelho	50	60
2—3	LUCIFER, R. Latorre	50	30
4	REIRA, A. Barbosa	50	40
"	HIPÉRBOLE, J. Araújo	50	40
3—5	PORUNGO, O. Macedo	52	35
6	DINAMO, L. Rigoni	54	50
7	PEPITO, S. Ferreira	50	60
4—8	FURAO, A. Aleixo	50	60
9	ARAKREON, J. Mesquita	56	35
"	ESTRILO, J. Maia	50	35

N. da R. — Carreiras de "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — GALIZA
2 — FOGO BRAVO
3 — BETRACO
4 — OLYMPUS
5 — AMARALINA
6 — MARE'

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, que poderão corresponder à expectativa dos nossos turfistas.

Como prova principal teremos o "Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro", na distância de 4.000 metros, que indicará o maior "stayer" das pistas cariocas.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

CERRO CLARO, 52 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 52 quilos, escoltou Destemor, derrotando Dom Pedro II, Flexa, Três Pontas, Bongi e Reunido, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' o provável ganhador da carreira.

FLEXA, 54 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi quarto para Destemor, Cerro Claro e Dom Pedro II, derrotando Três Pontas, Bongi e Reunido. — Anda bem e está aguardando a pista de grama para ganhar.

GUAPEBA, 54 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de René Latorre, com 51 quilos, foi quarto para Dom Fernando, Destemor e Reunido, derrotando Bongi, Flexa, Jaguarão Chico, Dom Pedro II e Escudo. — Seu estado é de apuro e no gramado é candidata respeitável.

JAGUARÃO CHICO, 54 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi sétimo para Dom Fernando, Destemor, Reunido, Guapeba, Bongi e Flexa, derrotando Dom Pedro II e Escudo. — Nada tem feito e o seu estado pouco modificou. — Achamos difícil.

GALIZA, 50 quilos. — Não correrá.

GUIDO, 52 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 52 quilos, foi sexto para Tamandaré, Destemor, Ganges, Cerro Claro e Três Pontas, derrotando Gigo, Dom Fernando, Grão Mogol, Guinéo, Manful e Escudo. — Está bem preparado mas é "malucão". — Quando cismar de correr deixará esta turma longe.

GANGES, 52 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi terceiro para Tamandaré e Destemor, derrotando Cerro Claro, Três Pontas, Guido, Gigo, Dom Fernando, Grão Mogol, Guinéo, Manful e Escudo. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' adversário respeitável.

SANGUENOLTH, 50 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi último para Tamandaré, Ganges, Dom Fernando, Flexa, Jaguarão Chico, Grão Mogol, Três Pontas, Guapeba e Dom Pedro II, sem nada fazer. — Vem de vários fracassos. — Corre bem no gramado mas não gostamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BOZAMBO, 55 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, escoltou Eduino, derrotando Dom Fradique, Roncador, Zodíaco e Feitor, em boa atuação. — Anda tinindo. — E' sério candidato ao triunfo.

JECA, 55. — No dia 26 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quinto para Hastaluego, Egeu, Roncador e Marshall, derrotando Alabarcas, Zodíaco, Edúnio e Rosário. — Está bem preparado para êste compromisso. — E' adversário temível.

ROSARIO, 55 quilos. — No dia 24 de outubro, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 55 quilos, foi quinto para Jacarandá-Assú, Idealista, Dom Fradique e Alabarcas, derrotando Roncador. — Está bem preparada mas a turma é algo forte. — Somente como grande azar.

DOM FRADIQUE, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, foi terceiro para Eduino e Bozambo, derrotando Roncador, Zodíaco e Feitor, em boa atuação. — Anda bem. — E' adversário a ser cogitado.

RONCADOR, 55 quilos. — No dia 21 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 55 quilos, foi quarto para Eduino, Bozambo e Dom Fradique, derrotando Zodíaco e Feitor, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — Poderá melhorar o fracasso anterior.

F. BRAVO, 51 quilos. — Não correrá.

EDSON, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, derrotou Petibiriba, Winning Post, Jacareí, Urucânia, Egito e Catumbi, em bom estilo. — Continúa em ótimas condições. — Serve para a dupla.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

COME ON!, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 48 quilos, foi oitavo para Halcion, Irapurú, Intermezzo, Lufa-Lufa, Heliada, Pracinha e Marshall, derrotando Arrow, sem nada fazer. — Algo melhor. — Desta vez poderá aparecer entre os primeiros, no final.

ESQUILO, 55 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi último para Rio Verde, Urucânia, Iturbi, Estampido, e Irish Star. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

JAVANÊS, 55 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi terceiro para Mouro e Come On!, derrotando Jacareí, Edson, Místico, Cumberland, Rio Bonito e Ajax. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o provável ganhador da carreira.

CATUMBI, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de M. Medina, com 55 quilos, foi último para Edson, Petibiriba, Winning Post, Jacareí, Urucânia e Egito, atrasando-se na saída. — Mantém o estado. — Achamos difícil.

CUMBERLAND, 55 quilos. — No dia 6 de novembro, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi sétimo para Mouro, Come On!, Javanês, Jacareí, Edsaon e Místico, derrotando Rio Bonito e Ajax. — Outro que está em boas condições e deverá correr bem desta vez. — E' competidor respeitável.

DOM BASILIO, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sétimo para Fogo Bravo, Iturbi, Itamoji, Winning Post, Místico e Jaguarão, derrotando Ratnak, Bombom, Egito e Muzuzo, sem figurar. — Seu estado pouco modificou. — Não gostamos.

(Conclui na 5.ª página)

Pista de areia !

A Comissão de Corridas resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia, com exceção do "Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro". As segunda, quarta e sétima carreiras serão disputadas, respectivamente, nas distâncias de 1.200, 2.200 e 1.200 metros.

Lenita vai correr bem!

Os responsáveis pela égua LENITA, inscrita na sexta carreira de hoje, informaram à Comissão de Corridas que a mesma deverá produzir bom atuação, não obstante a sua última intervenção quando [illegible] em carreira vencida pela VARGEM ALEGRE, no domingo último. A filha de ROYAL DANCER [illegible]

A CORRIDA DE ONTEM

Lufa Lufa levantou a principal prova

Realizou-se na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, a 97.ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

A prova mais bem dotada do programa, que reuniu os nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, em 1.400 metros e com a dotação de 35.000 cruzeiros, foi levantada pelo zaino LUFA-LUFA, sob a direção de Osvaldo Ullôa. O filho de CLARETE, que vinha de uma boa corrida, porém, infeliz, na direção dispensada pelo seu piloto, desta vez, bem impulsionado pelo bridão Ullôa, derrotou os seus adversários de forma esmagadora, cruzando a meta com vários corpos de luz.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem, na Gávea:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SE MMAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

LUFA-LUFA, masculino, zaino, três anos, São Paulo, Clarete em Candorosa, do Stud Pôrto Feliz; 57 quilos, Osvaldo Ullôa ... 1.º
POLIN, 55 quilos Anésio Barbosa ... 2.º
JACARANDÁ ASSÚ, 54 quilos, Pedro Coelho ... 3.º
EFFENDI, 55 quilos, Domingos Ferreira ... 4.º
FOGO BRAVO, 51 quilos, Acir Aleixo ... 5.º

Não correram:
EGEU e RADAR.

(Conclui na 4.ª página)

DEZEMBRO... MÊS DA ROUPA NOVA

BIG VENDA de ROUPAS FEITAS

COM 20% E 30% DE ABATIMENTO - PREÇOS DE FESTAS

Roupa-feita de casimira mescla pura lã. Padrões lisos e listados — pré-encolhida. Modelo paletó 3 botões todo forrado a sêda.
PREÇO DE FESTAS: CR$ 476,00

Roupa-feita de linho branco. Modelo paletó e jaquetão, em 33 tamanhos diferentes que se ajustam individualmente ao seu tipo.
PREÇO DE FESTAS: CR$ 478,00

Roupa feita de puro linho inglês. Modelo paletó 3 botões. Côres branco, beige e cinza. Pré-encolhida.
PREÇO DE FESTAS: CR$ 790,00

Roupa-feita de casimira Covilhã. Padrões lisos e listados, pré-encolhida. Modelo paletó 3 botões.
PREÇO DE FESTAS: CR$ 790,00

EIS O QUE LHE OFERECE A ... À ROUPA FEITA D'A EXPOSIÇÃO:
★ CORTE PERFEITO... nos novos estilos americanos: Gilbert, Mitchel e Grant.
★ QUALIDADE... tecidos selecionados e pré-encolhidos, nacionais e estrangeiros.
★ PREÇOS DE FESTAS... com 20% e 30% de abatimento sôbre os preços normais.

Roupas novas... roupas que são festas para você neste mês de Dezembro o mês da roupa nova! Roupas com 20% e 3 de abatimento na Big Venda de Roupas ... d'A Exposição! Sensacional apresentação da nova linha de roupas feitas para êste verão... em tecidos leves... nos últimos cortes americanos, que se ajustam individualmente ao seu tipo... e a preços especiais... PREÇOS DE FESTAS.

Nos três amplos salões do Departamento de Roupas Feitas d'A Exposição Avenida - por mais exigente que você seja - você encontra a roupa que deseja.

Roupa-feita de tropical extra. Côres lisas, pré-encolhida. Modelo paletó 3 botões. Em 33 tamanhos diferentes.
PREÇO DE FESTAS: CR$ 790,00

Roupa-feita de casimira pura lã. Pré-encolhida, padrão espinha com listas. Modelo paletó 3 botões.
PREÇO DE FESTAS: CR$ 690,00

BIG VENDA DE NATAL
A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. de São José

...e basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição, em 10 meses

Record 4147

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

CLÍNICA UROLÓGICA — DR. OCTACILIO GUALBERTO
CIRURGIA, ENDOSCOPIA E RADIOLOGIA ESPECIALIZADAS
Rua México, 41 — 9º andar — Tels.: 22-1219 e 27-1464.

DR. E. TENÓRIO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS DOS INTESTINOS — RETO E ANUS
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 às 18 horas.
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 7º ANDAR — SALA 711
TELEFONE: 42-8414.

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO-DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTÁRIAS
Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Salas 513|4 — Tel.: 22-2301.

SEU RÁDIO É PHILCO ?
Não o entregue a qualquer curioso. Procure um técnico especializado nesta conceituada marca.
DURVAL A. CRUZ
Ex-técnico de Isnard & Cia. e Cia. Cipan. Membro da Rádio Service Philco. Atende a domicílio. Tel.: 23-2168.

GRÃOS DE SAÚDE DO DOUTOR FRANCK
ABREM CAMINHO
PRISÃO DE VENTRE
REGULAM A FUNÇÃO INTESTINAL

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE em tôdas as suas formas.
DR. HERNANI NEGRÃO — Assembléia, 47 — Fone: 42-9749 (2 às 6).

DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE
DR. NELSON SENISE
Senador Dantas, 20 — Salas 1301|3 — Consultas com hora marcada. Tel. 42-2131.

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

Charadas "xaropes"...

Uma fonte de renda da Light (1)
Veio de Minas Gerais e está fazendo uma estação de águas no hotel de São Januário (1)
CONCEITO — "Cartola" que tem prazer em alterar leis e regulamentos esportivos.
Resposta : GAS-TÃO.

* * *

Terminando com linha está em Niterói (4)
Concluindo com uma nota musical está na Lagoa Rodrigo de Freitas (3)
CONCEITO — Tempêro indigesto para o Fluminense.
Resposta : CANE-LINHA e KANE-LA.

* * *

Lugar onde o freguês entra de pés firmes e sai dançando o "swing" (1)
Mulher feia, mas, que encontra namorados (2)
CONCEITO — Juiz de futebol que apita bem quando não aparece um fiscal de linha para o atrapalhar.
Resposta : BAR-RICA.

* * *

Lido certo não é grande (2)
Lido ao contrário é o mesmo nome (2)
CONCEITO — Quando joga o seu "team" anda e, quando falta, o quadro fracassa.
Resposta : MIRIM.

* * *

Com J vai morrer na fôrca (2)
Com G colocou duas "máscaras" de técnico (2)
CONCEITO — Deu uma "kanelada" no Fluminense na Gávea.
Resposta : TOJO-TOGO.

* * *

E' automóvel mas não precisa de gasolina; não tem rodas, mas, tem pernas e não precisa pneus, mas usa sapatos (1)
CONCEITO — Veio da Inglaterra para ganhar dinheiro, mas, o pé (pneu) incha e não pode trabalhar.
Resposta : FORD.

* * *

Ferramenta imprescindivel para os jogadores de futebol (1)
O que fazem vinte mil pessoas quando vão ao campo do Botafogo (2)
CONCEITO — Uma coisa que deixa o torcedor maluco quando entra no arco do seu clube.
Resposta : PE'-LOTA.

A BOLA da semana

"O Flamengo, estreando Kanela como treinador, e, com a colaboração de Mr. Barrick, venceu o Fluminense". - (dos jornais).

— Foi azar do Fluminense! Kalena aplicou uma boa "chave" e o tricolor caiu vencido.
— Que "chave" foi essa ?
— Kalena em "Barricka" !

Os dois..

Quando o Amilcar Giffoni
Foi com o Vasco a Portugal,
Dedicou a mister Barrick
Amizade fraternal...

Chegando Barrick ao Rio
Pagou-lhe o Amilcar um "ver-
[dasco",
De modo que o inglês demonstra
Certo "fraco" pelo Vasco...

Agora, o Barrick e o Giffoni
Permutam seus bilhetinhos..
Por certo o Vasco é a causa
Dos estranhos segredinhos...

V. NENO

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO

Dr. Prado Franco

chefe de serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AN. Telefone: 42-6814. Residência: 25-1908.

CAUTELAS

Compram-se, pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas, n. 97, em frente à Caixa Econômica Central. — Telefone: 42-7945.

SI V. S. DESEJA QUALIDADE EXIJA!

Kangurú

A MEIA [illegible] CASAS DE PRINCIPAIS CLASSE NA[illegible] ARTIGOS PARA HOMEM

Amado & Tavares Ltda.

Rua Pontes Corrêia, nº 4b — Tel : 38-2578 — Rio

Teatro relâmpago

CENA ÚNICA

PERSONAGENS : Carlito, presidente do Botafogo e um amigo... da onça.

AMIGO — Salve ! Meus parabéns pelas atuações do teu clube.

CARLITO — Parece que desta vez o titulo está no "papo".

AMIGO — O treinador Zezé Moreira até que enfim está acertando uma !

CARLITO — E eu o ajudo também.

AMIGO — Para mim o cachorro Biriba é que, resolveu o problema botafoguense.

CARLITO — Todos colaboramos e seremos campeões.

AMIGO — Pois é. Vou indo. Você quer vir almoçar lá em casa, agora ?

CARLITO — Boa idéia. Onde você mora ?

AMIGO — Nos subúrbios da Leopoldina !

CARLITO — Cruzes ! Credo ! Lá não irei nunca mais até que me esqueça do que sofri em Bonsucesso e Olaria!...

(Pano)

Concurso dentro da área

UM CONTO AO VENCEDOR

Pergunta ao leitor : a que clube, entidade ou organização pertence êste "scratch" : Carvalho de Brito; Antônio Moreira Leite e Ari Barroso; Orsini Coriolano, Jurandir Montenegro e José Scassa; José Moreira Bastos, Silvano de Brito, Fadel Fadel, Pádua de Vasconcelos e José Alves de Morais ?

Os prêmios são os seguintes :

1.º LUGAR : — Um conto, contado pelo presidente do "Bloco Eu Sozinho", rubro-negro de quatro costados.

2.º LUGAR : — Um par de luvas de box, presente de Bruno Ferreira Gomes.

3.º LUGAR : — Um paraquedas, oferta do "Cabeça".

Fla-Flu

Não digam que o "Cartola"
Não foi bastante expedito,
E nem merecia ganhar.
E se a luta não venceu
Foi porque apareceu
Barrick para atrapalhar...

TRICOLINO

No bonde

— O que você diz do "goal" de 109 anulado pelo fiscal de linha Sebastião Pitombo, de parceria com o juiz Barrick ?

— Para o Fluminense essa anulação foi uma autêntica "pitomba"!...

Variedades...

Na opinião de Mr. Barrick os fiscais de linha só servem para atrapalhar. Por essa razão, estranhamos que êsse juiz britânico ficasse em sinuca de bico por causa de um dêles...

* * *

De tanto dirigir jôgo do Vasco, o árbitro brasileiro Alberto da Gama Malcher passará a chamar-se : Alberto Vasco da Gama Malcher.

* * *

Caiu o famoso sorteio antecipado dos juizes. Quando os clubes pequenos eram os prejudicados, nada acontecia, mas na hora de um clube de projeção ir "na onda", o sorteio foi por água abaixo...

Botafogo, 4 x Olaria, 3

O Biriba é de fato
Merece uma boa nota
Pois conseguiu a vitória
Quando era certa a derrota.

ZEZE' MOREIRA.

Artiguete com alfinete

Merece os mais rasgados elogios o esfôrço do Bangú, ao inaugurar a sua piscina, acontecimento esportivo que caiu sôbre os seus co-irmãos, que não têm piscina, como se fôsse uma carga dágua. O Vasco, mesmo contrariando alguns sócios, vai construir uma piscina igual à do clube banguense e o Flamengo vai imitá-lo, para não ficar atrás, a fim de mostrar ao Fluminense, América e Botafogo, que o "espinafre" também é aquatico. O Olaria vai puxar um cano do Pôrto de Maria Angú e o Aniceto Moscoso construirá uma piscina em Madureira para vinte e cinco bichos tomarem banho. Também o sr. Domingos Caruso mandará abrir um poço em Bonsucesso. E, voltando ao Bangú, devemos dar-lhe os nossos parabéns pelo sucesso inaugural. Foi o Bonsucesso o primeiro clube a tomar "banho" em Bangú...

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 128 — 6º andar — Tel : [illegible]

FULL STOP

José BRIGIDO

Já é tempo de se parar com a discussão em tôrno da arbitragem de Cyril Barrick no Fla-Flu. O assunto foi suficientemente esclarecido e não sobrerresta dúvida alguma acêrca do procedimento honesto que êle teve nesse jôgo, embora não tivesse sido tão feliz quanto em anteriores atuações. O essencial é que se tenha chegado à conclusão de que, assim ou assado, a honorabilidade de Barrick não foi atingida, porque, caso contrário, ela poderia afetar a posição dos outros árbitros ingleses, que tanto têm concorrido para a melhoria das arbitragens em nosso futebol, apesar de tudo.

* * *

O Fluminense F. C., clube de tradições elevadas, jamais teria a iniciativa de desprestigiar os enviados da respeitável "Football 'Association'", porque sua própria linha de conduta no futebol brasilista demonstra à saciedade que, nesse e noutros respeitos, o clube das Laranjeiras tem autoridade para se julgar honestamente inatacável. Demais, o caso Barrick não chegou propriamente a ser um caso. Sua arbitragem foi analisada, esmiuçada, conforme se faz entre nós. Não há dúvida que o ideal seria evitar-se qualquer comentário acêrca da atuação dos juizes e seus auxiliares, fôsse ela correta, fôsse errada. Assim, muita coisa de confuso se poderia impedir. *Mas o hábito do cachimbo põe a bôca torta.* Todos, no jornal e no rádio, fazem mais ou menos isso, com maior ou menor ponderação, com maior ou menor acêrto, com maior ou menor isenção de ânimo. Na maioria dos casos, a intenção dos criticos é boa, porque há desejo de trabalhar para que as coisas melhorem. Acontece, porém, que o inferno está calçado de boas intenções... Por causa de "calçamento", às vêzes há o... diabo"...

* * *

Para que se deixasse de comentar publicamente a conduta dos árbitros e seus auxiliares, seria indispensável que a Federação de Futebol possuisse um órgão realmente idôneo, que estivesse sempre vigilante e acompanhasse com superior interêsse, mas sem paixão nem preconceito, as arbitragens. Êsse órgão zelaria pelo interêsse do futebol, mostrando aos juizes seus erros, suas falhas, a conveniência de agirem sempre no sentido de fortalecer a confiança do público e dos clubes em sua atuação, porque dos juizes é que depende o prestigio do "association". Sim, êle é o "calcanhar de Aquiles" do nosso futebol. Ninguém pode negar que Devine, Ford, Lowe e Barrick contribuiram muito para melhorar as arbitragens no Rio e outros benefícios têm decorrido de sua ação nos campos. Ninguém suponha, porém, que eles são infalíveis, que não errem, que não sofram, às vêzes, a influência depressiva de uma dispepsia qualquer... A respeitabilidade de Barrick não entrou em jôgo quando analisamos a sua atuação no Fla-Flu, nem poderia entrar, porque, afinal, êle é um árbitro que merece a confiança da "Football Association" e não desmereceria essa confiança. Errou como erramos nós, como qualquer um homem de boa fé e honesto pode errar. Mas a maior defesa de Barrick está justamente nisto: agiu de boa fé, sem preocupações subalternas.

* * *

Daqui apelamos para o público esportivo carioca, que é compreensivo e cordato, a fim de que não de ao caso do Fla-Flu importância maior do que tem, levando em conta que o Fluminense F. C., que poderia sentir-se atingido duramente, já revelou que Barrick continua a lhe merecer o mesmo respeito, apesar dos erros que tiveram como consequência o prematuro afastamento de sua equipe do grupo que aspira à conquista do título máximo do Distrito Federal. A autoridade do árbitro continua ilesa, porque ninguém põe dúvida em sua honestidade, ninguém fêz nem a mais leve restrição ao seu espírito imparcial. Prestigiemos todos o trabalho dos árbitros britânicos, porque tem sido útil à comunidade esportiva carioca. E não mais se diga, porque tudo é falso, que Barrick foi agredido, que irá embora por causa do Fla-Flu, que diretores do Fluminense fizeram declarações contra o árbitro, etc. Nada disso é verdade. Barrick declarou desconhecer "sua agressão"; irá embora porque assim já estava estabelecido desde que regressou ao Rio; não tem notícia de nenhum agravo do clube tricolor à sua pessoa, como homem, nem à sua autoridade, como árbitro. Portanto, se tudo está em paz, para que revolver êsse assunto, com o objetivo malsão de "fazer onda", de pendurar manchetes escandalosas ou divulgar pelo rádio notícias inverídicas? O futuro do futebol exige de todos, sem distinção, o máximo de boa fé.

* * *

Não discutamos mais a conduta de Barrick no Fla-Flu. Dizem os ingleses que "ponto final" é "full stop". Então, com boa dose de otimismo, com muita esperança nos dias que estão por vir, esqueçamos o incidente, em benefício do nosso futebol, em benefício dos créditos dos nossos esportistas e façamos, uma vez por tôdas: "FULL STOP".

Ainda a eliminação do atleta Geraldo de Oliveira, do Vasco

DIZ-SE "VÍTIMA DA PAIXÃO DE DIRIGENTES" E APELA PARA A IMPRENSA

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte carta do atleta Geraldo de Oliveira, recem-eliminado pelo C. R. Vasco da Gama por não haver comparecido a competições para defender êsse clube :

"Ilmo. sr. chefe da seção esportiva do DIARIO DE NOTICIAS :

Como e do conhecimento de v. s., fui eliminado pela diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, conforme sua carta de 22 de outubro dêste ano, do seguinte teor : "Sr. Geraldo de Oliveira — Campeão n.º 146 — Comunicamos-lhe que o sr. presidente, de acôrdo com a resolução da diretoria em sessão de 21 de outubro de 1948, aplicou a v. s., nos têrmos do artigo 26 do estatuto, a pena de eliminação do quadro social, por faltar as obrigações constantes do número 1 do artigo 24 do mesmo estatuto. Em virtude dêsse ato, deverá v. s. devolver ao clube a sua carteira de sócio campeão. a) Cândido Fernandes de Carvalho, vice-presidente do Departamento de Comunicações".

Procurando no estatuto do clube, os têrmos dos artigos 26 e 24, n.º 1, encontei o seguinte : "Art. 26 — Pela transgressão de qualquer das obrigações sociais, o sócio será punido com as penas de advertencia verbal ou escrita, suspensão até 6 meses ou eliminação"; "Art. 24, n.º 1 — Cumprir as disposições deste Estatuto e das leis internas, e acatar as deliberações dos poderes do clube".

Assim, em carta datada de 11 de novembro corrente, concebida em têrmos respeitosos e demonstrativos da flagrante injustiça que me fizeram, dirigi-me ao sr. presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama, como segue : "Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1948. — Exmo. sr. presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama. — Tendo sido cientificado de minha eliminação do quadro social do Vasco, venho solicitar a v. excia. a reconsideração do citado ato, porque antes de não participar do último campeonato carioca, já fizera eu o mesmo em competições anteriores, obedecendo aos imperativos da minha consciência e no direito que é facultado aos amadores, de participarem ou não das competições, além de que já havia dado plena ciência ao clube dessa minha resolução. Efetivamente, não havia razão para o meu nome ser incluido na lista dos defensores do Vasco da Gama, no útimo campeonato carioca, pois, não só já me recusara participar das competições do 50.º aniversário do clube e das da Taça "Mário Márcio Cunha", como, por diversas vêzes, manifestara a minha decisão de não mais defender as côres do Vasco, isto motivado pelo mau acolhimento que tive por parte de alguns companheiros de equipe, que me receberam com humilhações e chacotas, depois de haver eu desistido, — atendendo a muitos pedidos —, da minha transferência para o Botafogo. Estes fatos me aborreceram bastante e me fizeram perceber que a minha permanência no Vasco, com tais companheiros, era absolutamente impossivel. Acresce ainda que, quando parti para Londres, para representar o nosso país nas Olimpíadas, não tive um só diretor do clube, que, na hora da despedida, me levasse uma palavra de estímulo e de amizade. Entrevistado, declarei há tempos, que não mais defenderia as côres do Vasco. Lembro-me, também ter feito a mesma afirmação, entre outras pessoas, ao cronista Álvaro Pais Leme, de "A Notícia" e a Hélio Dias Pereira, estimado desportista e chefe da delegação de atletismo às Olimpíadas de Londres, os quais poderão confirmar minhas palavras.

Não só era público e notório que eu não tomaria parte no campeonato, como também a própria diretoria do Vasco conhecia a minha resolução, pelos seguintes fatos :

a) — Fui procurado em minha casa, três vezes, pelo tesoureiro do clube, sr. Eurico Lisboa, que ali fôra convidar-me para tomar parte no campeonato carioca, ao que, em tôdas as vezes, me recusei ; b) — Fui procurado igualmente três vezes, pelo sr. Ineco, treinador do clube, para tomar parte nas provas do cinquentenário do clube e na prova «Mário Marcio Cunha», pedidos que também recusei firmemente. O mesmo procedimento tiveram, por várias vezes, procurando-me em minha casa, os srs. dr. Aloisio Cavalcânti Caminha, médico do clube; Manuel de Oliveira; o sr. diretor de esportes terrestres; o atleta Geraldo Luz e outros, que seria fastidioso enumerar. A todos declarei sempre que não vestiria mais a camisa do Vasco da Gama. Ainda mais : convidado para comparecer à secretaria do clube, ali estive por duas vezes, para falar com o major Póvoas e ao dr. Ciro Aranha, aos quais reafirmei a minha resolução de não competir mais pelo Vasco da Gama.

Assim sendo, exmo. sr. presidente do C. R. Vasco da Gama, solicito a v. ex. a reconsideração do ato que me eliminou do clube, pois não desejo encerrar a minha carreira esportiva com uma mancha de suspeição sôbre o meu nome, cuja projeção, no atletismo, tanto me custou em esforços e em dedicação. Saudações respeitosas. — (as.) Geraldo de Oliveira.»

Esta carta, que era e é a minha cabal defesa à acusação que me tem sido imputada, qual seja a de ser eu um profissional, não foi publicada, quando a entreguei ao clube porque, assim, pensava eu demonstrar merecer da diretoria do Vasco da Gama um tratamento mais em conformidade com as boas normas do respeito mútuo e do sentimento desportivo, com a reconsideração que se impunha de um ato injusto e que tanto me ofendia. No entanto, acabo de receber, com data de 19 de novembro corrente, da diretoria do Vasco da Gama, a seguinte lacônica resposta :

«Sr. Geraldo de Oliveira — Tendo recebido a carta de v. s. datada de 11 e entregue nesta secretaria em 16, tudo do corrente mês de novembro, cumpre-me informar que o sr. presidente resolveu manter a penalidade constante de nosso oficio numero 7.756. Sem mais, subscrevomo-nos atenciosamente — a.) Cândido Fernandes de Carvalho, vice-presidente do Departamento de Comunicações.»

Nestas condições, não tendo recebido a reparação devida por parte de uma poderosa agremiação para com um pequeno e humilde atleta, vitima da paixão de seus dirigentes, só me resta pedir ao público esportivo a minha reabilitação, pelo valiosíssimo intermédio de v. s., com a publicação desta correspondência.

Poderá verificar v. s., pela correspondência trocada, que não fui eliminado por ser profissional ou estipendiado por quem quer que fôsse, mas, por não ter representado o Vasco da Gama em competições que, usando de um direito que me assiste como amador, não as aceitei, disso dando ciência, em tôdas as ocasiões, aos dirigentes e responsáveis por essas mesmas competições e com a devida antecedência.

Nesta constrangedora conjuntura, tudo o que v. s. fizer por mim, a muito obrigará êste seu patrício, amigo e admirador — Geraldo de Oliveira. Em 25 de novembro de 1948.»

Programa da semana

AMANHÃ

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLUMINENSE X AMERICA
RIACHUELO X TIJUCA
FLAMENGO X GRAJAU'
BOTAFOGO X VASCO

TERÇA-FEIRA

VOLEIBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
BOTAFOGO X FLAMENGO
AMERICA X FLUMINENSE
VASCO X TIJUCA
FUTEBOL
TORNEIO DA LIGHT
Tração x Carris

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL
TORNEIO DE SUFICIÊNCIA
CARIOCA E. C. X SAMPAIO
A. CARIOCA X ALIADOS
MACKENZIE X IMPERIAL
FUTEBOL
TORNEIO DA LIGHT
Fôrça e Luz x Jardim Botânico

QUINTA-FEIRA

VOLEIBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
FLUMINENSE X FLAMENGO
REALENGO X VASCO
TIJUCA X AMERICA
FUTEBOL
TORNEIO DA LIGHT
Telefonica x Tráfego

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
VASCO X FLAMENGO
GRAJAU' X RIACHUELO
TIJUCA X FLUMINENSE
AMERICA X ATL. GRAJAU'

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE ASPIRANTES E JUVENIS
AMERICA X BOTAFOGO
FLUMINENSE X VASCO
FLAMENGO X BONSUCESSO
S. CRISTOVÃO X MADUREIRA
OLARIA X BANGU'

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS
AMERICA X BOTAFOGO
FLUMINENSE X VASCO
FLAMENGO X BONSUCESSO
S. CRISTOVÃO X MADUREIRA
OLARIA X BANGU'
2.ª Categoria
Série SUL
Rio x Engenho de Dentro
Racing x Sampaio
Del Castilho x Oposição
Irajá x Nova America
Benfica x Manufatura
Modesto x Astória
Paramos x Mavilis
Série NORTE
União x Rosal
Oriente x São José
Progresso x [illegible]
Realta [illegible] x Corinthians
Realengo x [illegible]
Anchieta x [illegible]
Campo Grande x [illegible]
Olinda x Nacional

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367. De 1 às 7 horas.

ROUPAS USADAS

COMPRO A DOMICILIO

Tel.: 22-5568

Consultas Cr$ 20,00

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Consultas com hora marcada Cr$ 70,00, telefone: — 22-3655. RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais esgotamento, falta de memória insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of social issues» — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edificio Delta) — 13.º andar — Salas 1304-1305 — Tel.: 47-8382 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 19 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ASMA

ESPECIALISTA Bronquite asmática Bronquite crônica COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 S. 401 - 22-0049 De 2 às 6, exceto sábados Ótimos resultados desde 1929

Centro dos Aposentados Federais

Nos têrmos do artigo 69.º do vigente Estatuto Social, são convocados os srs. associados para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se na sede dêste Centro, à avenida Presidente Vargas n. 1.733, no dia 30 dêste mês, às 18 horas, para serem tratados assuntos de interêsses sociais, obedecendo dita Assembléia ao prescrito nos artigos 63.º, 64.º, 66.º, 67.º e seus parágrafos, daquele Estatuto.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1948.

NESTOR AUGUSTO DA CUNHA
Presidente

CONCURSO "A FAVORITA DOS MARINHEIROS" — O Humaitá A. C. recepcionou em sua sede a "estrêla" Lourdinha Bittencourt e o "Trio Guards", de que damos no clichê um aspecto. Lourdinha é candidata ao titulo "A Favorita do Marinheiro", dêsse clube, titulo ora em poder de Emilinha Borba.

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Av. Rio Branco, 277, aptº 607 — Edificio São Borja — Tel.: 22-4258 e Tel.: Res.: 25-2148 ou horas marcadas previamente.

DR. ROSALVO

CLINICA DAS CRIANÇAS

Cons.: AV. 13 DE MAIO, 23 — 7º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas. — Tel.: 22-8077 — Ed. Soares da Costa, 7 — 1º andar — Sala 204 — (Praça Saens Pena), têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Tel.: 48-5879.

FABRICAM-SE E CONSERTAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias «Eser Ltda.», à avenida Presidente Vargas, 3.139, — 1º andar — Tel : 43-2096 — Vende um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para senhora, por Cr$ 1.500,00; um anel de ouro, platina e brilhantes, para senhora, por Cr$ 450,00; um relógio com pulseira de ouro 18 k., garantido, para homem, por Cr$ 1.800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para revendedores.

Dr. Eurico Costa

VIAS URINÁRIAS HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno, pelo [illegible] Aparelhagem norte-americana. Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22[illegible]

TERRENOS A PRESTAÇÃO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Lotes em frente à Estação de Nova Aurora, no ramal de Xerem, próximo à Belford Rôxo e Nova Iguaçu. Pagamento em 60 prestações suaves. Valorização rápida. Condução barata. Construção fácil. Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. de Aquino & Cia. Ltda., à avenida Rio Branco, 91 — 6º andar — Tel. 23-1830 — Procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda.

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

A zombaria que transformou o RATO num LEÃO

fotografia do atleta que conquistou o título de "o homem mais bem desenvolvido do mundo".

Posso fazer de Você também um homem novo, em 15 minutos diários apenas!

Já alguma vez sentiu-se V. como o Paulo — cansado de ouvir zombarias dos outros? Pois dê-me 15 minutos por dia, e lhe provarei que V. também pode ter um corpo admirado... um corpo cheio de vitalidade e energia! .. A "Tensão Dinâmica" — eis o segrêdo! — transformou-me, de um inútil "saco de ossos", com cêrca de 44 quilos, no campeão que hoje ostenta o titulo de — "o homem mais bem desenvolvido do mundo!"

GRAÇAS À "TENSÃO DINÂMICA"

Empregando o método da "Tensão Dinâmica", durante 15 minutos apenas, por dia, em sua própria casa, V. verá como [illegible]

VOCÊ VERÁ LOGO OS RESULTADOS

Quase antes de dar por isto, V. começará a sentir que seu organismo se reanima, adquirindo mais energia, os olhos mais vivos... a cabeça mais leve... mais agilidade nos movimentos. Seus punhos terão a fôrça de marretas, poderosos como máquinas de guerra — os músculos do peito e dos ombros tão desenvolvidos que quase abrem a costura do paletó... o abdomen de uma musculatura sólida como parede, pernas rijas, que jamais se cansam. V. se transformará em um homem novo!

PEÇA O FOLHETO GRÁTIS

Milhares de jovens se têm beneficiado com o meu notável método. Veja, no meu folheto, o que dizem — veja fotografias, antes e depois! Peça-o, HOJE MESMO, inteiramente GRÁTIS! Nele, poderá ver o que é o meu método da "Tensão Dinâmica" — admirar as fotografias dos jovens que, de meros "lagartixas", se transformaram em verdadeiros atletas Atlas. E o que posso fazer também por V.! Não deixe para depois! Dirija-se a mim, diretamente: Charles Atlas, 115 East 23rd Street, Nova York, N. Y., E.U.A.

CHARLES ATLAS Dept. Z-8X
115 East 23rd Street, Nova York, N. Y., E.U.A.

Desejo a prova de que seu sistema Tensão Dinâmica me transformará em um novo homem, de corpo robusto, saudável e musculoso. Envie-me seu Folheto Ilustrado Grátis.

Nome e idade ....
(escreva com clareza)
....
Rua e N.º ....
Cidade ....
Estado ....

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

Tempo: 87''.

RATEIOS

Do vencedor (4) . . . . Cr$ 43,00
Dupla (23) . . . . Cr$ 69,50

PLACÊS

Não houve.

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, seis corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 389.300,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

GUARULHOS, masculino, alazão, seis anos, São Paulo, Formasterus em Ubaia, do Stud Lineu de Paula Machado; 56 quilos, Osvaldo Ulhôa . . . 1.º
GALHARDIA, 49 quilos, Pedro Coelho . . . 2.º
TAMANDARÉ, 52 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 3.º
MORENA CLARA, 50 quilos, S. Ferreira . . . 4.º
ROYAL KISS, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 5.º
FULGOR, 56 quilos, J. Coutinho . . . 6.º
EXPOENTE, 56 quilos, Adão Ribas . . . 7.º

Tempo: 117''.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 19,00
Dupla (24) . . . Cr$ 42,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . Cr$ 14,00
Do n. 3 . . . Cr$ 29,50

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 544.830,00

TRATADOR: — Ernani Freitas.

Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.000 METROS — 23.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

BRUNO, masculino, zaino, quatro anos, Rio Grande do Sul, Brunorb em La Bidé, do sr. Érico Joaquim de São Paulo; 56 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho . . . 1.º
POLIDOR, 56 quilos, Anésio Barbosa . . . 2.º
ARIPUANÃ, 51 quilos, Antônio Portilho . . . 3.º
EXPLOSIVA, 54 quilos, Osvaldo Fernandes . . . 4.º
ÉGUA, 56 quilos, Adão Ribas . . . 5.º
DEMBIU, 56 quilos, Luís Rigoni . . . 6.º
AIRI, 56 quilos, José Portilho . . . 7.º
LAVÍNIA, 54 quilos, Inácio de Sousa . . . 8.º
ALTITUDE, 54 quilos, Valdir Lima . . . 9.º
LOBA, 56 quilos, S. Ferreira . . . 10.º

Não correram: CARAVANA e LIDICE.

Tempo: 64''.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 31,00
Dupla (14) . . . Cr$ 121,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 17,00
Do n. 10 . . . Cr$ 34,00
Do n. 11 . . . Cr$ 73,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 593.780,00

TRATADOR: — Manuel de Sousa.

Pista de grama pesada.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS DE QUALQUER PAÍS — PESOS ESPECIAIS, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

DONA CHIQUITA, feminino, castanho, cinco anos, Uruguai, Arcón em Pitusa, do sr. E. Lodi; 50 quilos, Salomão Ferreira . . . 1.º
PROFÉTICA, 56 quilos, Luís Rigoni . . . 2.º
OUROAZUL, 54 quilos, Geraldo Costa . . . 3.º
BEL AMI, 60 quilos, Domingos Ferreira . . . 4.º
WIMPY, 56 quilos, Osvaldo Ulhôa . . . 5.º
GRANFLAUTA, 50 quilos, Valdir Lima . . . 6.º
CHACHIM, 58 quilos, Jorge Morgado . . . 7.º

Tempo: 115''.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 149,00
Dupla (23) . . . Cr$ 24,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$ 56,00
Do n. 4 . . . Cr$ 19,50

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 719.570,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

SUNRAY, feminin, alazão, seis anos, Rio de Janeiro, Brazão em Sunorami, da senhora Ilsa C. Barbosa; 54 quilos, Nelson Mota . . . 1.º
[illegible], 51 quilos, O. M. Fernandes . . . 2.º
[illegible], 52 quilos, Salustiano Batista . . . 3.º
MIRADOR, 52 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 4.º
[illegible], 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 5.º
GARIMPA, 50 quilos, João Araújo . . . 6.º
BEATRIZ, 51 quilos, José Costa . . . 7.º
VENENO, 52 quilos, Adão Ribas . . . 8.º
PHOENIX, 54 quilos, Geraldo Costa . . . 9.º
FIGURONA, 54 quilos, Luís Coelho . . . 10.º
VITACIN, 49 quilos, J. Sousa . . . 11.º

Não correu IMPERVIO.

Tempo: 98'' 4/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 65,00
Dupla (14) . . . Cr$ 129,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 26,00
Do n. 9 . . . Cr$ 34,00
Do n. 6 . . . Cr$ 19,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 624.480,00

TRATADOR: — F. Pereira.

Pista de areia pesada.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

TRIMONTE, masculino, alazão, quatro anos, Minas Gerais, Duplicate em Serodina, do sr. Jorge Jabour; 56 quilos, Osvaldo Ulhôa . . . 1.º
COARI, 54 quilos, Domingos Ferreira . . . 2.º
SEGUNDITO, 56 quilos, Valdemiro de Andrade . . . 3.º
VARGEM ALEGRE, 53 quilos, Pedro Coelho . . . 4.º
REGENTE, 56 quilos, Nestor Linhares . . . 5.º
CORRIENTES, 55 quilos, Acir Aleixo . . . 6.º
LIPE, 56 quilos, Luís Rigoni . . . 7.º
IRIDIO, 56 quilos, Salomão Ferreira . . . 8.º
HUNTER PRINCE, 56 quilos, Adão Ribas . . . 9.º
LESTO, 56 quilos, Anésio Barbosa . . . 10.º
MAYLING, 54 quilos, Luís Leiton . . . 11.º

Não correu AGUASSAI.

Tempo: 63'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (9) . . . Cr$ 48,00
Dupla (23) . . . Cr$ 60,50

PLACÊS

Do n. 9 . . . Cr$ 24,00
Do n. 4 . . . Cr$ 28,00
Do n. 1 . . . Cr$ 17,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo . . . Cr$ 696.050,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Pista de grama pesada.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE TRÊS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

ESTALO, masculino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Apolo em White Sunday, do sr. Abel de Almeida Ramos; 56 quilos, L. Benitez . . . 1.º
QUEITE, 53 quilos, Pedro Coelho . . . 2.º
GONGUÊ, 56 quilos, Domingos Ferreira . . . 3.º
RONDEL, 56 quilos, Luís Rigoni . . . 4.º
LUMEN, 56 quilos, Jorge Morgado . . . 5.º

Não correram: POETA e LACRAU.

Tempo: 103'' 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 25,00
Dupla (14) . . . Cr$ 29,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 13,00
Do n. 6 . . . Cr$ 27,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.

Movimento do páreo . . . Cr$ 566.520,00

TRATADOR: — Alberto Alves.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 4.721.030,00
Concursos . . . Cr$ 1.024.200,00

Pista de areia pesada.

PULSEIRAS CAMPION GRÁTIS

Até 31 de dezembro, como festas, grande oferta da JOALHERIA ANGELO, a quem comprar relógios Omega, chap. a ouro, Cr$ 1.150,00; de aço, Cr$ 870,00; Tissot chap. a ouro, Cr$ 880,00; Tissot cromado, Cr$ 640,00; Cyma chap. a ouro, Cr$ 850,00; Cyma cromado, Cr$ 680,00. Longines, Roamer, Classic, Cirsa e outras marcas. Todos com pulseira Campeã grátis. Relógios de senhora, grande variedade a partir de Cr$ 120,00; chapeados, Cr$ 250,00. ANÉIS DE GRAU: variedades preços.

JOALHERIA ÂNGELO
38 — PRAÇA TIRADENTES — 38
(Junto à Cia. Telefônica)

INCENSO KATOL

(A base de puro Piretro)

Contra moscas, mosquitos e outros insetos não há melhor. À venda nos Armazens, Lojas de Ferragens e Farmácias. Não encontrando em sua localidade, faça seu pedido à SOC. DE INTERCAMBIO MERCANTIL SIMA, LTDA. Av. 13 de Maio, 23, sala 2124 — Tel. 32-2624 Rio de Janeiro
Atende-se pelo Reembôlso Postal
Caixa com 12 espirais — Cr$ 9,00
Ótimo desconto para os srs Revendedores

INCENSO KATOL

1949

Malas de couro e valises com estôjo
COMPRE NOS ÚLTIMOS DIAS DE 1948 A SUA MALA PARA 1949
E ainda
Grande sortimento de estojos para presentes. Liquidação total! Vai acabar a seção de artigos para viagem.
MAGAZIN TRIUNFO
RUA DA QUITANDA, 14
Esquina de Assembléia — Tel. 32-6869

DERCY GONÇALVES E SUA C.ia DE REVISTAS
HOJE — Às 20 e 22 hs.
GLORIA — GRANDE SUCESSO!
CARA BEM FEITA — DE MANOEL DE NÓBREGA

HOJE — Vesperal às 15 horas — Terça-feira — Sessões às 20 e 22 horas

RECORDE DE PUBLICO! RECORDE DE BILHETERIA!
PATHE' — HORARIO 2.4.6.8.10
EUROPA SUL AMERICA FILMES Apresenta
O IDIOTA
GERARD PHILLIPE - EDWIGE FEUILLERE
ACOMP. COMP. NACIONAL — IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS
4.ª Espetacular Semana!

Hallicra fters - SX42
Receptor e alto-falante. — Vende-se. Fone 27-1519.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 136, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

2.ª-feira, 29 de Novembro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário, das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário, das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida a revisão de matricula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matricula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos com o elevado proposito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 373. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar encargos onerosos para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável aos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dêsse modo concorrendo para o engrandecimento da sociedade como para o bem-estar coletivo.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vitima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidentes do trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas, se o fato ocorrer dentro do perimetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perimetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuido.

NOVAS TABELAS TAXIMÉTRICAS — Os motoristas de praça em geral, associados ou não, depois de examinados seus taxímetros, poderão comparecer à sede desta União, a fim de receberem suas tabelas taximétricas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 26 do corrente, foram aprovadas vinte e nove propostas dos seguintes candidatos a sócios: Airton Esteves de Carvalho, Adriano Kalile, Aldemir Miguez, Avelino dos Santos, Antônio Joaquim, Antônio Pais Filho, Carlos Rodrigues, Carlos Marcelino dos Reis, Domingos de Sousa Machado, Fernando Coelho de Sequeira, Herci Ferreira, Hélio Trigo, Juvenal Barbosa, Jaime Ramos, João Pinto Constantino, João Teixeira de Azevedo, José Esteves da Silva, José Manuel da Silva, José de Sousa Lima, Luciano Joaquim de Carvalho, Luís Ribeiro, Manuel Nunes de Azevedo, Manuel Rodrigues de Brito, Nelson Nunes Coutinho, Osvaldo Antônio Monteiro, Otacílio Francisco Chagas, Otacílio dos Santos, Rubens Moreth Dias e Veriano Joaquim Domingues.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, José Maria de Jesus e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 13-11-1948. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 46321 - 78609.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 44528 - 49179 - 39087 6645 - 31883 - 25685 - 9838 - 1251 34134 - 14474 - 360 - 48009 - 47737 48248 - 48737 - 49743 - 45010 - 78711 29473 - 71089 - 28198 - 8959 - 24258 26621 - 73127 - 66681 - 70463 - 49672 31883 - 3144 - 42569 - 45010 - 49743 11493 - 47781 - 62867 - 68156 - 68225 1615 - 23766 - 67432 - 74849 - 66682 48737 - 37543 - 17797 - 49600 - 49158 10838 - 669 - 17014 - 80782 - 24459 61876 - 77504 - 15461 - 80527 - 80680 1660 - 1299 - R. J. 4832 - 49600 24180 - 12983 - 33602 - 1000 - 13531 88263 - S. P. 10873 - 37290 - 25024 5550 - 6530 - 40342 - 20028 - 5388 3107 - 34610 - 31136 - 10549 - 31229 46872 - 49858 - 6622 - 34258 - 7288 34998 - 19538 - 39117 - 28891 - 3107 34610 - 31136 - 10549 - 28891 - 7069 24770 - 6830 - 62168 - 19674 - 64913 36078 - 32384 - 26913 - 34128 - 32908 Aprendizagem 51 - 16778 - 14861 - 5791 31610 - 64210 - 14148 - 26776 - 37783 19745 - 36233 - 30549 - 66385 - 14743 16778 - R. J. 27166 - 4597 - 7842 11508 - 35596.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — Of. 85039 - 2039 - 3535 - 23969 - 47750 48297 - 45212 - 45230 - 48898 - 40050 12865 - 42511 - 46434 - 60374 - 19409 7595 - 2872 - 33314 - 80027 - 35789 4880 - 79642 - 38656 - 26063 - 35525 26066 - 66376 - 10594 - 3767 - 3438 47652 - 16693 - 34431 - 37667 - 3378 38401 - 27044 - 20387 - 26523 - C. D. 55 - 14523 - 17905 - 81076 - 50139 44655 - 15530 - 17101 - 36408 - 45129 11080 - 20387 - 26523 - 27340 - 48907 Bonde 45 - 317 - M. G. 6511 Bonde 1861 - 50134 - S. P. 144588 28187 - 27925 - 44281 - Bonde 1891 35001 - 43679 - 34980 - 9698 - Bonde 1 - P. 7743 - 44665 - 23934 - 79618 32607 - 61028 - 46544 - 7667 - 48541 30568 - 73106 - 73007 - 46927 - 62247 7570 - 18530 - 16794 - 38588 - 71452 49549 - 66665 - 19057 - 45695 - 36638 5236.

INTERROMPER O TRANSITO: — S. P. 269460 - 1736 - 71262 - 76881 76996 - 44776 - 44571 - 49560 - 49703 88941 - 75579 - 71302 - 42727 - 38572.

MEIO FIO E BONDE. — P. 36849 48361.

CONTRA MAO: — P. 46104 - 46340 43069 - 73191 - 66497 - 6618 - 5143 3514 - 47222 - 70387 - 30028 - 71861 47463 - 13200 - 74511 - 88811 - 47704 41745 - 64210.

CONTRA MAO DE DIREÇAO: — C. 60076 - 40632 - 20416 - 16395 - 33601 3389 - 48624 - 74139 - 70508 - 40174 36620 - 44460 - 48760 - 9241 - 34740 21698 - 65735 - 73466 - 5614 - 73718 47869 - 45216 - 43620 - 72366 - 71620 60620 - 80362 - 41469 - 69708 - 41089 70278 - 27701 - 36872 - 36173 - 35783 33246 - 14173.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 81098 - 80863 - 80113 - 80509 - 81033

80515 - 80509 - 80104 - 80613 - 81062 81004 - 80658 - 80613 - 80382 - 80632 80207 - 80945 - 80845 - 80952 - 81103 80697 - 80695 - 80632 - 80631 - 80629 80322 - 80018 - 80606 - 80799 - 80422 80104 - 80952.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 23847 81031 - 81030 - 62862 - 11110 - 39116 7364 - 36260 - 1835 - C. 21550 35043 - 29011 - 4732 - [illegible] 36126.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41691 - 49234.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 49638 - 44480 - 74796.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 8599 73686 - 81335 - 79649 - 21370 - S. P. 14382 - 87436 - 4170 - 47369 - 46675 42337 - 63312 - 78379 - 41440 - 44449 47348 - 43204 - 48737 - 47704 - 47058 71181 - 47294 - 42316 - 40225 - 4733 21537 - 23598 - 10914 - 9038 - Motocicleta 1524 - 81028 - 80028 - 81275 75260 - 21353 - 75051 - 42414 - Bonde 1718 - 70406 - 88087 - 30826 - Bonde 2513 - 80306 - 81125 - 80993 - 80451 81114 - 80765 - 64432 - 75317 - 88663 46066 - 74288 - 16958 - Bonde 1883 80470 - 80846 - 9034 - 38536 - 31165 11167 - 81019 - 23546 - 26126 - 448 47938 - 8388 - 23599 - 554 - 47333 50053 - 80447 - 40224 - 49723 - 46900 80916 - 81098 - 45685 - 75127 - 44451 48152 - 50025 - 48996 - 68549 - 2809 47428 - 49639 - 47182 - 80114 - 49360 45927 - 48848 - 47988 - 9898 - 49981 2505 - 66677 - 18634 - 49371 - 80832 38405 - 65655 - 47492 - 50062 - 42507 2642 - 29387 - 49156 - 47033 - 70808 75321 - 74953 - 49962 - 73953 - 39101 37734 - 47981 - 46340 - 43230 - 764453 80622 - 80029 - 80007 - 26482 - 19237 22391 - 80024 - 48485 - 14513 - Carrinho de mão 704 - 67713 - 80632 - 50041 80606 - 80422 - 80618 - 80597 - 80620 68556 - 80620 - 23079 - 80632 - 21251 17643 - 80613 - 80672 - 80906 - 80509 80726 - 81239 - 80805 - 80230 - 81023 81238 - 80423 - 81165 - 80024 - 81370 81390 - 80927 - 80983 - 80029 - 80978 80718 - 81076 - 81325 - 81050 - 80713 81098 - 81149 - 80697 - 80984 - 80718 80271 - 74290 - 72686 - 28225 - 45820 60928 - 71803 - 67228 - 67315 - 72154 76488 - 73759 - 64135 - 42749 - 45164 18372 - 46773 - 80137 - 81270 - 41053 45945 - 29783 - 44683.

Aprenda a dirigir em limousine

Prazo de 15 dias. Só para amadores. Tratar com sr. Ribeiro ou Arruda, av. Franklin Roosevelt, 84 — 10.º and., sala 1001 — Tel.: 42-2762.

Rádio Vitrola Philco

Nova récem chegada — modêlo 1209 gabinete, 7 válvulas, automática para 12 discos, vende-se por Cr$ 8.000,00 na Travessa Soledade, 20 — Matoso — (fundos do Instituto de Educação).

Ford 1934 - D. F. 1

Vende-se pela melhor oferta. Tratar com sr. Moraes, pôsto Esso, Haddock Lobo 438.

DACTILÓGRAFA

Procuramos moça rápida na máquina, com instrução secundária e alguma prática de escritório. Melhor oportunidade a quem tiver noções de inglês. Candidatar-se no Dept. Pessoal de Mesbla. Rua do Passeio, 48/54.

Defumador HYMALAIA

DEFUMADOR HYMALAIA
O perfume dos antigos
O aroma das multidões
Um símbolo de encantos do Hymalaya
Pedidos e Informações
Caixa Postal 2195 - Rio

CINZEIROS ABAT-JOURS ARTIGOS PARA PRESENTES

Rádios — Eletrolas — Discos — Enceradeiras — Máquinas de lavar roupa — Geladeiras
PREÇOS, COM LUCRO MÍNIMO
Vendas à vista e à prazo
AUTO COMERCIAL MERCÚRIO
Av. Nilo Peçanha, 26-B — Rio — Telefones: 22-1610 e 22-8017

SEU RÁDIO TEM DEFEITO?

Não entregue a algum curioso? JERSILDO CERQUEIRA, ex-tecnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Consêrtos e reformas em eletrolas ou rádios americanos ou europeus em quaisquer condições de defeito.
Serviços rápidos e garantidos.
N. B. — Pequenos consêrtos fazemos a domicilio. — Orçamentos a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).
FONE: 28-8136 — 28-8136

UMA GRANDE INICIATIVA DO COLÉGIO RIO DE JANEIRO, DE IPANEMA

50% de desconto na anuidade da 1.ª série ginasial

O Colégio Rio de Janeiro, numa feliz iniciativa de sua Diretoria resolveu premiar seus melhores alunos. Assim, a partir de 13 de dezembro dará 50 % de desconto na anuidade da 1.ª série ginasial ao 1.º classificado nos exames de admissão; 30 % ao 2.º classificado; 20 % ao 3.º classificado; 10 % respectivamente ao 4.º e 5.º classificados.

Os exames terão lugar em 13 de dezembro próximo vindouro e na 2.ª quinzena de fevereiro ou de 2.ª época. Auspiciosa noticia tem levado numerosos candidatos à secretaria do modelar educandário à Rua Nascimento Silva, 566 — Ipanema — Telefone: 27-4351.

Dr. Alcedo Coutinho

Rodrigo Silva, 14 — 1.º. Tel.: 22-8551 — 2as, 4as, 6as, de 10 às 12 e 3as 5as e sábados de 14 às 17.

BRONCHITE? FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Máquinas de escrever e fotográfica

Vende-se uma marca Royal, modelo 947 (Portatil) e uma Kodak Ale mã 35mm. com fotômetro e filtros à Av. Rio Branco n.º 277 - 11.º andar - Sala 1106 C.

EMPRÊSA DE CRÉDITO E CONSTRUÇÕES S/A
SEDE — BAHIA
Resultado do sorteio de amortização antecipada dos titulos dos planos «Popular» e «Previdentes», realizado pela extração da Loteria Federal do Brasil, de 27 de novembro de 1948
1.º 05.504 - 2.º 04.096 - 3.º 96.511
4.º 11.784 - 5.º 84.705
Agência Geral — Av. Almirante Barroso, 72 3.º andar — Tel. 32-7863 — Rio de Janeiro.
O próximo sorteio será realizado no dia 29 de dezembro.
O número destacado foi premiado com Cr$ 100.000,00.
vega publicidade

Dia 8 de Dezembro
"PERDIDOS NA TORMENTA"
(The Search)

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

SORTEIO DE NOVEMBRO

TERÇA-FEIRA, DIA 30, ÀS 15 HORAS

No dia e hora acima indicados, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., à Av. Nilo Peçanha nº 26 - 13º andar, realizar-se-á o sorteio de amortização antecipada dos títulos referentes ao mês de novembro. Concorrem ao sorteio todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 14 horas do dia 30 do corrente, na Caixa da Companhia, à Av. Erasmo Braga nº 255 - 2º pav., no Rio, ou em Niterói, à av. Amaral Peixoto, 178, s|208.

PRAIA LINDA

Terrenos de Realengo até Santa Cruz e Praia Ponta do Ipiranga, desde .... 10.000 cruzeiros. De Coelho da Rocha até Pavuna, desde 120 cruzeiros mensais a longa prazo sem juros, de 3 até 20 minutos das estações. Vamos ver os locais com Raymundo de Santana, das 6 às 10 horas, mesmo nos feriados. Estação Moça Bonita, à rua Jaques Ouriques, 387. I. A. P. I. — Rio de Janeiro — Distrito Federal. — Aceito carta.

CIA. PORTUGUEZA DE REVISTAS E OPERETAS
PIERO apresenta
ANTONIO SILVA - IRENE IZIDRO - RIBEIRINHO e JOÃO VILLARET na revista:
TÁ BEM OU NÃO TÁ?
todos os noites às 20 e 22 hs. vesperais sábados, domingos e feriados
Teatro CARLOS GOMES

Amanhã, dia 29, às 20 e 22 horas

Festa artística de IRENE IZIDRO e JOÃO VILLARET em homenagem à consagrada imprensa carioca com a participação de inúmeros valores, entre os quais se destacam: Oscarito — Bibi Ferreira — Floriano Faissal — Zezé Fonseca — Nelson Gonçalves — Maria Sampaio — Edú — Juanita Castilho — Heber de Boscoli e Yara Sales.

Quarta-feira, dia 1.º às 20 e 22 horas, despedida da Companhia com "CHAVE DE OURO"

Um grande espetáculo em 6.ª e última récita de assinatura

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

PETIBIRIBA, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 55 quilos, escoltou Edson, derrotando Winning Post, Jacarei, Uruchina e Egito, em boa atuação. — Seu estado é de apuro. — Candidato à dupla.

ITAMOJI, 55 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Leopoldo Benitez, com 56 quilos, foi terceiro para Fogo Bravo e Iturbi, derrotando Winning Post, Mistico, Jaguarão, Dom Basilio, Ratnak, Bomborn, Egito e Muzuzo, em boa atuação, tendo sido muito falado pelos sabidos que o levavam de barbada. — Seu estado é de apuro e vai correr bem desta vez.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO «ESCOLA DE AVIAÇÃO MILITAR DA REPÚBLICA ARGENTINA» — 2.000 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — "HANDICAP" — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

MARAN, 52 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi terceiro para Saravan e Brote, derrotando Tirolesa, Clarão, Palina, Mar Revuelto, Rumoroso, Goleiro, Caxambú, Pioneiro, Teddy, Lacrau, Hulha, Bel Ami e Libérrimo. — Anda tinindo. — E' um dos prováveis na luta final.

CLARÃO, 54 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi quinto para Saravan, Brote, Maran e Tirolesa, derrotando Palina, Mar Revuelto, Rumoroso, Goleiro, Caxambú, Pioneiro, Teddy, Lacrau, Hulha, Bel Ami e Libérrimo. — Só melhoras acusou em seu estado. — Deverá terminar lutando pela vitória.

MAR REVUELTO, 54 quilos. — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 56 quilos, foi sétimo para Saravan, Brote, Maran, Tirolesa, Clarão e Palina, derrotando Rumoroso, Goleiro, Caxambú, Pioneiro, Teddy, Lacrau, Hulha, Bel Ami e Libérrimo. — Está bem preparado para êste compromisso. — E' um bom azar.

FIDÚCIA, 54 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, escoltou Tirolesa, derrotando Rumoroso, Múltiple, Saravan, Defiant e Pelele. — Suas condições de "entraînement" são excelentes. — E' a favorita dos entendidos.

MAESTRO, 51 quilos. — No dia 1 de agôsto, na areia pesada, em 2.400 metros, sob a direção de R. Olguim, com 58 quilos, foi quinto para Teddy, Heredero, Rumoroso e Arabesca, derrotando Mar Revuelto, Coracero, Musicante, Hivon, Vencimento, Itaquatiá, Pioneiro, Carinhosa e Telêmaco. — Volta em regulares condições. — E' adversário a ser cogitado pois aprecia a pista gramada e a distância.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO» — 4.000 METROS — 250.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS DA TABELA.

BARAVAN, 58 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni com 57 quilos, derrotou Brote, Maran, Tirolesa, Clarão, Palina, Mar Revuelto, Rumoroso, Goleiro, Caxambú, Pioneiro, Teddy, Lacrau, Hulha, Bel Ami e Libérrimo. — Continua em ótimas condições. — E' um dos prováveis na luta final.

HALCION, 54 quilos. — No dia 15 de novembro, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ulliôa, com 60 quilos, derrotou Irapurú, Intermezzo, Lufa-Lufa, Heliada, Pracinha, Marshall, Come On! e Arrow em bom final. — Anda bem e na distância é corredor. — Candidato respeitável.

HAMDAM, 53 quilos. — No dia 30 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Jabuti, Scaramouche, Manguari, Marfim, Pracinha, e Lufa-Lufa em bom estilo. — Anda tinindo mas a distância e os adversários são "durezas". — Não acreditamos embora haja muita fé no seu triunfo.

RUMOROSO, 58 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi oitavo para Saravan, Brote, Maran, Tirolesa, Clarão, Palina e Mar Revuelto, derrotando Goleiro, Caxambú, Pioneiro, Teddy, Lacrau, Hulha, Bel Ami e Libérrimo, sem nada fazer. — Tem corrido pouco. — Não acreditamos no seu êxito.

GUARAZ, 53 quilos. — No dia 17 de outubro, na grama pesada, em 3.800 metros, sob a direção de R. Olguim, com 54 quilos, foi terceiro para Halcion e Herêo, derrotando Caxambú, Lacrau e Dom Paulito, não correspondendo ao favoritismo. — Volta de São Paulo muito preparado e com muita "chance" nesta carreira.

CAXAMBU, 54 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 54 quilos, foi décimo para Saravan, Brote, Maran, Tirolesa, Clarão, Palina, Mar Revuelto, Rumoroso e Goleiro, derrotando Pioneiro, Teddy, Lacrau Hulha, Bel Ami e Libérrimo. — Mantém a forma anterior. — Serve, somente, como azar para o "placé".

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

DOGE, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 55 quilos, foi terceiro para Vargem Alegre e Apolita, derrotando Guelfo, Olympus, Lenita, Lizete, Lácio, Testa de Ferro, Aritaca e Cherie, não correspondendo ao esperado. — Seu estado é o mesmo. — No gramado vai reabilitar-se. — Vale arriscar.

BETRACO, 56 quilos. — Não correrá.

OLYMPUS, 56 quilos. — Não correrá.

ARISSIMO, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quinto para Icaro, Irerê, Guelfo e Itaquatiá, derrotando Fonética, Testa de Ferro e Aritaca. — Está bem preparado. — Como azar não é mal.

IRERÊ, 56 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anésio Barbosa, com 56 quilos, escoltou Icaro, derrotando Guelfo, Itaquatiá, Arissimo, Fonética, Testa de Ferro e Aritaca, em bom final. — Anda bem. — Possivel figurar no final.

LENITA, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, foi sexto para Vargem Alegre, Apolita, Doge, Guelfo e Olympus, derrotando Lizete, Lácio, Testa de Ferro, Aritaca e Cherie, sem figurar. — Mantém bom estado. — No gramado poderá figurar com êxito.

TESTA DE FERRO, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 56 quilos, foi nono para Vargem Alegre, Apolita, Doge, Guelfo, Olympus, Lenita, Lizete e Lácio, derrotando Aritaca e Cherie, sem nada fazer. — Mantém o estado. — No gramado poderá melhorar.

NEVER FAILS, 56 quilos. — No dia 20 de novembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Dembill, Airi, Explosiva e Xiriscal em fácil estilo. — Continúa em boas condições mas a turma de agora é outra. — Somente como azar.

LEMA, 54 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de René Latorre, com 53 quilos, foi sétimo para Valeta, Ibirapuera, Jaina, Ubatana, Dorotéia e Ilmenita, derrotando Cherie, Fonética e Leviana. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos no seu êxito.

LIVIA, 54 quilos. — No dia 21 de setembro de 1947, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de José Martins, com 53 quilos, foi nono para Vavau, Hastapura, Inca, Gonguê, Esfusiante, Ibiraí, Brioso e Anhuma, derrotando Areja. — Seu estado é regular apenas. — Não gostamos.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, CO MDESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

RONDA, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 51 quilos, foi último para Majol, Darkness, Itatiaia, Barcelona, Jabotiá, V, Velanie, Serra Dágua, Hazi e Amaralina. — Está bem preparada. — Vai correr muito desta vez.

OLEANDER, 55 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, derrotou Edeifa, Mondar, Maná, Grieta, Alado e Assombro em fácil estilo. — Continúa tinindo. — Poderá ganhar novamente.

F.E.B., 55 quilos. — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sexto para Loreta, Helas, Hazi, Arari e V, derrotando Amaralina sem nada fazer. — Seu estado é bom mas a turma é algo forte. — Achamos dificil.

JEQUITINHONHA, 55 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 49 quilos, foi quinto para Palina, Hastapura, Loreta e Panozee, derrotando Aquila. e Dona Chiquita, em regular atuação. — Anda bem. — Deverá terminar lutando pela vitória. — E' um ótimo azar.

AMARALINA, 55 quilos. — Não correrá.

DONA INES, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na gramal eve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi sexto para Park Lane, Maldita, Juparanã, Jezabel e Jabotiá, derrotando Itatiaia, Majol, Darkness, Abafa, Amaralina e Dirce. — Algo melhor, mas não acreditamos no seu triunfo.

DARKNESS, 55 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi nono para Park Lane(Maldita, Juparanã, Jezabel, Jabotiá, Dona Inês, Itatiaia e Majol, derrotando Abafa, Amaralina e Dirce. — Seu estado é de grande apuro. — E' candidata temivel.

V, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi quinto para Abafa, Itatiaia, Edopuva e Helas, derrotando Marinheira e Mágoa. — Seu estado pouco modificou. — Somente como azar.

ATIVA, 51 quilos. — No dia 15 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 55 quilos, foi sexto para Vespa, Jaboticaba, Madrugadora, Aléa e Má, derrotando Dabá, Jequitiaia e La Malinche, sem impressionar. — Mantém o estado. — Não gostamos.

MAGOA, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi último para Abafa, Itatiaia, Edopuva, Helas, V e Marinheira. — Algo melhor, mas somente como grande azar.

MARÉ, 55 quilos. — Não correrá.

MARINHEIRA, 55 quilos. — No dia 13 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Jorge Morgado, com 55 quilos, foi sexto para Abafa, Itatiaia, Edopuva, Helas e V, derrotando Mágoa. — Algo melhor. — Poderá terminar bem colocada.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

FORTUNATO, 58 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, derrotou Nero, Tauá, Champion, Arakreon, Argeliana e Arabesca, em bom final. — Continúa em condições de vitoriar-se.

ROYAL STATUTE, 50 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 49 quilos, foi quinto para Champion, Nero, Marrocos e Lucifer, derrotando Typhoon. — Anda bem e aprecia o gramado. — E' um ótimo azar.

LUCIFER, 50 quilos. — No dia 14 de novembro, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 52 quilos, foi quarto para Champion, Nero e Marrocos, derrotando Royal Statute e Typhoon em regular atuação. — Algo melhor. — No gramado poderá ganhar.

REIRA, 50 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 50 quilos, foi sétimo para Irapurú, Champion, Gavião da Gávea, Estrilo, Imbú e Tauá, derrotando Carnavalesca e Imaginada. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos no seu êxito.

HIPÉRBOLE, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi sexto para Heliada, Havano, Fla-Flu, Porungo e Marrocos, derrotando Pablo e Kit. — Nada tem feito últimamente. — Somente como grande azar.

PORUNGO, 54 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 60 quilos, foi quarto para Heliada, Havano, e Fla-Flu, derrotando Marrocos, Hipérbole, Pablo e Kit. — Seu estado é de apuro. — Não deverá ser desprezado pois a turma não o intimida. — Ôlho nêle! pois da vez passada não agradou sua atuação.

DÍNAMO, 50 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Gavial e Itaim, derrotando Birigui e Gonguê. — Mantém bom estado. — Deverá terminar entre os primeiros, na luta final.

PEPITO, 50 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Araújo, com 52 quilos, foi sétimo para Arakreon, Itaim, Palmeiras, Pioneiro, Ahdin e Guanumbi, derrotando Alvacá. — Seu estado pouco modificou. — A turma é forte. — Achamos dificil.

FURÃO, 50 quilos. — No dia 6 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 57 quilos, escoltou Estrilo, derrotando Cerro Grande, Helper, Pablo, Carlos Magno, Furacão e Cavador. — Seu estado é de grande apuro e aprecia o gramado. — Sério candidato ao triunfo.

ARAKREON, 56 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi quinto para Fortunato, Nero, Tauá e Champion, derrotando Argeliana e Arabesca, não correspondendo ao esperado. — Algo melhor. — E' adversário respeitável desta vez.

ESTRILO, 50 quilos. — No dia 7 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de René Latorre, com 40 quilos, foi quarto para Irapurú, Champion e Gavião da Gávea, derrotando Imbú, Tauá, Reirá, Carnavalesca e Imaginada. — Anda bem mas não ganha desta turma. — Somente reforçando a "poule" de Arakreon.

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183-8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966.

Rádios novos, as melhores marcas

A CASA MELO vende desde 60 cruzeiros por mês. Válvulas, Discos, Bicicletas, Peças para Montagem, etc. Rua do Matoso, 30. 48-9285. Pça. Bandeira.

LOTES E SÍTIOS EM PRESTAÇÕES

Vendo a prazo sem juros, ótimos lotes e sitios plantados com laranjeiras já produzindo, em Nova Iguaçu, com três linhas de trens próximo dos terrenos. Preços a partir de Cr$ 8.000,00. Tratar com o proprietário, à praça Tiradentes n. 56, sobrado, das 13,30 às 17,30 horas. Tel. 42-0545. — Barbosa.

ÓLEO DE BABAÇÚ

Temos para pronta entrega: óleo de peixe (baleia), dendê (palma), copaiba (solúvel), mamona, sebo de Ucuhuba, piassava do Amazonas (bacina), guaraná em sementes, cumarú cristalizado, fibra de sisal, cabelo de boi, soda cáustica, etc.

Compramos Ipeca (poaia), cera de abelha e outros produtos do país. Temos também para pronta entrega: Torta de caroço de algodão, «Farelo de Babaçú».

CLODOALDO MARTINS

Rua Visconde de Inhaúma, 55, sob. Fones: 43-9075 e 43-8788

ASSISTENTE DE COMPRADOR

Grande emprêsa oferece boa oportunidade para elemento ativo e com experiência. Cartas mencionando idade, estado civil, situaçaço militar, habilitações, referências e ordenado desejado para 5.416, na portaria dêste jornal.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Dos últimos tipos, com dois anos de garantia, verdes, B-4, por 1.700 cruzeiros; espalhador de cêra elétrico. Demonstração sem compromisso — CASA TINOCO — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Telefone: 32-2498.

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Direção do DR. FERNANDO PAULINO

Cirurgia geral — Raios X — Consultório

110 — RUA CONDE DE IRAJA' — 110 — Transversal à Voluntários — Telefone: 46-0808.

PARALISIAS

DR. HELIO FERREIRA DIAS

Tratamento especialisado das Paralisias da Infância e do Adulto por método moderno adotado nas clinicas americanas.

Cons.: Rua Alcindo Guanabara, 15-A — S. 1.001 - Telefone: 42-7746

Diàriamente das 9 às 18 horas.

VERANEIO — FRIBURGO

WEEK — END. E FÉRIAS

Hotel Rancho S. Pedro

(cozinha familiar)

Inform: SR. DAVID

RUA CARIOCA, 11 — Sob.

FONES, 22-8417 e 29-1935

Eu quero uma câmera fotográfica...

MITHRA Box

SECÇÃO CINE-FOTO

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 48/56

Companhia Internacional de Capitalização

Sorteio de amortização do mês de Novembro

CIC

Na sede do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara n.º 171 - 9.º andar, realizar-se-á no dia 30 DO CORRENTE, TERÇA-FEIRA, ÀS 14,30 HORAS, o sorteio de amortização dos nossos titulos, referente ao mês de novembro de 1948

Concorrerão ao mesmo todos os titulos em vigor naquela data. Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 11,30 horas do dia do sorteio, na Caixa da Cia., à Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar s/422/46, na Agência Suburbana, à Av. Amaro Cavalcanti n.º 1871, sob. (em frente à Estação de Engenho de Dentro), em Niterói, à Praça Floriano Peixoto n.º 38 (em frente à Prefeitura).

Emprêsa Empreiteira de Construções

LAEDI

M. LOPÉS

Diretor Técnico

Orçamentos, cálculos, construções e reconstruções

Telefones 49 0043 e 29-4106



Agora na tela a famosa opera de ROSSINI

O BARBEIRO de SEVILHA

AMANHÃ Às 2-4-6-8-10

FONE 22.9348

COMP. NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO LUIZ

Big-venda de roupas feitas para Rapazes na Big-venda de Natal

d'a Exposição JUVENIL

Para dar à sua elegância êsse toque moderno e distinto que as "pequenas" tanto apreciam... A Exposição Juvenil - a nova casa especializada em roupas e novidades para a juventude - inicia a apresentação de sua grandiosa linha de roupas feitas para rapazes... roupas de corte moderno... e linhas acentuadamente másculas... a preços especiais... a PREÇOS DE FESTAS!



PREÇOS DE FESTAS

1 - Costumes Tropical extra de pura lã, pré-encolhido, forrado de sêda. Paletó com 3 botões. Nas côres: marron, marinho, cinza, beige e pervanche. Para rapazes de 12 a 18 anos. *Preço de festas:* **Cr$ 550,00**

2 - Costumes em sarja portuguêsa azul marinho, pré-encolhida, todo forrado de sêda. Modelos jaquetão e paletó. Para rapazes de 12 a 18 anos. *Preço de festas:* **Cr$ 650,00**

3 - Costumes de Gabardine Moinho Santista, pré-encolhida, todo forrado de sêda. Modêlo jaquetão de 4 botões. Nas côres beige e cinza. Para rapazes de 12 a 18 anos. *Preço de festas:* **Cr$ 850,00**

DU-CAL Júnior

A roupa com duas calças. A 2.ª calça combina sempre com o paletó, formando outra roupa nova.

*

4 - Costume DU-CAL Junior de Tropical Extra de pura lã, pré-encolhido, paletó com 3 botões. Todo forrado de sêda. Segunda calça do mesmo tropical combinando com a côr do paletó. Nas côres marron, marinho, beige e cinza. Para rapazes de 12 a 18 anos. *Preço de festas:* **Cr$ 695,00**

5 - Costume DU-CAL Junior de linho irlandês branco, pré-encolhido, paletó com 3 botões. Segunda calça Week-End em mescla de pura lã, com fêcho eclair. Em 2 tonalidades de cinza. Para rapazes de 12 a 18 anos. *Preço de festas:* **Cr$ 850,00**

6 - Calças de Tropical Varam de pura lã pré-encolhida. Nas côres: marron, marinho, cinza, beige e pervanche. *Preço de festas:* **Cr$ 195,00**

6

5

Todos os rapazes que comprarem uma roupa n'A Exposição Juvenil durante a Big Venda de Natal, ganharão uma caneta tinteiro americana "Wearever".

Basta ser um rapaz direito para ter credito na A Exposição.

BIG VENDA DE NATAL

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

Standard 6302

Uma casa nova... para gente nova!

Já chegou!

MACMILLAN-Ring-Free
(leia: ring fril)



Graças ao seu poder especial de remover o "carvão" e às suas grandes qualidades de lubrificação

MACMILLAN

permite economizar: oleo, gasolina e consertos, rendendo mais 500 metros por litro de gasolina conforme o motor.

Pedidos aos agentes exclusivos no Distrito Federal

MUCISA

35 Rua Moncorvo Filho
Fone 43-9916 - Rio de Janeiro

ROOSEVELT - RUI

Inicia-se no Brasil um movimento de propaganda universal das idéias dêsses dois gigantes da democracia. Os espiritualistas e democratas mandem os seus endereços para a caixa postal n. .... 1.183, para receberem informações, sem compromisso.

DR. A. GALHARDO

Homeopatia

Irisdiagnose

Cons. Rua Alvaro Alvim, 33|37 — Ed. Rex, s|915. Tel.: 22-1560
Horário: segundas quartas e sextas-feiras, das 15 às 17 horas.

SÓ CRIANÇAS HALFELD

FOTOGRAFIAS MODERNAS
Av. N. S. Copacabana, 921 — Tel.: 27-8712

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica, doces, conservas, bombons, bolo Aymoré para Natal. CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — Loja F - Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke.

Contabilidade e Matemática Financeira

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA CONTADORES, GUARDA-LIVROS E ESTUDANTES DE CONTABILIDADE — Balanço, análise, fusão, liquidação, apuração de resultados, amortização, capitalização, juros compostos, etc.

CURSO RIVER

AVENIDA RIO BRANCO, 114 - 14.º ANDAR

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

CONSELHO DELIBERATIVO

REUNIAO ORDINARIA — 1.ª CONVOCAÇAO

De acôrdo com os têrmos constantes dos artigos 91, item I, alinea "a" e 93 do Estatuto em vigor, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo a se reunirem, em sessão ordinária, em primeira convocação, aos 3 dias do mês de dezembro de 1948, sexta-feira, às 16 horas, obedecendo a reunião à seguinte ordem do dia:

a) — Votação do orçamento anual para o exercício de 1949;
b) — Homologação ou não da licença do presidente do clube;
c) — Complementação da verba da seção de football profissional, do corrente exercício;
d) — Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1948.

Roberto José Fontes Peixoto, presidente, em exercício.

NOTA: — Não havendo número para essa reunião, o Conselho Deliberativo reunir-se-á em 2.ª e última convocação a 6 de dezembro de 1948, segunda-feira, às 21 horas.

VIAS URINÁRIAS

Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. R. Branco, 128
10.º and. 42-8242

LEGAÇÃO DA SÍRIA - BOTAFOGO

LEILÃO DE

OBJETOS DE ARTE - CRISTAIS - TAPETES PERSAS - PINTURAS A ÓLEO - TOALHAS DE LINHO

GIANNINI

Autorizado pelo Exmo. Sr. Secretário da Legação da SYRIA no Brasil, venderá os objetos que pertenceram ao falecido ex-ministro plenipotenciário, Sr. Dr. MAZHAR BEI BAKRI

LEILÃO

Quarta-feira, 1.º de dezembro de 1948
às 8 horas da noite, à

99 - RUA MUNIZ BARRETO - 99

Anúncio detalhado no "J. Comércio" de hoje e catálogo discriminado no dia do leilão.

JOALHERIA PASCHOAL

continua vendendo sempre por menos

Anéis de grau desde	650,00
Relógios com pulseira de ouro 18-K, para senhora	1.550,00
Pulseira para relógio de homem, de ouro, 18-K	1.450,00
Cronógrafo de ouro, 18-K, 17 rubis	1.080,00
Relógios-pulseira folheados a ouro, para senhora, 15 rubis	320,00
Relógios-pulseira folheados a ouro, para homem, 15 rubis	340,00
Relógios de aço para homem, 15 rubis	155,00
Relógios folheados a ouro, para homem, 15 rubis	250,00
Despertador «Helvelco», 2 tamanhos	85,00

Variado stock de jóias finas e relógios das melhores marcas.

Completa seção cinematográfica — Seção de ótica
Aviamos receitas médicas

PREÇO SEM IGUAL

JOALHEARIA PASCHOAL
AVENIDA RIO BRANCO, 114 - RIO

CONTINUAM OS...

(Conclusão da 1.ª página)

a fim de que cada uma indique o seu representante na competição do dia 21.

O Departamento de Esportes da Marinha fará o possível para representar-se na preliminar do dia 12, mas, nessa época, estaremos realizando as Olimpíadas Navais, razão pela qual não nos é possível, por enquanto, afirmar a possibilidade da presença de atletas da Marinha na eliminatória citada. Todavia, estudaremos essa possibilidade e se for possível a preliminar contará com o concurso de corredores navais.

A PARTICIPAÇÃO DE ATLETAS DA "LIGHT"

Ninguém desconhece o desenvolvimento extraordinário que os diferentes esportes tomaram nos setores da Cia. de Carris, Luz e Fôrça, a antiga "Light & Power". Pois bem, no seio dos esportistas "lighteanos", a "Corrida de São Silvestre" encontra muitos admiradores. Agora, com a possibilidade aberta pela "A Gazeta Esportiva" aos corredores de todos os Estados e do Distrito Federal, com a realização de provas preliminares eliminatórias, no dia 12, cresceu o interêsse em todo o Brasil, pela maior corrida de fundo do continente. Em conversa, ontem, com um esportista "lighteano", asseguraram-nos êle que diversos clubes da "Light" estão estudando com carinho a maneira de enviarem atletas escolhidos à preliminar patrocinada pelo DIÁRIO DE NOTICIAS. Como se vê, é uma notícia muito auspiciosa, porque são inúmeros e magníficos os atletas com que contam os clubes "lighteanos".

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES

Serão gratuitas as inscrições. Já estão em funcionamento os seguintes postos, onde os atletas poderão inscrever-se:

POSTOS DE INSCRIÇÃO

Redação do DIARIO DE NOTICIAS: — Rua da Constituição, n.º 11 — Das 16.30 às 17.30 e das 19 às 21 horas.

Sucursal de "A Gazeta"'s — Edifício Odeon, praça Getúlio Vargas, 4.º andar, sala 401 — Das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas.

Rádio Continental: — Avenida Rio Branco, n.º 173, 20.º andar — Das 7 às 24 horas.

Escola do Arruda

PARA MOTORISTAS

Tire sua carteira em 15 dias carros novos, e instrutores delicados. Rua Frei Caneca, 85. Tel.: 32-7071

MEIAS NYLON 54

A CASA URANO venderá 4.ª-feira dia 1.º as famosas MEIAS NYLON DUPONT MALHAS 54 a 25 CRUZEIROS o par. Rua Sant' Anna n. 64 — Perto da igreja de Sant'Anna Fone: 43-1489

5 PENTES por Cr$ 2,00

A êste preço vendem-se pentes no CRACK DOS CRACKS, a nova loja da rua São José, 66, que abriu suas portas ao público para demonstrar que ainda há coisas baratas no Brasil

CINTAS!

Execução de qualquer cinta. Aceitamos encomenda do interior.

L'INCROYABLE

Rua 7 de Setembro, 38.

A OPINIÃO DE NOSSOS LEITORES

Flavitismo... — A arbitragem do Fla-Flu

«Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1948. Ilmo. sr. Redator Esportivo do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição n. 11 nesta.

Prezado sr.:

Florita Costa assinou um artiguete, mal escrito como sempre, publicado hoje, contra os dirigentes do Fluminense F. C., como se ela tivesse autoridade para criticá-los. Talvez eu não dissesse nada, se o «seu» comentário fosse dela mesmo. Todos sabem que é o Flavio quem escreve aquelas bobagens e corajosamente põe a mulher para assina-las. Isso é que é vergonhoso. Porque êle não ataca de frente, preferindo ficar atrás da saia? "Tira sardinha com mão de gata". Atacar paredros e clubes, deixando que a Florita fique exposta a respostas desagradáveis de quem não está de acôrdo com os argumentos do Flavio, que o Flavio escreve e é publicado como sendo da Florita, que não sabe escrever menos do que êle... Na «sua», dele, critica, a vitória do Fluminense sôbre o Racing foi obtida por parcialidade de mister Lowe. A crônica esportiva do Rio louvou, tôda ela, a justiça da vitória tricolor e o procedimento correto daquele juiz, menos Flavio Costa, mascarado de Florita Costa. Alega ela, isto é, êle, que os paredros tricolores não se queixaram dos dois tentos não confirmados pelo juiz, obtidos irregularmente pelo Racing, mas que agora protestam contra os três «goals» que Barrick anulou do Fluminense, no jôgo com o Flamengo. Mas os tricolores não estão chorando a derrota, mas lamentando que o juiz voltasse atrás para atender à impertinente intervenção de um bandeirinha incompetente e a reclamações de jogadores do Flamengo, que não podiam mesmo fazer outra coisa senão reclamar. E ela, digo êle, o Flavio, põe-se a fazer o impossível: pregar moral aos dirigentes tricolores... Macaca, ou melhor — macaco olha teu rabo! — como diz o ditado. — GILBERTO CUNHA».

A ARBITRAGEM DO FLA-FLU

Rio, 23—11—48.

Amigo José Brígido.

Muito se tem falado a respeito do último Fla-Flu, no tocante à arbitragem, merecendo reparos alguns argumentos apresentados em defesa da anulação do 1.º goal do Fluminense.

Um cronista disse, por exemplo, que o «banderinha» Pitombo Cavalcante é pessoa da confiança do sr. Barrick. Será que mister Pitombo jogou pião com mister Barrick às margens do Tâmisa, quando ambos eram garotos na fumacente Londres?

* * *

Outro cronista disse que o novo técnico rubro-negro apenas procurou dar ânimo ao bom grupo de cracks disciplinados de que dispõe o Clube.

Muito bem dito: um grupo, pequeno nesse particular, aliás.

Porque, em matéria de disciplina, os juízes ingleses sempre fazem «vista grossa»...

* * *

Alguem já comentou que mandamos vir juízes ingleses... para os «bandeirinhas» resolverem o problema das arbitragens.

E' verdade. Então, êsses homens, que não podem ser juízes de 1.ª categoria (às vezes de segunda) e que estão resolvendo as questões mais graves das arbitragens, que são justamente as que se dão dentro das áreas, com especialidade os off-sides, a cousa mais difícil que as regras do futebol encerram?

Neste caso acho que a melhor providência seria pôr os nossos juízes de 1.ª categoria como bandeirinhas e êstes dentro do campo, apitando o jôgo. Daria mais certo.

* * *

Houve quem dissesse que o Fluminense não teve sorte, porquanto, no goal de Simões, o juiz estava em posição de ver o «impedimento», ao passo que, no goal de Zizinho, a posição do árbitro não permitia que visse.

Pergunto eu: e para que serve o dr. Bandeirinha, autoridade máxima para essas «jurisprudências»?

* * *

Ora, no goal de «109» o juiz não viu o «hands», tanto que deu o «goal», mandando a bola ao centro do campo.

No goal de Zizinho nem juiz, nem bandeirinha, viu o que as máquinas fotográficas documentaram (conforme os jornais de hoje).

SÃO CRISTÓVÃO

Prédio para qualquer indústria

Vende-se um acabado de construir em dois pavimentos com a área de 350 m2. Instalações completas de água, luz, gás, fôrça e telefone. Ver à rua Curuzu, n. 41. Tratar com os proprietários pelos telefones 22-7105 ou 29-2331. Srs. Nelson ou Waldemar.

GARAGE

Vende-se, cimento armado, cobertura telha francêsa vigamento ferro, duas lojas, sobrado e moradia. Ver à rua Uranos, 1563. Tratar à rua Mairink Veiga, 32 — Lapa.

DR. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL

Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
VARIZES E HEMORROIDAS SEM OPERAÇAO

Rua Sen. Dantas, 20 (ED. GALENO) 13.º and. Salas 1.310 e 1.312 — Telefone: 42-2251

GANHE DINHEIRO!

De 100 a 500 cruzeiros por semana, em qualquer parte do Brasil, trabalhando efetivo ou nas horas vagas em casa não são venda, serviços manuais ao alcance de qualquer pessoa. Enviar, Cr$ 5,00 para detalhes gerais ou 10 cruzeiros para detalhes e duas amostras do serviço, valor declarado a N. J. D. de Carvalho. São Mateus, Linha Auxiliar, EFCB, Estado do Rio. Aceitam-se agentes. Seção n. 1.

ALUGA-SE

Palacete — Copacabana

Com quadra de tênis iluminada, grandes quartos, salões, jardins, etc., à rua Pompeu Loureiro, n. 46. Tratar com J. Coimbra, avenida Graça Aranha, 182 — 11.º andar.

CASAS EM TODOS OS SANTOS

Pagamentos com os aluguéis, à rua Augusto Nunes n. 469, com financiamento de 100%. Entrega em 14 meses. Para funcionários da Light e Associadas. Rua Visconde de Inhaúma, 134, 7º andar — Sala 727. Teefone 43-8488, com o sr. Carneiro.

ADM. GRATUITA

(Ao ART. 91 E COM. 2 ANOS)

Novas turmas para menores e adultos, pela manhã, tarde e noite, a serem iniciadas. Matéria de acôrdo com o programa oficial de Admissão. Inscrições abertas: Instituto Brasileiro de Comércio. Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar. (Esq. de Ouvidor).

CASAS

Vendem-se 2 em Agostinho Pôrto, à rua Ana ns. 661 e 721, em terrenos de 3.100 m2, juntas ou separadas. — Tratar com o proprietário, à rua Joaquim Palhares nº 136 — sob., com o sr. Paulo.

Nova fórmula vegetal contra os cabelos brancos

A Ciência tem procurado sempre auxiliar o Homem e a Mulher na sua luta contra os sinais do tempo. E, na vida vertiginosa dos nossos dias, êsse auxílio é cada vez mais precioso e indispensável. Cabe agora aos técnicos dos laboratórios MAC BIR apresentar um novo produto rigorosamente científico e manipulado EXCLUSIVAMENTE A BASE VEGETAL, para a perfeita higiene e conservação dos cabelos, fazendo-os voltar, em poucos dias, à sua côr natural, dando-lhes mais brilho, mais beleza e mais vigor. O ÓLEO ESCURECEDOR MAC BIR é uma fórmula nova, absolutamente isenta de qualquer elemento nocivo. Pelo contrário: não só não prejudica os cabelos, mas age ainda como um tônico capilar de efeito rápido e seguro contra tôdas as afecções do couro cabeludo, caspa, seborréia, queda dos cabelos, etc. Mesmo que V. S. não tenha cabelos brancos não deixe de usar o ÓLEO ESCURECEDOR MAC BIR, que é puramente vegetal, não contém enxofre nem sais de prata, não é gorduroso, não é tintura, não é nocivo e tornará os seus cabelos mais brilhantes, mais sedosos e macios. A venda nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias. Atendemos para o interior pelo Serviço de Reembolso Postal, ao preço de Cr$ 20,00, o vidro, livre de porte. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio — Telefone: 32-7358.

MARAVILHOSAS EXCURSÕES A BUENOS AIRES

SAÍDAS TODOS OS SÁBADOS

10 DIAS NO CITY HOTEL

Lindo programa de passeios

Tudo incluído Cr$ 3.660,00

Colaboramos na obtenção do passaporte | Conexões para os lagos Andinos e Chile

Informações e reservas

BRASILTUR

R. Santa Luzia, 795 - Tels.: 22-6910 e 22-6779

Regina Hotel

Estabelecimento que se recomenda pelo bom trato e confôrto que oferece à sua distinta clientela, por preços razoáveis. Situado à Rua Ferreira Viana, 29, junto à Praia do Flamengo e a cinco minutos da Avenida Rio Branco

END. TELEGR. "REGINA" — FONE 25-1280 [illegible] — RIO DE JANEIRO

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compro jóias mercadorias, mesmo vencidas. Não venda sem conhecer minha oferta Solução rápida. Rua Chile, 35, 1.º andar, sala 2, ao lado do Cinema Trianon — Tel.: 22-5470.

Só para crianças

DENTISTA

Dr. A. Marinho Lage

Edifício Darke — Sala 405 — Tel.: 42-2569

Caligrafia

Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Fazem-se e confeccionam-se diplomas, Mensagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 2º — Tel. 42-1279

ALTO DE TERESOPOLIS — Aluga-se para a temporada ou vende-se ótima casa com três quartos, 2 salas e demais dependências inclusive quadra de tênis. Rua Parnaíba 1036 a 100 metros do Hotel Higino. As chaves na gerência do mesmo Hotel com o sr. Eloy. Informações no Rio pelo telefone: 45-9500.

Documentos perdidos

Perdeu-se um embrulho contendo 1 livro e talões de notas fiscais, num táxi, no trajeto da Estrada de Ferro à Lapa, entre às 14 e 15 horas de ontem.

Tratando-se de objeto de valor sòmente para os proprietários, pede-se a quem o tenha encontrado, entregá-lo na firma UNIAO INDUSTRIAL DE BEBIDAS IGUASSÚ LTDA., na Av. Nilo Peçanha, 178, Nova Iguaçú, Estado do Rio. — Telefone 40, ou avisar onde o mesmo poderá ser encontrado. — Gratifica-se bem.

SENHORITA

Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas, etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Atelier Guiomar. Trazendo este anúncio terá direito a um brinde.

OFFICE - BOY

ADMITE-SE para trabalhar em escritório. E' indispensável saber ler e escrever bem e ter bôa aparência. Dá-se preferência aos que estudem comércio.

Idade 14 até 16 anos.

Apresentar-se à rua do Passeio, 48|54 Dept. do Pessoal.

FICA NOVA SUA GELADEIRA

Conserta-se ou pinta a Duco com pistola. Colocamos borracha. Como vendemos bases de madeira com carretilha. Tratar pelo tel.: 43-2632, com o sr. Gilberto.

ART. 91

Ginásio em um ano para adultos, Decreto-Lei n.º 4.244

Torne o seu estudo mais barato, mais seguro, mais interessante, mais confortável e atraente, estudando em sua própria casa, pelos métodos modernos e eficientes, empregados por ilustres professores do Colégio Pedro II, cujos exames serão realizados em outubro de 1949, no ginásio de sua escolha. Peça informações ao INSTITUTO DE CIENCIAS E LETRAS. Avenida Rio Branco 120, 10.º andar. Tel.: 42-7386. C. Postal 3364.

ASMÁTICOS!

Cigarros REQUIÃO

FAMOSOS A CINQUENTA ANOS

LABORATORIO ATLAS LTDA. — RIO DE JANEIRO

Rádios, discos e material de montagens

BOBINAS DOUGLAS 58 a CR$ 250,00

Rádios de 6 Válvulas, ondas curtas e longas, a 600 cruzeiros; transformador de 120 M. A. americano a 120 cruzeiros; Rádios-vitrolas Colonial e Chipandele e outros, desde 4.500 cruzeiros; Válvulas de todos os tipos, com grandes descontos para revendedores e oficinas. Discos nacionais e estrangeiros com desconto. Alto-falantes de 6 polegadas a 60 cruzeiros, etc.

RUA DO NÚNCIO, 46 — Tel.: 43-6382

RÁDIOS TCHECOS

Já recebi a 1.ª partida dos ótimos rádios "TESLA" da Tchecoslováquia, última palavra em sonoridade, alcance e seletividade. Dispositivo para alto-falante suplementar.

Vendas só por atacado — Representante exclusivo para o Brasil:

ANTERO BORGES

RUA URUGUAIANA, 216, 1.º — RIO DE JANEIRO

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 5.º ANDAR

Carta Patente n. 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de novembro de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9.º do Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n.º 8.953, de 26 de janeiro do ano p.p., conforme circular número 2 da Diretoria de Rendas Internas de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — XYZ e PLANO ALIANÇA

	Especial	Popular
1.705 Prêmio maior	Cr$ 10.000,00	Cr$ 5.000,00
705 Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar invertido	Cr$ 300,00	Cr$ 200,00

PLANO ALIANÇA

	Liberal	Clássico
Série 4, número 1.705	Cr$ 30.000,00	Cr$ 25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 2.500,00	Cr$ 1.250,00
Centena	Cr$ 600,00	Cr$ 300,00
Inversão do Milhar	Cr$ 200,00	Cr$ 100,0
Inversão da Centena	Cr$ 60,00	Cr$ 30,0

ADAPTADO AO DECRETO N.º 7.930

	Liberal	Clássico
Série 4, número 1.705	Cr$ 40.000,00	Cr$ 20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$ 5.000,00	Cr$ 2.500,00
Centena	Cr$ 1.200,00	Cr$ 600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$ 2.000,00	Cr$ 1.000,00

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

1.º Prêmio	1.705
2.º Prêmio	5.504
3.º Prêmio	24.096
4.º Prêmio	4.511
5.º Prêmio	5.784

PLANO ALIANÇA «TIPO EXTRA»

41.705	Milhar do 1.º prêmio e final do 2.º	Cr$ 60.000,00
65.504	Milhar do 2.º prêmio e final do 3.º	Cr$ 50.000,00
14.096	Milhar do 3.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 40.000,00
61.705	Milhar do 1.º prêmio e final do 3.º	Cr$ 30.000,00
15.504	Milhar do 2.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 25.000,00
44.096	Milhar do 3.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 20.000,00
11.705	Milhar do 1.º prêmio e final do 4.º	Cr$ 15.000,00
45.504	Milhar do 2.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 10.000,00
41.705	Milhar do 1.º prêmio e final do 5.º	Cr$ 10.000,00
54.096	Milhar do 3.º prêmio e final do 1.º	Cr$ 10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do «TIPO EXTRA», está premiado com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de dezembro de 1948, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-Lei 7.903, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1948. — VISTO: *Eduardo F. Lobo*, diretor tesoureiro — *O. Peçanha*, diretor gerente. — Visto — *Alexandre da Paz*, fiscal federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios, de acôrdo com o nosso Regulamento.

LEILÃO DE MÓVEIS E JÓIAS

Rica mobília Renascença para sala de jantar, mobílias para quarto de casal, mobília para sala de almôço. Grande quantidade de jarras, medalhões, bibelots, jarrões e outras peças em porcelanas diversas, biscuit e cristal. Baixelas, candelabros, salvas, faqueiro completo e mais peças em prata trabalhada, grande número de pinturas a óleo. Anéis com brilhantes, pulseiras de ouro e platina com brilhantes. Pares de bichas, 5 cronógrafos de ouro com pulseira de ouro para homem, 6 relógios de ouro e platina para senhora, colares folheados a ouro e mais peças de joalheria. Bronzes, tapetes, 20 grupos de vime em estado de novo, lustres de cristal, móveis avulsos e miudezas, serão vendidos em leilão, quarta-feira, 1 de dezembro de 1948, às 15 horas, à rua SÃO JOSE', 63, pelo leiloeiro Cesar Leite.

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE GRAJAÚ

Mantém uma SEÇÃO DE PARTOS a preços fixos.
À disposição dos senhores médicos para a internação de doentes de suas clínicas.
RUA VISCONDE DE SANTA ISABEL, 542 — TELEFONE: 38-1344
(Fim da Avenida Júlio Furtado)

SUGESTÕES PARA O NATAL E ANO NOVO
MAQUINAS FOTOGRÁFICAS, CR$ 95,00, CARRILHÕES COMPLETOS, SUIÇOS, INGLÊSES, FRANCESES E ALEMÃES, CANETAS EVERSHARP FOLHEADAS, DE CR$ 300,00, POR CR$ 215,00.

Legítimas canetas "Parker-51" folheadas de Cr$ 450,00 por 315,00 e não é "Artigo do Dia"

APROVEITEM!...

VENHA VER PARA CRER

Lindos relógios de homens, folheados, 15 rubis, suiços, Cr$ 195,00. Idem para senhoras, Cr$ 285,00. De ouro, desde Cr$ 740,00

Despertadores Alemães, Suiços, Italianos, Americanos e Francêses, desde Cr$ 75,00. Pulseiras de balangandans, douradas, portuguêsas, Relógios de ouro para homens: «Omega», «Longines», etc. Miudezas de ouro em geral. Brincos, Anéis, Colares, Medalhas, desde Cr$ 20,00. Colares de pérolas, imitações perfeitas. — Nota: — As Canetas Parker 51 só serão vendidas no balcão. Peçam catálogo geral. Rua da Alfândega, 185 - 1º (quase esquina de Uruguaiana) — Rio.

ADAMASTOR MONFORT



A FESTA ESPORTIVA DO GINASTICO — Ao ser iniciado o X Torneio Inicio de Voleibol entre seus sócios, o Clube Ginástico Português recepcionou a imprensa. — O clichê mostra o confrade José da Silva Rocha, diretor daquêle clube, quando saudava a imprensa, ladeado pelos jornalistas Bento Ferreira Gomes e Abrahim Thebet.

Campeões paulistas de basquetebol

SÃO PAULO, 27 (Asapress) — Conforme já tivemos oportunidade de divulgar, o quarteto do Corinthians, ao vencer o do Paulistano por 33-22, conquistou para o alvi-negro do Parque São Jorge, o titulo de campeão de Basquetebol da cidade. E os elementos que concorreram para essa brilhante campanha invicta foram os seguintes: Bordola, Luizinho, Nilo, Newton, Caddrobi, Sacoman, Braz,G Angelin e Cerello.

Dr. Jacob Kirzner
CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em crianças — Tratamento garantido da piorréia — Prótese em geral
Cons.: — Rua do Catete, 271-1.º — Fone: — 25-4427 — Das 8 às 20 horas, diàriamente.

Epilepsia
TOME ESTE CONSELHO
Os traiçoeiros ataques epilépticos que lhe tiram todos os prazeres da vida, desaparecem completamente com o uso diário, durante três meses, do conhecido e eficiente preparado cientifico ANTIEPILEPTICO BARASCH. Feliz associação de agentes terapêuticos consagrados pela experiência de longos anos, como os mais ativos e eficazes no tratamento da epilépsia.

AGUA COLGATE
Para Depois da Barba
REFRESCA
PERFUMA
TONIFICA
Evita as Irritações e amacia a PELE
IDEAL COMO DESODORANTE
Cr$ 15,00
Experimente hoje mesmo

Campeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo
Tôdas as provas serão realizadas no "stand" do Fluminense

A Diretoria da Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo, em sua última reunião, decidiu fazer realizar êste ano, no mês de dezembro, um grande Campeonato Brasilero de Tiro ao Alvo, que será o primeiro a ser promovido pela nova entidade máxima do tiro nacional.

O Campeonato constará de 5 provas que serão realizadas nas datas abaixo:

1.ª PROVA — Dia 15 de dezembro — Carabina, deitado;
2.ª PROVA — Dia 16 de dezembro — Pistola, livre;
3.ª PROVA — Dia 17 de dezembro — Carabina reduzida, 3 posições;
4.ª PROVA — Dia 18 de dezembro — Revólver.
5.ª PROVA — Dia 19 de dezembro — Tiro rápido às silhuetas.

Tdas as provas serão realizadas no "stand" de tiro do Fluminense, gentilmente cedido e obedecerão ao regulamento. Para êste certame, deverão comparecer atiradores de São Paulo, Minas e Paraná, além de representante da Federação Metropolitana.

Com êste Campeonato Brasileiro, a Confederação Brasileira de Tiro ao Alvo inicia o preparo da representação brasileira que deverá comparecer ao Campeonato Mundial de Tiro ao Alvo a ser realizado em outubro de 1949 em Buenos Aires, e para o qual o Brasil foi especialmente convidado.

Excursão dos rádio-ginastas

Recebemos:

«O Departamento de Excursionismo da Associação dos Rádio-Ginastas, programou para hoje, uma excursão ao Bico do Papagaio, na floresta da Tijuca, a qual, como sempre acontece com as realizações da «ARG», constituirá novo motivo de confraternização para os alunos do professor Osvaldo Diniz Magalhães. A concentração será às 6,45 horas, no jardim do Alto da Boa Vista, esperando-se a participação de elevado número de rádio-ginastas, que terão como guia o devotado «arguense», sr. Antônio Vaz.»

LINHOS E BORDADOS
Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis, em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n. 145 sob.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. — De 1 às 6.

Dr. C. A. Bastos de Oliveira
TUBERCULOSE — CLINICA MEDICA
Av. Graça Aranha 326 - 12.º and. Sala 129 — Tel.: 42-9253. Diàriamente das 15 às 18 horas

COQUELUCHE?
FIGOMEL
A Vida dos Pulmões

Os veteranos do América em Bicas

Conforme oficio recebido do secretário dos Veteranos de Bicas F. Club, são esperados no dia 5 de Dezembro, na cidade mineira de Bicas, os Veteranos do América F. Clube, que irão àquela cidade disputar um jôgo amistoso de futebol.

A embaixada será composta dos seguintes jogadores, e irá assim constituida:

Presidente: Manuel Maria Alves; secretário, dr. Joaquim Ferreira; tesoureiro, dr. Luiz Delavale; juiz, Virgilio Fedrigh; jogadores: Bispo, Vital, Aralton, Mosqueira, Oscar, Oscarino, Alcebiades, Paiva, Leandro Dela Torre, Delavale, Leandro Mosqueira, Lindo, Carola, Galego, Licinio, Orlandinho, Mota, Aibal, Gomes e Ribeiro.

A caravana seguirá sábado pela manhã pela Leopoldina, e é composta de 22 pessoas.

Jogará em Nilópolis o Praça Onze

O Praça Onze F. C. visitará, hoje, Nilópolis, enfrentando o Central. Os quadros serão os seguintes:

CENTRAL: Vale; Badi e José; Cuica, Jobe e Darió; Eduardo, Rogério, Caxambú, Alfredo e Ruquilha.

PRAÇA ONZE: Lúcio; Côtôco e Dôdô; Zequinha, Tarzan e Maurício; Russo, Arildo, Irineu, Toninho e Canhoto.

Animada a Olimpíada do Boqueirão

Em prosseguimento à «II Olimpiada Garrafa da Primavera» do Boqueirão do Passeio, serão realizados hoje, na enseada de Santa Luzia, os jogos semi-finais entre as quatro bandeiras disputantes, obedecendo ao seguinte horário:

Polo Aquático, 9 horas — 1.º jôgo — Bandeira Verde x Bandeira Amarela; 9.30 horas — 2.º jôgo — Bandeira Branca x Bandeira Azul.

Todos os jogadores inscritos deverão estar na sede do clube às 8 horas em ponto a fim de serem escalados para os respectivos quadros.

Mitigal
BAYER
Acaba com as coceiras

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA E PEDIATRIA — Rua México, 98, 6º, sala 607 — 3as., 5as., e sábados das 13 as 16 horas. Tels.: 22-4512 — 26-5456.

CLÍNICA DO. DR. N. TARANTO
MOLESTIAS DE SENHORAS E PARTOS — ATENDE PARTOS NO DOMICILIO — Consultórios: Rua Senador Dantas, 118 - 4.º andar - Sala 416. — Telefone: 22-8659, das 8 às 12 horas. Copacabana: Rua Bolivar, 61 - 1.º andar - Sala 203 - 3as., 5as. e sábados, das 2 às 4 horas. — Telefone: 47-1250. — Residência: Telefone: 25-3117.

USEM SABÃO ARADOR FONE 49-0310

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — A vista e a prestações SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FABRICA
Av Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168

MEU AMIGO, NÃO DESANIME... Se, em sua cidade não encontrou o que procura, escreva para o
REEMBÔLSO RADAR
que o atenderá com presteza, remetendo pelo correio, ou por qualquer outro meio, a encomenda feita. AV. RIO BRANCO, 143 — 4º ANDAR — SALA 4 — TEL.: 23-4944 — End. Teleg. RADAR — RIO

CENTELHA DE AMOR
com
RONALD REAGAN ELEANOR PARKER
DIREÇÃO: IRVING RAPPER
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
AVANT-PREMIERE
SÃO LUIZ 2-4-6-8-10 HS

Convocações
CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS — Estão convocados para uma reunião ordinária, a ser efetuada quarta feira próxima, todos os conselheiros do clube, às 20 horas em 1.ª convocação e às 20.30 horas em 2.ª convocação para tratar da seguinte ordem do dia: 1) — Renúncia da Diretoria.

Dr. Dobbin DENTISTA e RAIOS X
RUA SANTA LUZIA, 685, s. 614
22-5212.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios
Corpos estranhos Largo Carioca, 5 (Ed Carioca) — 6.º andar. Tel: 22 0209.

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras e eczema. — Limpa e aformoseia o rosto

REPOUSO EM FAZENDA
FÉRIAS — WEEK-END — EST. RIO-SÃO PAULO — K. 95 — INFORMAÇÕES — TEL.: 27-1719 — RESERVAS: RUA MÉXICO, 31 — 7º ANDAR — GRUPO 702.

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8346.

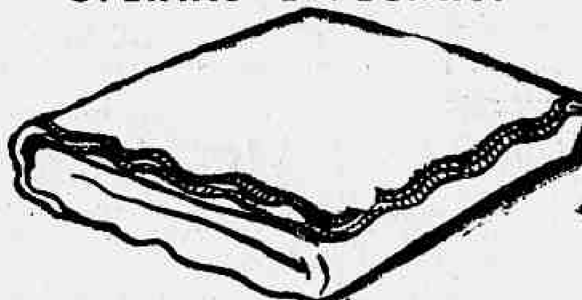
Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga, 16. S. 506. Tel.: 22-4128.

Dr. Bayard Lucas de Lima
Cirurgia-Ginecologia-Obstetricia
Edificio Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Salas 1.104 — Tels.: 22-0927 — 47-0537.

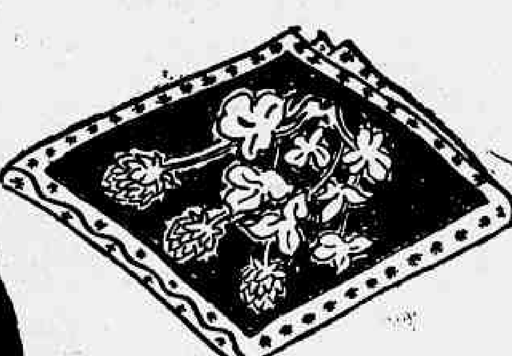
um presente de festas
dos novos proprietários da "INOVAÇÃO"



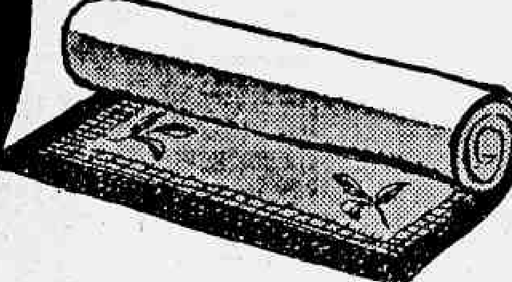
OFERTAS ESPECIAIS:



COLCHA PARA SOLTEIRO, 1,40 X 1,90 a . . . CR$ 39,50



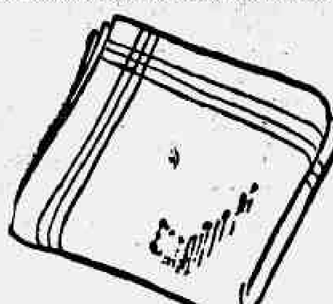
LENÇOS PARA SENHORAS, PADRÕES MODERNISSIMOS, A .... CR$ 2,90



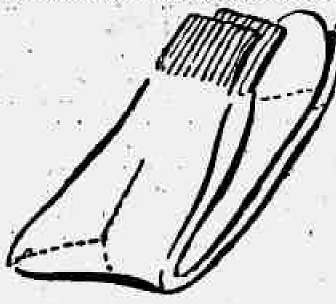
TAPÊTE BOUCLE "LOUVAIN", 1,20 X 1,80 A . CR$ 265,00

Procure conhecer as excepcionais ofertas que estamos apresentando a preços que constituem PRESENTES DE FESTAS.

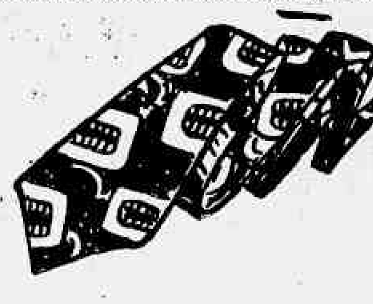
Em nossas amplas secções você encontrará sòmente o que há de melhor ao menor preço.



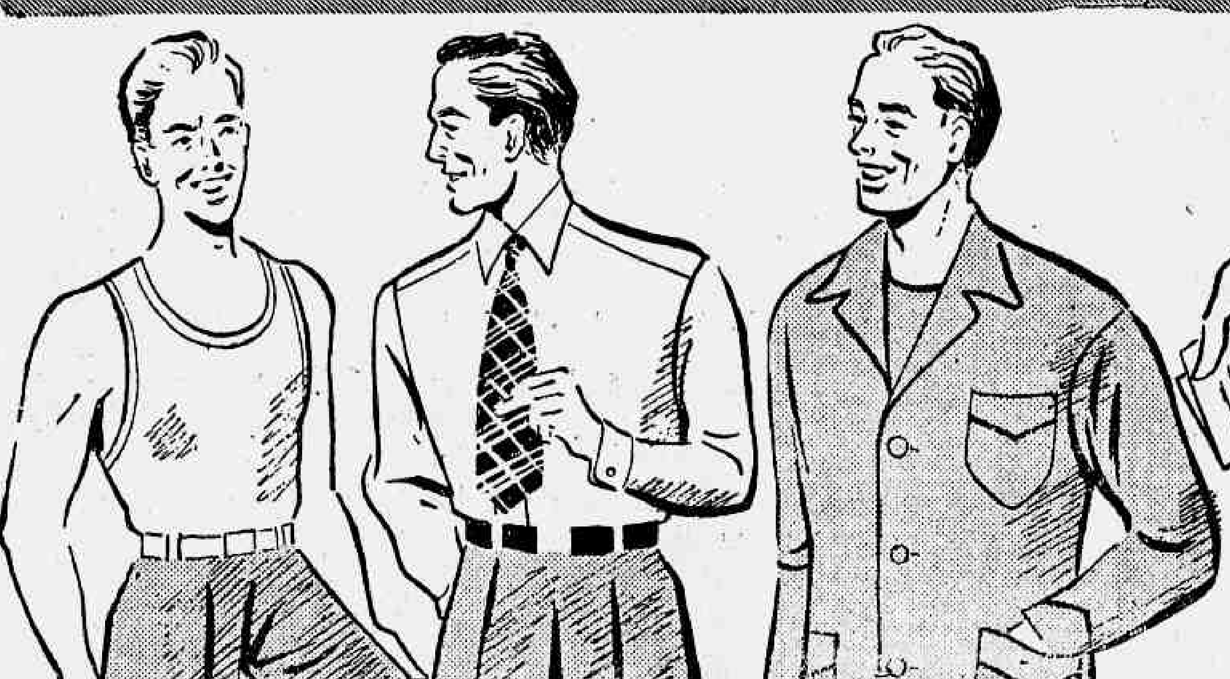
LENÇOS PARA SENHORAS, 6 LENÇOS POR CR$ 11,40



MEIAS SOQUETE, CANO REFORÇADO,.. CR$ 11,50



GRAVATAS PADRONAGENS AMERICANAS, A . . CR$ 19,50



CAMISA DE MEIA "HERING", A .... CR$ 14,80

CAMISA BRANCA "CAMBRAINHA", MANGA COMPRIDA, EM TODOS OS TAMANHOS .... CR$ 34,80

PIJAMAS DE CÔRES LISAS COM FRISO, A ... CR$ 69,00

COSTUME DE TROPICAL, EM DIVERSAS CÔRES, PADRÕES LISOS E FANTASIA, CR$ 690,00

INOVAÇÃO
OUVIDOR ESQ. GONÇALVES DIAS

• MODAS FEMININAS • NOVIDADES • ARTIGOS DE CAMA E MESA
• CAMISARIA • PERFUMARIA • COSTUMES PARA CAVALHEIRO
• ARTIGOS PARA ESPORTE • MÓVEIS E TAPEÇARIA

NORTON

CLÍNICA DE CRIANÇAS
DR. MÁRIO GONÇALVES FONSECA

Assistente de Pediatria e chefe do Berçário do Hospital Pró-Matre. Puericultor pelo D. N. da Criança. Cons. Edif. Darke, Avenida 13 de Maio, 23, 18.º. Salas 1826/27/28 — Tels.: 32-7916 e 37-8791. Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas.

FOGÕES A ÓLEO ? CASA BARATA

PEÇAS AVULSAS — AMIANTO — CARBURADORES — DEPOSITOS DE VIDRO — GRELHAS

Louças para botequins e casas de família — Aparelhos para jantar, chá e café — Faqueiros, talheres e alumínios — Artigos para presentes — Praça da República, 46 — Tel.: 43-3242.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS. «COSMOPOLITA». EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KRS.

ALUGAM-SE

AV. N. S. DE COPACABANA, 958 — LOJA E — TEL.: 27-7700

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg. «FLORHOTEL»

GRANDE HOTEL

Passe suas Férias em Paraíba do Sul — Fontes das Aguas Salutaris — Magnesiana — Hidro-Mineral — Lugar sêco — ótimo clima — O GRANDE HOTEL, sob a direção da família do proprietário, oferece ótimos quartos e passadio de 1.ª ordem, inclusive lanche das 15 às 16 horas, banhos quentes pela diária. Casal: Cr$ 100,00; Solteiro, Cr$ 60,00; Viajantes, preços especiais.

Paraíba do Sul dista apenas 2 horas do Rio e é servida por estradas de ferro, bitolas larga e estreita e de rodagem. Diàriamente ônibus na Praça Mauá, às 16,50 e aos sábados, 16,05 horas.

GRANDE HOTEL, o preferido — Telefone: 77.

A VIDA CA NA TERRA ERA TÃO BÔA QUE O "ANJO" RESOLVEU PEDIR TRANSFERENCIA

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLICA — MASCOTE

SAMUEL GOLDWYN apresenta
CARY GRANT LORETTA YOUNG
DAVID NIVEN
HOJE — HORARIO: 2-4-6-8-10
Um Anjo Caiu do Céu
"The Bishop's Wife"
Direção de HENRY KOSTER
MONTY WOOLLEY
Complementos Nacionais

LOTERIA FEDERAL

SABADO 4

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

CORTE E COSTURA

Aprenda pelo metodo moderno POR CORRESPONDÊNCIA, o Curso de Completo de Corte e Costura. Estude em sua PRÓPRIA CASA, nas horas livres sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo e com poucos gastos, será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho nessa profissão.

GRATIS — Cada aluno receberá: Figurinos da última moda. Carteira de identidade - 100 cartões de visita. Serviço especial de consultas sôbre o curso.

MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Envie-nos hoje mesmo o coupon abaixo

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO — Caixa Postal 5058 - São Paulo — 838

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS, o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência.

NOME ....
RUA .... N.º ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Estranho como Pareça

Por ERNEST HIX

O LANÇAMENTO DO "BUQUÊ" É O REFINAMENTO DE UM COSTUME FRANCÊS DO SÉCULO XIV, QUANDO OS ASSISTENTES DISPUTAVAM A LIGA DA NOIVA.

O PRIMEIRO USO QUE UMA CRIANÇA FAZ DOS NERVOS MOTORES É SÔBRE OS MÚSCULOS DOS OLHOS, DA CABEÇA E DO PESCOÇO.

UM BOM AVIÃO A JATO DEPENDE DE MUSICA...

MUSICA E AVIAÇÃO: — O "columbium", metal raro empregado na liga de aço dos aviões a jato, é extraído ao som de tambores e flautas, pelos nativos da Nigéria, África Ocidental.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem enduscópica da vesícula. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3387. De 1 às 7 horas.

DR. JOSE' SEGAL

CIR. DENTISTA

Ass. da Pol. Geral do R. Janeiro — Clínica de crianças — Trat. de canais pela diatermia. — Rua do Catete, 271, 1.º andar, esq. 2 de Dezembro - Tel.: 25-1006. —

DR. MAURO LINS E SILVA

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA — Av. Graça Aranha, 226 — 11º andar — Tels.: 42-7923 — 25-1584

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA

DR. HORACIO CARRAPATOSO
AV. NILO PEÇANHA, 151 — 9º ANDAR — 22-4710

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

PRÉDIOS PARA RENDA

Compramos prédios e vilas em qualquer zona. Dirigir-se à Cia. Imobiliária Independência. — Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 - S| 26 — Tel. 42-0383.

Flamengo x Grajaú, o principal cotêjo
Os jogos de amanhã do certame de basquetebol

Prosseguindo o certame de basquetebol serão efetuados, amanhã, mais quatro jogos.

O cotêjo principal reunirá as equipes do Flamengo e Grajaú, destacando-se, também, os jogos Botafogo X Vasco e Fluminense X América.

Autoridades designadas pela entidade:

Fluminense F. C. X América F. C.: — Ginásio do Fluminense F. C.:

Aladino Astuto e Habib Bahia juizes, (uniforme azul); Adolfo Perez Filho — cronometrista; José Guio S. Filho — apontador; Davi Pinicio — delegado.

Riachuelo T. C. X Tijuca T. C. — quadra do Riachuelo T. C.:

Luis Marzano e Areovaldo Paiva — Juizes, (uniforme amarelo); Sérgio Rosa — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; José Borges Pires Filho — delegado.

C. R. Flamengo X Grajaú T. C.: — quadra do C. R. Flamengo:

Afonso Lefever e Roger Bougeard — Juizes, (uniforme amarelo); Elcio de Almeida Santos — cronometrista; Artur Perez — apontador; Hélio Quintanilha Nogueira — delegado.

Botafogo F. R. X C. R. Vasco da Gama — quadra Praia do Botafogo (Mourisco):

César Pôrto e Milton Montenegro Duarte — juizes, (uniforme azul); Armando Coelho — cronometrista; José Moutinho — apontador; Ademar Fernandes — delegado.

Faqueiro de Cristofle

Vende-se, faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião: Rosário, 145, sob.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Maquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

LOJA -- COPACABANA

Aluga-se loja com 180m2, em prédio novo, em bom ponto comercial. Ver à rua Constante Ramos, 134 e tratar à Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sala 802. Tel. 42-5789.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.500,00
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros). Tel. 48-0926

Prótese dentária, profissão rendosa

Adquira essa nobre e promissora arte, estudando no Lab. Escola do DR. N. ISIDORO. Rua S. Cristóvão, 270, sob., tel. 48-3327, em frente à estação Fco. Sá, próximo à Praça da Bandeira. Curso intensivo de 3 meses, Cr$ 1.500,00

DENTADURAS MODERNAS AMERICANAS, QUE NÃO SE DESPRENDEM DA BOCA
Confecciono em 3 dias. Dou garantia. Prótese própria. Consêrtos em 90 minutos. DR. N. ISIDORO. Rua S. Cristóvão n. 270, sob., tel. 48-3327, em frente à estação Fco. Sá, próximo à Praça da Bandeira.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido à substituição do fio trólei na rua Prefeito Olímpio de Melo (ex-Alegria), na noite de domingo para segunda-feira, 28 para 29 do corrente, os carros da linha 56-Alegria serão desviados em ambos os sentidos pela rua São Luís Gonzaga, entre 24 e 4 horas.

Ainda pelo mesmo motivo, substituição do fio trólei na rua Licínio Cardoso, na madrugada de segunda para terça-feira, 29 para 30 do corrente, entre 24 e 4 horas os mesmos carros deixarão de ir ao ponto terminal, voltando do triângulo do Largo de Benfica.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1948.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

EXPECTORANTE FORTIFICANTE CALMANTE
SOLUÇÃO Pautauberge
contra GRIPE • TOSSE • BRONQUITE
LABORATÓRIOS PRIMA', C. POSTAL 1344 — RIO

MADUREIRA

O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A., tem o prazer de participar a inauguração de seu *quinto* departamento do Distrito Federal, à Estrada do Portela n.º 45-A.

SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

PLUTO CARTEIRO da NEVE — Disney
CAMPEÕES de BOLIM
CARLITO
O FLA x FLU
NOTICIAS DO DIA
REVISTA
Primeiras notícias sôbre o NASCIMENTO DO FILHO DA PRINCESA ELIZABETH
Território do HAWAII — Edição especial
Extra! TOJO CONDENADO A MORTE
CINEAC — PELO TEL. 42-7024
Matinées Infantis
VOCÊ SABIA... QUE HOJE 1 ENTRADA DO CINEAC CUSTA MENOS DO QUE UMA corrida de lotação?

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Tá bom, ou não tá", às 15, 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Cara bem Feia", às 15, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477. Cia. Espanhola de Operetas e Zarzuelas, às 16 e 21 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8164: "Trem da Central", às 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - "Mulheres", às 16 e 21 horas.
- REX - 22-6327. Às 10 horas, Orquestra Sinfônica Brasileira, num recital para a juventude escolar.
- RIVAL - 22-2721. "A Gilda do Barreto", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Lar, Doce Lar", às 15, 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Noites de Carnaval", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL (COPACABANA) — "O Petróleo é Nosso", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9346. "Palhacos".
- METRO - 22-6490. "A Rebelde".
- ODEON - 22-1506. "A Noite tem Olhos".
- PALACIO - 22-0838. "Amaldiçoada por Acaso".
- PATHE' - 22-8795. "O Idiota".
- PLAZA - 22-1097. "Um Anjo Caiu do Céu".
- REX - 22-6327. "Falta Alguém no Manicômio".
- SAO CARLOS - 42-9825. "Matrimônio Invertido".
- VITORIA - 42-9020. "Fatalidade".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Fruto Proibido".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "Um Anjo Caiu do Céu".
- D. PEDRO - 43-6164. "Sempre em meu Coração".
- ELDORADO - 43-3145. "Orquídea Branca".
- FLORIANO - 43-9074. "Muro de Trevas".
- GUARANI - 32-5651. "Dakota".
- IDEAL - 42-1218.
- IRIS - 42-0763. "Escrava Sedutora".
- LAPA - 22-2543. "A Sentença".
- MEM DE SA' - 42-2282. "Obrigado, Doutor".
- METROPOLE - 22-8280. "O Homem dos meus Amores".
- MODERNO - 22-7878.
- OLIMPIA - 42-4983.
- PARISIENSE - 22-0123. "Um Anjo Caiu do Céu".
- POPULAR - 43-1884.
- PRIMOR - 43-6681. "Um Anjo Caiu do Céu".
- REPUBLICA - 42-0271. "Um Anjo Caiu do Céu".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Covil do Diabo".
- SAO JOSE' - 42-0592. "Sangue de Heróis".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Interlúdio". - AMERICA - 48-4519. "Fatalidade".
- AMERICANO - 47-2803. "Mãe".
- APOLO - 48-4993. "As Garçonettes de Harvey".
- ASTORIA - 47-0466. "Um Anjo Caiu do Céu".
- AVENIDA - 48-1667. "Orquídea Branca".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Beco das Almas Perdidas".
- BENTO RIBEIRO - "Canção de Duas Vidas".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Mansão da Loucura".
- CARIOCA - 28-8178. "Fatalidade".
- CATUMBI - 22-3681. "Canção Inesquecível".
- CHAVE DE OURO - "Rusty".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA — (LEME) 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Dentro da Noite".
- COLISEU - 29-8753. "... E os Anos Passaram".
- CRUZEIRO - 49-4651.
- EDISON - 29-4449. "O Segrêdo da Porta Fechada".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "Lares sem Mãe".
- FLORESTA - 26-6257. "Luz dos meus Olhos".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Covardia".
- GRAJAU' - 38-1311. "Reconciliação".
- GUANABARA - 26-9339. "Sonhos Dourados".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Expresso Para Berlim".
- IPANEMA - 47-3806. "Falta Alguém no Manicômio".
- IRAJA' - 29-8330. "O Sétimo Véu".
- JOVIAL - 29-0652. "A Última Esperança" e "O Vale dos Zombies".
- MADUREIRA - 29-8733. "Sonhos Dourados".
- MARACANA - 48-1910. "Fruto Proibido".
- MASCOTE - 29-0411. "Um Anjo Caiu do Céu".
- MEIER - 29-1222. "Sempre Resta uma Esperança".
- METRO — COPACABANA - 47-2790. "A Rebelde".
- METRO - TIJUCA - 48-8340. "A Rebelde".
- MODELO - 29-1578. "Obrigado, Doutor".
- MODERNO — (BANGU).
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Muro de Trevas".
- NATAL - 48-1880. "Kismet".
- OLINDA - 48-1032. "Um Anjo Caiu do Céu".
- ORIENTE - 30-1121. "Bandeirantes do Norte".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Folias Cariocas" e "Campeões de Arrabalde".
- PARAISO - 30-1060. "O Tesouro de Tarzan".
- PARA TODOS - 29-5191. "Singapura".
- PENHA - 30-1121. "O Malandro e a Grã-fina".
- PIEDADE - 29-6532. "Mãe".
- PIRAJA' - 47-0851. "A Dama e o Palhaço".
- POLITEAMA - 28-1143. "A Última Esperança" e "O Vale dos Zombies".
- QUINTINO - 29-8230. "Luz à Humanidade".
- RAMOS - 30-1094. "O Filho do Sol".
- REAL - 29-4467. "Esta é Fina".
- REALENGO - "A Mulher Perdida".
- RIAN - 47-1144. "Falta Alguém no Manicômio".
- RIDAN - 49-1033. "Alaska" e "... Aventura".
- RITZ - 47-1202. "Um Anjo Caiu do Céu".
- ROXY - 27-8245. "Ama-Sêca por Acaso".
- ROSARIO - 30-1889.
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Bandoleiros".
- SANTA HELENA - 30-2668. "Paixão Selvagem".
- SAO CRISTOVAO - 28-4025.
- SAO LUIZ - 25-7639. "Fatalidade".
- STAR - 26-2250. "Um Anjo Caiu do Céu".
- TIJUCA - 48-4818. "A Amante Sedutora".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Musica, Maestro" e "O Costa do Castelo".
- TRINDADE - 49-3838. "O Filho do Sol" e "Capitão Fúria".
- TRABALHADOR - 29-9565. "Três Dias de Vida".
- TROPICAL - (ANCHIETA) "Tarzan e as Amazonas".
- VAZ LOBO - 29-9199. "A Canção do Milagre".
- VELO - 48-1381. "Obrigado, Doutor".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Mãe".

CAXIAS

- CAXIAS - "A Vida Tem Cada Uma...".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Abbott e Costello em Hollywood".
- JARDIM - "Docas de New York" e "A Filha da Pecadora".

ITAGUAHY

- SAO PEDRO - "Nascida para o Mal".

ITAGUAI

- CINE ITAGUAI - Funciona aos sábados e domingos.

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Foguete do Paixão" e "Cientistas do Futuro".
- NILOPOLIS - "O Médico e o Monstro".

NITERÓI

- EDEN - "O Anjo e o Malvado".
- ICARAI - "Fatalidade".
- IMPERIAL - "O Beco das Almas Perdidas".
- ODEON - "Falta Alguém no Manicômio".
- PALACE - "Robin Hood, o Príncipe dos Ladrões".
- RIO BRANCO - "A Filha da Pecadora".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "Terra de Paixões".

OLINDA

- OLINDA.

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Fatalidade".
- D. PEDRO - "A Dama e o Carrasco" e "Cavaleiros do Diabo".
- ITAIPAVA - "Sahara".
- PETROPOLIS - "Marcado Pela Calúnia".

VILA MERITI

- GLORIA - "Esta é Fina".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Asas do Brasil".

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel.: 42-2910, ramal 11, das 14 às 16 horas.

Aventuras de Chico Viramundo

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

(CONTINUA)

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

(CONTINUA)

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais

Por E. C. Segar

(CONTINUA)